JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1994 — RIO DE JANEIRO • Sexta-feira • 19 DE AGOSTO DE 1994 — Preço para o Rio: R$ 0,70 (CR$ 1.925,00)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado, com possibilidade de chuvas isoladas e melhoria em alguns períodos. Temperatura estável. Máxima no Maracanã e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade moderada.

MÁX. 25,5° — MÍN. 15,2°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 17.

Concentração de HIV define riscos

A quantidade de HIV, o vírus da Aids, no sangue da mulher define o risco de que ela infecte seu bebê na gravidez ou no parto. Pesquisa americana mostrou que quatro em seis mulheres com alta concentração do vírus infectaram seus filhos. Já em 15 mulheres com quantidade menor do HIV, uma infectou o bebê. (Pág. 12)

Longa conversa com os suspeitos

Os policiais britânicos agora terão que fazer uma longa advertência aos suspeitos antes de efetuar uma prisão. Ao invés do tradicional "você tem o direito de ficar calado, tudo que disser poderá ser utilizado contra você", que dura sete segundos em média, uma explanação quase dez vezes mais longa avisa que o silêncio pode servir para que o tribunal tire conclusões. (Pág. 9)

Foguete dos EUA não sai do chão

O lançamento do Endeavour, mais moderno foguete da frota espacial americana, foi suspenso ontem no último segundo da contagem regressiva. O motivo foi um aumento na temperatura em uma válvula de oxigênio de um dos motores da nave. O adiamento deve interferir nos lançamentos de novas missões do Discovery e do Atlantis. (Pág. 12)

Informe JB

Cardoso vai fazer 30 megacomícios

Página 6

Coluna do Castello

Queda de Lula prejudica Bittar

Página 2

Transferência de camelôs é adiada

A retirada dos camelôs das ruas Senador Dantas e 13 de Maio, prevista para ontem, foi adiada pela prefeitura e só será efetuada após reavaliação do programa, que limitará em dois mil os ambulantes na área do Centro, confinados em camelódromos na Rua Uruguaiana, já em operação, e na Central do Brasil, a ser construído. A PM reduziu de 400 para 150 os soldados em ação nas ruas do Centro. (Pág. 13)

Rússia apreende material nuclear

A polícia russa prendeu três contrabandistas que tentavam vender material nuclear, e o governo anunciou a abertura de investigações sobre a origem do plutônio-239 e do urânio apreendidos na Alemanha, que podem ter saído de usinas da ex-União Soviética. A Alemanha considera que só a cooperação internacional pode impedir a formação de um mercado negro nuclear. (Página 12)

COTAÇÕES

URV (30.06)	CR$ 2.750,00
Salário Mínimo em R$	64,79

DÓLAR (ontem)

Comercial (compra)	R$ 0,893
Comercial (venda)	R$ 0,895
Paralelo (compra)	R$ 0,89
Paralelo (venda)	R$ 0,92
Turismo (compra)	R$ 0,914
Turismo (venda)	R$ 0,916

TR

do dia 19.07	3,2258%

UNIF

P/IPTU residencial	R$ 14,70 *
P/IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará	R$ 14,70
Taxa de Expediente	R$ 2,94

* Obs: Verificar exceções junto à Prefeitura

UFERJ

Agosto	R$ 26,14
Diária 19.08	R$ 26,14

Ano CIV — Nº 133

Assinatura JB (novas) ☎ Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ☎ (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ☎ (021) 589-5000
Classificados ☎ Rio 589-9922
Outras praças (DDG) ☎ (021) 800-4613

Marcello imita Cardoso e vai a debate na TV

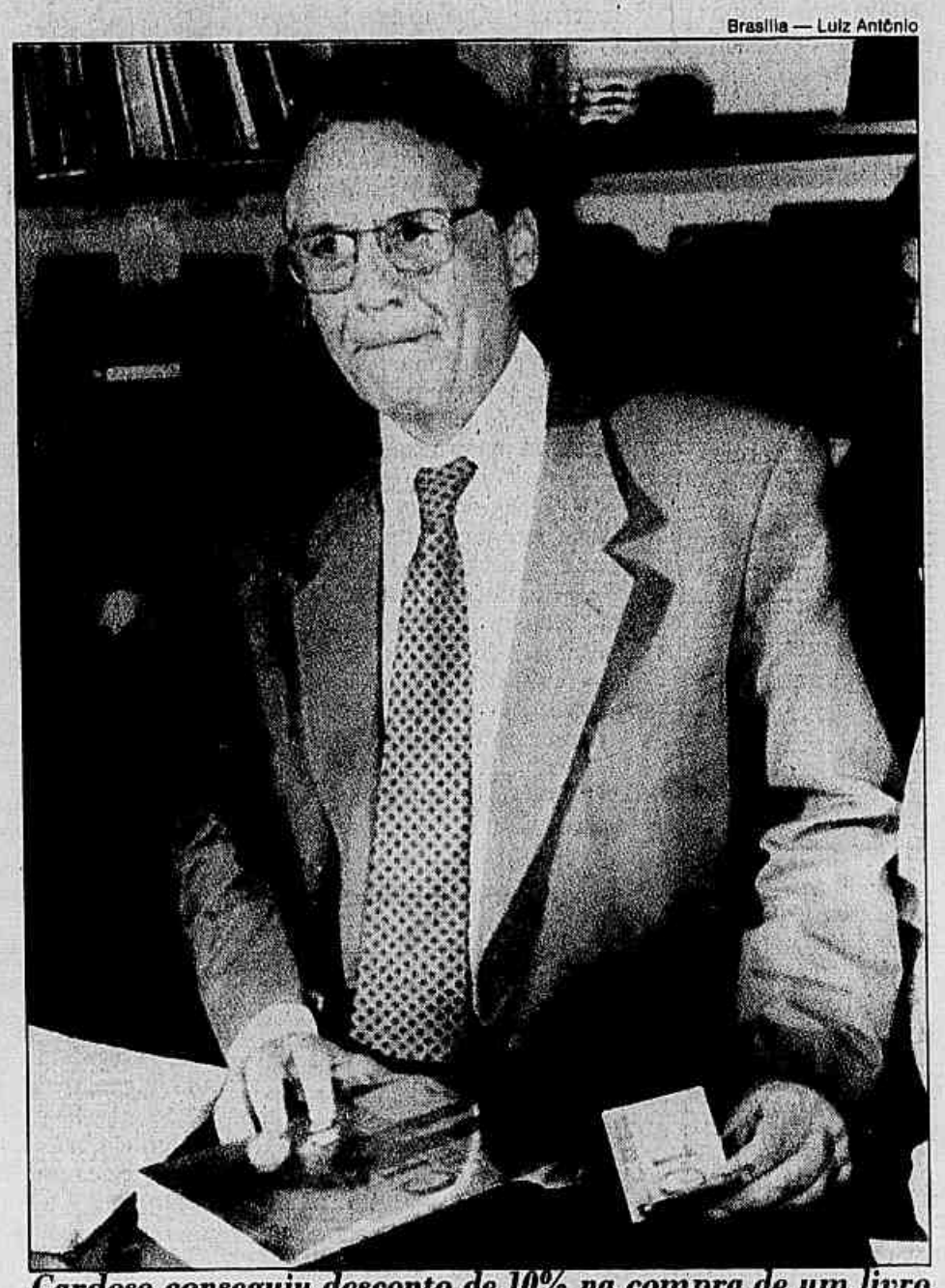
O candidato a governador do Rio de Janeiro pelo PSDB, Marcello Alencar, seguiu à risca o exemplo do candidato do partido a presidente da República, Fernando Henrique Cardoso: depois de anunciar que não iria ao debate entre os concorrentes ao governo do estado na rede de televisão CNT, recuou da decisão e resolveu comparecer ao confronto. Marcello só comunicou a seus assessores que iria ao debate já na madrugada de ontem, após um encontro com professores numa churrascaria em Bangu, na Zona Oeste. Antes, ele havia mantido longa conversa telefônica com Pimenta da Veiga, coordenador nacional da campanha do PSDB. (Página 5)

Emergência na Flórida tenta conter cubanos

A Flórida declarou estado de "emergência imigratória" e pediu ajuda ao governo federal americano para solucionar o problema criado pela chegada de centenas de refugiados cubanos. Na quarta-feira chegaram ao estado 537 refugiados, um recorde que pode ser batido hoje: calcula-se que ontem 700 cubanos tenham entrado em lanchas a caminho dos EUA. O presidente Bill Clinton está analisando a situação com seus assessores, mas a ministra da Justiça, Janet Reno, disse que o problema está sendo resolvido, e advertiu contra "gestos melodramáticos". Segundo a rede de tevê CNN, centenas de cubanos estão aglomerados nas praias de Havana tentando fugir. (Página 9)

Cardoso quer ação militar contra o crime organizado

Brasília — Luiz Antônio



Cardoso conseguiu desconto de 10% na compra de um livro

O programa do candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, líder nas pesquisas de opinião, inclui a atenção com a segurança pública como um dos seus principais pontos de ação, caso vença as eleições. No texto da cartilha *As 5 metas de Fernando Henrique* — ainda mantido em sigilo, para ser divulgado na próxima semana —, uma das principais medidas de atuação prevê a cooperação das Forças Armadas com a Polícia Federal e as polícias estaduais no combate ao crime organizado e na repressão ao contrabando de armas e tráfico de drogas. "Falta polícia nas ruas", afirma o texto, que registra, também, que há 300 mil mandados de prisão que deixam de ser cumpridos por falta de vagas nos presídios. A cartilha, revista pessoalmente por Fernando Henrique, constata ainda que a falta de leis que punam os crimes de "colarinho-branco" faz com que 95% da população carcerária do país sejam de pessoas oriundas das camadas pobres da população. Na cartilha, Cardoso projeta a matrícula escolar de todas as crianças entre 7 e 14 anos de idade, promete irrigar 1,5 milhão de hectares e conceder incentivos especiais para as atividades geradoras de empregos. Ontem, o candidato tucano gravou o programa eleitoral em Brasília e foi a uma livraria onde comprou — com desconto de 10% — o livro *Chatô — o rei do Brasil*. (Páginas 2 e 3)

Garimpo volta a invadir área dos ianomâmis

Um ano após o massacre na aldeia Haximu, a reserva ianomâmi voltou a ser invadida por cerca de 1.500 garimpeiros. Segundo a Funai, os invasores estão incentivando brigas entre tribos rivais e transmitindo doenças aos índios. Em São Paulo, chega às livrarias *Todas as vezes que dissemos adeus*, livro de Carlos Alberto dos Santos, ou Kaka Werá — índio txucarramãe, criado numa aldeia guarani próxima à capital paulista, que deixou a cidade grande para reencontrar em Minas a cultura de seus ancestrais. (Pág. 8)

Dinheiro em circulação ultrapassa meta prevista

O dinheiro em circulação na economia e nas reservas bancárias chegou a R$ 8,5 bilhões na última sexta-feira, ultrapassando a meta de R$ 7,5 bilhões fixada pela equipe econômica para os três primeiros meses de vigência do Plano Real. O Banco Central já estuda a possibilidade de usar a folga de 20% — autorizada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) — sobre a meta para não comprometer o plano. Com isso, o novo teto passaria para R$ 9 bilhões.

Para Dionísio Dias Carneiro, professor de Economia da PUC-RJ, uma das saídas seria o governo reduzir o percentual do recolhimento compulsório sobre os depósitos em conta corrente. Dessa forma, os bancos deixariam de recolher tanto dinheiro aos cofres do BC. Segundo o diretor do Banco Pactual Paulo Guedes, o ideal é que a meta vigorasse apenas a partir dos primeiros 60 dias do plano. Embora preocupado com o aumento do dinheiro em circulação, Guedes diz que o estouro da meta não significa que o plano falhou. (*Negócios & Finanças*, págs. 1 e 2)

Traficantes põem Botafogo em pânico

Um tiroteio entre quadrilhas de traficantes, que começou antes da meia-noite de quarta-feira e só parou na manhã de ontem, infernizou a vida dos favelados do morro Dona Marta e espalhou tensão entre os moradores de Botafogo. O barulho dos tiros de fuzis AR 15, ouvido a quilômetros de distância, impediu o sono em vários edifícios residenciais. A Polícia Civil só entrou no morro por volta das 6h30 e três traficantes morreram na troca de tiros com policiais. O comércio da área ficou fechado até as 11h. (Pág. 15)

Fernando Rabelo

Mulatas não tiram o sono de Antonioni

Em visita ao Rio, o cineasta italiano Michelangelo Antonioni foi conferir o show turístico do Scala. Mesmo diante das mulatas que encantam seus conterrâneos, Antonioni não resistiu: dormiu (acima) em vários momentos e reprovou o pouco que viu. Apesar da noite desagradável, o diretor não esconde seu fascínio por outras experiências vividas no Rio. A Barra, por exemplo, ele considera "um lugar ideal para rodar um filme". (Página 5)

São Paulo — Carlos Goldgrub

Self na Bienal

Will Self (à esquerda), uma das promessas da nova geração britânica, detalha o livro *Cock & Bull*, que veio lançar na Bienal. A obra, carregada de absurdos sexuais, chocou os ingleses. (Página 1)

Procuradoria pede ação fiscal contra o bicho

A Procuradoria da República vai pedir à Receita Federal uma ação fiscal contra 60 chefes do segundo escalão do jogo do bicho. A devassa, disse o procurador Cosmo Ferreira, "tem como base os sinais exteriores de riqueza". A Receita deverá checar a movimentação bancária e o registro de imóveis de cada um dos bicheiros. Na relação, figuram os 28 contraventores denunciados pelo Ministério Público do estado, entre eles um irmão, um sobrinho e o contador do *banqueiro* foragido Castor de Andrade. (Página 16)

Light acerta com Inmetro ataque a 'gatos'

A Light assinou com o Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro) um convênio para combate às ligações clandestinas (*gatos*) de energia elétrica, que dão à empresa prejuízo anual de aproximadamente US$ 35 milhões. Pelo contrato, passa ao Inmetro a responsabilidade de periciar as fraudes no abastecimento de energia. A Light, que atualmente perde com os *gatos* cerca de 2% do faturamento mensal, vai aprimorar o sistema de informática que checa quedas abruptas no consumo. (Página 14)

JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1994 — RIO DE JANEIRO • Sexta-feira • 19 DE AGOSTO DE 1994 — 2ª Edição — Preço para o Rio: R$ 0,70 (CR$ 1.925,00)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado, com possibilidade de chuvas isoladas e melhoria em alguns períodos. Temperatura estável. Máxima no Maracanã e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade moderada.

MÁX. 25,5° — MÍN. 15,2°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 17.

COM ESTA EDIÇÃO

PROGRAMA

Mirian Fichtner

Reinventando a moda no brechó

Os altos preços das roupas fazem dos brechós uma saída para reinventar a moda, com peças que fogem à padronização. *Programa* dá o roteiro das lojas, segundo cada estilo. Uns, de tão entulhados, parecem uma garagem. Outros vendem modelos importados e têm cara de butique. E alguns chegam a reciclar e etiquetar as roupas, como o Indumentária (foto).

Informe JB

Cardoso vai fazer 30 megacomícios

Página 6

Coluna do Castello

Queda de Lula prejudica Bittar

Página 2

Transferência de camelôs é adiada

A retirada dos camelôs das ruas Senador Dantas e 13 de Maio, prevista para ontem, foi adiada pela prefeitura e só será efetuada após reavaliação do programa, que limitará em dois mil os ambulantes na área do Centro, confinados em camelódromos na Rua Uruguaiana, já em operação, e na Central do Brasil, a ser construído. A PM reduziu de 400 para 150 os soldados em ação nas ruas do Centro. (Pág. 13)

Rússia apreende material nuclear

A polícia russa prendeu três contrabandistas que tentavam vender material nuclear, e o governo anunciou a abertura de investigações sobre a origem do plutônio-239 e do urânio apreendidos na Alemanha, que podem ter saído de usinas da ex-União Soviética. A Alemanha considera que só a cooperação internacional pode impedir a formação de um mercado negro nuclear. (Página 12)

COTAÇÕES

URV (30.06)	CR$ 2.750,00
Salário Mínimo em R$	64,79
DÓLAR (ontem)	
Comercial (compra)	R$ 0,893
Comercial (venda)	R$ 0,895
Paralelo (compra)	R$ 0,89
Paralelo (venda)	R$ 0,92
Turismo (compra)	R$ 0,914
Turismo (venda)	R$ 0,916
TR	
do dia 19.07	3,2258%
UNIF	
P/IPTU residencial	R$ 14,70 *
P/IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará	R$ 14,70
Taxa de Expediente	R$ 2,94
* Obs: Verificar exceções junto à Prefeitura	
UFERJ	
Agosto	R$ 26,14
Diária 19.08	R$ 26,14

Ano CIV — Nº 133

Assinatura JB (novas) ☎ Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ☎ (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ☎ (021) 589-5000
Classificados ☎ Rio 589-9922
Outras praças (DDG) ☎ (021) 800-4613

Candidatos ao governo trocam ofensas na TV

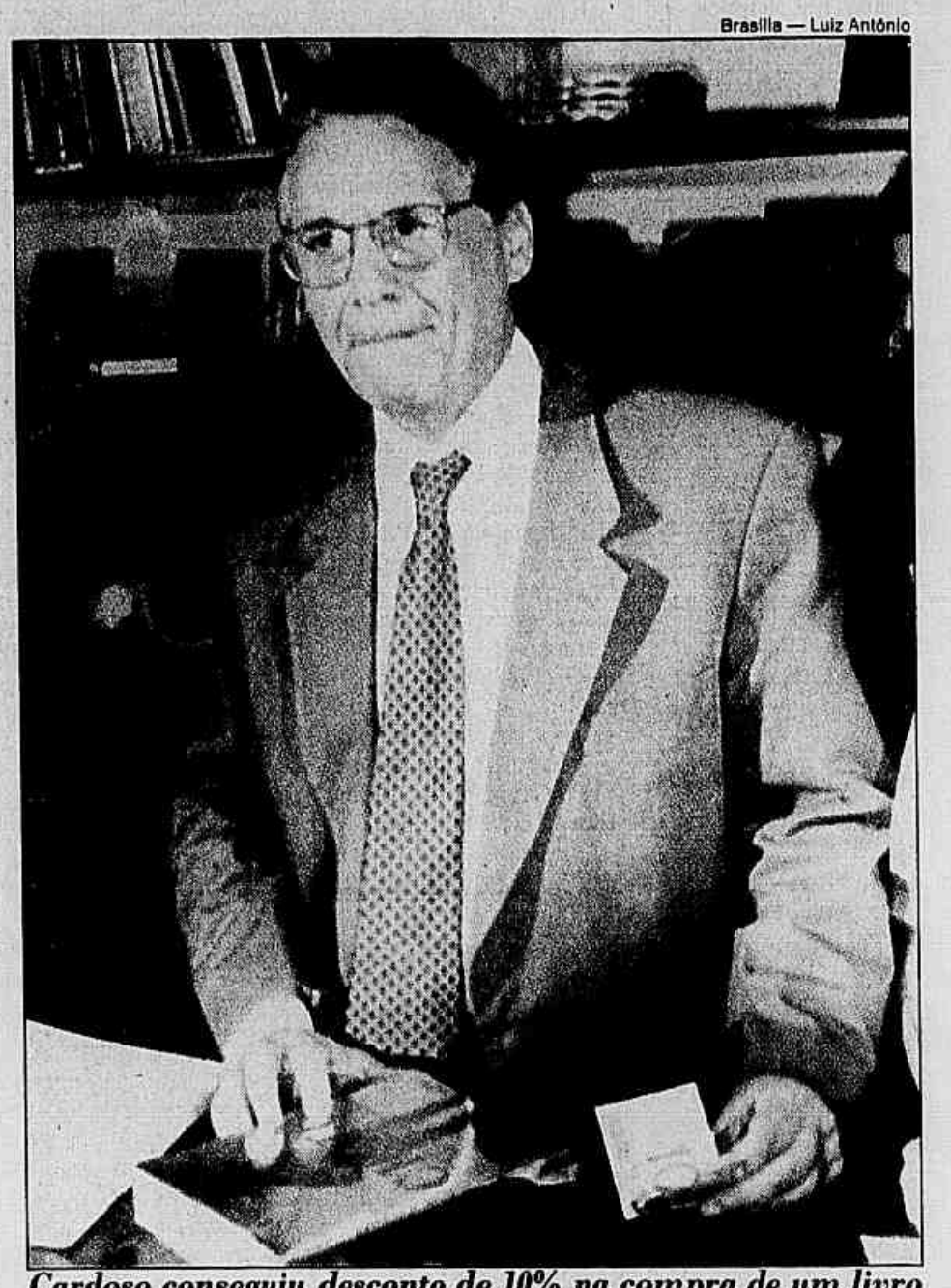
Os oito candidatos ao governo do Rio não conseguiram repetir o alto nível dos presidenciáveis em seu último debate e transformaram seu primeiro confronto direto, na rede de televisão *CNT*, num festival de agressões e troca de acusações. O debate, com três horas de duração, foi marcado pela polarização entre os favoritos nas últimas pesquisas, o tucano Marcello Alencar e o pedetista Anthony Garotinho. Jorge Bittar tentou levar, sem sucesso, para o campo político sua disputa com Newton Cruz (PSD/PPR), que ameaça o terceiro lugar do petista entre os eleitores. O momento mais tenso ficou por conta da troca de ofensas entre Cruz e Garotinho, que quase chegaram ao confronto físico. (Página 5)

Emergência na Flórida tenta conter cubanos

A Flórida declarou estado de "emergência imigratória" e pediu ajuda ao governo federal americano para solucionar o problema criado pela chegada de centenas de refugiados cubanos. Na quarta-feira chegaram ao estado 537 refugiados, um recorde que pode ser batido hoje: calcula-se que ontem 700 cubanos tenham entrado em lanchas a caminho dos EUA. O presidente Bill Clinton está analisando a situação com seus assessores, mas a ministra da Justiça, Janet Reno, disse que o problema está sendo resolvido, e advertiu contra "gestos melodramáticos". Segundo a rede de tevê CNN, centenas de cubanos estão aglomerados nas praias de Havana tentando fugir. (Página 9)

Cardoso quer ação militar contra o crime organizado

Brasília — Luiz Antônio



Cardoso conseguiu desconto de 10% na compra de um livro

O programa do candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, líder nas pesquisas de opinião, inclui a atenção com a segurança pública como um dos seus principais pontos de ação, caso vença as eleições. No texto da cartilha *As 5 metas de Fernando Henrique* — ainda mantido em sigilo, para ser divulgado na próxima semana —, uma das principais medidas de atuação prevê a cooperação das Forças Armadas com a Polícia Federal e as polícias estaduais no combate ao crime organizado e na repressão ao contrabando de armas e tráfico de drogas. "Falta polícia nas ruas", afirma o texto, que registra, também, que há 300 mil mandados de prisão que deixam de ser cumpridos por falta de vagas nos presídios. A cartilha, revista pessoalmente por Fernando Henrique, constata ainda que a falta de leis que punam os crimes de "colarinho-branco" faz com que 95% da população carcerária do país sejam de pessoas oriundas das camadas pobres da população. Na cartilha, Cardoso projeta a matrícula escolar de todas as crianças entre 7 e 14 anos de idade, promete irrigar 1,5 milhão de hectares e conceder incentivos especiais para as atividades geradoras de empregos. Ontem, o candidato tucano gravou o programa eleitoral em Brasília e foi a uma livraria onde comprou — com desconto de 10% — o livro *Chatô — o rei do Brasil*. (Páginas 2 e 3)

Garimpo volta a invadir área dos ianomâmis

Um ano após o massacre na aldeia Haximu, a reserva ianomâmi voltou a ser invadida por cerca de 1.500 garimpeiros. Segundo a Funai, os invasores estão incentivando brigas entre tribos rivais e transmitindo doenças aos índios. Em São Paulo, chega às livrarias *Todas as vezes que dissemos adeus*, livro de Carlos Alberto dos Santos, ou Kaka Werá — índio txucarramãe, criado numa aldeia guarani próxima à capital paulista, que deixou a cidade grande para reencontrar em Minas a cultura de seus ancestrais. (Pág. 8)

Dinheiro em circulação ultrapassa meta prevista

O dinheiro em circulação na economia e nas reservas bancárias chegou a R$ 8,5 bilhões na última sexta-feira, ultrapassando a meta de R$ 7,5 bilhões fixada pela equipe econômica para os três primeiros meses de vigência do Plano Real. O Banco Central já estuda a possibilidade de usar a folga de 20% — autorizada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) — sobre a meta para não comprometer o plano. Com isso, o novo teto passaria para R$ 9 bilhões.

Para Dionísio Dias Carneiro, professor de Economia da PUC-RJ, uma das saídas seria o governo reduzir o percentual do recolhimento compulsório sobre os depósitos em conta corrente. Dessa forma, os bancos deixariam de recolher tanto dinheiro aos cofres do BC. Segundo o diretor do Banco Pactual Paulo Guedes, o ideal é que a meta vigorasse apenas a partir dos primeiros 60 dias do plano. Embora preocupado com o aumento do dinheiro em circulação, Guedes diz que o estouro da meta não significa que o plano falhou. (*Negócios & Finanças*, págs. I e 2)

Traficantes põem Botafogo em pânico

Um tiroteio entre quadrilhas de traficantes, que começou antes da meia-noite de quarta-feira e só parou na manhã de ontem, infernizou a vida dos favelados do morro Dona Marta e espalhou tensão entre os moradores de Botafogo. O barulho dos tiros de fuzis AR 15, ouvido a quilômetros de distância, impediu o sono em vários edifícios residenciais. A Polícia Civil só entrou no morro por volta das 6h30 e três traficantes morreram na troca de tiros com policiais. O comércio da área ficou fechado até as 11h. (Pág. 15)

Fernando Rabelo

Mulatas não tiram o sono de Antonioni

Em visita ao Rio, o cineasta italiano Michelangelo Antonioni foi conferir o show turístico do Scala. Mesmo diante das mulatas que encantam seus conterrâneos, Antonioni não resistiu: dormiu (acima) em vários momentos e reprovou o pouco que viu. Apesar da noite desagradável, o diretor não esconde seu fascínio por outras experiências vividas no Rio. A Barra, por exemplo, ele considera "um lugar ideal para rodar um filme". (Página 5)

São Paulo — Carlos Goldgrub

Self na Bienal

Will Self (à esquerda), uma das promessas da nova geração britânica, detalha o livro *Cock & Bull*, que veio lançar na Bienal. A obra, carregada de absurdos sexuais, chocou os ingleses. (Página 1)

Procuradoria pede ação fiscal contra o bicho

A Procuradoria da República vai pedir à Receita Federal uma ação fiscal contra 60 chefes do segundo escalão do jogo do bicho. A devassa, disse o procurador Cosmo Ferreira, "tem como base os sinais exteriores de riqueza". A Receita deverá checar a movimentação bancária e o registro de imóveis de cada um dos bicheiros. Na relação, figuram os 28 contraventores denunciados pelo Ministério Público do estado, entre eles um irmão, um sobrinho e o contador do *banqueiro* foragido Castor de Andrade. (Página 16)

Ladrões param Túnel Rebouças e levam carro

Vinte quatro horas após o pânico entre os motoristas no Túnel do Joá, provocado por uma suposta tentativa de assalto por um grupo de homens, o carioca voltou a sofrer no retorno do trabalho para a casa. Ontem, às 20h, cinco homens armados em uma Parati e uma Toyota fecharam Viaduto Paulo de Frontin e roubaram o Mitsubishi azul, placa OB-5555. A quadrilha atirou no pneu de um Escort para bloquear o trânsito em direção à Zona Sul e abandonou os carros usados no assalto na entrada do Túnel Rebouças. Mais uma vez, houve pânico entre os motoristas e muitos abandonaram os seus veículos.

COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

Queda de Lula atinge candidatos estaduais

A queda de Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas deixou na mão alguns candidatos do PT a governador, que esperavam crescer no vácuo do prestígio, da popularidade e do favoritismo do candidato do partido a presidente da República.

Eles não podem, em geral, culpar Lula pelo estado de inanição em que se encontram as suas candidaturas. Ao contrário, Lula, se não precisava antes da ajuda dos candidatos a governador, tão soberano estava durante tanto tempo nas pesquisas eleitorais, até poderia acusá-los agora de incompetência para ajudar a empurrar a campanha presidencial.

Um dos exemplos mais significativos desse vexame que o PT está vivendo é o do candidato a governador do Rio, Jorge Bittar. Segundo técnicos do Ibope, Bittar corre sério risco de ser ultrapassado pelo general Newton Cruz, não porque o general venha galopando nas curvas das pesquisas como o bom cavalo que montava nos tempos da ditadura, mas porque o candidato do PT está caindo de forma inesperada.

O caso de José Dirceu em São Paulo (5%), o de Carlão Pereira em Minas Gerais (4%) e o de Olívio Dutra no Rio Grande do Sul (17%) são considerados perdidos pelo Ibope. Se as pesquisas estão certas, estes três estados deverão eleger governador no primeiro turno, em 3 de outubro — Mário Covas em São Paulo, Hélio Costa em Minas e Antônio Britto no Rio Grande do Sul. O único governador que o PT tem chances de eleger é Victor Buaiz, no Espírito Santo.

O PT oferece também o melhor exemplo de coerência nas pesquisas, entre todos os candidatos a qualquer tipo de eleição acompanhados nos últimos meses pelo Ibope: Jorge Samek, candidato a governador do Paraná, está o tempo todo com 1%.

O ralo da Saúde

Recebi do ministro da Saúde, Henrique Santillo, a seguinte carta:

"Em sua coluna de 16/08/94, *Um buraco no Orçamento de 95*, baseado em informações atribuídas ao ministro do Planejamento, Beni Veras, você enfoca, dentre outros ministérios, o da Saúde. E dá um número: 28% dos 6 bilhões de dólares anuais destinados à Saúde escorrem pelo ralo. Fala ainda em corrupção que seria investigada por comissão presidida pelo ministro Canhim. Agradeço sua correção ao registrar que não se joga diretamente sobre minha pessoa a responsabilidade pelas irregularidades. Há ainda o registro de que eu teria "caído em desgraça no Planalto".

Assim é que, em respeito ao elevado conceito que você e a *Coluna do Castello* desfrutam em todo o país, solicito a publicação de meus esclarecimentos a respeito. Não é correta a informação de que são destinados 6 bilhões de dólares anuais ao SUS. Este é o número das necessidades do Sistema Único de Saúde. Na terceira versão do Orçamento deste ano, no entanto, os recursos destinados à assistência médico-hospitalar são de apenas 4,6 bilhões de dólares. Não há mistério e nem precisa de comissão ou investigação. É só consultar o Orçamento que se encontra no Congresso.

A taxa de 28% de irregularidades é apenas uma primeira amostragem, obtida pelo Ministério da Saúde, por minha iniciativa. Determinei a realização de auditorias em mil hospitais dos mais de 6 mil conveniados em todo o país. Foram analisados os documentos relativos a dezembro do ano passado, e agora o Sistema Nacional de Auditoria, enquanto prossegue o trabalho de correição nos 5 mil hospitais restantes, analisa as defesas apresentadas pelos hospitais já auditados — a lei lhes garante esse direito —, e o percentual de irregularidades, com parte das defesas acatadas, reduz-se sensivelmente. Os casos de fraudes comprovadas são punidos com a exigência de restituição do dinheiro recebido indevidamente, com multas e atualização, suspensão temporária ou até definitiva do credenciamento e, se for o caso, envio do caso ao Ministério Público, para as providências legais.

As irregularidades são junto aos prestadores de serviço e não no Ministério da Saúde. Lanço um desafio para que provem qualquer irregularidade em minha gestão. A administração é transparente e qualquer autoridade, entidade civil e a imprensa podem ter acesso a qualquer documento desta Pasta.

Quanto às intrigas palacianas, frituras e coisas do gênero que há quase um ano pululam em algumas colunas de jornais, não sei esclarecer de onde partem nem como funcionam. Os interesses, é óbvio, são daqueles que querem o ministério para outras finalidades que não aquelas de propiciar garantir o direito constitucional da saúde aos brasileiros. Cordialmente, Henrique Santillo."

Em resumo, o ministro confirma que há, sim, corrupção com verbas da Saúde. O tamanho do ralo, pela avaliação preliminar, não seria de 1 bilhão e 680 milhões de dólares, mas de 1 bilhão e 288 milhões. Uma pequena diferença, e um desperdício ainda colossal.

Tudo, aliás, é colossal nessa área, desde o tamanho da verba e a taxa de irregularidades até o número de auditorias já feitas ou em andamento. E é apenas a ponta de um *iceberg*.

Para tranqüilidade do ministro da Saúde, um assessor direto do presidente Itamar Franco informou ontem que ele não será demitido.

Tucano conta com mais adesões

■ Cardoso diz que quanto maior for o número de políticos em seu palanque, melhor

BRASÍLIA — O candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, classificou ontem o apoio que vem recebendo de políticos de diversos partidos de "espontâneo". Quanto mais políticos subirem em seu palanque, disse, melhor: "Quero que meu palanque seja do povo brasileiro, com milhões de votos". O tucano afirmou que vê com naturalidade as manifestações e garantiu que "ninguém está trocando nada" por esse apoio.

Segundo Fernando Henrique, as declarações de apoio de diferentes partidos não descaracterizam sua candidatura, pois "todos querem apoiar o programa de mudanças e não mudá-lo". Fernando Henrique ressalvou que "não quer um partido inchado" e recomendou "convicção" aos que pretendem ingressar no PSDB. Sobre seu eventual governo, disse que "não será de um partido só" e que sua administração respeitará os aliados.

O candidato comentou que a tendência de políticos do PMDB se aproximarem existe porque os setores "mais progressistas" sempre tiveram posições parecidas com as dele. Fernando Henrique lembrou que muitas lideranças do PMDB, como o senador Pedro Simon, são seus amigos de luta desde os tempos do regime autoritário.

"As lideranças políticas de outros partidos estão se convencendo de que talvez seja melhor juntar forças para levantar o Brasil de vez", disse o candidato.

Chatô — Fernando Henrique falou aos jornalistas à saída da Livraria Presença, em Brasília, onde fora comprar um exemplar do livro *Chatô — o rei do Brasil*, do jornalista Fernando Morais.

Sua assessoria havia programado a ida à livraria Sodiler, no Conjunto Nacional, mas para evitar a multidão que se formaria, resolveu deslocar o candidato para um local público mais tranqüilo. Além disso, em frente à entrada do Conjunto Nacional, por onde teria de passar, um mímico fazia show.

Ao comprar o livro por 28 reais, pediu um desconto, concedido pela gerente Nilda Paes Gouveia, e economizou 10% (pagou R$ 25,20, em dinheiro). Fernando Henrique disse que pretende ler *Chatô* nas viagens de campanha, mas um assessor revelou o exemplar era um presente ao ministro do Planejamento, Beni Veras, que ontem fazia aniversário.

Brasília — Luiz Antonio

Cardoso comprou o livro 'Chatô', a biografia de Assis Chateaubriand

As relações ambíguas de Chatô com o poder

VILLAS-BÔAS CORRÊA

A biografia de Assis Chateaubriand, recriada por Fernando Morais em 697 páginas de calhamaço que se digere de um fôlego só, certamente que proporcionará ao presidenciável as emoções de uma leitura empolgante.

Mas é difícil que Fernando Henrique retire alguma lição útil da arte de um presidente lidar com jornalista. É verdade que nunca houve ninguém como Chatô, nem haverá. Mas ao longo de 50 anos de atividade febril, Chatô entendeu-se e constantemente desentendeu-se com uma penca de presidentes da República.

Mal chegado do Recife, onde brigava pelo reconhecimento da cadeira de professor da Faculdade de Direito, Chatô consegue furar a barreira e ser recebido pelo presidente Wenceslau Brás, e ganha a parada.

Ódio — De então até Jânio Quadros, foi amigo e inimigo de todos os presidentes da República. De Arthur Bernardes, sempre adversário. O nacionalismo de Bernardes despertava um ódio furibundo em Chatô. No governo de Washington Luiz embarca na conspiração de 30 e, para integrar-se ao movimento em Porto Alegre, realiza uma inacreditável viagem de 18 dias, usando avião, barco e até cavalo.

Com Vargas, ele viveu os altos e baixos de uma relação conflituosa. Da amizade incondicional à oposição mais desabrida. É com Getúlio que Chatô começa a construir os Diários Associados — seu império jornalístico. Mas sobre Getúlio, no correr da vida, escreveu mais de um milhar de artigos. Do elogio mais destemperados à agressão infamante.

O risonho e leviano Juscelino conseguiu manter com Chatô um relacionamento mais ameno. Só receberia o troco dos agravos ao final do governo. Com Jânio, Chatô pouco se entendeu, mas fustigou o presidente até sua queda em 61. Amigo e admirador de Castelo Branco, depois tornou-se seu inimigo odiento. Apoiou Costa e Silva. Desentendeu-se com a revolução que o perseguiu. Doente, paralítico numa cadeira, escreveu durante sete anos artigos diários contra a *redentora*.

Fernando Henrique não tem, portanto, muito que aprender com Chatô sobre as relações de um presidente com um diretor de jornal. De lá pra cá, mudaram os presidentes e mudou a imprensa.

Maluf acena com apoio

JORGEMAR FELIX

SÃO PAULO — Depois de um almoço com o senador José Eduardo Andrade Vieira (PTB-PR), um dos coordenadores da campanha de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) à Presidência, o prefeito Paulo Maluf acenou com a possibilidade de apoio ao tucano. "Em algum momento, essa aliança poderá ocorrer", afirmou. Apesar de ser o artífice da candidatura de Esperidião Amin (PPR-SC), o prefeito está pouco empenhado na campanha do partido diante da impossibilidade de transferência de votos a seu correligionário.

Amin, desde o início da campanha, mantém um índice baixo nas pesquisas. E Andrade Vieira tentou sensibilizar Maluf com os novos índices de Cardoso. "Até agora tinha faltado oportunidade para o encontro e, coincidentemente, acabou ocorrendo na hora em que se observam aparentes mudanças", afirmou o senador.

Discurso — Maluf ainda enfrenta dificuldades no estado, onde o PPR apóia a candidatura de Luiz Antônio de Medeiros (PP) ao governo, que está mal colocado nas pesquisas. Medeiros também tende a apoiar Cardoso. O prefeito, porém, mantém o discurso fiel a seus candidatos, pelo menos no primeiro turno. "Pesquisa é uma boa fotografia do instante, mas conheço eleições ganhas que foram perdidas", disse.

Um amigo próximo de Maluf garantiu, no entanto, que o apoio do prefeito a Cardoso será apenas declaratório. "Ele vai dizer que apóia, mas não sairá da cadeira dele", afirmou. Maluf deixou claro essa posição para o próprio candidato no início da campanha. O prefeito reclamou do apoio do senador tucano ao petista Eduardo Suplicy, adversário de Maluf na campanha de 92. Fernando Henrique chegou a gravar participação no programa do PT. O senador Mário Covas, apesar de apoiar o PT, evitou aparecer na TV.

Na conversa, Maluf ainda reclamou com Fernando Henrique — naquela época já ex-ministro e presidenciável — que o PSDB estava votando contra ele na Câmara dos Vereadores. O diálogo foi seco e rancoroso. "Como nós podemos resolver esse problema dos vereadores?", perguntou o senador. E Maluf devolveu: "Mas aqui não estamos discutindo problema de vereadores, mas a Presidência da República". Os dois nunca mais voltaram a conversar.

Britto inicia 'namoro'

IBSEN SPARTACUS

O ex-ministro da Previdência e candidato do PMDB ao governo do Rio Grande do Sul, Antônio Britto, vai manifestar apoio a Fernando Henrique Cardoso, presidenciável do PSDB, assim como já fizeram os senadores Pedro Simon e José Fogaça (PMDB-RS). Britto, porém, não revelou quando será declarado o *namoro* vira *casamento*. "Mais importante que palavras são os gestos", despistou, em São Paulo.

"Fui o primeiro candidato a governador do partido que declarou que não apoiaria Orestes Quércia, mas não é hora de aderir a outra candidatura". Britto está na dianteira nas pesquisas eleitorais em seu estado — pelo levantamento do Instituto Vox Populi feito em 1º de agosto, contava com 50% das intenções de voto, contra 21% de Olívio Dutra, do PT.

Pesquisas — O pemedebista gaúcho já definiu seu voto. "Um candidato a governador não pode dizer que não tem um nome para votar para presidente", disse. Mas ele prefere não criar conflitos dentro do partido, anunciando o apoio ao candidato do PSDB com tanta antecedência em relação ao primeiro turno. "O Pedro Simon não é candidato, é mais fácil para ele anunciar seu voto", comentou. "Além disso, a eleição não está definida". Segundo Britto, o desempenho dos dois principais candidatos — Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva — nas pesquisas eleitorais pode mudar, com transferência de votos e crescimento dos candidatos com menos pontos nos levantamentos entre os eleitores.

Estratégia — Segundo o candidato, seu nome conta com boa receptividade entre os eleitores dos três candidatos com maior força eleitoral no Rio Grande do Sul — FHC, Lula e Leonel Brizola — mas esse não é um fator determinante para ele não anunciar oficialmente o candidato a quem apóia.

"O mais importante é que a decisão de apoiar um candidato de outro partido seja feito pelos pemedebistas do estado em conjunto. É muito difícil chegar para um candidato a deputado no meio da campanha e dizer que vamos mudar de estratégia", afirmou Antonio Britto.

Abortos ilegais preocupam dona Ruth

A antropóloga Ruth Cardoso, mulher de Fernando Henrique Cardoso, disse ontem no Itamarati, em Brasília, que defenderá, no próximo governo, uma política de saúde capaz de reverter o alto índice de mortalidade de mulheres vítimas de abortos ilegais. Ruth não esclareceu, no entanto, se é ou não favorável à legalização do aborto. A antropóloga é a representante brasileira da Comissão Independente sobre Qualidade de População e Vida.

A presidente da comissão, Maria de Lourdes Pintassilgo, ex-primeira ministra de Portugal, revelou, porém, que todos os 20 integrantes da instituição — inclusive Ruth Cardoso — têm apoiado a descriminalização do aborto em seus países.

Ruth: planejamento familiar

Ruth afirmou que as mortes decorrentes de abortos clandestinos são conseqüência da falta de "política adequada" de planejamento familiar. Para a antropóloga, o aborto é "um perigo e uma limitação" à liberdade do casal. "Não é uma verdadeira liberdade as mulheres terem que recorrer ao aborto, morrerem, ficarem estéreis ou pagarem esse preço pela falta de um elenco de escolhas que permita o planejamento de sua fecundidade", discursou.

Pressionada para responder se era ou não favorável à legalização do aborto, Ruth acabou se esquivando. "Eu não estou aqui enquanto pessoa para dar entrevista para vocês, mas como membro da comissão", respondeu, evitando dar conotação política a seu trabalho. Ao lado dela, porém, estavam o assessor-adjunto de imprensa do comitê eleitoral dos tucanos, Geraldo Moura, e o embaixador Júlio César Gonçalves, que trabalha na campanha da coligação. Júlio César encerrou a entrevista e livrou Ruth dos repórteres.

Cardoso quer Forças Armadas contra o crime

■ Cartilha das metas do candidato tucano prevê a participação militar em atuação conjunta com as polícias em todos os estados

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O programa de governo do candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, terá como uma das suas maiores preocupações a segurança pública. Entre as principais medidas a serem tomadas no setor estão: cooperação da Polícia Federal e das Forças Armadas com as polícias estaduais na repressão ao crime organizado; ação da Polícia Federal na repressão ao contrabando de armas e tráfico de drogas; intensificar ação da Receita Federal no combate à sonegação de impostos e na investigação de crimes de narcotráfico, corrupção, contrabando e abusos do poder econômico; reforma e ampliação dos presídios e garantia de acesso a todos de justiça rápida e eficaz.

"Falta polícia nas ruas", afirma o texto da cartilha *As 5 metas de Fernando Henrique*, que será distribuída a partir da próxima semana pelo comitê de campanha da aliança União Trabalho e Progresso, ao abordar a questão de segurança. Os dados da cartilha revelam que 300 mil mandados de prisão deixam de ser cumpridos por falta de vagas nos presídios e que a falta de leis contra os crimes de colarinho branco faz com que 95% dos presos no país sejam pobres.

A publicação é um dos passos para a divulgação, dentro de mais alguns dias, do projeto de governo da aliança. O documento contém 50 medidas de governo — dez para cada meta — destinadas a enfrentar as questões de emprego, segurança, saúde, educação e agricultura e é com base nele que a Diana VT Produções produz o programa de Fernando Henrique no horário eleitoral gratuito.

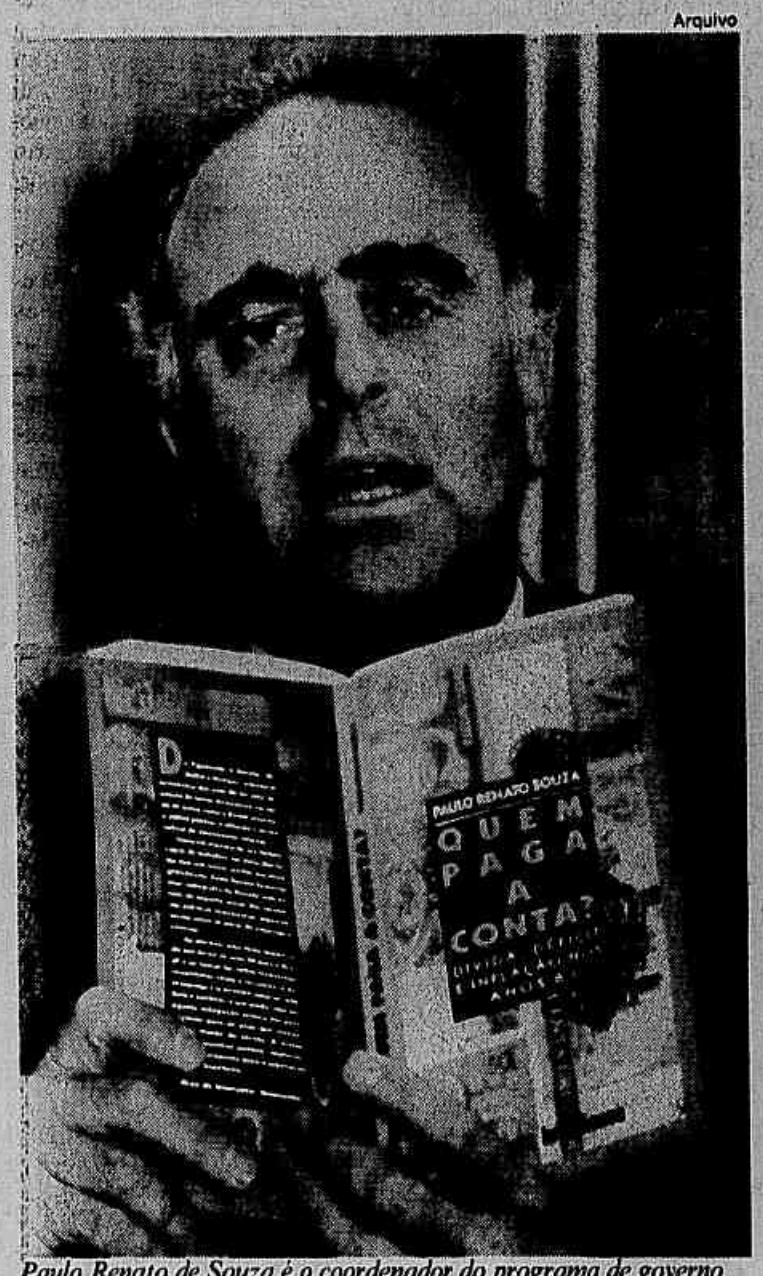
Metas — Nessa cartilha, Fernando Henrique assume o compromisso de colocar a Polícia Federal e as Forças Armadas no combate ao crime organizado, matricular na escola todas as crianças do país entre 7 e 14 anos de idade, alcançar a produção de 100 milhões de toneladas de grãos em cinco anos de governo, irrigar 1,5 milhão de hectares, recuperar os hospitais e postos de saúde públicos, e conceder incentivos especiais para atividades geradoras de empregos.

Os setores beneficiados com estes incentivos serão: a agricultura, com ênfase para os pequenos e médios proprietários, o turismo, o de obras de infra-estrutura e o de construção de casas populares.

A cartilha, que teve diversas versões até chegar a seu texto final, recebeu revisão minuciosa do coordenador do programa, Paulo Renato Souza, e do próprio candidato, antes de ser liberada para impressão. Ao apresentar as 50 medidas, a cartilha afirma que o compromisso de Fernando Henrique pode ser resumido na frase: "Ordem no Governo e Progresso no Brasil". O texto diz que Fernando Henrique é o único candidato capaz de levar adiante as reformas que o país necessita e diz que não basta saber o que está errado, mas que é preciso apontar soluções e, principalmente, "ter capacidade para realizá-las".

Na questão do emprego, a cartilha informa que há hoje no país 3,4 milhões de desempregados e que para cada quatro trabalhadores brasileiros, um não tem carteira assinada.

Arquivo



Paulo Renato de Souza é o coordenador do programa de governo

As principais medidas

Segurança
— Cooperação da Polícia Federal e das Forças Armadas com as polícias estaduais na repressão ao crime organizado.
— Ação da Polícia Federal na repressão ao contrabando de armas e tráfico de drogas.
— Ação da Receita Federal no combate à sonegação de impostos e na investigação de narcotráfico, corrupção, contrabando e abuso do poder econômico.
— Reforma e ampliação dos presídios.
— Justiça rápida e eficaz para todos.

Emprego
— Controle da inflação para incentivar os investimentos.
— Incentivo a atividades geradoras de empregos: agricultura, turismo, infra-estrutura e casas populares.
— Crédito e incentivos para micro, pequenas e médias empresas, cooperativas e associações de produtores.
— Criação de um programa nacional de empregos.
— Estímulo à livre negociação e ao contrato coletivo de trabalho.
— Aumento real do salário mínimo e regulamentação da participação dos empregados nos lucros das empresas.

Agricultura
— Cesta básica barata.
— Programas de apoio aos pequenos agricultores.
— Aumento da produção de alimentos.
— Aumentar em 50% a área irrigada.
— Reforma agrária responsável
— Investimento em transporte, comunicação e eletrificação rural.

Saúde
— Pioridade à prevenção das doenças.
— Recuperação de hospitais e postos de saúde públicos.
— Garantia de financiamento permanente e aumento de recursos.
— Combate à corrupção.
— Implantação definitiva do SUS, com municipalização dos serviços de saúde e participação dos cidadãos na fiscalização.
— Fornecimento de medicamentos essenciais pela rede pública.

Educação
— Adoção de critérios de distribuição de recursos, premiando estados e municípios com melhores resultados na educação básica.
— Escola para todas as crianças de 7 a 14 anos.
— Atuar junto a estados e municípios para melhorar os salários dos professores de primeiro e segundo graus.
— Municipalização da merenda escolar.

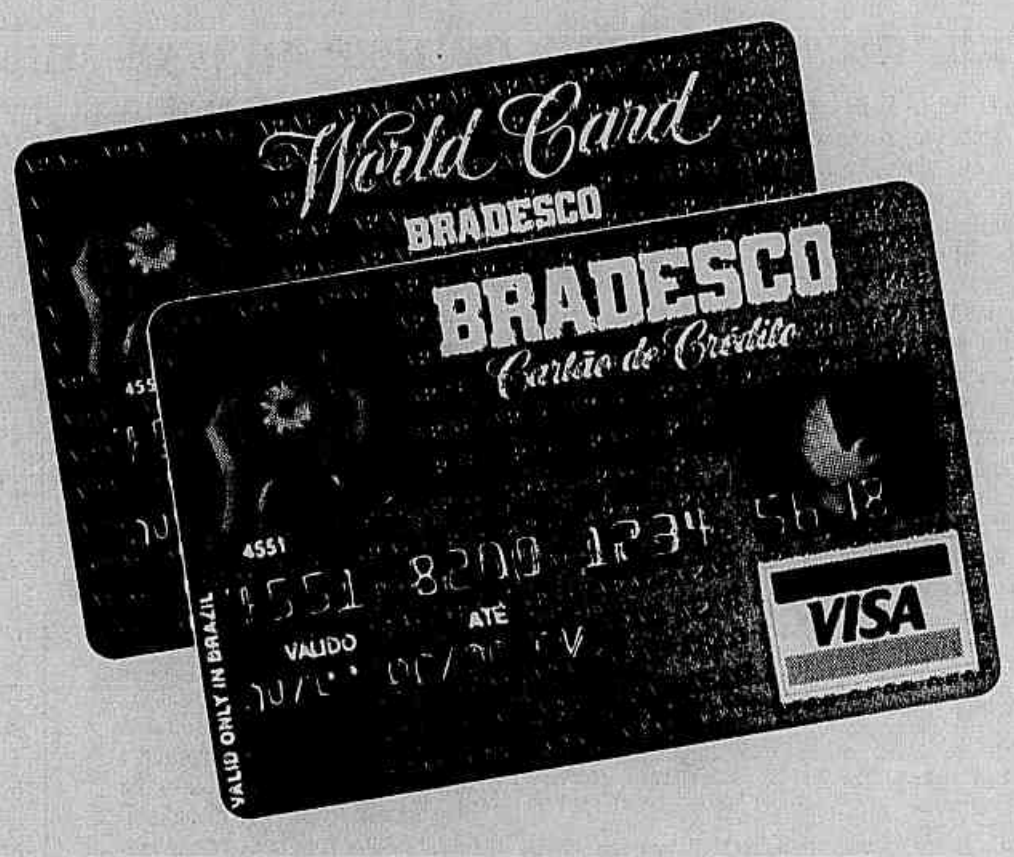
'Já ganhou' só prejudica

O coordenador-geral da campanha de Fernando Henrique à Presidência, Pimenta da Veiga, disse a 14 coordenadores estaduais da coligação para evitarem o clima de "já ganhou" antes das eleições de 3 de outubro. "A euforia é vizinha do relaxamento", ensinou Pimenta, após ser informado pelo coordenador de Pernambuco que, naquele estado, onde o adversário Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda lidera as pesquisas, Fernando Henrique deverá reverter o quadro em poucos dias. "Devemos lembrar que a eleição vai se dar em dois turnos", lembrou Pimenta.

Ele disse que, logo após as eleições, será montado um rigoroso esquema de fiscalização para atuar junto às mesas apuradoras. O trabalho será comandado pelo presidente nacional do PTB, senador José Eduardo Andrade Vieira (PR), que prometeu produzir uma cartilha de fiscalização a ser distribuída em todo o país.

Os coordenadores, no entanto, não vieram apenas trazer boas notícias. Todos reclamaram da falta de conhecimento prévio da agenda e da escassez de material de campanha. Segundo Pimenta, um prefeito de Pernambuco ficou tão aflito com a falta de material que se dispôs a pagá-lo.

VOCÊ TEM MUITAS RAZÕES
PARA TER UM CARTÃO
COMO ESTE.



MAS O QUE CONTA MESMO É O SEU CORAÇÃO.

A APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - tem agora o seu próprio Cartão de Crédito. Ele tem todas as vantagens e serviços dos Cartões Bradesco Visa mais a exclusividade APAE. O Cartão APAE Bradesco Visa é aceito em mais de 280 mil estabelecimentos em todo o Brasil. E o APAE World Card, em mais de 11 milhões em todo o Mundo. E, para as compras feitas no Brasil, você ainda tem a opção do parcelamento, com encargos somente a partir da 2ª parcela, sobre o saldo devedor. O importante também é que 30% da anuidade vai para a APAE. Cada vez que um Cartão APAE for emitido, a entidade ganhará recursos financeiros que possibilitarão vários projetos sociais.
Solicite o seu Cartão APAE Bradesco Visa ou o APAE World Card agora mesmo. Você vai ver como isso também faz bem ao coração.

Peça o seu Cartão agora mesmo pelo telefone
0 800 12-8511 - DDG ou em qualquer Agência Bradesco.

MERIT

CUT se mobiliza para as greves de setembro

■ "Nosso protesto não é contra o real, mas contra os efeitos perversos do plano econômico do governo", advertiu Vicentinho

SÃO PAULO — O presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, advertiu que os trabalhadores não abrem mão do direito de greve e poderão cruzar os braços durante a campanha eleitoral, independentemente da interpretação política desta decisão. "Vamos intensificar a campanha salarial e não podemos descartar a possibilidade de uma paralisação", afirmou Vicentinho, ao anunciar para o próximo dia 25 o início de uma mobilização nacional contra o desemprego e pela cidadania.

Os dirigentes da CUT — que discutiram o esquema do movimento no Hotel Ca d'Oro, um cinco estrelas do Centro de São Paulo, onde passaram dois dias com o patrocínio de uma agência de turismo dos funcionários da Caixa Econômica Federal — informaram que os metalúrgicos da região do ABC decidiram parar por uma hora e que outras categorias poderão aderir à manifestação. Também haverá carreatas na capital, com a participação de delegações vindas das principais cidades do interior. Outros atos estão sendo marcados para 10 e 16 de setembro.

Luiz Paulo Lima — 20/5/94

Vicentinho disse que "nenhum país vai mal das pernas porque paga bons salários" e fez críticas a Ricupero

Campanha unificada — A mobilização será coordenada pelo comando de uma campanha salarial unificada. O objetivo será, segundo Vicentinho, é dar unidade à luta e às reivindicações das diversas categorias, respeitando as particularidades de cada uma delas. Representantes dos petroleiros e bancários, que já estão negociando salários, assumiram a liderança do movimento. A CUT promete apoiar os sindicatos filiados a outras centrais sindicais e convidou seus presidentes para somar forças com ela.

"Nosso protesto não é contra o real, pois nós também queremos a estabilização da economia sem inflação, mas contra os efeitos perversos do plano econômico do governo", ressalvou Vicentinho, depois de afirmar que Fernando Henrique "desceu do muro, não para ficar ao lado dos trabalhadores, mas para ficar com os exploradores". O presidente da CUT lembrou que, ao contrário do que alegava equipe econômica, o salário não é um fator desestabilizador, "pois nenhum país vai mal das pernas porque paga bons salários".

Vicentinho criticou o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, pela sua "má vontade" em discutir a questão dos salários. "O ministro demonstra mais lealdade a Fernando Henrique do que ao Itamar, pois não obedece a sua orientação". Disse que o presidente da República deu ordens para o ministro conversar com a CUT, mas até hoje nada aconteceu. "Ricupero faz chantagem e anula as boas intenções de Itamar Franco", afirmou. Vicentinho atacou também o Tribunal Superior do Trabalho que, segundo ele, está submisso ao Executivo e, por isso, não concede aumentos salariais.

Lula não quer discutir só "futricas"

PORTO ALEGRE — O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, declarou-se ontem "frustrado e chateado" com os meios de comunicação, que, segundo ele, só lhe perguntam sobre "futricas ou pesquisas de opinião". "Nunca me perguntam sobre programa de governo, para o qual me preparei tanto e me dediquei um ano a estudar", desabafou.

Lula acha que dificilmente ocorrerá um debate apenas entre ele e Fernando Henrique Cardoso (PSDB), "porque os outros candidatos recorreriam à lei", que exige tratamento igualitário das emissoras de rádio e TV a todos os candidatos. Ele acredita que num debate restrito teria mais oportunidade de expor seu programa de governo.

Em entrevista telefônica à Rádio Gaúcha, falando de São Paulo, Lula lembrou: "Já percorri 40 mil quilômetros, conversei com índios, pescadores, ribeirinhos, seringueiros, remanescentes de quilombos, donas de casa, integrantes de cooperativas e visitei 600 cidades. Fizemos o melhor programa de governo que alguém já tenha apresentado no Brasil, mas ninguém, nem nas entrevistas, nem nos debates, pergunta sobre isso".

Luiz Carlos David — 13/6/94

Lula se declarou "frustrado" e quer espaço para expor programa do PT

Segundo Lula, é "triste" o fato de a imprensa estar preocupada em discutir se o candidato "tem gravata ou não, se é bonito ou não". "Queriam saber, um dia desses, minha altura e peso. Fico deprimido com esse comportamento da imprensa", queixou-se o petista.

Pesquisas — O candidato do PT negou-se a comentar o aumento da diferença entre ele e Cardoso nas pesquisas. Ontem, o jornal divulgou números do Instituto Gallup, em que o tucano aparece com dez pontos à sua frente na preferência dos eleitores. "Não comento pesquisas. O mercado está inflacionado de pesquisas. Quem tem que comentá-las são os donos do Gallup, do Ibope, do Datafolha".

Lula reclamou ainda do pouco destaque dado pela imprensa ao comício que fez anteontem à noite em Campinas (SP), reunindo 5.000 pessoas. Ele acredita que o evento foi o início da virada. "Temos 47 dias até 3 de outubro. Até lá, vou viajar o Brasil todo e ganhar as eleições", disse. Ele manteve o tom de ataque à candidatura de Cardoso. "Embora o Fernando Henrique não pareça o Ali Babá, é só olhar para o palanque dele e estarão lá os 40 ladrões."

Arquivo

Clodovil: Lula tem "inveja de não ter apartamento em Paris"

Agulhas x martelo

■ Lula recorre à Justiça contra Clodovil na TV

O candidato à Presidência da República pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva, pediu um novo direito de resposta à Justiça Eleitoral contra o apresentador de televisão Clodovil Hernandez. Lula não gostou dos comentários feitos pelo costureiro e apresentador do programa *Clodovil abre o jogo*, exibido pela emissora de televisão CNT, na segunda-feira, quando foi obrigado pelo TSE a ceder espaço para o seu direito de resposta.

Clodovil havia afirmado, anteriormente, que Lula era dono de um apartamento em Paris, sendo notificado pelo TSE a pedido de advogados do PT. Na segunda-feira, o apresentador fez novos comentários considerados depreciativos, segundo assessores jurídicos do PT, após a apresentação da resposta oferecida pelo representante do partido, Luiz Eduardo Greenhalgh. Clodovil pediu à platéia de seu programa e aos telespectadores, ao vivo, que "não acreditem nesse tipo de comportamento" — referindo-se ao envio de um representante, e não do próprio candidato para dar a resposta — "porque isso *tá* perto do poder".

Na opinião do costureiro, "se ele (Lula) fosse maravilhoso, se ele fosse do povo mesmo como ele diz, se ele estivesse perto de vocês, não tivesse mordido pelo poder, ele viria aqui como outros candidatos presidenciáveis, ia conversar com a gente". Na televisão, Clodovil, de maneira irônica, dirigiu-se ao candidato petista pedindo para que ele não tivesse medo e comparecesse ao programa. "Não vou morder você. Você não faz o meu gênero, pode ficar sossegado. Já pensaram se agora vou fazer essa linha de sentar no colo do PT?", indaga o apresentador, para logo depois responder: "Nem pensar".

Ele encerrou o programa, afirmando que não gostou que um emissário tenha dado a resposta em lugar do candidato. "Isso não é atitude. Isso é poder, não é liberdade, não é direito de resposta", comentou, chamando a si mesmo de "inteligente, culto, bonito e gostoso". Clodovil recomendou a todos que tenham bom humor e que "não acreditem em muitos candidatos, porque nem todos merecem crédito". E concluiu afirmando que mesmo aos 57 anos, ainda pode "botar o fio dental e chacoalhar o rabinho", e que Lula morria de inveja por não ter um apartamento em Paris. O PT quer novamente responder no mesmo programa.

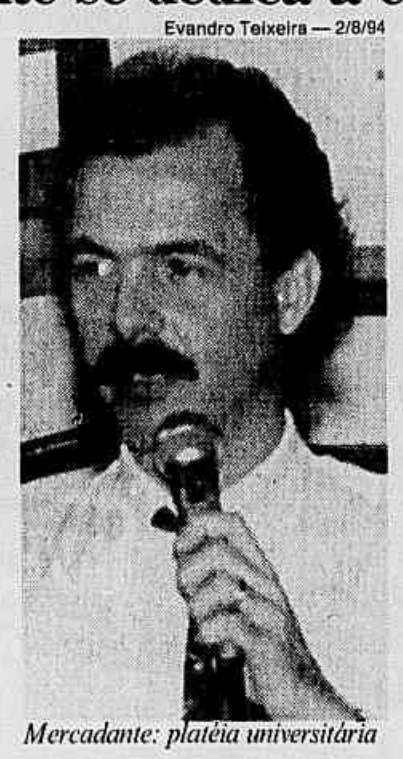
☐ O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Carlos Ortiz, acolheu mandado de segurança impetrado pela IstoÉ e suspendeu a sentença do juiz corregedor auxiliar Celso José Pimentel, que na semana passada havia dado direito de resposta ao PT contra a publicação de denúncia ligando o partido ao doleiro Najun Turner, intermediário da Operação Uruguai. Pimentel mandara IstoÉ publicar o desmentido com o mesmo espaço e o mesmo esboço.

Mercadante se dedica a entusiasmar os militantes

BELO HORIZONTE— O deputado federal Aloizio Mercadante, vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva, dedicou o dia na capital mineira a uma frenética busca pela entusiasmo da militância petista. Em encontro com universitários, visita a uma maternidade pública e corpo-a-corpo na principal praça do Centro, Mercadante direcionou seu discurso aos militantes, pedindo para que eles se esforcem para animar a campanha: "Tirem uma ou duas horas por dia, distribuam folhetos, liguem para tios e avós, politizem a discussão", apelou a cerca de 400 estudantes na Universidade Federal de Minas Gerais. Segundo Mercadante, "só a militância pode assegurar a vitória de Lula em 94' e, por isso, a estratégia agora é envolvê-la inteiramente.

Mercadante respondeu perguntas sobre oportunidade de emprego, a aceitação do Real pelo PT, projeto neoliberal, socialismo, FMI, dívida externa, assassinatos no campo e monopólio do petróleo. Na despedida, se dirigiu especialmente aos militantes, afirmando que Lula precisa de Minas Gerais para se eleger. "Vamos botar adesivos no peito, balançar bandeiras, usar as informações que vocês têm para virar essa eleição ainda no primeiro turno", exortou. Ele almoçou no bandejão da universidade, onde foi recebido com palmas e gritos de guerra da campanha.

Evandro Teixeira — 2/8/94



Mercadante: platéia universitária

Apostar na militância petista, afirmou o vice de Lula, é prioridade da campanha. "Essa é a força, é o diferencial que pode permitir a gente vencer estas eleições", alegou, ressaltando que a estratégia é fazer basicamente duas campanhas, divididas entre ele e Lula — os dois irão percorrer regiões e cidades distintas, se encontrando em grandes comícios. O PT pretende usar o tempo do programa eleitoral do rádio e televisão para invocar a participação da militância na campanha. Mercadante disse que dará prioridade ao circuito universitário.

Diferencial — "Nós temos uma militância consciente, que faz política porque acredita, que tem condições de convencer a população. Ela é o grande diferencial, foi ela que nos levou ao segundo turno em 89 e só ela pode assegurar a vitória de Lula em 94", avaliou Mercadante, lembrando que a militância estava "um pouco de sapato alto" por causa dos índices favoráveis de pesquisa no início da campanha. "A militância agora está percebendo e reagindo de forma positiva", assegurou, afirmando que tem sentido um "clima muito positivo".

Advertência a trabalhadores

☐ O deputado Aloízio Mercadante (SP), vice do candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, condenou ontem, em Belo Horizonte, a utilização da greve com propósito de atingir o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso. "As greves não prejudicam a candidatura oficial nem ajudam a nossa", disse. Mercadante recomendou a negociação como via preferencial para que os trabalhadores recuperem perdas salariais causadas pele inflação do real. Ele disse que os trabalhadores estão num momento delicado, porque não há mecanismo de reposição das perdas e é difícil projetar a inflação dos próximos 12 meses. "Há uma tensão na mesa de negociação e uma omissão completa do governo", criticou.

Deputado quer apoio do PDT no segundo turno

A publicidade em torno do real é a justificativa para os resultados de pesquisas favoráveis ao candidato do PSDB-PFL à presidência da República, Fernando Henrique Cardoso. A avaliação é do candidato a vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva, Aloizio Mercadante, ao comentar pesquisa da Vox Populi, divulgada ontem pelo JORNAL DO BRASIL, apontando a vantagem de Cardoso em Minas por uma diferença de 22 pontos percentuais. Segundo ele, Lula tem hoje, no país, quase o dobro do percentual que tinha nas pesquisas em 1989, no mesmo período da campanha, e isso prova que a candidatura se fortaleceu.

Mercadante disse que a campanha da Frente Brasil Popular não se baseia em pesquisas e atribuiu aos resultados atuais favoráveis a Fernando Henrique Cardoso a campanha publicitária feita em torno do real. "Só as estatais liberaram US$ 22 milhões para a propaganda do real", garantiu, afirmando que a mesma agência de publicidade (a DM9, do publicitário Nizan Guanaes) é responsável pela campanha do candidato do PSDB à presidência. "Não temos como concorrer com o outro candidato em termo de apoio de mídia. O tempo de televisão e rádio que temos é muito pequeno, mas a militância faz a diferença e é com ela que nós vamos para o segundo turno", afirmou.

No segundo turno, acredita Mercadante, "a máquina eleitoral" que sustenta Fernando Henrique perde a eficácia, porque "é uma máquina financiada, paga" e não terá mais o apoio direto dos candidatos das eleições proporcionais, ao contrário da militância petista que faz "política por convicção".

Mercadante disse estar certo de que o PT terá o apoio do PDT e de parte do PMDB no segundo turno. Ressaltou que não espera uma adesão desses partidos na primeira fase da campanha, mas que tem certeza de que Leonel Brizola (PDT) apoiará no segundo turno, como fez em 1989. Segundo Mercadante, no debate da TV Bandeirantes ficou clara a afinidade entre as candidaturas de Brizola e Lula.

Marcello recua e decide ir a debate na CNT

■ Candidatos a governador passaram o dia se preparando para o confronto, o primeiro a incluir perguntas entre os adversários

O candidato ao governo do Rio Marcello Alencar (PSDB) seguiu à risca o exemplo de Fernando Henrique Cardoso e decidiu participar do debate transmitido ontem à noite na Rede CNT somente às vésperas do encontro. Depois de anunciar que não iria, Marcello mudou de idéia no início da noite de quarta-feira e comunicou a decisão à sua assessoria exatamente à meia-noite, quando debatia com professores em uma churrascaria em Bangu, na Zona Oeste.

Além do "bom nível" mostrado pelos candidatos à Presidência, no debate de terça-feira, na Rede Bandeirantes, teve peso na decisão de Marcello uma conversa telefônica com o deputado Pimenta da Veiga, coordenador nacional da campanha do PSDB, que o estimulou a enfrentar os adversários. Marcello também quis acabar com as especulações em torno de seu recuo — atribuído pelos adversários ao medo do confronto com Anthony Garotinho, candidato do PDT.

A expectativa de Marcello quanto ao "nível elevado" do debate na CNT, porém, continuava em baixa ontem. Marcello anunciou sua participação com o objetivo de "discutir idéias, programas de governo e a conjuntura política". Mas, continuava certo de que teria que se expor a ataques de adversários como o próprio Garotinho, que prometera lembrar antigas críticas feitas por Marcello a Rubem Medina e Ronaldo Cézar Coelho, hoje seus aliados.

Bittar — O candidato do PT, Jorge Bittar, passou a tarde reunido com coordenadores políticos da campanha, estudando os pontos de seu programa de governo que abordaria durante o debate. No início da noite, ele deixou a casa do coordenador Franklin Coelho, onde se realizava a reunião, e foi para casa descansar.

O petista não poupou Marcello por só ter anunciado ontem que participaria do debate. "Essa hesitação revela o desespero de Marcello e seus assessores, em conseqüência da queda livre do candidato nas pesquisas", afirmou. Bittar disse que cobraria do tucano explicações sobre o superfaturamento na construção do prédio anexo à Prefeitura e as falhas técnicas da usina de lixo do Caju. "Marcello também poderá esclarecer irregularidades cometidas por ele e seu filho Marco Aurélio no Banerj", acrescentou.

Modéstia — O general Newton Cruz (PSD/PPR) passou o dia em reuniões com assessores, mas, à tarde, durante encontro no Clube dos Oficiais da Polícia Militar, criticou os adversários que "perdem tempo se preparando para os debates". "Eu estou sempre preparado. Sem falsa modéstia, acho que sou bom de debate", afirmou. Cruz decidiu encaminhar perguntas a Marcello e Garotinho no bloco do debate em que cada candidato interpela dois adversários de sua escolha.

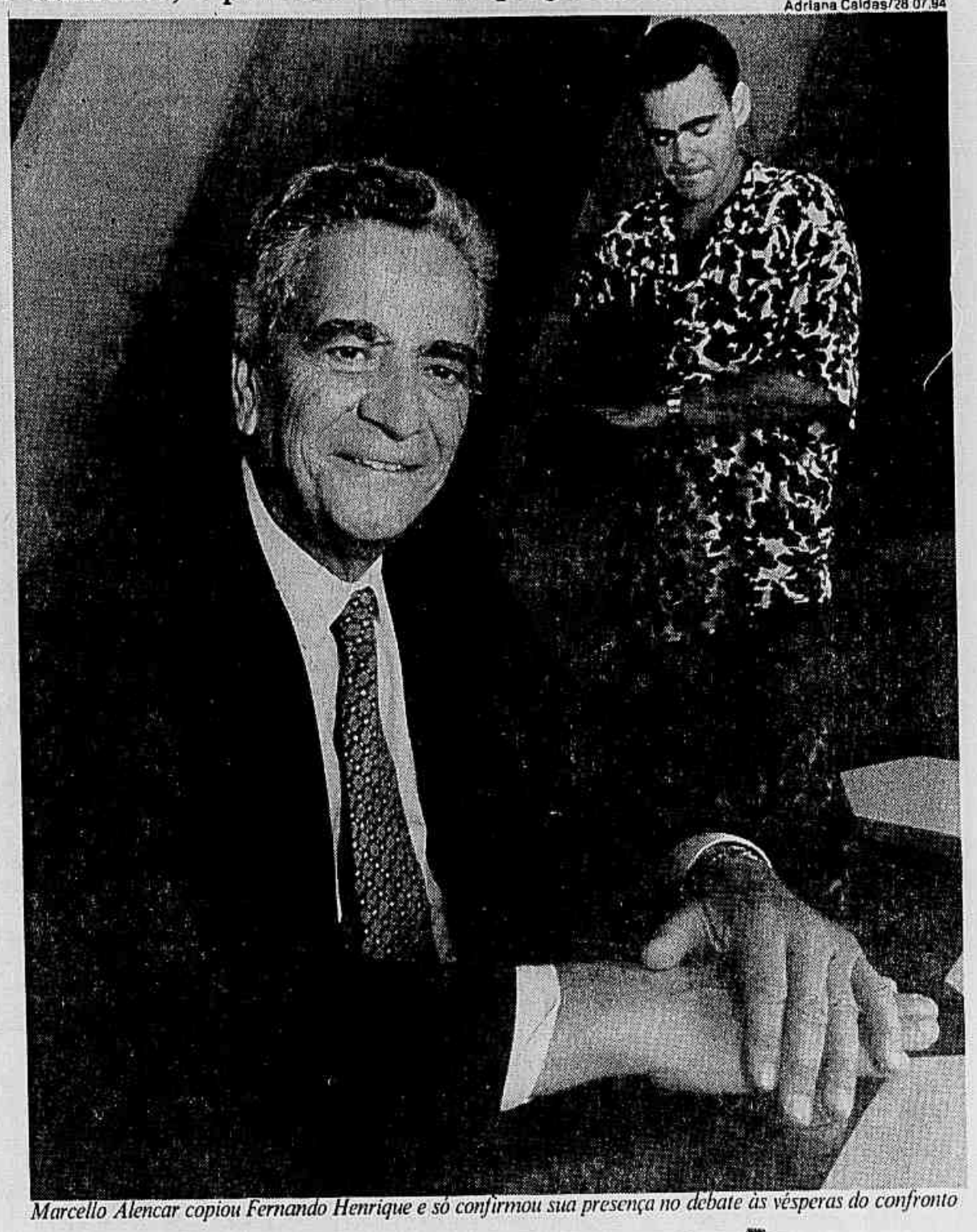
Os assessores de Cruz informaram que ele também enfrentaria o ator Milton Gonçalves (PMDB), argumentando que ele não tem credenciais para criticar o regime militar. Cruz decidiu vincular o ator a Moreira Franco, lembrando que o ex-governador se candidatou pelo PDS, em 1982, e contava com o apoio do ex-presidente João Batista Figueiredo.

Ataques — A preparação para o debate começou desde a noite de quarta-feira para Milton Gonçalves (PMDB). No comitê central da campanha, o ator repassou os principais pontos de seu programa numa reunião que começou às 20h e só terminou de madrugada. Ele reuniu farto material para questionar "a omissão de Garotinho em relação ao governo do estado" e antecipou que pretendia denunciar Garotinho por ter passado os últimos quatro anos sem se pronunciar sobre "o quadro caótico do estado".

Ontem de manhã, Milton gravou mais um programa de televisão com ataques aos adversários. Os "escolhidos" foram Marcello Alencar e Garotinho, que serão apresentados como "cachaça da mesma pipa". Das 10h às 13h, o ator teve nova reunião com assessores para repassar pontos de seu programa e se informar sobre o crescimento econômico no estado e as ações do governo na Baixada Fluminense. Depois, almoçou com a família e ligou para a filha Alda, atriz e designer, que está na Escócia desde sábado para assistir a um festival de teatro.

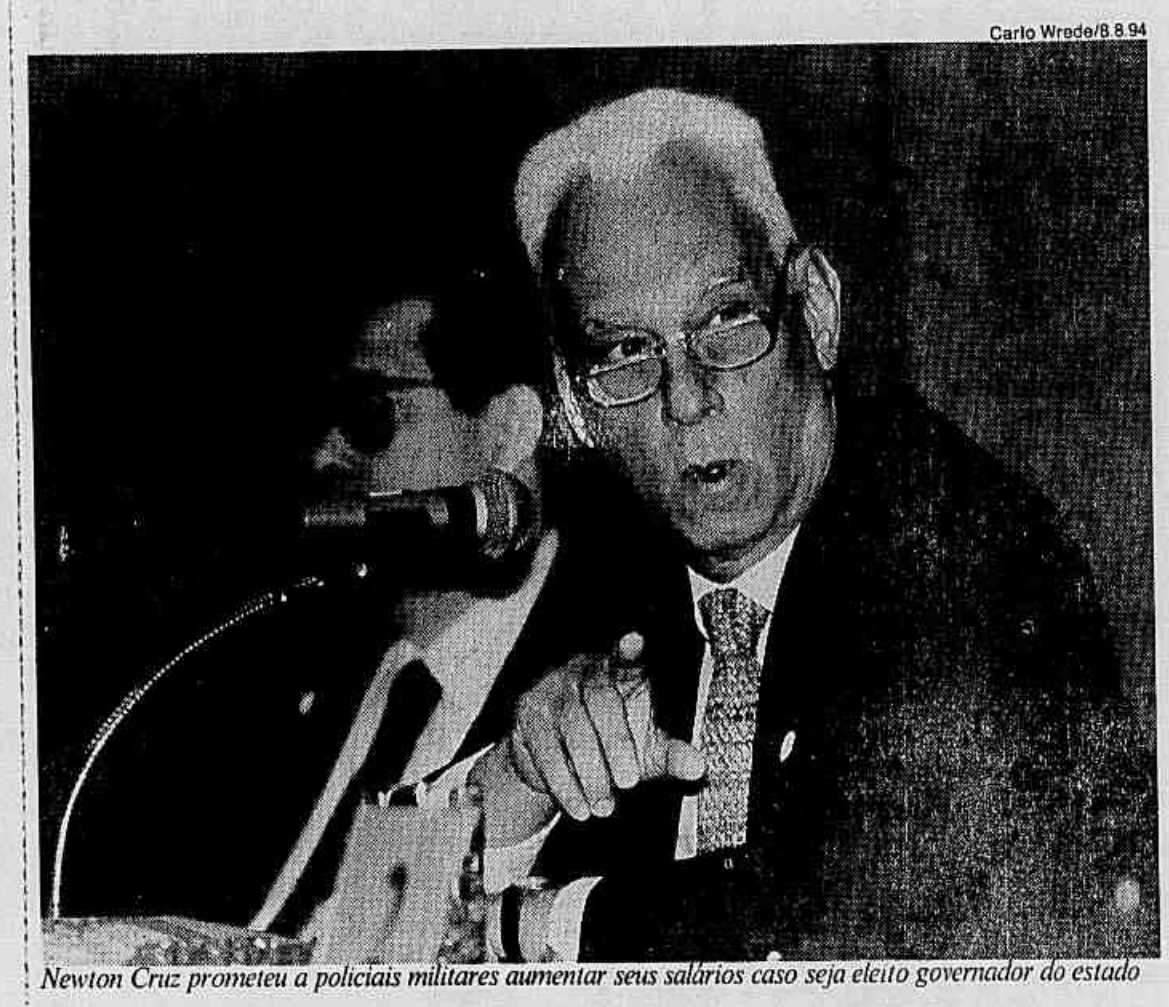
A assessoria de Anthony Garotinho informou que o candidato dispensou os preparativos para o debate. O pedetista manteve ontem a rotina de campanha e só se reuniu com sua equipe pouco antes do programa. Para poupar a voz — prejudicada pela laringite aguda que o perturba há quatro dias — Garotinho desmarcou uma visita à Central do Brasil, mas compareceu a um encontro com funcionários da CBTU em Deodoro.

Adriana Caldas/28.07.94



Marcello Alencar copiou Fernando Henrique e só confirmou sua presença no debate às vésperas do confronto

Carlo Wrede/8.8.94



Newton Cruz prometeu a policiais militares aumentar seus salários caso seja eleito governador do estado

Respeito à privacidade

■ Garotinho deixa eleitor decidir se quer ouvir planos

A campanha do PDT à sucessão estadual inaugura hoje um novo tipo de telemarketing, em que o eleitor decide se quer ou não ouvir a mensagem do candidato. O formato alternativo foi criado para diferenciar o sistema do adotado por Marcello Alencar, no qual a mensagem é enviada independente da vontade do eleitor de ouvi-la. "A nossa não é invasão de privacidade", distingüe Anthony Garotinho.

No telemarketing do PDT, 20 telefonistas vão contatar o morador, apresentar-se como integrantes da campanha e perguntar se gostaria de ouvir o plano de Garotinho para o governo. Se a resposta for positiva, o eleitor poderá escolher o setor de sua preferência. Só então entrará a gravação com os projetos de Garotinho.

Em Niterói, o PDT vai se aproveitar da popularidade do ex-prefeito Jorge Roberto Silveira, candidato ao Senado. Mais 20 telefonistas falarão com o eleitor, mas as gravações serão de Jorge Roberto, apresentando os projetos de Garotinho.

A nova fase da disputa pelo eleitor conta ainda com outro tipo de corpo a corpo: uma equipe de 20 telefonistas estará de plantão (542-7676) para atender aos eleitores que quiserem dar sugestões ou fazer críticas ao candidato. O serviço, *Fale com o Garotinho*, foi criado para uniformizar um atendimento que já ocorria informalmente nas ligações para a sede do partido. As cartas também têm um endereço certo agora: o *Escreva para Garotinho* — Caixa Postal 5070, CEP 22072-970.

AGENDA

Marcello Alencar:

14h30 — Visita ao Mercadão de Madureira;

16h — Início do corpo a corpo nos bairros de Cascadura, Abolição e Pilares;

18h15 — Comício em Madureira.

Anthony Garotinho:

10h — Corpo a corpo em Caxias, com o candidato à Presidência, Leonel Brizola;

11h — Calçadão de São João de Meriti;

13h30 — Corpo a corpo em São Cristóvão. Encontro na Praça Argentina, de onde a comitiva do candidato segue para o Morro do Tuiuti e a Barreira do Vasco;

19h — Minicomício na comunidade Veiga, em Bangu;

20h — Minicomício na Vila Vintém, em Padre Miguel.

Jorge Bittar:

11h - Corpo a corpo em Copacabana;

18h30m - Visita a Associação dos Defensores Públicos;

20h30m - Inaugura comitê na Tijuca.

Newton Cruz:

10h — Corpo a corpo em Nilópolis.

Milton Gonçalves:

15h — Panfletagem no calçadão de Campo Grande.

20h — Festa Popular na Rua Mena Barreto, em Nilópolis.

Mauro César

14h — Corpo a corpo no Centro do Rio.

General dá palestra em Clube de Oficiais da PM

Mesmo alegando que não pode ainda fazer "propostas concretas", o general Newton Cruz, candidato do PSD/PPR ao governo do Rio, prometeu ontem a oficiais da PM aumentar, "no mais curto prazo possível", o salário dos policiais caso ocupe o Palácio Guanabara. O general foi o segundo candidato a participar de uma palestra-debate no Clube de Oficiais da PM e do Corpo de Bombeiros, onde foi perguntado sobre como trataria temas como salário, habitação e dotação orçamentária para a PMERJ.

Apesar de aberta ao público, a palestra não levou mais que 80 oficiais ao encontro, que começou na terça-feira com Ronald Ázaro, do PSC. Todos os candidatos já confirmaram presença. Antes da palestra, Newton Cruz disse contar com o apoio da polícia militar nas eleições. "Acredito que a PM esteja comigo. Tenho recebido muitas manifestações de apoio", afirmou.

Segundo o presidente do Clube de Oficiais, coronel Wilson de Freitas Chaves, o objetivo das palestras é ouvir dos candidatos suas propostas para a instituição, e não manifestar apoio a determinado candidato. "O general conhece bem a PM pela semelhança com o Exército. Mas o Marcello Alencar também deverá mostrar conhecimento pela sua experiência como prefeito da cidade", comparou.

Otimista em relação à campanha, Newton Cruz disse que está crescendo mesmo nas regiões onde se acreditava que não teria muitos eleitores, como a Baixada Fluminense. "Diziam que eu era um candidato mais de Zona Sul, mas minha candidatura está crescendo muito. Tenho recebido títulos de cidadão de vários pontos da Baixada. Votos eu não sei, mas pelo menos títulos estou ganhando", ironizou o general.

Tucano promete apoio a pesquisas científicas

Deixar a Faperj (Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro) nas mãos de quem entende do assunto, os cientistas. Esta foi a promessa feita pelo candidato do PSDB ao governo do estado, Marcello Alencar, que ontem visitou a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na Ilha do Fundão, acompanhado do reitor, Paulo de Alcântara Gomes.

O diretor da Coppe (Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da UFRJ), Luiz Pinguelli Rosa, uma das lideranças do PT no estado, considerou importante a posição do candidato. "Apesar de Marcello não ter apresentado propostas concretas, o fato de ter sensibilidade para com os problemas da ciência e tecnologia é positivo", disse ele.

Marcello explicou que não pretende intervir na Faperj, mas será fiscal das ações da fundação. "Vamos dar-lhe autonomia e garantir recursos, de modo que o Rio volte a ocupar um lugar de destaque no país no setor de pesquisas, recuperando um papel histórico", disse o candidato. O vice-reitor da UFRJ, José Henrique Vilhena de Paiva, lembrou que o apoio da Faperj à ciência é praticamente inexistente. "Em São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, entidades semelhantes à Faperj tiveram atuação determinante para a formação e consolidação dos parques industriais", destacou Vilhena de Paiva.

ECONOMIA REAL É NA TELE-RIO.
VEJA AS OFERTAS DE DOMINGO
NO JORNAL DO BRASIL.

Candidatos ao governo baixam o nível na TV

■ No primeiro debate direto da campanha, os principais concorrentes trocaram ofensas e alguns quase se agrediram fisicamente

O primeiro debate a permitir perguntas diretas entre os candidatos ao governo do Rio, que durou mais de três horas, ontem na rede *CNT*, foi marcado pela troca generalizada de acusações entre os candidatos e a polarização entre Marcello Alencar (PSDB) e Anthony Garotinho (PDT), que lideram as pesquisas de intenção de voto. Os dois se acusaram de corrupção, nepotismo e irregularidades em suas administrações nas prefeituras do Rio e de Campos. Nem de longe o debate se assemelhou ao dos presidenciáveis, na terça-feira, caracterizado pelo alto nível.

O momento mais tenso foi protagonizado pelo general Newton Cruz (PSD/PPR), que empurrou a mão de Garotinho, quando o pedetista, de dedo em riste, o chamou de "torturador". Cruz foi um dos alvos preferidos de Garotinho, Milton Gonçalves (PMDB) e Jorge Bittar (PT) — que disputa o terceiro lugar com o general. Todos tentaram vinculá-lo ao regime militar, mas ele explodiu mesmo quando interpelado por Garotinho sobre um plano de ações violentas no final da eleição para beneficiar sua candidatura.

O pedetista disse que "os amigos" de Cruz promoveram episódios como a bomba do Riocentro e o plano de explosão do Gasômetro. Sentado ao lado de Garotinho, o general exigiu provas e, aos gritos, chamou o adversário de "idiota e bobo". A mediadora da *CNT*, Cristina Rego Monteiro, cortou o som dos microfones, mas os dois insistiram na discussão. Cruz desafiou Garotinho a provar, em dez dias, que ele foi torturador e garantiu que renunciará, se o pedetista conseguir fazê-lo. Ao final do embate, Milton Gonçalves pediu desculpas ao público pela briga entre os adversários.

Contas — Outro momento em que os ânimos se exaltaram, foi quando Marcello mostrou uma perícia da Justiça de Campos indicando superfaturamento em obras e fornecimento de notas frias na Fundação Municipal do Menor durante a gestão de Garotinho. O pedetista reagiu chamando Marcello de "mentiroso". "O papa da corrupção quer dar uma de moralista", ironizou. Garotinho apresentou documento do Tribunal de Contas do Estado aprovando as contas de Campos, mas foi contestado pelo tucano.

Sempre se referindo a Garotinho como Antônio Mateus, Marcello o acusou de ter empregado a família em Campos. A resposta de Garotinho foi dura. Lendo uma carta do prefeito César Maia, o pedetista acusou Marcello de várias irregularidades na prefeitura do Rio e o chamou de "perito em corrupção". O pedetista afirmou que Marcello foi citado 22 vezes pelo Ministério Público por atos irregulares no Banerj. Acrescentou que os filhos de Marcello malversaram o dinheiro da prefeitura: "Seu filho aplicou dinheiro em corretoras fantasmas, com falência decretada pelo Banco Central, por lavarem dinheiro do tráfico".

Biografia — Antes das acusações começarem, no primeiro bloco os candidatos se apresentaram ao eleitor. Rouco, Garotinho insistiu na tática de não se vincular ao atual governo. Ele pediu um basta às reclamações e aos discursos que só olham para trás. Lembrando sua biografia, Marcello afirmou que com o real e a estabilidade econômica, o Brasil poderá resgatar sua dívida social. "Essa é a oportunidade de viver um outro momento", disse.

Bittar defendeu sua candidatura acusando alguns de seus adversários de representarem a continuidade do "desgoverno, da miséria e da violência". Afirmando estar dando mais um passo na "sua cruzada cívica", Newton Cruz afirmou ser o único capaz de resolver o problema da violência no estado. Milton Gonçalves (PMDB) se disse o escolhido na convenção do partido para "alavancar o estado em direção ao Terceiro Milênio".

Contradições — No segundo bloco, quando os jornalistas fizeram perguntas, praticamente todos os candidatos tiveram que explicar contradições de seus partidos ou candidaturas. Perguntado se dispensaria os votos de quem não votasse também em Leonel Brizola para presidente, Garotinho respondeu que rejeitaria, "em tese". Ele argumentou que, "na prática, a realidade é outra", pois, no Brasil, os eleitores não votam em partidos, mas em pessoas.

Marcello foi questionado se teria caído nas pesquisas devido a irregularidades em sua gestão como prefeito — como o superfaturamento do prédio anexo à prefeitura — ou o apoio de parlamentares como o vereador Marcos Drumond (PL), filho do bicheiro *Luizinho Drumond*, e o deputado Emir Larangeira (PFL), que aparece na lista de Castor de Andrade. O tucano disse que não atribuía a queda a estes fatores e sustentou que sequer sabia se era apoiado por Larangeira.

Fernando Rabelo

Em vários momentos, a mediadora do programa da CNT foi obrigada a pedir o corte do som dos microfones para conter as trocas de ofensas

'Nanicos' empobreceram programa

Os três candidatos *nanicos* ao governo deram um show à parte no debate da *CNT*. Desinformados e despreparados até mesmo no emprego das palavras, Ronald Ázaro (PSC), Paulo Santoro (Prona) e Mauro César (PRN) empobreceram o programa e serviram apenas para arrancar risadas.

No primeiro bloco, ao responder quem considerava o melhor candidato à Presidência, Ronald Ázaro respondeu prontamente: almirante Fortuna. "Temos a tal fidelidade partidária", completou. Lembrado de que Fortuna havia considerado o general Newton Cruz o melhor candidato do Rio, Ázaro tropeçou na língua: *"Ali foi deturpada as palavras dele"*.

Quando os candidatos começaram a fazer perguntas entre si, o general Newton Cruz pediu a Ázaro que avaliasse a situação da segurança pública. Depois de defender "uma intervenção drástica" do Exército, o *nanico* do PSC disse que não estava desprestigiando a PM e os Bombeiros: "Eles não têm tranqüilidade psicológica".

Mais adiante, foi a vez de Anthony Garotinho interpelar Mauro César sobre o turismo. Sem modéstia, o candidato do PRN respondeu: "Eu não estou querendo fazer, vou fazer. Vou incentivar o turismo na capital e no interior. No meu governo o turismo voltará a ser a meta principal". Rindo, Garotinho disse que Mauro César estava sendo evasivo. O *nanico* não gostou e fez um apelo patético: "Cidadão preste atenção em quem você vai votar, senão ele pode rir de você nos próximos quatro anos". O estúdio veio abaixo.

Um dos piores momentos foi protagonizado por Ronald Ázaro e Paulo Santoro. "Eu não disse que ia subir morro com nenhum especialista em selva", reclamou Santoro. E Ázaro desculpou-se: "Minha intenção não era *provocativa*". Santoro, solene, continuou: "O pessoal pensa que pobre é ladrão. O pessoal que mora no morro é 90% honesto, trabalhador".

Partidos reuniram 200 militantes

Três partidos reuniram cerca de 200 militantes na porta da emissora *CNT*, em São Cristóvão, onde os candidatos ao governo do Rio participaram de um debate. O primeiro a chegar foi Paulo Santoro, com uma hora e meia de antecedência, e o último foi Marcello Alencar, faltando apenas 15 minutos para o início do debate. Anthony Garotinho chegou com dois carros de som e não deu entrevistas. Por causa de uma laringite, economizou a voz até o programa entrar no ar.

Os militantes do PDT, PMDB e PT se uniram para vaiar Marcello, que chegou com 10 seguranças e duas Kombis com militantes, e o general Newton Cruz, a quem chamaram de "facista e ditador". O grupo fez um coro contra o tucano: "Marcello, ladrão, vai sair de camburão". Os candidatos entraram sem dar atenção às provocações.

Antes de entrar, Bittar afirmou que esperava que o debate fosse democrático e, lançando farpas contra Marcello — que só confirmou presença horas antes do debate —, disse que ficou satisfeito com a presença de todos. Marcello disse que os debates fazem parte do jogo eleitoral. "Espero que daqui se tirem bons proveitos e que esta fórmula de debate eleve o nível da campanha", disse. Foi a primeira vez em que os candidatos puderam fazer perguntas uns aos outros.

Os 15 minutos que antecederam o debate foram tensos. Os candidatos não se falaram. Milton Gonçalves, que nos últimos dias atacou Newton Cruz, foi colocado ao lado do general. O único que brincou, mesmo assim apenas com a platéia, foi Garotinho. Marcello manteve pose de candidato eleito. O momento de descontração foi quando a locutora do jornal que precedeu o debate anunciou pesquisa que registrava subida do pedetista Leonel Brizola na campanha para a Presidência. "Brizola ficou tão animado que pediu ao PT para desistir da candidatura", disse a apresentadora, tirando risos de todos. Menos de Garotinho.

Tucano recua e participa

O candidato ao governo do Rio pelo PSDB, Marcello Alencar, seguiu à risca o exemplo de Fernando Henrique Cardoso e decidiu participar do debate transmitido ontem à noite na Rede CNT somente às vésperas do encontro. Depois de anunciar que não iria, Marcello mudou de idéia no início da noite de quarta-feira e comunicou a decisão à sua assessoria exatamente à meia-noite, quando debatia com professores em uma churrascaria em Bangu, na Zona Oeste.

Além do "bom nível" mostrado pelos candidatos à presidência, terça-feira, na Rede Bandeirantes, teve peso na decisão de Marcello uma conversa telefônica com o deputado Pimenta da Veiga, coordenador nacional da campanha do PSDB, que o estimulou a enfrentar os adversários. Marcello também quis acabar com as especulações em torno de seu recuo — atribuído, pelos oponentes, ao medo do confronto com Anthony Garotinho (PDT).

A expectativa de Marcello quanto ao "nível elevado" do debate na CNT, porém, continuava em baixa ontem. Marcello anunciou sua participação para "discutir idéias, programas de governo e a conjuntura política". Mas, continuava certo de que teria que se expor a ataques de adversários como o próprio Garotinho, que prometera lembrar antigas críticas feitas por Marcello a Rubem Medina e Ronaldo Cézar Coelho, hoje seus aliados.

Bittar — O candidato do PT, Jorge Bittar, passou a tarde reunido com coordenadores políticos da campanha, estudando os pontos de seu programa de governo que abordaria no debate. No início da noite, ele deixou a casa do coordenador Franklin Coelho, onde se realizava a reunião, e foi para casa descansar.

O petista não poupou Marcello por só ter anunciado ontem que participaria do debate. "A hesitação revela o desespero de Marcello e seus assessores, conseqüência da queda livre do candidato nas pesquisas", afirmou.

Direito à privacidade

■ Pedetista deixa eleitor decidir se quer ouvir plano

A campanha do PDT à sucessão estadual inaugura hoje um novo tipo de telemarketing, em que o eleitor decide se quer ou não ouvir a mensagem do candidato. O formato alternativo foi criado para diferenciar o sistema do adotado por Marcello Alencar, do PSDB, no qual a mensagem é enviada independente da vontade do eleitor de ouvi-la. "A nossa não é invasão de privacidade", distingüe Anthony Garotinho.

No telemarketing do PDT, 20 telefonistas vão contatar o morador, apresentar-se como integrantes da campanha e perguntar se ele gostaria de ouvir o plano de governo de Garotinho. Se a resposta for positiva, o eleitor poderá ainda escolher o setor de sua preferência. Só então entrará a gravação com os projetos de Garotinho.

Em Niterói, o PDT pretende usar a popularidade do ex-prefeito Jorge Roberto Silveira, candidato do partido ao Senado. Mais 20 telefonistas falarão com o eleitor, mas as gravações serão de Jorge Roberto, apresentando os projetos de Garotinho.

A nova fase da disputa pelo eleitor conta ainda com outro tipo de corpo a corpo: uma equipe de 20 telefonistas estará de plantão (542-7676) para atender ao eleitor.

O serviço, chamado *Fale com o Garotinho*, foi criado para uniformizar um atendimento que já ocontecia, informalmente, nas ligações recebidas na sede do partido. As cartas também têm agora um endereço certo: o *Escreva para Garotinho* — Caixa Postal 5070.

AGENDA

Marcello Alencar:

14h30 — Visita ao Mercadão de Madureira;
16h — Início do corpo a corpo nos bairros de Cascadura, Abolição e Pilares;
18h15 — Comício em Madureira.

Anthony Garotinho:

10h — Corpo a corpo em Caxias, com o candidato à Presidência, Leonel Brizola;
11h — Calçadão de São João de Meriti;
13h30 — Corpo a corpo em São Cristóvão.
19h — Minicomício em Bangu;
20h — Minicomício na Vila Vintém, em Padre Miguel.

Jorge Bittar:

11h - Corpo a corpo em Copacabana;
18h30m - Visita a Associação dos Defensores Públicos;
20h30m - Inaugura comitê na Tijuca.

Newton Cruz:

10h — Corpo a corpo em Nilópolis.

Milton Gonçalves:

15h — Panfletagem no calçadão de Campo Grande.
20h — Festa Popular na Rua Mena Barreto, em Nilópolis.

Mauro César

14h — Corpo a corpo no Centro.

Classificados
Disque JB
(021) 589-9922

ECONOMIA REAL É NA TELE-RIO.
VEJA AS OFERTAS DE DOMINGO
NO JORNAL DO BRASIL.
Tele-Rio

INFORME JB

RONALDO BRASILIENSE E ANABELA PAIVA

A campanha de Fernando Henrique entra em nova fase a partir de setembro. Para consolidar a vantagem sobre Lula, FH vai dedicar seu tempo à televisão e aos megacomícios.

A partir do dia 3, o candidato começa a maratona *Aperte a mão do Brasil*, uma série de 30 atos públicos nas maiores cidades brasileiras, que deverá se encerrar em São Paulo.

— O povo quer ver Fernando Henrique, autor do Plano Real. Isso pode atrair os indecisos e mudar votos — justifica um dos coordenadores de FH.

A militância também está convocada para, a partir de 1º de setembro, sair às ruas distribuindo adesivos e santinhos.

FH tem de 11% a 12% de intenções de votos a mais que Lula e as pesquisas indicam que o tucano vence em todas as classes sociais, tanto em pequenas cidades como nas capitais. A exceção é o Nordeste.

Para os tucanos, somando mais seis pontos seria possível ganhar ainda no primeiro turno, mas a direção evita o clima do "já ganhou".

□

— Vamos trabalhar como se estivéssemos no primeiro dia de campanha — antecipa um dos comandantes da estratégia tucana.

■

Memória curta

Os tucanos não estão preocupados com a vinculação de Marco Maciel ao regime militar. Pesquisas qualitativas têm mostrado que os anos de chumbo da ditadura já se evaporaram da memória do eleitor.

— Um dos pesquisados contou que o AI-5 tinha sido uma espécie de Plano Cruzado — conta um manda-chuva do PSDB.

Ações de Lula

Por sugestão de Vicentinho, Lula vai mudar sua campanha de rua.

Passará a fazer compras em supermercados e visitará crianças abandonadas, criando fatos políticos fora da agenda.

A idéia é atrair a atenção da mídia com ações inusitadas.

Na toca do leão

Em campanha no Rio, amanhã, Lula visitará as favelas do Jacarezinho, Rocinha, Mangueira e Cidade de Deus.

Subirá nos morros sem colete à prova de bala.

Conversa à toa

Quércia e Sarney conversaram pelo telefone na última terça-feira.

Trocaram idéias sobre a campanha presidencial.

Parou por aí.

Questão de tempo

O senador Andrade Vieira foi se encontrar com o prefeito Paulo Maluf em São Paulo sem missão de articular uma adesão do PPR a FH.

Por enquanto, pelo menos.

Minas em dúvida

Hélio Costa (PP) continua bem à frente de Eduardo Azeredo (PSDB) na disputa pelo governo de Minas: a última pesquisa do Vox Populi deu 41% contra 12% na consulta estimulada.

Na pesquisa espontânea, 53% dos entrevistados não sabem ainda em quem votar.

Pai e filho

Com eleição praticamente garantida, Antônio Carlos Magalhães é forte candidato à Presidência do Senado na próxima legislatura.

E é provável que seu filho, Luís Eduardo, se reeleito, saia candidato à presidência da Câmara.

É a dupla *meu pai-pai* e *meu garoto* mandando no Parlamento.

Prova de fogo

Álvaro Dias quer dar uma demonstração de força, hoje, na recepção que promove em Londrina para Fernando Henrique.

Reúne 290 prefeitos paranaenses que apóiam sua candidatura.

Quer mostrar a FH que Jaime Lerner não faz falta.

Campanha aberta

Os procuradores da República reunidos em Brasília fizeram cara feia para a representante do Ministério da Saúde, Leny Campelo.

Em seu discurso, chamou Fernando Henrique de "nosso candidato".

Por pouco não recebe uma vaia.

Pouco caso

O ministro Sinval Guazelli desdenha do relatório do TCU que aponta um desvio de 826 milhões de quilos de alimentos dos estoques do governo.

— Se comparado ao total da produção brasileira, não é tanto assim — minimiza.

Esses insignificantes quilinhos dariam para alimentar 18 milhões de brasileiros durante um ano.

Perdas e danos

A Rede Globo foi condenada pela 8ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Rio na ação movida pelo escritor Millôr Fernandes por utilizar sua tradução da peça *The cowboy of the western world*, de J. M. Synger.

A Globo, que adaptou o texto para um especial, terá de pagar indenização proporcional à receita obtida com o programa.

Jeitinho gringo

Como a legislação americana proíbe a entrada de portadores do vírus da Aids nos EUA, para falar na ONU Betinho teve de pedir ao cônsul David Zweigel que liberasse o seu visto.

Ainda assim, o *waiver* dado a Betinho serve para apenas duas semanas — exatamente o tempo previsto para sua permanência nos EUA.

Fim de caso

Acabou o namoro entre o candidato tucano ao governo do Rio, Marcello Alencar, e o presidente do TRT, Mello Porto.

Entusiasmado com o tamanho do curral eleitoral de Porto, Marcello chegou a lhe oferecer a Secretaria de Segurança Pública.

Agora, nem atende mais os telefonemas do juiz tucano.

Forçando a barra

Os petistas do Rio receberam através do *Disque-Bittar* uma sugestão de slogan para bater firme no candidato Fernando Henrique:

— Com Fernando no poder não há pobre que *enrique* — diz.

LANCE-LIVRE

● Fernando Henrique não vai participar do debate entre os candidatos à Presidência que a ABI promove dia 24 de agosto, no Rio.

● **Brizola, que brilhou na TV Bandeirantes, já confirmou presença.**

● A assessoria de Lula pediu à ABI para pagar a passagem aérea de um de seus representantes para o debate. Alegou que os fundos de campanha, como o candidato, estão em baixa.

● **Sondagens feitas pelo PSDB, por telefone, mostram que 84% dos brasileiros aprovam o Plano Real e 80% o associam a FH. "Temos de agradecer isso ao PT", comemora um tucano.**

● O presidente do TSE, Sepúlveda Pertence, fala hoje por três minutos em cadeia de televisão. Vai pedir aos eleitores que não deixem de comparecer à votação do dia 3 de outubro.

● **Do deputado Paulo Delgado (PT-MG), sobre a intenção do PPS de levá-lo para outro partido. "O PT é como um filho: eu bato com carinho e crítico, mas não o renego. Só saio do PT de volta para casa."**

● O candidato do PT ao governo do Rio, Jorge Bittar, inaugura hoje seu comitê na Avenida João Goulart, em frente à Favela do Vidigal.

● **O chanceler Celso Amorim viajou ontem para Sidnei, onde será recebido pelo primeiro-ministro da Austrália, Paul Keating.**

● O moço de brinco que foi afugentado do comitê do general Newton Cruz, quarta-feira, voltou ontem, sem brinco, para pedir emprego.

● **Mais três restaurantes foram roubados no último sábado, ao abrir suas portas para limpeza, pela manhã: Amarelinho, Ernesto e Yankee.**

● O reitor da Uerj, Hésio Cordeiro, assina hoje o convênio para a construção da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense.

● **O PSDB do Rio inaugura hoje, com a presença da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel, seu centro de atividades culturais, na Rua da Alfândega.**

● Guerra no Morro Dona Marta: a Bósnia é aqui.

Brizola empolgado muda estratégia

■ Feliz com seu desempenho no debate, pedetista atacará Lula sonhando com 2º turno

DANIELLA SHOLL

A partir de hoje, e por decisão do próprio candidato, a estratégia da campanha do presidenciável Leonel Brizola (PDT) vai mudar. Satisfeito com seu desempenho no debate de terça-feira, na TV Bandeirantes — "Entrei no meu nível" —, Brizola vai usar mais metáforas em seu discurso e insistir em uma tecla: se o petista Luiz Inácio Lula da Silva disputar o segundo turno com o tucano Fernando Henrique Cardoso, não conseguirá abrir o leque de composições políticas e, como aconteceu em 1989, sairá derrotado. Brizola tem esperanças de provar que é o único com condições de vencer Fernando Henrique.

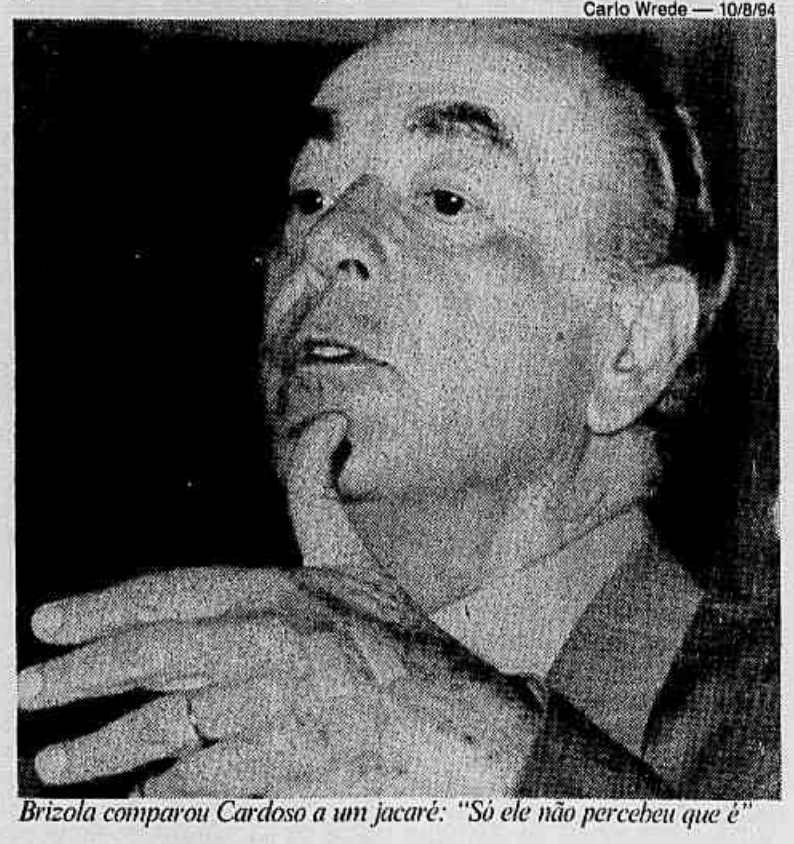
"Francamente, você acha que o Quércia, o Amim, aquelas pessoas que estavam lá naquele debate vão compor com Lula no segundo turno? Eu tenho condições para isso", disse, imodesto. Brizola preferiu não revelar se tem intenção de apoiar Lula caso o petista vá para o segundo turno. "Trabalho com a hipótese de eu estar no segundo turno". Mas o presidente do PDT nacional, Neiva Moreira, que acompanhou ontem a gravação de Brizola para o horário eleitoral, foi enfático: "Não existe a possibilidade de apoiarmos o Lula como em 1989. Nem o Fernando Henrique. Será preferível cruzar os braços".

Brizola garantiu que os trabalhistas, mesmo que ele peça, não votariam em Lula. Seu argumento é emocional: "Lula foi a São Borja, comeu churrasco e voltou as costas, sequer foi visitar os túmulos de Getúlio Vargas e João Goulart".

O pedetista gostou tanto do debate de terça-feira que o comparou a um de que participou em 1982, como candidato — pela primeira vez — ao governo do Rio. "Eu entrei lá com 3% nas pesquisas, enquanto o Miro Teixeira tinha 25% e a Sandra Cavalcanti tinha mais de 50%. A partir dali disparei", lembrou. "Tem aparência de sonho, mas pode ser realidade". Brizola disse ainda que a TV Globo tem a obrigação de realizar um debate ainda no primeiro turno.

A verve de Brizola para as metáforas já começou a ser aquecida ontem mesmo, na gravação de um programa para o horário eleitoral. "O Fernando Henrique tem cor, olho e dente de jacaré e só ele não percebeu que já virou jacaré", ironizou. Com sua nova estratégia, o pedetista espera convencer o eleitorado de que o tucano "representa o continuísmo" e que é "o candidato escolhido pela crosta colonial" para manter a situação do país "da mesma maneira que está".

Carlo Wrede — 10/8/94



Brizola comparou Cardoso a um jacaré: "Só ele não percebeu que é"

STF livra Rosane de denúncia

MACEIÓ — O Supremo Tribunal Federal anulou a denúncia da Procuradoria da República contra Rosane Collor por desvio de dinheiro público para a Associação Pró-Carente de Canapi — entidade fantasma do sertão alagoano, administrada por sua família.

Rosane, assim como os demais acusados de formação de quadrilha, peculato e falsidade ideológica, foi beneficiada na sentença do STF em favor de um dos nove réus do processo: Maria Isabel Teixeira, apontada como a segunda pessoa do bando. A informação foi divulgada ontem na capital alagoana pelo juiz da 2ª Vara da Justiça Federal, Sebastião Vasquez. O habeas-corpus deferido por unanimidade pela 1ª Turma do STF anulou, inclusive, a instrução e os procedimentos penais.

Rosane foi denunciada em 29 de outubro de 1992 por três procuradores da República em Alagoas: Alex Amorim de Miranda, Sady D'Assumpção Torres Filho e Joel Almeida Belo. Acusados por co-autoria estavam, além de Maria Isabel, Carlos Maurício Barros Góes (ex-superintendente da LBA-AL), Ada Mercedes Mello (prima de Fernando Collor), Leude Mendonça Damasceno, Sandra Cavalcanti Dias, Gilberto Gonçalves Dias, Maria Auxiliadora Brandão Barbosa (presidente da Pró-Carente e cunhada de Rosane) e Luís Walter da Silva.

Segundo os promotores, se todos fossem condenados, estariam sujeitos a penas que variam de 8 a 14 anos de prisão. Nos últimos dois anos, o juiz da 2ª Vara Federal ouviu os acusados e, agora, estava na fase final dos depoimentos das testemunhas de defesa. O juiz Sebastião Vasquez, contrariado, preferiu não comentar a decisão do STF.

O chefe da Procuradoria da República, Hélio Tavares, oficialmente ainda não foi comunicado da decisão: "Vamos aguardar que a decisão seja publicada no Diário Oficial para, em seguida, o Ministério Público decidir o que fazer." Tavares esclarece que a Procuradoria pode fazer novas denúncias contra os indiciados, pedir novas investigações ou simplesmente acatar a decisão.

Platéia para três candidatos

■ Futuros médicos querem ouvir Lula, Cardoso e Enéas

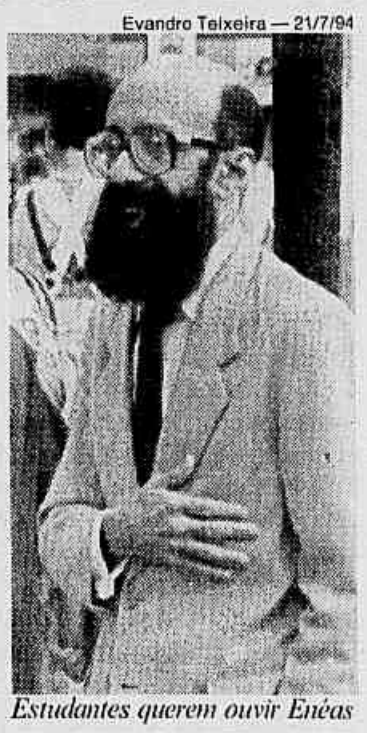
Pesquisa feita por diretórios de faculdades de medicina em todo o país mostrou que, também entre os futuros médicos, as candidaturas de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estão polarizadas. Foram consultados 5.000 estudantes, que usaram cédulas padronizadas. Lula venceu por pouco: 2.188 votos, contra 1.935 do tucano. O terceiro colocado foi o cardiologista Enéas Ferreira Carneiro, do Prona, com 956 votos.

Só que não era pesquisa de intenção de voto. O objetivo era escolher três presidenciáveis e convidá-los a expor suas idéias no 24º Encontro Nacional de Estudantes de Medicina, em Salvador, na próxima semana. Por isso, cada aluno pôde votar em três nomes. Apesar do convite, Lula não irá. Alegou problemas na agenda e, em seu lugar, estará o candidato a vice de sua chapa, o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP).

Depois de Enéas, o mais votado foi Leonel Brizola (PDT), com 570 votos, seguido de Orestes Quércia (PMDB), com 356, e Esperidião Amin (PPR), com 219.

O ex-presidente José Sarney, que tentou, sem sucesso, sair candidato pelo PMDB, no início da campanha, recebeu 33 votos. Na pesquisa, 17 estudantes votaram nulo, em branco ou confessaram na cédula estar indecisos.

Evandro Teixeira — 21/7/94



Estudantes querem ouvir Enéas

Golden Cross
GOLDEN-SAÚDE. Consultas, exames, internações e cirurgias. Atendimento na rede preferencial Golden Cross.
De 0 a 59 anos = R$ 17,50
De 60 a 69 anos = R$ 60,48
De 70 em diante = R$ 115,38
Associe-se já e tenha médico em sua residência com Golden Med.
262-9480

LEILÃO NA BARRA
HOJE E AMANHÃ ÀS 21 H.
TAPETES ORIENTAIS EM 3X SEM JUROS
MOBILIÁRIO, PORCELANAS, CRISTAIS, BRONZES, MARFINS, QUADROS, ETC.
AV. ARMANDO LOMBARDI, 949 - LJ. H
493-5721
QUINTELLA ANTIGUIDADES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROPLAN - PROREITORIA DE PLANEJAMENTO
PREFEITURA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO
AVISO DE EDITAL
OBJETIVO: Retificação do Edital de Tomada de Preços nº 05/94 — Execução de obras civis de reforma do prédio situado na Rua Tiradentes, nº 148, Ingá, Niterói, RJ.
RETIFICAR: Data de recebimento das propostas para: 05/09/94, às 10:00 horas.
LOCAL: PREFEITURA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO
AV. VISCONDE DO RIO BRANCO, S/Nº, BLOCO B — 5º ANDAR
CAMPUS DO GRAGOATÁ — SÃO DOMINGOS — NITERÓI
TEL.: 719-6262 FAX: 722-5479
A COMISSÃO DE LICITAÇÃO

VEJA NOS CLASSIFICADOS UM NOVO CONCEITO DE CASA DE CAMPO.
VILLAGE DAS ROSAS
FARM SERVICE

UNIÃO DAS IGREJAS EVANGÉLICAS CONGREGACIONAIS
Estamos comemorando, hoje, 19 de agosto, 139 anos de atividades abençoadas e abençoadoras aqui no Brasil. Somos, pela graça de Deus, o 1º trabalho evangélico permanente, em língua portuguesa, em nossa Pátria. Vamos comemorar amanhã esta grandiosa data, com um Culto de Gratidão ao Senhor.
Será no Maracanãzinho, das 14 às 18 horas, sendo pregador da Palavra de Deus o reverendo Caio Fábio d'Araújo Filho. Você é nosso convidado.
A entrada, como no Evangelho, é franca!

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 ● Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPARTAMENTO COMERCIAL	
Noticiário	585-4566
Revistas	585-4479
Classificados	580-4049
Anúncios por Telefone	589-9922
Anúncios Fúnebres	585-4320
CIRCULAÇÃO	
Assinaturas novas Grande Rio	589-5000
Assinaturas demais Cidades	(021) 800-4613
Atendimento ao Assinante	589-5000
Atendimento às Bancas	585-4339
Exemplares Atrasados	585-4377

CORRESPONDENTES:
Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. No exterior: Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madri, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.

SUCURSAIS
BRASÍLIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL. (061) 223 5888 TELEX 1011
S. PAULO, SP — Av. Paulista, 777/15º e 16º CEP 01311-914 TEL. (011) 284 8133 TELEX 37516

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 273-3399 e 273-1816 ● Espírito Santo Tel.: (027) 225-5918 e Fax: (027) 227-5023 ● Recife Tel. e Fax: (081) 465-1851 ● Ceará Tel.: (085) 261-8054 e Fax.: (085) 224-2623 ● Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1784 ● Belém/PA Tel.: (091) 241-2255 e FAX.: (091) 225-2061 ● Paraná Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2844 ● Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 ● RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51-1021

SERVIÇOS NOTICIOSOS:
AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI

SERVIÇOS ESPECIAIS:
Washington Post, Los Angeles Times, El País

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCA

	PREÇO EM REAL		PREÇO EM CR$	
LOCAL	D.Ú.	DOM	D.Ú.	DOM
RJ,MG,SP,ES	0.70	1.00	1.925	2.750
DF	1.00	1.40	2.750	3.850
AL,BA,GO,MS,MT, PR,RS,SC,SE,PE	1.20	1.90	3.300	5.225
CE,MA,PB,PI,RN	1.40	2.40	3.850	6.600
AC,AM,AP,PA,RO, RR,TO	1.60	2.60	4.400	7.150

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av. Rio Branco 135	LJ C - 232 4312/232 4373
COPACABANA	Av. Copacabana 680	LJ M - 235 5539
HUMAITÁ	R. Voluntários da Pátria 445	LJ D - 226 8170
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580	SI 221 - 294 4191
TIJUCA	R. C. de Barros 346-202	254 8992
ILHA	Est. do Galeão 2701	SI 205 - 462 0161
SEDE	Av. Brasil 500	Telefo - 585 4676

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos em todos os estados. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

© JORNAL DO BRASIL S. A. 1994

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. —, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Quércia cobra definição rápida de Sarney

■ Candidato do PMDB se irrita com demora do senador em lhe declarar apoio. E afirma não acreditar em debandada do partido

MÔNICA DALLARI

SÃO PAULO — O candidato do PMDB a presidente da República, Orestes Quércia, cobrou ontem pela primeira vez a definição do senador José Sarney (PMDB-AP) na sucessão presidencial. "Ele está demorando muito a se decidir", reclamou. "Já disse publicamente que ele pode apoiar quem quiser, o problema é dele, não meu", completou irritado. "Ele tem que se definir por mim ou por outro."

Quércia afirmou não entender qual é a posição de Sarney. "Ele está comandando a debandada ou cobrando a fidelidade do PMDB?", questionou, durante a festa de comemoração de seus 56 anos em seu escritório político.

O candidato do PMDB disse que conversou com Sarney na quarta-feira, quando ele lhe telefonou para parabenizá-lo por seu aniversário. "Ele me disse que estava tudo bem." Quércia reafirmou que não acredita numa debandada do partido rumo à candidatura de Fernando Henrique, do PSDB. "Não acredito que a debandada vingue, acho que não existe."

Desinfetar — Ele comparou o comportamento de Fernando Henrique ao do empresário Antônio Ermírio, na campanha de 86, que, apesar de considerado favorito na sucessão paulista, perdeu para Quércia. "O Fernando Henrique já está sentando na cadeira, que eu vou ter que desinfetar depois, como fez o Jânio Quadros."

Para Quércia, até agora não houve perdas em sua campanha, já que pessoas como o senador Pedro Simon (PMDB-RS) — que declarou o apoio a Fernando Henrique — sempre estiveram contra sua candidatura. O presidenciável disse considerar engraçada a possibilidade de peemedebistas pedirem sua renúncia. E garantiu que a hipótese de o PMDB rachar é antiga. "A história de que o partido vai rachar vem desde que eu estou no PMDB."

Mesmo garantindo que o PMDB está unido em torno da sua candidatura, os eventos de Quércia não têm conseguido reunir lideranças importantes, como aconteceu ontem, na inauguração de seu retrato na Galeria dos Governadores, no Palácio dos Bandeirantes. Além do governador paulista Luiz Antônio Fleury Filho, nenhuma liderança nacional apareceu.

Enquanto Quércia cobrava de Sarney uma definição, Fleury anunciava que o senador vai manter a posição de não declarar apoio a ninguém no primeiro turno. Para Fleury, o fato de peemedebistas estarem cruzando os braços não é problemático. "Existe uma diferença muito grande entre lealdade e fidelidade partidária."

Fleury voltou a negar que tenha conversado com Fernando Henrique. "Daqui a pouco vão dizer que me encontrei com Lula." Para o governador, "o racha do PMDB tem nome, endereço e telefone: chama-se Simon". E reclamou: "Enquanto no PMDB falam em racha, nos outros partidos isso se chama distensão".

São Paulo — Divulgação

Quércia inaugurou o retrato oficial sem a presença de líderes nacionais

Lideranças pressionam

Desalentados com o fraco desempenho de Orestes Quércia na eleição presidencial, lideranças do PMDB de todo o país estão pressionando o presidente nacional do partido para convocar uma reunião da direção nacional durante o esforço concentrado do Congresso Nacional na última semana de agosto. O ex-presidente José Sarney e o líder do governo no Senado, Pedro Simon, e candidatos aos governos estaduais do partido participam da articulação destinada a redefinir a estratégia do partido na eleição presidencial.

"Os candidatos aos governos estaduais estão querendo fugir de qualquer ligação com a candidatura Quércia para não serem puxados para baixo", disse o senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), que foi um defensor desde a primeira hora da candidatura quercista.

Quercistas — Apesar de o presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique, ter rejeitado a proposta do senador José Sarney (PMDB-AP), de reunir a direção do partido, lideranças ligadas ao quercismo já começam a articular uma forma de viabilizar uma discussão interna. O senador Ronan Tito (PMDB-MG), que foi cotado para ser o vice da chapa pemedebista, passou a admitir que o partido deve se reunir mas quer antes garantias de que não será uma reunião contra Quércia. "Não aceito que numa reunião dessas a cabeça de Quércia seja servida numa bandeja", disse aos que foram pedir seu apoio à iniciativa.

"O PT perdeu dois pontos nas pesquisas e se trancou dois dias para discutir. O PSDB teve um arranca-rabo interno para decidir se Fernando Henrique ia ou não ao debate. O PMDB também tem que sentar", disse Pedro Simon ao apoiar a convocação de uma reunião da direção nacional do partido.

PRN não se entende

■ Líderes mostram contradição sobre o novo candidato

BRASÍLIA — O PRN decidiu ontem que vai lançar substituto a Walter Queiroz, candidato à Presidência da República que foi expulso do partido e terminou renunciando. Mas ainda não sabe quem indicar. Ontem à tarde, o presidente da Executiva Nacional do PRN, Daniel Tourinho, foi ao Senado garantir que o partido já havia escolhido novo candidato, mas que só revelaria o nome na próxima terça-feira, pois o escolhido pedira sigilo "por motivos pessoais".

Duas horas depois, Tourinho foi desmentido pelo líder do partido na Câmara, José Carlos Vasconcelos (PE), também integrante da Executiva. "Nós vamos lançar outro candidato, mas ainda não temos nome definido", resumiu, que participou da reunião à tarde. Os integrantes da Executiva não se entendem. O ex-presidente Fernando Collor, que tenta controlar o partido, quer um substituto para manter o espaço do PRN no horário eleitoral.

Mas os nomes mais fortes, como o senador Ney Maranhão (PRN-PE) e o próprio Tourinho, não querem abrir mão de suas candidaturas à Câmara dos Deputados, por Pernambuco e pelo Rio, respectivamente. Por enquanto, os empresários Fernando Pinto, de Recife, e Ciro Moura, de São Paulo, além do tesoureiro do partido, Sá Freire, do Rio, são alguns dos nomes cogitados para substituir o baiano Walter Queiroz.

Arquivo

Tourinho foi desmentido

ÉTICA E EXPERIÊNCIA
AFONSO ARINOS
Deputado Federal PSB-4001
BITTAR - BENEDITA - SATURNINO

Classificados
Disque JB
(021)
589-9922

Candidatos têm mais tempo na TV

BRASÍLIA — A partir de hoje, os programas dos sete candidatos à Presidência da República, veiculados no horário eleitoral gratuito de rádio e televisão, sofrem significativas alterações de tempo, com a redistribuição do espaço que era destinado a Flávio Rocha, ex-candidato do PL. Fernando Henrique Cardoso (PSDB) vai dispor de 8min12s, enquanto Orestes Quércia (PMDB) usará 6min35s. O ex-governador catarinense Esperidião Amin (PPR) terá 4min15s, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 3min45s. O candidato Leonel Brizola (PDT) passa a ter 2min46s, Almirante Fortuna (PSC), 1min23s, e Enéas Carneiro (Prona), 1min17s. O PRN, mesmo com a saída de Walter Queiroz, terá 1min41s, caso confirme um novo candidato para a corrida sucessória.

Defesa — Fernando Henrique Cardoso enviou ao TSE sua defesa contra a acusação formulada pelo presidente da CUT-DF, José Zunga Alvez, de que a coligação União, Trabalho e Progresso (que o apóia) distribuiu propaganda eleitoral dentro dos contracheques de funcionários da Comissaria Aérea de Brasília. Segundo Antônio Villas Boas, advogado de Cardoso, a propaganda não foi distribuída pela coligação, mas por funcionários da própria empresa privada que mantém contrato de serviço com a Infraero.

De acordo com Villas Boas, ex-ministro do TSE, não houve a intenção premeditada de infringir a legislação eleitoral. Ele recorda que a distribuição foi suspensa imediatamente e que pouco mais de 30 exemplares chegaram a ser entregues. O advogado da Comissaria Aérea, Goya Teixeira, alega na defesa também encaminhada ao TSE, que não houve coação por parte da empresa.

CPC
DPZ
Não leve mais trabalho para casa.
A julgar pelas revistas que alguns homens levam para casa, parece que o trabalho vai junto. O problema não é o tipo de assunto, e sim o tipo de abordagem. Em economia, negócios, política e comportamento, a tendência é ser técnico. A revista Carta está escrevendo uma nova tendência. Ela traz um pensamento editorial novo: nem tudo que é sério precisa ser pesado; nem tudo que é profundo deve ser restrito. Nas páginas de Carta, você encontra todos os meses informação ampla com opinião estimulante. E isso que a sua inteligência pede para se manter sempre aberta. Ou você acha que ela fecha depois do expediente?
Carta CAPITAL
PODER E GLÓRIA
Endereçada à inteligência.
Carta Editorial Ltda.
São Paulo - Av. Brasil, 1.456
Tel.: (011) 883-3366
Rio de Janeiro - Tel.: (021) 267-7988.

Garimpeiros invadem a reserva ianomâmi

■ Segundo a Funai, os invasores estão incentivando brigas entre tribos rivais e transmitindo aos índios doenças venéreas e malária

FRANCISCO GONÇALVES

BRASÍLIA — Passado um ano do massacre dos índios ianomâmi em Haximu, a reserva indígena de 9,4 milhões de hectares na fronteira do Brasil com a Venezuela voltou a ser invadida por garimpeiros. Os invasores, que segundo estimativas da direção da Funai chegam a 1.500, estariam incentivando brigas entre tribos rivais. No fim de semana passado, na região de Parafuri, morreram quatro ianomâmis, um deles baleado, em um confronto entre índios.

A presidência da Funai recebeu informes de que uma das tribos envolvidas no conflito teria recebido armas e cachaça dos garimpeiros. A Fundação Nacional de Saúde (FNS) também detectou que a presença dos garimpeiros elevou o número de índios com malária e já existem registros de índias com doenças venéreas. "Desde 1991, nunca teve tanto garimpeiro na área como agora", denuncia o presidente da FNS, Álvaro Machado. "Os garimpeiros estão abusando das índias e comprando os índios com biscoitos e arroz", reforçou o presidente da Funai, Dinarte Madeiro.

O presidente da FNS retornou de Roraima na quarta-feira e ficou impressionado com os relatos que recebeu do pessoal que trabalha na reserva. Machado tentou visitar a região do Xiriana, próxima a cabeceira do Rio Parimã, mas mudou de idéia depois de falar com o superintendente da Polícia Federal no estado, José Sidney Lemos. "O delegado me avisou que há sérios conflitos na região e eu poderia correr risco de vida se fosse lá", contou Álvaro Machado.

Após o massacre de Haximu, a Funai teve à disposição dois helicópteros que serviam também aos funcionários da FNS e à Polícia Federal. "O assunto esfriou e estamos há seis meses sem helicóptero", contou o presidente da Funai . "Este ano para nós foi de tristeza. Estamos assistindo, hoje, ao genocídio no dia-a-dia", lamentou. O presidente da Funai vem negociando com a Força Aérea Brasileira (FAB) a renovação de um convênio para deslocar um helicóptero para a região.

"A situação é de calamidade", alerta o médico da FNS Marcos Pellegrini, que há mais de dez anos trabalha na reserva indígena. De acordo com levantamento dos técnicos da FNS no primeiro semestre deste ano, dos 8.230 ianomâmis examinados pelos agentes da FNS, 1.023 estavam com malária. Somente na região do Parafuri, 30% da população indígena examinada está com malária."Os garimpeiros voltaram e com eles as doenças", acrescenta o médico. Na semana passada, os servidores do setor de saúde de Roraima denunciaram que 26 índios da reserva ianomâmi morreram este ano por falta de atendimento médico adequado.

Atendendo a pedido do presidente da FNS, o ministro da Saúde, Henrique Santillo, iniciou contatos com o Ministério do Exército para garantir o helicóptero que levará os agentes de saúde às malocas de difícil acesso. Hoje, segue para a região um avião Cessna recém-reformado que será utilizado para transporte de equipamentos e pessoal. Álvaro Machado decidiu também transferir um engenheiro da FNS do Ceará para Roraima. Ele quer construir seis postos de saúde na reserva ianomâmi. Um deles, o da região de Xiriana, será reconstruído. No fim do ano passado os próprios índios destruíram o posto para expulsar garimpeiros que se abrigavam nas dependências.

Arquivo

Há um ano 16 ianomâmis foram massacrados em Haximu e as investigações da Polícia Federal não apontaram os culpados

Investida ocorre um ano após o massacre

A nova investida de garimpeiros à área dos ianomâmi e as denúncias da falta de atendimento em saúde acontecem um ano depois do massacre de Haximu. Dezesseis índios foram mortos a bala e golpes de facão por garimpeiros em duas malocas, que inicialmente a Funai pensou estarem localizadas do lado brasileiro. Depois, confirmou-se que as malocas estavam em território venezuelano. Na ocasião, a Funai estimava que a área dos ianomâmi, rica em ouro e cassiterita, tinha sido invadida por cerca de 500 garimpeiros.

Apesar do massacre, pela primeira vez a Funai, no ano passado, com o apoio da FAB e do Exército, tinha conseguido conter as invasões — no final do governo Sarney mais de 25 mil garimpeiros chegaram a ocupar a área ianomami, que se estende pelos estados de Roraima e Amazonas. Para controlar o fluxo de garimpeiros, os técnicos indigenistas alegam que é fundamental o apoio logístico de helicópteros. Os garimpeiros, desde que a fiscalização tornou-se mais intensa, ainda no governo Collor, quando a área foi demarcada, passaram a trabalhar em grotões e áreas de difícil acesso, onde federais e Funai só conseguiam chegar de helicóptero.

A invasão da área dos ianomâmi foi intensificada no final da década de 70. Os garimpeiros ocuparam áreas ricas em ouro, como os rios Couto Magalhães e Uraricoera e a região da serra do Parima, na fronteira com a Venezuela. Nessas áreas, além do ouro, a cassiterita é abundante. Durante o governo Sarney, a área com mais de 9,4 milhões de hectares foi mutilada em 19 *ilhas*, o que favoreceu a invasão maciça. Estima-se que pelo menos 20% dos 10 mil ianomâmis morreram de doenças e em confrontos com garimpeiros.

Nova ação no STF contra lei dos advogados

BRASÍLIA — A Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) entrou com ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o artigo 21 do novo Estatuto da Advocacia. O artigo garante o pagamento dos honorários de sucumbência — devidos por quem perde o processo — aos advogados da empresa, nas causas em que uma das partes for o empregador.

A ação de inconstitucionalidade da CNTM é a segunda a dar entrada no STF contra o Estatuto da Advocacia, apoiado pela OAB. A entidade dos metalúrgicos critica, em sua ação, a nova lei dos advogados, por tentar, "sob o pálio do corporativismo e de um velado autoritarismo que sempre combateu, combalir o patrimônio alheio, em proveito de quem receberá duas vezes pelo mesmo trabalho".

A CNTM pede liminar suspendendo o artigo, a fim de que os sindicatos, federações e confederações não tenham de remunerar, duplamente, seus advogados, por força do vínculo empregatício e pelos honorários de sucumbência.

Itamar recebe Kikito por seu apoio ao cinema

BRASÍLIA — Em solenidade marcada pela sobriedade, bem diferente do último encontro, quando surpreendeu o presidente Itamar Franco com um beijo na boca, a atriz e cineasta Norma Bengell entregou, ontem, ao presidente o Prêmio Kikito — troféu conferido pelo Festival de Gramado aos melhores do cinema brasileiro. Itamar Franco recebeu a homenagem pelo reconhecimento da classe artística ao seu trabalho de apoio ao setor cinematográfico.

A cineasta aproveitou o encontro para fazer um pedido ao presidente: ela quer um empenho maior do governo na divulgação da Lei do Audiovisual. A nova lei cria incentivos para as empresas investirem nas produções cinematográficas. Norma Bengell já arrecadou US$ 300 mil em dois meses, em certificados de investimentos autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A atriz quer realizar um antigo sonho: produzir O Guarani, de José de Alencar.

O reencontro de um txukarramãe com suas raízes

■ Carlos Alberto agora é Kaka Werá e conta em livro a cultura dos ancestrais

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO — A carteira de identidade de Carlos Alberto dos Santos, que foi registrado com esse nome para estudar na Escola Manuel Borba Gato — bandeirante e matador de índios —, é só uma formalidade. Nascido de pais txukarramãe, mas criado na aldeia guarani de Krukutu, a 60 quilômetros do Centro de São Paulo, Carlos vivia dividido entre as lembranças da tribo natal e os encantos da cidade grande. Um dia, ele decidiu romper as algemas do passado e mergulhar nos sertões de Minas Gerais em busca de suas raízes. Conseguiu e, com isso, sua vida mudou.

"Eu sou Kaka Werá Jecupé, um txukarramãe que percorre o caminho do Sol, de acordo com a pintura do urucum escrita nesse corpo que guarda a história milenar do nosso povo", apresenta-se ele nas primeiras páginas do livro *Todas as vezes que dissemos adeus*, um emocionante relato de sua trajetória — das aventuras infantis nas margens da poluída represa de Billings à recente aliança, incontáveis luas depois, com os que lutam em defesa dos direitos do homem, os "pajés brancos", como ele chama o cardeal Paulo Evaristo Arns e rabino Henry Sobel.

Kaka Werá escreveu o livro para cumprir uma tarefa. "Os tamãi (ancestrais) deram-me a incumbência de contar essa trajetória e de revelar alguns mistérios da tradição milenar ensinada pelos antigos, os que aqui habitavam desde sempre", diz o txukarramãe. "Comi de vosso cérebro e, agora, como manda a tradição, ofereço o meu espírito", explica, dizendo-se feliz porque pode dar agora uma retribuição, transmitindo à metrópole a cultura de seu povo.

Tradição e memória — Kaka Werá recebeu esse nome numa cerimônia guarani e mais tarde o confirmou no ritual txukarramãe, como previam os feiticeiros, ao final de uma longa caminhada para recuperar a memória de sua tribo. "Quando eu era música na barriga de minha mãe, a nossa aldeia foi atacada", lembra o índio, remexendo as vagas informações que os pais lhe foram confiando, ao longo dos anos, sobre a fuga de Minas Gerais. Kaka Werá não imaginava mais reencontrar sobreviventes de seu povo, mas um dia, três anos atrás, a esperança renasceu.

"Uns mineiros do bairro do Tucuruvi me falaram de indígenas que viviam perto do Rio São Francisco e assim eu localizei em Campo Redondo, em 1992, a minha tia-avó mestiça Virgulina, que continua morando na região e me deu notícias de Meirê-Mekrangnotire, a avó colibri que voa contando as últimas sílabas da memória de nossa aldeia". Meirê tinha se refugiado junto aos guaranis do Espírito Santo e apareceu, algumas semanas depois, em Campo Redondo, para encontrar o neto. Virgulina, que fazia trabalhos de macumba misturando ritos afros e indígenas, avisou que a avó ia voltar.

O reencontro marcou a iniciação de Kaka Werá na tradição txukarramãe. "Minha avó me fez cortar o cabelo para o renascimento, me enterrou no barro até a cabeça para a confirmação e pintou no meu corpo com urucum os símbolos de minha nação", conta o índio, revelando detalhes que não constam do livro. "A Terra é um ser vivo, é a nossa mãe e, às vezes, o nosso pai" — assim a Meirê se despediu do neto no Norte de Minas, recomendando-lhe que retornasse à cidade para mostrar, com palavras e danças, as tradições de seu povo.

Em busca da alma — Como os índios da tribo txukarramãe, que viviam na região do Rio Araguaia e emigraram para o Pará com o nome de caipó, foram parar nas margens do São Francisco, onde sua última aldeia foi destruída quase 30 anos atrás? Esse mistério, que sempre intrigou Kaka Werá, não surpreende Cláudio Villas Boas, o sertanista que, com seu irmão Orlando, ajudou os txukarramães a se fixarem junto ao Rio da Liberdade, perto do Parque do Xingu, para escapar à ameaça dos brancos.

"O txukarramãe preza suas raízes, mas é também muito andejo", esclarece Cláudio. O sertanista, que passou entre os indígenas 42 dos seus 79 anos de vida, não estranha que Kaka Werá tenha saído obstinadamente em busca de suas origens, depois de viver tanto tempo numa aldeia guarani, nos arredores de uma metrópole. "O índio pode morar décadas numa cidade, mas não abre mão de seus padrões naturais", explica. A frustração leva ao desespero aqueles que não conseguem recuperar os valores perdidos. Só esse desencanto, imagina Villas Boas, é capaz de explicar, por exemplo, o gesto dos jovens caiwaás que cometeram suicídio coletivo em Campo Grande (RS).

Kaka Werá vai passar uns tempos com os *parentes*, mais de 800, no Xingu, mas não pretende abandonar os guaranis de São Paulo. "Quero continuar entre a aldeia e a cidade", anuncia o índio, que agora exibe pelas ruas o seu novo visual — pena de arara na cabeça, colares de conchas e sementes e, no ombro, seu maior orgulho: uma bolsa de palha que a avó Meirê lhe deu de presente.

São Paulo — Carlos Goldgrub

Kaka Werá saiu de São Paulo e recuperou a identidade índia no sertão de Minas

Concorrência de padeiros vira caso de polícia

PORTO ALEGRE — O preço do pão francês de 50 gramas já virou caso de polícia em Porto Alegre, com direito a ameaças de morte e agressões. Nesta semana, a 4ª DP (no bairro de Sarandi, Zona Norte da cidade) registrou queixa de Dione Cardoso Machado Lopes, dona da Padaria LC, que atribui a seus concorrentes as ameaças telefônicas que vem recebendo, por estar vendendo o pãozinho a R$ 0,04.

Segundo Dione, o chefe do complô é o dono da Padaria Borges, Erotides Cunha Borges, líder de um grupo de padeiros que cobra em média R$ 0,08 pelo pãozinho e está inconformado com a perda de clientela. Dione contou aos policiais que o motorista de sua empresa, Milton Santos Pereira, foi agredido por outros padeiros no dia 11 de agosto e que seus parentes também vêm sendo ameaçados.

Erotides teria ainda convocado Dione para uma reunião, mas, como ela não compareceu, passou a hostilizá-la. Ele nega as denúncias e acusa Dione de "concorrência desleal".

Mais vendas — Apesar da confusão, Dione está satisfeita com os resultados de sua decisão: antes de baixar o preço, ela vendia 1.200 pãezinhos por dia e agora chegou à marca de 8 mil.

No mesmo bairro, na Rua Farias Lobato, há outra guerra do pãozinho. Além de baixar o preço progressivamente, chegando a R$ 0,06, os donos das padarias Nicola e Freitas disputam a freguesia promovendo sorteios e distribuindo brindes. A Freitas oferece ao comprador de 10 pãezinhos um bilhete para concorrer a uma moto. Na Nicola, cinco pãezinhos comprados dão direito ao sorteio de uma bicicleta Mountain Bike.

A moto será sorteada em dezembro, mas a Padaria Freitas já deu uma televisão de 14 polegadas e um rádio-gravador a seus fregueses fiéis. A imaginação da concorrência não pára: em outubro, a Nicola sorteará um seguro contra roubo e incêndio.

Cubano leva Flórida a decretar emergência

■ Governador pede ajuda ao governo federal para administrar problema dos refugiados cubanos que estão invadindo o estado

ANA MARIA MANDIM
Correspondente

WASHINGTON — O governador da Flórida, Lawton Chiles, declarou ontem estado de "emergência imigratória" e pediu ajuda ao governo federal para administrar o problema criado pela chegada de centenas de refugiados cubanos. Eles são recolhidos pela guarda-costeira americana e levados a um centro de triagem em Stock Island, próximo a Key West. A ministra da Justiça, Janet Reno, respondeu, porém, que a situação está sendo resolvida "de maneira ordenada" , e advertiu contra gestos "melodramáticos", num recado ao governador Chiles que está em campanha para se reeleger. A porta-voz da Casa Branca, Dee Dee Myers, disse que o presidente Bill Clinton está analisando a questão com seus assessores.

Recorde — Chiles, do Partido Democrata, parece ter razão para afligir-se. O número de cubanos recebidos no convés de lanchas da *U.S.Coast Guard* aumenta a cada dia. Na última quarta-feira, foram recolhidos 537, o recorde dos últimos 15 anos, mas essa marca pode ter sido batida ontem: as estimativas eram de que 700 cubanos haviam subido a bordo das lanchas. Só este ano, 7.126 refugiados ingressaram nos Estados Unidos, 2.285 dos quais nos primeiros 17 dias deste mês. Este total é quase igual ao de todo o ano passado: 3.565.

Não há sinais de que o fluxo de imigrantes vá minguar. Segundo informou a rede de televisão CNN, centenas de cubanos, sob a visão complacente de policiais, aglomeraram-se em praias do litoral de Havana, esperando que alguma coisa, ainda que remotamente parecida com um barco, os leve para os Estados Unidos.

A ameaça de um novo êxodo como o de Mariel, ocorrido em 1980, quando 125 mil refugiados cubanos chegaram à Flórida, está fazendo com que americanos influentes questionem a política de embargo contra Cuba. Um deles é Bernard Aronson, consultor do Departamento de Estado para assuntos inter-americanos no período de 1989 a 1993. Em sua opinião, está na hora de reatar o diálogo "para assegurar que a inevitável mudança em Cuba seja pacífica". Aronson sugere que os Estados Unidos se retirem da base de Guantánamo assegurando que não vão se aproveitar da abertura democrática para intervir. O ex-consultor propõe, até, que em troca de eleições democráticas os Estados Unidos permitam a entrada de Cuba no Nafta (Tratado de Livre Comércio da América do Norte).

Vistos — A política americana de negar vistos de entrada pedidos regularmente por cubanos, e abrir as portas aos que conseguem chegar aos Estados Unidos, também tem sido criticada como uma contradição e um fator de estímulo a novas ondas de refugiados.

O governador Chiles quer que o governo federal mande navios da marinha bloquear a passagem entre Cuba e a Flórida, a fim de impedir que os refugiados cheguem às águas territoriais americanas e se qualifiquem, automaticamente, para a obtenção do visto. Chiles pediu mais recursos, mas a ministra da Justiça disse que ele dispõe de US$ 44 milhões em verbas para ajudar a pagar as despesas dos imigrantes com escolas, hospitais e serviços sociais. Cerca de 90% dos refugiados que chegaram foram alojados na Flórida, Nova Iorque e New Jersey.

Colimar, Cuba — Reuter

Cubanos observam partida de uma família num precário bote, esperando que alguém depois venha buscá-los

Flórida — Reuter

Refugiados chegam à terra prometida, depois de passarem fome e enfrentarem tubarões durante a viagem

Lagos fecha sindicato de petroleiros

LAGOS — A polícia nigeriana fechou os principais prédios dos sindicatos da indústria petrolífera, que lideram há seis semanas uma greve contra o presidente militar, Sani Abacha. Os líderes sindicais, despedidos por Abacha quarta-feira, disseram que o aumento da repressão não enfraquecerá o movimento, que paralisou a economia baseada na exportação do petróleo.

A aliança Campanha pela Democracia, formada por grupos contrários ao governo militar, pediu aos trabalhadores da indústria petrolífera que não voltem a trabalhar e que saiam às ruas para transformar a Nigéria em um país "absolutamente ingovernável".

A Coalizão Democrática Nacional (Nadeco), líder da oposição, declarou que não haverá progresso econômico enquanto o vencedor das eleições presidenciais do ano passado, Moshood Abiola, deposto pelos militares, não puder assumir o poder. Abiola está preso desde junho sob a acusação de traição, depois de se proclamar presidente.

O presidente do sindicato NUPENG, Wariebi Agamene, declarou que continuaria a greve na ilegalidade. Seu equivalente no sindicato Pengassan, Bola Owodunni, advertiu que apesar das demissões, sua organização ainda existe. A greve da indústria petrolífera nigeriana já acarretou oscilações no preço do petróleo no mercado mundial.

☐ *Pelo menos 150 pessoas morreram e 289 ficaram feridas em um terremoto na Argélia, que atingiu 5.6 graus na escala Richter. O terremoto, com epicentro na cidade de Mascara, a 300 quilômetros da capital Argel, é o terceiro que atinge a região ocidental , e o mais forte no país desde 1980, quando 4.000 pessoas morreram e uma cidade inteira, El Asnam, foi destruída. O ministro do Interior e o ministro da Saúde viajaram ao local para avaliar a situação. O tremor começou durante a madrugada e atingiu as cidades de Bou-Hanifia, Sig e Hacine.*

ArteJB

Jornal mexicano diz que rádio e TV farão blecaute na eleição

LUCY CONGER
Correspondente

CIDADE DO MÉXICO — Em meio a indícios de que a oposição política pode constituir um desafio surpreendentemente forte para o governista Partido Revolucionário Institucional (PRI), as estações de rádio e TV talvez façam um blecaute parcial de notícias na noite da eleição. Segundo o jornal independente *La Jornada*, a Câmara da Indústria de Rádio e Televisão (CIRT) está solicitando às rádios que omitam informes sobre a eleição a partir das 23h de 21 de agosto, dia da votação, até as 6h da manhã seguinte. Um funcionário da CIRT disse não poder confirmar nem desmentir o informe, mas *La Jornada* mantém sua versão.

Brasil — A noite da eleição de 1994 no México pode ser semelhante à noite da eleição de 1982 no Rio, sugeriram em entrevista ao **JORNAL DO BRASIL** os professores Venício A. Lima e Mauro Pereira Porto, da Universidade de Brasília. Eles observaram que a confusão sobre o vencedor na eleição estadual do Rio de Janeiro em 1982 surgiu quando a rápida contagem da TV Globo mostrou Moreira Franco na frente, mas, dias depois, a contagem final deu a vitória a Leonel Brizola. "A confusão [sobre resultados da votação] possibilita a mudança dos resultados reais" da eleição, disse Lima.

A CIRT transmitirá pela TV os resultados de sua pesquisa de boca de urna — entrevistas com 12 mil pessoas, ao custo de US$ 2 milhões — organizada pelo especialista americano Warren Mitofsky e pela contagem rápida oficial do governo, segundo informou *La Jornada*.

Dúvida — Observadores confiáveis da eleição mexicana lançam dúvidas sobre a pesquisa da CIRT. Para Enrique Calderón, da Fundação Rosenbleuth, uma organização independente que tem feito contagens rápidas nas últimas eleições mexicanas, "a CIRT é famosa por pesquisas feitas em favor de um candidato determinado". O blecaute da CIRT tiraria do ar informes sobre a contagem rápida independente, feita pela apartidária Aliança Cívica, uma coalizão de 300 grupos civis que vão monitorar a eleição, e por sete outras organizações independentes.

O motivo aparente do blecaute "é o receio de não ter controle sobre os resultados que são para o público e não para eles", dise ao **JORNAL DO BRASIL** Luz Rosales, coordenadora nacional da coalizão de observação independente Aliança Cívica.

Entre os eleitores, há uma tendência crescente a acreditar que o PRI pode ser derrotado no próximo domingo. Recente pesquisa da Indemerc-Louis Harris informa que 70% dos mexicanos acreditam que a oposição pode conquistar a presidência.

"O melhor prognóstico do que pode acontecer [numa eleição] é o que o povo pensa que pode acontecer", disse ao **JORNAL DO BRASIL** o especialista Juan Tohaira, da ONU. Quando se perguntou aos eleitores em quem votariam, o candidato do partido governante saiu na frente com mais de 40% em várias pesquisas, mas Tohaira enfatizou que a previsão do eleitores sobre o resultado é um indicador mais confiável.

Tradição — Se a CIRT mantiver sua decisão de sonegar informações sobre a contagem rápida independente, sua política refletiria a continuação de uma longa tradição de autocensura na mídia eletrônica mexicana. O Ministério do Interior, que outorga as lucrativas concessões às estações de rádio e TV, pode retirá-las. Contagens velozes criaram confusão em recentes eleições em Angola e na Inglaterra. "Um dos problemas e responsabilidades das autoridades eleitorais é divulgar os resultados de tal maneira que, quando de alguma maneira dão informações parciais, isso não distorce o que está acontecendo no país inteiro", disse Horacio Romeo, chefe da missão técnica da ONU que assessora os observadores da eleição no México.

Clinton tem aliados para lei anticrime

ANDRÉ BARCINSKI
CORRESPONDENTE

NOVA IORQUE — Assessores do presidente Bill Clinton anunciaram o apoio de mais três deputados democratas que há oito dias haviam votado contra o pacote anticrime proposto pela Casa Branca e estão otimistas de que conseguirão garantir a maioria na Câmara dos Deputados para aprovar o projeto. A nova votação poderia se realizar na tarde da próxima quinta-feira.

Há uma semana, o pacote foi derrotado por 225 votos a 210. Colaborou para a não-aprovação do uma medida polêmica, que previa o aumento de crimes puníveis com a pena de morte. "Eu considero a pena de morte uma medida bárbara e injusta e sempre serei contra ela", disse o deputado negro John Lewis, para depois concluir: "Mas acho que o pacote pode melhorar o problema da violência no país e, mesmo sendo contra algumas das medidas, resolvi mudar meu voto e aprovar a proposta."

O pacote anticrime prevê gastos de cerca de US$ 30 milhões com programas de prevenção, combate e punição do crime. Entre as medidas mais importantes estão a construção de mais presídios, a contratação de 100 mil policiais nos próximos seis anos, a proibição da venda de 19 tipos de armas, o aumento de crimes puníveis com a pena de morte e a criação de uma lei que condenaria a prisão perpétua qualquer prisioneiro reincidente.

O projeto foi criticado por deputados republicanos, que o consideram caro e pouco efetivo. Especialmente ridicularizada foi a proposta de Clinton de criar ligas esportivas para organizar campeonatos noturnos de basquete e vôlei, com o objetivo de tirar os jovens das ruas durante a noite.

Clinton retirou algumas das medidas propostas, esperando conquistar votos republicanos, e iniciou uma grande campanha, pedindo aos eleitores que, na eleição de novembro para a Câmara, ignorem "candidatos que colocam interesses particulares à frente dos interesses da população."

'Chacal' em Paris

Pressionadas pelas vítimas, as autoridades francesas determinaram a reabertura de dois novos processos contra Carlos — o *Chacal* —, tornando mais difícil a situação penal do terrorista na França. Os processos são relativos a dois atentados cometidos em Paris, na década de 80, que deixaram cinco mortos. Carlos, que está preso na França depois de ter sido preso no Sudão pondo fim a 20 anos de fuga, já estava sendo processado pelo atentado da rua Marbeuf, próxima ao Champs Elyseés. Carlos é acusado de ter assassinado 83 pessoas em uma campanha terrorista que promoveu durante as décadas de 70 e 80.

Sem parabólicas

As autoridades vietnamitas decretaram a remoção de todas as antenas parabólicas de TV dentro de cinco dias, "para restaurar a ordem", segundo informou o jornal *Saigon Giai Phong*, citando uma fonte do Departamento de Cultura e Informação. Quem não obedecer pode ser multado e ter o material confiscado. A medida, que se aplica a pessoas, firmas, escritórios de representação estrangeira e *joint ventures*, parece destinada a regulamentar a proliferação de parabólicas para receber transmissões internacionais. Estão isentos os hotéis, que geralmente possuem parabólicas para receber sinais de estações como a CNN, Star TV e BBC.

Antes da prisão, muito papo

■ Polícia britânica é obrigada a recitar enorme advertência

LONDRES — Os policiais britânicos, que não se notabilizam pela loquacidade, brevemente terão de decorar um texto maior — e mais confuso — para recitar ao *elemento* suspeito, informando-o de seus direitos no momento da prisão. A advertência anterior tinha 22 palavras, podendo ser dita em sete segundos por um *bobby* (policial) experiente. Agora, são 60 palavras que levam 60 segundos.

"Você não é obrigado a dizer nada, se não quiser, mas o que disser pode ser usado como prova", rezava a fórmula antiga.

A nova, que bem poderia ser uma daquelas falas do comediante mexicano Cantinflas, é assim: "Você não é obrigado a dizer nada. Mas, se não mencionar agora algo que depois seja usado em sua defesa, o tribunal poderá decidir que sua falha em não mencioná-lo agora serve de agravante para a acusação contra você. Tudo que disser será gravado e pode ser usado como prova, se você for levado a julgamento."

Publicada ontem num projeto de normas policiais e devendo entrar em vigor no próximo mês de março, a nova fórmula incorpora uma planejada mudança legal que altera o antigo e tradicional direito ao silêncio. De acordo com essa mudança, o tribunal poderá tirar conclusões a partir da decisão de um suspeito de nada dizer.

Políticos da oposição afirmam que a nova advertência é prolixa. Mas o ministro do Interior, Michael Howard, apóia a fórmula.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Conselho Editorial
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente*
WILSON FIGUEIREDO — *Vice-Presidente*

Conselho Corporativo
FRANCISCO DE SÁ JÚNIOR
FRANCISCO GROS
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO
JORGE HILÁRIO GOUVÊA VIEIRA

LUIS OCTAVIO DA MOTTA VEIGA — *Diretor Presidente*

DACIO MALTA — *Editor*
MANOEL FRANCISCO BRITO — *Editor Executivo*
ROSENTAL CALMON ALVES — *Editor Executivo*
ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*

FERNANDO ZENOBIO A. DE CARVALHO — *Diretor*
SERGIO REGO MONTEIRO — *Diretor*

A Vez do Consumidor

Foi preciso a moeda nacional se fortalecer diante do dólar para que o consumidor brasileiro pudesse finalmente desfrutar as vantagens da abertura da economia, mediante a redução das alíquotas de importação. Com mais facilidade de comparar preços, as grandes lojas decidiram importar produtos mais baratos e estão beneficiando os clientes.

A indústria nacional se queixa da concorrência do produto importado, que ficou dez por cento mais barato com o deságio do dólar comercial em relação ao real. A indústria está sendo vítima da própria alienação, para não dizer ganância, acumulada no longo período de indexação da economia, quando as empresas, em vez de cuidarem de custos, só estavam interessadas em reajustar os preços acima da inflação.

Por definição estatística os índices de inflação refletem a média dos preços. Quando a indústria ignorou os custos de produção como referência para os aumentos dos seus preços no mercado, seguindo os índices de inflação, geralmente com os preços pagos pelos consumidores, a estrutura de preços relativos da economia começou a ficar torcida.

Os preços pagos pelo consumidor embutem custos que não sobrecarregam diretamente a produção, como os impostos, os custos financeiros, salários e fretes e as margens de lucros, excessivamente altas no Brasil. Com os sucessivos reajustes de preços acima da inflação, os preços das mercadorias no país estão mais altos do que no exterior.

O caso do cimento é exemplar. O Brasil dispõe de condições ímpares de produção: matéria-prima (calcário) abundante, baixo custo de energia e proximidade dos centros de consumo. No entanto, desde a abertura das importações — e é o dirigente do maior grupo cimenteiro quem reconhece — os preços já caíram 33% em termos reais. As empresas da construção civil ainda preferem trazer cimento do Leste europeu, pagando altos custos de fretes, porque sai mais barato importar.

No comércio varejista, que interessa ao consumidor, os casos se multiplicam aos milhares. A maior cadeia de supermercados do país está importando quase a metade dos 30 mil itens que vende em suas lojas. Mesmo garantindo boa margem de lucro, os preços são inferiores aos dos similares nacionais, e o consumidor sai ganhando na qualidade.

A concorrência estrangeira finalmente chegou ao país e está forçando a economia a enorme esforço de reengenharia para livrar-se dos hábitos inflacionários da indexação. As novas escalas da internacionalização da economia, da qual os blocos regionais são a resposta das nações, pedem que as empresas se adaptem ao novo cenário. A presença externa é grande teste de competitividade da economia de mercado.

Tudo isso é extremamente salutar. O consumidor já aprendeu a pesquisar e a recusar os preços altos. O comércio está sendo obrigado a fazer o mesmo. O desafio maior agora é da indústria. É preciso enorme esforço de redução de custos e de melhoria da qualidade e da produtividade, mediante investimentos em tecnologia e reciclagem de pessoal.

Imagem da Corrupção

Em plena campanha para governador, um dos candidatos garante que, eleito, demitirá o delegado encarregado de investigar seqüestros, envolvido, segundo ele, com seqüestradores. É denúncia grave. Em qualquer país onde promessas eleitorais são sagradas, haveria um furacão no arraial do combate ao crime.

Finalmente se diz com todas as letras que o maior problema da polícia é a própria polícia. Seqüestradores, chantagistas, exterminadores, ladrões de carros, donos de ferros-velhos e firmas de vigilância particulares estão entronizados dentro da polícia e se utilizam dela como supermercado para vender a segurança que são incapazes de fornecer na qualidade de funcionários públicos.

Até quando a sociedade terá de conviver com a cúpula policial suspeita de ser sócia do crime organizado? Denúncias não faltam. Além de Hélio Vigio, alvo da denúncia atual, outros delegados já foram exaustivamente apontados como beneficiários de achacações, como Élson Campello, Antônio Nonato da Costa, Nélio Machado ou Roberto Alves de Castro. Na relação dos bens destes delegados constam apartamentos, carros importados, terrenos, fazendas, lanchas e outros bens absolutamente incompatíveis com os salários recebidos por eles nos últimos anos. Há ainda delegados envolvidos em chacinas que abalaram a cidadania. Corrupção e violência se dão as mãos para manter privilégios.

Denúncias feitas pela procuradoria-geral já apontaram para o enriquecimento desmedido de delegados fluminenses. Apesar do pedido de expulsão da corporação e seqüestro de seus bens, nada se faz de concreto para conter a onda de corrupção. Com a imagem da corrupção colada no peito, não há como impor respeito: a polícia se transformou em corporação ineficiente que só trata de seus direitos, vantagens, mordomias, isonomias — sem nada oferecer em troca.

A época está madura para a extinção da polícia que está aí, e a criação de uma nova, afinada com os tempos modernos, eficiente, científica, incorruptível. No Brasil, caíram por terra os mitos tipo *rouba, mas faz*, ou *mata para impor a ordem*. Os corruptos nunca fizeram nada e os matadores jamais conseguiram diminuir os índices de criminalidade. Delegados envolvidos com grupos de extermínio se revelaram tão violentos, ou mais ainda, do que os bandidos que deviam combater. Ao entrar para a política, provaram que o uso do cachimbo entorta a boca: contribuíram também para a decadência da política e a dissolução dos costumes. Os mais violentos são os mesmos que participam dos conchavos mais corruptos.

Enquanto os delegados enriquecem, policiais militares formam quadrilhas dentro dos quartéis. O Rio produz uma Vigário Geral por dia, e o que faz a polícia? Nada. O renascimento da polícia precisa vir de cima para baixo. São os políticos que devem finalmente contribuir para a regeneração da polícia, e não os policiais para a decadência da política — como ocorre atualmente.

Enquanto os delegados se beneficiarem do estatuto de funcionários públicos, cevando-se na estabilidade que garante tudo, será impossível pensar que um dia a população viverá em segurança.

Megalomania Aquática

Não é apenas dentro do governo que o ministro da Integração Regional é um solitário defensor de um projeto discutível que ainda não esgotou o exame de todas as suas implicações. A transposição das águas do Rio São Francisco para irrigar uma faixa semi-árida do Nordeste não foi capaz de encontrar apoio na opinião pública. Falta confiabilidade à megalomania aquática que a parte mais esclarecida da sociedade está vendo como manobra meramente política, com riscos ainda não avaliados.

A pressa de tocar a obra por cima de um consistente estudo de viabilidade, sem levar em conta danos ao meio ambiente, aumenta a faixa de suspeição em torno da iniciativa. O ministro Aluízio Alves quer criar fato consumado, começando uma obra de custo inicial orçado em 600 milhões de dólares (metade dos quais será desembolsada até dezembro), no intuito de tornar o futuro presidente refém do projeto e impedir a solução de continuidade.

Sem apoio técnico, sem esquema de financiamento, o ministro tenta envolver em lisonja o presidente Itamar Franco. Não são apenas grandes projetos que consagram homens públicos. O governo Itamar Franco já passou à História pela moralidade que provou ser possível na administração pública. O êxito do saneamento da moeda é um marco na vida nacional. O rigoroso escrúpulo do presidente Itamar no trato dos recursos públicos por si só desautoriza o açodamento de começar a obra. A experiência com a ferrovia Norte-Sul é suficiente para deter a mão do seu ministro, que quer tornar a obra desde já irreversível.

Os dividendos políticos que o ministro Aluízio Alves antevê na transposição das águas do São Francisco podem gerar a execração pública em caso de catástrofe ecológica. Obras públicas destinam-se a atender necessidades e não a gerar aplausos.

Metáfora da Angústia

Sabemos que, em matéria de violência, o Rio tem reputação pior do que sua realidade atesta, enquanto a de São Paulo é bem melhor do que aparenta. Pode ser que a mídia daqui seja menos complacente do que a paulistana. Não se pode, entretanto, atribuir aos jornais cariocas o dom de fabricar miragens, nem confundir a crítica da ação policial com o intuito sistemático de denegrir o governo estadual.

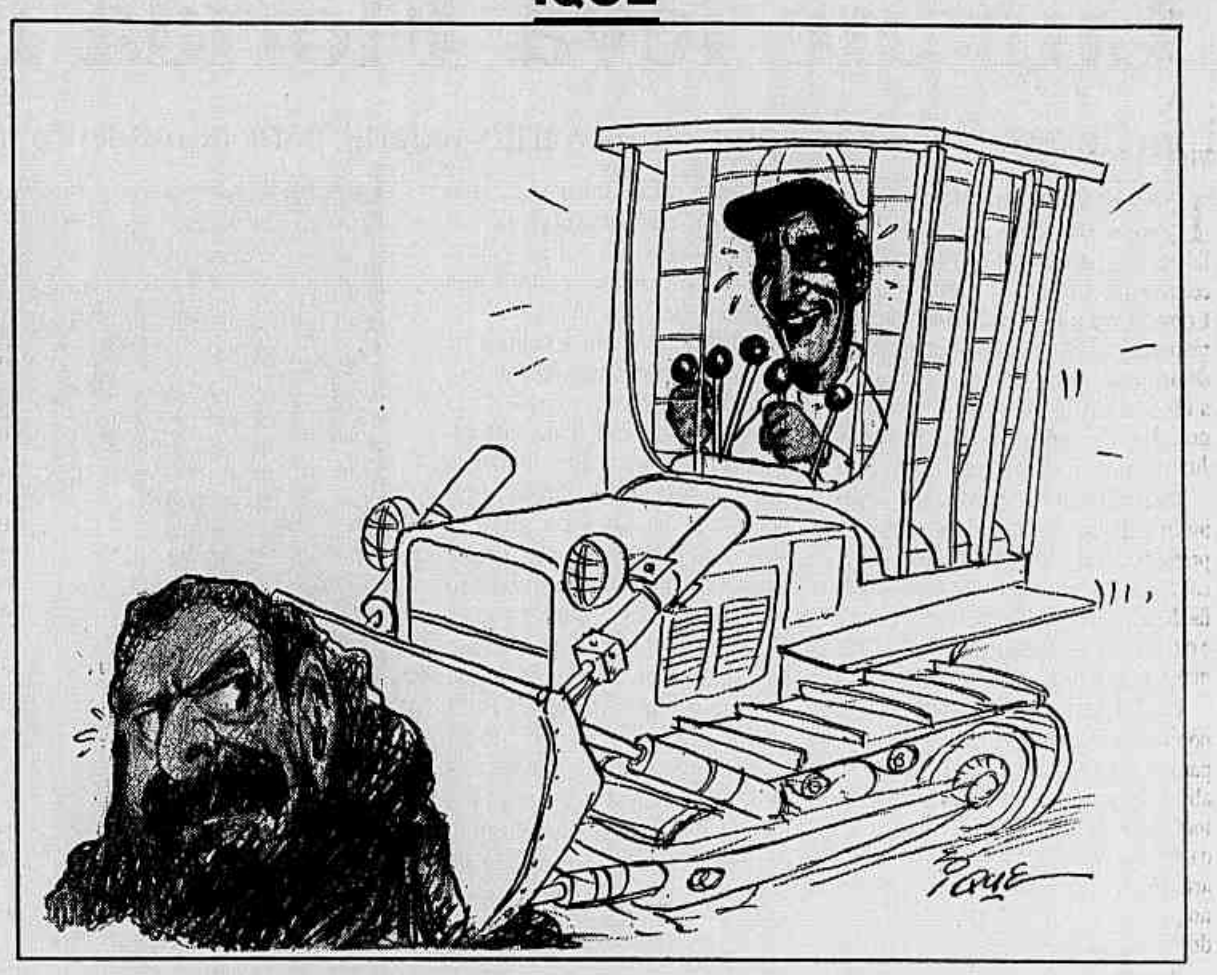
Que se instalou uma atmosfera de pânico nesta cidade, ninguém pode negar. A presença de fortes contingentes policiais guardando os túneis Rebouças e Santa Bárbara é a melhor prova de que o poder público admite o risco de assaltos a motoristas que trafegam por estes acessos à Zona Sul da cidade.

A tentativa de "arrastão motorizado", levada a cabo no túnel do Joá esta semana, por exemplo, não pode ser atribuída apenas a um delírio coletivo ou ignorada como reação de pânico desproporcional a uma simples provocação. Se a polícia não deteve assaltantes, nem constatou vítimas de assalto, não significa que não houve uma situação de ameaça. Ocorrências não registradas muitas vezes ocorreram. Por não figurar nas estatísticas oficiais, um fato como aquele não se torna menos ameaçador.

Esta modalidade de assalto foi inaugurada em junho, quando cinco carros foram roubados no túnel Dois Irmãos. Ocorrências foram verificadas a seguir no Rebouças e no Santa Bárbara. Várias testemunhas atestaram que uma das bocas do túnel do Joá foi parcialmente barrada, na terça-feira, por dois veículos com homens armados e truculentos. Alguns motoristas abandonaram seus carros e saíram correndo, sem tentar confirmar o assalto. Pouco importa se foram assaltantes de verdade ou provocadores, ou se suas armas eram ou não de brinquedo. Isto não chega a mudar os fatos. Em qualquer hipótese, ameaçar os outros assim é crime que deve ser averiguado e prevenido, sobretudo se há precedentes.

Os túneis do Rio não podem se transformar em metáforas da angústia. A melhor política das autoridades responsáveis, neste caso, será sempre vir a público anunciar medidas para coibir eventuais "arrastões" e tranqüilizar um povo que vive sobressaltado e inseguro. Com ou sem fundamento.

IQUE



A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL, Opinião dos Leitores. Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900. Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580.3349.

Boicote ao teatro

O Teatro Cacilda Becker, situado à rua do Catete nº 338, está sendo vítima de um boicote promovido pelos moradores do prédio em que funciona, e principalmente pelo síndico, que tudo faz para afastar o público e terminar de vez com aquele espaço.

Faço parte do elenco do espetáculo *Minh'Alma é Imortal*, atualmente em cartaz nesse teatro, e não posso deixar de demonstrar a minha indignação pelos absurdos que estão ocorrendo desde a nossa estréia.

Para começar, o teatro sequer tem o nome estampado na porta. A produção do espetáculo tratou logo de mandar pintar uma placa com o nome do teatro e o da peça. Para nosso espanto, o condomínio não nos deixou instalar a placa, alegando que estava fora dos padrões exigidos.

Com o teatro sem letreiro e com a galeria com as portas fechadas por ordem do síndico, fica realmente impossível atrair qualquer espécie de público. Porém o mais grave é que o porteiro também não colabora. Uma senhora nos contou que ao pedir informações sobre onde ficava o teatro, o porteiro teve a coragem de dizer que não conhecia "nenhum teatro por ali". Em outra ocasião, uma atriz convidada do elenco, ao pedir ao esse mesmo senhor que abrisse a porta da galeria que é passagem para o teatro, ele recebeu-a dizendo que não valia a pena assistir à peça porque geralmente só tinha "uma meia dúzia de espectadores por noite" (o que, apesar de tudo, não é verdade).

Será que as autoridades vão deixar o Teatro Cacilda Becker morrer à míngua? Será que o Ibac não pode vir em nosso socorro? Que ironia do destino, já que a grande atriz Cacilda Becker foi líder de tantos movimentos em favor da classe artística. Nesse momento, em que vários teatros estão sendo reformados ou reativados, alguma coisa tem que ser feita pelo Teatro Cacilda Becker. **Jorge Caetano — Rio de Janeiro.**

Contas de gás

Pela primeira vez em minha vida, paguei uma conta com atraso: vi-me, durante dois dias, na aflitiva situação de ter de optar entre o pagamento da conta de gás no Banerj ao preço de um dia de trabalho, ou pagar com multa. A fila de "não clientes" da agência Belford Roxo dava voltas no interior do banco, saía à rua, dobrava a esquina... Não é necessário descrever, todos conhecem. Em minhas tentativas infrutíferas andanças pelo banco, tentando descobrir onde era o final da fila, ouvi uma senhora dizer: "Querem acabar com a gente!" Subscrevo e assino. **Léa Porto de Abreu Novaes — Rio de Janeiro.**

LBA

A respeito da reportagem publicada por esse jornal em 17/8, "Denúncias em Alagoas", esclarecemos:

Todas as entidades assistenciais conveniadas com a LBA têm recebido normalmente os recursos federais repassados pelas superintendências estaduais, sem qualquer distinção partidária.

A LBA/Alagoas, citada na reportagem, conta com o acompanhamento de um conselho informal, do qual participam representantes da sociedade local com CUT, OAB, Curadoria de Menores, Pastoral da Criança e prefeitura de Maceió, o que demonstra a transparência administrativa do órgão e o distanciamento de práticas eleitoreiras. **Ana Heloisa d'Arcanchy, assessora de Comunicação da LBA, direção nacional.**

Av. das Américas

Morador da Barra da Tijuca e usuário da Av. das Américas fui testemunha de cenas chocantes e deprimentes de corpos mutilados pelos constantes atropelamentos naquela via. (...) Espero que isso tenha finalmente acabado e que os novos sinais e as pistas laterais tenham chegado para ficar. (...) É certo que nosso prefeito deixa muito a desejar, porém essa obra deve ser louvada. (...) **Roberto Pinho Jr. — Rio de Janeiro.**

Pensão

Venho pedir ajuda ao ministro da Previdência Social para resolver meu problema. Sou viúva, tenho processo de revisão da pensão deixada pelo meu marido, que contribuiu durante toda a vida para a Previdência. Entrei com recurso (nº 900217640-6, processo 89210306) pedindo a revisão há seis anos, na 10ª Vara Federal. O recurso me foi concedido, conforme publicação no D.O. de 25/5/93, mas o dinheiro até hoje não chegou às minhas mãos. O processo está com o juiz da 23ª Vara de Justiça Federal, os cálculos já foram feitos, basta que seja despachado o parecer final. (...) **Geny Jaimovich — Niterói (RJ).**

Infrações

Se a Polícia Militar multasse 50% das infrações de trânsito em nosso estado, sem qualquer arbitrariedade, o valor apurado daria para pagar todo o pessoal da PM que trabalha no trânsito e ainda sobraria dinheiro para comprar bafômetro, radares, guinchos. E quantas vidas não estariam salvando, com uma repreensão mais severa?

Aqui em Friburgo não se respeita nem mesmo a avenida onde o quartel da PM está sediado. Velocidade acima de 40 km/h, carros com as rodas nas calçadas, barulho, poluição e muito mais. Vamos ver se teremos mais sorte no próximo governo. **Salviano Valladares — Nova Friburgo (RJ).**

Romário

Soa muito artificial aos meus ouvidos a tentativa bem sucedida da imprensa de "fabricar" ídolos do futebol. Gênios? Garrincha e Pelé ainda sustentam esse título. (...) Como em terra de cego quem tem um olho é rei, os notícias esportivas insistem em repetir: "Romário é rei". Tanto no que diz respeito ao futebol quanto à conduta, falta muito ao baixinho para chegar à realeza. **Elizabeth Job — Rio de Janeiro.**

Coderte

Sou permissionário de uma vaga de automóvel no Terminal Meneses Cortes. Em julho paguei a mensalidade de junho (tal como se faz com o aluguel da casa), no valor de R$ 24,36. Agora em agosto, mandei pagar julho: R$ 35,00. Pedi explicações a um sr. Amaro, que me atendeu pelo telefone 224-7577, ramal 293, e ele me disse: "Ordem do presidente da Coderte". Aumento de 43,67% em Reais? (...) É essa a colaboração do governo do estado para com o Plano Real? (...) **Mauricio Rosenberg — Rio de Janeiro.**

Faperj

O **JORNAL DO BRASIL** publicou, em 16/8, críticas feitas pelo candidato do PT ao governo do estado do Rio, Jorge Bittar, durante um debate entre candidatos. (...) Ao acusar a Faperj de omissa por não estar cumprindo o artigo 328 da Constituição estadual e por não possuir um plano estratégico para definir prioridades, o sr. Jorge Bittar comete dois erros:

O primeiro por se mostrar mal informado em relação à Constituição do estado que pretende governar. O art. 328 da Constituição estadual dispõe sobre o poder público como um todo, e a Faperj sequer é citada no artigo. (...)

O segundo erro é também por falta de informação do candidato no que se refere à política científica que vem sendo implementada no estado. Pela primeira vez, desde sua reformulação em 1987, a Faperj possui um plano de ação e uma política científica, onde estão estabelecidas as prioridades para o período de 1991 a 1994. Um exemplo é o Programa de Fomento induzido à Pesquisa Científica, implantado há três anos, que prioriza oito áreas: Meio Ambiente, Saúde, Educação para Ciência, Energia, Transporte, Agricultura, Segurança e Desenvolvimento Tecnológico.

Com base nessa estratégia, a Faperj vem financiando mais de 100 projetos, outros tantos eventos científicos e mais de 2000 bolsas. (...) **Fernando Peregrino, diretor superintendente da Faperj-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro.**

Petrobrás

Como funcionário da Petrobrás, estou cansado de ler nesta seção diversas cartas em que a maioria das pessoas não sabe que produtos derivam do petróleo e o que é a Petrobrás.

Dia 7/8 li mais uma, do sr. Antonio Carlos Lázaro. Devo informar a este senhor que não se trata de medo da quebra do monopólio e sim problema de segurança nacional. Os milhões de dólares que ele afirma terem sido gastos com propaganda são a maneira usada por todas as empresas, governos, etc. (...) Duvidar da capacidade da Petrobrás e achar que bastaria simplesmente uma lei do governo para proibir a exportação do petróleo, é uma piada! Conheço leis no Brasil que não são respeitadas nem pelo governo e tampouco pela justiça. (...) **Luiz Carlos Ferreira Costa — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

O fundo do futuro

VILLAS-BÔAS CORRÊA*

Explícita ou dissimuladamente, todos os sete candidatos sobreviventes à sucessão presidencial — os dois líderes das pesquisas, os três do bloco do meio e os dois cerra-fila — tomaram posição a favor da reforma da Constituição para desatar os nós do estrangulamento e viabilizar o futuro governo. Os dois ou três pontos considerados prioritários pelo consenso dos presidenciáveis são a óbvia reforma fiscal, a um pouco mais polêmica modernização da burocracia e, no embalo, do Legislativo e do Judiciário.

Ora, se estão todos de acordo quando ao essencial, é inevitável que se abra a discussão, ainda que um tanto prematura, sobre as alternativas para a mexida no texto constitucional na inauguração do novo governo, sem as facilidades da revisão desprezada pela rejeição da minoria e o corpo mole da imensa maioria, fingidamente favorável, mas que se encolheu com medo do voto.

O Congresso agonizante, com a corda da rejeição popular apertando seu gogó, não conseguiu entender-se para assegurar a aprovação de emendas por maioria absoluta e, agora, diante da exigência do futuro presidente todo-poderoso, respaldado pelo voto consagrador de mais da metade do eleitorado, será pressionado, com urgente arrogância, a aprovar emendas apadrinhadas pelo governo por três quintos dos votos da Câmara e do Senado em dupla rodada de votação.

Apesar de todas as abismais diferenças entre a revisão na hora crepuscular da renovação dos mandatos e a aprovação de algumas emendas no início de legislatura e de governo, o duplo desafio ao presidente e ao Legislativo deverá assinalar a primeira batalha do futuro.

Pelo visto, de vida ou de morte. Para os dois lados. Os candidatos confessam ou admitem que, sem os remendos de aflitiva necessidade, o governo não emplacará um ano sem escorregar para o oco da crise da volta da inflação e do empacamento dos compromissos de campanha, em especial os programas para amenizar as angústias da pobreza. Os investimentos nas áreas da saúde, da educação, do transporte, da segurança, na diversidade dos diagnósticos e propostas, reclamam investimentos maciços. E, portanto, de uma mais justa distribuição de recursos e da correção de desvios que passam por emendas constitucionais.

Ora, a dissolução dos partidos, na avalanche dos votos da incoerência partidária e na secura dos índices alarmantes de votos em branco, nulos e recusados para o Legislativo, desautoriza qualquer especulação sobre a composição do futuro Congresso.

Na enxurrada que escorre nas valas da véspera do voto não se identificam mais do que alguns sinais de preocupante advertência. Está vindo por aí, na correnteza dos votos, que ronca nas nascentes da rebeldia e da indignação da sociedade, o mais caótico Congresso de todos os tempos. A vaga da renovação raivosa, que entope os ralos da escolha criteriosa, promete a recomposição embirutada da representação da totalidade da Câmara e, com menos ímpeto, de dois terços do Senado, despejando no plenário 70% a 80%, no mínimo, de principantes, recrutados nas vereanças, na militância da província, com a infiltração de aventureiros, de olho comprido na qualificação social ou na gazua que abre o cofre das negociatas. Bandos de estreantes, vagando às tontas pelos vazios da Câmara e do Senado, sem a orientação de lideranças ou a disciplina da vinculação partidária.

A dissolução dos partidos desautoriza qualquer especulação sobre o novo Congresso

E com gana de afirmar-se na bagunça, a necessidade de travar desde logo a briga da sobrevivência. A de cada um e a da instituição em pandarecos.

O presidente não pode esperar. Da definição dos resultados que consagrem sua vitória, no primeiro ou no segundo turno, transitando pela sua posse a 1º de janeiro de 95 e na tocaia para a do novo Congresso, a 2 de fevereiro, não haverá um minuto a perder. O futuro terá que ser articulado e definido o mais depressa possível.

Claro que ninguém abre a guarda antes da hora. O favorito Fernando Henrique Cardoso bate no peito o juramento da sua vocação conciliatória e reafirma a determinação de tricotar modelo harmonioso de coalizão, incorporando os apoios da campanha — dos que amanhecem na adesão no primeiro turno; dos retardatários que arribarem na bipolarização do eventual segundo turno — e abrindo os braços para acolher os que se disponham a participar do mutirão do mais amplo consenso. Lula, com os embaraços da sua base infiltrada de radicalismo, sabe e admite que sem negociação seu governo não sairá do lugar.

Mas negociar como? Com quem? Cada um sabe onde o sapato aperta. Escovar proposta mínima para o acordo não é assim tão difícil. Quando assentar a poeira da campanha, a distinção entre promessas para arrebanhar votos e pontos prioritários de programa será visível a olho nu.

Não convém antecipar-se para não abanar ciumeiras nem criar casos no balaio de cada um. É o que recomenda o manual para a articulação da indispensável maioria parlamentar. Ou de razoável esquema de sustentação. O vice Marco Maciel solta o brado de apaziguamento do seu fundo de quintal: o PFL é eterno.

Não é mesmo para acreditar. Na matéria não há muito a inovar. São três os caminhos clássicos: 1 — a formação de novo partido, recomendável diante da mixórdia de legendas, dando a partida para a reforma partidária e objetivando a consolidação de esquema permanente, solidário, participante do governo; 2 — o velho acordo no formato de bloco ou frente, mantendo as legendas num primeiro tempo preparatório da criação do partido governista; 3 — na impossibilidade das soluções preferenciais, a saída de emergência da negociação no varejo de cada emenda ou proposta. O curativo com esparadrapo costuma durar pouco. Cada negociação, um desgaste, a enervante delonga que corrói a credibilidade do governo.

Ninguém pode expor-se mostrando o baralho. Nem todos podem apostar na mesma carta. Mas Fernando Henrique Cardoso, de conversão recente, não pode jurar, sem cair no pecado, que sonha com um novo partido — o seu partido, maior que o PSDB, estruturado para garantir maioria ao governo.

* Repórter político do JORNAL DO BRASIL

O Brasil e a Rodada Uruguai do Gatt

RUBENS RICUPERO *

Iniciada em 1986 e concluída em dezembro de 1993, a Rodada Uruguai é o oitavo ciclo de negociações comerciais multilaterais realizadas no âmbito do Gatt. Os documentos finais foram aprovados na reunião ministerial de Marrakesh, em abril de 1994, na qual os governos dos países participantes concordaram em que seria desejável que os acordos fossem por eles aprovados até o final deste ano, para que pudessem entrar em vigor até o início de 1995.

Justifica-se plenamente a preocupação de que os resultados alcançados na Rodada Uruguai sejam incorporados sem tardar às normas que regulam o sistema internacional de comércio. A Rodada Uruguai constituiu o mais ambicioso exercício de negociação comercial multilateral jamais realizado e o primeiro em que os países em desenvolvimento participaram de forma efetiva e fizeram prevalecer importantes pontos de seu interesse vital. Os ciclos anteriores de negociações comerciais concentraram-se essencialmente em reduzir os níveis de proteção tarifária na fronteira, tarefa em que tiveram grande êxito e contribuíram significativamente para a expansão do comércio internacional no pós-guerra. A Rodada Uruguai foi muito além da redução das tarifas. Submeteu às regras gerais do Gatt áreas anteriormente excluídas, por interesse dos países desenvolvidos, como o comércio de gêneros agrícolas e produtos têxteis; aperfeiçoou normas que, por serem excessivamente vagas, davam margem à sua utilização para fins protecionistas; enveredou por novos domínios antes considerados como de competência principalmente interna dos Estados, tais como os direitos de propriedade intelectual e a definição de exigências e compromissos para o investimento externo; e, por fim, estabeleceu a moldura institucional para a liberalização do comércio mundial de serviços.

Tal foi a abrangência de temas tratados e a magnitude dos interesses envolvidos que, em diversos momentos ao longo das negociações, a Rodada Uruguai esteve próxima do impasse e do conseqüente fracasso. Foram precisos três anos adicionais ao prazo inicial de 1990 para que as divergências entre os participantes pudessem ser conciliadas dentro de um conjunto de resultados que contemplasse, de forma equilibrada, as prioridades de uns e outros.

Poucos países teriam tido tanto a perder com um fracasso da Rodada quanto o Brasil. A alternativa ao êxito das negociações seria o colapso do sistema multilateral de comércio tal como o conhecemos hoje, baseado em regras aplicáveis a todos os parceiros comerciais e que, de modo geral, prevêem a proteção tarifária como única barreira ao livre trânsito internacional de mercadorias. O Brasil tem comércio internacional diversificado em termos de parceiros e produtos, com distribuição equilibrada das exportações entre nossos quatro mercados principais (Europa, EUA, América Latina e Ásia) e sem concentração excessiva em nenhum parceiro em particular. Dependemos, portanto, da existência e do fortalecimento de um conjunto estável de regras de aplicação universal. Não temos qualquer interesse na substituição do sistema multilateral por blocos regionais excludentes. E muito menos no chamado "comércio administrado", baseado não em regras como as do Gatt, mas em metas quantitativas de comércio, definidas, via de regra, pelo parceiro que tem maior poder de barganha. Assim como, internamente, fora da estabilidade não há salvação, também se poderia afirmar que, para o Brasil, no plano externo, fora do sistema multilateral de comércio não há salvação. É nesse sentido que a conclusão com relativo êxito da Rodada Uruguai é, em si, grata supresa para o Brasil.

A Ata Final da Rodada Uruguai consigna resultados apreciáveis para o Brasil. A liberalização progressiva do comércio mundial de produtos agrícolas, com redução, nos países desenvolvidos, das barreiras na fronteira e de subsídios, abre novas perspectivas de exportação de excedentes para um país de vocação agrícola tradicional como o Brasil. O desmantelamento gradual do Acordo Multifibras, que impunha cotas de exportação de artigos têxteis aos países em desenvolvimento, também nos é favorável. Não desconheço, por certo, que no momento atual setores da indústria têxtil brasileira estão defasados tecnologicamente e poderão sofrer com a competição externa. No médio e longo prazos, contudo, o Brasil é potencialmente competitivo na produção têxtil, pelas próprias características do setor, intensivo em mão-de-obra e matéria-prima. Também logramos, na Rodada Uruguai, cortes adicionais na proteção tarifária existente em outros países para nossos produtos manufaturados e nos chamados produtos tropicais. Podemos ainda incluir entre os pontos de nosso interesse na Rodada Uruguai o aperfeiçoamento das regras para a imposição de direitos compensatórios e de medidas antidumping, bem como daquelas para o contingenciamento de importações através das chamadas medidas de salvaguarda. O Brasil é um dos países mais afetados pela imposição de medidas deste tipo, pelas quais alguns países se aproveitavam da ambigüidade e pouca clareza das regras do Gatt para adotar medidas de indisfarçável cunho protecionista. Estimativas do custo do protecionismo destas medidas adotadas pelos países desenvolvidos contra aqueles em desenvolvimento variavam de 2,5% a 9% do PIB destes últimos. A Rodada Uruguai trouxe maior clareza às regras, impedindo, espera-se, sua utilização distorcida para fins protecionistas.

O setor externo do Brasil vem apresentando notável dinamismo. As últimas projeções do Ipea indicam neste ano crescimento das exportações, importações e do saldo comercial de, respectivamente, 7,1%, 10,7% e 0,08%, alcançando valores de US$ 41,4 as exportações, US$ 28,4 as importações e US$ 13,0 bilhões o saldo comercial. Ainda representa parcela relativamente modesta, de cerca de 20% do PIB brasileiro, em contraste com uma média de 40% para os países desenvolvidos. No entanto, seu peso é crescente, pois, assim como o comércio internacional cresce a taxas mais elevadas do que o produto mundial, também o setor externo tem crescido em proporção mais elevada do que o PIB brasileiro. Isto é natural e aponta para a maior interdependência dos países e para o fato de que o comércio mundial é um dos motores do crescimento econômico e da geração de empregos, prioridade absoluta do Brasil.

Os documentos finais da Rodada Uruguai foram submetidos à apreciação do Congresso Nacional há algumas semanas. Sua aprovação rápida é matéria de relevante interesse nacional, que supera eventuais questões partidárias ou eleitorais. É de todo interesse que o Brasil possa continuar a participar do debate internacional sobre comércio que terá seqüência no âmbito da Organização Mundial de Comércio, criada pela Rodada Uruguai para ser a sucessora do Gatt. Nada haveria de mais positivo, agora, do que o sinal que estaríamos enviando, para o setor exportador e para os nossos parceiros internacionais, com uma aprovação expedita dos acordos da Rodada Uruguai. Nossos congressistas saberão, como sempre, dar ao tema a importância que lhe é devida, agindo com a presteza que se impõe.

Ministro da Fazenda

Pequenas bombas caseiras

GERALD THOMAS *
Nova Iorque

É interessante o sentimento de vingança. Se ele não serve para nada na prática, pelo menos à arte ele serve. Muitas carreiras assombrosas foram motivadas pelo profundo abuso a que poetas, pintores, filósofos ou músicos foram submetidos em algum ponto de suas vidas. Incapazes de responder de imediato a um insulto físico ou intelectual, e cavando um esconderijo por inferioridade ou covardia, concebem um embrião de resposta e o nutrem, por décadas, até que toma forma própria. Obras inteiras foram construídas com a missão única de serem um instrumento de vingança contra aqueles que diminuíram ou humilharam o seu autor. Uma grande obra de arte pode ser vista como um grande argumento pela pena de morte de seus inimigos.

O sistema é quase perfeito. Um ser humano se torna um invólucro de obsessão, um especialista a respeito de um só assunto: ele mesmo. Ninguém terá passado tantos anos aperfeiçoando uma única vingança, pensando em cada golpe, em cada gota de sangue perdida pelo inimigo. Mas, na arena pública, a mídia não concede vitória aos rebeldes. Endossa, sim, aqueles que não discutem com nenhum sistema porque não têm consciência dele ou dele morrem de medo.

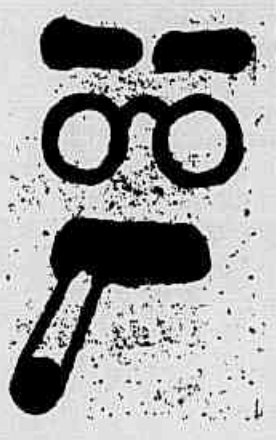
O artista que lutou até aqui já está acidificado, não há mais volta. Seu mistério reside também numa determinada manipulação da sua própria história, quando afirma, após anos de dedicação umbilical, que o seu trabalho é fruto de uma "observação racional". Arte, antes de ser um vasto documento humano ou um ensaio monumental sobre a civilização, é muito mais um veículo de condução à divindade para alguns mortais que se indignaram através do silêncio e inventaram na clausura um processo de constatação de como compreendemos o que compreendemos.

A conspiração e a vingança, prestes a derrubar o artista, sempre foram instrumentos oportunos para a sua *offensive-defense* e lhe dão a distância que precisa para seduzir seus contemporâneos quando vêm a público revelar sua nova ficção. A conspiração, o *plot*, sobrevive através da ficção em todos os séculos: dos gregos até *Shakespeare*, de *Kafka* até *Paul Auster*, das letras do *Nirvana* aos *Counting Crows*, dos textos de *Torquato Neto* aos de *Karen Finley*. O artista se coloca como herói ou vítima diante dela. Stephen Toulmin diz, sobre artistas como Joseph Boyeus, que *"o melhor destino para o mito moderno é desaparecer"*.

Herói ou vítima, o artista vira a sua própria ficção. Andy Warhol ficou mais visível quando começou a personificar seu próprio argumento, colocando mais uma variante na constatação que Duchamp havia feito: de que o futuro traria um tremendo desrespeito pela arte, porque a sociedade ganhava um tremendo desrespeito pelo humanismo. Warhol aqui e Oiticica no Brasil "convidaram" marginais para os museus. Despertaram o riso nervoso e o pânico. Warhol brincava com a "guerrinha" de nervos entre grupos rivais nas artes. "Prefiro contratar guerrilheiros de verdade", Warhol falou. E Nova Iorque se calou por um bom tempo. Quando Oiticica deu abrigo ao Cara de Cavalo, no Rio, e a Johny Karate, aqui, entenderam que ele tinha virado o "rei do pedaço". Mas já se foram 30 anos.

Meus interesses transgridem a feitura da arte e a psicologia do artista. Muitos acham que vivo numa clausura e que não me importo com nada que não resida na ponta do meu próprio nariz. A verdade é que vivo a febre constante da ansiedade daquele que aperfeiçoou um sistema próprio e, muitas vezes, intransferível. Minha generosidade e meu interesse pelos outros não se limitam ao espaço definido pela minha atuação. O mesmo não posso dizer da maneira como ela é reportada pela hiperbólica mídia.

Depois da queda do Muro e o fim da Guerra Fria, com Mandela e Clinton no poder, a arena de idéias filosóficas acaba pendendo para a ciência, pela falta de um preponderante fator social que a unifique novamente em torno de questões humanísticas. O filósofo se distancia do humano mortal, tal como na Idade Média. E, junto com ele, segue o artista. Se a vingança era resultado de uma luta natural entre o mais forte e o mais fraco, a luta agora é mera aparência. A arena é cínica, cética e auto-suficiente. Ela é povoada por gladiadores solitários e leões tontos, presidida por banais conspiradores. Rebeldia passa a ser um conceito risível, um ato administrável, uma pequena bomba caseira.



Mas, mesmo sem confronto, é necessário saber se defender. E saber se defender é, às vezes, saber vibrar com o trabalho de outros. Coloco um bigode e óculos de Groucho Marx e ando pelos arredores farejando, folheando e ouvindo. Fica fácil reconhecer aqueles que entram na arena com o intuito de agradar e ter uma vida higiênica, sem tocar nos leões e sorrindo para os conspiradores. Outros, porém, ainda se sentem nervosos ao entrarem nela. Quando os reconheço, não me vejo mais como artista, e sim como um fã que possui a lucidez de enxergar o talento dos outros, ainda que nessa profissão a lucidez seja desencorajada pela mídia que nos circunda de rivalidades fantasmas. Vejo de longe, emocionado, alguém juntando pedaços do seu solilóquio e tentando erguê-lo da melhor forma possível. É como recapitular a história e ver um Lenny Bruce, furioso, debochado, derrubando todas as paredes do cenário, e um Robert Lepage, um meigo canadense, encontrando tudo no chão, sem saber como reconstruí-lo. O de outrora "cometia" o ato. O de agora acha que precisa "lidar" com ele.

Não existe mais a fúria da invenção na arte de hoje. O que existe é a verificação do que já existe. Talvez não haja mais nenhuma forma nítida a ser almejada. O autor se contenta em ser pego em flagrante no justo momento em que entra na arena. É nesse momento de espanto, confusão e delírio que o artista contemporâneo joga toda a sua capacidade carismática de ser observado. Chegou a era em que o artista tem que ser aplaudido por ser artista. E, aplaudido, o artista debocha.

Somos, hoje, herdeiros do deboche de Kantor, do formalismo de Wilson e da fúria de Bausch. De fato, o século 20 liberou o artista de ter que erguer uma metrópole de fábulas e parábolas. Se ainda sobra um pingo de inocência, o artista tem vergonha dela. Se precisa dar vazão a ela, a envolve com uma espessa camada de caricatura e travestimento. E as fábulas, que sempre ajudaram a história a ser contada? Desapareceram com as experiências solitárias do início do século de Walter Benjamin, Ernst Bloch e Kafka. O artista do século 20 teve uma repentina urgência em se examinar. Com a chegada de Brecht, o palco desaprendeu a fantasiar, rejeitando impressões altamente valiosas em seu conteúdo lírico. Em pouco tempo, artistas heterodoxos tiveram seus méritos depreciados por uma elite militante que os ridicularizava por terem, talvez, méritos sem moral no fim da história. Brecht aplicou os clássicos aos problemas de sua época. E, desde esse dia, três mil diretores por país começaram a reaplicar os clássicos, tornando uma invenção interessante um pesadelo repetitivo, cinza e sem fantasia. Com exceção de Joyce e Beckett, o ser humano passou a ser recapitulado, e não mais reinventado. Heiner Müller, mais uma vez, suprimiu a fábula e a forçou a um subterrâneo estético. Sua alternativa desconstrutivista e pós-apocalíptica trazia de volta ainda piores conspirações e vinganças, mas que aconteciam entre manifestações de arte antigas. Do subterrâneo de Müller, os personagens da cultura reavaliavam seus autores enlouquecendo de solidão na superfície.

A vingança é mais inventiva quando está voltada para fora. No meio dessa filosofia empírica e caseira de Williamsburg, estou cercado de artistas cujos trabalhos constatam o que compreendem, mantenho um secreto amor pela fábula e cultivo os meus heróis teatrais dentro do mais absoluto silêncio. Sou um fã fiel de Robert Lepage, Hamilton Vaz Pereira, do Wooster Group, Richard Foreman, Bia Lessa, Dr. Dante's Aveny, Daniela Thomas e muitos outros. Esse artigo começou quando ouvi que Kurt Cobain havia revelado sua admiração por Renato Russo e quando li os ensaios de Paul Auster sobre Knud Hamsung. Esse é o autor, forjando seu próprio flagrante. A conspiração jamais deixará o artista em paz; quando muito, deixará seu estado criativo numa breve pausa em que ele pode perceber como também é nobre ver o mundo pelo lado do torcedor, e que toda essa briga de colocação nunca foi um artifício do artista e sim de uma sociedade desinformada que precisa constantemente criar parâmetros atléticos para conseguir julgá-lo.

* Diretor teatral

1954: Uma crise do populismo

ARMANDO BOITO JR *

O golpe de Estado de 1954 foi um dos elos da série de crises políticas que se iniciou com a Revolução de 1930 e se encerrou com o golpe militar de 1964. Essas crises foram a expressão política das contradições próprias de um longo processo de transição que mudou a face do Brasil.

Um país agrário, subordinado à antiga divisão internacional do trabalho e dotado de uma democracia política elitista e excludente, foi gradativamente se convertendo, graças à política de desenvolvimento do pós-30, em um país em processo de industrialização, que reformulava os antigos laços de dependência frente aos países centrais e, ao mesmo tempo, integrava as classes populares urbanas — ainda que de maneira gradativa e superficial — à cidadania e ao jogo político. Essa transição, dirigida pelo Estado populista, feria interesses poderosos e gerava instabilidade e crises políticas.

A bibliografia sobre o golpe de Estado de 1954 não compreendeu este ponto. Havia uma fração da burguesia brasileira, completamente integrada à antiga divisão internacional do trabalho, cujos interesses eram contrários à industrialização do país. Tratava-se das casas de exportação de café, dos bancos que financiavam a produção cafeeira e das casas de importação de produtos manufaturados. Todos esses setores lucravam com a manutenção do país na condição de exportador de produtos primários e importador de produtos industrializados.

No seio das classes dominantes, a fração diretamente beneficiada pela política de desenvolvimento do Estado populista era a burguesia industrial. Contudo, essa fração da burguesia apoiava apenas criticamente aquela política. No Brasil, o processo de transição para o capitalismo de base industrial foi dirigido pela burocracia de Estado. Apresentava uma feição estatista e integrativa. Projetos como o da Companhia Siderúrgica Nacional e o da Petrobrás estavam ligados à concepção da industrialização como requisito da segurança nacional. A concessão de direitos sociais aos trabalhadores urbanos, dotados agora de uma rede de sindicatos submetidos à tutela do Estado, integrava os trabalhadores urbanos ao jogo político, convertendo-os numa base de apoio, incerta e potencialmente explosiva, da burocracia de Estado. A burguesia brasileira, inclusive a sua fração industrial, temia essa face integrativa do populismo.

É no quadro instável desse processo de transição que Getúlio Vargas retorna à chefia do Executivo federal em 1951. Desde o início de seu governo, a UDN, que representava na cena partidária a velha classe dominante antiindustrialista, coloca-se na oposição. Contudo, durante os anos de 1951 e 1952, Vargas acelerou o ritmo da política de industrialização e levou de vencida a resistência udenista. Poderia ter seguido assim, quem sabe, até o final do seu mandato, não fosse a irrupção do movimento operário no processo político, através da histórica greve dos 300 mil, de março-abril de 1953.

A maior parte da bibliografia ignora a importância do movimento operário e popular no desenrolar da crise política de 1953-1954. Vargas respondeu à greve dos 300 mil fortalecendo os populistas de esquerda no seu governo. Nomeou, em julho de 53, João Goulart para o Ministério do Trabalho. Esse foi o primeiro passo, numa seqüência de reações, que levará o governo ao isolamento e à deposição em agosto do ano seguinte.

Diante de um movimento operário em ascensão, Vargas iniciou uma política de concessões. Procurava recompor o prestígio do governo junto aos trabalhadores e erigir esse prestígio em obstáculo às pretensões golpistas da velha classe dominante. O ponto alto dessa política foi o aumento de 100% no salário mínimo, decretado em 1º de maio de 1954. O resultado dessa política foi o oposto do esperado pelo governo. Ela unificou o conjunto da burguesia, aí incluída a burguesia industrial, contra a política populista de Vargas.

O golpe de Estado de 1954 pode, por isso, ser visto como o ensaio geral do golpe militar de 1964. Dez anos após o suicídio de Vargas, a burguesia voltaria a se unificar para rechaçar, então definitivamente, o populismo. E, de novo, o populismo, que apelava para o povo, mas não queria e não podia organizá-lo para a luta, mostrou-se incapaz de reagir.

* Professor do Departamento de Ciência Política da Unicamp

Rússia apreende material radioativo

■ Polícia pega contrabandistas com contêiner enquanto governo anuncia investigações

SÃO PETESBURGO — A polícia russa anunciou a prisão, sexta-feira passada em Kaliningrado, de três homens que tentavam vender material radioativo. A natureza do produto não foi revelada, mas o diretor da brigada regional anti-crime, Sergei Sidorenko, informou que o contêiner emitia "uma radiação muito forte". O anúncio tardio das prisões pode estar ligado às acusações de laxismo contra a Rússia, depois que surgiram denúncias afirmando que os contrabandistas de material nuclear se aprovisionam em suas usinas.

Sidorenko, que disse que a mercadoria seria vendida por US$ 1 milhão, declarou que no momento a principal tarefa "era proteger a saúde dos policiais que tomaram contato com ela durante a prisão".

O porta-voz do ministro do Exterior da Rússia, Grigory Karasin, declarou que o caso do contrabando nuclear está sendo tratado "com a maior seriedade" por Moscou, e que as autoridades já iniciaram investigações para saber se o material apreendido recentemente na Alemanha vem da Rússia. Nos últimos quatro meses, quatro apreensões foram feitas pela polícia alemã, e um certificado escrito em russo foi achado em uma amostra.

Diante do aumento do número de apreensões de material nuclear, o ministro do Interior da Alemanha declarou que somente uma ação coletiva poderá impedir a formação de um vasto mercado negro nuclear. "Precisamos de uma cooperação internacional que ultrapasse a União Européia", disse. Um membro do gabinete do chanceler Helmut Kohl, Bernd Schmidbauer, que irá a Moscou para estreitar a cooperação entre Rússia e Alemanha, disse a uma rede de televisão alemã que as apreensões de plutônio-239 e de urânio enriquecido eram apenas "a ponta do iceberg".

O jornal *The New York Times*, declarou que a Rússia ainda vai demorar a estabelecer um sistema de segurança para proteger seu material nuclear. Citando especialistas, o jornal disse que ele está espalhado em institutos de pesquisa, laboratórios, usinas e estoques, todos sem segurança suficiente.

Parlamentares alemães acreditam que os principais clientes da máfia nuclear são os países em desenvolvimento. "Não há indicações de que os compradores sejam terroristas. Tudo o que posso dizer é que existem Estados que querem produzir armas atômicas", disse um membro da Comissão Parlamentar, Johannes Gerster.

Um susto na tropa do Brasil em Moçambique

BRASÍLIA — A tropa do Exército brasileiro que participa da missão de paz da ONU em Moçambique, onde chegou no dia 11 de julho, levou um susto há duas semanas, quando tropas moçambicanas bloquearam o acesso à estrada Mocuba-Quelimane, próximo à Micuadala, onde ficam baseados os soldados brasileiros. O incidente só veio a público ontem, quando o Estado-Maior das Forças Armadas divulgou o último relato dos militares brasileiros naquele país.

O bloqueio, apenas para veículos civis, ocorreu entre os dias 2 e 4 de agosto. Mais tarde, se descobriu que os militares moçambicanos estavam protestando contra o atraso de três meses no pagamento de seus vencimentos.

"A situação militar encontra-se agitada", informa o comando brasileiro na região. Segundo eles, no entanto, "o moral da tropa está elevado, não tendo sido observado qualquer tipo de problema".

O Exército estuda agora a possibilidade de estabelecer ligações telefônicas entre os soldados brasileiros que estão em Moçambique e seus familiares no Brasil.

Cem dias de Mandela agradam o país

JOHANNESBURGO — O governo do presidente Nelson Mandela completou ontem 100 dias com o apoio da maioria da população sul-africana, que está satisfeita com a política de reconciliação nacional empreendida pelo Congresso Nacional Africano. Ao contrário do que se previa, a violência política caiu em dois terços desde a posse, em 10 de maio; os investidores internacionais voltaram a acreditar no país; e a maior parte dos sul-africanos reconhece os esforços do governo para melhorar o nível de vida dos negros, apesar de considerá-los lentos.

Uma pesquisa feita pelo instituto Markinor nos meses de junho e julho entre adultos de todas as raças indica a boa avaliação do primeiro governo liderado pela maioria. Indagados sobre a política do governo para a criação de postos de trabalho — uma das questões mais críticas a resolver após 45 anos de *apartheid* — 38% dos negros entrevistados afirmaram que o governo está fazendo um bom trabalho. Cinqüenta por cento deles, no entanto, consideraram ser muito cedo para avaliar. Para os especialistas da Markinor, a pesquisa reflete, mais do que a visão do presente, uma esperança no futuro do país.

Violência — A redução no índice de violência política — que marcou profundamente o país durante o regime de segregação racial imposto pela minoria branca — é um dos indicadores que mais satisfazem os sul-africanos. Sessenta e oito por cento dos negros avaliam que o governo Mandela está no caminho certo para contê-la. Esta opinião é compartilhada por 55% dos brancos, mestiços e indianos.

Segundo o Comitê de Direitos Humanos (CDH) da África do Sul, 457 pessoas morreram vítimas da violência política nos 100 primeiros dias do governo Mandela. Nos 100 dias anteriores à posse, o número de mortos foi de 1.358. O CDH observou também que nenhuma prisão sem julgamento — marca registrada dos sucessivos governos brancos — foi feita até agora. Mas o comitê ressalva que a violência entre grupos negros rivais — CNA, de Mandela, e Partido Liberdade Inkatha, de Mangosuthu Buthelezi — prossegue na província de Kwazulu-Natal. **Economia** — Uma das principais conquistas de Mandela até agora foi a alocação de 2,5 bilhões de rands (695 milhões de dólares) para o Plano de Reconstrução e Desenvolvimento (PRD), destinado a reduzir o abismo econômico entre brancos e negros produzido pelo *apartheid*. Outra delas foi obter a confiança dos investidores internacionais, que começam a levar capital estrangeiro ao país que por duas décadas sofreu sanções internacionais. A empresa de consultoria Consult Risk, que afere o risco político e econômico que os países oferecem, colocou a África do Sul no nível de baixo risco, ao lado do Brasil e França.

Cidade do Cabo, África do Sul — AP

No Parlamento, Mandela promete uma completa transformação social

Presidente quer reforma social

CIDADE DO CABO, ÁFRICA DO SUL — Em discurso no Parlamento, o presidente da África do Sul, Nelson Mandela, considerou os primeiros 100 dias de seu governo "um sucesso" e prometeu realizar uma transformação social completa no país recém-saído de quatro décadas de apartheid. Ao contrário do que se esperava, Mandela não anunciou medidas de impacto e reafirmou que os objetivos sociais de seu governo concentram-se nas quatro etapas do Plano de Reconstrução e Desenvolvimento aprovado pelos parlamentares.

"O plano deve ser visto como um processo de transformação da sociedade em sua totalidade para assegurar uma vida melhor para todos", afirmou o presidente, ressaltando que tudo o que vem sendo feito no país baseia-se no consenso que muitos duvidavam que um dia pudesse existir. "Temos finalmente uma democracia robusta e vibrante com amplo consenso nas mais importantes questões nacionais", disse.

Pouco depois do discurso, no entanto, o último presidente branco e atual vice de Mandela, Frederik de Klerk, acusou o presidente de tentar humilhá-lo. Segundo De Klerk, o CNA vem esvaziando os poderes de seu partido — o Partido Nacional (PN) — nas decisões mais importantes. O vice elogiou o discurso de Mandela, mas insinuou que o CNA tenta reduzir sua influência nas decisões ao destinar ao PN comitês insignificantes no Parlamento.

Mulher é a saída para problema demográfico

ANDRÉ BARCINSKI
Correspondente

NOVA IORQUE — Um novo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), intitulado *O estado da população mundial, 1994*, prevê que a única maneira de evitar um crescimento populacional catastrófico para a qualidade de vida no planeta seria dar às mulheres mais poder para escolher o número de filhos, além de aumentar seu acesso à educação. O documento afirma que a população mundial está aumentando em 94 milhões de pessoas por ano (o maior índice da história), e que no ano de 2025 a população mundial deve chegar 8,5 bilhões — quase 2,8 bilhões a mais do que a população atual.

Conferência — O relatório foi publicado apenas três semanas antes de uma importante conferência da ONU sobre os problemas de crescimento da população, que se realizará na capital egípcia do Cairo. Nesta conferência, é esperado um grande conflito entre representantes de países desenvolvidos, que defendem programas de implantação de controle da natalidade e do aborto, e representantes do Vaticano — que participará como um Estado — e de alguns grupos islâmicos, que não aprovam estas propostas baseadas na valorização da autonomia feminina na sociedade.

O novo relatório não defende o aborto, mas alerta para o número assustador de mulheres que morrem todo ano vítimas de abortos (60 mil), e opina que o uso de métodos anticoncepcionais adequados é preferível a abortos inseguros ou a uma gravidez indesejada.

Vaticano — A médica paquistanesa Nafis Sadik, diretora-executiva do setor de estudos populacionais da ONU e secretária-geral da conferência do Cairo, disse que não acredita que o Vaticano possa influenciar outros países a se opor a um novo programa de controle da população, que prevê a melhoria de condições de vida e educação das mulheres. "Se tivéssemos nos preocupado em dar mais poder às mulheres há 30 anos, não estaríamos agora tendo que batalhar tão duramente pelo nosso desenvolvimento", disse Sadik.

O novo programa deverá custar cerca de US$ 17 milhões. Desse total, cerca US$ 5,5 virão de países industrializados. Hoje em dia, cerca de US$ 6 milhões são aplicados em programas de controle de natalidade em todo o mundo.

Crescimento — O relatório da ONU afirma que, por causa de um pequeno declínio no índice de fertilidade das mulheres, observado nos últimos anos, o ritmo de crescimento da população deverá diminuir a partir de 1997. Por causa da dificuldade em prever o índice de fertilidade no futuro, no entanto, fica difícil fazer uma projeção da população mundial. Em 2050, diz o relatório, a população deve chegar a 12,5 bilhões — ou mesmo diminuir para 7,8 bilhões (700 milhões a menos do que o previsto para 2025), caso os programas de controle dêem resultado.

É estimado que cerca de 75% dos casais de países desenvolvidos utiliza algum tipo de anticoncepcional — número que cai para 55% nos países em desenvolvimento. A média mais baixa é a da Nigéria: apenas 4%.

Motor impede subida do Endeavour

CABO CANAVERAL, EUA — O lançamento do ônibus espacial Endeavour, o mais moderno da frota espacial americana, foi suspenso ontem, no último segundo da contagem regressiva. Um aumento da temperatura em uma válvula de oxigênio de um dos três motores levou ao impedimento da decolagem da nave, que começaria sua sétima missão.

Quando, às 7h54 (hora de Brasília), começaram a funcionar os motores que levariam a nave de 2 mil toneladas a uma altura de 200 quilômetros, uma nuvem negra de gases, produzida pelos poucos segundos de combustão, começou a aparecer. A torre de comando ficou preocupada com os seis astronautas que compõem a tripulação.

Medidas de segurança — Foi declarado estado de emergência e uma série de medidas de segurança foram tomadas e funcionaram com perfeitção, para evitar uma explosão. Os astronautas deixaram a cabine uma hora depois do incidente, pois tiveram que ajudar, de seus postos, a controlar a situação.

"Estamos desiludidos porque a missão não começou. Por outro lado, estamos também contentes, porque os sistemas de segurança atuaram como muito êxito", declarou em entrevista à imprensa o diretor de lançamentos da Nasa, Bon Sieck.

O aumento de temperatura da válvula de bombeamento de oxigênio indicou que havia perigo de incêndio, se fosse produzida alguma fagulha e se o ônibus partisse com apenas dois motores. Desta forma, ele não teria alcançado a órbita prevista e teria que fazer aterrissagem forçada em algum aeroporto.

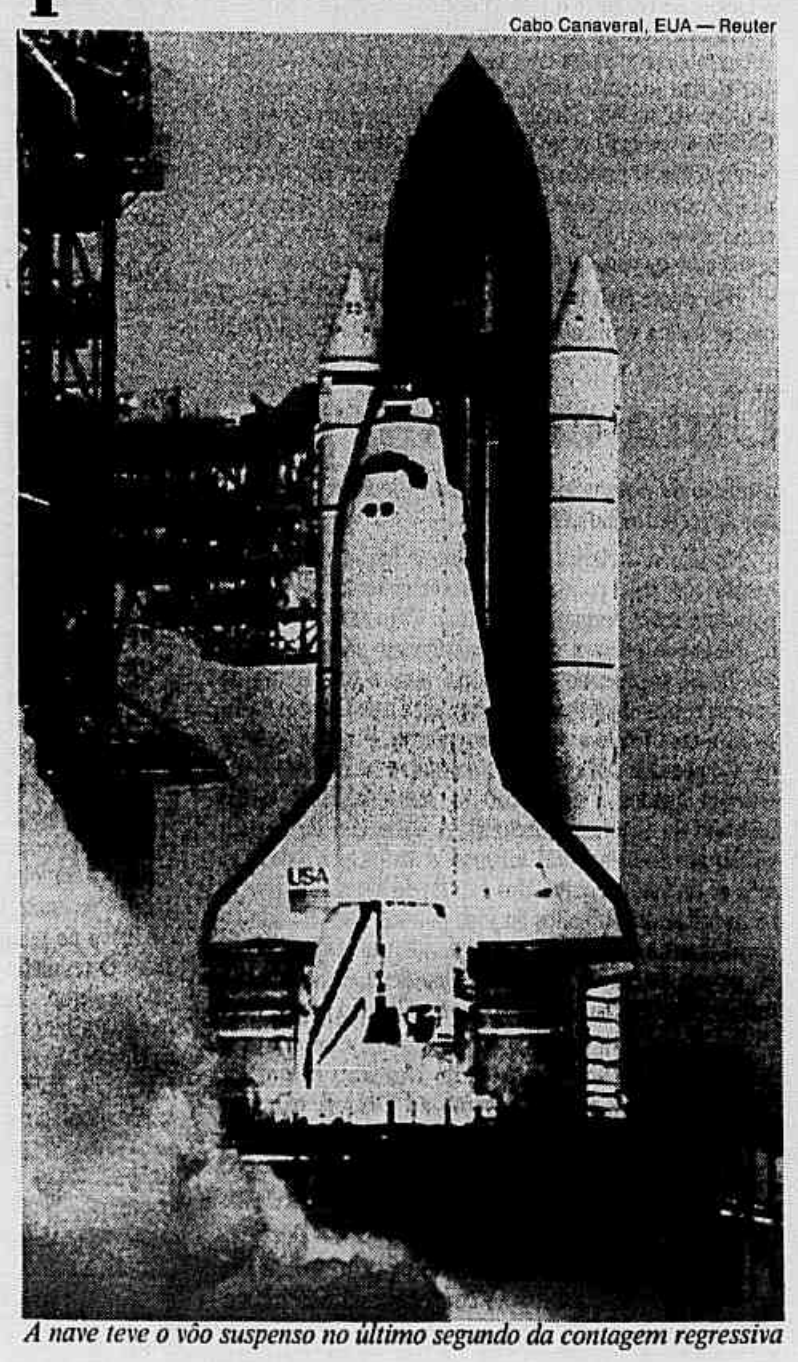
Segundo a Nasa, os motores falharam milésimos de segundos antes de decolar. Sistemas de proteção contra fogo foram acionados direcionando jatos d'água para o ônibus espacial. Controladores de vôo no solo afirmaram não terem visto sinal de fogo.

Este foi o quinto lançamento interrompido na história do projeto *Shuttle*, exatamente um ano após a interrupção da contagem regressiva da nave espacial Discovery. Ainda não há previsão de nova data para o lançamento do Endeavour. Mas o adiamento deve interferir no lançamento de novas missões do Discovery, previsto para setembro, e do Atlantis, em outubro. "Agora teremos que ver o que nos convém fazer", disse Loren Schriver, coordenador de lançamentos da Nasa. "É preciso compreender a complexidade de uma missão como as do projeto *Suttle*", pediu.

Meio ambiente — A nave vai levar ao espaço o Laboratório Radar Espacial, que subiu em abril a bordo de outro ônibus espacial e continuará a missão anterior, desta vez, ajudando os cientistas a descobrir diferenças que ocorrem no meio ambiente de uma estação para outra.

O laboratório consiste em uma enorme antena e dois radares considerados os mais sofisticados já empregados em missão não militar

Cabo Canaveral, EUA — Reuter



A nave teve o vôo suspenso no último segundo da contagem regressiva

Concentração de HIV no sangue define risco

NOVA IORQUE — O risco de o bebê infectar-se com o HIV dentro do útero ou na hora do parto aumenta com a quantidade do vírus no sangue da mãe. Este deve ser o primeiro estudo em que se mede a quantidade de HIV no sangue de mulheres durante a gravidez e no momento do parto e sua correlação com o perigo de transmissão da síndrome ao feto.

Apenas um em cada quatro bebês de mães infectadas desenvolveram a Aids, mistério científico que os novos estudos podem ajudar a elucidar. A correlação entre o risco de contágio e a quantidade de vírus no sangue materno pode abrir a porta a novos métodos de redução de riscos.

Gravidez — Conhecer a quantidade de vírus contido no sangue materno antes da gravidez ou em suas primeiras semanas permitirá identificar aquelas de maior risco de transmissão, como informaram os especialistas ao jornal The New York Times.

O estudo descobriu que quatro entre seis mulheres com os níveis mais altos de HIV no sangue transmitiram o vírus a seus bebês. Das 11 que tinham nível médio do vírus no sangue, três infectaram os filhos. Apenas uma das 15 com concentração baixa do HIV transmitiu o vírus ao bebê.

Esta correlação, explicam, reforça o argumento de que todas as grávidas deveriam submeter-se a testes de Aids. O sistema de testes voluntários não deu resultado, segundo outro estudo, realizado no Hospital de Harlem, que mostra que apenas 30 entre mais de 3 mil mulheres que deram à luz, em 1989, aceitaram fazê-los.

Recentes experimentos indicaram que pode-se reduzir o perigo de transmissão mãe-feto, tratando-se as grávidas com AZT.

Bebês — Os autores da nova pesquisa alertaram que identificar rapidamente a infecção nos recém-nascidos permitirá também tratá-los com AZT ou outras drogas que retardem o desenvolvimento da síndrome.

A Organização Mundial de Saúde calcula que cerca de 5,5 milhões de mulheres em idade reprodutiva são soropositivas e que, em alguns países, o índice de infecção chega a 30%. Segundo a OMS, nasceram este ano mais de 200 mil bebês infectados pelo HIV, transmitido pelas mães. A transmissão pode ocorrer no útero ou no momento do parto. Não se sabe, ainda, em qual das situações o risco é maior.

☐ **As mulheres costumam sentir-se mais atraídas por pessoas do mesmo sexo do que os homens, mas assumem menos esses impulsos, segundo pesquisa realizada pela Associação Americana de Estatísticas. O trabalho indica que 11% das mulheres confessam já terem se sentido atraídas sexualmente por pessoas do mesmo sexo, contra 8,7% dos homens.**

Maia interrompe retirada de camelô no Centro

■ Decisão foi tomada pela necessidade de avaliar o trabalho realizado até agora e o reinício da operação não tem data marcada

A prefeitura decidiu adiar a terceira etapa da operação de retirada dos ambulantes do Centro da cidade, que estava prevista para acontecer ontem. Segundo Olga Bronstein, administradora da 2ª Região Administrativa, a desocupação do restante das ruas ainda tomadas pelos camelôs foi transferida para a prefeitura avaliar o trabalho realizado até agora. "Percebemos que ambulantes de outros bairros estão se aproveitando da situação para tentar obter uma vaga no camelódromo da Rua Uruguaiana", disse ela. A nova data da operação ainda será definida.

Valendo-se do recuo da prefeitura, os camelôs que não conseguiram senha para ocupar os terrenos da Uruguaiana supelotaram ruas como a 13 de maio e a Senador Dantas, que seriam alvo da desocupação de ontem. Além disso, a polícia militar reduziu drasticamente o número de homens — de 400 para 150 — circulando pelas ruas do Centro. Apesar da presença de 360 guardas municipais, a diminuição do esquema de policiamento permitiu que muitos ambulantes ensaiassem um retorno para as calçadas.

Polêmica — Segundo o comandante do 5º BPM (Harmonia), coronel Nelson Barreiro, os 150 policiais são suficientes para dar cobertura aos fiscais da prefeitura. "O problema é que os fiscais não estão agindo. Ontem (anteontem), percorri ruas como a Sete de Setembro, Quitanda e São José e não encontrei nenhum deles trabalhando", acusou Barreiro. A polêmica estava instaurada. O coordenador de licenciamento e fiscalização da prefeitura, Rui Cézar Miranda Reis, estranhou a decisão da PM de reduzir o policiamento.

"Existia um acordo entre o prefeito César Maia e o comandante da PM, coronel Nazareth Cerqueira, para que o esquema funcionasse até o fim da semana. Não sei o que aconteceu", respondeu Rui. "Só hoje (ontem) apreendemos um caminhão cheio de mercadorias. Mas a prefeitura não tem efetivo para cobrir todo o Centro. Este foi inclusive um dos motivos para o adiamento da terceira etapa da operação. Precisamos do apoio da PM", disse ele, rebatendo a acusação de ineficácia de seus fiscais. Rui Cézar informou que vai se reunir com a PM na semana que vem para avaliar o plano de desocupação do comércio ambulante.

Prejudicados — A prefeitura faria ontem a desopação da área do Centro entre a Avenida Almirante Barroso e Rua Santa Luzia, incluindo as Ruas 13 de Maio e Senador Dantas. Ao perceberem que não havia a operação, muitos camelôs das outras áreas já desocupadas montaram suas barracas neste trecho. Os mais prejudicados foram os pedestres, que tiverem dificuldade de circular pela Rua 13 de Maio por causa do grande número de barracas.

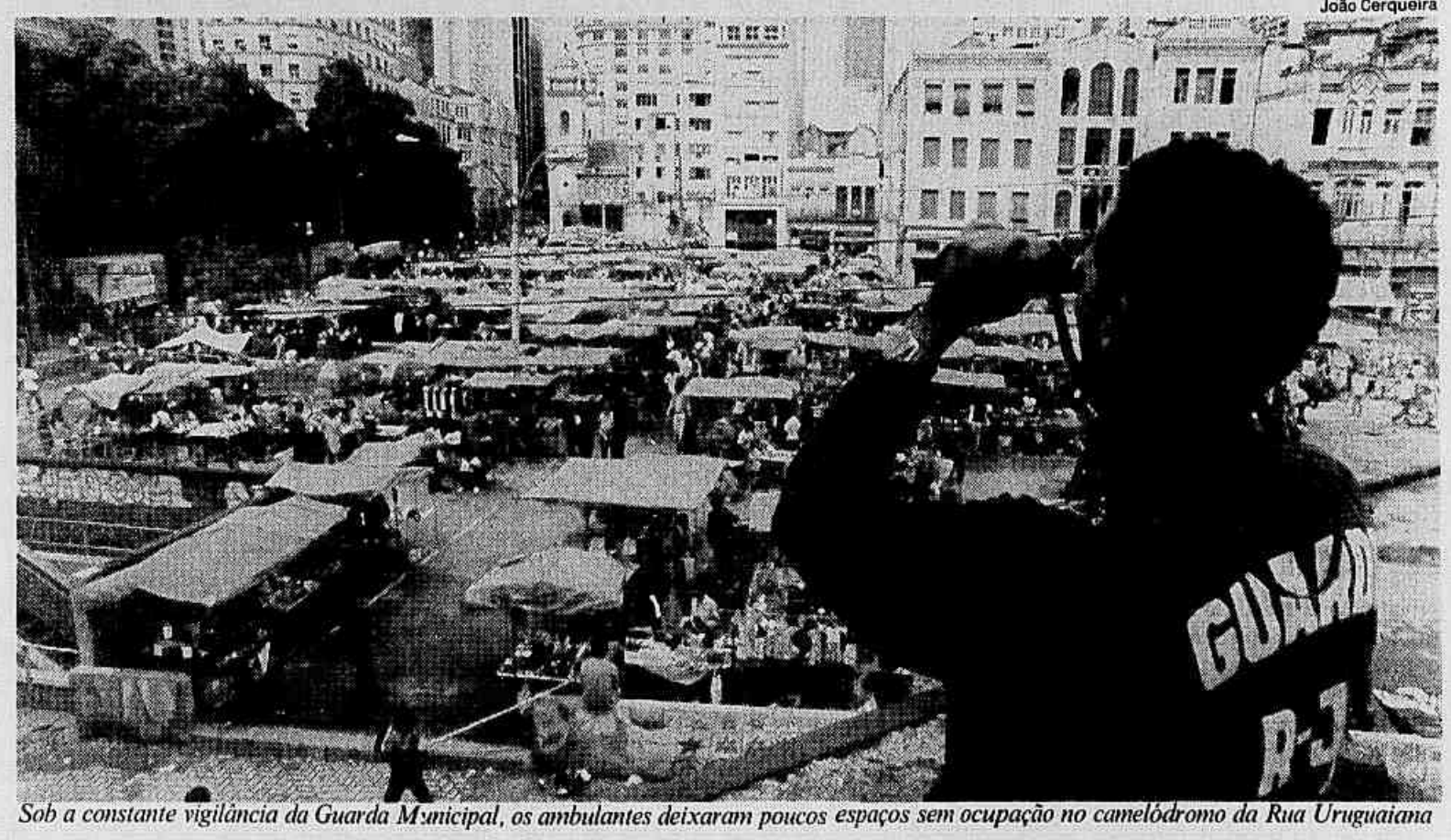
"Vou ficando enquanto puder", declarou o vendedor de bolsas e pastas Fernando Sérgio Peçanha, 35 anos, que se transferiu para lá mesmo estando cadastrado para trabalhar na quadra D do camelódromo. O líder dos camelôs da 13 de Maio, André Luis Kirschner, disse que a invasão dos ambulantes de outras áreas pode prejudicar os antigos dali. "Nós temos medo que isso se torne uma bagunça como em outras partes do Centro, onde a prefeitura tomou a medida certa de organizar o comércio ambulante e não cadastrar as pessoas de fora", acrescentou.

Segundo Olga Bronstein, os ambulantes da Rua 13 de Maio devem neste momento "salvaguardar seus lugares", impedindo que outros camelôs montem suas barracas no local. Ela informou que a prefeitura já definiu os pontos onde os antigos ambulantes daquela rua poderão trabalhar quando a terceira etapa de desocupação das ruas for feita. "Os vendedores de discos usados ficarão no futuro mercado de discos da Rua Pedro Lessa. Já os vendedores de livros ficarão em um mercado na Praça Monte Castelo", exemplificou Olga.

João Cerqueira

Com a suspensão da operação, novas barracas de camelôs se somaram àquelas que já ocupavam a Avenida 13 de Maio e a Rua Senador Dantas

João Cerqueira



Sob a constante vigilância da Guarda Municipal, os ambulantes deixaram poucos espaços sem ocupação no camelódromo da Rua Uruguaiana

Acaba o prazo para nova lista

A partir de hoje a prefeitura não aceitará mais novas listas de ambulantes que desejem trabalhar no Centro. Pela lei que regulamenta o comércio ambulante, apenas mil camelôs poderiam trabalhar no bairro, mas com a criação do camelódromo da Rua Uruguaiana, de outro na Central do Brasil e de pequenas áreas liberadas às barracas, o número de ambulantes subirá para dois mil, segundo a prefeitura.

O fim da apresentação das listas foi decidido em reunião entre representantes da prefeitura e da Associação de Ambulantes do Centro. Outra decisão foi sobre a criação de subcomissões de ambulantes em cada uma das quatro áreas que compõem o camelódromo da Uruguaiana. Essas subcomissões vão ser ligadas à comissão da Associação de Ambulantes e irão transmitir as reivindicações dos camelôs em suas áreas específicas.

Uma das primeiras tarefas das subcomissões será cuidar do remanejamento de alguns camelôs que não estejam satisfeitos com os lugares que conseguiram nos camelódromos. Dentro de duas ou três semanas, a prefeitura vai iniciar o cadastro oficial dos ambulantes que estão nos camelódromos. Eles receberão um crachá e deverão pagar uma taxa anual entre duas e quatro Unifs.

Segundo Augusto Ivan, os camelódromos vão receber lixeiras e terão limpeza intensa nos próximos 15 dias. Se os ambulantes deixarem a área muito suja, a limpeza será suspensa para que eles se conscientizem de que precisam ser mais limpos. Para facilitar o acesso do público aos camelódromos a prefeitura irá estreitar parte da pista da Rua Buenos Aires e alargar suas calçadas. A Rua Senhor dos Passos também será reformada.

Quando PM sai, ambulante faz a festa

■ Vendedores voltam a ocupar as ruas da região

Diz o ditado popular que *quando o gato sai, o rato faz a festa*. Ontem, com a redução do policiamento no Centro, os ambulantes começaram a ocupar as ruas. Após vários dias de repressão — a cargo de 960 homens da PM, Guarda Municipal e fiscalização da prefeitura —, eles driblaram com facilidade os 150 policiais e voltaram a oferecer suas mercadorias nas calçadas de algumas ruas já desocupadas.

Na Rua Sete de Setembro e na Avenida Rio Branco já era possível escutar o antigo *pregão* dos camelôs. A discrição, no entanto, foi a estratégia adotada: ao invés das barracas, os camelôs reeditaram os antigos tabuleiros carregados nos ombros. Receosos, trabalharam vigiando a chegada de policiais e com medo do *rapa*.

A qualquer sinal de ameaça, os ambulantes recolhiam suas mercadorias expostas no chão ou se esgueiravam pelas esquinas com tabuleiros de papelão. "Já estou com dor nas costas por causa de tanto corre-corre", reclamou Walmir Caetano, 21 anos. Mas ele encarava a situação com bom humor e conhecimento de causa: "Estamos igual aos ambulantes da 5ª Avenida, em Nova Iorque."

João Cerqueira

Na Sete de Setembro, camelôs estavam prontos para fugir da PM

Apesar de ter obtido uma senha para ocupar o lote D do camelódromo da Uruguaiana, Walmir e 30 colegas preferiram se arriscar pelas ruas proibidas do Centro. "Só o pessoal da Uruguaiana se deu bem com a medida. Meu ponto é escondido e não vendo nada", justificou.

Nas ruas São José e Rodrigo Silva, mesmo depois da desocupação, o número de camelôs itinerantes ainda é grande. Como o projeto de reurbanização da prefeitura para o *Buraco do Lume* ainda não está terminado, a incerteza quanto ao número certo de vagas no local confunde a PM e beneficia os camelôs. Para se defender da inércia diante das poucas barracas armadas, os policiais usam a tática do ataque. "Os fiscais não nos deram nenhuma orientação", disse um PM que não quis se identificar.

Concorrência ao comércio

A barraca do camelô Oraldo da Silva era ontem o retrato da concorrência do comércio ambulante sobre as grandes lojas. Vendedor de toca-fitas importados, Oraldo, 33 anos, teve que se desdobrar na hora do almoço para atender aos compradores. "O movimento aqui ainda está fraco, mas deve melhorar quando as pessoas descobrirem aonde estou", disse, tentando negar o sucesso das vendas.

Em tom de lamentação, Oraldo contou que de 11h às 13h vendera "apenas dois toca-fitas" na sua barraca da quadra *A* do camelódromo, para onde se mudou na terça-feira. Coincidência ou não, as duas vendas foram feitas em apenas meia hora, enquanto o ambulante falava ao **JB**. Do outro lado da calçada, porém, a filial do Ponto Frio — que paga impostos, contas e salário aos funcionários — obtinha uma perfomance proporcionalmente inferior na venda da mesma mercadoria. Entre 9h e 12h30, segundo o vendedor Rogério Lima, a loja vendeu três toca-fitas.

Bom preço não era a explicação para o sucesso da barraca de Oraldo. Enquanto a loja de eletrodomésticos oferecia um toca-fitas simples — da marca Cougar, a R$ 60,00 e com garantia de um ano — e com poucos recursos eletrônicos, a banca do ambulante recebia clientes dispostos a desembolsar mais reais. Trazidos do Paraguai, os seus toca-fitas variavam de R$ 65,00 a R$ 380,00 — como os equipados com CD. "Só vendo mercadoria de boa qualidade. Nas lojas, os similares são bem mais caros", garantiu.

O corretor de seguros Eduardo Falcão, 32 anos, confirmou. Depois de procurar por várias lojas e pesquisar preços, ele fechou negócio com Oraldo, levando para o seu carro um RoadStar por R$ 200,00. "O preço está bom. Vou levar, mas se perceber algum problema, voltarei para trocar", afirmou.

Líder promete também processar o prefeito

O camelô e inimigo número um do prefeito, Idson José da Silva, 33 anos, garantiu que também vai processar César Maia — por calúnia e difamação. Processado e acusado pelo prefeito de ter liderado o quebra-quebra promovido pelos camelôs na semana passada, Idson garantiu que ainda não recebeu notificação da Justiça. Apesar de não lembrar o nome do seu advogado, Idson afirmou iniciará a ação hoje.

Mesmo depois de o prefeito autorizar a Guarda Municipal a prender Idson se ele ameaçasse agitar os outros camelôs, ele estava ontem distribuindo uma procuração para que os colegas aderissem à iniciativa de impetrar um mandado de segurança contra a desocupação das ruas do bairro. "Desconheço o poder de prisão da Guarda Municipal", desafiou.

Idson jura que as acusações de Maia são infundadas: "Nunca liderei nada. Seria muita pretensão minha". Desde quarta-feira ele tenta, sem sucesso, mobilizar os camelôs do Centro. Na terça-feira, ele pretendia explicar aos colegas o *Projeto de Revitalização do Trabalhador Ambulante*, mas o carro de som cedido pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) pifou.

O projeto defendido por Idson tem duas etapas. Na primeira, o Serviço Nacional de Empregos (Sine) daria condições para que os ambulantes que têm outras profissões conseguissem empregos. Na segunda, classificada por ele como estrutural, o Sebrae aproveitaria o potencial comercial dos ambulantes. "Muitos de nós querem ter sua própria loja mas não têm condições", explicou.

João Cerqueira

Idson se diz caluniado por Maia

Mesmo dizendo-se camelô desde os 9 anos, ele não tem barraca no Centro. Segundo Idson, que garante não ser filiado a partidos políticos ou candidato, a militância impede que tenha um ponto fixo. "Vendo camisetas e broches pelos locais por onde passo", afirmou. Há oito anos ele resolveu "abraçar a luta dos ambulantes por puro idealismo". "Não tenho interesse direto. Não me conformo em ver quatro mil pessoas excluídas de seus trabalhos", discursou.

Uma ilha difícil de ser vendida

■ Poluição baixa preço, mas empresa não consegue compradores para Pancaraíba

TEREZA LOBO

A Companhia de Petróleo Ipiranga vai se desfazer de uma área cercada de óleo por todos os lados. A ilha de Pancaraíba — nome indígena que significa ilha sagrada —, na Baía de Guanabara, foi profanada pela poluição e suas instalações tornaram-se precárias para continuar funcionando como colônia de férias dos funcionários do Grupo Ipiranga. A ilha vai a leilão, pela terceira vez, no próximo dia 26, em São Paulo, pelas mãos do leiloeiro Luís Fernando Santoro.

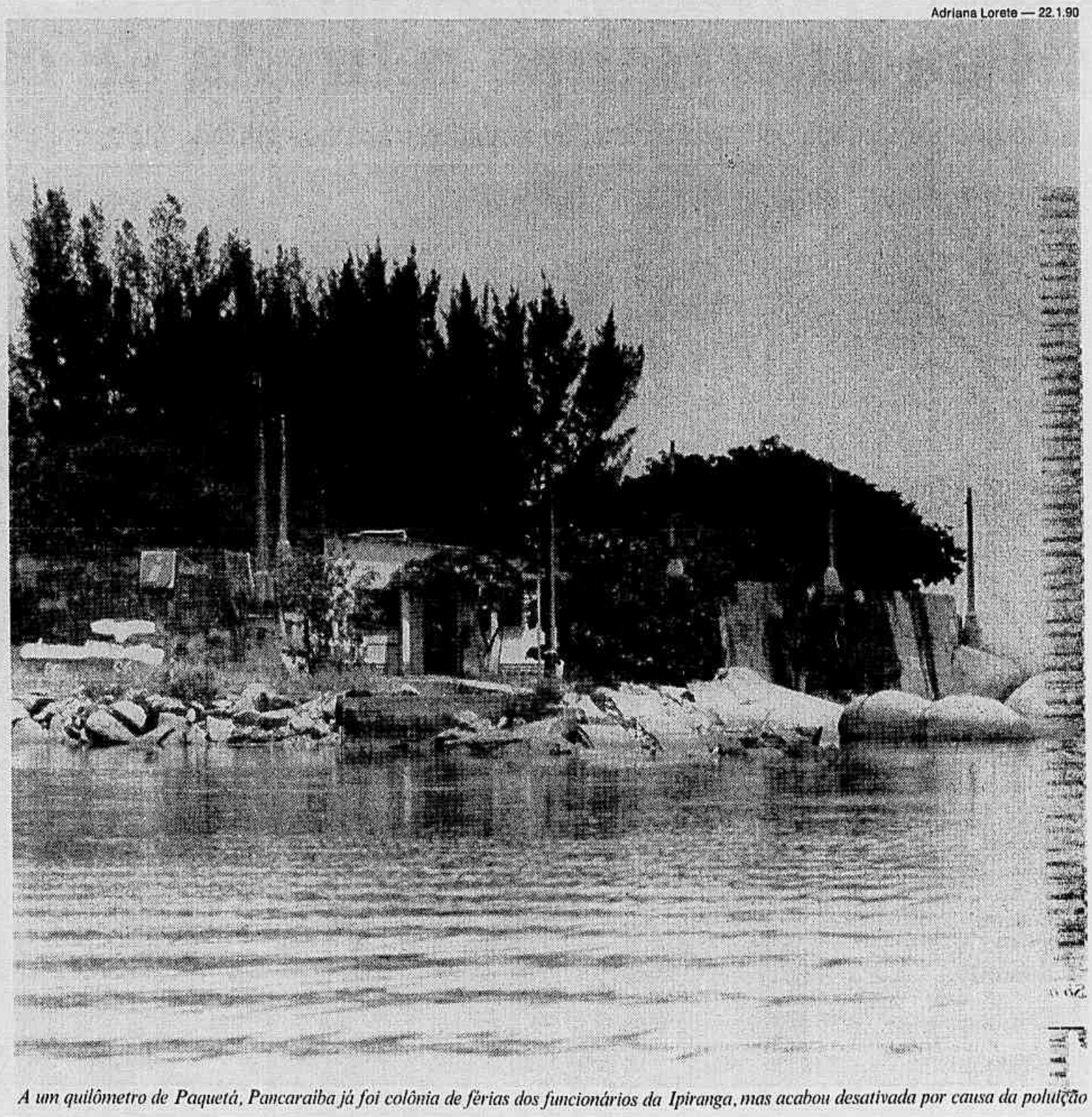
Também será leiloada a ilha Comprida, com 24.100 m², onde a empresa mantinha oito bases com tanques para armazenamento de combustíveis, atualmente desativadas. O preço mínimo da ilhas ainda não foi fixado pela Ipiranga, informou o coordenador de leilões, Moacir de Santi. Na mesma ocasião, a Ipiranga vai leiloar um terreno de de 55 mil m² em Mauá (SP), e um antigo prédio.

A primeira tentativa de leiloar a Pancaraíba foi em 19 de fevereiro de 1990. A Ipiranga estipulava o preço mínimo de US$ 2 milhões e mantinha a expectativa de vender a ilha pelo dobro deste valor. Mas o leilão fracassou. Nova tentativa foi feita no fim de 1991, quando o preço mínimo desabou para US$ 800 mil. Mais uma vez, não houve compradores.

Pancaraíba pertencia à Gulf Corporation, empresa petrolífera americana que operava no Brasil. Era usada como base para depósito de derivados, até que foi parar nas mãos da Ipiranga em 1959, quando a empresa brasileira comprou a Gulf, e transformou-a em colônia de férias.

Paraíso — A um quilômetro de Paquetá, Pancaraíba já foi um paraíso, destacando-se entre as mais de 100 ilhas da baía de Guanabara. Fica localizada entre as praias de Mauá e Anil, em Magé, e a ilha de Brocoió. Com 34 mil metros quadrados, cheia de flamboyants, palmeiras, mangueiras, goiabeiras e cajueiros, tem piscina olímpica, quadras de futebol e vôlei, sauna, churrasqueira, salão de jogos. Mas os alojamentos são poucos, cerca de 10 quartos, para atender a uma empresa.

Adriana Lorete — 22.1.90



A um quilômetro de Paquetá, Pancaraíba já foi colônia de férias dos funcionários da Ipiranga, mas acabou desativada por causa da poluição

Criança de rua ajudará a manter área do Lume

Além de colaborar com a prefeitura nas obras de reurbanização da Praça Melvin Jones e da Rua São José, no Centro, a Associação de Amigos da Rua São José e Adjacências (Amisaje) vai contratar crianças carentes que vivem nas imediações para manter limpa a área. A entidade também planeja, a exemplo de outras associações de comerciantes do Centro, criar um corpo próprio de vigilantes. Ontem a associação e a Secretaria Municipal de Obras assinaram protocolo para recuperar a região.

O projeto de reurbanização está em fase final e custará cerca de R$ 800 mil, dos quais R$ 250 mil serão financiados pela Amisaje através da doação de material. A Amisaje também se comprometeu a cuidar da área reformada. Os empresários querem transformar a Rua São José e a Praça Melvin Jones (também chamada de Praça Rio de Janeiro) numa área modelo do Centro.

"A grande vantagem da parceria é a nossa predisposição em ficar responsável pela conservação da área. Fazer a obra é fácil, pior é custear a manutenção", comentou Celestino Pereira Ribeiro, presidente da Amisaje. Como existem muitas crianças de rua vivendo na região, a Amisaje resolveu que irá contratá-las para cuidar da manutenção de jardins e calçadas. "Nossa intenção é estimular as crianças", disse José Roberto Freire, vice-presidente da entidade, que espera conquistar 150 sócios.

A idéia da associação é recrutar cerca de 50 crianças entre 6 e 14 anos. Elas seriam preparadas em cursos como o de jardinagem, antes de começarem a trabalhar. À medida que se adaptarem ao trabalho, elas poderão até ser contratadas pelas empresas da região para outras funções, como a de office-boy. Assim como outras associações de comerciantes do Centro, a Amisaje também vai formar o seu corpo próprio de vigilantes, para atuar 24h por dia. Além de cuidar da segurança da área, os vigilantes deverão orientar os pedestres a não jogar papel no chão, por exemplo. Os empresários não descartam a idéia de contratar ex-camelôs como vigilantes.

O subprefeito do Centro, Augusto Ivan de Freitas, elogiou a iniciativa dos empresários. A reforma vai dar à praça um anfiteatro com capacidade para mil pessoas, recuperar calçadas, iluminação e até criar uma rua de serviços na São José. As obras devem ser iniciadas ainda este ano e concluídas em três meses. Oitenta camelôs vão poder ficar na área urbanizada, em torno do antigo *Buraco do Lume*.

Adriana Caldas/18.7.94

As margens do Canal de Marapendi, na Barra da Tijuca, estão recebendo novas mudas de mangue branco. As plantas deverão auxiliar na recuperação da fauna além de garantir a estabilização da orla, degradada pelo lançamento constante de lixo. Serão gastos até o fim do ano US$ 17 mil no projeto que beneficiará diretamente os 70 mil moradores dos prédios e casas situados ao longo do canal que liga as lagoas de Marapendi e da Tijuca (foto). Paralelamente à recuperação de dois quilômetros de mangue, a associação ambiental Eco Marapendi pretende fazer um trabalho educativo nas 12 escolas públicas da área.

Uma luta de milhões contra os 'gatos'

■ Light terá ajuda do Inmetro contra o roubo de energia

Através de convênio assinado ontem com o Inmetro, a Light vai tentar reduzir o prejuízo anual de aproximadamente US$ 35 milhões com ligações clandestinas de energia elétrica. A empresa — que já consegue recuperar US$ 5 milhões — espera conseguir uma parcela maior, de até US$ 9 milhões, da receita que perde anualmente com os *gatos*. Pelo convênio, o Inmetro passa a ser o responsável pela perícia para constatar as fraudes no abastecimento de energia.

A Light planeja também contratar uma empresa particular exclusivamente para investigar estas ligações e aprimorar o sistema de informática que checa quedas abruptas no consumo de energia, que podem indicar ligações clandestinas. Até agora, a perícia era feita exclusivamente pelo Instituto Carlos Éboli, que não tem condições de atender às solicitações com rapidez. Com isso, geralmente os *gatos* localizados pela Light eram desfeitos antes de a perícia ser feita, impossibilitando a confirmação da fraude.

Com o convênio, os técnicos do Inmetro estarão à disposição para perícias rápidas. De janeiro a julho deste ano, a Light recuperou US$ 2,1 milhões. Mais US$ 3 milhões que a empresa poderá receber dependem de decisão judicial, pois 178 flagrantes de *gatos* foram contestados pelos acusados. A perda média mensal de US$ 2 milhões que a Light tem atualmente com os *gatos* no Rio representa cerca de 2% do faturamento da empresa. O consumidor que faz *gatos* fica sujeito a multa e a processo criminal por furto de energia.

Mais 3 casos de meningite

Foram registrados ontem mais três casos de meningite meningocócica no Rio. A menina de 8 anos, e um rapaz de 24, moradores de Padre Miguel, e uma mulher de 27, de Guadalupe, estão internados no Hospital São Sebastião, no Caju. Com estes, são agora 293 casos no município, com 50 mortes. A vacinação contra a doença acontecerá na última semana de setembro, quando será aplicadas doses da vacina cubana em crianças de até 14 anos de todo o estado.

Novo filhote

Um filhote de jaguaritica, vindo de Goiânia para o Bwana Park, em Pedra de Guaratiba, foi batizado com o nome de *Teo* e será o par da fêmea do parque, *Telma*. O nome foi escolhido pelas crianças que visitaram o parque. O filhote tem três anos e pesa 12 quilos. A jaguaritica é um animal de hábitos noturnos, solitário e carnívoro e está ameaçada de extinção.

Visita do prefeito

Os moradores de Anchieta, Ricardo de Albuquerque e Guadalupe receberam ontem a visita do prefeito César Maia. Eles pedem mais iluminação e um tratamento paisagístico para a Praça Antônio Casimiro, em Anchieta, e mais sete ruas nos outros dois bairros. As escolas municipais Paraíba, Ciro Monteiro, Narbal Fontes e Ernâni Cardoso, que reúnem mais de 2.500 alunos, serão reformadas.

Deodoro tem centro cultural

O Espaço Arte-Educação Professora Regina de Assis foi inaugurado ontem na sede da 6ª Coordenadoria Regional de Educação, em Deodoro, com duas salas e um auditório onde alunos e membros da comunidade poderão se reunir. A Escola de Comunicação do Exército ajudará mantendo o material de informática do centro cultural, que aos sábados terá apresentação de grupos de teatro e sessões de vídeo.

Vigilantes em greve fazem piquetes

O terceiro dia da greve dos vigilantes das 80 empresas particulares de segurança do Rio foi marcado por piquetes e *arrastões* que tumultuaram várias ruas da Tijuca, Centro, Copacabana, Ipanema e Leblon, obrigando os seguranças que estavam trabalhando a aderir à paralisação. No Banco do Brasil da Rua Senador Dantas, Centro, policiais do 5º BPM foram chamados para conter os manifestantes que ameaçavam invadir a agência e retirar os vigilantes que estavam de serviço. Na Glória, eles chegaram a entrar em outra agência do Banco do Brasil e obrigaram cinco seguranças a abandonar o posto.

A manifestação começou com passeata na Central do Brasil e terminou na Cinelândia. Cerca de 10 PMs acompanharam o ato, evitando que o trânsito fosse impedido na Avenida Rio Branco. Em assembléia ontem à tarde no Sindicato dos Seguranças e Vigilantes, a categoria resolveu continuar a greve até que os donos das 180 empresas de segurança paguem o adicional de 30% referentes ao risco de vida determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) em junho.

Carlo Wrede

Os seguranças saíram em passeata da Central do Brasil à Cinelândia

O presidente do sindicato, Fernando Bandeira, contou que a greve conta com 70% de adesão e que uma nova assembléia será realizada hoje, às 7h. As empresas não concordaram com a decisão do TRT e entraram com recurso no Tribunal Superior do Trabalho (TST) pedindo a ilegalidade da greve. "Não existe lei que obrigue uma firma a pagar adicional por risco de vida", afirmou Paulo Cantuária, presidente da Associação das Pequenas e Médias Empresas de Segurança e Vigilância.

Em várias empresas, a falta dos seguranças está sendo suprida com policiais e bombeiros. No Rio Sul, em Botafogo — onde na quarta-feira os grevistas fizeram piquete para impedir a entrada dos 36 funcionários da empresa Vigilance, responsável pelo policiamento do shopping —, a segurança está está a cargo dos bombeiros.

Uma ilha difícil de ser vendida

■ Poluição baixa preço, mas empresa não consegue compradores para Pancaraíba

TEREZA LOBO

A Companhia de Petróleo Ipiranga vai se desfazer de uma área cercada de óleo por todos os lados. A ilha de Pancaraíba — nome indígena que significa ilha sagrada —, na Baía de Guanabara, foi profanada pela poluição e suas instalações tornaram-se precárias para continuar funcionando como colônia de férias dos funcionários do Grupo Ipiranga. A ilha vai a leilão, pela terceira vez, no próximo dia 26, em São Paulo, pelas mãos do leiloeiro Luís Fernando Santoro.

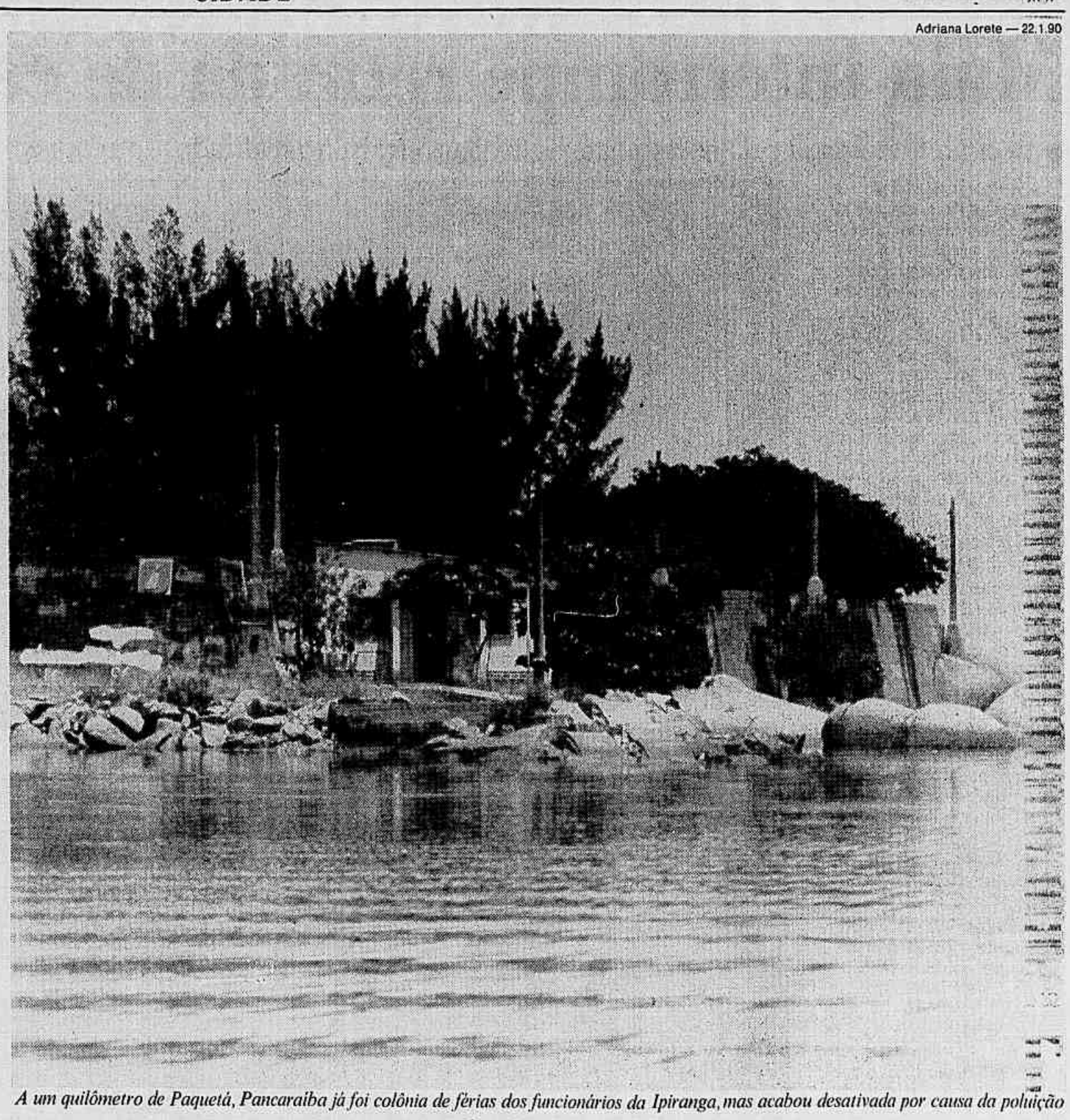
Também será leiloada a ilha Comprida, com 24.100 m², onde a empresa mantinha oito bases com tanques para armazenamento de combustíveis, atualmente desativadas. O preço mínimo da ilhas ainda não foi fixado pela Ipiranga, informou o coordenador de leilões, Moacir de Santi. Na mesma ocasião, a Ipiranga vai leiloar um terreno de de 55 mil m² em Mauá (SP), e um antigo prédio.

A primeira tentativa de leiloar a Pancaraíba foi em 19 de fevereiro de 1990. A Ipiranga estipulava o preço mínimo de US$ 2 milhões e mantinha a expectativa de vender a ilha pelo dobro deste valor. Mas o leilão fracassou. Nova tentativa foi feita no fim de 1991, quando o preço mínimo desabou para US$ 800 mil. Mais uma vez, não houve compradores.

Pancaraíba pertencia à Gulf Corporation, empresa petrolífera americana que operava no Brasil. Era usada como base para depósito de derivados, até que foi parar nas mãos da Ipiranga em 1959, quando a empresa brasileira comprou a Gulf, e transformou-a em colônia de férias.

Paraíso — A um quilômetro de Paquetá, Pancaraíba já foi um paraíso, destacando-se entre as mais de 100 ilhas da baía de Guanabara. Fica localizada entre as praias de Mauá e Anil, em Magé, e a ilha de Brocoió. Com 34 mil metros quadrados, cheia de flamboyants, palmeiras, mangueiras, goiabeiras e cajueiros, tem piscina olímpica, quadras de futebol e vôlei, sauna, churrasqueira, salão de jogos. Mas os alojamentos são poucos, cerca de 10 quartos, para atender a uma empresa.

Adriana Lorete — 22.1.90



A um quilômetro de Paquetá, Pancaraíba já foi colônia de férias dos funcionários da Ipiranga, mas acabou desativada por causa da poluição

Criança de rua ajudará a manter área do Lume

Além de colaborar com a prefeitura nas obras de reurbanização da Praça Melvin Jones e da Rua São José, no Centro, a Associação de Amigos da Rua São José e Adjacências (Amisaje) vai contratar crianças carentes que vivem nas imediações para manter limpa a área. A entidade também planeja, a exemplo de outras associações de comerciantes do Centro, criar um corpo próprio de vigilantes. Ontem a associação e a Secretaria Municipal de Obras assinaram protocolo para recuperar a região.

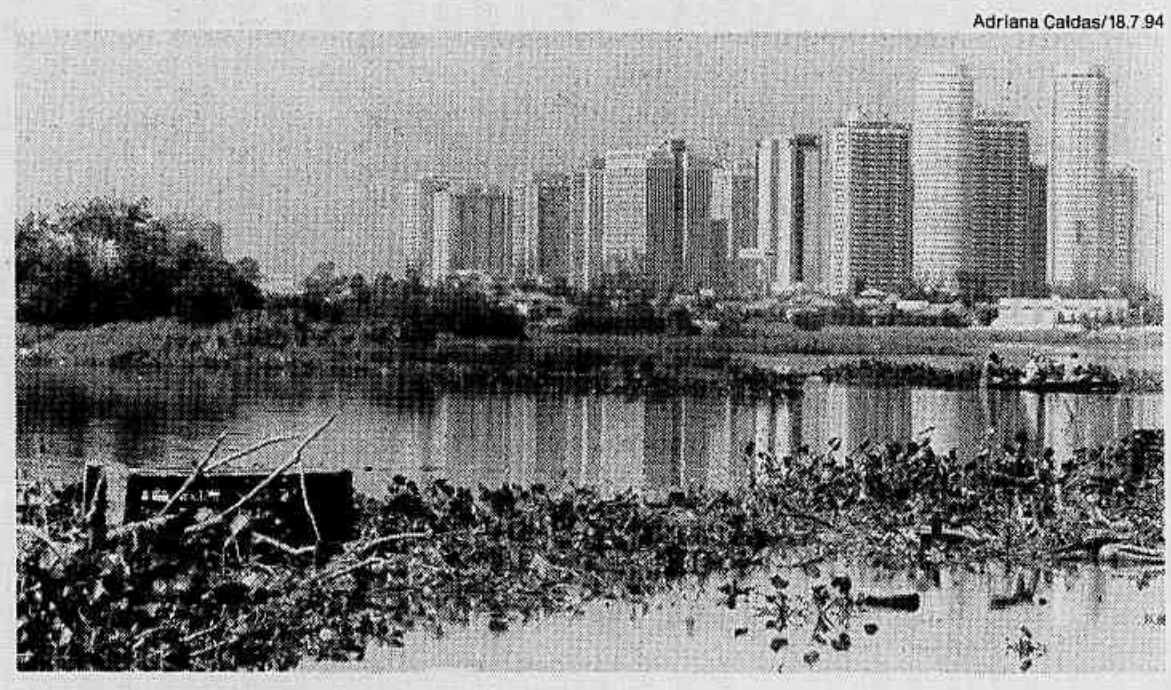
O projeto de reurbanização está em fase final e custará cerca de R$ 800 mil, dos quais R$ 250 mil serão financiados pela Amisaje através da doação de material. A Amisaje também se comprometeu a cuidar da área reformada. Os empresários querem transformar a Rua São José e a Praça Melvin Jones (também chamada de Praça Rio de Janeiro) numa área modelo do Centro.

"A grande vantagem da parceria é a nossa predisposição em ficar responsável pela conservação da área. Fazer a obra é fácil, pior é custear a manutenção", comentou Celestino Pereira Ribeiro, presidente da Amisaje. Como existem muitas crianças de rua vivendo na região, a Amisaje resolveu que irá contratá-las para cuidar da manutenção de jardins e calçadas. "Nossa intenção é estimular as crianças", disse José Roberto Freire, vice-presidente da entidade, que espera conquistar 150 sócios.

A idéia da associação é recrutar cerca de 50 crianças entre 6 e 14 anos. Elas seriam preparadas em cursos como o de jardinagem, antes de começarem a trabalhar. À medida que se adaptarem ao trabalho, elas poderão até ser contratadas pelas empresas da região para outras funções, como a de office-boy. Assim como outras associações de comerciantes do Centro, a Amisaje também vai formar o seu corpo próprio de vigilantes, para atuar 24h por dia. Além de cuidar da segurança da área, os vigilantes deverão orientar os pedestres a não jogar papel no chão, por exemplo. Os empresários não descartam a idéia de contratar ex-camelôs como vigilantes.

O subprefeito do Centro, Augusto Ivan de Freitas, elogiou a iniciativa dos empresários. A reforma vai dar à praça um anfiteatro com capacidade para mil pessoas, recuperar calçadas, iluminação e até criar uma rua de serviços na São José. As obras devem ser iniciadas ainda este ano e concluídas em três meses. Oitenta camelôs vão poder ficar na área urbanizada, em torno do antigo *Buraco do Lume*.

Adriana Caldas/18.7.94



□ *As margens do Canal de Marapendi, na Barra da Tijuca, estão recebendo novas mudas de mangue branco. As plantas deverão auxiliar na recuperação da fauna além de garantir a estabilização da orla, degradada pelo lançamento constante de lixo. Serão gastos até o fim do ano US$ 17 mil no projeto que beneficiará diretamente os 70 mil moradores dos prédios e casas situados ao longo do canal que liga as lagoas de Marapendi e da Tijuca (foto). Paralelamente à recuperação de dois quilômetros de mangue, a associação ambiental Eco Marapendi pretende fazer um trabalho educativo nas 12 escolas públicas da área.*

Uma luta de milhões contra os 'gatos'

■ Light terá ajuda do Inmetro contra o roubo de energia

Através de convênio assinado ontem com o Inmetro, a Light vai tentar reduzir o prejuízo anual de aproximadamente US$ 35 milhões com ligações clandestinas de energia elétrica. A empresa — que já consegue recuperar US$ 5 milhões — espera conseguir uma parcela maior, de até US$ 9 milhões, da receita que perde anualmente com os *gatos*. Pelo convênio, o Inmetro passa a ser o responsável pela perícia para constatar as fraudes no abastecimento de energia.

A Light planeja também contratar uma empresa particular exclusivamente para investigar estas ligações e aprimorar o sistema de informática que checa quedas abruptas no consumo de energia, que podem indicar ligações clandestinas. Até agora, a perícia era feita exclusivamente pelo Instituto Carlos Éboli, que não tem condições de atender às solicitações com rapidez. Com isso, geralmente os *gatos* localizados pela Light eram desfeitos antes de a perícia ser feita, impossibilitando a confirmação da fraude.

Com o convênio, os técnicos do Inmetro estarão à disposição para perícias rápidas. De janeiro a julho deste ano, a Light recuperou US$ 2,1 milhões. Mais US$ 3 milhões que a empresa poderá receber dependem de decisão judicial, pois 178 flagrantes de *gatos* foram contestados pelos acusados. A perda média mensal de US$ 2 milhões que a Light tem atualmente com os *gatos* no Rio representa cerca de 2% do faturamento da empresa. O consumidor que faz *gatos* fica sujeito a multa e a processo criminal por furto de energia.

Empresas desistem de obra na Linha Amarela

O consórcio vencedor da licitação para construção do lote 2 da Linha Amarela — formado pelas empreiteiras Convap, de Minas Gerais, e Ivai, do Paraná — não vai mais fazer a obra. O consórcio, que se comprometeu em fazer o empreendimento a custo zero para a prefeitura em troca da exploração de pedágio do Túnel da Covanca, não apresentou ontem, data-limite para assinatura do contrato, uma carta de crédito no valor R$ 90 milhões, o custo da obra.

As empreiteras, que já haviam obtido um prazo extra para apresentar a carta de crédito, ainda tentaram ontem obter mais um adiamento na assinatura do contrato, mas o pedido foi negado. O prefeito César Maia considerou "intolerável" o procedimento das empresas, que resultará num atraso da obra. Ele vai considerar as empresas inidôneas, o que as impedirá de trabalhar no município por dois anos, e deve aplicar ao consórcio a multa máxima prevista no edital: R$ 18,45 mil.

Hoje, a prefeitura irá convocar a segunda e a terceira classificadas na licitação, as empreiteiras OAS e Serven-Civilsan para ver se uma delas, obedecendo a classificação, aceita fazer a obra nas condições propostas pelo consórcio Convap-Ivai. Como é pouco provável que aceitem, a prefeitura deverá lançar edital para o trecho segunda-feira.

□ **A prefeitura deve retirar hoje, com auxílio da PM, os invasores de um terreno particular no Caju, ao lado da usina de reciclagem de lixo. O terreno, que a Comlurb inicialmente disse era de sua propriedade, foi invadido anteontem e pertence à empresa Prosinc, do grupo Peixoto de Castro. Apesar de ser particular, a área é considerada estratégica para a Comlurb, já que os acessos à usina e à estação de transferência de lixo para Gramacho ficam na região.**

Vigilantes em greve fazem piquetes

O terceiro dia da greve dos vigilantes das 80 empresas particulares de segurança do Rio foi marcado por piquetes e *arrastões* que tumultuaram várias ruas da Tijuca, Centro, Copacabana, Ipanema e Leblon, obrigando os seguranças que estavam trabalhando a aderir à paralisação. No Banco do Brasil da Rua Senador Dantas, Centro, policiais do 5º BPM foram chamados para conter os manifestantes que ameaçavam invadir a agência e retirar os vigilantes que estavam de serviço. Na Glória, eles chegaram a entrar em outra agência do Banco do Brasil e obrigaram cinco seguranças a abandonar o posto.

A manifestação começou com passeata na Central do Brasil e terminou na Cinelândia. Cerca de 10 PMs acompanharam o ato, evitando que o trânsito fosse impedido na Avenida Rio Branco. Em assembléia ontem à tarde no Sindicato dos Seguranças e Vigilantes, a categoria resolveu continuar a greve até que os donos das 180 empresas de segurança paguem o adicional de 30% referentes ao risco de vida determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) em junho.

Carlo Wrede

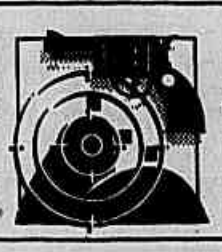
Os seguranças saíram em passeata da Central do Brasil à Cinelândia

O presidente do sindicato, Fernando Bandeira, contou que a greve conta com 70% de adesão e que uma nova assembléia será realizada hoje, às 7h. As empresas não concordaram com a decisão do TRT e entraram com recurso no Tribunal Superior do Trabalho (TST) pedindo a ilegalidade da greve. "Não existe lei que obrigue uma firma a pagar adicional por risco de vida", afirmou Paulo Cantuária, presidente da Associação das Pequenas e Médias Empresas de Segurança e Vigilância.

Em várias empresas, a falta dos seguranças está sendo suprida com policiais e bombeiros. No Rio Sul, em Botafogo — onde na quarta-feira os grevistas fizeram piquete para impedir a entrada dos 36 funcionários da empresa Vigilance, responsável pelo policiamento do shopping —, a segurança está está a cargo dos bombeiros.

"Se o Exército não entrar para tirar logo essas armas das mãos deles, a gente não vai mais dormir"

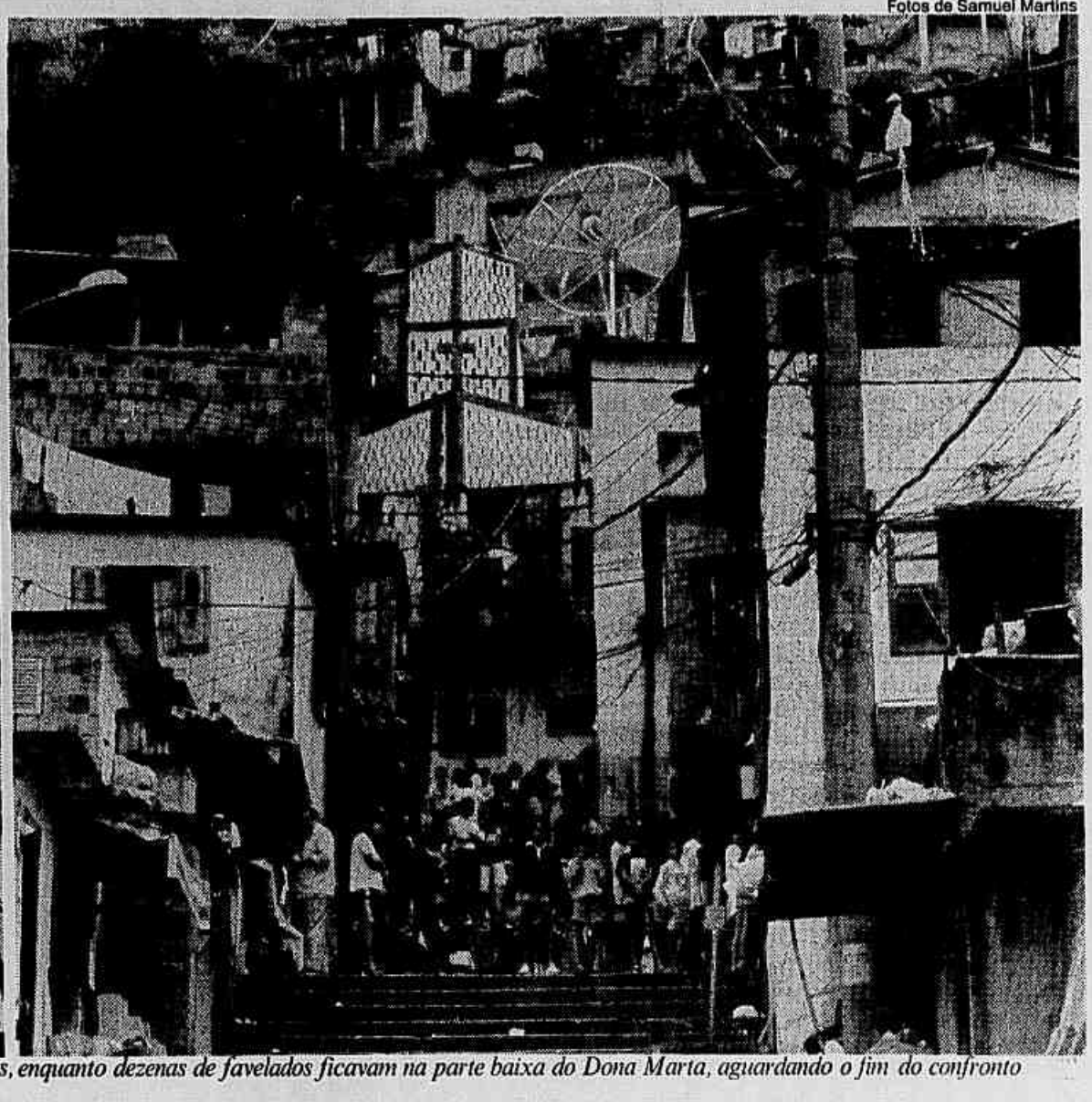
Moradora da Senador Vergueiro, no Flamengo, sobre o tiroteio no Dona Marta, em Botafogo



"Nunca imaginei que um dia esse lugar família, que é Santa Teresa, virasse esse inferno"

Cristina, moradora de um prédio próximo ao Morro dos Prazeres

Fotos de Samuel Martins



Só ao amanhecer, a polícia decidiu agir contra os traficantes e subiu o morro com a cobertura de helicópteros, enquanto dezenas de favelados ficavam na parte baixa do Dona Marta, aguardando o fim do confronto

Traficantes infernizam a noite em 4 bairros

■ Tiroteio no Morro Dona Marta não deixa morador de Botafogo dormir e é ouvido no Humaitá, Flamengo e até em Laranjeiras

Os moradores de Botafogo passaram a madrugada de ontem em claro: um tiroteio entre quadrilhas rivais do Morro Dona Marta estendeu-se por toda a noite, deixando em pânico milhares de pessoas. O barulho dos tiros, que chegou a ser ouvido no Flamengo e em Laranjeiras, não deixou ninguém dormir. Apesar de o 2º BPM (Botafogo) ficar a cem metros da subida do morro, a Polícia Militar ignorou o tiroteio e não tomou qualquer providência. Só quando amanheceu é que a Polícia Civil subiu a favela. No confronto, três traficantes foram mortos. Os policiais apreenderam três armas, inclusive um fuzil AR-15, mas não prenderam ninguém.

Os disparos puderam ser ouvidos da Rua Bambina, a quase um quilômetro do morro, ao Humaitá, numa distância de 500 metros. A troca de tiros começou por volta das 23h30 e foi ouvida também por policiais da 10ª DP (Botafogo), na Rua Bambina. Mesmo assim, os detetives limitaram-se a declarar que nada puderam fazer, pois durante a madrugada só havia uma equipe de plantão na delegacia.

Guerra — "Quando pensava em adormecer, ouvia mais uma série de tiros. Parecia uma guerra. O tiroteio parecia não acabar nunca. O pior é que eu tinha que acordar cedo para trabalhar. Conclusão: estou exausta", lamentou Helena, psicóloga, moradora do edifício número 398 da Rua São Clemente. "Foi mesmo impossível dormir. Parecia que os tiros eram disparados na porta da casa da gente", desabafou, já de manhã, um homem que mora na esquina da São Clemente e Dona Mariana.

A tensão que começou à noite estendeu-se por toda a manhã. O comércio permaneceu fechado até depois das 11h, quando a polícia fez disparos antes de entrar novamente na favela, enquanto um helicóptero dava rasantes sobre os barracos. Muitos favelados correram para a parte de baixo do morro, enquanto outros se escondiam em casa. Cerca de uma hora depois, os policiais foram embora sem prender ninguém. Desde o final de julho, quando traficantes do Dona Marta entraram em confronto com os da Ladeira dos Tabajaras, que dá para Copacabana e Botafogo, não houve nenhum tiroteio na área com tamanha intensidade.

Os telefones do batalhão da PM e da delegacia ficaram congestionados com os apelos dos moradores. Um oficial do 2º BPM disse que não havia efetivo suficiente para invadir a favela à noite e, assim como se fossem moradores do bairro, os soldados limitaram-se a acompanhar o tiroteio de dentro do quartel. De dia, segundo o oficial, o apoio da Polícia Militar não foi solicitado pela Polícia Civil.

Confronto — A decisão de subir o morro só aconteceu às 6h30. Vinte homens da Polinter, apoiados por um helicóptero, cercaram as duas entradas do morro: a Ladeira Novo Mundo, em Laranjeiras, e a Rua Marechal Francisco de Moura, em Botafogo. Eles teriam se deparado com um grupo de cerca de 20 traficantes, houve perseguição e tiroteio. Três homens foram baleados e mortos. A polícia apreendeu um fuzil AR-15, uma escopeta calibre 12 e uma pistola nove milímetros, além de munição de diversos calibres.

O delegado Antônio Cafieiro, que comandou a operação, disse que o objetivo da incursão foi encontrar *Ronaldinho* e *Raimundinho*, *gerentes-gerais* do traficante *Pedrinho da Prata*, que, segundo ele, estaria escondido no conjunto Vilar Carioca, em Santa Cruz, sob a proteção de *Pedrinho do Vilar*. O chefe do tráfico no Dona Marta também seria o líder dos traficantes no Morro Azul, Flamengo, e no Morro Chapéu Mangueira, no Leme.

Segundo Cafieiro, a operação já havia sido programada anteontem e não teve a finalidade de acabar com o tiroteio da madrugada. "A determinação da Secretaria de Polícia Civil é de que cada delegacia especializada faça no mínimo duas operações por semana em favelas para prender foragidos da Justiça e encontrar drogas e armas. Esta foi só uma delas", disse o delegado.

No confronto com a polícia morreram o *gerente* do tráfico no morro, Luís Henrique Silva de Moraes, o *Borroso*, de 21 anos. Os outros dois, de 25 anos presumíveis, ainda não foram identificados. Segundo a polícia, eles seriam *soldados* do tráfico — um deles era conhecido como *Pimpolho*. Moradores da favela afirmaram que os três foram mortos dentro de barracos, onde dormiam. Revoltados, parentes e amigos de *Borroso*, acusavam os policiais de "covardes". Os policiais acharam na casa de *Borroso* fotografias em que ele aparece, ao lado de comparsas, posando com armas em punho.

Rajadas duram toda a madrugada

Desta vez o barulho dos tiros ultrapassou a divisa do bairro de Botafogo e acordou os moradores de Humaitá, Flamengo e Laranjeiras. Eliana Monteiro, que é moradora da Rua São Clemente, acordou assustada com os tiros e perplexa com um telefonema que recebeu de sua sogra, que mora na Rua Senador Vergueiro, no Flamengo. "Minha sogra me ligou no meio da noite e a artilharia era tão pesada que ela ouviu lá da casa dela", disse.

Uma de suas vizinhas, que se identificou apenas como Sílvia, também não conseguiu dormir. "Há que se tomar uma providência imediata. Se o Exército não entrar para tirar logo essas armas das mãos dos traficantes, a gente não vai poder dormir nunca mais. Esta noite ouvi gritos, além dos tiros. Por sorte, até onde eu sei, não houbo bala perdida".

Para Sílvia, que mora próximo ao morro Dona Marta há 15 anos, a situação no local tornou-se crítica nos últimos seis meses. "Meu marido vive pensando em se mudar", disse, reclamando da desvalorização de seu imóvel com vista para o Pão de Açúcar e para o Cristo Redentor. "O imóvel tem três quartos e duas vagas na garagem. Valia até bem pouco tempo, cerca de US$ 120 mil e agora ninguém paga mais do que US$ 90 mil", lamentou. "Mesmo assim começo a pensar como meu marido e acho que vou ter mesmo que me mudar daqui", acrescentou Sílvia, desanimada.

"Com tanto tiro foi impossível dormir", também reclamou João Martins Pinheiro, porteiro da Escola Corcovado. Quando é escalado pela direção da escola para trabalhar à noite na portaria do colégio, ele sofre por antecipação. "Fico com o coração na boca. A sensação é de horror. Não dá para relaxar. No fim da Copa do Mundo, fiquei deitado no chão com as rajadas de metralhadora que eles disparavam para comemorar", contou.

Escolas proíbem recreio no pátio

Milhares de alunos do Colégio Santo Inácio, da Escola Corcovado e da Escola Adventista de Botafogo ficaram privados do recreio nos pátios ou foram mais cedo para casa por causa do tiroteio no Morro Dona Marta. A decisão foi tomada pela direção das escolas para evitar acidentes com balas perdidas.

Os 900 alunos da Escola Corcovado, na Rua São Clemente, tiveram que ficar dentro do ginásio. "As crianças ficaram no ginásio, na cantina ou dentro das próprias salas", contou o administrador José Costa. "A *tia* mandou a gente brincar dentro do ginásio. Eu só tive um pouquinho de medo", disse Maria Garcia, 6 anos, aluna do C.A.. Preocupados, muitos pais ligaram querendo buscar os filhos antes do fim das aulas, mas a direção do colégio informou que isso não era necessário.

Embora a escola tenha garantido que as aulas não sofreram alterações, muitos alunos foram dispensados mais cedo. Carolina Monteiro, 15 anos, estudante da 8ª série, disse que teria aula até 15h30, mas às 13h30 soube que poderia ir embora por causa do risco de um novo confronto. Julia Schupp, 14 anos, contou que o tiroteio foi o assunto do dia. "Uma vez entrou bala perdida no Jardim de Infância", lembrou, dizendo que ouviu tiros às 7h45. No Colégio Santo Inácio, também na Rua São Clemente, os tiros assustavam alunos e professores às 7h30.

Na Escola Adventista de Botafogo, na Rua da Matriz, foram suspensas as aulas de Educação Física na quadra ao ar livre. "A gente não deixou as crianças ficarem na quadra. Muitos pais ligaram preocupados", disse a diretora Lenita Kaufmann.

Guerra do tráfico também leva pânico a Santa Teresa

Na tarde de ontem, os traficantes dos morros dos Prazeres, do Fogueteiro e do Escondidinho, em Santa Teresa, trocaram tiros durante uma hora, assustando os moradores do bairro. O helicóptero *Águia 4* da Polícia Civil e 16 policiais da Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE) foram ao local para tentar controlar a situação. Um traficante ainda não identificado ficou ferido e foi levado ao Hospital Souza Aguiar, mas ninguém foi preso.

O tiroteio começou às 14h. Segundo moradores, os policiais também fizeram vários disparos, inclusive em direção a uma creche. Uma moradora disse que uma criança foi atingida por uma bala perdida. "Na hora, todos saíram correndo. O morro parecia um formigueiro enlouquecido. Depois, ninguém sai da toca, com medo", contou ela, sem querer se identificar.

"Nunca imaginei que um dia esse lugar família, que é Santa Teresa, virasse esse inferno", desabafou a secretária Cristina, 29 anos, que sempre morou no bairro. Depois do tiroteio, ela e a mãe, dona Sônia, 61, ousaram sair do antigo casarão de dois andares, na Rua Almirante Alexandrino, principal via de Santa Teresa. "Eu estava dormindo. Acordei assustada. Até quando isso vai durar?", perguntou dona Sônia.

A insegurança era notória nas ruas e até mesmo dentro das casas e apartamentos próximos à Rua Gomes Lopes, uma das entradas da favela. No edifício de dez andares e 39 apartamentos, nas esquina da Almirante Alexandrino com Gomes Lopes, Ana, professora de música, 35 anos, acompanhou da janela a ação. Ela , que há 16 anos mora naquele prédio, esse mês pagou R$ 240,00 de condomínio.

"São cenas cinematográficas de horror. Quando começa o tiroteio penso nas crianças e inocentes que acabam pagando o pato dessa guerra. A polícia também é culpada, porque já chega atirando", disse. Apesar disso, não quer sair do bairro. "Gosto daqui. Quando minhas filhas eram pequenas, brincavam com as crianças do morro. Há pouco tempo, o Prazeres era tranqüilo. Hoje, que mãe deixaria seus filhos fazer isso?", questionou.

Segundo o delegado da DRE, Maurílio Moreira, o motivo do tiroteio foi vingança. Na quarta-feira o corpo de um homem com um tiro no rosto foi deixado na Rua Barão de Petrópolis, que dá acesso ao Morro do Fogueteiro. Ele acredita que o cadáver era de um traficantes ligado a *Kinko* e *It*, chefes do tráfico no Fogueteiro, dominado pelo *Comando Vermelho*. Ele teria sido morto por criminosos do bando de *Ricardinho*, traficante do Prazeres, ligado ao *Terceiro Comando*.

Marialdo Araujo

☐ *Traficantes do Morro Pau da Bandeira, no Grajaú, tentaram impedir com tiros de fuzis AR-15 e de escopetas que PMs do 6º BPM (Tijuca) apreendessem na Rua Armando de Albuquerque os Chevettes roubados placas OZ 5374 e VT 9671 que estavam sendo* depenados. *A PM foi para o local investigar a denúncia de que o Chevette ZZ 7604 e os Opalas UW 5100 e WT 6104 que se encontravam no pátio do Ciep Salvador Allende eram roubados e teriam sido usados em assaltos. Através do Centro de Operações da Secretaria de Polícia Civil o delegado Armando Marques Zucarelli da 20ª DP (Grajaú), soube que os três carros não eram furtados e os Chevettes que estavam sendo* depenados *haviam sido roubados horas antes.*

Polícia comunitária agirá também em favela

■ Governador decide estender o plano do Viva Rio aos morros de Copacabana e Botafogo, antes de adotá-lo em toda a cidade

PAULA MAIRAN

As favelas de Copacabana também serão incluídas no policiamento comunitário que começará a ser implantado no bairro a partir da próxima semana. E o programa — desenvolvido em conjunto pela PM e movimento Viva Rio — será estendido ao Morro Dona Marta, em Botafogo. A idéia do governador Nilo Batista foi discutida ontem com representantes do Viva Rio no Palácio Guanabara.

Entusiasmado com o projeto — que pela primeira vez garantirá rondas policiais permanentes nas favelas — o governador defendeu sua rápida implantação na Ladeira dos Tabajaras, nos morros do Cantagalo, Pavão-Pavãozinho, dos Cabritos, Chapéu Mangueira e Dona Marta. O comandante da PM, coronel Carlos Magno Nazareth Cerqueira, ficará encarregado de detalhar esta complexa etapa do programa.

Serão necessárias alterações no programa de policiamento comunitário devido à topografia dos morros e às características sociais das favelas, dominadas pelos traficantes. "Mas o espírito de integração entre comunidade e polícia será mantido e o projeto promete ser revolucionário", disse Luiz Eduardo Soares, coordenador do Viva Rio.

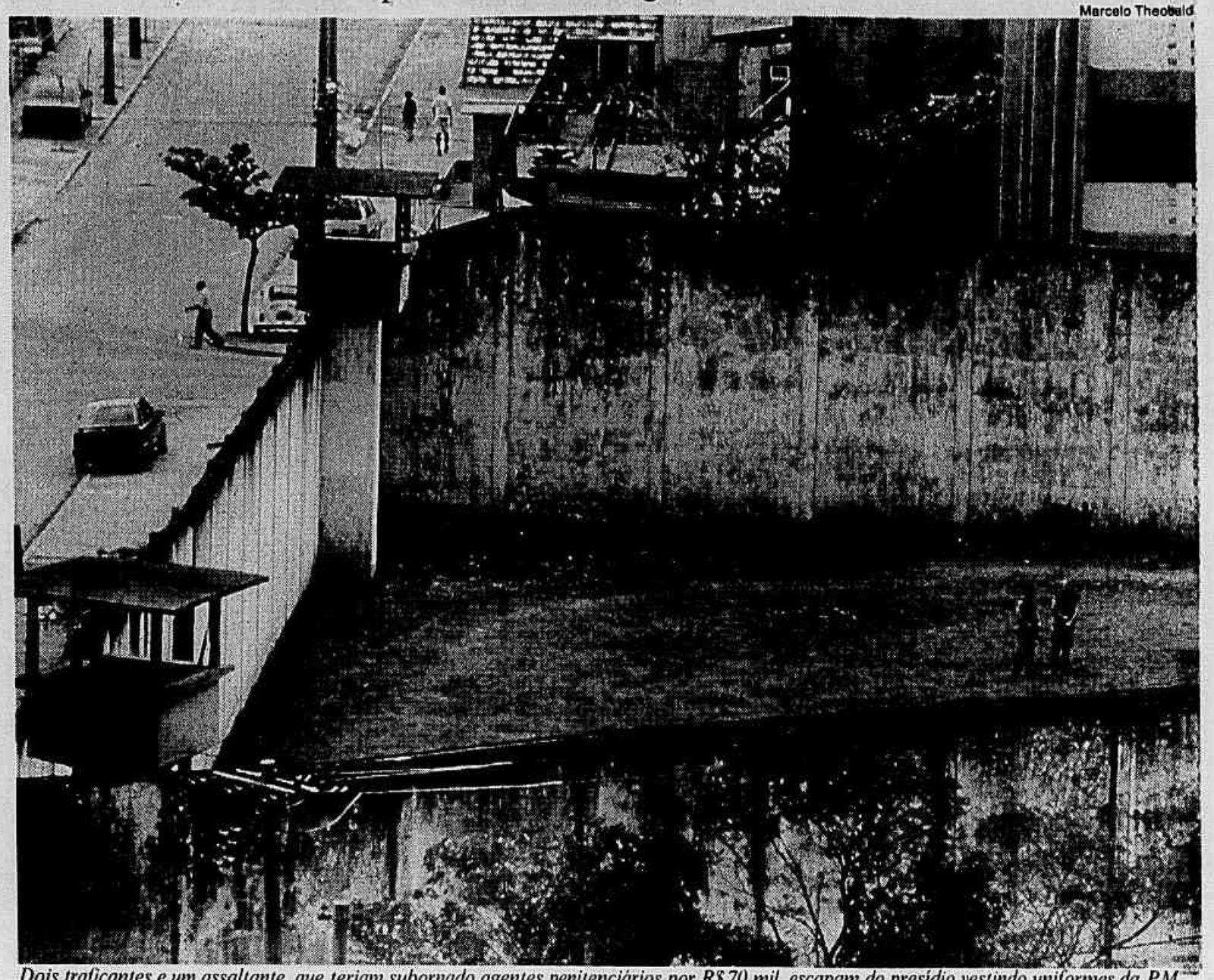
Tanto nos quarteirões, como nas favelas, serão escolhidos voluntários entre os moradores para acompanhar o trabalho dos policiais, que deverão assinar ponto e entregar relatórios diários, com a descrição detalhada de cada ocorrência. Além disso, conselhos comunitários servirão de ligação entre as áreas policiadas e as autoridades.

Um banco de processamento de dados, para armazenar as informações fornecidas pelos policiais e moradores, está sendo organizado pelo Viva Rio. "Esse material vai alimentar um importante arquivo para pesquisas futuras", explicou Luiz Eduardo, destacando que a meta é levar o novo modelo de policiamento a toda a cidade.

Em Copacabana — dividida em seis setores patrulhados 24 horas por 36 PMs e 176 guardas municipais —, a receptividade ao programa vem surpreendendo o Viva Rio. Além da participação de várias paróquias, escolas, associações de moradores e comerciais, 25 igrejas evangélicas do bairro já ofereceram sua colaboração.

No encontro de ontem com o governador, os representantes do Viva Rio protestaram contra a ação da polícia, anteontem, em Vigário Geral. Dois moradores da favela, um deles de 77 anos, foram baleados durante uma incursão da Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE), com policiais vestidos de ninjas. Nilo prometeu a imediata investigação do episódio.

Marcelo Theobald



Dois traficantes e um assaltante, que teriam subornado agentes penitenciários por R$ 70 mil, escapam do presídio vestindo uniformes da PM

Nilo promove reunião

Agosto promete marcar o início de uma nova fase na política de segurança pública do estado do Rio. O governador Nilo Batista deixou as desconfianças de lado, assumiu de vez o comando do plano emergencial de combate à violência proposto pelo movimento Viva Rio e anunciou ontem que convocará, ainda este mês, uma grande reunião com representantes das Forças Armadas, da Polícia Federal, da Receita, da PM, da Polícia Civil e da Guarda Municipal. Na reunião, será discutida a articulação das forças policiais e militares na repressão ao contrabando de armas e drogas.

Nilo não escondeu a empolgação com o plano, ontem, em um encontro de duas horas com representantes do Viva Rio. Ele admitiu a necessidade de reforço dos quadros da Polícia Federal que atuam no Rio — o movimento quer do governo federal mais 200 homens —, e garantiu que o estado do Rio pode custear a alimentação dos novos policiais, para os quais a rede hoteleira da cidade já ofereceu estada.

Para a vinda do reforço de Brasília falta decisão do presidente Itamar Franco, a quem também compete a liberação de US$ 400 mil para o reequipamento urgente da Polícia Federal do Rio.

Presos fardados fogem do Ary Franco

O presídio Ary Franco, em Água Santa, teve três misteriosas fugas, na madrugada de ontem. Os traficantes Marcelo Lucas de Souza, o *Café*, líder do tráfico de drogas no Morro do Andaraí, 21 anos; Leonardo Marques de Souza, o *Sapo*, 24, traficante do Morro da Providência; e o assaltante Luciano Matos de Castro, o *Menor*, do Morro do Borel, 20, saíram do presídio, segundo agentes penitenciários, usando fardas da PM. O Desipe abriu sindicância para apurar a denúncia de que eles teriam pago US$ 70 mil pela fuga.

A direção do Ary Franco havia recebido denúncia anônima informando que alguns presos iam escapar naquela madrugada. Por isso, além do contingente normal de guardas penitenciários e PMs responsáveis pela segurança externa, o presídio estava com reforço do Batalhão de Operações Especiais (Bope) e do Departamento Geral de Polícia Especializada.

Os três fugitivos pertencem ao *Comando Vermelho* e estavam na Galeria A, no térreo do presídio. De acordo com o Desipe, eles serraram as grades do solário, no alto do prédio, alcançaram o terraço onde ficam as guaritas com PMs e desceram o muro com uma *teresa* (corda feita com lençóis). Pela manhã, quando a fuga foi descoberta, agentes do Desipe interditaram a rua do presídio e fecharam o Ary Franco para realizar o confere.

Sapo ficou menos de um mês no presídio. *Café* estava preso desde de 1992, cumprindo pena de três anos e cinco meses por tráfico. *Menor*, condenado por assalto a quatro anos e seis meses, é remanescente da quadrilha do traficante Isaías Rodrigues, o *Isaías do Borel*. Segundo policiais, ele deve assumir o tráfico no Borel.

☐ O ex-procurador-geral substituto do INSS Sérgio de Bulhões Jardim Sayão, 62 anos, foi encontrado morto na manhã de ontem no 12º BPM (Niterói), onde cumpria pena desde julho de 1992 por fraudes contra a previdência. Um dos 18 condenados por peculato e corrupção passiva, Sayão morreu provavelmente de infarto. Tomava remédios para o coração e durante o processo faltou a várias audiências alegando hipertensão. Ele era considerado um dos *tubarões* do INSS. Em 15 dias usou Cr$ 778 bilhões para o pagamento de indenizações.

Receita investigará bicheiros do 2º escalão

VERA ARAÚJO

A Procuradoria da República vai pedir à Receita Federal que investigue 60 nomes importantes do segundo escalão do bicho. Através de levantamentos preliminares da Polícia Federal, o procurador Cosmo Ferreira chegou à conclusão de que os bicheiros praticaram a sonegação fiscal, principalmente nos últimos quatro anos. Do grupo de bicheiros constam 28 denunciados pelo Ministério Público do Estado, como o irmão de Castor de Andrade, João Carlos de Andrade Silva, de 59 anos, e o sobrinho, César Andrade, além do contador do bicheiro, Américo Siqueira Filho, testas-de-ferro nos negócios ilegais.

"A ação fiscal tem como base os sinais exteriores de riqueza. A Receita Federal irá checar a movimentação bancária e a dos cartões de crédito de cada bicheiro, além de levantar bens no Registro Geral de Imóveis", explicou Cosmo. Segundo ele, a Polícia Federal fará um levantamento das viagens feitas pelos banqueiros do jogo do bicho, justamente para saber se a renda, na época, era compatível para tal luxo.

O Procurador da República marcará um encontro esta semana com o superintendente da Receita Federal, Serafim Cipriano Pereira, para acertar os detalhes da ação.

Nos depoimentos de alguns bicheiros, colhidos pela delegada da Polícia Federal Maria Christina Dourado e Silva do final de julho até agora, eles alegam ter modesto patrimônio. João Carlos de Andrade, por exemplo, contou que ganha a vida cuidando do espólio do pai, Euzébio de Andrade. Ele tem casa "num condomínio simples na Praia do Peró", em Cabo Frio, um carro Mercedes-Benz e um apartamento em Copacabana.

Um ponto em comum entre boa parte dos bicheiros é morar na Barra da Tijuca, apesar de ter seus negócios em outros bairros: Antônio Jaider Soares da Silva tem pontos em Caxias; Sidney Cury, no Cachambi; Luiz Carlos Batista — filho de José Baptista da Costa, o *China* da Saúde — é banqueiro na Rocinha e no Centro. Sidney Cury é sócio de Avelino Dias dos Santos, o Avelino *Português*, e de José Caruzzo Escafura, o *Piruinha*, nos hotéis Monza, Rainbown e Saint James, em Jacarepaguá.

A Polícia Federal chegou à conclusão de que, em sua maioria, os bicheiros são sócios-fundadores da Comverj (Cooperativa Mista de Consumo e Trabalho dos Vendedores Ambulantes de Loterias e Afins do Estado do Rio de Janeiro Ltda). Na ata de registro da firma — que é reconhecida na Junta Comercial — os 85 sócios-fundadores assinaram o documento alegando ser ela "a primeira iniciativa séria, de grande alcance sócio-político-econômico, provocada pelos vendedores ambulantes de loterias e afins".

Trata-se, na realidade, de uma associação dos funcionários do bicho, que têm como benefícios a autonomia, cesta básica, ticket-refeição, vale-transporte e outros.

MAGNÓLIA RAMALHO NERY
(MAGUI)
✝ Seus filhos, nora, netos, bisnetos e demais parentes comunicam aos amigos o seu falecimento ocorrido no dia 15 deste mês. A **MISSA DE 7º DIA** será celebrada na Igreja de São Paulo Apóstolo, Rua Barão de Ipanema - Copacabana, às 09 00 horas do dia 20, sábado.

Reprodução

Cinqüenta caminhonetes a gasolina da Guarda Municipal começarão a circular em dois meses

O camburão da prefeitura

■ Guardas terão caminhonetes para fazer prisões

SÉRGIO SOARES

Daqui a dois meses a Guarda Municipal contará com um novo aliado no patrulhamento da cidade: caminhonetes modelo D-20, equipadas com a tradicional caçapa. O uso desse veículo foi proposto pela Diretoria de Planejamento da instituição, porque os guardas municipais ainda não dispõem de carros que possam transportar presos.

Os veículos fazem parte do programa de estruturação da Guarda Municipal que, de acordo com o prefeito César Maia, atuará também em conjunto com as forças do estado no combate à violência. Inicialmente, a prefeitura comprará 50 caminhonetes a gasolina, bem mais velozes que os modelos a diesel.

Semelhantes aos camburões da Polícia Militar, os veículos serão equipados com rádio, terão giroscópio e a logomarca da instituição nas portas. O modelo que será adotado no Rio foi inspirado nos utilizados pela Guarda Municpal paulista. Cinco guardas vão compor a equipe de patrulhamento. O trabalho será feito pelo Grupo de Ações Especiais (GAE). As caminhonetes vão substituir as Kombis e Paratys improvisadas para o trabalho.

Apesar de estarem rodando em um autêntico camburão, os responsáveis pelo patrulhamento só vão poder realizar prisões em flagrante. Nos carros, os guardas portarão pistolas de ar comprimido *flashball*, contra eventuais distúrbios. A arma, de fabricação francesa, dispara bolas de plástico e borracha e são capazes de derrubar um homem.

Bando invade casa e leva seis pessoas

Seis pessoas de uma mesma família, entre elas três crianças, foram seqüestradas e, provavelmente, executadas por um bando homens de encapuzados, anteontem à noite, em Santa Cruz. A polícia não tem pistas do paradeiro do mecânico da Comlurb Sérgio Gomes Cordeiro, 27 anos, da mulher dele, Luciana Balbino Cordeiro, 24, dos filhos do casal, Dariane, 6, Michel, 4, e Juliane, de 1, e do irmão de Luciana, Waldeir Balbino da Costa, 30 anos.

Apesar de terem sido retirados de casa, no Conjunto Habitacional João XXIII, antes das 23h de quarta-feira, até o fim da tarde de ontem os peritos não haviam ido ao local, onde foram encontradas marcas de sangue e cápsulas calibre 380. O Passat de Waldeir estava a oito quilômetros da casa, num riacho na Estrada Reta do Rio Grande.

Um cunhado de Sérgio, o motorista Lúcio Balbino da Costa, 22 anos, contou que saíra da casa às 18h. Às 23h, quando voltou, encontrou o portão aberto e as lâmpadas desatarrachadas. O aparelho de som e a TV estavam ligados. Os vizinhos disseram a ele que vários homens, em três carros, entraram na casa e discutiram com Waldeir. Ouviram Sérgio dizer que não era preciso violência e contaram que as crianças choravam muito, pedindo que não batessem no pai e no tio.

Depois do tiroteio, de acordo com vizinhos, Sérgio foi obrigado a lavar a calçada em frente à casa, que estava suja de sangue. A seguir, os homens levaram todos, ainda com vida, num Fiat Uno vermelho.

REGISTRO

Miguel Paiva

Prevista: para o dia 25 a inauguração da Casa de Apoio Pediátrico da Sociedade Viva Cazuza, que tem como presidente **Lucinha Araújo** e vice-presidente, **Lilibeth Monteiro de Carvalho**. A casa em Laranjeiras começará dando assistência a três bebês portadores do vírus HIV. O projeto de reforma da casa, cedida pela prefeitura, foi feito gratuitamente pelo arquiteto **Chicô Gouveia**.

Programada: a exposição Memória da Infância e da Adolescência, na Fundição Progresso, a partir do dia 1º. A diretora do Arquivo Público do Estado, **Eliana Mendonça**, revela que a mostra terá documentos raros como a decretação, em 1874, da prisão de uma criança de 5 anos na Casa de Detenção da Corte por vadiagem, e a carta do governo da Província abrindo inquérito em 1877 para apurar asssassinato de quatro crianças negras no município de Santa Maria Madalena. No local, haverá também um inventário completo do Instituto Médico Legal, desde o início do século, sobre a violência sexual sofrida por meninas. Durante o evento será criado o Centro de Referência da Infância e Adolescência, um banco de dados informatizado com indicações sobre instituições arquivísticas e as que tratam de políticas públicas sobre criança.

Daniela Fuentes

Confirmado: o primeiro recital do Quinteto de Metais da Orquestra Sinfônica Brasileira (foto), criado no início do ano pelos melhores solistas de metais da orquestra. Formado por **Antônio Augusto** (trompa), **Marco Della Fávera** (trombone), **Eliezer Rodrigues da Silva** (tuba), **David Alves** e **Nelson de Oliveira** (trompetes), o quinteto se apresenta dia 25, às 20h30, no São Conrado Fashion Mall.

Divulgação

RESULTADO DA QUINA

15 39 78 33 76

Acertou: as dezenas da quina, um apostador de Campinas. Ele receberá o prêmio de R$ 176.147,02. A quadra teve 168 ganhadores, cabendo a cada um R$ 1.048,49. O terno vai distribuir para cada um dos 7.021 acertadores a importância de R$ 33,37.

Desembarcou: no Rio, o coreógrafo argentino **Luís Arrieta** (foto), que já trabalhou na Europa e foi diretor artístico do Balé da Cidade de São Paulo. Ele fez a coreografia de *Retrospectiva e perspectiva*, da companhia de dança Carlota Portela, que estréia hoje no Teatro Nelson Rodrigues.

Prestigiaram: a festa de lançamento da peça *As regras do jogo*, que estréia dia 31 no Teatro Tereza Rachel, **Gisela Amaral** e **Regina Marcondes Ferraz**. Os bochichos da noite foram sobre os vestidos de US$ 100 mil desenhados por **Carlos Ferreira** e produzidos nos Estados Unidos por **Oscar de La Renta**.

Visitou: as instalações do Metropolitan, nova casa de shows do Rio, a cantora americana **Dionne Warwick**. Ela foi para Los Angeles, mas voltará dia 2 para a inauguração da casa com **Diana Ross**. Dionne disse que quer fazer um show no Metropolitan com **Emilio Santiago**.

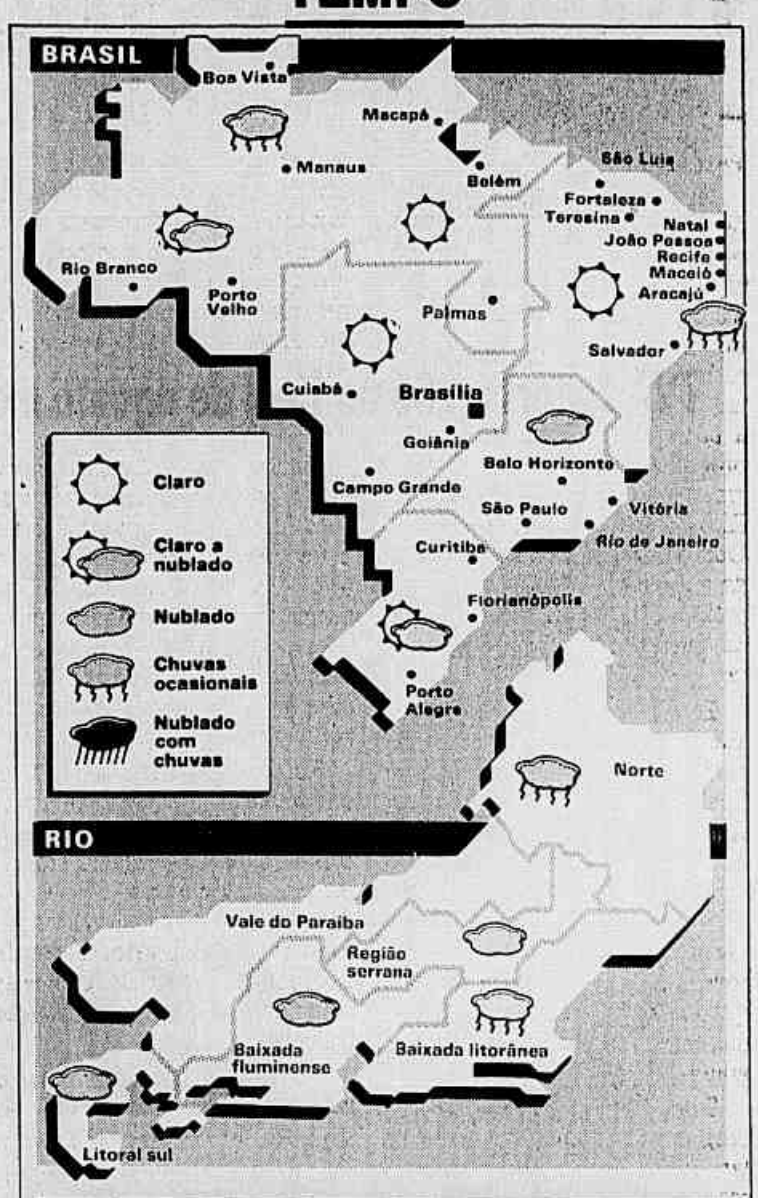
Entrou: com ação na Justiça contra a rede de televisão *NBC*, a atriz **Elizabeth Taylor**, 62 anos. Ela exige US$ 10 milhões pela exibição de uma minissérie sobre sua vida, baseada numa biografia não autorizada de **David Heymann**, alegando que teve a privacidade invadida.

MARCADAS

O Maracanãzinho sediará a abertura dos Jogos Macabeus de Escolas Judaicas amanhã, às 20h. Cerca de 200 alunos participarão das competições esportivas.

• A Secretaria Municipal de Turismo promove hoje um café da manhã, no Hotel Everest, com correspondentes estrangeiros. Foram convidados para palestras o presidente da AHT (Associação dos Hotéis de Turismo), **Álvaro Bezerra de Mello**, e o presidente da Bito, **Carlo Gherardi**.

TEMPO



RIO

O dia começa com chuvas, mas há tendência de melhoria para o fim de semana. Segundo o INMET, a frente fria que estava no Rio já deslocou-se para o Espírito Santo, possibilitando condições de melhoria a partir da tarde. Hoje, a temperatura permanece baixa, variando de 12 a 22 graus nas serras, de 18 a 24 graus na Região dos Lagos e de 15 a 26 graus na capital. Os ventos passam de sul a leste, com pouca intensidade. A taxa de umidade relativa do ar fica em torno de 70%. Para as próximas 48 horas, a previsão é de que volte a predominar céu parcialmente nublado, com a temperatura subindo gradativamente.

SOL

nascente	06h15min
poente	17h37min

LUA

nascente	15h17min
poente	03h52min

Minguante 30/7 a 7/8 — Nova 7/8 a 14/8 — Crescente 14/8 a 21/8 — Cheia 21/8 a 29/8

Fonte: *Observatório Nacional*

MARÉS

preamar	
00h54min	1.1m
13h45min	1.2m
baixamar	
07h08min	0.1m
19h36min	0.4m

ONDAS

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu encoberto com chuvas fracas, passando a nublado. Os ventos passam de sudeste a nordeste, com velocidade de 20 a 15 nós. Mar de sudeste com ondas de 2 m a 1,5 m, em intervalos de 6 a 5 segundos. A visibilidade varia de 4 km a 10 km. Em Niterói, a temperatura da água fica em torno de 20 graus.

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Imprópria
Leme	Imprópria
Urca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itauna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: *Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 12/8/94)*

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116) Operação Tapa-buraco do Km 163 ao Km 208 (RJ-SP). Acostamento interditado no Km 298 (SP-RJ).

Rio - Juiz de Fora (BR 040) Meia pista no Km 12 (RJ-JF). Mão dupla no Km 51. Faixa da esquerda impedida do Km 84, 86 e 88 (JF-RJ). Interdição nas faixas da direita e da esquerda alternadamente entre o Km 91 e o Km 102 (RJ-JF).

Rio - Santos (BR 101) Trechos em obras do Km 14 ao Km 20 e do Km 65 ao Km 76. Desvio na pista no Km 25. Meia pista no Km 52 (RJ-Santos). Acostamento interditado nos Kms 32, 44, 52, 59 e 64. Máquinas na pista no Km 69. Tráfego por variante pavimentada do Km 35 ao Km 36 e nos Kms 90 e 134. Pista com deformações nos Kms 150, 183 e 208.

Rio - Campos (BR 101) Trânsito normal.

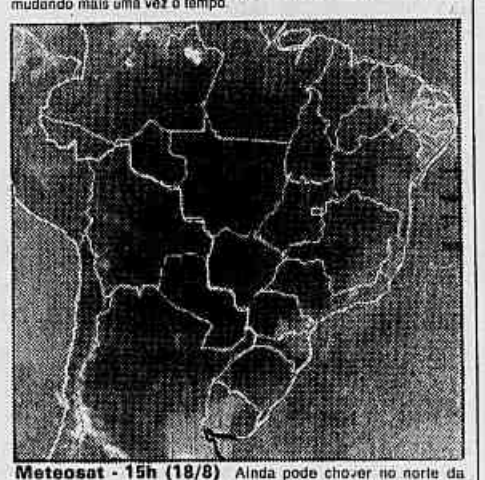
Rio - Teresópolis (BR 116) Trânsito normal.

Fonte: *DNER/ DER*

AMÉRICA DO SUL

Fotos: *Inpe*

Meteosat - 22h (17/8) A frente fria que atua entre o Espírito Santo e a Bahia mantém o tempo nublado nestas áreas, atingindo também o Rio de Janeiro e Minas Gerais. Em São Paulo, o tempo fica parcialmente nublado. No Sul, a temperatura volta a subir. A partir de amanhã, uma nova frente fria pode chegar na região, mudando mais uma vez o tempo.



Meteosat - 15h (18/8) Ainda pode chover no norte da Bacia Amazônica e em áreas isoladas do litoral nordestino. No Centro-Oeste, a taxa de umidade relativa do ar permaneceu baixa, com ocorrência de névoa seca em Brasília e Goiás. Temperaturas: 7º a 28º Sul; 8º a 32º Sudeste; 10º a 36º Centro-Oeste; 11º a 36º Nordeste; e 17º a 36º Norte.

CAPITAIS

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Porto Velho	claro	31	20	Maceió	nub/chuvas	30	18
Rio Branco	claro	32	17	Aracaju	nub/chuvas	29	20
Manaus	nub/chuvas	33	22	Salvador	nub/chuvas	28	20
Boa Vista	nub/chuvas	33	22	Cuiabá	par/nublado	35	15
Belém	nub/chuvas	34	22	Campo Grande	par/nublado	30	15
Macapá	nub/chuvas	34	23	Goiânia	claro	33	10
Palmas	claro	36	17	Brasília	claro	26	13
São Luís	par/nublado	33	22	Belo Horizonte	nublado	24	15
Teresina	par/nublado	36	19	Vitória	nub/chuvas	21	19
Fortaleza	nublado	32	21	São Paulo	par/nublado	20	08
Natal	nub/chuvas	29	20	Curitiba	par/nublado	24	10
João Pessoa	nub/chuvas	29	20	Florianópolis	par/nublado	26	11
Recife	nub/chuvas	29	20	Porto Alegre	par/nublado	26	08

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	nublado	17	09	México	nublado	25	10
Atenas	claro	36	26	Miami	claro	31	25
Barcelona	claro	31	22	Montevidéu	claro	17	03
Berlim	nublado	21	14	Moscou	chuvas	17	06
Bruxelas	nublado	17	11	Nova Iorque	chuvas	28	22
Buenos Aires	nublado	18	09	Paris	claro	21	10
Chicago	claro	27	15	Roma	claro	36	19
Frankfurt	nublado	25	12	Santiago	nublado	14	06
Johanesburgo	claro	20	04	São Francisco	claro	29	14
Lima	nublado	17	14	Sydney	claro	18	07
Lisboa	claro	29	17	Tóquio	claro	33	26
Londres	nublado	21	19	Toronto	claro	24	11
Los Angeles	nublado	30	20	Viena	nublado	28	15
Madri	claro	37	19	Washington	nublado	22	20

AEROPORTOS

Galeão	Tempo bom. Névoa pela manhã.
Santos Dumont	Tempo bom. Névoa pela manhã.
Cumbica (SP)	Tempo bom. Névoa pela manhã.
Congonhas (SP)	Tempo bom. Névoa pela manhã.
Viracopos (SP)	Tempo bom. Visibilidade boa.
Confins (BH)	Tempo bom. Visibilidade boa.
Brasília	Tempo bom. Visibilidade boa.
Manaus	Tempo bom. Névoa pela manhã.
Fortaleza	Tempo bom. Visibilidade boa.
Recife	Par/nublado. Chuvas ocasionais.
Salvador	Par/nublado. Chuvas ocasionais.
Curitiba	Tempo bom. Névoa pela manhã.
Porto Alegre	Tempo bom. Névoa pela manhã.

Fonte: *Tasa*

DAVID BANDAROVSKY
(FALECIMENTO)

Miriam, Jonas Bandarovsky e família e Priscila Golczewski e família comunicam o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô e convidam para o sepultamento a realizar-se nesta sexta-feira, no Cemitério Israelita de Vila Rosali (Velho). O féretro sairá às 10:00 horas da Capela Chevra Kadisha — Rua Barão de Iguatemi, 306.

ERMEL RIBEIRO
(JOSÉ ERMELINDO RIBEIRO JR)

Seus pais e irmãos convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que farão realizar no dia 19.08.94, 6ª-feira às 10:00hs na Igreja da Candelária, Pça Pio X – Centro.

MAURO TAUBMAN
(DESCOBERTA DA MATZEIVA)

A família convida parentes e amigos para a cerimônia a realizar-se neste domingo, dia 21/08/94, às 9:00 horas, no Cemitério Israelita de Vilar dos Telles.

TABELA DE PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	R$ DIAS UTEIS	R$ DOMINGOS
5,1 cm	3 cm	63,39	87,21
5,1 cm	4 cm	84,52	116,28
5,1 cm	5 cm	105,65	145,35
10,7 cm	3 cm	126,78	174,42
10,7 cm	4 cm	169,04	232,56
10,7 cm	5 cm	211,30	290,70
10,7 cm	6 cm	253,56	348,84
10,7 cm	7 cm	295,82	406,98
10,7 cm	8 cm	338,08	465,12
16,3 cm	4 cm	253,56	348,84
16,3 cm	5 cm	316,95	436,05
16,3 cm	6 cm	380,34	523,26
16,3 cm	7 cm	443,73	610,47

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS
585-4540/ 585-4326/ 589-9922
DIA ÚTIL: até 10 cm 21,13 R$ o cm
DOMINGO: até 10 cm 29,07 R$ o cm
JORNAL DO BRASIL

IRMÃ MARIA DE OLIVEIRA
DO HCE (MISSA DE 7º DIA)

A Comunidade das Irmãs, Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo e a família convidam para a Missa de 7º Dia, a celebrar-se sábado, dia 20, às 17h, na Capela das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo, na Rua Dr. Satamini, 333, Tijuca, no Rio de Janeiro.

Engº Tupy Corrêa Porto
(MISSA DE 7º DIA)

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro - CREA-RJ, o Clube de Engenharia e o Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro convidam para a missa de 7º dia pelo falecimento do seu ex-Conselheiro, *Tupy Corrêa Porto*, que será realizada dia 19/08/94 às 11h30min, na Igreja da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, na Rua 1º de Março, s/nº.

SYLVIO OTHON GONÇALVES
(MISSA 7º DIA)

A família agradece as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para a Missa de 7º dia, a ser realizada AMANHÃ, dia 20/08, às 10:00h na Igreja de São José da Lagoa — Av. Borges de Medeiros, 2735 — Lagoa.

ALBERTO GONÇALVES NETO
(Falecimento)

Os funcionários e a diretoria da S.A. White Martins comunicam, consternados, o falecimento de seu querido colega e gerente ALBERTO GONÇALVES NETO, que está sendo velado na Capela da Funerária Oswaldo Cruz, em Petrópolis, RJ. O enterro será hoje, no Cemitério Municipal de Petrópolis, na Rua Tomás Cameron, s/nº, Monte Caseiro.

TVA Esportes. Só no final de agosto mais de **2.500 minutos do melhor futebol do mundo.**

COMEÇA AGORA O CAMPEONATO MUNDIAL TVA.

TABELA DE AGOSTO

DIA	HORA	LOCAL	JOGO
17	07:00 às 09:00	BRASIL	PALMEIRAS X PARANÁ CLUBE (CAMPEONATO BRASILEIRO)
17	15:30 às 17:30	ITÁLIA (AO VIVO)	MILAN X BAYER MUNIQUE (TROFÉU BERLUSCONI)
17	21:00 às 23:00	BRASIL	CORINTHIANS X SPORT RECIFE (CAMPEONATO BRASILEIRO)
19	00:00 às 02:00	ITÁLIA	MILAN X BAYER MUNIQUE (TROFÉU BERLUSCONI)
19	15:30 às 17:30	ITÁLIA (AO VIVO)	JUVENTUS X PARMA (AMISTOSO)
19	20:30 às 22:30	ITÁLIA*	JUVENTUS X PARMA (AMISTOSO)
21	09:30 às 11:30	BRASIL	CORINTHIANS X SPORT RECIFE (CAMPEONATO BRASILEIRO)
21	17:00 às 19:00	BRASIL	CORINTHIANS X GRÊMIO (CAMPEONATO BRASILEIRO)
21	21:00 às 23:00	HOLANDA	AJAX X FEYENOORD (SUPER COPA - FUTEBOL HOLANDÊS)
22	16:00 às 18:00	INGLATERRA (AO VIVO)	NOTTINGHAM X MANCHESTER UNITED (CAMPEONATO INGLÊS)
22	20:30 às 22:30	INGLATERRA*	NOTTINGHAM X MANCHESTER UNITED (CAMPEONATO INGLÊS)
23	15:00 às 18:00	ITÁLIA (AO VIVO)	MILAN X GENOA X PANATHINAIKOS (TROFÉU DO MEDITERRÂNEO)
23	22:00 às 01:00	ITÁLIA*	MILAN X GENOA X PANATHINAIKOS (TROFÉU DO MEDITERRÂNEO)
24	07:00 às 09:00	BRASIL	CORINTHIANS X GRÊMIO (CAMPEONATO BRASILEIRO)
24	17:00 às 19:00	FRANÇA (AO VIVO)	OLIMPIQUE X JUVENTUS (AMISTOSO)
24	22:00 às 00:00	BRASIL	CRUZEIRO X VASCO (CAMPEONATO BRASILEIRO)
26	20:30 às 22:30	FRANÇA*	OLIMPIQUE X JUVENTUS (AMISTOSO)
28	09:30 às 11:30	HOLANDA (AO VIVO)	VITESSE X PSV (CAMPEONATO HOLANDÊS)
28	15:30 às 17:30	ITÁLIA (AO VIVO)	MILAN X SAMPDORIA (SUPER COPA - FUTEBOL ITALIANO)
28	18:00 às 20:00	BRASIL	FLAMENGO X CORINTHIANS (CAMPEONATO BRASILEIRO)
29	16:00 às 18:00	INGLATERRA (AO VIVO)	COVENTRY X ASTON VILLA (CAMPEONATO INGLÊS)
29	20:30 às 22:30	INGLATERRA	COVENTRY X ASTON VILLA (CAMPEONATO INGLÊS)
30	09:30 às 11:30	HOLANDA	VITESSE X PSV (CAMPEONATO HOLANDÊS)
31	07:00 às 09:00	BRASIL	FLAMENGO X CORINTHIANS (CAMPEONATO BRASILEIRO)
31	21:30 às 23:30	BRASIL	VASCO X CRUZEIRO (CAMPEONATO BRASILEIRO)

* Sessão Especial em Horário Nobre.

QUEM TEM TVA JÁ VIBROU NESTES JOGOS.

ESTRÉIA DO NOSSO GAROTO RONALDO, JOGANDO PELO PSV.

Pela primeira vez no Brasil, o melhor do futebol mundial, reunido em uma só emissora de televisão. Os melhores times, os principais campeonatos, os maiores craques do momento. Um verdadeiro campeonato mundial, **só para os assinantes da TVA Esportes/ESPN.**

Só até o fim de agosto são 25 jogos em 15 dias: **Campeonatos Holandês, Inglês** e amistosos internacionais **ao vivo, via satélite, da França e Itália.** Além disso, **Campeonato Brasileiro** duas vezes por semana.

A emoção não pára por aí: já no começo de setembro chega o **Campeonato Italiano,** ao vivo e exclusivo, e a bola rola solta até o fim do ano. E para começar 95 com o pé direito: **Campeonato Paulista e Copa do Brasil ao vivo e com exclusividade!**

Você não tem TVA e quer ver os maiores craques brasileiros jogando aqui e lá fora? Então, ligue já e conheça todos os outros canais com a programação mais selecionada que uma TV por assinatura pode oferecer.

ASSINE O MUNDO.

Recorte e Guarde

Cansou de perder jogo? Ligue TVA:

São Paulo 829-8000 · **Rio** 542-6000 · **Curitiba** 338-1313 · **Brasília** 225-6303

Demais Cidades: Consulte o operador local de TV por assinatura.

Prioridade é o tricampeonato

■ São Paulo só pensa em vencer o Velez e disputar de novo o Mundial contra o Milan

SÃO PAULO — Mais do que nunca, a prioridade no São Paulo é a Taça Libertadores da América, cujo título vai disputar pelo terceiro ano consecutivo, depois da vitória de 4 a 3 nos pênaltis sobre o Olimpia, anteontem em Assunção.

Ontem mesmo o técnico Telê Santana, que não abriu mão de acompanhar o time misto contra o Atético Mineiro pelo Campeonato Brasileiro, já começou a preparar a equipe para o primeiro jogo das finais, quarta-feira próxima em Buenos Aires contra o Velez Sarsfield. "Passamos um sufoco, mas agora é tratar do Velez", afirmou Telê, que considera positivo o fato da segunda e decisiva partida ter ficado para o Morumbi, onde a torcida vai desempenhar um papel importante outra vez.

Para o primeiro jogo, ele poderá escalar Cafu, mas como o jogador ainda não estará totalmente recuperado fisicamente talvez resolva mantê-lo no banco como opção. A decisão dependerá da evolução da recuperação da contusão que Cafu sofreu no joelho direito. O volante Axel deixou o campo machucado, anteontem, e passou ser outra dúvida para Telê. De toda forma, ele deverá manter o esquema tático que mantém apenas Muller e Euler na frente, aproveitando os contra-ataques, já que um empate será um bom resultado, levando a decisão para o Morumbi. As opções para as possíveis ausências de Cafu e Axel serão Doriva e Thiago.

Telê não esconde a satisfação por ter levado o São Paulo à terceira decisão consecutiva da Taça Libertadores da América, mas está sempre justificando a mudança de opinião sobre essa competição. Até 1990, ele a considerava uma competição menor. "Naquela época havia muita desorganização e resultados duvidosos. Hoje tudo mudou e ser campeão dá um prestígio positivo ao clube", explica. De olho na possibilidade de disputar o tri-mundial no Japão contra o Milan, o São Paulo se reforça para o Brasileiro. O meia chileno Sierra chega hoje enquanto Alemão e Ailton já estão treinando normalmente, apenas dependendo de documentação para serem escalados. A contratação de novos jogadores vai depender da evolução do zagueiro Gilmar e do meio-campo Thiago. Em outra área, o clube contratou também o ex-goleiro chileno Rojas para treinar as divisões inferiores.

Michel Filho — 06/08/93

Palhinha não se deixou abater pelo pênalti desperdiçado contra o Olimpia, e tem vaga garantida na decisão

Duelo de natação tem nos velocistas a maior atração

SÃO PAULO — A presença dos melhores velocistas do Brasil é a maior atração do Duelo Claybom de Natação, que será realizado neste fim de semana em São Paulo. Além de Gustavo Borges e do lituano (radicado nos Estados Unidos) Ray Mazuolis, competirão o catarinense Fernando Scherer, o carioca Marcelo Kingston, o paranaense Fernando Magalhães, o mineiro Teófilo Ferreira e o paulista Rogério Alvarenga.

Gustavo Borges acaba de vencer os 100m e os 200m livre e ficar em segundo nos 50m do Texas All American Meet. Seus tempos foram muito bons, permitindo esperar boas apresentações no Duelo e no Mundial da Itália, em setembro: 50s49 nos 100m; 1m52s04 nos 200m; e 23s38 nos 50m.

"Estou muito feliz com esses tempos, pois demonstram que estou em excelente fase. A competição foi realizada ao nível do mar, depois de 16 dias de treinamento na altitude de Colorado Springs e não sabia como ia me sair. Estou em fase de polimento e, por isso, espero reduzir ainda mais esses tempos", comentou.

Entre as moças, os destaques são Fernanda Ferraz, Paula Renata Aguiar, Silvia Cyrino, Brunella Bredfer, Lúcia Santos e Patrícia Corrini — do exterior vem a chilena Romina Cannoni, vice-campeã sul-americana dos 100m e 200m costas.

O Duelo Claybom de Natação é baseado num tipo de competição norte-americana com sistema de disputa semelhante ao de um torneio de tênis, com cabeças-de-chave, eliminatórias simples, semifinal e final. Serão sete nadadores convidados e um que sairá do qualificatório promovido pela Federação Paulista de Natação, no masculino e no feminino. Eles concorrerão a uma premiação total de US$ 6 mil.

SÉRGIO NORONHA

Bom começo

Por enquanto, tudo bem. Apesar do tropeço do Fluminense, os cariocas estão indo melhor do que esperavam os críticos e torcedores.

Eu sei que ainda é cedo para fazer julgamentos, principalmente por ainda estarmos em uma fase em que a maioria deve se classificar, mas as previsões para os nossos clubes eram terríveis, como se o nosso futebol estivesse prestes a acabar.

Tivemos boas exibições de Vasco e Flamengo, que venceram adversários tradicionalmente difíceis, e belas atuações individuais. Nosso futebol pode não ser uma maravilha, mas está longe de ser tão ruim quanto apregoam por aí.

E, na minha opinião, tirando São Paulo e Palmeiras, não existe mais nenhum clube que possa tomar ares de favorito.

□

O Flamengo mostrou apenas em um jogo o que pode ser sua trajetória neste campeonato. Um time de altos e baixos, capaz de sofrer um gol inesperado e injusto e depois de reagir e vencer.

É a marca registrada dos times jovens. Os jogadores assumiram a dupla responsabilidade de vestir a camisa do Flamengo e de se sair bem em um campeonato de âmbito nacional, com o Brasil inteiro de olho.

E as esperanças se renovam quando o time fica sem sua maior revelação, Sávio, mas encontra um reserva também jovem e capaz de decidir o jogo.

□

Apesar de fora de forma e de não conhecer seus companheiros, João Paulo deu mais velocidade ao time do Vasco, e no segundo tempo foi capital na vitória sobre o Guarani.

Os paulistas vieram para jogar para o empate, como fazem todos os times que atuam fora de casa, mas só conseguiram suportar um tempo. No segundo, as arrancadas de João Paulo e com o meio de campo chegando mais para jogar com o ataque, o Vasco resolveu o jogo em 15 minutos.

Mas foi evidente a falta de William na organização.

□

Coisas estranhas aconteceram em São Januário, na tarde de quarta-feira. A primeira foi a trapalhada do banco do Vasco, que substituiu erradamente a um jogador. Valdir sairia para ser poupado, mas quem acabou se retirando foi Vitor, por uma inexplicável troca de números.

Estranha e evidente foi a cavada de Djalminha, que fez tudo para ser expulso. Começou com reclamações, ainda no primeiro tempo, conversou com o árbitro no intervalo e conseguiu ser expulso já nos acréscimos, aos 46m do segundo tempo.

Antecipou suas férias no Rio.

□

Sou procurado pelo Dr. Clóvis Munhoz, que me explica porque Cássio foi operado às vésperas do campeonato. A inflamação no púbis primeiro é combatida com tratamentos, na esperança que o mal ceda. O tratamento é levado até um ponto em que de repente a cirurgia é inevitável, sob pena de conseqüências lamentáveis.

E, segundo ainda o Dr. Clóvis Munhoz, todos no Vasco sabiam há quatro meses que Cássio poderia ter que ser operado a qualquer instante.

□

E o São Paulo? Foi a Assunção jogar para o empate, dentro do regulamento, e acabou se classificando na abominável disputa por pênaltis.

O futebol espetáculo deve estar guardado para Tóquio.

□

O debate é sempre democrático.

Negrão volta contra Argentina

O atacante Marcelo Negrão já está recuperado da lesão no dedo anular da mão direita e volta aos treinos normais a partir de segunda-feira. Marcelo se machucou durante o jogo da semifinal da Liga Mundial, contra Cuba, e ficou três semanas sem tocar na bola. Ontem, finalmente, foi liberado pelo médico Marcio Cunha.

Mas, ao mesmo tempo em que ganha de volta Marcelo, o treinador José Roberto Guimarães pode perder Tande para os amistosos contra a Argentina, dias 26 e 27, em Porto Alegre. Tande terminou o jogo contra a Itália, quarta-feira — O Brasil venceu por 3 a 2 (15/4, 4/15, 15/13, 13/15 e 15/13) — sentindo muitas dores no tendão de Aquiles do pé esquerdo. Como o Mundial começa dia 29 de setembro, daqui a 40 dias, poderia ser arriscado fazê-lo forçar o local machucado.

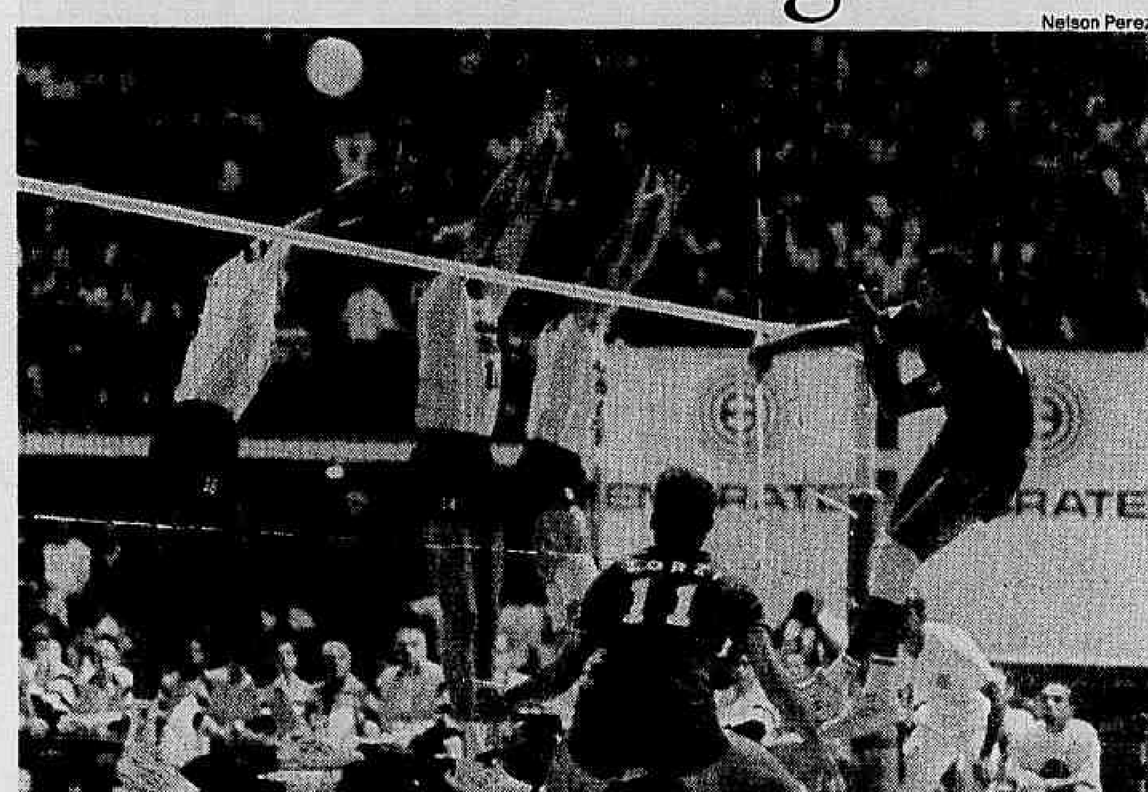
Satisfeito com as duas vitórias em três jogos sobre a Itália, José Roberto comentou que ficou feliz de ter ganhado quarta-feira no tie-break, para calar algumas pessoas que começavam a dizer que o time brasileiro não sabia decidir no quinto set. "A Itália veio com o time titular, usou sempre os mesmos jogadores e nós fizemos experiências e tivemos as ausências de Negrão, Tande e Paulão".

A garra de Kid, que entrou no lugar de Gilson - que, por sua vez, substituía Negrão -, portanto numa posição na qual nunca tinha jogado e desarmou a defesa italiana foi muita elogiada pelo treinador. "Foi uma grata surpresa".

A seleção treina hoje no Rio e depois será liberada para o fim de semana.

Feminino - A seleção brasileira feminina estréia amanhã na Indonésia contra a Holanda no Grand Prix 94 com dois desfalques: as atacantes Hilma e Ana Flávia.

Nelson Perez



Pelo que exibiram nos últimos amistosos, brasileiros e italianos provaram ser favoritos ao título mundial

Macabeus

O Maracanãzinho abriga amanhã, a partir das 21h, a festa de abertura dos Jogos Macabeus das escolas judaicas. Mais de 1.200 alunos do Brasil e exterior vão participar dos jogos. Como principais atrações, uma apresentação do Coral Israelita Brasileiro e da cantora Fortuna, organizadas por Reinaldo Waissman e Rosete Rubin. As competições serão realizadas nos ginásios dos clubes Monte Sinai, Hebraica e CIB nos dia 21, 22 e 23 deste mês.

Copa América

Brasil, Argentina e Uruguai serão cabeças-de-chave na primeira fase da Copa América de 95, que será realizada em território uruguaio. Além dos dez países sul-americanos, também participarão da competição, como convidados, México, Estados Unidos e Espanha. Quatro cidades já se preparam para a festa: Rivera — fronteira com Santana do Livramento (RS), que será a sede da seleção brasileira —, Montevidéu, Paysandu, e Maldonado.

Na Alemanha

O Campeonato Alemão 94/95 começa hoje com três partidas. Dois tetracampeões mundiais estarão em ação. Paulo Sérgio joga pelo Bayer Leverkusen contra o Kaiserlautern. E Dunga, do VfB Stuttgart, também atua em casa, enfrentando o Hamburgo. No outro jogo, o Schalke 04 recebe o Borussia Moenchengladbach. No sábado, mais seis partidas. Na principal, o Bayern de Munique, do lateral Jorginho e campeão da temporada 93/94, pega o Bochum.

HOJE NA GÁVEA

1º Páreo às 16 horas — 1.000 (GRAMA) — R$ 760,50 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO NELÉU
1 Daily Girl, J. Aurélio ... 58 1
2 Jacala, A. F. Souza ... 58 2
3 Kontrol, J. Pinto ... 58 3
4 Kiss and Love, J. M. Silva ... 58 4
5 Dona Linda, E. S. Rodrigues ... 58 5
6 Izolta, P. Chandelier, Ap 3 ... 58 6
7 Melody's Flower, R. Rodrigues ... 58 7

2º Páreo às 16h30m — 1.600 (GRAMA) — R$ 936,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO NASCATE
1 Free to Kentucky, C. Lavor ... 55 3
2 Granda Nera, L. Abreu ... 55 4
3 Jolly Night, F. Benone ... 57 5
4 Mó, J. Ricardo ... 57 6
5 Rosette, J. M. Silva ... 57 7
6 Opaque, L. G. Santos, Ap 4 ... 57 1
Old Vita, R. Rodrigues ... 57 2

3º Páreo às 16h55m — 1.000 (GRAMA) — R$ 760,50 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO MAIMBU
1 Arrozte, A. Ramiro, Ap 4 ... 58 1
2 Deise Flor, R. L. Santos ... 58 2
3 Evening News, J. Ricardo ... 58 3
4 Bella Carrera, M. Aurelio ... 58 4
5 Kifuiga, P. Chandelier, Ap 3 ... 58 5
6 La Amise, J. Leme ... 58 6

4º Páreo às 17h20m — 1.600 (AREIA) Var. R$ 1.170,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO HURCADE —
1 Shimizu, L. Abreu ... 56 1
2 Mc Laren, J. Queiroz ... 56 2
3 Mukatel, J. Ricardo ... 56 3
4 Quiet Prince, W. F. Coutinho Ap. 1 ... 56 4
5 Mitzuya, R. L. Santos ... 54 5
6 Expert All Day, P. Chandelier Ap. 3 ... 52 6

5º Páreo às 17h50m — 1.300 (AREIA) Var. R$ 643,50 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO CLARITA
1 Elmo Di Braseante, C. Lavor ... 58 1
2 Affair Racing, A. L. Machado Ap. 4 ... 56 2
3 Lautrec, J. Leme ... 58 3
4 Nevelson, J. S. Gomes ... 58 4
5 Principe Fatty, L. Esteves ... 58 5
6 Emoção Bambina, A. M. Lemos Ap. 3 ... 56 6
7 Inshalla Charm, J. Freire ... 56 7

6º Páreo às 18h15m — 1.300 (AREIA) Var. R$ 936,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO FULANA —
1 Crossing Over, A. P. Souza ... 53 1
2 Quarteleiro, J. Leme ... 53 2
3 El Gran Foca, J. James ... 51,5 3
4 Opinativo, A. Meneses Ap. 4 ... 57 4
5 Khan El Khalil, J. Ricardo ... 53 5
6 Silvia Light, R. Rodrigues ... 53 6

7º Páreo às 18h45m — 1.20 (AREIA) Var. R$ 930,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO FÚTIL — INÍCIO DO BOLO DE DUPLA
1 Figueira Fuerte, J. H. Nogueira Ap. 4 ... 57 1
2 Lady Vandele, L. Abreu ... 57 2
3 Vive Marie, P. Chandelier Ap. 3 ... 57 3
4 Jewess, G. Souza ... 57 6
5 Van Luna, J. Aurélio ... 57 7
6 Kartaba, J. Ricardo ... 57 8
7 Soul of Steel, E. R. Ferreira ... 57 9
8 Al My Way, J. Leme ... 57 4
Alanquinta, J. M. Silva ... 57 5

8º Páreo às 19h10m — 1.200 (AREIA) Var. R$ 936,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO OTOMA — CLAIMING CATS. "D/I/K" — R$ 700,00
1 Flexa Carolina, J. M. Silva ... 56 1
2 Antecorpus, J. Pinto ... 54 2
3 Dispaccio, J. Ricardo ... 58 3
4 Monarca, C. Lavor ... 56 4
5 Derby On, R. L. Santos ... 55 5
6 Ghandur, J. Queiroz ... 58 6
7 Hottest, J. Malta ... 58 7
8 Heaven Born, L. Abreu ... 58 8

9º Páreo às 19h45m — 1.300 (AREIA) Var. R$ 643,50 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO OSMAN —
1 Bayinn, Ecrudo ... 58 1
2 Rimathara, A. Mendes Ap. 4 ... 55 2
3 Nayroyal, J. Queiroz ... 56 3
4 In Kameran, J. Pinto ... 58 4
5 American Star, L. Abreu ... 56 5
6 Jafátime, J. Ricardo ... 56 6
7 Uchiro, S. Santos ... 53 7
8 Discutido, J. Freire ... 58 8

10º Páreo às 20h15min — 1.300 (AREIA) Var. R$ 643,50 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO PAUSA
1 Itaquerê Chad, J. Ricardo ... 58 1
2 Dunnina, J. C. Oliveira ... 58 2
3 Livid, G. Souza ... 58 3
4 Old Paris, J. Leme ... 58 4
5 King Relâmpago, J. James ... 58 5
6 Val Iena, A. Esteves Ap. 2 ... 56 6
7 Octagon, A. L. Machado ... 56 7
8 Relluvo, E. R. Ferreira ... 58 8
9 Sei-Xuan, C. Lavor ... 56 9

11º Páreo às 20h45min — 1.200 (AREIA) Var. R$ 936,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO PITÚ
1 Kashan, M. Monteiro ... 57 1
2 Dragon Rouge, L. Abreu ... 57 2
3 Scotch Shakers, L. Abreu ... 57 3
4 Feiticeiro Mor, G. Souza ... 57 4
5 Ranenburg, J. C. Oliveira ... 57 5
6 Layoff, J. F. Reis ... 57 6
7 Crown Tipsy Walker, J. S. Gomes ... 57 7
8 Luar de Bagé, R. S. Costa ... 57 8
9 Herr Eclipse, J. Freire ... 57 9
10 Shilling, J. Malta ... 57 10
11 Crom, E. S. Gomes ... 57 11

Indicações

PAULO GAMA

1º Páreo: Kontrol ■ Dona Linda ■ Daily Girl
2º Páreo: Mó ■ Rosette ■ Free To Kentucky
3º Páreo: Evening News ■ Bella Carera ■ Deise Flor
4º Páreo: Expert All Day ■ Mukatel ■ Mac Laren
5º Páreo: Nevelson ■ Principe Fatty ■ Inshalla Charm
6º Páreo: Khan El Khalil ■ Crossing Over ■ El Gran Foca
7º Páreo: Kartaba ■ Al My Way ■ Vive Marie
8º Páreo: Dispaccio ■ Ghandur ■ Monarca
9º Páreo: Ucilizo ■ In Kameran ■ Jafátima
10º Páreo: Old Paris ■ Sei-Xuan ■ King Relâmpago
11º Páreo: Kashan ■ Herr Eclipse ■ Dragon Rouge
Acumulada: 4º6(Expert All Day), 7º6(Kartaba) e 8º3(Dispaccio)

PLACAR JB

FUTEBOL

Campeonato Gaúcho
Guarany/G 1 x 2 Brasil/F

Campeonato Goiano
Goiás 4 x 0 Quirinópolis

Campeonato Catarinense
Inter/L 2 x 3 Caçadorense

Campeonato Cearense
Ferroviário 5 x 0 Calouros do Ar

Campeonato Alagoano
CRB 2 x 2 ASA

Campeonato Maranhense
Chave A
Boa Vontade 1 x 2 Maranhão

Campeonato Sergipano
Maruinense 0 x 0 Sergipe
Vasco 1 x 1 Dorense

NA TV

GLOBO
12h30 - Globo esporte. Noticiário
MANCHETE
12h - Manchete esportiva. Noticiário
BANDEIRANTES
12h30 - Esporte total. Noticiário
17h45 - Faixa especial do esporte — Corinthians x Sport. VT
21h30 - Faixa nobre do esporte: Meeting de Atletismo de Bruxelas. VT.
CNT
12h40 - Velocidade máxima. F Indy.
TVA - ESPN
15h30 - Futebol internacional: Juventus x Parma

Prioridade é o tricampeonato

■ São Paulo só pensa em vencer o Velez e disputar de novo o Mundial contra o Milan

SÃO PAULO — Mais do que nunca, a prioridade no São Paulo é a Taça Libertadores da América, cujo título vai disputar pelo terceiro ano consecutivo, depois da vitória de 4 a 3, nos pênaltis, sobre o Olimpia, anteontem em Assunção.

Ontem mesmo o técnico Telê Santana começou a preparar a equipe para o primeiro jogo das finais, quarta-feira, em Buenos Aires, contra o Velez Sarsfield. "Passamos um sufoco, mas agora é tratar do Velez", afirmou Telê, que considera positivo o fato de a segunda partida decisiva ser no Morumbi, onde a torcida vai desempenhar papel importante outra vez.

Para o primeiro jogo, ele poderá escalar Cafu, mas como o jogador ainda não estará totalmente recuperado, talvez resolva mantê-lo no banco como opção. O volante Axel deixou o Defensores del Chaco machucado, quarta-feira, e passou ser outra dúvida para Telê.

Mesmo assim, o treinador deverá manter o esquema tático que deixa apenas Müller e Euler na frente, aproveitando os contra-ataques, já que um empate será um bom resultado, levando a decisão para o Morumbi. As opções para as possíveis ausências de Cafu e Axel serão Doriva e Thiago.

Telê não esconde a satisfação por ter levado o São Paulo à terceira decisão consecutiva da Libertadores, mas está sempre justificando a mudança de opinião sobre o torneio. Até 90, ele considerava a Taça uma competição menor. "Naquela época havia muita desorganização e resultados duvidosos. Hoje tudo mudou e ser campeão dá prestígio ao clube".

De olho na possibilidade de disputar o tri-mundial no Japão contra o Milan, o São Paulo se reforça para o Brasileiro. O meia chileno Sierra chega hoje, enquanto Alemão e Ailton já estão treinando normalmente, apenas dependendo de documentação para serem escalados. A contratação de novos jogadores vai depender da evolução do zagueiro Gilmar e do meio-campo Thiago. O clube acertou, também, a contratação do ex-goleiro chileno Rojas para cuidar de suas divisões de base.

Brasileiro — Ontem à noite, pela segunda rodada do Brasileiro, o *time misto* do São Paulo derrotou o Atlético Mineiro por 1 a 0 (gol de Juninho) e o Paysandu venceu o Vitória (1 a 0, gol de Mirandinha).

Michel Filho — 06/08/93

Palhinha não se deixou abater pelo pênalti desperdiçado contra o Olimpia, e tem vaga garantida na decisão

Duelo de natação tem nos velocistas a maior atração

SÃO PAULO — A presença dos melhores velocistas do Brasil é a maior atração do Duelo Claybom de Natação, que será realizado neste fim de semana em São Paulo. Além de Gustavo Borges e do lituano (radicado nos Estados Unidos) Ray Mazuolis, competirão o catarinense Fernando Scherer, o carioca Marcelo Kingston, o paranaense Fernando Magalhães, o mineiro Teófilo Ferreira e o paulista Rogério Alvarenga.

Gustavo Borges acaba de vencer os 100m e os 200m livre e ficar em segundo nos 50m do Texas All American Meet. Seus tempos foram muito bons, permitindo esperar boas apresentações no Duelo e no Mundial da Itália, em setembro: 50s49 nos 100m; 1m52s04 nos 200m; e 23s38 nos 50m.

"Estou muito feliz com esses tempos, pois demonstram que estou em excelente fase. A competição foi realizada ao nível do mar, depois de 16 dias de treinamento na altitude de Colorado Springs e não sabia como ia me sair. Estou em fase de polimento e, por isso, espero reduzir ainda mais esses tempos", comentou.

Entre as moças, os destaques são Fernanda Ferraz, Paula Renata Aguiar, Silvia Cyrino, Brunella Bredfer, Lúcia Santos e Patrícia Corrini — do exterior vem a chilena Romina Cannoni, vice-campeã sul-americana dos 100m e 200m costas.

O Duelo Claybom de Natação é baseado num tipo de competição norte-americana com sistema de disputa semelhante ao de um torneio de tênis, com cabeças-de-chave, eliminatórias simples, semifinal e final. Serão sete nadadores convidados e um que sairá do qualificatório promovido pela Federação Paulista de Natação, no masculino e no feminino. Eles concorrerão a uma premiação total de US$ 6 mil.

SÉRGIO NORONHA

Bom começo

Por enquanto, tudo bem. Apesar do tropeço do Fluminense, os cariocas estão indo melhor do que esperavam os críticos e torcedores.

Eu sei que ainda é cedo para fazer julgamentos, principalmente por ainda estarmos em uma fase em que a maioria deve se classificar, mas as previsões para os nossos clubes eram terríveis, como se o nosso futebol estivesse prestes a acabar.

Tivemos boas exibições de Vasco e Flamengo, que venceram adversários tradicionalmente difíceis, e belas atuações individuais. Nosso futebol pode não ser uma maravilha, mas está longe de ser tão ruim quanto apregoam por aí.

E, na minha opinião, tirando São Paulo e Palmeiras, não existe mais nenhum clube que possa tomar ares de favorito.

□

O Flamengo mostrou apenas em um jogo o que pode ser sua trajetória neste campeonato. Um time de altos e baixos, capaz de sofrer um gol inesperado e injusto e depois de reagir e vencer.

É a marca registrada dos times jovens. Os jogadores assumiram a dupla responsabilidade de vestir a camisa do Flamengo e de se sair bem em um campeonato de âmbito nacional, com o Brasil inteiro de olho.

E as esperanças se renovam quando o time fica sem sua maior revelação, Sávio, mas encontra um reserva também jovem e capaz de decidir o jogo.

□

Apesar de fora de forma e de não conhecer seus companheiros, João Paulo deu mais velocidade ao time do Vasco, e no segundo tempo foi capital na vitória sobre o Guarani.

Os paulistas vieram para jogar para o empate, como fazem todos os times que atuam fora de casa, mas só conseguiram suportar um tempo. No segundo, as arrancadas de João Paulo e com o meio de campo chegando mais para jogar com o ataque, o Vasco resolveu o jogo em 15 minutos.

Mas foi evidente a falta de William na organização.

□

Coisas estranhas aconteceram em São Januário, na tarde de quarta-feira. A primeira foi a trapalhada do banco do Vasco, que substituiu erradamente a um jogador. Valdir sairia para ser poupado, mas quem acabou se retirando foi Vitor, por uma inexplicável troca de números.

Estranha e evidente foi a cavada de Djalminha, que fez tudo para ser expulso. Começou com reclamações, ainda no primeiro tempo, conversou com o árbitro no intervalo e conseguiu ser expulso já nos acréscimos, aos 46m do segundo tempo.

Antecipou suas férias no Rio.

□

Sou procurado pelo Dr. Clóvis Munhoz, que me explica porque Cássio foi operado às vésperas do campeonato. A inflamação no púbis primeiro é combatida com tratamentos, na esperança que o mal ceda. O tratamento é levado até um ponto em que de repente a cirurgia é inevitável, sob pena de conseqüências lamentáveis.

E, segundo ainda o Dr. Clóvis Munhoz, todos no Vasco sabiam há quatro meses que Cássio poderia ter que ser operado a qualquer instante.

□

E o São Paulo? Foi a Assunção jogar para o empate, dentro do regulamento, e acabou se classificando na abominável disputa por pênaltis.

O futebol espetáculo deve estar guardado para Tóquio.

□

O debate é sempre democrático.

Negrão volta contra Argentina

O atacante Marcelo Negrão já está recuperado da lesão no dedo anular da mão direita e volta aos treinos normais a partir de segunda-feira. Marcelo se machucou durante o jogo da semifinal da Liga Mundial, contra Cuba, e ficou três semanas sem tocar na bola. Ontem, finalmente, foi liberado pelo médico Marcio Cunha.

Mas, ao mesmo tempo em que ganha de volta Marcelo, o treinador José Roberto Guimarães pode perder Tande para os amistosos contra a Argentina, dias 26 e 27, em Porto Alegre. Tande terminou o jogo contra a Itália, quarta-feira — O Brasil venceu por 3 a 2 (15/4, 4/15, 15/13, 13/15 e 15/13) — sentindo muitas dores no tendão de Aquiles do pé esquerdo. Como o Mundial começa dia 29 de setembro, daqui a 40 dias, poderia ser arriscado fazê-lo forçar o local machucado.

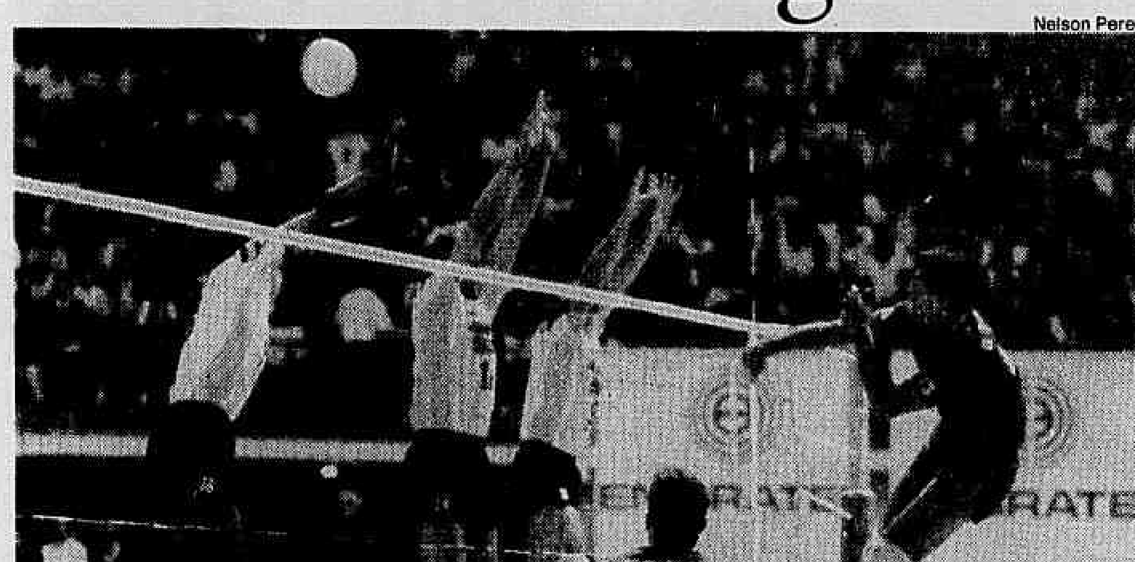
Satisfeito com as duas vitórias em três jogos sobre a Itália, José Roberto comentou que ficou feliz de ter ganhado quarta-feira no tie-break, para calar algumas pessoas que começavam a dizer que o time brasileiro não sabia decidir no quinto set. "A Itália veio com o time titular, usou sempre os mesmos jogadores e nós fizemos experiências e tivemos as ausências de Negrão, Tande e Paulão".

A garra de Kid, que entrou no lugar de Gilson - que, por sua vez, substituía Negrão -, portanto numa posição na qual nunca tinha jogado e desarmou a defesa italiana foi muita elogiada pelo treinador. "Foi uma grata surpresa".

A seleção treina hoje no Rio e depois será liberada para o fim de semana.

Feminino - A seleção brasileira feminina estréia amanhã na Indonésia contra a Holanda no Grand Prix 94 com dois desfalques: as atacantes Hilma e Ana Flávia.

Nelson Perez



Pelo que exibiram nos últimos amistosos, brasileiros e italianos provaram ser favoritos ao título mundial

Macabeus

O Maracanãzinho abriga amanhã, a partir das 21h, a festa de abertura dos Jogos Macabeus das escolas judaicas. Mais de 1.200 alunos do Brasil e exterior vão participar dos jogos. Como principais atrações, uma apresentação do Coral Israelita Brasileiro e da cantora Fortuna, organizadas por Reinaldo Waissman e Rosete Rubin. As competições serão realizadas nos ginásios dos clubes Monte Sinai, Hebraica e CIB nos dia 21, 22 e 23 deste mês.

Brasil desiste

A seleção brasileira não jogará mais contra a do Chile, no próximo dia 18 de setembro. O anúncio foi feito ontem em Santiago, pelo próprio presidente da Federação Chilena de Futebol, Ricardo Abumohor. Ele disse ter recebido informação da CBF alegando que a seleção brasileira desistiu de se apresentar este ano. Brasil, Argentina e Uruguai serão cabeças-de-chave na primeira fase da Copa América de 95, que será realizada no Uruguaia.

Na Alemanha

O Campeonato Alemão 94/95 começa hoje com três partidas. Dois tetracampeões mundiais estarão em ação. Paulo Sérgio joga pelo Bayer Leverkusen contra o Kaiserlautern. E Dunga, do VfB Stuttgart, também atua em casa, enfrentando o Hamburgo. No outro jogo, o Schalke 04 recebe o Borussia Moenchengladbach. No sábado, mais seis partidas. Na principal, o Bayern de Munique, do lateral Jorginho e campeão da temporada 93/94, pega o Bochum.

HOJE NA GÁVEA

1º Páreo às 16 horas — 1.000 (GRAMA) — R$ 780,50 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO NELÉU

1 Daily Girl, J. Aurélio	58	1
2 Jacalu, A. P. Souza	58	2
3 Kontrol, J. Pinto	58	3
4 Kiss and Love, J. M. Silva	58	4
5 Dona Linda, E. S. Rodrigues	58	5
6 Izotta, P. Chandeler, Ap.3	58	6
7 Melody's Flower, R. Rodrigues	58	7

2º Páreo às 16h30m — 1.500 (GRAMA) — R$ 936,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO MASCATE

1 Free to Kentucky, C. Lavor	55	3
2 Gironda Nera, L. Abreu	55	4
3 Jetty Night, F. Benone	57	5
4 Mó, J. Ricardo	57	6
5 Rosette, J. M. Silva	57	7
6 Opaque, L. G. Santos, Ap.4	57	1
7 Old Vita, R. Rodrigues	57	2

3º Páreo às 16h55m — 1.000 (GRAMA) — R$ 780,50 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO MAIMBU

1 Arrouite, A. Ramilo Ap.4	58	1
2 Deise Flor, R. L. Santos	58	2
3 Evening News, J. Ricardo	58	3
4 Bella Carera, M. Aurélio	58	4
5 Kifuiga, P. Chandeler, Ap.3	58	5
6 La Armise, J. Leme	58	6

4º Páreo às 17h20m — 1.600 (AREIA) Var. R$ 1.170,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO HURCADE —

1 Shimizu, L. Abreu	56	1
2 Mc Laren, J. Queiroz	56	2
3 Mukatel, J. Ricardo	56	3
4 Quiet Prince, W. F. Coutinho Ap.1	56	4
5 Mizuya, R. L. Santos	54	5
6 Expert All Day, P. Chandeler Ap.3	52	6

5º Páreo às 17h50m — 1.300 (AREIA) Var. R$ 643,50 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO CLARITA

1 Elmo Di Braseante, C. Lavor	58	1
2 Affair Racing, A. L. Machado Ap.4	56	2
3 Lautrec, J. Leme	58	3
4 Nevelson, J. S. Gomes	58	4
5 Príncipe Fatty, L. Esteves	58	5
6 Emoção Bambina, A. M. Lemos Ap.3	56	6
7 Inshalla Charm, J. Freire	56	7

6º Páreo às 18h15m — 1.300 (AREIA) Var. R$ 936,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO FULANA —

1 Crossing Over, A. P. Souza	53	1
2 Quartelero, J. Leme	53	2
3 El Gran Foca, J. James	51,5	3
4 Opinativo, A. Mendes Ap.4	57	4
5 Khan El Khalil, J. Ricardo	53	5
6 Silva Light, R. Rodrigues	53	6

7º Páreo às 18h45m — 1.20 (AREIA) Var. R$ 936,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO FUTIL — INÍCIO DO BOLO DE DUPLA

1 Figueira Fuerte, J. H. Nogueira Ap.4	57	1
2 Lady Vandete, L. Abreu	57	2
3 Vive Marie, P. Chandeler Ap.3	57	3
4 Jewess, G. Souza	57	6
5 Van Luna, J. Aurélio	57	7
6 Kartaba, J. Ricardo	57	8
7 Soul of Steel, E. R. Ferreira	57	9
8 Al My Way, J. Leme	57	4
9 Alarquinta, J. M. Silva	57	5

8º Páreo às 19h15m — 1.200 (AREIA) Var. R$ 936,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO OTONA — CLAIMING CATS. "D"/"K" — R$ 700,00

1 Flexa Carolina, J. M. Silva	55	1
2 Anticorpus, J. Pinto	54	2
3 Dispaccio, J. Ricardo	55	3
4 Monarca, C. Lavor	55	4
5 Derby Gin, R. L. Santos	56	5
6 Ghandur, J. Queiroz	56	6
7 Hottest, J. Malta	56	7
8 Heaven Born, L. Abreu	55	8

9º Páreo às 19h45m — 1.300 (AREIA) Var. R$ 643,50 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO OSMAN —

1 Baykin, Excluído	53	1
2 Rimamara, A. Mendes Ap.4	56	2
3 Navrajat, J. Queiroz	58	3
4 In Kameran, J. Pinto	58	4
5 American Star, L. Abreu	55	5
6 Jafátima, J. Ricardo	56	6
7 Ucilizo, G. Santos	58	7
8 Discutido, J. Freire	56	8

10º Páreo às 20h15min — 1.300 (AREIA) Var. R$ 643,50 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO PAUSA

1 Hasure Chad, J. Ricardo	56	1
2 Outirra, J. C. Oliveira	56	2
3 Livid, G. Souza	58	3
4 Old Paris, J. Leme	56	4
5 King Relâmpago, J. James	56	5
6 Vallena, A. Esteves Ap.2	56	6
7 Octagon, A. L. Machado	56	7
8 Refúgio, E. R. Ferreira	56	8
9 Sei-Xuan, C. Lavor	55	9

11º Páreo às 20h45min — 1.200 (AREIA) Var. R$ 936,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO PITÚ

1 Kashan, M. Monteiro	57	1
2 Dragon Rouge, L. Abreu	57	2
3 Scotch Shakers, L. Abreu	57	3
4 Fadsero Mor, G. Souza	57	4
5 Rarenburg, J. C. Oliveira	57	5
6 Layoff, J. F. Reis	57	6
7 Crown Tipsy Walker, J. S. Gomes	57	7
8 Lust de Bage, R. S. Costa	57	8
9 Herr Eclipse, J. Freire	57	9
10 Shining, J. Malta	57	10
11 Cram, E. S. Gomes	57	11

Indicações

PAULO GAMA

1º Páreo: Kontrol ■ Dona Linda ■ Daily Girl
2º Páreo: Mó ■ Rosette ■ Free To Kentucky
3º Páreo: Evening News ■ Bella Carera ■ Deise Flor
4º Páreo: Expert All Day ■ Mukatel ■ Mac Laren
5º Páreo: Nevelson ■ Principe Fatty ■ Inshalla Charm
6º Páreo: Khan El Khalil ■ Crossing Over ■ El Gran Foca
7º Páreo: Kartaba ■ Al My Way ■ Vive Marie
8º Páreo: Dispaccio ■ Ghandur ■ Monarca
9º Páreo: Ucilizo ■ In Kameran ■ Jafátima
10º Páreo: Old Paris ■ Sei-Xuan ■ King Relâmpago
11º Páreo: Kashan ■ Herr Eclipse ■ Dragon Rouge
Acumulada: 4º6(Expert All Day), 7º6(Kartaba) e 8º3(Dispaccio)

PLACAR JB

FUTEBOL

Campeonato Gaúcho
Guarany/G 1 x 2 Brasil/F

Campeonato Goiano
Goiás 4 x 0 Quirinópolis

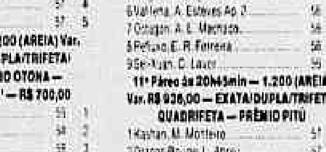
Campeonato Catarinense
Inter/L 2 x 3 Caçadorense

Campeonato Cearense
Ferroviário 5 x 0 Calouros do Ar

Campeonato Alagoano
CRB 2 x 2 ASA

Campeonato Maranhense
Chave A
Boa Vontade 1 x 2 Maranhão

Campeonato Sergipano
Maruinense 0 x 0 Sergipe
Vasco 1 x 1 Dorense



NA TV

GLOBO
12h30 - Globo esporte. Noticiário
MANCHETE
12h - Manchete esportiva. Noticiário
BANDEIRANTES
12h30 - Esporte total. Noticiário
17h45 - Faixa especial do esporte — Corinthians x Sport. VT
21h30 - Faixa nobre do esporte. Meeting de Atletismo de Bruxelas. VT.
CNT
12h40 - Velocidade máxima. F Indy.
TVA - ESPN
15h30 - Futebol internacional: Juventus x Parma

Dois heróis quase anônimos

Os times cariocas com melhor campanha no Brasileiro são Vasco e Flamengo — ambos lideram seus grupos com três pontos. Outra coisa em comum nos arqui-rivais: eles estão nessa posição com a ajuda de dois heróis quase anônimos, que apesar do esforço, ainda estão longe dos holofotes da fama. França, cria das divisões de base do Vasco, luta desde 89 por uma vaga no time. Mesmo exaltado por todos os técnicos desde então, não consegue começar e terminar um campeonato como titular. "Hoje França é meu titular", garante Lazaroni. Magno é outra tentativa de comprovação da tese de que craque o Flamengo faz em casa. "Magno está fazendo chover", diz Carlinhos sobre o atacante que, feliz com a boa fase, revela seu sonho mais imediato: "Só penso em comprar *um carrinho* e me casar."

Marcelo Régua — 22/04/94

França (C) entra e sai de São Januário sem que nenhum torcedor lhe peça autógrafo, mas não há treinador que o deixe fora do time titular

Fluminense sente falta de um líder

O Fluminense se reapresenta hoje nas Laranjeiras com duas perguntas a martelar a cabeça dos torcedores: por que Luís Antônio cobrou o pênalti na derrota para o União São João, quando o jogo ainda estava 0 a 0, no primeiro tempo? E por que Ézio, artilheiro do time, não se manifestou? O técnico Pinheiro garante que a ordem não partiu dele. "Por mim bateria o Ézio ou o Joãozinho, que têm treinado essas cobranças. Além do mais, na terça-feira o Luís Antônio foi poupado porque sentia dores nas pernas".

O técnico acha que o meia não era o nome mais indicado para fazer a cobrança, mas se exime da responsabilidade. "O que eu posso fazer se ele pegou a bola cheio de confiança? Nessas horas é que a gente sente a falta de um líder dentro do campo, porque de onde eu estava nem adiantava gritar. O banco de reservas era muito longe". Pinheiro vai se reunir com os jogadores hoje para cobrar explicações.

O líder que o técnico sonha é Jandir. Afastado do time há um mês — sentia dores no joelho direito e esteve ameaçado de fazer uma artroscopia —, Jandir fez um leve treino físico ontem e está escalado para disputar o coletivo de hoje, entre titulares e reservas. O jogador já renovou seu contrato e, se nada sentir, volta ao time domingo. "O Jandir é caladão mas tem experiência. Ele pode ser o líder, o jogador que assume o comando dentro do campo".

Pinheiro espera ainda pela recuperação de Cláudio e Marcelo para definir o time que enfrentará o Paraná, domingo, nas Laranjeiras. O técnico está preocupado com o fraco rendimento da zaga. Cláudio treinou com bola ontem de manhã, em Xerém, e pode reaparecer entre os titulares. O jogador já está recuerado da úlcera. "Vou esperar pela revisão amanhã (hoje) para definir a equipe. A única coisa certa é que Luís Henrique está fora".

Reforço - O atacante Mabília, 21 anos (ex-Grêmio), se apresentou ontem nas Laranjeiras e já está à disposição do técnico.

Botafogo vai manter o 3-5-2

Cobranças, explicações e expectativas. O dia do Botafogo após o empate sem gols com a Portuguesa, no Canindé, foi de muito trabalho no Cefan, onde a equipe treina. O esquema com três zagueiros e cinco homens no meio-campo, que ainda não foi totalmente assimilado pelos jogadores, parece ter sido aprovado, apesar das ressalvas. Para se defender das críticas de apequenar o Botafogo, o técnico Renato Trindade arranjou um argumento curioso: a trajetória da seleção brasileira. "O Parreira foi muito criticado antes do Mundial mas voltou dos EUA com a Copa e calou seus críticos. Tomara que aconteça a mesma coisa comigo", disse.

Apesar da confiança do treinador, a dificuldade em compreender o novo esquema é real. "A gente precisa treinar mais para poder jogar com calma. Isso não é de uma hora para outra", observou Nélson. "Pelo menos conseguimos truncar o jogo", disse Vágner. O próprio Trindade admite que precisa de tempo para que todos entendam o sistema e lembra que seus principais jogadores só retornaram aos treinos há duas semanas — Túlio, Juninho e Mauricinho voltaram ao clube há duas semanas.

"Não tem mistério. Sempre que recuperarmos a posse de bola, todos têm liberdade para atacar. O Botafogo pratica o futebol moderno", explica.

Contra os reservas do São Paulo, amanhã, no Caio Martins, a solução para substituir Robinho, expulso contra a Portuguesa, será caseira: Beto, um matogrossense de 21 anos que veio do Dom Bosco há dois anos, está confirmado na lateral-direita. Com Beto, Trindade espera ter mais força ofensiva no apoio ao ataque pela direita. O jogador, que atua no meio de campo, garante que não estranhar a nova posição. "Eu já atuei de ala no torneio internacional contra o Barra". A diretoria continua tentando contratar um lateral, que pode ser Gil Baiano ou Leandro Silva, e uma meia. Donizete (Bragantino) é o mais indicado.

França, o sonho de ser titular

RICARDO GONZALEZ

O artilheiro do Vasco no Brasileiro (dois gols) já não é nenhum garoto. Tem 25 anos, já foi titular em seleções amadoras e desde 1989 atua entre os profissionais do clube — boa parte desse tempo como titular. No entanto, quase ninguém o percebe em São Januário. Enquanto olhares e atenções de todos se voltam para Valdir, Ricardo Rocha, Lazaroni e agora João Paulo, o volante França entra e sai do clube sem que quase ninguém lhe peça um autógrafo ou uma entrevista. No entanto, não há um único treinador que não acabe colocando-o no time titular. Agora que Luisinho saiu, foi a vez de Lazaroni efetivá-lo.

Ontem, 24 horas depois de marcar dois gols no Guarani, França prosseguia em seu sonho de virar titular em definitivo. "Sempre fui titular em todas as seleções amadoras. Depois que subi aos profissionais, não consegui me firmar. Sempre arrumavam alguém para minha posição. Ano passado, vinha bem mas (com a chegada de Dener) tiveram que tirar alguém do meio-campo. Sobrou para mim. Sem seqüência de jogo, ninguém se firma. Não dá sequer para os técnicos da seleção brasileira pensarem no meu nome", diz, sem modéstia.

A ótima forma física que ostenta faz com que França tenha unido à forte marcação a característica de marcar gols. "Ninguém nota, não? De vez em quando dá para meter uns golzinhos", diz, em seu discurso humilde. Sem Luisinho para brigar pela vaga de segundo volante, França terá agora um novo obstáculo em sua briga por brilhar no Vasco: dia 30 ele fica sem contrato. "Parece até brincadeira. Mas não vou deixar isso atrapalhar. Quero ficar no Vasco, vou renovar e ficar no time", diz o anônimo artilheiro de São Januário.

William — O técnico Sebastião Lazaroni espera até a tarde de hoje, quando a equipe embarca para Santos — joga amanhã contra o Santos, com TV —, pela renovação de contrato de William. O jogador deve se reunir com Eurico Miranda e admite até receber menos do que imaginava inicialmente — desde que o Vasco lhe dê mais que os 30% do passe, que já possui. "Para mim será um bom negócio ter uma participação maior no passe, já que está quase tudo certo para que eu me transfira para o futebol japonês em janeiro", comentou William. O ponta João Paulo curtiu ontem pela manhã, em São Januário, o carinho da torcida, após a boa estréia contra o Guarani. João Paulo está morando no Hotel Golden Park, na Glória.

Seleção de juniores é convocada

O Brasil já tem sua seleção para o Campeonato Sul-Americano de juniores (sub-20), que será realizado de 10 a 29 de janeiro de 1995, na Bolívia, convocada. O técnico Jairo Leal anunciou ontem, na sede da CBF, no Rio, os nomes dos 24 jogadores chamados para a competição, que é classificatória para o Campeonato Mundial da categoria, que será realizado em março do próximo ano, na Nigéria. O Flamengo, com quatro jogadores na lista, foi o clube que mais atletas cedeu à seleção brasileira.

Jairo Leal foi apresentado ontem pelo treinador da seleção principal, Zagalo, e é também um vencedor. Ele já atuou como técnico ou assistente-técnico de equipes de base da CBF em nove ocasiões, ganhando sete títulos. Jairo é irmão de Júlio César Leal, que conquistou o tricampeonato mundial de juniores ano passado, na Austrália.

Os convocados — *goleiros:* Nilson (Vitória), Gleguer (Guarani) e Wilson (Corinthians); *laterais:* Dedimar (Vitória), Marlon (Goiás), Caio (Joinville) e Athirzon (Flamengo); *zagueiros:* Cidclay (Sport), Marcelo (Guarani), Hebert (Flamengo) e César Augusto (Ponte Preta); *apoiadores:* Fabricio (Vasco), Sérgio Vinicius (Flamengo), Gláucio (Portuguesa), Jorginho (Corinthians), Murilo (Internacional), Cleiton (Paraná), Kiko (Santos) e Michel (Flamengo); *atacantes:* Brener (Vasco), Beto (Palmeiras), Tailson (Bahia), André Luís (Bahia) e Róbson (Botafogo).

Sérgio Moraes

Magno, que sonha em se casar e comprar um carro, fez belo gol contra o Bragantino e ganhou a condição de titular da camisa 9 rubro-negra

Magno, uma 'prata' da Gávea

Enquanto a diretoria do Flamengo continua pensando em gastar o dinheiro que não tem com atacantes caros como Renato Gaúcho, um *prata da casa* está bem perto de resolver o problema do comando de ataque rubro-negro. Magno entrou no segundo tempo na estréia do time no Brasileiro, contra o Sport, e foi muito bem. Anteontem, no Maracanã, contra o Bragantino, ele não apenas fez o belo gol da vitória rubro-negra como encheu os olhos do técnico Carlinhos. Domingo, em Criciúma, contra o time local, Sávio volta ao time. Mas Magno não sai.

"Contra o Bragantino Magno só não fez chover porque já estava chovendo", comentou Carlinhos. O treinador não quis definir o time titular. Mas deicou claras as perspectivas abertas a Magno ao responder sobre a volta de Sávio. "Se ele se recuperar da contusão, volta à equipe. Mas não no lugar de Magno, que já é titular. Fez por merecer, aproveitou sua chance e vai ficar no time. Vou decidir até sábado como armar o time", completou o treinador, que ajudou a formar dezenas de jogadores na Gávea nos últimos anos.

Com Magno (que sonha em comprar um carro, para se livrar dos dois ônibus que têm que pegar para chegar diariamente à Gávea, e se casar) e Sávio na frente, Nélio volta à posição de quarto homem de meio-campo. A partir daí começa a dúvida do treinador. Ele tem três jogadores para barrar — Charles, com Marquinhos recuando, possibilidade mais remota; Marquinhos, às turras com a diretoria, pressionado pela torcida, porém um dos mais experientes do time; e Rodrigo, que até agora não disse ao que veio no campeonato, a possibilidade maior.

Renato — Os anos passam, as diretorias mudam e o nome de Renato Gaúcho continua a ser encarado na Gávea como a salvação para qualquer problema que surge. O presidente Luís Augusto Veloso já admite que, caso a situação vença as eleições no final do ano no clube, o atacante do Atlético-MG poderá voltar pela quarta vez ao Flamengo. "Ele queria voltar agora, mas o presidente do Atlético (Afonso Paulino) vetou. Mas para o Estadual a possibilidade é maior", conclui. (*R.G.*)

Cartas de Minas para Ronaldo

Otto Lara Resende, que cunhou a frase "o mineiro só é solidário no câncer", ficaria com a cara no chão: pouco antes de viajar para a Holanda, onde se apresentou ao PSV Eindhoven ontem, Ronaldo, o carioca que se transformou no *xodó* das Minas Gerais, recebeu pelo menos 50 cartas de fãs mineiros, ávidos para ajudar o craque a se adaptar à nova vida e vencer a solidão holandesa. Teve gente que até telefonou.

A correspondência em que os torcedores *entregavam* endereços de parentes e amigos e se ofereciam para ajudá-lo "em qualquer situação", ficou guardada na casa da família Nazário, em São Cristóvão, como mais uma mostra de o quanto o *menino* de US$ 6 milhões é querido. Ronaldo viajou na noite de quarta-feira com os procuradores Reinaldo Pita e Alexandre Martins e foi recebido com uma grande festa na Holanda. Os dirigentes do PSV prepararam uma entrevista coletiva.

"Os torcedores podem ficar tranqüilos porque eu também vou morar lá. Nessas horas, a presença da mãe é sempre importante para ajudar o filho", explicou *Dona* Sônia, que segue para Eindhoven no próximo dia 30. "O Nélio também vai", disse a mãe *coruja*, referindo-se ao irmão mais velho do atacante. Para fechar a chegada dos familiares, a irmã Ione garantiu presença na nova casa. Ronaldo chegou ontem garantindo que o mais importante para ele é jogar bola e negou estar ansioso para atuar por seu novo clube. "Posso não saber sequer uma palavra em holandês, mas sei o mais importante: marcar gols", disse.

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro — Sexta-feira, 19 de agosto de 1994
Não pode ser vendido separadamente

RURAL
A Evolução do Banco

Negócios & FINANÇAS

SEMPRE
SAÚDE PARA EMPRESAS
TEL.221-8414

Emissão de reais cresce além da conta

■ Dinheiro em circulação já ultrapassa metas do plano e atinge R$ 8,5 bilhões

CRISTINA ALVES E JOSÉ RAMOS

O dinheiro em circulação no país e nas reservas bancárias chegaram a R$ 8,531 bilhões na última sexta-feira, valor que representa 28% a mais do que no fim de julho. Quer dizer, estourou o limite de R$ 7,5 bilhões fixado em lei para a expansão de dinheiro na economia após o Plano Real. O limite foi estabelecido para o primeiro trimestre do Real, ou seja, para o início de outubro. Para calcular esta meta, o Banco Central leva em conta a média dos volumes diários de circulação da moeda. Com isso, para que a meta ainda pudesse ser respeitada, seria necessário que a quantidade de reais no bolso dos brasileiros e nas reservas dos bancos caisse muito daqui por diante.

O controle monetário é considerado pelos técnicos como uma das âncoras do plano. A idéia é conter o volume de reais na economia e assim segurar a inflação. Vários fatores provocam aumento da quantidade de dinheiro em circulação, como se fossem *torneiras*. Cada vez que um cliente vai ao banco e saca dinheiro para passar o fim de semana, cada vez que o Tesouro abre uma nova linha de financiamento para bancos em dificuldades ou que um investidor estrangeiro chega ao país com dinheiro para aplicar nas bolsas, tudo isso pressiona a chamada base monetária.

Passado — Uma das fórmulas de calcular o volume adequado de dinheiro é olhar para a experiência de planos anteriores, como o Cruzado ou o Collor. Só que, ainda assim, a margem de erro é enorme porque o Real apresenta um quadro muito diverso. No Cruzado, por exemplo, os juros eram negativos (perdiam da inflação) e as pessoas estavam ávidas para consumir. Já no Collor, houve bloqueio de dinheiro.

É quase inevitável que o BC utilize a autorização automática do Conselho Monetário Nacional (CMN) para elevar o teto de emissão para R$ 9 bilhões. Trata-se de uma espécie de *elástico* de 20% sobre o valor fixado em lei. Mesmo assim, os R$ 8,5 bilhões da última sexta-feira já estariam perto. Quando os 20% foram incluídos na MP que criou o real, os economistas entenderam que estes 20% deveriam ser usados, de preferência, em dezembro, quando o volume de dinheiro na praça aumenta, principalmente por conta do pagamento do 13º salário.

A diretoria do BC continua mantendo o discurso de que é possível cumprir a meta de emissão. O diretor de Política Monetária, Alkimar Moura, afirma que serão tomadas as medidas adequadas no momento oportuno para garantir o cumprimento das metas.

BASE MONETÁRIA

Agosto	Volume (*)
08	8.316
09	8.264
10	8.340
11	8.439
12	8.531

(*) R$ milhões

Fonte: Banco Central

Arquivo — 11/5/94

Quantidade de reais que circula na economia até o último dia 12 ultrapassou o limite de R$ 7,5 bilhões fixado para os 3 primeiros meses do plano

Arte JB

O CAMINHO DO DINHEIRO

■ Base monetária é o dinheiro que as pessoas carregam na carteira mais o que os bancos mantêm nas reservas bancárias, ou seja, numa espécie de conta corrente que os bancos movimentam no BC. Se a base aumenta, a tendência é empurrar a inflação para cima.

■ Um cliente saca reais no caixa eletrônico ou na boca do caixa do banco. Entra mais dinheiro em circulação e cresce a base.

■ Se as pessoas desaplicam dinheiro do fundão, do CDB ou do fundo de commodities para deixar na conta corrente (pode ser para consumo ou para outros gastos), pressionam, indiretamente, a base monetária. Por quê?

■ O dinheiro que dorme nas contas correntes é recolhido aos cofres do Banco Central (recolhimento compulsório). Este dinheiro é contabilizado nas chamadas "reservas bancárias".

■ O governo decidiu limitar, por lei, a base monetária em R$ 7,5 bilhões até fins de setembro. Hoje, o valor já está maior. Controlando o dinheiro em circulação, o governo acredita que pode controlar a inflação. Estimulados a deixar o dinheiro investido nos bancos (em fundões, cadernetas, CDBs, etc), as pessoas ficam com menos reais nas mãos e, assim, podem se recusar a pagar aumentos abusivos nos preços dos alimentos, das roupas, dos serviços em geral. Se o consumidor torce o nariz, a tendência é o preço — e a inflação — cair.

Investidores fogem de papéis dos bancos

O desinteresse dos investidores em renovar os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) está obrigando os bancos a captarem recursos através de Certificados de Depósito Interbancário (CDIs) longos, com prazo de 30 dias, e em casos extremos em CDIs over, com prazo de apenas um dia. Os CDBs perderam o interesse dos investidores devido à alíquota de 0,25% do IPMF, a cada renovação, e aos 30% do IR estarem incidindo sobre o total das aplicações. Ontem, os CDBs de 32 dias pagaram 2,46%, ou 51,80% ao ano.

O Banco Central promoveu, ontem, uma discreta redução nos juros do overnight, ao tomar dinheiro emprestado a 5,20% ao mês, sem alterar a projeção de 4,15% de taxa efetiva. O dólar comercial caiu 0,55% no dia, encerrando a R$ 0,893 (compra) e a R$ 0,895 (venda). O paralelo ficou estável a R$ 0,89 (compra) e a R$ 0,92 (venda). Na Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F), o grama do ouro foi cotado a R$ 11,09.

Plano não falhou, dizem economistas

Arquivo

Para Paulo Guedes e Dias Carneiro, resultado não ameaça o plano

O governo não fez operações grandiosas de socorro a bancos oficiais, não acumulou reservas cambiais excessivas, o que só leva a crer que este crescimento se deve a uma maior demanda da população por reais, afirma o professor Dionisio Dias Carneiro, da PUC-Rio.

Uma das saídas para evitar o estouro da meta, em outubro, seria reduzir o compulsório de 100% sobre os depósitos em conta corrente. Com isso, os bancos deixariam de recolher tanto dinheiro aos cofres do Banco Central e isso diminuiria a pressão sobre a base monetária, que é a soma do dinheiro que o brasileiro traz no bolso mais as reservas bancárias, uma espécie de conta corrente que os bancos mantêm no Banco Central.

Hoje, o BC manda recolher cada real a mais que um cliente deposite na sua conta bancária. Se o BC reduzir o percentual do compulsório, então sobrará mais dinheiro que poderá ser enxugado de várias formas, inclusive através de compra de títulos do governo. "O valor da base em agosto não é motivo para apregoar o descontrole", conclui Dionisio Dias Carneiro.

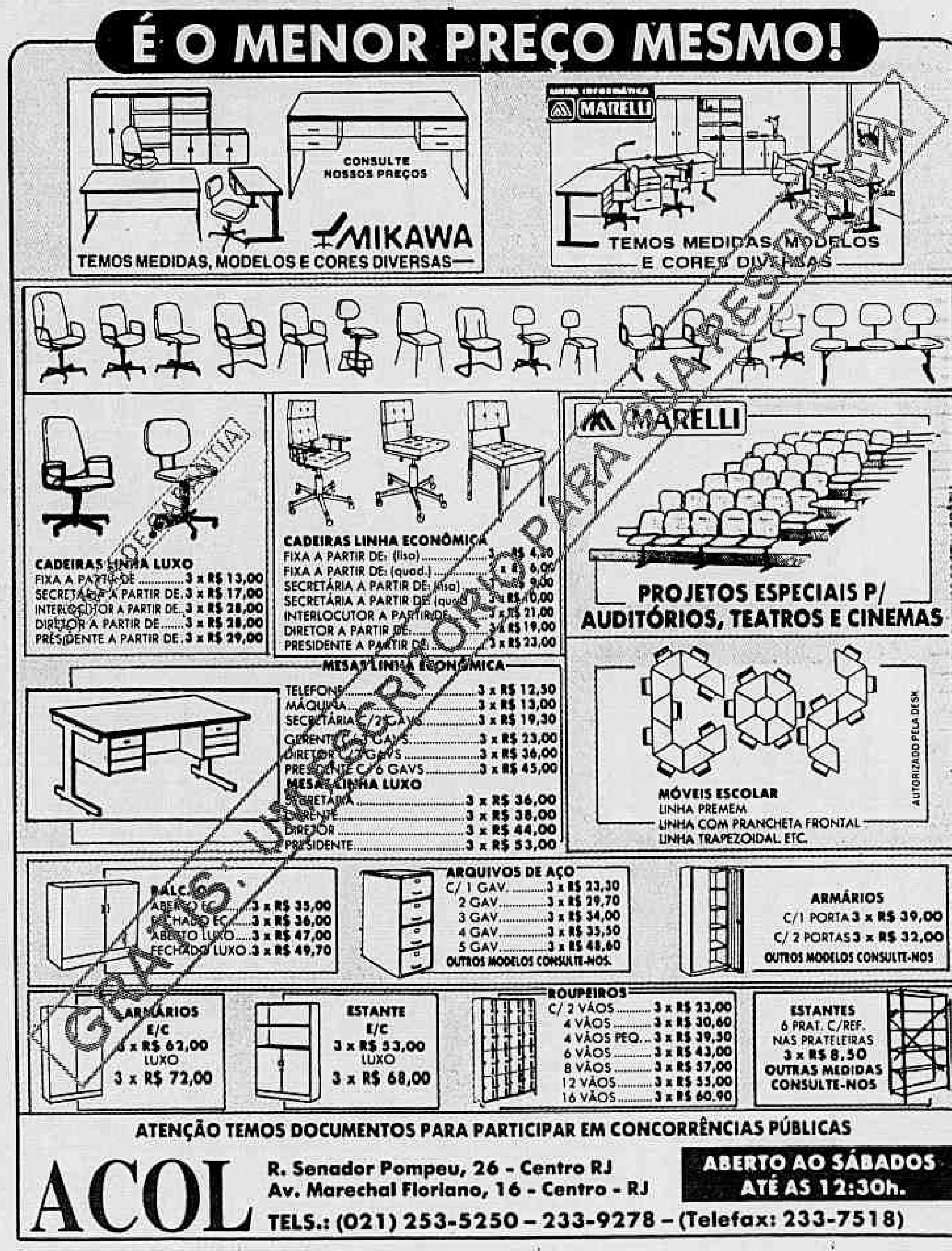
Armadilha — O diretor do Banco Pactual Paulo Guedes concorda. Ele diz que é muito difícil para o governo saber qual a quantidade de dinheiro que a população vai querer ter no bolso depois do plano. Em tese, a meta é uma armadilha. Se o plano é ótimo e todo mundo quer sacar do banco e ter reais no bolso, a meta vai para o espaço. Se, ao contrário, o plano vai mal e todo mundo quer sacar para consumir, também a economia fica encharcada de uma moeda desvalorizada.

A meta funciona também como um tiro no escuro. Se o Banco Central tivesse fixado o limite em R$ 8 bilhões, por exemplo, e a cifra tivesse ficado em R$ 7 bilhões, todo mundo estaria comemorando que o limite não foi atingido quando, na verdade, seria dinheiro demais. "O ideal é que a meta vigorasse para um período de 60 dias após o plano", diz Guedes. Ou seja, após a transição em que as pessoas estariam ainda se ajustando à quantidade de moeda necessária no bolso.

Por isso mesmo é que o diretor do Banco Pactual não acha que o fato de o limite ter chegado a R$ 8,5 bilhões signifique que o plano falhou. Mesmo assim, ele confessa que o número é preocupante. Afinal, historicamente, a maior demanda por dinheiro acontece justamente de setembro em diante, quando normalmente começa uma injeção maior de reais em circulação devido a reajustes de servidores públicos e até ao financiamento da safra agrícola.

Paulo Guedes diz que o melhor seria se o BC tivesse optado por controlar o total de dinheiro no país — o que os economistas chamam de M4 — e que inclui os fundos de investimento, as cadernetas, e até as contas correntes. Esta, aliás, era a proposta do professor Mario Henrique Simonsen antes do Plano Real. (*C.A.*)

Na página 2, o comentário do economista Carlos Thadeu de Freitas



EMBRATEL Talento e Tecnologia Do Brasil.

OPINIÃO

Metas monetárias e política monetária

CARLOS THADEU DE FREITAS GOMES*

Os objetivos da política monetária são a estabilidade dos preços e a redução das flutuações cíclicas do produto, somente alcançáveis quando o Banco Central desfrutar de credibilidade e meios para controlar o fluxo da moeda. Quanto mais os agentes econômicos acreditarem que o BC é capaz, técnica e politicamente, de atingir suas metas monetárias, menores serão os sacrifícios da sociedade.

Contudo, no caso brasileiro, enquanto não for realizada uma reforma monetária que limpe o balanço do Banco Central, liberando-o das contas não monetárias, não será possível apertar a liquidez da economia, fazendo da autoridade monetária uma instituição fixadora das taxas de juros, cujos erros de mão são freqüentes, já que não possui bola de cristal para advinhar o juro adequado.

No Brasil, as taxas de juros não flutuam como deveriam para ajudar o controle da liquidez, devido à dependência que o mercado tem dos recursos fornecidos pelo Banco Central, e recai sobre a autoridade monetária o ônus de fixar a taxa de juros real apropriada, missão esta quase impossível num contexto de volatilidade de preços. Se o Tesouro depositasse seus recursos no sistema bancário, como faz qualquer agente econômico, o próprio mercado ficaria obrigado a reciclá-los.

As demais contas não monetárias do balanço do BC além do Tesouro, e que dele não deveriam fazer parte (tais como os Depósitos Especiais Remunerados, depósitos compulsórios sobre a poupança, aplicação dos consórcios, etc.), também são vetores diários de vazamento de caixa que obrigam a autoridade monetária a reinjetá-los no mercado, prejudicando, assim, a formação dos juros.

O divórcio do BC do Tesouro, com separação total de suas contas, além de mostrar à sociedade o que está acontecendo com a contabilidade pública, permitiria ao BC despreocupar-se de buscar trajetórias de taxas de juros, para dedicar-se ao controle do fluxo de moeda. A criação do Fundo de Emergência é importante para o não financiamento monetário do déficit público, mas não impede que o BC financie indiretamente o Tesouro.

O ajustamento fiscal depende de práticas monetárias que controlem o fluxo da moeda, sem o quê os sacrifícios impostos pela busca do equilíbrio orçamentário poderão ter sido inúteis, se forem consumidos pelo crescimento da dívida pública interna, via taxas de juros reais, desnecessariamente elevadas.

Conclui-se, então, que enquanto o BC for obrigado a fixar diariamente os juros, através de operações defensivas que visam exclusivamente o equilíbrio do mercado financeiro, para contrabalançar o excesso de recursos que ficam retidos em seus cofres, por força de seu balanço não monetário, fica praticamente impossível perseguir metas monetárias, a não ser que elas sejam folgadas em demasia ou por qualquer ato de sorte lotérica.

** Professor do Ibmec e da FGV e ex-diretor do Banco Central.*

INDICADORES INTERNACIONAIS

OURO

(US$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque	380,65	377,20
Londres	380,75	377,85
Paris	379,33	378,89
Zurique	381,00	377,50
Hong Kong	378,05	377,95

Fonte: UPI

BOLSAS

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em/94	Recorde de baixa em 94
Tóquio (Nikkei)	20.862,77	+38,21	21.552,81	17.369,74
N. Iorque (D. Jones)	3.755,43	-21,05	3.978,36	3.593,35
Londres (FTSE-100)	3.182,60	-7,70	3.520,30	2.876,60
Frankfurt (DAX-30)	2.153,56	-8,73	2.271,11	1.968,82
Hong Kong (Hang-Seng)	9.518,89	-19,09	12.201,09	8.369,44

Fonte: Reuter.

MOEDAS

(cotação/dólar)	Ontem	Anterior
Iene	98,665	100,350
Marco	1,543	1,556
Franco	5,305	5,338
Franco suíço	1,298	1,308
Libra	0,645	0,649
Lira	1.581,00	1.588,95
Dólar canadense	1,378	1,376
Florim	1,735	1,748
Coroa sueca	7,802	7,886
Escudo	159,000	159,450
Peseta	129,950	129,970
Real	0,900	0,900
Peso argentino	0,990	0,990
Peso uruguaio	5,009	5,010

Fonte: AFP — Londres

COMMODITIES

(US$/tonelada)	Ontem	Anterior
Café*	N.D.	191,75
Trigo**	348,50	349,25
Açúcar	12,11	11,85
Cacau	1.400,00	1.395,00
Suco de laranja	93,85	93,60
Soja em grão**	597,00	591,00

Fonte: UPI — Nova Iorque. (*) AP — Arábicos brasileiros em Londres. (**) Chicago/centavos de dólar por bushel.

PETRÓLEO

(US$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	16,10	16,40

Fonte: EFE — Óleo cru tipo brent para entrega em agosto.

☐ O dólar fechou em baixa ontem frente às principais moedas internacionais. Em Tóquio, a moeda americana foi cotada a 99,88 ienes, com baixa de quase um ponto percentual em relação à véspera, devido as projeções de um aumento do déficit comercial americano com o Japão em junho.

RJ

O MELHOR DIESEL DO MUNDO

LAND-ROVER LINHA 95

NÃO É VENDIDO EM BARRIS.

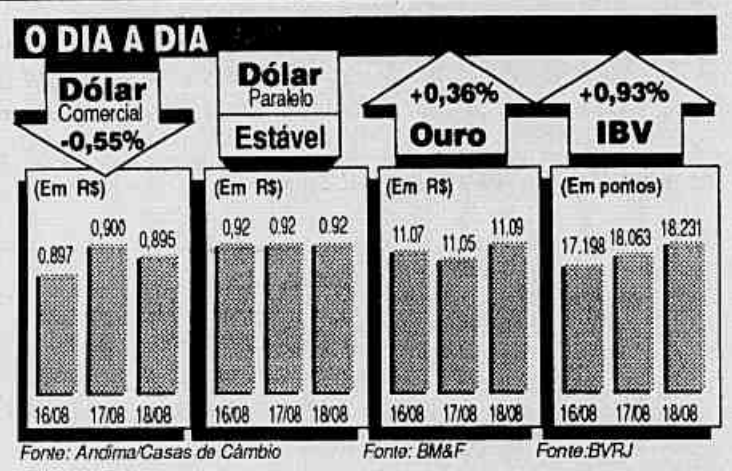
PROMOÇÃO:
Defender 110 Station
R$ 34.800
Defender 90 Station
R$ 32.800
Apenas 3 unidades

LAND RIO
SEU REVENDEDOR EXCLUSIVO LAND ROVER NO RIO.
AV. DAS AMÉRICAS, KM 2 - BARRA
2ª a 6ª de 9 às 20 h • Sáb. de 9 às 16 h
Tel.: 494-2422

INDICADORES

O DIA A DIA

Dólar Comercial -0,55% | Dólar Paralelo Estável | +0,36% Ouro | +0,93% IBV



Fonte: Andima/Casas de Câmbio — Fonte: BM&F — Fonte: BVRJ

INFLAÇÃO

IPC-r	%
Julho	6,08

IGPM/FGV	%
Abril	40,51
Maio	42,56
Junho	45,21
Julho	40,00
Acumulado no ano	1.065,13
Em 12 meses	5.182,76

INPC/IBGE	
Abril	42,86
Maio	42,73
Junho	46,34
Julho	1,75
Acumulado no ano	826,13
Em 12 meses	4.105,92

FIPE/IPC	%
Abril	46,22
Maio	45,10
Junho	50,12
Julho	6,96
Acumulado ano	841,35
Em 12 meses	4.233,93

DIEESE/ICV	%
Abril	48,26
Maio	45,38
Junho	50,71
Julho	1,59
Acumulado ano	943,57
Em 12 meses	4.717,07

INDICADORES

BTN 01/08	R$ 0,6073	IBA/CNBV	24.519 pontos
UPC (3º trimestre)	R$ 8,13	IBEN	19.548 pontos
UPF (agosto)	R$ 7,52	DER Acumulado de 15/08/91 a 01/08/94	9.256.394,089
Ufir 01/08	R$ 0,59**		
Ufir diária 19/08	R$ 0,59**	** Base Dezembro 92 = 100	
Nº Ind IGPM Julho	31.079.316**	* Atualizado pela TR	

TR

TR dia 17/07 a 17/08	3,2674%
TR dia 18/07 a 18/08	3,3779%
TR dia 19/07 a 19/08	3,2258%

Aluguel

Fator de Correção

Residencial

IPCA	Julho	Agosto
Anual	50,2246	41,1052
Semestral	8,5727	3,2413
Quadrimestral	4,3249	6,4903

Comercial

	IGP Agosto	IGPM Agosto
Anual	41,6912	52,8276
Semestral	6,4049	8,3783
Quadrimestral	3,1054	4,0844
Trimestral	2,1798	2,8986
Bimestral	1,5460	2,0329

SALÁRIO MÍNIMO

Maio 31/05	CR$121.534,36
Junho 30/06	CR$178.172,50
Julho	R$ 64,79
Agosto	R$ 64,79

FGTS

	3%	6%
Maio	46.640,71	46.993,20
Junho	49.397,5	49.755,4
Julho	34.069,2	34.390,3
Agosto	4.460,6	4.710,8

SEGURO/TAXA DE JUROS PRÓ RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (antigo IDTR) dia 19/08: 0,00477966

Contratos a partir de 01.07.94 (Fator Acumulado de Juros - TR (FAJ-TR) dia 19/08: 1,00683031

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros

Poupança Prefixada

Setembro			
01	2,6419	09.	2,4504
02	2,5600	10.	2,6160
03.	2,4563	11	2,5215
04.	2,3004	12	2,5652
05.	2,1996	13.	2,6214
06.	2,2592	14	2,7286
07	2,3437	15.	2,9089
08.	2,4062	16.	2,8718
		17	2,8809

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (R$)	Participação (%)
Ouro	477.010	200	13.117	24.658.970	0,34
Índice	37.320	3.354	62.015	664.262.170	8,98
Café	579.232	78	477	4.971.255	0,07
Câmbio	826.176	613	217.672	1.013.837.945	13,92
DI	194.477	943	118.325	5.586.950.325	79,69
Boi Gordo	27.925	8	8	62.496	0,00
Total	2.142.140	5.196	411.614	7.284.743.161	100,00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em reais por grama

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.	Oscilação
8.049	158	11.100	11.070	11.150	11.090		+0,4

Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em reais por grama

Vcto.	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
St01	8.000	802	6	4.155	4.155	4.155	4.155
St03	11.000	411	4	0.500	0.490	0.500	0.490
St04	12.000	60	4	0.150	0.150	0.150	0.150
St13	19.000	802	6	0.100	0.100	0.100	0.100

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: R$0,20 p/pontos. Cotações em números de pontos

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Out4	62.015	3.354	52.350	52.200	53.300	52.500

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg. líq. Cotações em pontos de índice p/ saca

Set4	1.288	62	200,00	195,00	200,00	197,49
Dez4	1.777	139	203,00	197,50	205,00	200,50

Mercado de Opções/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg líq. Cotações em pontos/por saca de 60kg líq.

Nv51	50,00	69	3	151,00	151,00	151,00	151,00
Nv57	130,00	69	3	73,65	73,65	73,85	73,85

Mercado Futuro/Câmbio

Dólar - Valor do contrato: US$ 5.000 Cotações em reais por dólar

Set4	64.390	138	912.000	909.000	912.500	910.500
Out4	115.390	334	933.000	931.000	933.000	932.000

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: R$ 50.000 Cotações em pontos de P.U.

Set4	3.760	13	98.265,00	98.250,00	98.270,00	98.260,00
Out4	102.545	809	94.730,00	94.610,00	94.770,00	94.620,00

IGP-M - Mercado Futuro

Valor do contrato: Cotação a futuro

Não negociado

CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de agosto

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base R$	Alíquotas % r	A pagar R$
1	Até 12	64,79	10,00	6,48
2	Mais de 12 até 24	116,57	10,00	11,66
3	Mais de 24 até 36	174,86	10,00	17,49
4	Mais de 36 até 48	233,14	20,00	46,63
5	Mais de 48 até 72	291,43	20,00	58,29
6	Mais de 72 até 108	349,72	20,00	69,94
7	Mais de 108 até 144	408,00	20,00	81,60
8	Mais de 144 até 204	466,29	20,00	93,26
9	Mais de 204 até 264	524,57	20,00	104,91
10	Mais de 264	582,86	20,00	116,57

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%) para fins do recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRPF
até 174,86	7,77	8,00
de 174,87 até 291,43	8,77	9,00
de 291,44 até 582,86	9,77	10,00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa
- Contribuição do empregador doméstico 12% do salário pago respeitando o teto acima
- As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência

Prazos para pagamento: devido a mudanças na Ufir o governo não definiu os prazos de pagamento

POUPANÇA PÓS-FIXADA

Julho		02	5,6771	11	4,8417
23	16,1136	03	5,8018	12	4,6482
24	13,8150	04	5,9273	13	4,4506
25	11,5787	05	5,7168	14	4,1376
26	11,7647	06	5,4898	15	3,8316
27	11,9382	07	5,1532	16	3,6728
28	9,8758	08	4,8156	17	3,7837
Agosto		09	4,6110	18	3,8948
01	5,5513	10	4,7246	19	3,7420

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Março	Abril	Maio	Junho	Julho R$	Agosto R$
Unif	9.290,19	13.134,64	19.057,80	26.902,12	14,09	14,70
Uferj	16.144,89	23.189,06	32.754,53	47.235,20	24,85	26,14
Ufinit	17.232,00	26,61 URV*	26,61 URV*	26,61 URV*	26,61	28,00
UPF	4.645,23	6.589,26	9.618,34	14.085,10	7,52	7,52
Ufir	365,06	524,34	740,63	1.068,06	0,5618	0,5911
UT	224,00	320,00	460,00	665,00	0,40	0,40

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Agosto)

Base de cálculo (R$)	Parcela a deduzir (R$)	Alíquota %
Até 591,10	isento	
De 591,10 a 1.152,65	591,10	15,0
De 1.152,65 a 10.639,80	836,41	26,6
Acima de 10.639,80	3.188,98	35,0

Deduções
a) R$ 23,64 por cada dependente (sem limite) b) Faixa adicional de R$ 591,10 para aposentados pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos c) Contribuição Previdenciária d) Pensão alimentícia e) Aposentados com mais de 65 anos só pagarão IR se o rendimento ultrapassar a R$ 1.182,20

Fonte: Secretaria de Receita Federal

TAXAS ANDIMA

Taxas médias de Financiamento (por um dia útil)	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia (%)	Rent. sem (%)	Rent. mês (%)	Proj. mês (%)
Títulos Públicos Federais	5,27	0,18	0,71	2,54	4,17
HOT MONEY	5,43	0,18	0,73	2,64	4,32
DI - Over	5,28	0,18	0,71	2,53	4,16
LFTE	5,65	0,19	0,76	2,72	4,48

Mercado Futuro de DI (3)	P.U. em R$	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia (%)	Proj. mês (%)
DI OVER FUT.				
setembro/94	98.260,00	5,27	0,18	4,16
outubro/94	94.624,80	5,39	0,18	3,84
novembro/94	91.200,00	5,83	0,19	3,76

A partir de 1º 10/91 a Circular nº 2063 do Banco Central, permite a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos de 30 dias

Indicadores	Preço R$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
IDRM	1,00107213	..	..	..	..
TR 17/08	..	..	..	..	2,3691
Poupança 19/08	..	..	..	..	3,74
UFIR diário 19/08	0,5911	0,00	0,00	0,00	0,00
■ CÂMBIO					
US$ Comercial (2)					
compra	0,895000	..	..	..	..
venda	0,897000	-0,44	-0,99	-4,57	..
US$ Flutuante (2)					
compra	0,910000	..	..	..	..
venda	0,914000	-0,44	-0,54	-1,93	..
US$ Paralelo-RJ (1)					
compra	0,90	..	..	..	..
venda	0,92	0,00	0,00	-1,08	-
US$ BM&F - Comercial (3) ( )					
setembro/94	910,493	..	..	..	-2,31
outubro/94	932,198	..	..	..	2,38
novembro/94	950,500	..	..	..	1,96
US$ BM&F - Flutuante (3) ( )					
setembro/94	..	..	..	..	..
■ AÇÕES	Índice	Var. dia(%)	Var. sem(%)	Var. mês(%)	Proj. mês(%)
ISENN (4)	19.548	0,29	10,66	20,58	..
IBVRJ (4)	18.231	0,93	10,00	19,66	..
IBOVESPA (5)	50.265	1,18	10,54	19,64	..
IBOVESPA Fut. outubro/94(3)	52.585	..	..	..	20,93
■ OURO SPOT	Preço R$/ Grama	Var. dia(%)	Var. sem(%)	Var. mês(%)	US$/ Onça
SINO - Fech.(1)	11,090	0,36	0,36	-2,92	..
BM&F - Fech.	11,090	0,36	0,36	-2,92	..
COMEX - Mês presente (*)	11,190	..	..	..	380,80
COMEX - outubro/94 (*)	11,255	..	..	..	383,00

(*) Fator de conversão = 31,103487 gramas/onça troy
( ) Cotação = R$ 1.000/US$ 1.000

Fontes: (1) ANDIMA; (2) Banco Central; (3) BM&F; (4) BVRJ; (5) BOVESPA

CÂMBIO TURISMO

	Compra (R$)	Venda (R$)
Dólar	0,86	0,93
Escudo	0,005217	0,005765
Franco Suíço	0,637934	0,704981
Franco Francês	0,156251	0,172673
Iene	0,008304	0,009177
Libra	1,283555	1,418656
Lira	0,000524	0,000579
Marco Alemão	0,536131	0,592478
Peseta	0,006411	0,007085

Fonte: Banco do Brasil

OURO

(R$ - lingote por gramas)

	Compra	Venda
Cindam (250g)	11,08	11,09
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	11,00	11,10
Bozano Simonsen (1000g)	11,08	11,09

Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciadas na Bolsa Mercantil e de Futuros

INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE

Parando a ciranda financeira

O Banco Central decretou que é preciso cacife para especular no mercado financeiro. O capital mínimo para operar aumentou, em média, 60%. Até abril de 1995, o mercado deverá se preparar para internacionalizar suas fronteiras. A vinculação do patrimônio líquido aos ativos, em substituição à tradição do passivo, altera os conceitos de risco e vai forçar forte redução no número de instituições.

Reforçar a capitalização em pleno esvaziamento da ciranda financeira será muito difícil, reconhece um banqueiro carioca, que aponta as fusões e incorporações como saída para continuar no mercado. Se depender do Banco Central, não haverá refresco: o diretor de Política Monetária, Alkimar Ribeiro de Moura, advertiu que o BC vai continuar reduzindo a *zeragem* automática das carteiras das instituições.

Quem pedir ajuda ao BC deverá se sujeitar às exigências do redesconto de liquidez. E vai sentir o peso da autoridade monetária.

O bonde e o cachorro

"Vai ter muito cachorro atropelando bonde, e o pior é que o bonde morre." A definição é de um banqueiro que examinou as implicações da Resolução 2.099 do Conselho Monetário Nacional, que adapta o sistema financeiro aos novos conceitos de risco e capital mínimo impostos pelo Acordo da Basiléia, de 1988, ao qual o Brasil aderiu há um mês.

Ele acredita que muitas corretoras e distribuidoras que se transformaram em banco múltiplo vão querer voltar ao que eram.

É podre mesmo

Uma revelação surpreendente da nova classificação de risco dos papéis negociados no mercado financeiro, feita pelo Banco Central, é a de que as debêntures da Siderbrás e as demais *moedas podres* aceitas na privatização de empresas estatais têm agora risco de 100%.

Risco zero?

Já os títulos públicos federais, que têm sido alvos de sucessivos calotes nos últimos quinze anos, tiveram seu risco reclassificado como zero. É a norma do Acordo da Basiléia para operações internacionais. A decisão serve como reafirmação dos pressupostos do Plano Real.

Fechando o cerco

Ao enquadrar os papéis emitidos no exterior por instituições financeiras como risco de 50%, o Banco Central fechou de vez lucrativa operação: a colocação de *commercial papers* por bancos brasileiros no exterior, através dos quais obtinham dólares que aplicavam em títulos do Tesouro com correção cambial e diferencial de juros 100% maior.

Com o deságio do dólar frente ao real, o risco hoje é total.

Reflexos nas bolsas

Dois itens da regulamentação podem ter reflexos nas cotações das ações de bancos nas bolsas: o que determina acréscimo de 100% no capital mínimo para o valor equivalente de cada agência de banco brasileiro no exterior; e o que limita em 8% a participação dos investimentos não consolidados nos balanços, através da equivalência patrimonial.

As ações do BB passaram no teste, com alta de 8,13%.

Caixa forte

Depois de avaliar vários pontos das modificações impostas pelo Banco Central no mercado financeiro, o gerente-geral do Banco Multiplic, Manuel Cintra, acha salutar a decisão de que novos bancos só possam nascer com patrimônio mínimo de US$ 8 milhões:

"Banco é banco, tem que ter dinheiro."

Mais pobres

A *Revista de Administração Pública*, da FGV, que circulará em setembro, traz novidades. Menos acadêmica, compara o avanço da pobreza nos países da América Latina, atribuindo o fato às políticas de ajuste em relação ao endividamento externo. De 1980 a 1985, estimava-se que, no continente, 160 milhões viviam na mais absoluta pobreza. Hoje, o número é 40% maior.

Troca-troca

Com a saída do presidente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, José Roberto Gusmão, o nome de Benedito Adeodato, diretor-administrativo da casa, é o mais cotado para substituí-lo.

Adeodato foi da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços com o economista João Maia, quando Zélia Cardoso de Mello era ministra.

Mico

O projeto da despoluição da Baía de Guanabara, financiado pelo Banco Mundial, empacou no Congresso. Para que os recursos cheguem no prazo, é necessária a contrapartida do governo federal, que não sai: o Orçamento de 1994 sequer foi votado.

O Banco Mundial, até agosto, só liberou US$ 3 milhões. O previsto, para o ano, era de US$ 54 milhões.

Cesta mais barata

O secretário de Economia e Finanças do Estado do Rio, Cibilis Viana, encaminhou ao governador Nilo Batista proposta que reduz de 12% para 7% a alíquota do ICMS dos itens de primeira necessidade da cesta básica: arroz, feijão, carne e farinha de mandioca.

Que os outros governos estaduais façam o mesmo, atendendo a proposta do ministro Rubens Ricupero.

Fôlego

A Casa da Moeda seguiu a cartilha do ministro da Fazenda: baixou de US$ 0,57 para US$ 0,47 o milheiro de cédulas produzidas para o Banco Central, seu maior cliente. E mais: saltou dos níveis históricos de produção de 220 milhões para 500 milhões de cédulas ao mês.

PELO MERCADO

● Os números do NorteShopping desmentem alegações de que o real chegou com achatamento salarial: julho foi considerado o melhor mês do ano, com faturamento de R$ 21,04 milhões, 35% maior que o de junho.

● **Em apenas quatro dias, o Iguaçu Top Shopping — maior shopping a ser construído na Baixada Fluminense — vendeu 77 das 180 lojas. Faturou US$ 12 milhões. Como âncora do projeto, a Lojas Americanas.**

● A Cisper transferiu sua área comercial para São Paulo.

● **Na visita que fará à Bienal do Livro, em São Paulo, o ministro Rubens Ricupero aproveitará para mostrar que o livro está caro demais. A indústria ignora as edições populares, como as de bolso. Tem especial predileção por edições de luxo.**

CMN adia decisão sobre fundos

■ Motivo é a divergência sobre as novas aplicações entre Fazenda e Previdência Social

DANIELLA MENDES

BRASÍLIA — Uma divergência entre a equipe econômica e o Ministério da Previdência Social determinou, na última reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), o adiamento da decisão sobre o novo perfil de aplicações dos fundos de pensão. Enquanto a Secretaria de Previdência Complementar quer eliminar as aplicações compulsórias para os fundos de pensão, o Ministério da Fazenda e o Banco Central não abrem mão de manter os investimentos mínimos em títulos públicos para os fundos de empresas estatais.

O Ministério da Previdência já tem em mãos um parecer jurídico que afirma que o CMN não tem competência legal para determinar aplicações mínimas para as entidades. Esta obrigatoriedade teria de constar de lei ou medida provisória para ser legal. As 41 entidades fechadas de previdência privada das empresas estatais detêm patrimônio de US$ 22 bilhões e têm de investir 35% dos seus ativos em Notas do Tesouro Nacional (NTN) série R. Segundo técnicos da equipe econômica, o Ministério da Fazenda e o Banco Central admitem reduzir este percentual para 20% e diversificar os títulos públicos.

A compulsoriedade de investimentos em papéis do governo é defendida pelo secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal. "É bom para os participantes, pois os títulos públicos são uma aplicação financeira garantida, e para o governo, que quer alongar o prazo da sua dívida". O objetivo dos fundos é garantir recursos para pagar as aposentadorias dos seus participantes e, por isso, precisam de dinheiro a longo prazo. Por esta razão, a equipe os considera bons parceiros para comprar títulos públicos.

Para a equipe econômica, é desejável apenas acabar com as aplicações mínimas em Certificados de Privatização (CP). Atualmente, os fundos de estatais são obrigados a investir 25% do seu patrimônio em CPs enquanto os fundos de empresas privadas aplicam compulsoriamente 10% nesses papéis, desde dezembro passado por determinação do CMN.

Os fundos de pensão conseguiram uma liminar na Justiça para dispensá-los de comprar as NTN-r e os CPs. Resultado: até hoje não aplicaram nada nos Certificados e investiram apenas US$ 22 milhões nos títulos, quantia irrisória, se comparada ao patrimônio das entidades.

Arquivo

'Compulsoriedade é bom para os participantes, pois os títulos públicos são uma aplicação garantida'

Murilo Portugal

Governo define reajuste de empresa estatal

BRASÍLIA — As empresas estatais cujos empregados têm data-base em setembro só poderão reajustar o salário de seus funcionários pela inflação acumulada em julho e agosto ou calculando a média dos vencimentos pagos de setembro de 1993 a agosto deste ano. Esta é a regra definida pela Lei 8.880 para cálculo de perdas salariais e não será autorizado qualquer reajuste acima deste limite.

Também está proibida a concessão de novos benefícios, promoções fora dos planos de carreira ou aumento do chamado salário indireto — auxílio-refeição, creche, adiantamentos de férias e 13º. As empresas que descumprirem a determinação poderão ser punidas com suspensão de operações de *leasing*, empréstimos no exterior, aumento de investimentos ou contratação de funcionários.

"Este não é o momento de ampliar benefícios. Vamos monitorar caso a caso e intervir se for necessário", afirmou a secretária de Coordenação e Controle das Estatais, Ledir de Paula Reis, após reunião interministerial realizada ontem no Ministério do Planejamento. Participaram da reunião os ministros Beni Veras (Planejamento), Rubens Ricupero (Fazenda), Djalma Moraes (Comunicações), Mário Flores (Assuntos Estratégicos), Marcelo Pimentel (Trabalho) e Mauro Durante (secretário-geral da presidência), além de representantes dos ministros Bayma Dennys (Transportes) e Alexis Stepanenko (Minas e Energia).

Categorias — As categorias dos petroleiros e bancários têm data-base em setembro, o que obrigará o governo a negociar o reajuste salarial para 270 mil funcionários da Petrobrás e dos bancos oficiais, como Banco do Brasil, BNDES e Caixa Econômica Federal. De acordo com a secretária da Sest, a preocupação do governo é evitar o *setembro negro* — onda de greves que poderia abalar o sucesso das medidas econômicas —, mas as regras de negociação salarial definidas ontem valerão também para as estatais cujos funcionários tiverem data-base em outubro, novembro e dezembro.

Ministro não espera aumento

BRASÍLIA — O ministro-chefe da Secretaria de Administração Federal (SAF), Romildo Canhim, disse ontem que não acredita que o Judiciário e o Legislativo se autoconcedam os reajustes dados aos funcionários do Executivo. "Não acredito, porque tudo está dentro do projeto de isonomia salarial. Além disso, um membro do Supremo Tribunal Federal participou da comissão que definiu esse projeto", observou. Canhim afirmou que a medida provisória 583, que concede aumentos médios de 11,3% a 16,5% para os servidores públicos do Executivo e militares, é constitucional e está dentro do projeto de isonomia salarial estabelecido pela lei 8.852.

Cauteloso, o ministro da SAF explicou que o STF está dentro do seu papel ao analisar a MP. O ministro afastou a hipótese de uma nova crise entre os três poderes, como a de março último, quando o Judiciário e o Legislativo converteram seus salários para URV pelo dia 20 e não pelo dia 30, conforme determinava a lei. "Não temo absolutamente nada. Desde que assumi a SAF estou enfrentando reações e pressões daqueles que hoje têm privilégios salariais", afirmou.

O presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio Oliveira (PFL/PE), declarou ontem, no entanto, que já pediu que a assessoria jurídica da Câmara analise se o aumento concedido aos funcionários do Executivo foi correção de distorções de tabelas. "Se foi aumento, vou estender para o Legislativo", anunciou Inocêncio, através de sua assessoria de imprensa. .

☐ **As viúvas e filhas de militares passam a receber, a partir deste mês, o valor integral da aposentadoria do militar. Até julho, elas recebiam, em média, 80% da remuneração a que os militares tinham direito quando passavam para a reserva. A decisão consta de portaria interministerial do Estado- Maior das Forças Armadas (EMFA), que entrou em vigor ontem.**

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
COMLURB RIO
Companhia Municipal de Limpeza Urbana
Aviso de Licitação
— COMLURB —
Vide Classificados
Página 5

CADERNO IDÉIAS
Nem pense duas vezes. Leia.
Todos os sábados, no seu JB.
JORNAL DO BRASIL

RACIMEC
ELETRÔNICA E SERVIÇOS S.A.
CGC/MF Nº 72.357.940/0001-43
EDITAL DE ABERTURA DE PRAZO PARA AUMENTO DE CAPITAL
Comunicamos aos Srs. Acionistas que, por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 1º de agosto de 1994, fica aberto o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício do Direito de Preferência no Aumento do Capital ali aprovado, de R$ 632.860,11 para R$ 761.454,56, ao valor unitário de R$ 2,37, por lote de 1000 (mil) ações, a ser integralizado em moeda corrente do País, no ato da subscrição. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1994. A Diretoria.

Excellence by CATHO
cursos e treinamento para executivos e profissionais
SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
"OS NOVOS DESAFIOS DA SECRETARIA DE SUCESSO"
Como atender às novas exigências de excelência empresarial
O GRUPO CATHO Rio de Janeiro, através da Divisão EXCELLENCE, Cursos de Treinamento para Executivos e Profissionais Qualificados, ciente da necessidade das empresas de aprimorar suas Secretárias, como estratégia para tornar o seu processo de gestão mais eficaz, desenvolveu este curso em foco centrado na troca de experiências sobre as novas exigências do papel da secretária no contexto atual dos negócios.
PRINCIPAIS TÓPICOS A SEREM ABORDADOS:
1. Diagnóstico de Estilos e personalidades da Patrona Chefe / Secretária
2. A Comunicação - Uma Ferramenta Importante
3. Comportamento Assertivo - Uso Adequado da comunicação
4. Automotivação: Impulso para Produtividade
5. Gerenciamento do Tempo: Como Administrar o seu Tempo sem Modificar seu Estilo Pessoal
6. Liderança: Influenciando Grupos de Trabalho para Alcançar os Objetivos
7. Planejamento de Carreira: Colocando Metas em Sua Vida
8. Vislumbrando o Amanhã: Chegando ao Sucesso Profissional
O Seminário terá a duração de 8 horas e será realizado no Rio de Janeiro no dia 28 de setembro de 1994, no Leme Othon Palace Hotel Av. Atlântica nº 656 - Leme - RJ, das 8:30 às 18:00 hs. Destinado a profissionais que ocupam Presidentes, Diretores, Superintendentes ou Média Gerência.
Informações e / ou inscrições: GRUPO CATHO - RJ. Tel. (021) 239-9398 ou Fax: (021) 274-6243
Próximos Eventos: Grupo Catho - RJ
26/10/94 - Como Aplicar a Reengenharia Organizacional Para Alavancar os Negócios.
29/11/94 - Como Negociar - Descobrindo Seu Poder de Chegar ao Sim.

Por que o Grupo Prodisc está no Rio Off Price:
"A excepcional localização, somada à idéia de vender produtos a preços mais baixos, só poderá resultar em um shopping de sucesso. E por falar em sucesso é que o Grupo Prodisc está no Rio Off Price. Até porque o nosso negócio é feito de sucessos musicais."
(Dárcio Molina - Grupo Prodisc)
PRODISC
RIO OFF PRICE
INFORMAÇÕES: LIGUE (021)542-7245/542-7545/295-9595
Stand de locações junto à Sede Social do Botafogo.
in mont Shoppings
NEW CONCEPT SHOPPINGS S.A.
Gimenez, Andrade
PINTO DE ALMEIDA

EMBRATEL Talento e Tecnologia Do Brasil.

Bolsas voltam a subir e lideram as aplicações no mês

■ Índices aumentam 0,9% no Rio e 1,1% em São Paulo com volume de negócios 50% superior à média diária do mês passado

As vendas de ações durante todo o dia de ontem não impediram que as bolsas registrassem novo dia de alta e volumes de negócios 50% superiores a média diária de julho. Na abertura dos pregões, os índices chegaram a cravar alta de 3,5%. Mas como a busca pelos lucros foi intensa, o IBV, da Bolsa do Rio, acabou encerrando o dia com valorização de 0,9%, e o Ibovespa, da Bolsa de São Paulo, com incremento de 1,1%. O movimento somou R$ 93,225 milhões no pregão carioca e R$ 488,187 milhões, no paulista.

Com o desempenho de ontem, as bolsas continuaram liderando, com folga, o *ranking* das aplicações mais rentáveis desde a entrada em circulação do real, em 1º de julho. Enquanto o IBV e o Ibovespa acumulam alta de 38%, os fundos de investimentos renderam, em média, 18%, e o dólar no paralelo registra perda real de 10%. Quem optou por investir nas bolsas e direcionou o dinheiro para a compra das ações de maior liquidez está tendo um motivo a mais para comemorar: os preços destes papéis atingiram patamares recordes. Isto aconteceu, sobretudo, pela preferência dos estrangeiros por tais ações.

PREÇOS RECORDES

(em US$)

Ações	Valor
Telesp PN	484,37
Light ON	396,20
Eletrobrás BN	388,39
Petrobrás PN	157,92
Vale PN	148,44
Cemig PN	119,97
Telebrás PN	54,68
CST BN	38,28
Banco do Brasil PN	24,44
Usiminas PN	1,61

Obs: *Por lote de mil ações.*
Fonte: *Adinvest Consultoria de Investimentos.*

Ajustes — Segundo o analista de Mercado de Capitais do Banco BBA Credistantalt Jorge Simão, o processo de realização de lucros não surpreendeu, já que as bolsas tinham subido demais para um cenário de economia estável. "É natural que haja ajustes. 'Mas o cenário continua amplamente favorável para os investimentos em ações", afirmou o administrador de carteiras do Banco Pactual Florian Bartunek. "Principalmente para aqueles que apostam na vitória de Fernando Henrique Cardoso nas eleições presidenciais e na continuidade do Plano Real."

Analista prefere fundos

A expressiva alta das bolsas de valores está chamando a atenção dos pequenos investidores. Mas é preciso ter cuidado na hora de entrar para esse mercado, devido à grande presença de especuladores, nas negociações. O analista do Banco BBA Credistantalt Jorge Simão sugere que os investidores apliquem em fundos de ações, hoje muito bem administrados. Como há diversidade de papéis nas carteiras dos fundos, o desempenho ruim de uma ação será compensado por outra mais rentável.

FUNDOS DE AÇÕES

Administradores	Ganho no ano (%)
Banco Tendência	1.890,44
Corretora City	1.562,42
Corretora Prime	1.322,94
Banco Garantia	1.307,18
Bancocidade	1.293,28
Vértice DTVM	1.274,37
Banco de Boston	1.271,43
Lloyds Bank	1.165,14
Corretora Liberal	1.159,91
Bamerindus	1.150,49

Obs: *Rendimento acumulado até o dia 16 de agosto.*
Fonte: *Anbid.*

BOLSA DE VALORES DO RIO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde.Tít.	Valor em R$
Lote	7.745.837	99.508.303,00
Mercado a Termo	15.890	79.501,00
Mercado de Opções	580.938	8.044.980,00
Mercado à Vista	7.021.599	81.580.161,00
Exercício de Opções	77.410	9.753.660,00

Das 50 ações componentes do I-Senn, 26 subiram, 14 caíram, oito permaneceram estáveis e duas não foram negociadas.

Mínima	Máxima	Média	Última	Oscilação	Anterior	Há um Mês	Há um Ano
19.442	20.035	19.820	19.543	0,2	19.491	15.514	2.548

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas

Banco do Brasil one	10,06%
Nacional pne	10,00%
Banespa pne	9,75%
Copene an	8,41%
Bradesco one	7,80%

Maiores Baixas

Acesita pne	6,04%
Telesp pn	5,03%
Brahma pn	1,85%
Paulista F. Luz on	1,82%
Copel on	1,73%

AÇÕES FORA DO SENN

Maiores Altas

Salgema bn	26,98%
Pronor bn	26,67%
Mendes Junior an	18,69%
Aquatec pn	15,38%
Perdigão pn	14,71%

Maiores Baixas

Perdigão Agro pn	15,91%
Brumadinho pn	10,00%
Copesul one	6,29%
Banestes on	6,25%
Montreal pn	4,57%

Maiores volumes financeiros

Ações	Total (Em R$)
Politeno on	39.886.409,0
Vale do Rio Doce pn	14.549.341,0
Petrobrás pn	4.493.992,0
Eletrobrás on	4.200.304,0
Telebrás pn	2.651.568,0

MERCADO À VISTA - LOTE

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Preço em Reais por mil ações							
■ Acesita ON E--	1.129.000	64.50	64.50	65.50	65.01	0.02-	1204.76
Acesita PN E--	35.000	70.00	70.00	74.50	74.24	6.04-	1541.52
Acos Villares PN	8.000	258.00	258.00	258.00	258.00	-	1576.34
Albarus ON E--	572.000	1500.00	1500.00	1500.00	1500.00	-	535.01
Antarctica Pi AN	43.000	980.00	980.00	980.00	980.00	-	100.00
Aquatec PN	360.000	1.20	1.12	1.30	1.20	15.38	485.82

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Aracruz BN	26.000	2200.00	2200.00	2200.00	2200.00	-	1106.71
Artex PN	30.000.000	3.87	3.87	3.87	3.87	-	1382.14
Arthur Lange PN	1.170.000	0.12	0.12	0.12	0.12	9.09	857.14
■ B.America Sul PN --E	6.000	215.00	215.00	215.00	215.00	-	-
B.Brasil ON E--	11.690.000	17.50	16.70	18.00	17.62	10.06	1356.03
B.Brasil PN E--	29.190.000	21.75	20.90	22.50	22.00	6.10	1470.58
B.Economico PN	5.053.000	17.50	16.01	17.50	16.99	-	864.19
B.Nordeste PN E--	271.000	5.50	5.50	5.50	5.50	-	562.20
Bamerindus ON A--	1.593.000	19.85	19.85	19.90	19.86	-	1014.30
Bamerindus Part ON A--	584.000	15.30	15.30	15.40	15.38	-	501.52
Bamerindus Seg PN A--	584.000	10.94	10.94	10.94	10.94	-	772.05
Banespa ON E--	1.062.000	8.40	7.60	8.59	7.92	-	907.21
Banespa PN E--	12.895.000	8.76	8.10	9.00	8.54	8.75	941.56
Banestes ON	5.000.000	0.45	0.45	0.46	0.46	6.25-	1121.95
Banmiaf PN	15.000	0.45	0.45	0.45	0.45	7.14	1007.14
Barbara PN	79.000	0.83	0.76	0.83	0.78	9.21	906.97
Belgo Mineira ON	7.621.000	120.00	115.00	120.00	118.06	2.56	842.20
Belgo Mineira PN	104.000	112.00	108.00	112.00	109.48	6.67	960.56
Belprato PN	200.000	1.09	1.09	1.09	1.09	-	2868.42
Bradesco ON E--	162.220.000	7.60	7.40	7.90	7.53	7.80	1024.48
Bradesco PN E--	10.290.000	8.50	8.20	8.60	8.48	5.59	1092.78
Brahma ON	6.000	271.50	271.50	271.50	271.50	-	935.69
Brahma PN	68.000	265.00	264.99	270.00	266.18	1.85-	1095.29
Brasmotor ON	1.532.000	374.00	360.00	374.00	373.98	-	1220.28
Brumadinho PN	300.000	0.27	0.27	0.27	0.27	10.00-	1097.50
■ Caemi Mineracao PN	5.005.000	82.00	79.00	82.00	82.00	-	965.50
Cat Leopoldina AN	3.400.000	7.20	7.00	7.30	7.11	3.00	1278.77
Cedro AN	133.000	33.00	33.00	33.00	33.00	-	1869.68
Cedro BN	25.000	33.01	33.01	33.01	33.01	-	1680.91
Cedro ON	112.000	46.00	46.00	46.00	46.00	-	1442.91
Celg BN --E	25.000	32.00	32.00	32.00	32.00	8.47	229.05
Cemig ON	4.310.000	73.50	73.00	78.00	74.91	3.52	1217.85
Cemig PN	11.790.000	107.02	107.00	111.50	109.03	-	1449.28
Ceval PN	538.000	9.50	9.30	9.50	9.32	5.56	1795.70
Chapeco PN	47.202.000	0.35	0.33	0.37	0.34	2.94	1172.41
Cibran PN	2.438.000	2.45	2.40	2.45	2.40	-	1325.96
Cofap PN	16.600.000	13.65	13.65	13.65	13.65	5.00	834.86
Copel ON	19.100.000	8.50	8.50	8.90	8.61	1.73-	257.24
Copel PN	4.000.000	8.50	8.50	8.50	8.50	-	276.60
Copene AN	50.000	580.00	580.00	580.00	580.00	8.41	1770.12
Copesul ON E--	11.127.000	44.51	44.51	50.50	47.71	6.29-	150.40
Correa Ribeiro PN	61.000	0.70	0.70	0.70	0.70	-	666.66
Cosigua PN E--	3.000	18.00	18.00	18.00	18.00	-	939.45
Cosipa BN -G-	3.000	1350.00	1250.00	1350.00	1260.00	13.45	262.83
■ Docas PN	10.000	29.00	29.00	29.00	29.00	-	2207.93
Duratex PN E--	570.000	49.50	49.50	50.00	49.99	1.00-	1017.09
■ Eletrobras BN	4.584.000	339.00	336.00	350.00	341.48	1.19	1833.15
Eletrobras ON	12.396.000	330.01	330.00	347.00	338.84	0.38-	1846.33
Ericsson PN	2.500.000	5.40	5.40	5.45	5.41	5.88	1181.22
Estrela ON	4.000	1.03	1.03	1.03	1.03	-	853.76
■ Ferbasa PN	6.000	24.10	24.10	24.10	24.10	-	1205.06
Fertibras PN	8.600.000	1.75	1.65	1.80	1.73	12.90	5965.61
Fertisul PN	1.000	1.20	1.20	1.20	1.20	-	2105.26
Finor CI	2.914.000	1.50	1.50	1.50	1.50	-	-
Fosfertil PN	19.396.000	3.31	3.17	3.50	3.23	9.24	2182.43
■ Inepar PN	14.760.000	0.91	0.90	0.99	0.91	1.11	919.19
Ipiranga Pet PN	1.101.000	11.60	11.10	11.80	11.75	4.50	1366.27
Ipiranga Ref ON	374.000	10.00	10.00	10.00	10.00	-	935.45
Ipiranga Ref PN	1.404.000	11.50	11.50	11.50	11.50	-	976.23
Itaubanco PN A--	1.000	245.00	245.00	245.00	245.00	-	1124.36
■ J.B.Duarte PN	50.000	2.45	2.45	2.45	2.45	-	1008.23
J.B.Duarte PN --R	5.000.000	2.20	2.20	2.20	2.20	-	-
Joao Fortes ON	4.000	240.00	240.00	240.00	240.00	4.35	1738.12
■ Lanificio Sehbe PN	1.370	2.00	2.00	2.00	2.00	-	1080.95
Light ON	1.030.000	355.00	355.00	370.00	361.75	-	1145.67
Loj Americanas ON	124.000	25.50	25.50	26.00	25.90	6.25	1370.86
Loj Americanas PN	148.000	27.00	25.50	27.00	26.17	8.00	1590.98
■ Manguinhos PN E--	2.000	721.00	721.00	721.00	721.00	-	321.60
Mannesmann ON	38.000	370.00	370.00	390.00	372.11	-	1524.79
Mannesmann PN	6.000	350.00	350.00	350.00	350.00	-	1613.72
Mendes Jr AN	130.000	12.00	12.00	12.01	12.00	18.69	1064.77
Minupar PN	139.000.000	0.21	0.19	0.22	0.20	5.00	2500.00
Montreal PN	141.000	3.34	3.32	3.34	3.33	4.57-	1077.66
■ Nacional ON E--	877.000	22.00	22.00	22.00	22.00	2.33	706.46
Nacional PN E--	346.000	25.30	23.50	25.30	25.19	10.00	789.65
■ Olvebra PN	1.000.000	0.33	0.33	0.33	0.33	-	1375.00
■ Paraibuna PN	160.000	8.10	8.00	8.20	8.07	-	1694.36
Paranapanema PN E--	6.014.000	15.11	15.00	16.50	15.44	0.73	1464.69
Paulista F.Luz ON	23.000	54.00	54.00	56.50	54.87	1.82-	925.70
Perdigao PN	46.256.000	1.17	1.08	1.19	1.14	14.71	2714.28
Perdigao Agro PN	5.051.000	3.70	3.70	4.60	4.60	15.91-	5750.00
Perdigao Alim PN	47.000	3.70	3.70	3.70	3.70	-	1468.25
Petrobras ON	1.260.000	72.01	71.00	73.00	72.13	1.71	1204.77
Petrobras PN	31.481.000	140.01	139.00	145.40	142.75	1.05-	1366.55
Petrobras Br PN	7.920.000	38.15	38.00	39.01	38.54	0.37	848.52
Petroflex ON	1.000.000	185.00	180.00	185.00	184.25	2.78	937.13
Pettenati PN	40.000	23.00	23.00	23.00	23.00	9.52	2145.92
Politeno ON	3949.145.430	10.10	10.10	10.10	10.10	-	100.00
Pronor AN	18.040.000	0.20	0.17	0.21	0.20	-	1818.18
Pronor BN	10.000.000	0.19	0.19	0.20	0.20	26.67	2222.22
■ Refripar PN	10.450.000	2.00	2.00	2.03	2.01	8.11	2512.50
■ Salgema BN	1.120.000	8.00	7.50	8.00	7.39	26.98	1306.36
Samitri PN	310.000	32.00	31.46	32.50	31.67	3.23	970.28
Sano PN	1.090.000	17.00	17.00	17.00	17.00	2.80-	522.43
Sergen PN	1.200.000	1.43	1.40	1.40	1.40	3.70	2372.88
Sharp PN	537.000	1.18	1.18	1.20	1.20	0.85	1008.40
Sid Nacional ON	3.460.000	34.81	34.70	35.00	34.92	1.78	1148.68
Sid Tubarao AN	10.000	650.00	650.00	650.00	650.00	1.53-	1396.49
Sid Tubarao BN	550.000	745.01	745.00	775.01	761.09	0.67-	1635.17
Sondotecnica AN	500.000	1.02	1.02	1.02	1.02	2.00	2833.33
Sondotecnica BN	500.000	1.00	1.00	1.00	1.00	-	2777.77
Supergasbras PN	770.000	1.00	1.00	1.04	1.04	1.01	1925.92
■ Taurus PN	239.050.000	0.62	0.61	0.66	0.62	-	1675.67
Telebahia ON	43.000	35.00	34.00	35.00	34.91	2.94	984.76
Telebras ON	27.100.000	39.81	38.50	39.70	39.28	1.33	1283.83
Telebras PN	53.960.000	49.00	48.71	50.00	49.19	-	1243.74
Telebras PN --R	100.000	20.00	20.00	20.00	20.00	-	-
Telebrasilia PN	5.000	228.00	228.00	228.00	228.00	-	789.74
Telemig BN	58.000	45.00	40.01	45.00	43.05	11.08	1141.90
Telemig ON	266.600	40.00	38.50	43.00	41.87	3.90	982.66
Telepar ON	61.000	260.00	250.00	260.00	258.13	3.61	861.23
Telepar PN	110.000	326.00	320.50	330.00	326.44	4.15	1110.60
Telerj ON	97.000	52.11	51.50	52.12	51.86	0.02	1065.76
Telerj PN	114.000	52.50	51.00	53.00	52.40	2.52	1068.64
Telesp ON	1.504.000	350.00	350.00	370.00	369.95	-	1147.45
Telesp PN	507.000	415.01	415.01	445.00	440.96	5.03-	1075.11
Trevisa PN	59.000	5.41	5.41	5.41	5.41	0.19	1223.96
■ Ucar Carbon ON	619.000	11.90	11.90	12.20	12.03	0.83-	2049.40
Unibanco ON	87.000	19.40	17.00	19.40	19.00	7.78	990.61
Unibanco PN	298.000	23.10	21.60	23.50	22.90	7.39	839.35
Unipar BN	5.968.000	3.97	3.97	4.36	4.12	0.75-	1881.27
Usiminas PN	376.300.000	1.43	1.37	1.47	1.40	6.72	1750.00
■ Vacchi PN	13.000.000	0.17	0.16	0.17	0.16	13.33	941.17
Vale Rio Doce ON	5.000	130.00	130.00	130.00	130.00	7.44	1364.39
Vale Rio Doce PN	108.132.000	132.50	130.01	137.50	134.65	0.75-	1354.71
Varig PN	7.510.000	112.00	111.00	112.00	112.00	-	616.02
■ White Martins ON	13.440.000	9.50	9.36	9.70	9.43	0.84-	1010.71
Preço em Reais por ação							
■ B.Progresso PN	71.100.000	57.00	50.00	57.00	54.98	5.56	1138.00
Banerj PN	36.000.000	13.00	13.00	13.10	13.03	1.52-	716.72
■ Cerj ON	1032.400.000	79.50	79.00	83.00	79.88	0.64-	1157.62
■ Eberle PN	279.700.000	36.00	34.00	36.00	35.46	5.88	1626.27
Empresas em situação especial							
Emaq-Verolme PN	65.000	1.45	1.45	1.45	1.45	-	1150.40
Hering Bring PN	1.320.000	0.19	0.18	0.20	0.18	-	133.33
Jaragua Fabril PN	5.500.000	0.30	0.30	0.30	0.30	3.23-	566.03
Lum S PN	5.000.000	0.46	0.46	0.46	0.46	-	1437.50
Sibra ON	10.400.000	2.60	2.60	2.70	2.70	-	3068.18

MERCADO DE OPÇÕES

Operações

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Últ.	Prêmio Máx.	Mín.	Méd.	Valor (CR$)
Em Reais por mil ações								
B Brasil PN E--	CJE	21.00	1.500	2.85	2.85	2.85	2.85	42
B Brasil PN E--	CJF	24.00	4.000	1.00	1.14	1.00	1.07	42
Eletrobras ON	CJC	260.00	5.000	92.00	92.00	91.00	91.40	457
Eletrobras ON	CJF	300.00	2.000	58.00	58.00	58.00	58.00	116
Eletrobras ON	CJG	320.00	3.300	45.00	50.00	45.00	45.45	150
Eletrobras ON	CJH	340.00	300	35.00	36.24	35.00	35.41	10
Eletrobras ON	CJI	360.00	1.000	12.00	12.00	12.00	12.00	12
Eletrobras ON	CRF	30.58	11.200	96.00	98.00	92.00	94.79	1.061
Indice Senn	CNR	28.000.00	50.000	100.00	100.00	100.00	100.00	50
Petrobras PN	CJC	130.00	2.000	27.00	27.00	24.00	25.50	51
Petrobras PN	CJF	150.00	7.000	9.40	11.10	9.00	9.57	67
Petrobras PN -C-	CNF	16.00	1.722	45.00	49.00	44.01	45.85	78
Petrobras PN -C-	CNG	18.00	2.976	33.00	34.00	31.00	33.71	100
Petrobras PN -C-	CXE	14.00	3.100	60.00	60.00	60.00	60.00	186
Telesp ON	CJH	390.00	1.500	14.00	14.00	14.00	14.00	21
Telesp PN	CJH	500.00	500	5.00	5.00	5.00	5.00	2
Vale Rio Doce PN	CJA	120.00	107.800	19.00	25.00	16.50	21.77	2.347
Vale Rio Doce PN	CJB	130.00	64.220	12.50	16.00	11.50	14.83	952
Vale Rio Doce PN	CJC	140.00	72.500	9.00	12.00	7.50	9.62	701
Vale Rio Doce PN	CJE	150.00	217.620	5.10	7.00	4.70	6.02	1.310
Vale Rio Doce PN	CJF	160.00	2.700	3.00	3.98	3.00	3.21	8
Vale Rio Doce PN	CJG	170.00	1.600	5.30	5.86	5.30	5.67	9
Vale Rio Doce PN	CJP	110.00	2.500	32.00	34.50	32.00	33.50	83
Varig PN	CJC	110.00	2.500	20.00	20.00	20.00	20.00	50
Varig PN	CJG	120.00	2.500	15.00	15.00	15.00	15.00	37
Varig PN	CJH	130.00	2.500	14.11	14.11	14.11	14.11	35
Varig PN	VJC	110.00	2.500	9.00	9.00	9.00	9.00	22
Varig PN	VJG	120.00	2.500	13.20	13.20	13.20	13.20	33
Varig PN	VJH	130.00	2.500	21.49	21.49	21.49	21.49	53
TOTAL			581.438					8.091

CREDIVERDE
BANERJ
ESTE SIM É MAIS SEGURO. CRÉDITO COM SEGURO DE VIDA GRÁTIS.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde.Tít.	Valor em R$
Lote Padrão	24.466.595.403	413.574.227,16
Concordatárias	130.018.000	81.348,10
Direitos e Recibos	9.020.000	104.304,00
Fundos e Certificados	19.859.562	44.104,74
Mercado a Termo	59.150.000	1.118.166,03
Opções de Compra	13.010.000.000	71.568.799,00
Opções de Venda	247.000.000	803.300,00
Fracionário	16.942.572	893.503,29
Total Geral	37.958.585.537	488.187.772,32
Índice Bovespa Médio	50.290	
Índice Bovespa Fechamento	50.265	+ 1,1%
Índice Bovespa Máximo	50.937	
Índice Bovespa Mínimo	49.689	

Das 56 ações do BOVESPA. 41 subiram, 13 caíram e duas permaneceram estáveis.

O MERCADO

	Osc. (%)	Fech. Preço ações)
Maiores Altas		
Banerj pn	100.0	0.02
Staroup pn	38.8	0.50
Coldex pn	35.0	2.70
Cor. Ribeiro pn	27.0	1.08
Elebra pn	25.0	1.20
Maiores Baixas		
Moto Peças pn	19.9	8.01
Orion pn	19.2	201.01
Camacari pn	18.1	9.00
Frangosul pn	13.3	26.00
Sultepa pn	9.0	10.00

BOVESPA

	Osc. (%)	Fech. Preço ações)
Maiores Altas		
Varig pn	22.7	135.02
Mannesmann on	11.1	400.00
Copene pna	10.2	590.00
Banespa pn	9.2	8.78
Brasil oned	8.1	17.30
Maiores Baixas		
Papel Simão pn	3.9	38.50
Sid. Riogrand pn	3.1	31.00
Aços Vill pn	3.0	252.00
Telesp on int	2.7	360.00
Vidr. Smarina on	2.5	3.900.00

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
■ Acesita ON *INT	32.510.000	65.00	64.49	64.79	65.50	64.60	+0.1
Acesita PN *INT	30.490.000	74.70	72.00	75.16	76.00	75.40	+0.8
Acos Vill PN *	540.000	260.00	250.00	253.93	260.00	252.00	-3.0
Adubos Trevo PN *	3.745.000	17.00	16.80	17.21	18.00	17.99	+7.0
Agroceres PN *	100.000	21.50	21.50	21.50	21.50	21.50	+7.5
Albarus ON *	5.000	1.500.00	1.500.00	1.500.00	1.500.00	1.500.00	=
Alpargatas ON *	180.000	265.00	250.00	253.56	269.00	269.00	+1.5
Alpargatas PN *	3.040.000	175.00	174.00	175.43	176.50	176.50	+1.4
Amadeo Rossi PN *	15.202.000	1.39	1.39	1.39	1.39	1.39	=
America Sul PN *	45.000	232.00	232.00	234.16	241.00	240.00	+9.0
Ant Queiroz PN *	226	7.300.00	7.300.00	7.300.00	7.300.00	7.300.00	+4.1
Antarc Piaui PNA*	102.000	980.00	980.00	980.20	990.00	990.00	-1.0
Antarct Nord PN *	8.000	450.00	450.00	463.75	480.00	480.00	/
Antarctic Pb PNA*	10.000	195.00	195.00	195.00	195.00	195.00	/
Antarctica ON	272	116.00	116.00	119.35	128.00	128.00	+8.4
Aquatec PN *	75.700.000	1.14	1.14	1.10	1.21	1.20	+7.1
Aracruz PNB*	176.000	2.181.00	2.181.00	2.207.76	2.210.01	2.200.00	+1.3
Arthur Lange PN *	2.500.000	0.11	0.11	0.11	0.11	0.11	/
As Textil PN *	636.000	250.00	240.00	245.88	250.00	250.00	=
Avipal ON *	30.100.000	3.10	3.10	3.26	3.39	3.35	+9.6
■ Bahia Sul PNA*	4.000	660.00	660.00	667.50	670.00	670.00	-1.4
Bamerind Br ON *	900.000	19.80	19.80	19.84	19.85	19.84	+0.4
Bamerind Par ON *	1.200.000	15.50	15.20	15.29	15.50	15.30	+0.6
Bamerind Seg ON *	100.000	10.60	10.60	10.60	10.60	10.60	+0.9
Bamerind Seg PN *	1.300.000	10.94	10.94	10.94	10.94	10.94	+0.3
Bandeirantes ON *	140.000	40.10	40.10	40.10	40.10	40.10	+11.3
Bandeirantes PN *	1.110.000	35.00	34.99	35.44	36.00	34.99	-0.0
Banerj PN *	15.000.000	0.02	0.02	0.02	0.02	0.02	100.0
Banespa ON *	39.100.000	7.55	7.50	8.16	8.53	8.53	+20.1
Banespa PN *	119.400.000	8.50	8.20	8.66	8.80	8.78	+9.2
Banestado PN *	1.420.000	0.94	0.94	0.94	0.94	0.94	=
Banrisul PN *	9.700.000	0.45	0.45	0.45	0.45	0.45	+2.2
Baptista Sil PN *	290.000	47.00	40.00	40.41	47.00	41.00	/
Bardella PN	6.712	135.00	135.00	135.39	137.00	136.49	+2.6
Bcn PN *	43.600.000	4.20	4.20	4.33	4.46	4.41	+6.5
Belgo Mineir ON *	3.810.000	120.00	116.00	119.01	121.00	118.70	+1.4
Belgo Mineir PN *	3.950.000	109.99	109.99	112.29	113.49	113.02	+6.6
Belprato PN *	35.470.000	0.90	0.90	0.90	0.96	0.96	+15.6
Bemge PN *ES	2.200.000	1.10	1.10	1.10	1.10	1.10	+8.9
Besc PNA*	2.489.000	2.80	2.80	2.80	2.80	2.80	+1.8
Bic Caloi PNB*	14.100.000	1.64	1.57	1.60	1.65	1.60	+0.6
Bombril PN *	140.600.000	21.00	21.00	21.29	21.80	21.80	+5.4
Bradesco ON *	62.900.000	7.36	7.35	7.49	7.70	7.70	+7.6
Bradesco PN *	626.530.000	8.30	8.20	8.51	8.70	8.70	+6.7
Brahma ON *	280.000	271.50	271.50	271.50	271.50	271.50	/
Brahma PN *INT	9.530.000	270.00	259.99	267.18	270.00	260.00	-1.8
Brasil ON *ED	4.420.000	16.50	16.50	17.36	17.80	17.30	+6.1
Brasil PN *ED	305.960.000	20.86	20.66	21.98	22.60	21.90	+6.3
Brasilit ON *	1.000	2.110.00	2.110.00	2.110.00	2.110.00	2.110.00	/
Brasinca PN *	86.000	175.00	175.00	175.00	175.00	175.00	=
Brasmotor ON *	1.720.000	365.00	360.00	362.08	405.00	390.00	+4.8
Brasmotor PN *	10.780.000	299.00	282.00	285.27	299.00	294.98	-3.6
Brasperola PNA*	2.000	1.250.00	1.250.00	1.250.00	1.250.00	1.250.00	/
Bring Mimo PN *	100.000	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	+4.3
Brumadinho PN *	20.000.000	0.27	0.27	0.27	0.27	0.27	=
■ Caemi Metal PN *	3.070.000	81.00	79.01	82.41	84.00	83.00	+5.0
Caiua ON *	257.000	2.50	2.50	2.50	2.50	2.50	+7.7
Caiua PNA*	110.000	2.70	2.70	2.70	2.70	2.70	+8.0
Caiua PNB*I94	36.000	2.50	2.50	2.50	2.50	2.50	+8.6
Camacari PN *	6.390.000	9.50	9.00	9.50	9.50	9.00	-18.1
Casa Anglo PN *I94	5.070.000	270.00	262.00	264.75	270.00	265.00	-4.6
Cbv Ind Mec PN *	2.000.000	1.45	1.40	1.42	1.45	1.40	=
Celesc ON *	2.000	598.00	598.00	598.00	598.00	598.00	=
Celesc PNB*	1.236.000	760.00	750.00	763.64	770.01	765.01	+2.6
Celg PNB*	374.000	33.00	33.00	33.78	36.00	36.00	+20.0
Celul Irani PN *	1.000.000	0.47	0.47	0.48	0.48	0.48	-2.0
Cemepe PN *	1.920.000	6.40	6.40	6.63	7.00	7.00	+9.3
Cemig ON *	8.330.000	74.00	73.00	74.96	76.00	75.00	+2.7
Cemig PN *	120.640.000	106.00	105.00	108.24	110.50	107.49	+0.4
Cerj ON *	493.100.000	0.08	0.08	0.08	0.09	0.09	+12.5
Cesp ON *	259.000	1.160.00	1.160.00	1.177.00	1.274.99	1.180.00	+1.9
Cesp PN *	1.472.000	1.409.99	1.359.00	1.390.00	1.415.00	1.360.00	+0.7
Ceval PN *	53.600.000	9.30	9.30	9.49	9.60	9.45	+2.0
Chapeco PN *	1.402.300.000	0.34	0.32	0.34	0.37	0.36	+12.5
Chiarelli PN *	60.000	34.00	34.00	34.00	34.00	34.00	/
Cia Hering PN *	11.200.000	11.90	11.45	11.70	11.90	11.45	-2.6
Cim Itau PN *	430.000	310.00	310.00	310.00	310.00	310.00	=
Ciquine Petr PNB*	200.000	1.16	1.16	1.16	1.16	1.16	/
Cofap PN *	47.600.000	13.80	13.80	14.21	14.80	14.71	+7.7
Coldex PN *	5.601.000	2.10	2.10	2.28	2.70	2.70	+35.0
Conlab ON *	10.000	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	/
Conlab PN *	382.000	1.080.00	1.080.00	1.099.00	1.120.00	1.120.00	+5.6
Const Beter PNB*	900.000	4.50	4.50	4.65	4.70	4.70	=
Continental PN *	550.000	18.22	18.20	18.21	18.22	18.20	=
Copas PN *	3.000	120.00	120.00	120.00	120.00	120.00	+4.3
Copel ON *	105.612.000	8.60	8.45	8.63	8.85	8.50	=
Copel PN *	5.093.000	8.50	8.30	8.47	8.50	8.30	-1.1
Copene PNA*	10.800.000	549.00	547.50	563.02	590.00	590.00	+10.2
Copesul ON *ED	103.288.000	50.50	45.20	46.73	50.70	45.25	-8.2
Cor Ribeiro PN *	22.000	1.08	1.08	1.08	1.08	1.08	+27.0
Cosigua PN *	1.800.000	19.00	19.00	19.46	20.00	19.70	+9.4
Cosipa ON *	11.000	1.250.00	1.250.00	1.250.00	1.250.00	1.250.00	-6.7
Cosipa PNB*	730.000	1.250.00	1.250.00	1.356.81	1.420.00	1.420.00	+14.0
Coteminas ON *	20.000	320.00	320.00	320.00	320.00	320.00	=
Coteminas PN *	2.150.000	295.00	295.00	295.39	300.00	300.00	+2.7
Ctm Citrus PN *INT	38.000	70.00	70.00	72.63	80.00	80.00	+14.2
■ D H B PN *	9.400.000	27.39	26.00	26.92	27.40	26.48	+1.8
Dixiolalekla PN *	980.000	595.00	580.00	580.06	595.00	580.00	+5.4
Docas PN *	933.000	26.00	26.00	27.25	28.00	27.90	+5.2
Duratex PN *ED	7.130.000	50.88	49.95	50.47	50.90	50.90	+0.7
■ Eberle PN *	220.000.000	0.04	0.04	0.04	0.04	0.04	=
Economico PN *	1.930.000	16.70	16.70	17.00	17.45	17.45	+4.6
Elebra PN *	52.000	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	+25.0
Eletrobras ON *INT	93.800.000	335.00	330.01	337.36	340.00	335.00	+0.6
Eletrobras PNB*INT	85.750.000	343.00	336.00	341.91	350.00	348.00	+2.9
Elevad Sur PN *	1.000	2.500.00	2.500.00	2.500.00	2.500.00	2.500.00	/
Eluma PN *	822.000	15.00	14.00	14.50	15.00	14.00	-6.6
Embraco PN *	1.959.000	665.00	685.00	685.44	691.00	690.00	-8.0
Embraer PN *ANT	190.000	26.00	26.00	26.21	29.00	29.00	+7.3
Enersul ON *	685.000	7.00	6.60	6.98	7.00	7.00	=
Enersul PNB*	6.183.000	10.10	9.66	9.97	10.10	10.00	-0.1
Ericsson ON *	2.000.000	5.05	5.05	5.06	5.10	5.10	+8.5
Ericsson PN *	26.300.000	5.20	5.20	5.36	5.45	5.35	-3.0
Estrela ON *	500.000	2.10	2.10	2.10	2.10	2.10	/
Estrela PN *	284.400.000	2.40	2.38	2.43	2.50	2.45	+3.8
■ F Cataguazes PNA*	8.060.000	7.10	7.10	7.15	7.25	7.25	+6.6
Ferbasa PN *	1.100.000	27.40	27.00	27.04	27.40	27.00	+8.0
Fertibras PN *	248.900.000	1.70	1.65	1.77	1.90	1.80	+12.7
Fertisul PN *	89.100.000	1.30	1.25	1.29	1.35	1.35	+8.0
Fertiza PN *	600.000	34.00	34.00	34.17	35.00	35.00	+2.9
Fibam PN *	3.623.000	2.20	2.10	2.12	2.20	2.20	+15.1
Forja Taurus PN *	2.658.000.000	0.63	0.61	0.63	0.67	0.66	+4.7
Fosfertil PN *	299.400.000	3.05	3.05	3.21	3.39	3.30	+10.0
Frances Bras ON *ED	553.000	135.00	127.00	128.27	135.00	129.00	-0.7
Frangosul PN *	50.000	26.00	26.00	26.00	26.00	26.00	-13.3
Fras-le ON *	100.000	2.40	2.40	2.40	2.40	2.40	+4.3
Fras-le PNA*	10.500.000	1.70	1.60	1.60	1.70	1.60	-5.3
Frigobras PN *	11.000	725.00	720.00	724.55	725.00	720.00	-0.6
■ Gradiente PNA*	38.000	60.00	60.00	60.00	60.00	60.00	=
Granoleo PN *	60.000	85.00	85.00	85.00	85.00	85.00	+10.3
Guararapes ON *	347.000	1.300.00	1.250.00	1.251.44	1.300.00	1.250.00	+4.1
Guararapes PN *	2.000	1.600.00	1.600.00	1.645.00	1.690.00	1.690.00	+0.5
■ Iap ON *	400.000	12.51	12.51	12.51	12.51	12.51	/
Iap PN *	15.100.000	15.60	15.50	15.59	15.60	15.50	=
Iguacu Cafe ON *	1.000.000	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	+5.2
Iguacu Cafe PNA*	31.500.000	1.00	1.00	1.01	1.08	1.08	=
Iguacu Cafe PNB*	500.000	1.09	1.09	1.09	1.09	1.09	-0.9
Inbrac PN *	553.000	3.50	2.10	3.49	3.50	2.10	/
Inds Romi PN *	1.200.000	16.01	16.01	16.63	16.80	16.70	+7.7
Inepar PN *	370.400.000	0.99	0.87	0.90	0.99	0.88	-2.2
Investec PN *	12.000	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00	/
Iochp-maxion ON *	110.000	390.00	390.00	390.00	390.00	390.00	-4.8
Iochp-maxion PN *	1.990.000	500.00	500.00	513.50	520.00	515.00	+5.0
Ipiranga Dis ON *	800.000	10.01	10.01	10.74	11.20	11.20	=
Ipiranga Dis PN *	1.000.000	13.15	13.11	13.12	13.15	13.11	+3.2
Ipiranga Pet ON *	100.000	9.60	9.60	9.60	9.60	9.60	+4.3
Ipiranga Pet PN *	112.600.000	11.50	11.50	11.96	12.08	11.96	+4.0
Ipiranga Ref ON *	200.000	10.00	10.00	10.00	10.00	10.00	/
Ipiranga Ref PN *	24.700.000	10.60	10.50	11.21	12.00	11.02	+6.9
Itap PN *	22.000	35.00	34.01	34.91	35.00	34.01	+0.0
Itaubanco PN *	8.670.000	251.01	251.00	256.42	262.00	261.00	+3.9
Itaunense PN *	2.000.000	0.24	0.24	0.24	0.24	0.24	/
Itausa PN *ED	4.540.000	500.00	500.00	503.09	519.99	519.99	+5.0
Itautec PN *	4.300.000	3.84	3.84	3.86	4.10	4.10	+7.8
■ J B Duarte PN *	2.300.000	2.50	2.40	2.45	2.50	2.49	-13.1
■ Kepler Weber PN *	600.000	6.80	6.70	6.82	6.85	6.85	+0.7
Klabin PN *	737.000	1.305.00	1.290.00	1.297.66	1.305.00	1.295.00	+0.3
■ Lacta PN *	65.000	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	+5.2
Light ON *	14.930.000	350.00	350.00	362.46	370.00	350.00	-1.4
Limasa PN *	50.000	3.70	3.70	3.70	3.70	3.70	=
Linh Circulo PN *	1.000	175.00	175.00	175.00	175.00	175.00	/
Lojas Americ ON *INT	930.000	25.10	25.10	25.76	26.00	26.00	+4.0
Lojas Americ PN *INT	3.170.000	26.00	26.00	26.64	26.94	26.90	+3.4
Lojas Renner PN *ES	13.366.000	5.15	5.07	5.17	5.25	5.25	+4.5
■ Madeirit PN *	23.600.000	0.80	0.80	0.80	0.83	0.83	-4.5
Magnesita ON *	1.000.000	11.00	11.00	11.00	11.00	11.00	=
Magnesita PNA*	30.000.000	4.60	4.50	4.51	4.60	4.50	-1.5
Manah PN *	3.200.000	27.00	27.00	27.04	27.80	27.80	-0.7
Manasa PN *	2.000.000	0.26	0.26	0.27	0.27	0.27	+17.3
Mangels Indl PN *	39.500.000	4.00	3.90	4.00	4.00	3.90	-2.5
Mannesmann ON *	567.000	358.00	358.00	381.76	400.00	400.00	+11.1
Mannesmann PN *	520.000	370.00	370.00	387.93	400.00	375.00	+8.6
Marcopolo ON *	10.000	370.00	370.00	370.00	370.00	370.00	+2.7
Matec ON *	5.000	0.68	0.68	0.68	0.68	0.68	/
Merc Brasil PN *ED	10.000	140.00	136.00	138.00	140.00	136.00	+0.7
Merc S Paulo PN *	31.000	52.00	52.00	52.10	55.00	55.00	+5.7
Mesbla PN *	5.200.000	200.00	191.00	199.44	205.00	205.00	+7.2
Met Barbara PN *	204.100.000	0.80	0.79	0.81	0.84	0.79	+2.5
Met Duque PN *	60.000	58.00	56.00	56.67	62.00	62.00	+6.8
Met Gerdau PN *	1.860.000	40.00	39.50	40.81	41.00	41.00	+7.8
Metal Leve PN *	22.300.000	38.90	38.01	38.78	39.00	38.50	+1.3
Metalac PN *	32.735.000	6.00	6.00	6.00	6.00	6.00	/
Metisa PN *	3.300.000	3.40	3.40	3.44	3.50	3.50	=
Micheletto PN *	38.276.000	0.51	0.51	0.53	0.55	0.55	+10.0
Minupar PN *	505.300.000	0.20	0.19	0.20	0.21	0.21	+5.0
Moinho Flum ON *	109.000	1.549.99	1.500.00	1.545.66	1.549.99	1.500.00	-6.2
Moinho Sant ON *INT	224.000	4.149.99	4.149.99	4.194.64	4.200.00	4.200.00	+4.2
Moinho Sant PN *INT	151.000	3.950.00	3.950.00	3.985.10	4.000.01	4.000.00	+2.1
Most Aranha ON *	100.000	9.30	9.30	9.30	9.30	9.30	=
Montreal PN *	401.000	3.35	3.35	3.70	3.80	3.80	+5.5
Moto Pecas PN *	2.272.000	8.01	8.01	8.01	8.01	8.01	-19.9
■ Nacional ON *	370.000	22.00	22.00	22.00	22.00	22.00	+4.7
Nacional PN *	54.950.000	23.90	23.90	25.16	25.55	25.50	-6.6
Nadir Figuei PN *	2.000	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	/
Nakata PN *	179.000	220.04	216.00	218.64	220.04	216.00	+9.0
Nordon Met ON *	40.000	113.00	113.00	113.00	113.00	113.00	=
Noroeste PN *	80.000	350.00	350.00	358.50	365.00	365.00	+4.2
■ Olma PN *	1.029.000	3.15	3.10	3.10	3.25	3.25	+4.8
Olvebra PN *	2.100.000	0.30	0.30	0.31	0.34	0.34	+9.6
Orion PN *	2.000	201.01	201.01	201.01	201.01	201.01	-19.2
Osa PN *	3.000.000	12.50	12.50	12.92	13.00	13.00	+4.0
Oxiteno PN *	400.000	6.70	6.30	6.60	6.70	6.30	-6.9
■ Panvel ON *	476.000	41.00	41.00	41.02	41.25	41.25	+0.6
Panvel PN *	617.000	41.20	41.11	41.20	41.20	41.20	+0.4
Papel Simao PN *	10.500.000	40.30	38.00	38.40	40.50	38.50	-3.9
Paraibuna PN *	16.000.000	8.30	7.95	8.10	8.30	8.00	+0.6
Paranapanema PN *ED	57.100.000	15.10	15.00	15.39	16.00	15.00	=
Paul F Luz ON *	37.300.000	57.00	55.10	56.08	57.55	55.70	-0.5
Paul F Luz PN *	900.000	43.90	42.60	42.84	43.90	42.60	+0.2
Peixe PN *	4.000	190.00	190.00	205.00	220.00	220.00	+10.0
Perdigao PN *	1.401.100.000	1.04	1.04	1.09	1.15	1.12	+7.6
Perdigao Agr PN *	5.700.000	5.00	4.50	4.84	5.00	4.94	+0.8
Perdigao Alm PN *	500.000	4.45	4.45	4.45	4.45	4.45	=
Pet Manguinh PN *	1.000	840.00	840.00	840.00	840.00	840.00	/
Petrobras ON *	3.700.000	73.00	72.00	72.19	73.00	73.00	=
Petrobras PN *	248.460.000	145.00	138.01	142.85	145.50	141.50	-0.3
Petrobras Br PN *	52.970.000	38.00	38.00	38.74	39.99	38.90	+2.3
Petroflex ON *	1.650.000	182.00	182.00	184.98	186.00	185.00	+2.7
Petroflex PN *	10.000	170.00	170.00	170.00	170.00	170.00	+3.3
Petropar PN *	5.000	181.00	181.00	181.00	181.00	181.00	/
Petroquisa PN *	15.000	43.01	43.01	43.01	43.01	43.01	-8.4
Pettenati PN *	12.100.000	22.10	22.10	22.75	23.00	22.80	+3.6
Pirelli PN *	4.000	1.150.00	1.150.00	1.167.50	1.200.00	1.200.00	-3.2
Pirelli Pneu PN *	568.000	1.400.00	1.400.00	1.423.17	1.500.00	1.500.00	+10.7
Polialden PN *	504.000	40.00	40.00	41.98	42.61	42.61	-3.1
Polipropilen PN *	2.367.000	7.80	7.70	7.75	7.80	7.80	+1.2
Politeno PNB*	4.600.000	3.45	3.40	3.47	3.65	3.40	-6.1
Progresso PN *	112.000.000	0.06	0.05	0.06	0.06	0.06	=
Prometal PN *	507.000	0.60	0.55	0.55	0.60	0.55	+10.0
Pronor PNA*	153.400.000	0.18	0.18	0.20	0.21	0.21	+16.6
Pronor PNB*	10.000.000	0.17	0.17	0.18	0.18	0.18	+12.5
■ Randon Part PN *	810.900.000	1.30	1.22	1.27	1.31	1.24	-4.6
Real PN *ED	30.000	267.00	267.00	267.00	267.00	267.00	+4.6
Real Cia Inv ON *ED	2.000	340.00	340.00	340.00	340.00	340.00	+2.7
Real Cons ON *ED	1.000	950.00	950.00	950.00	950.00	950.00	/
Real De Inv ON *ED	2.000	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	+5.2
Real De Inv PN *ED	12.000	920.01	920.00	920.01	920.01	920.00	=
Real Part PNB*ED	5.000	680.00	680.00	680.00	680.00	680.00	+4.6
Recrusul PN *	50.000	12.00	12.00	12.00	12.00	12.00	+4.3
Refripar PN *	262.600.000	1.95	1.94	1.98	2.00	1.94	-1.0
Ren Hermann PN *	2.000	1.400.00	1.400.00	1.400.00	1.400.00	1.400.00	+4.4
Rheem PN *	979.000	59.00	59.00	59.72	61.00	61.00	+5.1
Ripasa PN *	3.470.000	210.00	210.00	217.29	225.00	218.00	+5.3
■ Sade Vigesa PN *	40.000	14.00	14.00	14.00	14.00	14.00	+16.6
Sadia Concor PN *	1.233.000	1.120.01	1.120.00	1.120.60	1.122.50	1.122.50	+0.2
Salgema PNB*	45.300.000	8.10	7.60	7.89	8.10	7.65	-4.3
Samitri ON *	70.000	35.00	35.00	35.00	35.00	35.00	+6.0
Samitri PN *	700.000	31.50	31.00	31.14	31.50	31.00	=
Schlosser PN *	4.100.000	0.38	0.35	0.36	0.38	0.35	/
Sharp PN *	72.300.000	1.20	1.13	1.17	1.20	1.15	-1.7
Sid Aconorte PNA*	2.215.000	25.02	25.02	25.02	25.02	25.02	/
Sid Nacional ON *	221.200.000	34.40	34.30	34.74	35.01	34.30	+0.5
Sid Riogrand PN *	1.600.000	30.00	30.00	30.55	31.00	31.00	-3.1
Sid Tubarao ON *	350.000	750.00	740.00	747.14	750.00	750.00	+6.3
Sid Tubarao PNA*	100.000	680.00	680.00	680.00	680.00	680.00	+3.0
Sid Tubarao PNB*	4.541.000	760.00	740.00	760.74	790.00	744.99	-1.3
Sifco PN *	3.412.000	97.00	97.00	102.78	105.00	105.00	+2.9
Solorrico PN *	2.000	1.700.00	1.650.00	1.675.00	1.700.00	1.650.00	+3.1
Souza Cruz ON	432.100	6.20	6.00	6.08	6.20	6.05	+0.6
Sugameris ON *	7.710.000	26.00	25.98	26.01	26.50	25.98	-0.0
Sultepa PN *	150.000	10.00	10.00	10.00	10.00	10.00	-9.0
Supergasbras PN *	6.700.000	1.00	1.00	1.03	1.05	1.05	+5.0
Suzano PN *	92.000	4.100.00	4.100.00	4.100.00	4.100.00	4.100.00	+0.5
■ Technos Rel ON *	30.000	90.00	90.00	90.00	90.00	90.00	+12.5
Tecnosolo PN *	10.000	1.10	1.10	1.10	1.10	1.10	/
Tectoy PN *	8.000.000	0.64	0.64	0.65	0.66	0.64	-4.4
Teka PN *	60.100.000	1.66	1.60	1.66	1.70	1.66	+7.0
Tel B Campo ON *INT	40.000	175.00	170.01	170.42	175.00	170.11	-0.7
Tel B Campo PN *INT	119.000	185.00	180.00	184.81	188.00	180.01	+0.0
Telebahia ON *	30.000	37.00	37.00	39.09	40.00	39.00	-2.5
Telebras ON *INT	161.100.000	39.00	38.50	39.38	39.80	39.10	+1.6
Telebras PN *INT	2.615.990.000	49.50	48.80	49.30	49.80	49.20	+0.4
Telebrasilia PN *	33.000	250.00	250.00	254.85	256.00	255.00	+0.7
Teleinvest ON *	50.000	25.00	25.00	25.00	25.00	25.00	=
Teleinvest PN *	50.000	22.00	22.00	22.00	22.00	22.00	+0.2
Telemig ON *INT	13.000	42.00	42.00	42.23	43.00	43.00	+11.6
Telemig PNB*INT	125.000	45.00	45.00	45.00	45.00	45.00	-4.2
Telemig PND*	326.000	28.00	28.00	28.00	28.00	28.00	/
Telepar ON *	1.300.000	260.00	256.00	258.73	260.00	258.00	+1.1
Telepar PN *	3.030.000	332.00	326.00	328.61	340.00	340.00	+3.0
Telerj ON *INT	60.000	52.40	52.40	52.45	52.50	52.41	-0.1
Telerj PN *INT	510.000	51.50	51.50	51.99	52.00	52.00	+0.3
Telesp ON *INT	2.350.000	369.99	360.00	368.95	370.00	360.00	-2.7
Telesp PN *INT	11.110.000	450.00	431.00	438.61	450.00	434.00	-0.6
Tibras PNA*	487.000	620.00	620.00	649.01	655.00	655.00	+5.6
Tibras PNB*	10.000	640.00	640.00	640.00	640.00	640.00	/
Trevisa PN *	3.000.000	5.60	5.50	5.52	5.60	5.50	=
Trombini PN *	16.100.000	4.40	4.40	4.79	5.10	5.10	+21.4
Trufana PN *	20.000	12.00	12.00	12.00	12.00	12.00	+9.0
Tupy ON *	2.600.000	4.00	4.00	4.16	4.26	4.26	/
Tupy PN *	3.600.000	4.75	4.70	4.87	5.08	5.00	+11.1
■ Ucar Carbon ON *	3.500.000	11.95	11.95	12.03	12.10	12.00	-3.2
Unibanco ON *	8.660.000	17.53	17.53	19.01	20.00	20.00	+5.2
Unibanco PN *	44.700.000	23.42	23.40	23.02	24.20	24.20	+4.3
Unipar ON *	200.000	3.21	3.21	3.21	3.21	3.21	=
Unipar PNA*	120.000	4.20	4.20	4.20	4.20	4.20	+5.0
Unipar PNB*	156.900.000	4.05	4.00	4.10	4.25	4.11	+2.2
Usiminas ON *	1.092.000.000	1.56	1.50	1.55	1.69	1.51	+7.0
Usiminas PN *	6.384.200.000	1.39	1.39	1.42	1.48	1.44	+4.3
■ Vacchi PN *	13.012.000	0.15	0.15	0.15	0.15	0.15	+7.1
Vale R Doce ON *	3.790.000	128.00	124.50	124.58	128.00	124.50	+0.4
Vale R Doce PN *	191.990.000	133.50	130.09	134.09	137.50	133.00	-0.3
Varga Freios PN *	130.000	83.33	83.33	95.90	98.40	98.40	-0.6
Varig PN *	9.220.000	112.00	111.00	134.86	135.02	135.02	+22.7
Vidr Smarina ON *	11.000	4.000.00	3.900.00	3.918.18	4.000.00	3.900.00	-2.5
Vigor PN *	5.000	120.00	120.00	120.00	120.00	120.00	+4.3
Vilajack PNB*	150.000	0.08	0.08	0.08	0.08	0.08	=
Votec ON *	2.350.000	0.05	0.05	0.05	0.05	0.05	=
Votec PN *	3.400.000	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	=
■ Weg ON *	5.000	300.00	300.00	300.00	300.00	300.00	/
Weg PN *	633.000	330.00	330.00	330.37	340.00	335.00	+2.7
Wetzel Fund PN *	26.000.000	0.26	0.25	0.25	0.26	0.25	=
Whit Martins ON *	61.940.000	9.46	9.35	9.46	9.55	9.54	+0.9

Concordatárias

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
Cof Brasilia PN *	1.220.000	0.36	0.36	0.36	0.36	0.36	+2.8
Emaq Verolme PN *	14.500.000	1.36	1.35	1.36	1.37	1.35	=
Ferro Ligas PN *	14.800.000	1.78	1.74	1.77	1.79	1.79	+2.2
Hering Bring PN *	1.020.000	0.20	0.19	0.19	0.20	0.19	+5.5
Jaragua Fabr PN *	50.454.000	0.30	0.30	0.30	0.31	0.30	+3.4
Lojas Hering PN *	33.624.000	0.20	0.19	0.20	0.20	0.20	=
Lum's PN *	6.100.000	0.46	0.46	0.46	0.47	0.47	/
Persico PN *	5.000.000	0.31	0.30	0.31	0.31	0.30	+7.1
Sibra PNC*	3.200.000	2.65	2.60	2.64	2.65	2.60	-3.7
Staroup PN *	100.000	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	+38.8

Termo 30 Dias

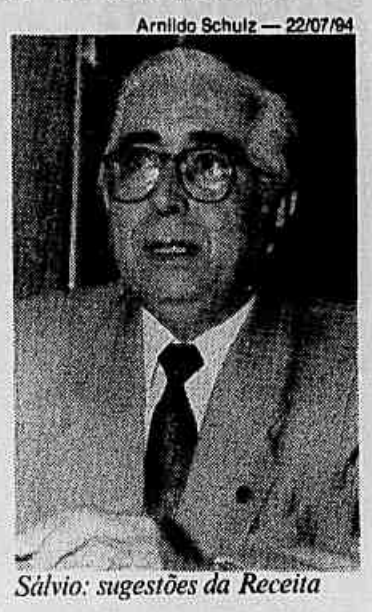
Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech. %	Osc.
Banespa ON *	4.000.000	7.84	7.78	7.80	7.85	7.78	0.0
Bradesco PN *	100.000	8.92	8.92	8.92	8.92	8.92	0.0
Brasil PN *ED	10.000.000	22.01	22.81	22.85	22.91	22.81	0.0
Brasmotor PN *	800.000	301.31	299.84	300.02	301.31	299.84	0.0
Cemig PN *	700.000	112.61	111.98	112.25	112.82	111.98	0.0
Eletrobras ON *INT	100.000	350.68	350.66	350.68	350.68	350.68	0.0
Forja Taurus PN *	20.000.000	0.65	0.65	0.65	0.66	0.66	0.0
Itaubanco PN *	50.000	268.17	268.17	268.17	268.17	268.17	0.0
Petrobras PN *	2.400.000	146.49	146.49	148.66	148.91	146.91	0.0
Refripar PN *	20.000.000	2.05	2.05	2.06	2.06	2.06	0.0
Sid Nacional ON *	500.000	36.10	36.10	36.10	36.10	36.10	0.0
Telebras ON *INT	400.000	40.90	40.90	40.90	40.90	40.90	0.0
Telesp PN *INT	100.000	451.09	451.09	451.09	451.09	451.09	0.0

OPÇÕES DE COMPRA

Título	Venc.	P. Exerc.	Qtde.	Abe.	Mín.	Máx.	Méd.	Últ.	Osc.
BED PN	Out	1.70	2000.000	1.05	1.05	1.05	1.05	1.05	/
BNT PN	Out	200.00	20.000	26.00	26.00	26.00	26.00	26.00	/
CSN ON	Out	38.00	200.000	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	+11.0
PET PN	Out	140.00	300.000	20.00	17.00	20.00	18.20	17.00	-15.0
PET PN	Out	160.00	400.000	8.20	8.00	8.00	8.00	8.00	/
PET PN	Out	100.00	200.000	50.00	50.00	50.00	50.00	50.30	+0.4
TEL PN	Out	41.00	47000000	11.00	10.90	11.67	11.26	11.95	+1.0
TEL PN	Out	44.00	83000000	8.40	8.40	8.70	8.70	8.70	+20.5
TEL PN	Out	47.00	81729000	6.20	6.00	6.66	6.35	6.20	+1.3
TEL PN	Out	50.00	27819000	4.10	4.00	4.50	4.28	4.35	+5.2
TEL PN	Out	52.00	12950000	2.50	2.50	2.96	2.73	2.95	+1.8
TEL PN	Out	35.00	1000.000	16.30	16.00	16.30	16.00	16.00	/
TEL PN	Out	38.00	32200000	13.44	13.15	13.94	13.86	13.70	+1.1
TEL PN	Out	54.00	74620000	1.70	1.50	2.00	1.82	1.80	+5.8
TEL PN	Out	58.00	5620.000	1.08	0.70	1.08	0.92	0.90	+1.1
USI PN	Out	1.20	13400000	0.35	0.28	0.34	0.31	0.33	+37.5
USI PN	Out	1.40	1700.000	0.17	0.17	0.18	0.18	0.18	/
VAG PN	Out	130.00	9000.000	20.00	20.00	20.00	20.00	20.00	15.2
VAL ON	Out	120.00	3700.000	16.50	16.50	16.50	16.50	16.50	/
VAL ON	Out	110.00	15720000	23.61	23.61	23.61	23.61	23.61	+31.1
ELE ON	Out	135.00	3000.000	230.00	230.00	230.00	230.00	230.00	
ELE ON	Out	275.00	3000.000	130.00	130.00	130.00	130.00	130.00	

Receita propõe manter Ufir por mais um mês

Arnildo Schulz — 22/07/94



Sálvio: sugestões da Receita

BRASÍLIA — Contrariando expectativa do Banco Central, a Receita Federal proporá a manutenção da Ufir diária durante o mês de setembro — a medida provisória do real decretou a morte do indexador para 1º de setembro. Além disso, a Receita não quer reduzir as alíquotas do Imposto de Renda que incidem sobre as aplicações financeiras, aumentando ainda mais as divergências existentes dentro do governo sobre a adaptação do mercado financeiro à estabilização da economia. A Receita quer manter as alíquotas atuais, enquanto o BC pretende reduzir a alíquota máxima de 30% para 17% por considerar que, com o fim da inflação, a carga tributária das aplicações aumentou.

As divergências entre o BC e a Receita terão como árbitro, na próxima semana, o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero. Na segunda-feira, os técnicos da Receita apresentam ao secretário Sálvio Medeiros Costa propostas de alteração na tributação das aplicações financeiras.

Sálvio levará essas considerações ao ministro, que já sinalizou com a possibilidade de atender ao pedido da Receita. Ricupero terá que tomar uma decisão até o dia 30, quando a MP do real expira.

Ganho indevido — Atualmente, o IR incide, com uma alíquota de 30%, sobre o ganho real das aplicações de renda fixa (CDBs e outros). As aplicações de renda variável (fundos de commodities e ações) são taxadas em 25%, enquanto sobre o fundão, que é um investimento de curtíssimo prazo, incide alíquota de 5% sobre o rendimento bruto. Os técnicos do BC acreditam que a manutenção dessas alíquotas prejudica os aplicadores porque a inflação caiu.

A Receita concorda que, com o fim da Ufir diária, o Imposto de Renda deve incidir sobre o rendimento total (nominal) da aplicação, mas com as alíquotas atuais. Antes, quando a inflação era de 45% ao mês, o imposto incidia sobre o ganho superior à inflação; agora, vai incidir sobre o rendimento total, mas acontece que já não existe mais a inflação. Então, uma coisa compensa a outra, explicou um técnico.

Se a alíquota do IR for menor, assinala esse assessor, haverá um ganho indevido por parte do aplicador. Na prática, a Receita alega que, sem inflação ou com inflação baixa, o rendimento nominal de agora equivalerá ao rendimento real dos tempos de inflação alta, não se justificando, portanto, uma redução nas alíquotas do IR.

Novos incentivos só em dezembro

■ Governo renunciará a US$ 50 milhões por mês para estimular o comércio exterior

SÉRGIO LEO E
CRISTIANO ROMERO

BRASÍLIA — A redução de impostos para exportações não deve ocorrer antes de dezembro, informou ontem o Secretário de Política Econômica, Winston Fritsch. Esse é o prazo necessário para que a Receita Federal modifique a tabela de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), aumentando a receita desse tributo para compensar a perda com os incentivos à exportação, calculada em US$ 50 milhões mensais. Segundo assessores do ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, ele deve anunciar hoje, em São Paulo, o pacote de incentivos às exportações, que inclui ainda medidas de desburocratização e para facilitar o crédito ao setor.

O governo instituirá um regime de crédito-reembolso, pelo qual os industriais poderão receber de volta o PIS e a Cofins embutidos no preço das matérias-primas utilizadas na produção de bens exportáveis.

O benefício no PIS será estendido às *tradings* (empresas intermediárias no comércio exterior) e aos exportadores de produtos agrícolas, e custará, segundo a Receita Federal, US$ 50 milhões mensais.

Embora a isenção do PIS e da Cofins deva ser anunciada juntamente com todo o pacote de apoio às exportações, ela só poderá entrar em prática quando o governo dispuser das novas normas do IPI, que incidirá mais sobre produtos supérfluos, gerando uma receita adicional de US$ 41 milhões por mês.

A comissão criada pela Receita para reestruturar o IPI tem 90 dias de prazo para concluir o trabalho.

A equipe econômica não reconhece a defasagem cambial alegada pelos exportadores, por isso, não considera casuais ou compensatórias as medidas de estímulo às exportações.

"Essas medidas não são dirigidas para resolver problemas de curto prazo; são uma mudança estrutural para dar maior competitividade aos exportadores", argumenta Fritsch.

As únicas medidas imediatas de incentivo fiscal adotadas agora serão a ampliação da lista de isenção do IPI para máquinas e equipamentos utilizados na fabricação de bens exportáveis e a redução para zero da alíquota de IOF para a importação de *software*. Serão acrescentados a essa relação mais 50 itens. A lista original de isenção, adotada em 1991, terá seu prazo prorrogado de dezembro deste ano para dezembro de 1995.

Proex — Além de incluir pequenas e médias empresas no Programa de Incentivo às Exportações (Proex) e ampliar a lista de produtos beneficiados pelo programa, o governo pretende facilitar o acesso às linhas de financiamento através dos bancos privados. Atualmente, os bancos que operam com as linhas do BNDES são obrigados a avalizar operações de crédito, o que reduz o interesse dos bancos em ampliar seu volume de financiamento.

Com o pacote de apoio às exportações, o ministro Ricupero deve anunciar, também, que o BNDES passará a aceitar o aval de bancos com sede no exterior e filiais no Brasil, facilitando a obtenção de financiamentos pelo importador de produtos brasileiros.

Arquivo — 12/6/94

Fritsch: não há defasagem; pacote é para aumentar a competitividade

PRINCIPAIS PONTOS

■ Medida provisória incluirá 50 itens na lista de isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (I PI) incidente sobre máquinas e equipamentos utilizados na produção de bens exportáveis. Isenção vai até dezembro de 1995.

■ Decreto reduzirá para zero a alíquota do IOF incidente sobre a importação de software.

■ Medida provisória isentará, dentro de três meses, o PIS dos produtos agrícolas também por meio do crédito fiscal.

■ Medida provisória instituirá a isenção da Cofins e do PIS para as matérias-primas utilizadas na fabricação de bens exportáveis. A isenção será feita por meio do crédito fiscal (a empresa paga os tributos, mas abate depois o valor pago de outros impostos). A MP será editada daqui a 90 dias, quando a Receita Federal passar a cobrar mais Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos artigos supérfluos e de luxo.

■ Medida provisória isentará as *trading* do pagamento do PIS.

BC reduz burocracia do sistema financeiro

BRASÍLIA — O Banco Central iniciou, esta semana, um processo de desregulamentação do sistema financeiro. A partir de agora, todo banco que quiser abrir uma filial, não precisa mais enviar um processo ao Banco Central. Basta fazer a solicitação através dos computadores, que a própria máquina dará a autorização, se a instituição estiver com sua situação regularizada. O diretor de Normas do Banco, Cláudio Mauch, afirma que a desburocratização é possível por causa das novas exigências de capital, fixadas quarta-feira pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). As regras, decididas internacionalmente no Acordo da Basiléia, exigem que os proprietários dos bancos coloquem mais recursos próprios para fortalecer a situação das instituições. "Quem não se enquadrar, deve deixar o mercado", alertou o diretor.

Até esta semana, o banco podia captar de investidores até 15 vezes o valor de seu capital, independentemente do destino dado a este dinheiro coletado dos clientes. Agora o parâmetro mudou. Quanto mais arriscado for o destino do recurso captado do cliente, mais o acionista terá que colocar dinheiro próprio no Banco. A exigência é de que o capital próprio seja de 8% do valor da operação. Operações com títulos públicos, no entanto, permitem que a instituição detenha apenas metade deste valor.

Foram aumentados também os limites mínimos de capital para a abertura de novas instituições. Os bancos comerciais precisarão de R$ 7 bilhões para iniciar suas atividades; os bancos de investimento necessitarão de R$ 6 bilhões; as sociedades de crédito e arrendamento mercantil carecerão de R$ 3 bilhões; as corretoras precisarão de R$ 600 mil e as corretoras de câmbio necessitarão de capital mínimo de R$ 200 mil. Se as instituições estiverem se instalando fora de São Paulo ou Rio de Janeiro, poderão ter desconto de 30% no capital mínimo exigido.

Na página 7, o desempenho dos bancos no primeiro semestre

Vendas diretas

As usinas de álcool poderão passar a vender diretamente o produtos aos postos de combustíveis. O Ministério das Minas e Energia está estudando a possibilidade da venda direta do produto, através de critérios de qualidade e fiscalização, para evitar problemas a o consumidor caso haja falta de álcool no mercado. A proposta que está sendo analisada é o abastecimento direto pelas usinas dos postos mais próximos e também a parceria com as distribuidoras.

Consórcio

Os empresários que têm companhias de consórcio poderão, a partir de hoje, assumir participação acionária em mais de uma administradora. A decisão foi tomada ontem pelo Banco Central, que acabou com a proibição, que impedia até que parentes de segundo grau do possuissem mais de 10% do controle de outra administradora. O diretor de Normas do Banco Central, Cláudio Mauch, informou que a restrição já não era mais necessária, pois atualmente quem abre um consórcio tem que apresentar forte capitalização.

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Dutos e Terminais do Sudeste
AVISO DE LICITAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS Nº 390-74-0005/94
Objeto: Global de Uniforme (Calça, camisa, cinto, borzeguim e meia).
TOMADA DE PREÇOS Nº 390-74-0006/94
Objeto: Global de Gases - Oxigênio, Nitrogênio, Acetileno e Hidrogênio.

Endereço para consulta e/ou obtenção dos Editais: Estrada Fabor/Orbel, s/nº - Campos Elíseos - Duque de Caxias/RJ - Tel (021) 534-6632 das 13:00 h às 15:30 h.
Abertura das Propostas: 14/09/94 às 08:00 h.
Limite de apresentação das Propostas: 13/09/94 até 16:00 h.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS — CORREIOS
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
AVISOS DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 015/94 - CPL/AC

Objeto: fornecimento de 9.900.000 (nove milhões e novecentos mil) selos de segurança SS-01 e 10.200.000 (dez milhões e duzentos mil) selos de segurança SS-02. **Abertura:** 21/09/94 às 14:30 horas. **Capital Mínimo Exigido:** R$ 1.000,00 (hum mil reais). **Valor do Edital:** R$ 3,00 (três reais) **Retirada do Edital:** CPL/AC, no endereço: SBN, QD.1, bloco A, 5º andar, Ala Sul, Brasília - DF, fones: 223-6221, 217-2753 e 217-2109. Nas GESUP/DR/RJ, SP, MG e PR nos seguintes endereços: RJ - Av. Presidente Vargas, 3077, 7º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro — RJ; SP - Rua Mergenthaler, nº 500/640, 13º andar, Vila Leopoldina, São Paulo - SP; MG - Av. Afonso Pena, 1270, sala 306, Centro; PR - Rua José Loureiro, 540, 6º andar.

Paulo Afonso Moura de Freitas
Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

25 ANOS ECT

CONAB — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA
COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

A CONAB ESCLARECE

Diante das matérias publicadas recentemente nos veículos de comunicação sobre perdas de alimentos do Governo Federal, a CONAB esclarece:

1 — Que os produtos objeto das denúncias (perda de cerca de 826 mil toneladas) constituem garantia junto ao Banco do Brasil (penhor mercantil) dos chamados EGF — Empréstimos do Governo Federal, tratando-se, portanto, de mercadorias não pertencentes aos estoques geridos pela Companhia.
2 — Entretanto, é preciso que se esclareça que produtos armazenados por longos períodos, sejam eles pertencentes ao Governo Federal ou à iniciativa privada, sempre ensejam perdas.
3 — Que, de fato, em relação aos estoques governamentais, ao longo dos últimos anos, foram acumuladas perdas expressivas, sem que se tomassem quaisquer providências visando o ressarcimento dos prejuízos causados aos cofres públicos.
4 — Que, diante dessa realidade, a CONAB, desde a sua criação (1991) e mais enfaticamente a partir de junho de 93, em conjunto com o Banco do Brasil, vem promovendo medidas saneadoras, destacando-se as seguintes:
a) Levantamento de todos os processos de perdas ocorridas desde 1986, para efeito de cobrança e ressarcimento. Nesse sentido foram registrados 21.744 processos, dos quais 14.760 foram solucionados, restando 5.097, que se encontram em fase de cobrança, inclusive judicial.
b) que, em maio de 92, para evitar prejuízos ao Governo, a CONAB adotou o chamado contrato de "quebra zero", pelo qual o armazenador se obriga, em qualquer hipótese, a devolver a totalidade dos produtos sob sua responsabilidade, nas mesmas condições de qualidade, recebendo, para isso, um adicional à tarifa de armazenagem.
c) que, somente a partir de maio de 1994, a CONAB assumiu a responsabilidade pela fiscalização dos estoques governamentais, atividade antes afeta ao Banco do Brasil. A partir de então, a Companhia vem realizando rigorosa e sistemática avaliação dos estoques públicos por ela geridos, alcançando resultados altamente satisfatórios.
d) que, a CONAB, em conjunto com o Banco do Brasil, vem introduzindo melhorias nos mecanismos de controle dos estoques públicos, através da incorporação de modernas tecnologias de processamento de dados, com o objetivo de aperfeiçoar o seu gerenciamento.
5 — Que perdas de produtos, diante da magnitude dos estoques governamentais e do fato de estarem armazenados em praticamente todo o território nacional, constituem um risco que sempre estará presente na gestão dessa atividade. É importante deixar claro, entretanto, que a CONAB, com as medidas já adotadas e outras que estão sendo concebidas, conduz seus esforços no sentido de se antecipar e evitar a ocorrência desses problemas.
6 — Por fim, cumpre enfatizar que, em se tratando de perdas decorrentes de dolo ou má-fé por parte do armazenador, tanto a CONAB quanto o Banco do Brasil adotam as medidas cabíveis, inclusive judiciais, visando a recuperação dos danos causados aos cofres públicos.

BRAZÍLIO DE ARAÚJO NETO
Presidente

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Distrito de Perfuração da Bahia - DPBA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 135.0.008.94.7

Objeto: Serviços de Fornecimento de Refeições e Câmara no Refeitório e no Alojamento de Taquipe.
Abertura das Propostas: Dia 26/09/94, às 09:00h., Sala 130, no mesmo endereço abaixo. Visita Obrigatória: Dias 16/09/94 ou 19/09/94.
Endereço p/consulta e/ou obtenção do Edital: DPBA/SETRAT, sito à Av. Antônio Carlos Magalhães, Edf. Marechal Ademar de Queiroz, 1113 2º and., Itaigara (ao lado do Parque da Cidade), Salvador - BA. Telefones para contato. (071) 350-3034 ou 350-3042.

Companhia Siderúrgica Nacional

Empresa Aberta
CGC 33.042.730/0001-04
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL REALIZADA EXCEPCIONALMENTE EM CARAJÁS, PA, EM 20 DE MAIO DE 1994, LAVRADA SOB A FORMA DE SUMÁRIO:
1 — DATA: 20 de maio de 1994
2 — LOCAL: Excepcionalmente, nas instalações da Companhia Vale do Rio Doce, em Carajás, PA.
3 — HORÁRIO: 10:00 H.
4 — PRESENÇAS: Conselheiros efetivos: MAURÍCIO SCHULMAN (Presidente), BENJAMIM MARIO BAPTISTA, GUILHERME ALMEIDA GAZOLLA, JACKS RABINOVICH, JAIRO ORTIZ GOMES DE OLIVEIRA, JOSÉ ALOYSIO BORGES, NADIM ABDALLA SAREYEDDIM, ONOFRE PEREZ NETO, PARAGUASSU TABAJARAS; Suplente: EDÉZIO QUINTAL DE OLIVEIRA; Convidados: BRENO SALVADORI JR., EDUARDO RABINOVICH, ELIAS DAVID NIGRI, IVANIL GUEDES PAIVA, JOSÉ CARLOS PEREIRA LIMA, LUIZ XAVIER, LUIZ ANTONIO VIEIRA ALBANO, MOYSÉS PINKSY, PAULO PINHO LUZ, SILVIO NOBREGA COUTINHO, VICENTE DE BIASE WRIGHT.
6 — DELIBERAÇÕES: 6.6. (a) Aprovada, nos termos do item XX do Art. 18 do Estatuto Social, a mudança da sede social para a Rua Lauro Müller, nº 116, 36º andar, autorizada a Diretoria promover todos os atos necessários à implementação, ao registro e à publicidade dessa mudança; 6.6. (b) Aprovada a criação de depósito fechado, na Rua Campo Grande, nº 3.500, Campo Grande, Rio de Janeiro, devendo ser adotadas as providências de praxe junto às autoridades fiscais. E, nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata, que segue assinada pelo Secretário e pelos Conselheiros presentes.
Esta transcrição é fiel ao que, dentre outras deliberações, se encontra lavrado no livro próprio.

Teresa Cristina G. Pantoja
Advogada
OAB/RJ — 21.400

CERTIDÃO: JUCERJA Reg. sob o nº 680155 de 04/08/94 — Certifico que a presente ata se encontra arquivada sob número e data apostos mecanicamente, Ramon Guedes — Presidente respondendo pela Secretaria Geral.

Light Serviços de Eletricidade SA — Eletrobrás

AVISO DE EDITAL
Nº SSU.A-157/94
LICITAÇÃO
TOMADAS DE PREÇOS
FORNECIMENTO DE MATERIAL

Objeto:
Telefone mesa bateria: Local; com botão
Óleo isolante mineral, naftenico, novo, tipo A
Papel filtro para óleo mineral isolante
Fusível cartucho, tipo virola
Lâmpada vapor sódio alta pressão
Selo chumbo
Formulário contínuo jato
Cartucho filtragem óleo isolante mineral, diâmetro: 30cm
Mangueira (conjunto), Wajax International parte N. 085-40-1140
Mangueira (conjunto), Wajax Internacional parte N. 085-40-1142
Lâmina arco de serra, aço
Mangueira incêndio, material: fios de poliester
Óleo lubrificante industrial
Grampo multi-angular
Bastão isolante; tipo: peça única
Placa esmaltada, 14, 1/4 pol x 19,3/4 pol.
O Aviso resumido do Edital foi publicado no D.O.U. de 19-08-94.
Obtenção do Edital e esclarecimentos sobre a licitação na Av. Marechal Floriano, 168 - Mezanino - Centro - RJ., no horário de 09:00 às 11:00 horas.

Diretoria de Administração

Light Serviços de Eletricidade SA — Eletrobrás

AVISO DE EDITAL
Nº SSU.A-156/94
LICITAÇÃO
TOMADAS DE PREÇOS
FORNECIMENTO DE MATERIAL

Objeto:
Pressostato; tipo: diferencial
Porca de bronze do eixo mestre, 1,3/4 pol.
Válvula de admissão e descarga segundo estágio completa
Divisão chave fusível NH
Barra fixação; material: aço SAE 1020
Fusível limitador de corrente tipo NH, 500V
Capacitor potência derivação
Chave de teste múltiplo flexitest WHSE tipo FT-1
Chave de controle punho fixo, tipo pistola
Termometro temperatura do rolamento Bi-Metálico
Junta bobina de fechamento
Concha-elo; material: aço forjado
Luva emenda compressão Duto barro vidrado, fendido
Curva PVC rígido 45 graus
Corda seca (gaxeta mealhar), redonda, 3/4 pol
Emenda cabo elétrico reta
O Aviso resumido do Edital foi publicado no D.O.U. de 19-08-94.
Obtenção do Edital e esclarecimentos sobre a licitação na Av. Marechal Floriano, 168 - Mezanino - Centro - RJ., no horário de 09:00 às 11:00 horas.

Diretoria de Administração

EMBRATEL Talento e Tecnologia Do Brasil

Ismar Ingber

Reis (E), Landau e Ferreira batem o martelo oficializando a venda

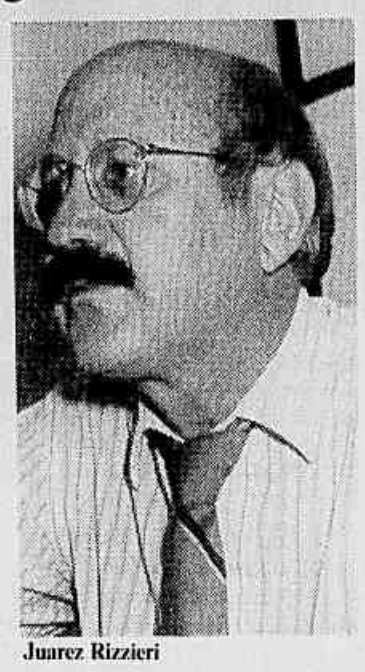
IPC da Fipe baixa para 4,50% até 15 de agosto

■ Reajustes diminuem, com exceção de aluguel e alimentos

SÃO PAULO — O resultado do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fipe, que compara os preços médios do período de 16 de julho a 15 de agosto, com os de 16 de junho a 15 de julho, foi de 4,50%, ou seja, 1,18 ponto percentual inferior ao período anterior (5,68%). O resultado é conseqüência de uma queda geral no ritmo dos aumentos de preços, exceto aluguel e alimentos *in natura*, que continuam subindo. Para Juarez Rizzieri, coordenador do índice, a tendência é de que o aluguel continue apresentando taxas de variação entre cinco e seis vezes superiores à dos preços dos demais itens. "Proprietários e inquilinos estão ignorando a determinação do governo nos ajustes de preços", disse.

Previsão — Já em relação aos alimentos *in natura*, responsáveis por 37,08% da composição do índice geral, a expectativa é de queda para as próximas semanas. Também é esperada uma redução nos preços das roupas, com as liquidações de inverno. A previsão dos técnicos da Fipe é que o resultado final de agosto fique abaixo de 2%. O fechamento deste mês será a primeira pesquisa livre do resíduo de junho. "Em setembro, a inflação será menor que 1%", afirmou Heron do Carmo, técnico da Fipe.

Na variação por grupos, os alimentos lideram a alta com 6,55%, seguidos por transportes (5,30%) e saúde (4,50%).



Juarez Rizzieri

Passagens de ônibus caem 3,44%

BRASÍLIA — Atendendo a uma determinação da Procuradoria Geral da República, o ministro dos Transportes, Bayma Denys, determinou ontem, em portaria publicada no Diário Oficial, a redução em 3,44% do preço das passagens de ônibus interestaduais e internacionais. O aumento tinha sido determinado na véspera da edição da medida provisória que implantou o real. Em ofício enviado a Denys no dia 6 de agosto, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, avisou que a portaria do ministro é inconstitucional e desrespeita os direitos dos usuários dos serviços de transporte rodoviário.

O ministro Bayma Denys determinou a redução dos preços das passagens de ônibus exatamente 10 dias depois, para cumprir a notificação do Ministério Público. Segundo relatório preparado pelo subprocurador Álvaro Costa, a portaria número 380, assinada pelo ministro no dia 30 de junho atualizou a tarifa de ônibus sem levar em consideração a MP 542 do real. De acordo com análise do chefe da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, a medida provisória estabeleceu que só poderiam haver reajustes após um ano da edição da MP.

Conforme a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, a medida provisória foi "publicada e entrou em vigor na mesma data", no dia 30 de junho deste ano e, portanto, o Ministério dos Transportes não poderia autorizar a elevação das tarifas na mesma data. "Verifica-se que a mencionada portaria contrariou a MP, sendo, pois, ilegal", avisou Costa. Embora tenha pedido a revogação da portaria apenas por ofício, o procurador alertou que o ato ministerial poderá ser revogado pela Justiça.

Politeno é arrematada pela Suzano e Conepar

Em apenas cinco minutos, a Companhia Suzano de Papel e Celulose e a Conepar (Companhia Nordeste de Participações) adquiriram, através de leilão na Bolsa do Rio, os 30% de participação da Petroquisa na empresa Politeno, do Pólo Petroquímico de Camaçari (BA). Cada uma comprou 15% da participação da estatal pelo valor de R$ 39,8 milhões — preço mínimo do leilão — no total de 3,9 bilhões de ações ordinárias. Com a concretização da venda, através da Corretora Econômico, a Companhia Suzano e a Conepar — braço petroquímico do banco Econômico —, que já detinham cada uma 20% das ações da Politeno, aumentaram a participação para 35%.

O banco Sumitomo ficou com 20% e o Itochu com 10% do capital votante. Estiveram presentes o presidente da BVRJ, Carlos Reis, e a diretora da área de desestatização do BNDES, Elena Landau. No dia 22, às 14h, em novo leilão na bolsa, será vendida a participação de 33,33% da Petroquisa na Companhia Petroquímica de Camaçari.

A comissão diretora do Programa Nacional de Desestatização se reúne, na próxima segunda, para discutir a forma de venda das participações minoritárias do governo em 200 empresas. Landau informou que até o fim deste ano o BNDES deverá arrecadar entre US$ 300 e US$ 400 milhões com essas vendas.

Prisão para donos de escolas

■ Promotor alega desobediência à ordem econômica

BRASÍLIA — O juiz substituto da sexta Vara Criminal de Brasília, Rômulo de Araújo Mendes, decretou, ontem, à tarde a prisão preventiva dos presidentes da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), Roberto Dornas, e do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Distrito Federal (Sinep), Atef Aissami.

Ele aceitou o pedido do promotor de Defesa do Consumidor do Distrito Federal, Antônio Ezequiel, que alegou crime contra a relação de consumo e desobediência à ordem econômica. Os representantes das escolas particulares recomendaram o descumprimento da MP 575, que regulamentou a conversão das mensalidades.

Roberto Dornas participava de uma reunião da diretoria da Confenen, em Brasília, quando tomou conhecimento da aprovação do pedido. Ele foi informado de que sua família estava sendo ameaçada em Belo Horizonte (MG) por policiais que não apresentaram o mandado de prisão. Decidiu, então, viajar de volta para Belo Horizonte garantindo a assessores que iria obedecer a lei sem discutir, indicando que se entregaria à Polícia Federal.

Já o presidente do Sinep estava almoçando em um restaurante de Brasília quando foi informado da decisão do juiz. Ele se reuniu com a diretoria da entidade para decidir as medidas que seriam adotadas pelo sindicato. A Confenen contratou um advogado e à noite preparava o pedido de *habeas corpus* para Roberto Dornas. O diretor da Confenen, Withe Abraão, reclamou da ação do judiciário brasileiro. "É impensável que em plena vigência da Constituição Federal um cidadão seja preso por emitir opinião", afirmou.

Caemi lucra mais 68% no 1º semestre

A Caemi Mineração e Metalurgia S/A teve lucro líquido de US$ 12,9 milhões, no primeiro semestre deste ano, o que representa aumento de 68% em relação a igual período do ano anterior, quando registrou US$ 7,7 milhões.

Esse resultado deve-se, principalmente, à melhoria da equivalência patrimonial da Mineração Brasileiras Reunidas S/A (MBR), da MSL Minerais S/A e da CMM Overseas, através da qual a Caemi participa da Québec Cartier Mining Co. (QCM).

De janeiro a junho deste ano, o faturamento bruto consolidado da Caemi cresceu 18%, atingindo US$ 240,4 milhões, graças às maiores receitas de vendas de suas controladas. O mesmo bom desempenho se refletiu nos principais negócios do grupo.

No minério de ferro, por exemplo, a MBR teve um lucro de US$ 17,6 milhões, 6% superior ao verificado de janeiro a junho do ano passado. A QCM, por sua vez, conseguiu sair do vermelho e lucrou US$ 1,9 milhão, enquanto Caulim da Amazônia cresceu 34%, fechando o período com lucro de US$ 2,9 milhões.

A Caemi, com meio século de existência, emprega 3.300 pessoas e obteve, em 1993, vendas consolidadas de US$ 457 milhões, e ativos totais de US$ 890 milhões. Através de seis empresas coligadas, o grupo atua no mercado de minerais siderúrgicos e industriais. Com 91% de sua produção voltada para o exterior, é o oitavo maior exportador brasileiro.

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS SA
CGC 23.274.194/0001-19
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — Eletrobrás

AVISO DE EDITAL
Tomada de Preços Nº DRM.0.0005.94
1. Objeto: Prestação de Serviços de Limpeza de Faixa de Servidão e Aceiros em Áreas de Torres de Linhas de Transmissão localizados em diversos municípios dos Estados de Minas Gerais e São Paulo.
2. Obtenção do Edital: Departamento de Produção Minas - DRM.O, Rua Lavras, 288 - Furnas - MG, no horário de 8 às 11 horas e de 13 às 16 horas.
3. Maiores informações no Diário Oficial da União de 18.08.94.

Comissão Especial de Licitação
Departamento de Produção Minas - DRM.O

BRASIL UNIÃO DE TODOS
Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
Empresa do Sistema Eletrobrás
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — CGC 00073957/0001-68
AVISO DE EDITAL DSU Nº 031/94
TOMADA DE PREÇOS Nº 512.30630029.0
(LICITAÇÃO INTERNACIONAL)
A ELETROSUL torna público que nos termos da Lei nº 8.666, de 21/06/93, fará realizar licitação por TOMADA DE PREÇOS Nº 512.30630029.0 — (LICITAÇÃO INTERNACIONAL). OBJETO: Diversos componentes eletrônicos para manutenção do Sistema de Despacho de Energia em Tempo Real. PARTICIPAÇÃO: Empresas cadastradas ou que venham a se cadastrar em empresas do Setor Elétrico, no ramo objeto desta licitação (CCM nºs 26980 e/ou 18520 e/ou 18430 e/ou 18414 e/ou 20885 e/ou 20834 e/ou 20920 e/ou 21253 e/ou 18899 e/ou 30309). DOCUMENTAÇÃO: O edital contendo as instruções e condições para participação está à disposição dos interessados na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999 — Pantanal — CEP 88040-901 — Florianópolis/SC. FONE (0482) 31-7219, FAX (0482) 34-3434. ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 06/09/94 às 16:00 horas, no endereço acima citado.

BRASIL UNIÃO DE TODOS
Companhia Vale do Rio Doce
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ESTRADA
Tomada de Preços CSL-SUEST 063/94
Prestação de serviços de desembaraço alfandegário de mercadorias importadas pela CVRD e recebidas através dos portos de Vitória, Capuaba e Praia Mole e aeroporto de Vitória, Estado do Espírito Santo, bem como os serviços de preparação de documentos necessários à exportação e envio de amostras pela CVRD. Valor do Edital: R$ 10,00. Entrega dos envelopes: 05/09/94. (Mais informações no DOU de 18/08/94).

BRASIL UNIÃO DE TODOS
CONAB
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA
COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/94
PROCESSO: CONAB/SUREG-RJ Nº 02-287/93
OBJETO: Aquisição de EPI's — Equipamentos de Proteção Individual — e UB's — Uniformes Básicos — para as Unidades da SUREG/RJ
DATA: 29/08/94
LOCAL: Auditório da SUREG/RJ — Rua da Alfândega, 91 — 14º andar.
EDITAL: As condições e exigências encontram-se à disposição dos interessados nos dias úteis, nos horários de 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
COMISSÃO CENTRAL DE CONCORRÊNCIAS
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 63/94
ORIGINÁRIA DO DERT/CE.
OBJETO — Licitação de menor preço para Contratação de serviços de transporte de pessoal lotado no Centro Administrativo Gov. Virgílio Távora.
PROCESSAMENTO, JULGAMENTO E INFORMAÇÕES — Comissão Central de Concorrências e representantes do DERT Terezinha Magalhães Carneiro e Antônio Anésio de Aguiar Moura.
REALIZAÇÃO — às 16 horas do dia 22 de setembro de 1994, na Rua Silva Paulet, 324 — Aldeota.
FORNECIMENTO DO EDITAL — DERT/CE, na Rua da Assunção, 1.100, José Bonifácio, Centro.
Fortaleza, 11.08.94
A COMISSÃO

BRASIL UNIÃO DE TODOS
ALUVALE
Vale do Rio Doce Alumínio S.A.
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
RESULTADO DE HABILITAÇÃO
Concorrência Aluvale-vls 024/94
A Vale do Rio Doce Alumínio S.A. - Aluvale torna público que nenhuma empresa foi habilitada para este processo de Licitação, visando a aquisição de 510 tm (quinhentos e dez toneladas métricas) de Silício Metálico Especial. A empresa CIA FERROLIGAS DE MINAS GERAIS - MINASLIGAS, foi inabilitada em função de não ter apresentado prova de quitação de débito com a Fazenda Estadual, prova de quitação de débito com o FGTS e por ter apresentado procuração do seu representante com data de validade vencida. A empresa CAMARGO CORREIA METAIS S.A., foi inabilitada devido não ter apresentado a prova de quitação de débito junto a Previdência Social - CND, por ter apresentado prova de débito com a Fazenda Estadual com data de validade vencida e por sua proposta técnica não atender a especificação indicada no Edital.

14º SEMINÁRIO TÉCNICO NACIONAL
15ª EXPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA RADIODIFUSÃO
AGOERT
ABERT Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão
GOVERNO DE GOIÁS

B O caderno que faz parte da cultura do país
JORNAL DO BRASIL

JB FM 99,7
MÚSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE

EMBRATEL Talento e Tecnologia Do Brasil.

Polícia vai apurar roubo de alimento dos estoques

BRASÍLIA — A Polícia Federal, por orientação do ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat, abriu inquérito para apurar as responsabilidades no desaparecimento de 826,6 mil toneladas dos estoques de alimentos do Governo, financiadas pelo Banco do Brasil.

O sumiço foi denunciado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), após fiscalizar os estoques de gêneros alimentícios em regime de EGF (Empréstimo do Governo Federal), através de uma inspeção nas reservas de alimentos do Governo em mãos de armazenadores particulares.

Nos próximos dias, a Polícia Federal, após a indicação do delegado responsável pela coordenação dos trabalhos, deverá pedir ao Tribunal de Contas cópia do relatório de inspeção que apurou o desvio das 826,6 mil toneladas de alimentos.

Com base nos dados contidos no relatório, a Polícia Federal definirá sua estratégia de investigação e a escolha dos primeiros nomes dos envolvidos para depoimentos.

A fiscalização constatou que os alimentos desapareceram devido à ação criminosa de armazenadores. Segundo relatório do TCU, essa parcela dos estoques EGF do Banco do Brasil teriam sido vendidas pelos armazenadores e os recursos apropriados indevidamente.

Como a estocagem tinha sido financiada pelo Banco do Brasil, os armazenadores só poderiam vender os produtos com a autorização do BB. Na prática, o BB pagou por estoques que não mais existiam.

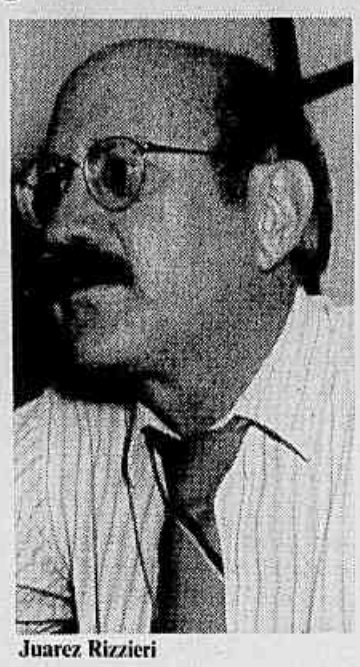
IPC da Fipe baixa para 4,50% até 15 de agosto

■ Reajustes diminuem, com exceção de aluguel e alimentos

SÃO PAULO — O resultado do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fipe, que compara os preços médios do período de 16 de julho a 15 de agosto, com os de 16 de junho a 15 de julho, foi de 4,50%, ou seja, 1,18 ponto percentual inferior ao período anterior (5,68%). O resultado é conseqüência de uma queda geral no ritmo dos aumentos de preços, exceto aluguel e alimentos *in natura*, que continuam subindo. Para Juarez Rizzieri, coordenador do índice, a tendência é de que o aluguel continue apresentando taxas de variação entre cinco e seis vezes superiores à dos preços dos demais itens. "Proprietários e inquilinos estão ignorando a determinação do governo nos ajustes de preços", disse.

Previsão — Já em relação aos alimentos *in natura*, responsáveis por 37,08% da composição do índice geral, a expectativa é de queda para as próximas semanas. Também é esperada uma redução nos preços das roupas, com as liquidações de inverno. A previsão dos técnicos da Fipe é que o resultado final de agosto fique abaixo de 2%. O fechamento deste mês será a primeira pesquisa livre do resíduo de junho. "Em setembro, a inflação será menor que 1%", afirmou Heron do Carmo, técnico da Fipe.

Na variação por grupos, os alimentos lideram a alta com 6,55%, seguidos por transportes (5,30%) e saúde (4,50%).


Juarez Rizzieri

Passagens de ônibus caem 3,44%

BRASÍLIA — Atendendo a uma determinação da Procuradoria Geral da República, o ministro dos Transportes, Bayma Denys, determinou ontem, em portaria publicada no Diário Oficial, a redução em 3,44% do preço das passagens de ônibus interestaduais e internacionais. O aumento tinha sido determinado na véspera da edição da medida provisória que implantou o real. Em ofício enviado a Denys no dia 6 de agosto, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, avisou que a portaria do ministro é inconstitucional e desrespeita os direitos dos usuários dos serviços de transporte rodoviário.

O ministro Bayma Denys determinou a redução dos preços das passagens de ônibus exatamente 10 dias depois, para cumprir a notificação do Ministério Público. Segundo relatório preparado pelo subprocurador Álvaro Costa, a portaria número 380, assinada pelo ministro no dia 30 de junho atualizou a tarifa de ônibus sem levar em consideração a MP 542 do real. De acordo com análise do chefe da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, a medida provisória estabeleceu que só poderiam haver reajustes após um ano da edição da MP.

Conforme a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, a medida provisória foi "publicada e entrou em vigor na mesma data", no dia 30 de junho deste ano e, portanto, o Ministério dos Transportes não poderia autorizar a elevação das tarifas na mesma data. "Verifica-se que a mencionada portaria contrariou a MP, sendo, pois, ilegal", avisou Costa. Embora tenha pedido a revogação da portaria apenas por ofício, o procurador alertou que o ato ministerial poderá ser revogado pela Justiça.

Politeno é arrematada pela Suzano e Conepar

Em apenas cinco minutos, a Companhia Suzano de Papel e Celulose e a Conepar (Companhia Nordeste de Participações) adquiriram, através de leilão na Bolsa do Rio, os 30% de participação da Petroquisa na empresa Politeno, do Pólo Petroquímico de Camaçari (BA). Cada uma comprou 15% da participação da estatal pelo valor de R$ 39,8 milhões — preço mínimo do leilão — no total de 3,9 bilhões de ações ordinárias. Com a concretização da venda, através da Corretora Econômico, a Companhia Suzano e a Conepar — braço petroquímico do banco Econômico —, que já detinham cada uma 20% das ações da Politeno, aumentaram a participação para 35%.

O banco Sumitomo ficou com 20% e o Itochu com 10% do capital votante. Estiveram presentes o presidente da BVRJ, Carlos Reis, e a diretora da área de desestatização do BNDES, Elena Landau. No dia 22, às 14h, em novo leilão na bolsa, será vendida a participação de 33,33% da Petroquisa na Companhia Petroquímica de Camaçari.

A comissão diretora do Programa Nacional de Desestatização se reúne, na próxima segunda, para discutir a forma de venda das participações minoritárias do governo em 200 empresas. Landau informou que até o fim deste ano o BNDES deverá arrecadar entre US$ 300 e US$ 400 milhões com essas vendas.

Donos de escolas ficam livres

■ 'Habeas corpus' relaxa pedido de prisão preventiva

BRASÍLIA — O desembargador Sérgio Bittencourt, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, concedeu, ontem à noite, o *habeas corpus* para os presidentes da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), Roberto Dornas, e do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do DF (Sinep), Atef Aissami.

O *habeas corpus* relaxa a prisão preventiva, decretada no início da tarde pelo juiz substituto da 6ª Vara de Brasília, Rômulo de Araújo Mendes. O pedido de prisão fora feito pelo promotor de Defesa do Consumidor do DF, Antônio Ezequiel, que alegou crime contra a relação de consumo e desobediência à ordem econômica, por terem, os acusados, recomendado o não cumprimento da MP 575, que regulamentara as mensalidades escolares.

Os advogados dos representantes dos donos de escola entregaram o *habeas corpus* na Delegacia de Vigilância e Captura (DVC) com o argumento de que os dois são réus primários. Dornas e Aissami responderão ao processo em liberdade. A Procuradoria do Consumidor poderá recorrer.

Roberto Dornas participava de uma reunião da diretoria da Confenen, em Brasília, quando tomou conhecimento da aprovação do pedido. Ele foi informado de que sua família estava sendo ameaçada em Belo Horizonte (MG) por policiais que não apresentaram o mandado de prisão. Decidiu, então, voltar para Belo Horizonte garantindo a assessores que iria obedecer a lei sem discutir, indicando que se entregaria à Polícia Federal.

Já o presidente do Sinep estava almoçando em um restaurante de Brasília quando foi informado da decisão do juiz. Ele se reuniu com a diretoria da entidade para decidir as medidas que seriam adotadas.

Caemi lucra mais 68% no 1º semestre

A Caemi Mineração e Metalurgia S/A teve lucro líquido de US$ 12,9 milhões, no primeiro semestre deste ano, o que representa aumento de 68% em relação a igual período do ano anterior, quando registrou US$ 7,7 milhões.

Esse resultado deve-se, principalmente, à melhoria da equivalência patrimonial da Mineração Brasileiras Reunidas S/A (MBR), da MSL Minerais S/A e da CMM Overseas, através da qual a Caemi participa da Québec Cartier Mining Co. (QCM).

De janeiro a junho deste ano, o faturamento bruto consolidado da Caemi cresceu 18%, atingindo US$ 240,4 milhões, graças às maiores receitas de vendas de suas controladas. O mesmo bom desempenho se refletiu nos principais negócios do grupo.

No minério de ferro, por exemplo, a MBR teve um lucro de US$ 17,6 milhões, 6% superior ao verificado de janeiro a junho do ano passado. A QCM, por sua vez, conseguiu sair do vermelho e lucrou US$ 1,9 milhão, enquanto Caulim da Amazônia cresceu 34%, fechando o período com lucro de US$ 2,9 milhões.

A Caemi, com meio século de existência, emprega 3.300 pessoas e obteve, em 1993, vendas consolidadas de US$ 457 milhões, e ativos totais de US$ 890 milhões. Através de seis empresas coligadas, o grupo atua no mercado de minerais siderúrgicos e industriais. Com 91% de sua produção voltada para o exterior, é o oitavo maior exportador brasileiro.

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS SA
CGC 23.274.194/0001-19
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — Eletrobrás

AVISO DE EDITAL
Tomada de Preços Nº DRM.0.0005.94
1. Objeto: Prestação de Serviços de Limpeza de Faixa de Servidão e Aceiros em Áreas de Torres de Linhas de Transmissão localizados em diversos municípios dos Estados de Minas Gerais e São Paulo.
2. Obtenção do Edital: Departamento de Produção Minas - DRM.O, Rua Lavras, 288 - Furnas - MG, no horário de 8 às 11 horas e de 13 às 16 horas.
3. Maiores informações no Diário Oficial da União de 18.08.94.

Comissão Especial de Licitação
Departamento de Produção Minas - DRM.O

BRASIL UNIÃO DE TODOS
Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
Empresa do Sistema Eletrobrás
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — CGC 00073957/0001-68
AVISO DE EDITAL DSU Nº 031/94
TOMADA DE PREÇOS Nº 512.30630029.0
(LICITAÇÃO INTERNACIONAL)
A ELETROSUL torna público que nos termos da Lei nº 8.666, de 21/06/93, fará realizar licitação por TOMADA DE PREÇOS Nº 512.30630029.0 — (LICITAÇÃO INTERNACIONAL). OBJETO: Diversos componentes eletrônicos para manutenção do Sistema de Despacho de Energia em Tempo Real. PARTICIPAÇÃO: Empresas cadastradas ou que venham a se cadastrar em empresas do Setor Elétrico, no ramo objeto desta licitação (CCM nºs 26980 e, ou 18520 e/ou 18430 e/ou 18414 e/ou 20885 e/ou 20834 e/ou 20920 e/ou 21253 e/ou 18899 e/ou 30309). DOCUMENTAÇÃO: O edital contendo as instruções e condições para participação está à disposição dos interessados na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999 — Pantanal — CEP 88040-901 — Florianópolis/SC. FONE (0482) 31-7219, FAX (0482) 34-3434. ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 06/09/94 às 16:00 horas, no endereço acima citado.

BRASIL UNIÃO DE TODOS
Companhia Vale do Rio Doce
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ESTRADA
Tomada de Preços CSL-SUEST 063/94
Prestação de serviços de desembaraço alfandegário de mercadorias importadas pela CVRD e recebidas através dos portos de Vitória, Capuaba e Praia Mole e aeroporto de Vitória, Estado do Espírito Santo, bem como os serviços de preparação de documentos necessários à exportação e envio de amostras pela CVRD. Valor do Edital: R$ 10,00. Entrega dos envelopes: 05/09/94. (Mais informações no DOU de 18/08/94).

BRASIL UNIÃO DE TODOS
CONAB — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA
COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/94
PROCESSO: CONAB/SUREG-RJ Nº 02-287/93
OBJETO: Aquisição de EPI's — Equipamentos de Proteção Individual — e UB's — Uniformes Básicos — para as Unidades da SUREG/RJ.
DATA: 29/08/94
LOCAL: Auditório da SUREG/RJ — Rua da Alfândega, 91 — 14º andar.
EDITAL: As condições e exigências encontram-se à disposição dos interessados nos dias úteis, nos horários de 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
COMISSÃO CENTRAL DE CONCORRÊNCIAS
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 63/94
ORIGINÁRIA DO DERT/CE.
OBJETO — Licitação de menor preço para Contratação de serviços de transporte de pessoal lotado no Centro Administrativo Gov. Virgílio Távora.
PROCESSAMENTO, JULGAMENTO E INFORMAÇÕES — Comissão Central de Concorrências e representantes do DERT Terezinha Magalhães Carneiro e Antônio Anésio de Aguiar Moura.
REALIZAÇÃO — às 16 horas do dia 22 de setembro de 1994, na Rua Silva Paulet, 324 — Aldeota.
FORNECIMENTO DO EDITAL — DERT/CE, na Rua da Assunção, 1.100, José Bonifácio, Centro.
Fortaleza, 11.08.94
A COMISSÃO

BRASIL UNIÃO DE TODOS
ALUVALE
Vale do Rio Doce Alumínio S.A.
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
RESULTADO DE HABILITAÇÃO
Concorrência Aluvale-vis 024/94
A Vale do Rio Doce Alumínio S.A. - Aluvale torna público que nenhuma empresa foi habilitada para este processo de Licitação, visando a aquisição de 510 tm (quinhentos e dez toneladas métricas) de Silício Metálico Especial. A empresa CIA FERROLIGAS DE MINAS GERAIS - MINASLIGAS, foi inabilitada em função de não ter apresentado prova de quitação de débito com a Fazenda Estadual, prova de quitação de débito com o FGTS e por ter apresentado procuração do seu representante com data de validade vencida. A empresa CAMARGO CORREIA METAIS S.A., foi inabilitada devido não ter apresentado a prova de quitação de débito junto a Previdência Social - CND, por ter apresentado prova de débito com a Fazenda Estadual com data de validade vencida e por sua proposta técnica não atender a especificação indicada no Edital.

14º SEMINÁRIO TÉCNICO NACIONAL
15ª EXPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA RADIODIFUSÃO
AGOERT
ABERT Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão
GOVERNO DE GOIÁS

B O caderno que faz parte da cultura do país
JORNAL DO BRASIL

JB FM 99,7
MÚSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE
SATURNO

Bancos elevam rentabilidade no 1º semestre

■ Estudo mostra que, em média, o resultado das 29 maiores instituições ficou em 7,9%, contra os 7% do mesmo período de 93

LUCINDA PINTO

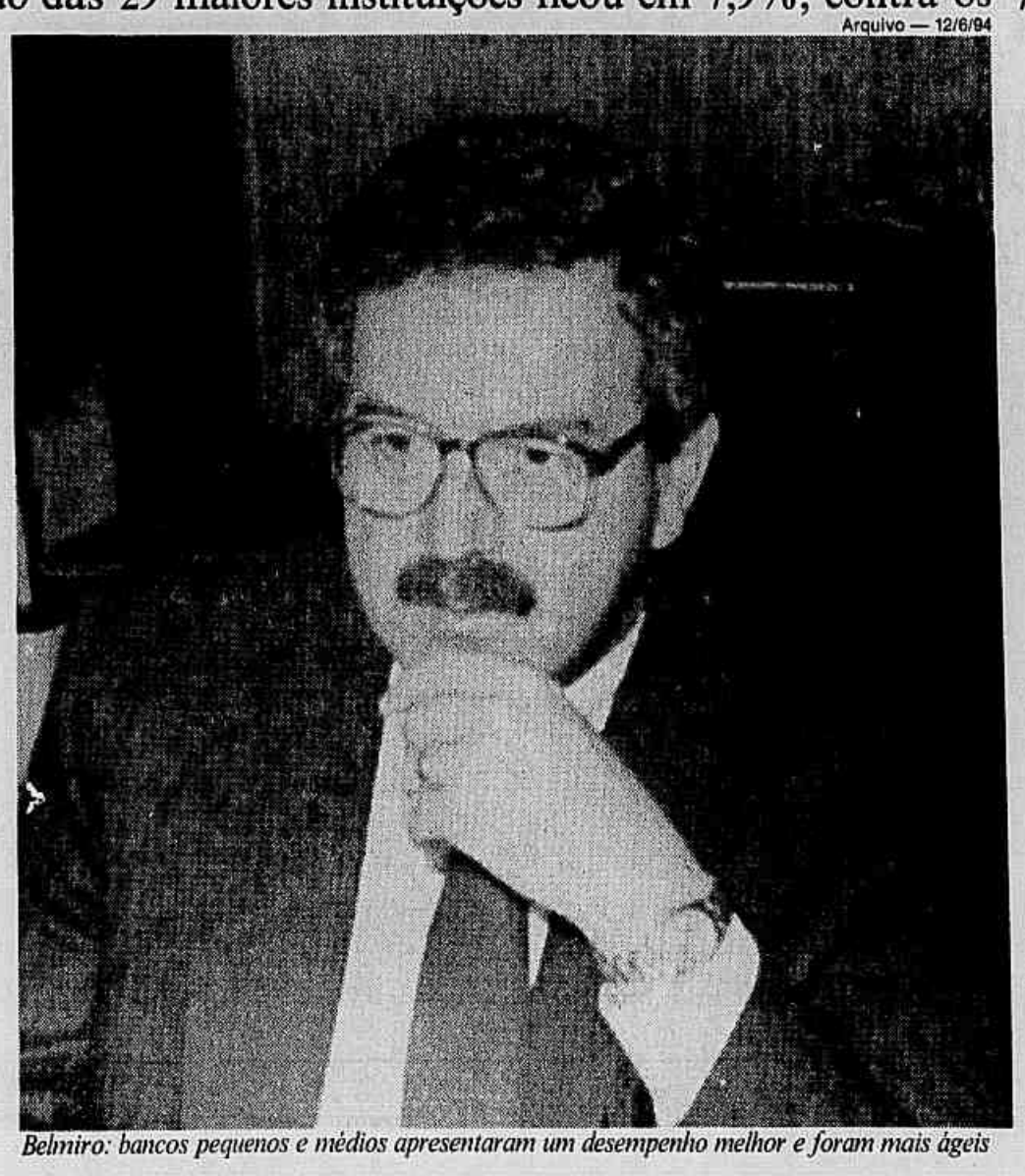
SÃO PAULO — Se a economia ficou estagnada no primeiro semestre devido às incertezas geradas pelo anúncio do plano econômico, os bancos foram exceção. Os balanços publicados em agosto referentes ao primeiro semestre indicam um crescimento de rentabilidade — retorno aos acionistas sobre o que foi investido por eles — significativo em relação aos anos anteriores. Os 29 bancos, incluindo Bradesco, Itaú e Bamerindus, analisados pela empresa de consultoria Austin Asis, registraram, em média, rentabilidade de 7,9%, contra os 7% do mesmo período do ano passado e os 4,9% de 1992.

A receita dos 29 bancos nos seis primeiros meses deste ano foi de US$ 12,9 bilhões — mais de 26% em relação aos US$ 9,5 bilhões do primeiro semestre de 1994. A margem líquida sobre o faturamento ficou em 5%, inferior aos 5,4% do ano passado, mas muito superior ao resultado de 1,3% de 1992. Segundo Mário Alberto Dias Lopes Coelho, diretor da Austin Asis, os melhores resultados foram apresentados por bancos de médio porte. A maior rentabilidade foi registrada pelo banco Cindam (79,5%), seguido pelo Boa Vista (57,7%), SRL (54,8%), Matrix (52%) e BMG (39,1%). "Esses bancos são muito mais ágeis até na hora de fazer mudanças e o retorno é mais rápido do que nos bancos de varejo", afirma.

Lucro líquido — Os melhores desempenhos no item lucro líquido sobre faturamento foram o BBA (13,2%), Boavista (12,6%), Sofisa (12%), BMG (11,8%) e Bradesco (11,7%). Para Belmiro Valverde Jobim Castor, diretor-superintendente do Bamerindus, os pequenos e médios bancos tiveram rentabilidade maior, porque suas atividades estão mais centradas em operações financeiras como compra de títulos públicos, de moedas e outros negócios de renda fixa. "O lucro desses bancos é maior do que o de bancos que investem mais no atendimento a clientes, como é o nosso caso", diz. Para ele, embora o lucro dos bancos grandes, chamados bancos de varejo, seja menor, eles podem ter uma estabilidade maior em termos de resultados.

Nos seis primeiros meses deste ano, a inflação alta foi um dos fatores que manteve as agências bancárias cheias, gerando um grande movimento financeiro, o que é sinal de lucro para os bancos, segundo o consultor da Austin Asis, Mário Alberto Dias Lopes Coelho.

Arquivo — 12/6/94



Belmiro: bancos pequenos e médios apresentaram um desempenho melhor e foram mais ágeis

Terceirização reduz custos operacionais

SÃO PAULO — A terceirização de serviços deve ser uma alternativa adotada pelos bancos para compensar a redução do volume de depósitos em investimentos financeiros e do giro financeiro, responsáveis por grande parte da rentabilidade. Segundo Belmiro Castor, do Bamerindus, a tendência é que departamentos como o de transportes de valores, compensação, digitação e processamento de dados sejam eliminados dos bancos e transferidos para empresas especializadas. "O Bamerindus já terceirizou boa parte desses setores e os bancos que ainda mantêm essas atividades internamente deverão fazer o mesmo", afirma.

Para Mário Alberto Dias Lopes Coelho, da Austin Asis, já há bancos transferindo para empresas de consultoria a atividade de análise de crédito, antes centralizada nas próprias instituições. "A área de crédito e financiamento deve crescer nos próximo meses e transferir a atividade de análise dos clientes que solicitam os empréstimos a empresas especializadas. É muito mais ágil e econômico", afirma. O Bamerindus, por exemplo, aumentou seu volume de operações de crédito em 75% no primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano passado. "Muitos bancos vinham se preparando desde o ano passado para ter uma boa adaptação à estabilidade econômica ampliando seu departamento de crédito", diz. Também o investimento em modernização, que representa barateamento significativo das operações, segundo Castor, foi fortalecido nos últimos anos.

OS MELHORES DESEMPENHOS

Os cinco maiores em rentabilidade (*)	
Cindam	79,5%
Boa Vista	57,7%
SRL	54,8%
Matrix	52,0%
BMG	39,1%

Os cinco maiores em lucro líquido	
BBA	13,2%
Boa Vista	12,6%
Sofisa	12,0%
BMG	11,8%
Bradesco	11,7%

(*) Rentabilidade sobre o investimento. A análise foi feita sobre o balanço de 29 bancos que já publicaram seus balanços referentes ao primeiro semestre de 1994.

Fonte: Austin Asis

Poupança atrai mais

SÃO PAULO — Os altos índices de inflação nos seis primeiros meses do ano promoveram um aumento significativo nos depósitos em caderneta de poupança e em outras aplicações, segundo o levantamento da empresa de consultoria Austin Asis. A maior parte dos recursos se destinou às cadernetas: US$ 11,6 bilhões. Pela primeira vez em cinco anos, a poupança superou o volume de captação dos outros investimentos (fundos ou CDBs), que somaram nesse período US$ 10,5 bilhões. A captação pela poupança foi de US$ 7,8 bilhões até junho de 1993 e de US$ 5,8 bilhões no primeiro semestre de 1992.

As aplicações em fundos de investimento e em CDBs no último semestre cresceram 18% em relação ao mesmo período de 1993, quando foram investidos US$ 8,6 bilhões. Em 1992, esse número foi de US$ 8,1 bilhões e, em 1991, de US$ 5,2 bilhões. Os depósitos à vista somaram US$ 1,6 bilhão, um pouco superior ao volume do ano passado, que foi de US$ 1,4 bilhão. O total de dinheiro movimentado pelos bancos cresceu 26%, de US$ 22,6 bilhões para US$ 30,5 bilhões.

Segundo o diretor superintendente do Bamerindus, Belmiro Valverdi Jobim Castor, os depósitos, incluindo aplicações financeiras, depósitos à vista e operações interbancárias no banco cresceram 32%. Mas ele admite que essa captação não continuará crescendo no segundo semestre. "Embora a poupança esteja rendendo muito mais do que antes, porque oferece um ganho real ao poupador, as pessoas ainda têm a ilusão financeira e podem ficar desestimuladas com índices baixos de correção."

Ipiranga negocia venda da Leal Santos à Arco

PORTO ALEGRE — O Grupo Ipiranga está negociando a venda da matriz da Leal Santos Pescado SA, em Rio Grande, para a Arco, empresa sediada em Brasília do setor de construção de barcos de pesca, transportes e agropecuária. O diretor da área de Alimentação da Ipiranga e superintendente da Leal Santos, Henrique José Vieira da Fonseca, disse, ontem, que "ainda faltam alguns detalhes, mas os entendimentos estão adiantados", podendo ser concluídos em um mês.

Com uma produção de 12 mil toneladas/ano de atum e um faturamento de US$ 40 milhões (US$ 20 milhões em exportações), a Leal Santos é a maior empresa de pesca do Brasil. "Mas à nível da Ipiranga significa muito pouco para o grupo que, após a compra da rede de postos Atlantic, tem um faturamento de US$ 4,3 bilhões por ano", explicou Henrique da Fonseca.

'Com carinho' — Ele contou que "as negociações com a Arco estão bem adiantadas e estamos tratando o assunto com muito carinho. A Leal Santos está na prateleira de empresas que a Ipiranga pode vender, se houver interessados, embora não precise vendê-las. Mas quando aparecem compradores interessados, como a Arco, em determinadas empresas como a Leal Santos, vamos negociar", contou o superintendente da Leal Santos.

Ele informou que as negociações se referem apenas à venda da matriz com a fábrica em Rio Grande (RS), estando de fora a filial da Leal Santos em Macapá, no Amapá. Henrique da Fonseca esclareceu também que "as negociações levam em conta a preservação dos atuais 400 empregos".

GR.3

O Chevy Show continua na Mesbla Veículos com vantagens exclusivas.

CONHEÇA AS VANTAGENS DO CONSÓRCIO Mesbla
542-5297
Kadett GL/GLS
Monza GL - Vectra GLS
Prestações a partir de
R$ 384,82

Promoção Semanal
Pneus Michelin p/ Monza
O importado que faltava no seu carro.
R$ 58,73
REVENDEDOR AUTORIZADO MICHELIN
LÍDER MUNDIAL DE PNEUS

O Chevrolet 0Km que você levar agora vale 80% do valor do próximo Chevrolet mesmo modelo que você comprar na Mesbla Veículos.

N O V O S

MONZA CLUB 94/94
(059463) Azul Cezanne, 4p., 2.0, gas., ar-cond., dir. hidr., som, rodas de alumínio, vidros verdes, vidros elétr..

VECTRA GLS 94/94
(318513) Vermelho Schumann, ar-cond., dir. hidr., vidros verdes e elétr., rodas de alum., col. dir. regulável, rádio toca-fitas AM/FM, pint. perolizada.

MONZA GLS 94/94
(058567) Azul Strauss, ar-cond. dir. hidr., col. dir. regulável, rodas alum., vidros elétr. e verdes, pint. perolizada.

VECTRA CD 94/94
(317371) Cinza Haendel, 4p., 2.0, gas., ar-cond., dir. hidr., vidros verdes e elétr., rodas de alum., comp. bordo, col. dir. regulável, teto solar, pint. metálica.

OMEGA CD 94/94
(0220801) Vermelho Schumann, 4p., 3.0, gas., completo, painel digital, CD, pintura perolizada.

OMEGA DIAMOND 94/94
(220684) Vermelho Goya, 4p., 3.0, gas., ar-cond., dir. hidr., vidros verdes e elétr., teto solar c/ acionamento elétr., rodas alumínio., conjunto conforto e faróis, pint. perolizada.

SUPREMA CD 94/94
(219435) Cinza Bartok, 4p., 3.0, gas., compl., painel dig., pint. metálica.

CALIBRA 94/94
(1063888) Azul Nautilus, 2.0, 2p., gas., 16V, completo, importado.

IPANEMA AMBULÂNCIA 94/94
(306419) Branco Nepal, sirene, maca.

U S A D O S

MONZA SL/E E.F.I. - 92
Azul met., 2.0, gas., 4p., desemb. tras., vidros verdes, rodas esp., rádio AM/FM, alarme, conj. elétr., dir. regul., ar-cond., dir. hidr., rev. c/ garantia de 5.000 km ou 3 meses de uso p/ o motor e caixa de marchas.
Promoção R$ 16.900,00.

OMEGA CD - 93
Verde metálico, 3.0, i., gas., compl., teto solar, comp. de bordo, rev. c/ garantia de 5.000 km ou 3 meses de uso p/ o motor e caixa de marchas.
Promoção R$ 30.950,00

KADETT TURIM - 90
Prata met., 1.8, gas., desemb. tras., rodas esp., vidros verdes e elétr., ar-cond., rev. c/ garan. 5.000 km ou 3 meses uso p/ motor e caixa marchas.
Promoção R$ 12.650,00.

MONZA SL/E - 91
Vermelho metálico, 2.0, gasolina, 2 portas, desembaçador traseiro, vidros verdes, rodas esp., alarme, direção regulável, conjunto elétrico, rádio AM/FM, ar-condicionado, direção hidráulica, revisado c/ garantia de 5.000 km ou 3 meses uso p/ o motor e caixa marchas.
Promoção R$ 14.950,00.

VERSAILLES GHIA - 92
Vermelho, 2.0, 2 portas, álcool, rodas esp., desembaçador traseiro, vidros verdes, rádio toca-fitas, antena elétr., vidros elétr., ar-cond., direção hidráulica, único dono, c/ 25.300 km rodados, estof./pint. ok, ótimo estado, rev. c/ garantia de 5.000 km ou 3 meses de uso p/ o motor e caixa de marchas.
Promoção R$ 16.300,00.

MONZA CLASSIC - 90
Azul met., 2.0, 2portas, gasolina, desembaçador traseiro, rodas esp., vidros verdes, conjunto elétrico, alarme, direção regulável, ar-cond., dir. hidráulica, pintura/estofamento ok, único dono, c/ 16.500 km rod., rev. c/ garantia de 5.000 km ou 3 meses de uso p/ o motor e caixa de marchas.
Promoção R$ 12.700,00.

MONZA SL E.F.I. - 93
Prata met., 2.0, 4p., gasolina, vidros verdes e elétricos., alarme, desemb. traseiro, rodas esp., ar-cond., dir. hidráulica, único dono, estofamento/pintura ok, revisado c/ garantia de 5.000 km ou 3 meses de uso p/ o motor e caixa de marchas.
Promoção R$ 17.250,00.

SUPREMA GLS - 93
Vermelho met., gas., desemb. tras., limp. tras., vidros verdes, rodas esp., conj. elétr., teto solar, comp. de bordo, ar-cond., dir. hidr., único dono, rev. c/ garantia de 5.000 km ou 3 meses de uso.
Promoção 25.300,00.

MONZA SL E.F.I. - 92/93
Verde met., 2p., 2.0, gas., vidros verdes, alarme, desemb. tras., ar-cond., dir. hidr., único dono, estof./pint. ok, revis. c/ garan. 5.000 km ou 3 meses uso.
Promoção R$ 17.250,00.

VOYAGE CL - 91/92
Bege, 1.6, álcool, desemb. tras., estof./pint. ok, revis. garan. 5.000 km ou 3 m. uso p/motor e caixa marchas.
Promoção R$ 9.300,00.

Toda linha Chevrolet com 40% de entrada + 6 vezes sem juros*.

Kit de som
Corsa - Kadett - Monza
01 rádio toca-fitas c/ bandeja
02 alto-falantes traseiros
01 antena interna amplificada
R$ 129,00
instalação grátis

Mesbla VEÍCULOS
A DIREÇÃO CERTA. DESDE 1925.
Rua General Polidoro, 80 Botafogo
Telefones de venda: 295-8887 - 275-4398

**** De acordo com as normas do Certificado.
** Válido para toda a linha exceto Corsa, Kadett GL/GLS, Ipanema, Chevy 500.
* Juros ficam por conta da Mesbla Veículos.
*** Promoção limitada ao estoque.

EMBRATEL Talento e Tecnologia Do Brasil.

Aracruz faz as pazes com o lucro em 1994

■ Preço da celulose sobe, elimina perdas e dá início a nova fase de prosperidade

GILBERTO SCOFIELD JUNIOR

Com o telefone na mão e os olhos grudados na tela de seu computador, o engenheiro Luiz Kaufmann, diretor-presidente da Aracruz Celulose, maior fabricante de celulose de eucalipto do mundo, é um homem feliz. Se as informações que chegam e ele se concretizarem, a empresa sob o seu comando está prestes a entrar no melhor dos mundos. De um lado, as cotações da celulose no mercado internacional disparam de forma sustentanda, chegando a cerca de US$ 600 a tonelada nos últimos dias. De outro lado, o governo já avisou que reverá os contratos de empréstimos de longo prazo com correção pela TR, um índice que, no caso da Aracruz, corrige US$ 250 milhões em empréstimos.

"De fato, ainda que as cotações estacionem e o BNDES não modifique seus contratos em TR, nada nos impedirá de termos um ano excelente", diz Kaufmann. Todo este entusiasmo faz sentido: há algumas semanas, a empresa anunciou seus resultados do primeiro semestre de 1994, com faturamento de US$ 213,4 milhões e lucro de US$ 2,1 milhões. São números extremamente positivos para quem amargou um prejuízo de US$ 58,8 milhões em 1993.

Em setembro, a empresa entra num processo de reengenharia para reduzir ainda mais o seu custo operacional por tonelada, de US$ 313 no primeiro semestre deste ano (US$ 370 em 1993). Reduzirá também o espaço que ocupa na Torre do Rio Sul de três para dois andares e vai investir na automação da fábrica capixaba. "O processo de enxugamento é coisa que nunca termina", diz Kaufmann.

A maior prova de que a Aracruz atravessa céu de brigadeiro foi a subida nas cotações do ADR da empresa na bolsa de Nova Iorque de cerca de US$ 10,37 em junho para US$ 12,12 em agosto. De fato. Se fossem olhar só o resultado da empresa pelos padrões de contabilidade americanos, os analistas tinham tudo para fugir do papel. No primeiro semestre, a contabilidade americana da Aracruz mostrou prejuízo de US$ 30 milhões, por conta de provisões de imposto.

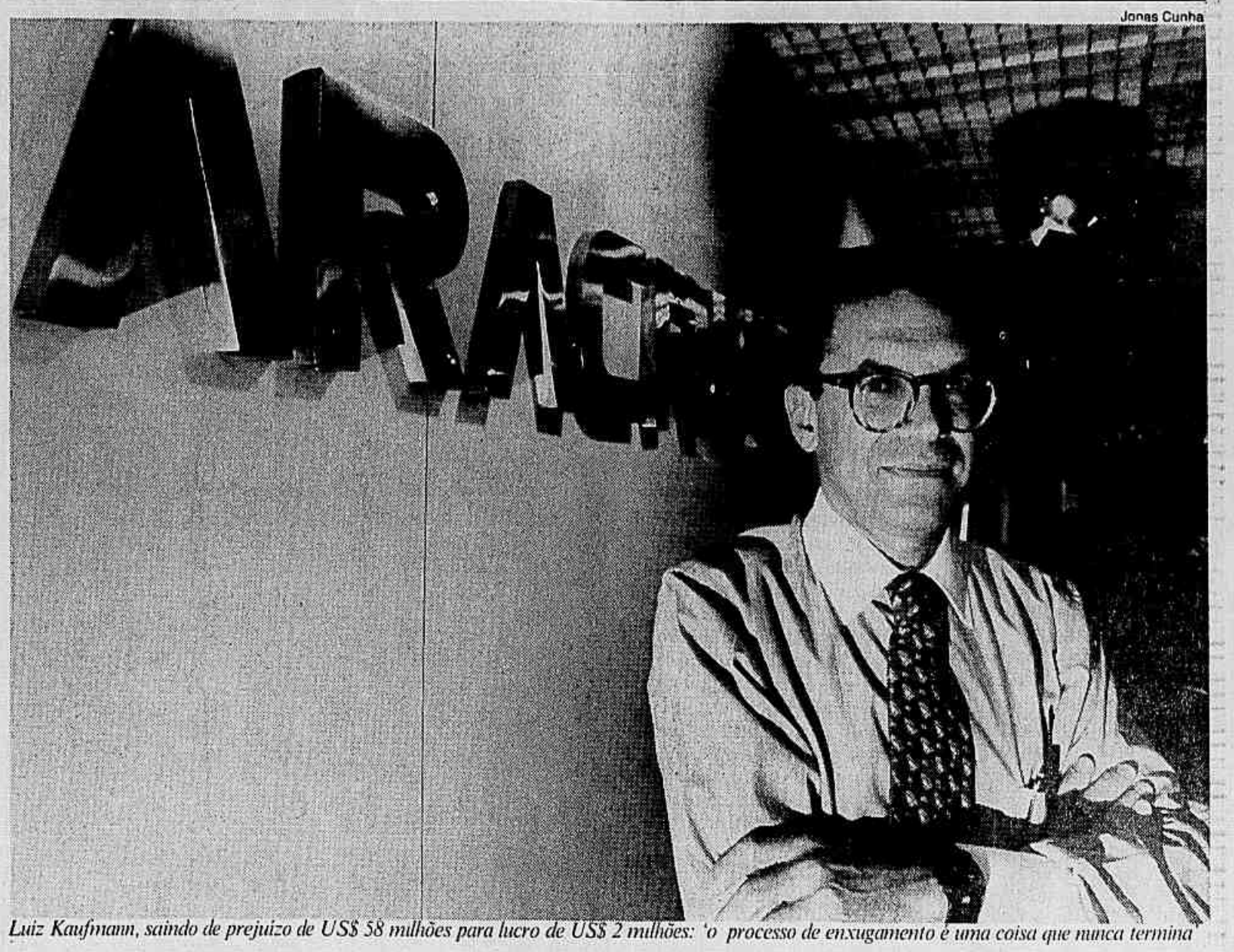
OS NÚMEROS

Faturamento 93	**US$ 373,6 milhões**
Resultado 93	**- US$ 58,8 milhões**
Faturamento 94 (1º sem)	**US$ 213,1 milhões**
Resultado 94 (1º sem)	**US$ 2,1 milhões**
Dívida	**US$ 1 bilhão**
Patrimônio	**US$ 3 bilhões**

Cotação se recupera

A recuperação nas cotações mundiais da celulose é de longe o dado atual mais animador para o setor no Brasil. Em dezembro, a cotação chegou ao nível mais baixo dos últimos anos: US$ 357 por tonelada. Este mês, já atingiu US$ 610 e a previsão para os próximos meses é de novos saltos. "Será um crescimento sustentado", analisa o diretor financeiro da Jari Celulose, Britaldo Soares, uma concorrente da Aracruz, que ano passado faturou US$ 81 milhões. No caso da Aracruz, é um fator importantíssimo, já que, fisicamente, a empresa opera a 100% de sua capacidade, ou seja, 1 bilhão de toneladas de celulose por ano.

Jonas Cunha



Luiz Kaufmann, saindo de prejuízo de US$ 58 milhões para lucro de US$ 2 milhões: 'o processo de enxugamento é uma coisa que nunca termina'

GRT

NOSSA PRODUÇÃO É RUIM MESMO OU SÃO AS CÓPIAS?

SEMINÁRIO CANNES 94.
UMA BOA MANEIRA DE COMEÇAR CANNES 95.

Palestrantes: Adilson Xavier (Giovanni)
Carlos Chiesa (Salles/DMB)
Dalton Pastore (Editora Abril)
João Daniel (JODAF)
Luis Antonio R. Pinto (Promocine/SAWA)
Mauro Mattos (Contemporâneo)
Nizan Guanaes (DM9)
Ricardo Galetti (Bridge)

Realização: Editora Referência
ABP-Associação Brasileira de Propaganda

Apresentação: Marcio Ehrlich
Dia 22 de agosto de 1994,
IBAM — Largo IBAM, 1, Botafogo,
às 19 horas.

Patrocínio:
DM9 GIOVANNI

Informações: Tel.: 233-1197, 233-1492 e 263-3261
ABP - Av. Rio Branco, 14 - 17º andar

NOSSO PROGRAMA É ESTE:

SÓ AO VIVO É MELHOR.

JBFM 99,7

MÚSICA CIVILIZADA E INFORMAÇÃO RELEVANTE.

SATURNO

Classificados

Disque JB (021) 589-9922

B

■ A mulher depois dos 40 na visão de três psicanalistas (**Pág. 5**)

■ Michelangelo Antonioni assiste a show de mulatas (**Página 5**)

■ A morte do escritor búlgaro Elias Canetti (**Página 5**)

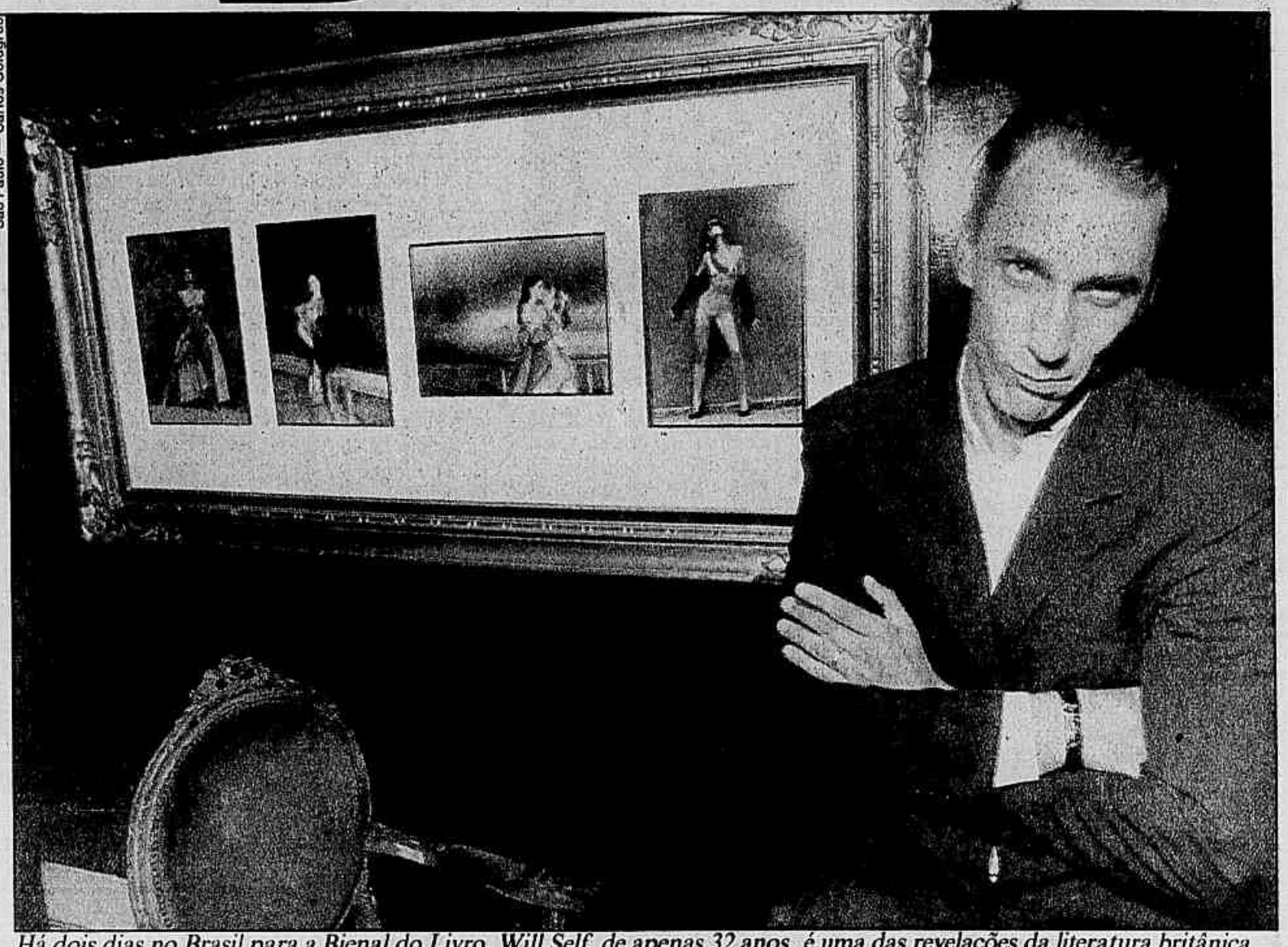
■ Estrangeiros analisam diretores de animação brasileiros (**Pág. 6**)

ABSURDOS SEXUAIS

FABRÍCIO MARQUES

SÃO PAULO — "Minha geração teve que conviver com dúvidas sobre a sexualidade e sobre o papel do homem na sociedade como nenhuma anterior havia convivido", diz Will Self, escritor inglês de 32 anos que chegou a São Paulo há dois dias para participar do lançamento, na Bienal Internacional do Livro, da primeira tradução brasileira de um de seus romances, *Cock & Bull* (Geração Editorial). Self, apontado como uma das grandes promessas da nova geração da literatura britânica, *cult* em seu país e nos Estados Unidos, elogiado por escritores mais experientes, como Martin Amis, revela uma inspiração pesadamente marcada pelo feminismo. *Cock & Bull* transborda as dúvidas do autor, em duas novelas de *nonsense*. Na primeira, a protagonista Carol vê nascer um pênis em sua genitália, como uma espécie de resposta biológica ao tédio sexual em que vive. A segunda novela inverte os papéis: um homem descobre que uma vagina está surgindo por trás de seu joelho.

São Paulo — Carlos Goldgrub



Há dois dias no Brasil para a Bienal do Livro, Will Self, de apenas 32 anos, é uma das revelações da literatura britânica

"A associação das feministas entre o ato sexual e a violência me parece uma obsessão psicológica"

Will Self começou a carreira há relativamente pouco tempo, em 1990, mas já tem quatro livros no mercado (*Cock & Bull* é o segundo). "O mundo de Self é exótico e institucionalizado, repleto de horrores e excessos", disse Martin Amis. Mas os elogios vêm também de Julian Barnes e até de escritores de gerações anteriores, como Doris Lessing. Nos Estados Unidos, Self entrou com a toda força no mercado depois que a bíblia dos modernos — a revista *Vanity Fair* — publicou um grande perfil do jovem escritor.

Self gosta de falar de sexo em suas obras de forma peculiar: sempre apresenta o ato sexual de maneira rude. "Não tenho nenhum interesse pessoal no sexo violento, mas a descrição de uma cena de sexo apaixonado pode ser comparada à de um campo de batalha", explica. "E acredito que minha missão, como escritor, é explorar criativamente esse paradoxo." Mas há muito de sua experiência pessoal nos personagens: Dan, o marido alcóolatra de Carol, em *Cock*, se reabilita num grupo de Alcóolicos Anônimos, situação pela qual o próprio Self passou nos anos 80, como confirma nesta entrevista ao **JORNAL DO BRASIL**.

— *Cock & Bull* abusa da ironia, uma característica da literatura britânica. Como você compara o uso que faz da ironia com a tradição dos escritores ingleses?

— A ironia dos escritores ingleses baseia-se em situações em que alguém comete alguma gafe ou um equívoco. O humor deriva do fato de as pessoas serem reprimidas. O tipo de ironia que eu faço é diferente. Tenho um lado judeu americano, que aproxima o meu humor do de Woody Allen. Isso é o que me distingue.

— Por que você usa personagens reais de forma tão cruelmente irônica, como é o caso de Henry James em *Cock & Bull*?

— Tive uma namorada que estava escrevendo uma tese sobre Henry James e amava o que ele escreveu. Eu detestava Henry James e acabei detestando a namorada também. É um ataque a alguém que eu conheci, mas tem a ver com o fato de querer criar um desconforto em relação às teses que ele defende. Eu não estou interessado em Henry James como pessoa. Estou interessado no que ele representa culturalmente.

— Que papel o sexo e a violência devem ter na literatura?

— Fui muito influenciado pela associação que as feministas fazem entre o intercurso sexual e o ato violento. Me parece que essa associação é uma obsessão psicológica coletiva. A descrição muito realista do que está acontecendo fisicamente no ato amoroso é a de um campo de batalha. E inegável que a imaginação popular ligou o sexo muito apaixonado à violência. Não tenho interesse particular nessa abordagem. Sou muito pudico. Eu jamais iria ver shows de sexo explícito.

— A caracterização de seus personagens tem menor importância em relação às idéias que quer demonstrar. Por que?

— Na ficção do século 19, a preocupação era demonstrar como o indivíduo se relacionava com o desenvolvimento da sociedade. No século 20, com o impacto da teoria freudiana e do existencialismo, não se sabe mais o que as pessoas pensam. Então ficou mais difícil para o escritor montar os personagens, porque o leitor não acreditaria na descrição deles.

— Você teve experiência com drogas e fez um tratamento de reabilitação. O personagem Dan, de *Cock & Bull*, que vive uma experiência semelhante, é autobiográfico?

— Sim, tive algumas experiências pessoais com drogas e álcool, todas em meados dos anos 80. Estive em centros de reabilitação e estive nos Alcóolicos Anônimos. Minhas novelas realmente baseiam-se nas minhas experiências.

OS PERSONAGENS

Em 'Cock' — Carol e Dan tornam-se um casal típico da classe média baixa na Grã-Bretanha atual. O tempo passa e Carol descobre que começa a desenvolver um pênis. Mais absurdo é que Dan não nota o que está acontecendo, já que sua relação com Carol há muito tornou-se apenas tédio. Ironia e surrealismo tratados com perfeição.

Em 'Bull' — Obsessões sexuais à parte, novamente orgãos estão onde não deveriam estar. Um jornalista tem manhã kafkiana ao acordar, não como barata, mas com uma vagina na parte posterior do joelho. O médico que deveria livrá-lo da aberração apaixona-se pela perna e a engravida. O estranho parto acontece em São Francisco.

UM TRECHO DO LIVRO

"Você crê no horror?" A pergunta pegou-me completamente de surpresa. Encontrava-me absorto, e, de certa forma, era uma parte voyeurística do onanismo de Carol. Agora o cavalheiro vinha com essa, sem mais nem menos.

O trem sacudia ao passar sobre os encaixes dos trilhos. Pude ver as modernas linhas da estação de Reading movimentando-se em nossa volta lá fora no lusco-fusco. O cavalheiro repetiu a pergunta: "Você crê no horror?"

Tentei interpretar a pergunta: "Você quer dizer, o oculto? Bestas, demônios, fantasmas, sessão do copo, esse tipo de coisa?"

(...)

"Não, não é bem isso. Mas você sabe o que quero dizer..." O rosto dele se abaulou em minha direção, tão sintético quanto uma aplicação de silicone. "Este é o horror que me interessa, o horror que a gente sente, abandonados em uma sala de estar, ao entardecer, no centro de uma cidade tremendamente populosa... esse horror."

"Os escritores da minha geração vivem o fim do século, são mais desconfiados e pessimistas"

— Você se diz reacionário, mas sua literatura é absolutamente anticonvencional.

— Fico chocado com as diferenças entre meu lado conservador e meu lado maluco, muito mais extremo. Há uma tensão em mim. Em parte, tem a ver com a desilusão com o socialismo, que as pessoas da minha geração sofreram. Essa tensão está no meu trabalho.

— O que o levou à literatura?

— Não me lembro quando resolvi ser escritor. Eu já quis ser pintor e diretor de cinema. Em algum momento, voltei à idéia da ficção. Você pode criar o mundo inteiro, só com uma caneta e um pedaço de papel.

— Como você compara sua produção literária com a da geração de escritores britânicos imediatamente anterior à sua?

— Há muito mais ceticismo na minha geração, em relação à deles. Veja o Martin Amis. Ele é cínico, mas não tão cínico quanto eu. Acho que é por causa do feminismo. Os escritores que estão na faixa dos 40 anos de idade não foram submetidos ao mesmo nível de dúvida sobre a sexualidade, sobre o que significa ser um homem. Essas dúvidas são fortes na minha geração e isso faz a diferença. Somos os filhos dos anos 60. Eles foram os anos 60. Nós vivemos o fim do século, somos mais desconfiados, pessimistas.

— Como a era Thatcher influenciou os escritores ingleses?

— Nas sociedades contemporâneas, e pode-se ver isso mais no Brasil do que na Inglaterra, o governo pode alterar a maneira como as pessoas vivem. Numa economia que está fazendo muito dinheiro, você pode enganar algumas pessoas durante muito tempo, ainda que a maioria esteja ficando mais pobre. Isso aconteceu na Inglaterra a partir de 1979. O país perdeu 15 anos, e tem hoje doenças que estavam erradicadas desde o século 19, como a tuberculose. Paradoxalmente, a imagem que o inglês projeta de si mesmo é confortável e segura, porque a classe média foi beneficiada. Esse é o grande dilema que escritores como eu, críticos ao governo, vivem. Estamos ganhando dinheiro, mas mordemos a mão de quem nos alimenta.

Perguntaram ao grande bailarino, depois que deixou os palcos de Moscou, qual tinha sido seu piso mais emocionante:

- O de madeira tipo tábua corrida que comprei na Orlean e rodopio descalço até hoje.

Em homenagem às pessoas que sabem valorizar um belo piso e uma parede bonita, a Orlean está oferecendo piso tipo tábua corrida em Ipê, Cerejeira, Marfim, Jatobá ou Patinado, e papéis de parede importados. Colocados rapidamente, sem sujeira e sem bagunça por preços impublicáveis. Se você preferir o pagamento pode ser dividido.

orlean

Shopping da Gávea, 3º p. 294 1043 — Casa Shopping, Bl.A. 325 7336 — Rio Design, T. 259 7718

Caderno Idéias LIVROS — SÁBADO no seu JB

PROMOÇÃO

RIO SUL – FASHION MALL – BARRASHOPPING

DE 19/08 À 11/09

EXPOSIÇÃO E VENDA DE TAPETES ORIENTAIS

Preços assim nem no Oriente.

PERSA LEGÍTIMO 115,00 Reais m²

KILLIM 18,00 Reais m²

E MAIS 5000 M² DE TAPETES DE TODOS OS TAMANHOS, TIPOS E CORES À SUA ESCOLHA

REALIZAÇÃO: hand made

Av. das Américas, 4668 - Loja B - 205. Tel.: 325-4851 Mall do Barra Free Shopping

PROMOÇÃO: Barra Free Shopping

SUPERSÔNICAS/ TÁRIK DE SOUZA

Divulgação

Richard Carpenter (esq.) com Mathew Sweet e McDonald do Red Kross

Tributo carpinteiro

Sonic Youth, The Cranberries, Babes in Toyland, Redd Kross, Shonen Knife, Grant Lee Buffalo, Mathew Sweet, entre vários, prestam tributo ao duo de irmãos Karen (morta por anorexia em 1983) e Richard Carpenter no disco *If I were a Carpenter*. No cardápio os estouros *Close to you*, *Superstar*, *We've only just begun* e *Yesterday once more*.

Jazz multimídia

O concerto de gala de comemoração dos 50 anos do selo Verve, em abril passado, no Carnegie Hall, virou disco e vídeo (indicado para o prêmio Emmy), ambos com lançamento brasileiro breve. *Carnegie Hall salutes the jazz masters* alicia Betty Carter, John Henderson, Charlie Haden, Herbie Hancock, Kenny Burrell, Roy Hargrove e Abbey Lincoln.

Revanche japa

Autor da mítica trilha de *Furyo* (*Em nome da honra*), o músico, ator e *designer* Ryuichi Sakamoto (que participou do *Mais* de Marisa Monte) sai aqui em setembro com *Sweet revenge*, reforçado por presenças de Roddy Frame (Aztec Camera) e Holy Johnson (Frankie Goes to Hollywood). No *single* de trabalho, *Moving on*, os vocais contam com o nova-iorquino J-ME e a cantora performática Latasha Natasha Diggs.

TELE GRÁFICAS

Marcos Sacramento: que já viveu Orlando Silva na novela *Kananga do Japão*, casa seu vocal com o violão de Mauricio Carilho (ex-Camerata Carioca) no show *A modernidade da tradição*, dia 23 no Rio Jazz Club.

☐ O Garage reabre as portas dia 2 com Zumbi do Mato, Cabeça, Urban Factory, Suínos Tesudos e manda a 2ª edição do Fest Zine dia 6.

☐ De Taiwan, onde foi excursionar, o baixista Dôdo Ferreira trouxe inéditas bossas/blues que ele desova dia 19 no Café de La Paix.

☐ Amanhã às 14 horas na mostra de vídeos do Museu do Telefone desfilam *Guitar heroes*, de Hendrix e Jeff Beck a B.B.King. Domingo tem jazz da Blue Note (McCoy Tyner, Cecil Taylor) e grandes performances de Elvis.

☐ Dias 30 e 31, no Centro Cultural Banco do Brasil, o grupo Uakti celebra 15 anos de carreira com shows e *workshops*.

☐ Um trailer da baiana Mica-Rio 94 do próximo verão (trios elétricos, blocos fantasiados com mortalhas) abre terça o projeto 18 horas do Ginástico com Pepinho, a banda A Massa e Marinara Costa.

☐ Diana Pequeno abre seu *Jardim secreto* dia 24, no teatro Rival.

☐ O trompetista francês Erik Truffaz toca no Rio Jazz dias 21 e 22.

Os 20 de Nogueira & Pinheiro

A dupla João Nogueira e Paulo Cesar Pinheiro faz um balanço dos clássicos escritos a quatro mãos entre 1972 e 1992 no CD *Parceria* (Velas). Gravado em estúdio com clima de ao vivo, o disco inclui *Espelho*, *Eu, hein Rosa*, *Súplica*, *O poder da criação* e *As forças da natureza*.

Marcos Pentendo/Divulgação

João Nogueira: 20 anos de sucessos

Beatle Jackson

Para completar a limpeza de barra iniciada no casório *fake* com a herdeira Presley, Michael Jackson prepara um disco com canções dos Beatles, em parceria com Paul McCartney. Sai na mesma época do filme e disco de Paul, George e Ringo, *The long and winding road*.

Alta rotação

Desponta a nova baixista do grupo Hole, de Courtney Love: Brix Smith, ex-Fall e ex-mulher de Mark E. Smith.

☐ O italo *dance* Double You desembarca dia 22 com o clipe inédito do *megahit Run to me*. Dia 9, a banda carimba o Metropolitan da Barra e ainda faz um concerto beneficente para a campanha de Betinho.

☐ O *Guia de produtos e serviços* (Editora H. Sheldon. Tel: 252-2601) fornece um quem é quem de 2800 empresas nas áreas de música, áudio, iluminação e rádio/TV.

☐ Pupilo de Stevie B, o *dance* Korell que emplacou *Paradise* na trilha da novela *A viagem*, detona o primeiro álbum, *Make it last forever*.

☐ No volume II de seu tributo *Aos mestres com carinho*, o cantor Sylvio Cesar tem participações especiais de Leny Andrade, Quarteto em Cy, Nonato Luiz, Ataulfo Alves Jr. e Emilio Santiago.

☐ *Espelho das águas* reunindo os violões brasileiros do Duofel e o *percussa* indiano Badal Roy (Ornette Coleman), gravado ao vivo em Sampa, destaca *Samba do indiano doido* e *Calipso nervoso*.

☐ O Quarteto de Brasília dá uma leitura erudita no CD *Classicos da MPB* (Selo Paulinas/Comep) de Tom Jobim e Pixinguinha a Chico Buarque e Ary Barroso, com cello, viola e violino.

☐ De 24 de agosto a 8 de setembro, o Ginga Pura gira seu pagode numa turnê americana via Orlando, Miami, Nova Iorque e New Jersey.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Novas razões para entusiasmo surgirão em relação ao seu trabalho, modificando para melhor o seu estado de ânimo. Procure em família, e no amor, agir com maior paciência e firmeza, não descuidando dos interesses mais imediatos.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Ofertas que dizem de lucros e um quadro que acentua a sua sorte são pontos altos de uma sexta-feira que ainda lhe dará novas opções para o relacionamento afetivo. Presença benéfica de parentes mais próximos. Entendimento.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Você vive um período em que a ação de outras pessoas vai ter um papel fundamental no resultado dos dias vindouros. Sua sensibilidade indicará os caminhos mais acertados e as decisões mais corretas a se adotar, em relação ao amor.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
Sexta-feira de excelente condicionamento pessoal se você agir de forma mais confiante e otimista, sem a indecisão natural de seu signo. Vivência íntima em quadro muito bem disposto. Novas oportunidades de relacionamento no amor.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
Posicionamento astrológico que faz refletir um leque acentuado de influências que mostram dinamismo, força de vontade e uma rara persistência. Diante disso, tudo vai compensá-lo com o passar desta sexta-feira. Amor e dedicação.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
Você é beneficiado agora por um posicionamento muito favorável de Mercúrio, especialmente em relação aos seus próprios bens e haveres. Influência de pessoa da família na tomada de decisões. Procure expressar seus sentimentos.

LIBRA ● 23/9 a 22/10
Você, libriano, é beneficiário de um posicionamento mais equilibrado em termos materiais. Isso irá lhe permitir compromissos e a assinatura de contratos. Favorecimento afetivo, embora continuem desaconselhados os compromissos.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
Dia de excepcional favorecimento, especialmente em relação a dinheiro. Lucro e muita sorte. Satisfação pessoal derivada principalmente das atitudes de uma pessoa que vem tendo crescente importância em sua própria vida.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
Novidades e ligações inesperadas, todas relacionadas ao seu trabalho, irão dar-lhe boa oportunidade durante a sexta-feira. Procure agir com maior cuidado ao tomar decisões no campo afetivo. Notícias e alegria no amor.

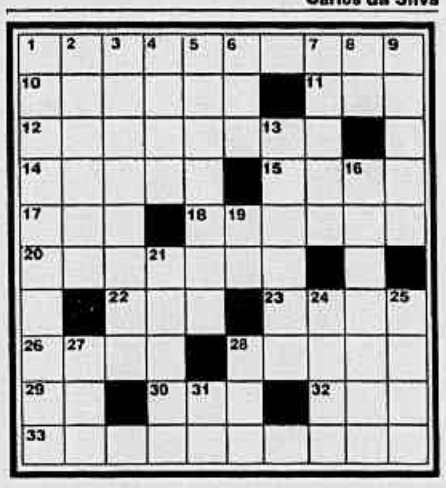
CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1
Você, capricorniano, recebe hoje uma influência muito forte de uma pessoa que irá contribuir para ajudá-lo em antigo problema. Na sua vida material você recebe benefícios de trânsito de Mercúrio. Afetos preservados.

AQUÁRIO ● 21/1 a 19/2
A Lua hoje dá-lhe boas possibilidades para maior crescimento material, especialmente em relação a negócios próprios do comércio. Bom entendimento com amigos. Regência que acentua dotes de inteligência. Amor em dia neutro.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
Indicações que mostram um bom quadro a seu favor, especialmente em relação aos negócios. Novidades, notícias por correspondência ou telefone de uma pessoa inesperada irão fazê-lo mais feliz. No amor, você deve procurar maior intimidade.

CRUZADAS

Carlos da Silva



HORIZONTAIS — 1 — ornatos, molduras, que limitam superfícies de pisos, de tetos ou de paredes, num baixo-relevo, numa almofada; cercaduras vegetais, nas divisões ou canteiros de um jardim; 10 — alopecia em que os cabelos e outros pêlos do corpo caem por parte, deixando sinal que lembra sulco calcado no solo pela passagem da serpente; 11 — canoa sem quilha, usada pelos índios, escavada em um só tronco de árvore, ou feita da própria casca, em uma só peça; 12 — que tem lábios bem afastados; 14 — saquinho em que se dá milho a animais, e com que se pegam animais soltos no potreiro; arreio da cabeça e pescoço do cavalo, o qual se compõe de **focinheira**, **cabeçada**, **fiador** e **cadeira**; 15 — aroma; 17 — cabana ou palhoça de índios; 18 — a mais importante zeladora do axé; 20 — diz-se da autoridade judicial que expediu carta rogatória; 22 — masca de fumo; 23 — superfície de armazenamento eletrostático de um tubo de raios catódicos mediante a qual a informação é visualmente apresentada; 26 — unidade de intensidade de campo geomagnético, equivalente a um centésimo de gauss; 28 — enunciado suscetível de ser verdadeiro ou falso, mas que é considerado, independentemente de afirmação ou negação, apenas quanto ao seu conteúdo; 29 — irmão (tratamento indígena); 30 — nota submediante de qualquer tom no sistema sol-fá; 32 — meteorito que serve de fetiche natural de Xangô; 33 — vestes litúrgicas.

VERTICAIS — 1 — ruído de maior ou menor intensidade produzido, no abdome, pelo deslocamento de gases em meio de líquidos do tubo gastrintestinal; 2 — constelação boreal, ao S. de Hércules, ao N. do Escorpião e Sagitário, a O. da Cauda da Serpente e a E. de Libra; 3 — tratamento feito nos cabelos logo depois de os lavar, e que consiste em banhá-los com uma solução de água e tinta, ou outro preparado, a fim de alterar-lhes a cor e/ou o brilho; 4 — adaga; 5 — base venenosa encontrada no óleo de fígado de bacalhau; 6 — dentro (no linguajar caipira nordestino); 7 — pequena rua; viela; 8 — quinto mês dos babilônios, depois adotado pelos hebreus; 9 — arma branca, reta ou curva, que corta apenas de um lado; 13 — pequena haste de madeira ou de metal, que se prende verticalmente na borda de certas embarcações miúdas a fim de servir de apoio ao remo, para remar; pau aguçado com que os índios americanos caçam os crocodilos; 16 — substância constituída por peróxido de sódio, e de cuja decomposição pela água provém oxigênio; 19 — símbolo do astatínio; 21 — prato da culinária afro-brasileira, feito com feijão-fradinho, azeite-de-dendê e camarões; 24 — palavra com que se indica, no texto impresso das peças de teatro, que uma personagem sai de cena; 25 — caixilhos revestidos de tela dos moinhos de vento; 27 — segundo os ocultistas, logo, manifestação materializada da luz astral; 28 — no seu interesse; 31 — símbolo do amerício.

CORRESPONDÊNCIA

YCARIBU — CEC — Tijuca — Em carta de 8 de março transato, o confrade nos comunicava o início do 2º Torneio de Cruzadas e Charadas da AABB — Tijuca. Pedimos que nos informe o andamento e o que se lhe oferecer sobre o assunto, pondo-nos à disposição para divulgação.

CHARADAS SINCOPADAS
(supressão da sílaba central)

1. CRIANÇA não suporta BEBEDEIRA. 3-2

YCARIBU — CEC — Tijuca

2. Tirou a FOTOGRAFIA do lado DIREITO da face daquela moça bonita. 3-2

CELLY — PASSATEMPOS BÍBLICOS — Tijuca

3. Para o mau estudante de Medicina, se ÓRGÃO DA VISTA for matéria da prova, sua passagem pela sala de aula será RÁPIDA. 3-2

PAR DE PARES — CEC — Jacarepaguá

4. Ele quando sai para um PROGRAMA, CALCULA bem quanto deve gastar. 3-2

ALTER-EGO — DESENFADOS — Jacarepaguá

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — esporadico; narrativa; troar; tava; uca; eca; ar;, sa; azarado; isolar; cos; amba; elar; sor; icor; agregado; obreiro; el.

VERTICAIS — entusiasmo; sarcasmo; proa; ora; rareza; at; ditar; iva; cavador; aros; carecer; ala; acara; obrar; logo; iri; sol; ge; de.

CHARADAS EM TERNO 1. jacare-cadimo-remoca; 2. autora-tolice-recamo; 3. halito-lipoma-tomado.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — CEP 22.270.070

QUADRINHOS

GATÃO DE MEIA-IDADE — MIGUEL PAIVA

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

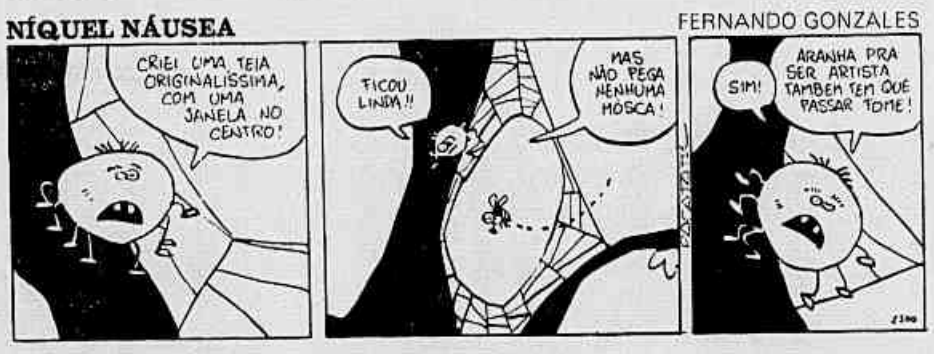
O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

FRANK E ERNEST — THAVES

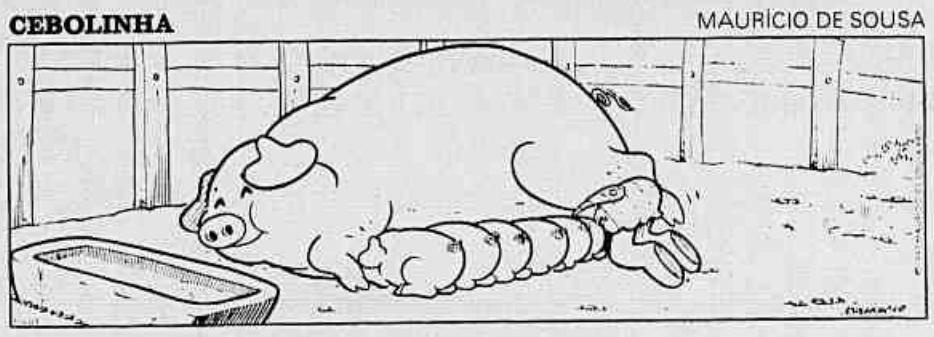
AS COBRAS — VERÍSSIMO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES



PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA



BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

DANUZA

Cadeira vazia

Além do empenho de Ana Tavares para que FHC participasse do debate, uma história acontecida há 20 anos empurrou o candidato para os estúdios da Bandeirantes.

Em 1974 o então candidato ao Senado pela Arena/MG, José Augusto Ferreira Filho, colocou no estúdio de TV uma cadeira vazia e chamou o concorrente Itamar Franco, que fazia campanha no interior, de fujão.

Um dia Itamar anunciou que viajaria mas ficou em Belo Horizonte; mal o programa começou, invadiu o estúdio.

Foi esse mesmo Itamar que na última hora intimou Fernando Henrique a comparecer ao debate.

Piadinha

Enquanto os petistas mais aficionados são chamados de *xiitas*, o PSDB acaba de denominar as macacas-tietes de Fernando Henrique: as *chitas*.

Apoio

Zico já acertou sua participação como garoto-propaganda da campanha publicitária do Telebingo, um produto que vai reverter parte de sua renda para investir nos atletas brasileiros que irão às Olimpíadas de 96.

Castigo

O candidato do PDT ao governo do Rio, Anthony Garotinho, ficou dois dias de molho por causa de uma faringite.

Dizem as más línguas concorrentes que está pagando pelos pecados justamente no lugar de onde eles saem.

Paternidade

Com a adesão de Pedro Simon à candidatura de FHC, crescem as possibilidades de o Brasil vir a ter um grande e sólido partido social-democrata num futuro próximo.

Embora o PFL esperneie e a cúpula tucana negue, Simon é um dos pais desta idéia, que tentou levantar em janeiro e foi violentamente atropelada pelo trator Quércia.

Sósia

O comitê central da campanha do candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, está sendo apelidado de *Soviet Supremo*, porque tem seu Gorbachev particular.

Trata-se do coordenador e vice-presidente nacional do partido, Manoel Dias, que assume a semelhança, mas garante: "Ele é que se parece comigo."

Presentão

A Brahma não pára, e é possível que dê um presente de rei, literalmente, aos cariocas.

O *rei* Roberto Carlos — primeiro e único — poderá fazer o show de réveillon na Praia de Copacabana.

Tomara, tomara.

Negócios

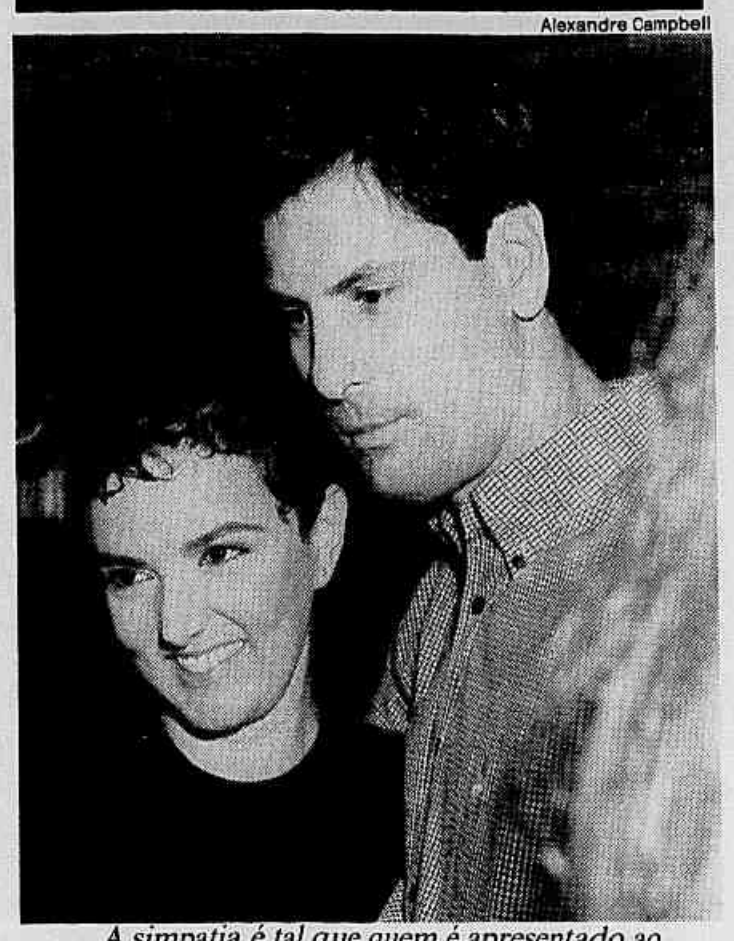
O deputado Nelson Jobim não quis ser candidato para sair da mira dos refletores.

Pois agora comenta-se em Brasília que com o apoio do senador Pedro Simon a FHC, quem pode se dar bem é Jobim.

Simon quer o conterrâneo como ministro da Justiça de FHC.

Nelson Jobim, aliás, foi visto semana passada examinando com interesse um terreno de frente para o lago, na Península Norte de Brasília.

Alexandre Campbell



A simpatia é tal que quem é apresentado ao casal Márcia Pinheiro e Fábio Tenório vira logo seu maior amigo de infância

Começar de novo

Fariborz Ghadarz, instrutor-chefe da Universidade de Berkley, na Califórnia, chega ao Brasil este mês, para participar de seminários no Rio, em São Paulo e Belo Horizonte.

Vem mostrar aos executivos brasileiros que o aumento da produtividade compensa a perda do lucro inflacionário.

Tomara que convença.

Abismo

Um ato falho de Orestes Quércia durante o debate dos presidenciáveis mostra o tamanho da distância que há entre ele e *JR* Sarney, a quem desesperadamente pede o apoio.

Disse OQ: "Eu serei o primeiro presidente pemedebista do Brasil."

E *JR*, era de que partido mesmo?

Lá

O Ministério de FHC está aberto ao PT.

Não só por achar que pode ter uma grande colaboração do partido, como também por não querer ficar nas mãos do PFL.

Certo mesmo é que com Lula-lá ou sem Lula-lá, será PT-lá.

Escaldada

Antifriã de Maria de Lourdes Pintassilgo, ex-primeira-ministra de Portugal, dona Ruth Cardoso passou maus bocados com a imprensa, ontem, no Ministério das Relações Exteriores.

Todos queriam saber a posição pessoal da provável primeira-dama sobre o aborto, uma resposta sabiamente evitada por dona Ruth.

Depois, aconselhada por assessores, não se deixou fotografar tendo ao fundo o Palácio do Planalto.

Fantasma de Jânio Quadros, certamente.

Agenda

O desafio das grandes cidades é o tema do seminário que será aberto nesta segunda-feira pelo ministro do Planejamento, Beni Veras, e pelo prefeito César Maia, no auditório do BNDES.

Prefeitos de diversas cidades brasileiras, empresários, cientistas sociais e especialistas do Banco Mundial e dos ministérios do Planejamento e da Integração Regional vão elaborar um documento com sugestões sobre como administrar o caos nos grandes centros urbanos.

SALTO ALTO

★ Os primeiros a chegar no jantar de Márcia Pinheiro e Fábio Tenório entraram numa casa lindíssima, mas vazia; teriam se enganado de endereço? Não; apenas os donos da casa se atrasaram - acontece. Mas o som estava ligado — *Le temps des castrats* — e os garçons a postos.

★ Fábio foi o primeiro a descer, cheio de alegria; muito mais tarde desceu Márcia — linda, elegante, charmosa e aflita dizendo "desculpas, desculpas, o maquiador se atrasou". Ora, Márcia, por quem sois.

★ O jantar era em homenagem a Cláudio Parreiras. O mundo da moda (e adjacências) estava presente. Teresa Gureg, Frank & Amaury, Vera Bocayuva, Júlio Rego, Tanit Galdeano e Antônio Negreiros, Ricardo Ferreira de Souza, Ana Sharp (a embaixatriz de Shirley MacLaine) e mais, mais, mais.

★ 99% das mulheres de preto, até Baby Consuelo; que aliás está se despedindo do seu nome: vai trocar, mas ainda não sabe por qual.

★ Inédito: não se falou de Lula, Fernando Henrique, Brizola, eleições, real. Uma pausa refrescante — e merecida — para corações e mentes.

★ Quando foi anunciado que o jantar estava servido, abriram-se as portas do paraíso: salada de kani, de endives, risoto de frutos do mar, frango ao curry, várias massas — demais.

★ Bem mais tarde, uma surpresa: os candelabros de 12 velas da biblioteca foram acesos e Betão Francesconi deu um show no violão.

★ Fábio Tenório ganhou o prêmio de revelação de cantor; cantou de Nelson Gonçalves a Fagner.

★ Na saída — entre 5h30 e 6h da manhã — algumas velas tombaram, alguns *spots* do jardim quebraram. Faz parte. Foi ótimo.

Danuza Leão

PASSE 5 DIAS NA INGLATERRA SEM SAIR DO BRASIL

São 6 horas de aula dirigida por dia baseada em métodos de ensino desenvolvidos pelo FEEDBACK, com sua experiência adquirida ao longo de 20 anos. 10 horas de atividades sociais (vídeo filmagens de dramatizações, jogos ingleses, filmes em vídeo, piscina, sauna etc). Professores Ingleses e Americanos.

CUSTO: R$ 160,00 a diária. inclui hospedagem completa.

PRÓXIMOS PROGRAMAS: De 02 a 07 e de 23 a 28/09/94 FONE: (021) 221-1863

SÍTIO-ESCOLA LITTLE ENGLAND

OS SOCIALIGHTS NO METROPOLITAN

METROPOLITAN DIA 3 DE SETEMBRO DIANA ROSS ÚNICA APRESENTAÇÃO

Classificados | Disque JB (021) 589-9922

TAPETES ARRAIOLOS Rua Barata Ribeiro, 502 Loja 1 256-2035 • 235-2173

Apoio: GOLDEN TICKET | Vinicius c/ CY MANIFOLD Rua Vinicius de Moraes, 39 • Ipanema • Tels.: 267-5757 e 287-1497

AGOSTO: 15 ANOS DE SUCESSO ABSOLUTO! CARINHOSO A mais tradicional casa de dança do Rio. Rua Visconde de Pirajá, 22. Tel.: 287-0302.

Curta sem medo de errar os prazeres gastronômicos da PLATAFORMA

Carnes nobres e macias na brasa. Guarnições inusitadas e sobremesas geniais. Muitas outras opções culinárias. Aos sábados, feijoadíssima. Aos domingos, cozido. Pão de queijo feito na hora. Almoço e jantar, até o último cliente. Entrega a domicílio.

Rua Adalberto Ferreira, 32. Leblon. Tel.: 274-4022. Manobreiros.

O Sonho a Dois

100% LINHO POR 50%

BLASER PURO LINHO BRASPÉROLA DE R$ 153,52 POR R$ 76,76

CALÇA PURO LINHO BRASPÉROLA DE R$ 79,98 POR R$ 39,99

DESCONTO PARA PAGTO. À VISTA (CHEQUE OU DINHEIRO). CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS PLANOS DE PAGAMENTO.

Rio Sul: 1º piso Loja A-21 - Telefone: (021) 541-2695 • Plaza Shopping: 2º piso Loja 260-A - Telefone (021) 717-3483.

Opium PURO ESTILO

CPC

PANORAMA EUROPEU

23 Dias / 20 Noites Saídas semanais

PORTUGAL - ESPANHA - FRANÇA ALEMANHA - SUÍÇA - ITÁLIA

Hospedagem em hotéis de categoria turística com café da manhã diário e 9 refeições

Aéreo + Terrestre: U$ 2.700 (POR PESSOA EM APTº DUPLO) (CONSULTE-NOS SOBRE FINANCIAMENTO)

Europa & Grécia

26 DIAS/23 NOITES Saídas Semanais

ESPANHA – FRANÇA – INGLATERRA BÉLGICA – ALEMANHA – SUÍÇA – ITÁLIA – GRÉCIA.

Hospedagem em hotéis de categoria turística com café da manhã e 8 refeições

Aéreo + Terrestre ATÉ 15/09 U$ 3.490 APÓS 16/09 U$ 3.375 (POR PESSOA EM APTº DUPLO)

36 ANOS DE EXPERIÊNCIA

NOVA OPERADORA RJ: (021) 224-1990 252-1143 SP: (011) 255-3800

AQUI A CIDADE É SEMPRE UM ESPETÁCULO

AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ FAZER A SUA PROGRAMAÇÃO. CONFIRA AS NOVIDADES DESTA SEMANA:

- LIVRO E PERFIL: "Na margem do Rio Piedra eu sentei e chorei" - entrevista com o autor Paulo Coelho, que falará sobre seu novo lançamento e seus grandes sucessos editoriais.
- CIRCUITO: Museu dos Esportes no Maracanã.
- CINEMA: Lançamentos da Semana: - O Corvo - Morango e Chocolate.
- RESTAURANTE: Gula-Gula.

REDE BANDEIRANTES

ARTE VIDEO PRODUÇÕES

Brazilian Food Rio

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, NO CANAL 7, TV BANDEIRANTES, ANTES DO JORNAL DA NOITE. Reapresentação aos sábados às 10 horas da manhã.

A programação está sujeita a alterações.

VOCÊ JÁ CONSEGUIU TUDO QUE QUERIA DA VIDA?

Se sua resposta foi sim, parabéns. Não há nada que possamos fazer por você.

Mas, se você acha ...

... que pode ser uma pessoa mais confiante e tomar decisões mais facilmente;
... que pode se tornar um chefe mais eficaz, obtendo maior cooperação e dedicação de seus subordinados;
... que pode se comunicar tanto individualmente, como em público, com maior eficiência;
... que pode manter sob controle suas tensões e preocupações, aumentando sua produtividade;
... que pode tornar seu relacionamento familiar, social e profissional muito mais agradável, eliminando atritos e problemas.

Nesse caso, nós podemos ajudar. Venha conhecer o mundialmente famoso CURSO DALE CARNEGIE®, e deixe-nos fazer por você o que já fizemos por mais de 4 milhões de pessoas em 74 países.

Assista a uma aula de apresentação do curso sem qualquer compromisso ou despesa. Elas serão realizadas nos dias, horários e locais abaixo:
CENTRO: 22 ou 24 de agosto
Ambassador Hotel - R. Sen. Dantas, 25
Horário: 19:30 às 22:00 horas.
COPACABANA: 23, 24 e 25 de agosto
Hotel Califórnia Othon - Av. Atlântica, 2616
Horário: 19:30 às 22:00 horas.
NITERÓI: 27 de agosto - Sábado
Clube Português de Niterói
Rua Prof. Lara Vilela, 176 - Ingá
Horário: 15:00 às 17:30 horas.

Dale Carnegie

ATENÇÃO: As aulas serão sempre iguais, ficando a seu critério o melhor dia, horário e local.

Dale Carnegie Training® Systems

Apresentados por Ezio M. Terenzi Ass. em Treinamento S/C Ltda

Todas as informações sobre o curso são dadas nas aulas de apresentação

Caderno Idéias LIVROS | SÁBADO no seu JB

O sogro de Michael Jackson ataca

Melhor fase de Elvis Presley volta em nove CDs remasterizados

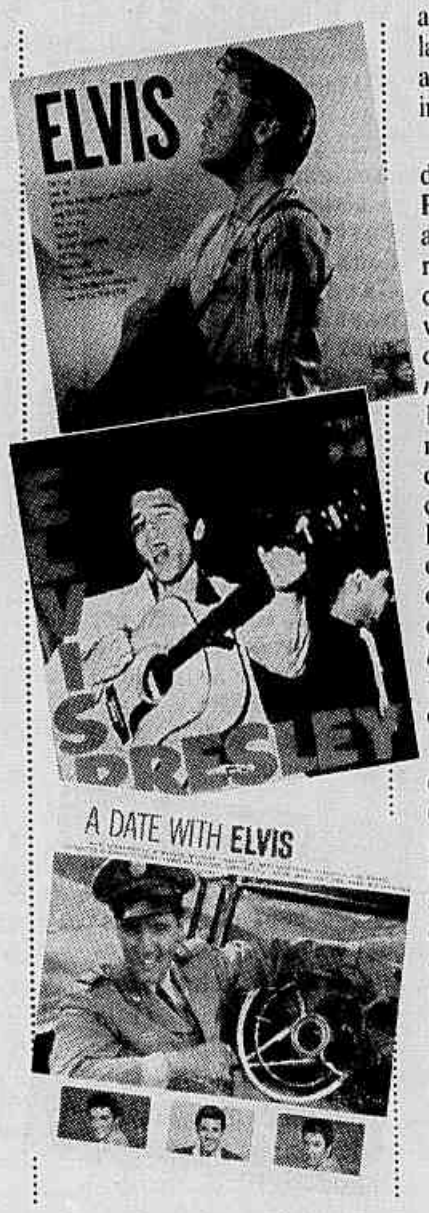
EDMUNDO BARREIROS

OS alucinados que insistem em ver Elvis Presley fazendo compras em supermercados de Memphis, Tennessee, devem ter desistido deste tipo de *viagem*. Afinal, é difícil imaginar um pai que sobreviva vendo sua filha (no caso, Lisa Presley) casada com Michael Jackson e seus netos habitando a mesma casa do astro acusado de práticas pouco ortodoxas com criancinhas. O mito Elvis, porém, continua cada vez mais vivo. Estão aí para comprovar milhares de jovens topetudos — muitos deles bebês em 77, quando o *Rei* morreu — que inspiram-se no estilo de vida, no visual e no rock imortalizado por ele nos anos 50. É exatamente o Elvis da fase inicial que chega agora às lojas de discos. São os nove álbuns lançados até 1959, que foram remasterizados e remixados em mono, num método fiel às gravações originais, e não no estéreo *fake* de reedições em vinil.

É, sem dúvida, o período mais fértil e criativo de Presley, que acabou abortado por sua convocação pelo Exército em 1958. São gravações clássicas como *Blue suede shoes*, *Ready Teddy*, *Teddy bear*, *Mean woman blues*, *Hound dog*, *Loving you*, *All shook up*, *Heartbreak hotel*, *Jailhouse rock*, *Don't be cruel*, *King creole*, *That's all right*, *Love me tender* e muitas, muitas outras igualmente antológicas.

Nesses primeiros anos de contrato com a gravadora RCA, entre 1956 e 1959, Elvis colocou no mercado nada menos que nove LPs, sete originais e duas compilações de seus *hits* de ouro, incluindo compactos que não entraram nos álbuns, mas que ficaram ainda mais conhecidos, como *Hound dog* ou *Heartbreak hotel*. Músicas que, junto dos requebrados sensuais do cantor, ajudaram a criar uma aura rebelde em torno do então recém-nascido *rock and roll*.

Elvis, porém, estava longe de ser um rebelde, como eram seus jovens fãs que usavam casacos de couro e portavam canivetes nos bolsos de suas calças jeans. Vá lá que ele abriu para os jovens brancos a porta que conduzia à sensual e criativa música dos negros americanos, mesmo que muito misturada a canções *folk* dos brancos *cowboys*. Mas o *Rei* dividia-se entre duas personalidades, a do rebelde roqueiro e a do cantor romântico.



Isso pode ser percebido em todos os seus álbuns desse período. Invariavelmente começam com um animado rock, depois uma boa balada, seguindo-se nessa alternância ao longo de, em média, 11 faixas de inegável qualidade.

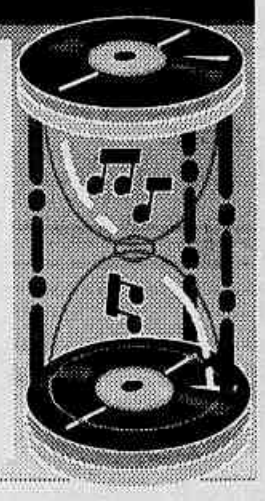
Elvis, assessorado pelo seu lendário empresário, o Coronel Tom Parker, não parecia fazer música apenas por prazer. Ganhar dinheiro sempre foi um de seus maiores objetivos. O maior exemplo desta venda consciente aos desejos da indústria fonográfica é *Elvis' Christmas album*, lançado no Natal de 1957. Era apenas um produto de mercado, que misturava clássicos como *White Christmas* com canções natalinas como *Silent night*. Para justificar-se entre os mais radicais fãs do astro, o disco é aberto com um indefectível rock, inusitadamente chamado de *Santa Claus is back in town* (*Papai Noel está de volta à cidade*), um exemplo de produto absolutamente descartável.

Esses nove discos reúnem o que de melhor Elvis produziu em sua carreira que, apesar do que muitos pensam, não foi feita apenas de boas músicas. O problema é que, são tantas canções maravilhosas, em interpretações inigualáveis, que é impossível não *babar* ao ouvir qualquer um desses discos. Quem não gosta de Elvis, talvez não se interesse por esse pacote. Mas quem gosta, nem que seja um pouquinho, não pode deixar de comprar pelo menos alguns desses CDs, indispensáveis em qualquer coleção.

Arte JB

OS DISCOS

- ☐ **Elvis Presley** — Março de 1956
- ☐ **Elvis** — Outubro de 1956
- ☐ **Loving you** — Julho de 1957
- ☐ **Elvis' Christmas album** — Novembro de 1957
- ☐ **Elvis' golden records** — Março de 1958
- ☐ **King creole** — Agosto de 1958
- ☐ **For LP fans only** — Fevereiro de 1959
- ☐ **A date with Elvis** — Julho de 1959
- ☐ **50.000.000 Elvis fans can't be wrong — Elvis' golden records, volume 2** — Novembro de 1959



Arquivo

Elvis Presley: coleção de nove discos indispensáveis a quem aprecia o som do 'rei do rock'

TELEVISÃO

	Educativa Tel. (021) 292-0012	Globo Tel. (021) 529-2857	Manchete Tel. (021) 285-0033	Bandeirantes Tel. (021) 542-2132	CNT Tel. (021) 589-0909	SBT Tel. (021) 580-0313	Record Rio Tel. (021) 502-0793
6h	**Execução do hino nacional.** (6h50) **Palavra viva.** Religioso. (6h55)	**Telecurso 2º grau.** (6h30)	**Acredite se quiser.** Variedades. (6h30)	**A hora da graça.** (5h30) **Diário rural.** Noticiário sobre o campo. (6h30)	**A hora da renovação carismática.** (6h30)	**Palavra viva.** (6h58) **Horário eleitoral.** (7h)	**O despertar da fé.** Religioso. (6h)
7h	**Horário eleitoral.** (7h)	**Horário eleitoral.** (7h)	**Horário eleitoral.** (7h)	**Horário eleitoral.** (7h)	**Horário eleitoral.** (7h)	**Agenda.** Informativo. (8h) **Bom dia & Cia.** Infantil com Eliana. (8h30)	**Horário eleitoral.** (7h)
8h	**Telecurso 2º grau.** Educativo. (8h) **O mundo da ciência.** Documentário. (8h15) **De manhã.** Informativo. (8h30)	**Bom dia Brasil.** Noticiário (8h) **Bom dia Rio.** Noticiário local. (8h30) **TV colosso.** Infantil. (9h)	**Sessão animada.** Desenhos. (8h) **Clube 700.** Religioso. (8h30)	**Dia a dia.** Noticiário. (8h)	**Igreja da graça.** Religioso. (8h)		**O despertar da fé.** Religioso. (8h)
9h	**Heureca.** Hoje: *O matemático misterioso.* (9h30) **Canta conto.** Infantil com Bia Bedran. (9h50)	*Raul Seixas nos deixou há cinco anos, por isso é lembrado no Video show (13h40)*	**Educação pela TV.** (9h)			**Programa Sérgio Mallandro.** Infantil. (10h30)	**Edição Brasil hoje.** Noticiário. (9h) **Note e anote.** (9h30)
10h	**Mestre, aquele que aprende.** Educativo. (10h20) **X-231.** Educativo. Com Patrick Oliveira, Renato Pupo e Ana Klouri. (10h50)		**Dudalegria.** Infantil. (10h)	**Cozinha maravilhosa da Ofélia.** Culinária. (10h30) **Vamos falar com Deus.** Religioso. (10h56)	**Posso crer no amanhã.** Religioso. (10h) **Falando de vida.** Religioso. (10h30)	*Chaves continua campeão de audiência*	
11h	**Onda viva — As alfabetizações na escola.** Educativo. (11h10) **In italiano.** Educativo. (11h30) **Rede Brasil — tarde.** Noticiário. (12h)			**Flash. Edição da manhã.** Entrevistas. (11h)	**Cidade na TV.** Variedades. (11h) **Bem forte.** Esporte e saúde. (11h45)		**Chef Lancellotti.** Culinária. (11h45)
12h	**Rio notícias.** Noticiário. (12h30) **Nações Unidas.** Informativo da ONU. (12h45)	**Globo esporte.** Noticiário esportivo. (12h30) **RJ TV.** Noticiário. (12h45). **Jornal hoje.** Noticiário. (12h15).	**Manchete esportiva** Esportivo. (12h) **Edição da tarde.** Noticiário. (12h30)	**Acontece.** Noticiário. (12h) **Esporte total.** Noticiário esportivo. (12h30)	**CNT meio-dia.** Noticiário. (12h) **Boletim velocidade máxima. Fórmula Indy.** (12h40) **Mapa da ação.** Esportes de ação. (12h45)	**Chapolin.** Seriado infantil. (12h30)	**Rio em notícias.** Noticiário. (12h)
13h	**Vestibulando.** Educativo. (13h)	**Video show.** Variedades sobre a TV. Hoje: *Uma reportagem com a cantora Fortuna, cinco anos sem Raul Seixas e os bastidores do Calçadão da fama, do Fantástico.* (13h40)	**Bate boca.** (13h)	**Esporte total Rio.** Noticiário esportivo. (13h15) **Gente do Rio.** (13h45)	**CNT music.** (13h)	**Chaves.** Seriado infantil. (13h) **Cinema em casa.** Filme: *Uma comédia cheia de erros.* (13h30)	**Cine aventura.** Filme: *Cavalgada arriscada.* (13h)
14h	**France express.** Atualidades sobre a França. (14h) **Onda viva — As alfabetizações na escola.** Educativo. (14h30) **X-231.** Educativo. (14h50)	**Vale a pena ver de novo.** Reprise da novela *Rainha da sucata.* (14h10)	**Os médicos.** Série. (14h30)	**National Geographic.** Documentário. (14h45)	**Mulheres.** Variedades. (14h)		*O durão Lee Van Cleef no* Cine aventura
15h	**Heureca.** Reprise. (15h10) **Canta conto.** Infantil com Bia Bedran. (15h30)	**Sessão da tarde.** Filme: *Cocoon.* (15h)	**Cybercop.** Seriado. (15h30)	**Programa Silvia Poppovic.** Debate. Hoje: *Como enlouquecer um homem.* (15h15)		**Casa da Angélica.** Variedades. Apresentação de Angélica. (15h15)	**Super Vicki.** Série. (15h) **Flashman.** Série. (15h30)
16h	**Sem censura.** Debates. Apresentação de Lúcia Leme (16h)	**Os trapalhões.** Humorístico. (16h55)	**Patrine.** Seriado. (16h) **Winspector.** Seriado. (16h30)	**Encontros imediatos.** Variedades. (16h45)		**Chaves.** Seriado infantil. (16h30) **Programa livre.** Dedicado aos jovens. Apresentação de Sérgio Groisman. (16h55)	**Super Mouse.** Desenho. (16h) **Turma do barulho.** Desenho. (16h30)
17h		**Escolinha do professor Raimundo.** Humorístico comandado por Chico Anysio. (17h30)	**Clube da criança.** Infantil. (17h)	**Supermarket.** Game show. (17h15) **Faixa especial do esporte.** Hoje: *São Paulo x Atlético Mineiro.* (17h45)	**Clip trip.** Musical. (17h) **Batman.** Seriado. Hoje: *A arapuca.* (17h45)	**Aqui agora — 1ª edição.** Jornalístico. (17h55)	**Parker Lewis.** Série. (17h) **Jornada nas estrelas.** Série. (17h30)
18h	**Seis e meia.** Informativo (18h30)	**Tropicaliente.** Novela de Walter Negrão. (18h) **A viagem.** Novela de Ivani Ribeiro. (18h50)		**Agrojornal.** Noticiário sobre o campo. (18h30) **Rede cidade.** Noticiário. (18h38)	**Tudo por brinquedo.** Infantil com Mariane. (18h15)	**TJ Brasil.** Noticiário. (18h55)	**Informe Rio.** Noticiário. (18h30)
19h	**Um salto para o futuro.** Hoje: *Alfabetização: a palavra é... slides.* (19h)	**RJ TV.** Noticiário. (19h45) **Jornal nacional.** Noticiário. (19h55)	**Edição local.** Noticiário. (19h) **74.5 — Uma onda no ar.** Novela. (19h30)	**Jornal Bandeirantes.** Noticiário. (19h15)		**Éramos seis.** Novela. (19h40)	**Jornal da Record.** Noticiário. (19h)
20h	**Jornal visual.** Noticiário dedicado aos deficientes auditivos. (20h) **Minissérie internacionais.** Hoje: *Esporte por esporte.* (20h30) **Horário eleitoral.** (20h30)	**Horário eleitoral.** (20h30)	**Horário eleitoral.** (20h30)	**Um amor de família.** Série. (20h) **Horário eleitoral.** (20h30)	**CNT Rio.** Noticiário local. (20h15) **Horário eleitoral.** (20h30)	**Horário eleitoral.** (20h30)	**Machine man.** Série. (20h) **Horário eleitoral.** (20h30)
21h	**Rede Brasil — noite.** Noticiário. (21h30)	**Pátria minha.** Novela de Gilberto Braga. (21h30)	**Jornal da Manchete.** Noticiário. (21h30)	**Faixa nobre do esporte.** (21h30)	**CNT jornal.** Noticiário. Apresentação de Leila Richers. (21h30)	**Aqui Agora.** Jornalístico. (21h30)	**A revanche.** Novela. (21h30)
22h	**Jornal de amanhã.** Noticiário (22h)	**Globo repórter.** Jornalístico. (22h30)	**Cine suspense.** Filme: *O homem de duas vidas.* (22h30)	**Sexta sexy.** Filme: *O clube do strip-tease.* (22h30)	**Clodovil abre o jogo.** Entrevistas. (22h15)	**Éramos seis.** Novela. Reapresentação. (22h30)	**Paixões perigosas.** Série. (22h30)
23h		**Negócios em família.** Minissérie internacional. Último capítulo. (23h30)	*Orson Welles: O homem de duas vidas (22h30)*		**Tensão total.** Filme: *Invasão satânica.* (23h15)	**Jornal do SBT — 1ª edição.** Noticiário. (23h20) **Jô Soares onze e meia.** Entrevistas. (23h35)	**25ª hora.** Debate. (23h30)
0h	**Encerramento.** (0h)	**Jornal da Globo.** Noticiário. (0h30)	**Momento econômico.** (0h30) **Segunda edição.** Noticiário. (0h45)	**Brazilian food.** (0h30) **Jornal da noite.** Noticiário. (1h) **Samba de primeira.** Variedades. Apresentação Jorge perlingeiro. (1h30)	**João Kleber.** Entrevistas. (1h15)	**Perfil.** Variedades. Apresentação de Otávio Mesquita. (0h50)	
1h		**Amazing stories.** Hoje: *Aluno excelente.* (1h) **Corujão I.** Filme: *Ariana.* (2h10) **National geographic.** Hoje: *O monstro do pântano.* (3h30)	**Clip gospel.** Religioso. (1h) **Espaço Renascer.** Religioso. (2h)	**Flash.** Entrevistas. (2h30) **World news tonight.** Jornalístico. (3h30) **Information.** Vendas. (4h) **Vamos falar com Deus.** Religioso. (4h30)	**Encontro de paz.** Religioso. (2h15)	**Top cine.** Filme: *Errado até a morte.* (1h30)	**Palavra de vida.** Religioso. (1h30)

Fernando Rabelo

Michelangelo Antonioni ficou indiferente ao show do Scala

Antonioni dorme em espetáculo

HUGO SUKMAN

A visita do cineasta Michelangelo Antonioni ao Scala — não ao de Milão, mas ao do Leblon — não poderia ter sido mais constragendora. O mestre das formas perfeitas, em filmes como *A noite* ou *Identificação de uma mulher*, tentou ver as formas imperfeitas do show *Golden Brasil*. Resultado: quando não dormia solenemente, fazia expressões de reprovação ao show folclórico que, no entanto, levou à loucura os turistas comuns que enchiam a casa de Chico Recarey. "Nós queriamos ver um show de samba, não um espetáculo apenas para turistas", reconheceu a esposa do cineasta, Enrica Fico, que o acompanha nesta visita ao Brasil. A decepção, contudo, não diminuiu a boa impressão que os italianos estão tendo do Rio. "Michelangelo nunca foi tão bem tratado quanto no Brasil. Mesmo quem não o conhece o respeita. O brasileiro é o povo mais quente do mundo", afirma Enrica, a porta-voz de Antonioni, que tem sérias dificuldades para falar desde que sofreu um derrame.

No início do show do Scala, Antonioni até demonstrou algum interesse. O diretor, que já filmou o carnaval na Sicilia em *Noto, Mandorli, Vulcano, Stromboli, Carnavale*, só manteve-se atento no início do espetáculo, olhando as belas alegorias e fantasias apresentadas. Ele reclamou da qualidade da imagem do telão que exibia cenas do carnaval carioca. Sempre bebendo seu vinho branco, o *maestro* foi aos poucos perdendo o interesse e começou a cochilar — ele dormira mal na noite anterior, pois o ar condicionado do quarto vizinho, no Copacabana Palace, fazia muito barulho. Ao som de uma batucada mais forte, no entanto, Antonioni despertava, para logo voltar a dormir, em um show que seria melhor aproveitado por seu conterrâneo, Federico Fellini, o mestre das aberrações. Antonioni só esboçou um sorriso quando um italiano subiu ao palco e começou a dançar com uma mulata.

O cineasta fica no Rio até segunda-feira. Ele está encantado com a cidade: já visitou o Corcovado, viu com interesse a Rocinha, adorou a Barra da Tijuca ("uma bela locação para filmes", segunda contou a Enrica), ficou encantado com o Centro Cultural Banco do Brasil e começou a acertar uma mostra de seus filmes e desenhos para setembro de 95. Ontem, Antonioni foi a Petrópolis. O casal vai ainda a Parati, antes do embarque para Paris, onde o cineasta tratará da produção de um longa que será co-dirigido por Wim Wenders.

Elias Canetti (☆ 1905 — † 1994)

Sabedoria em várias línguas

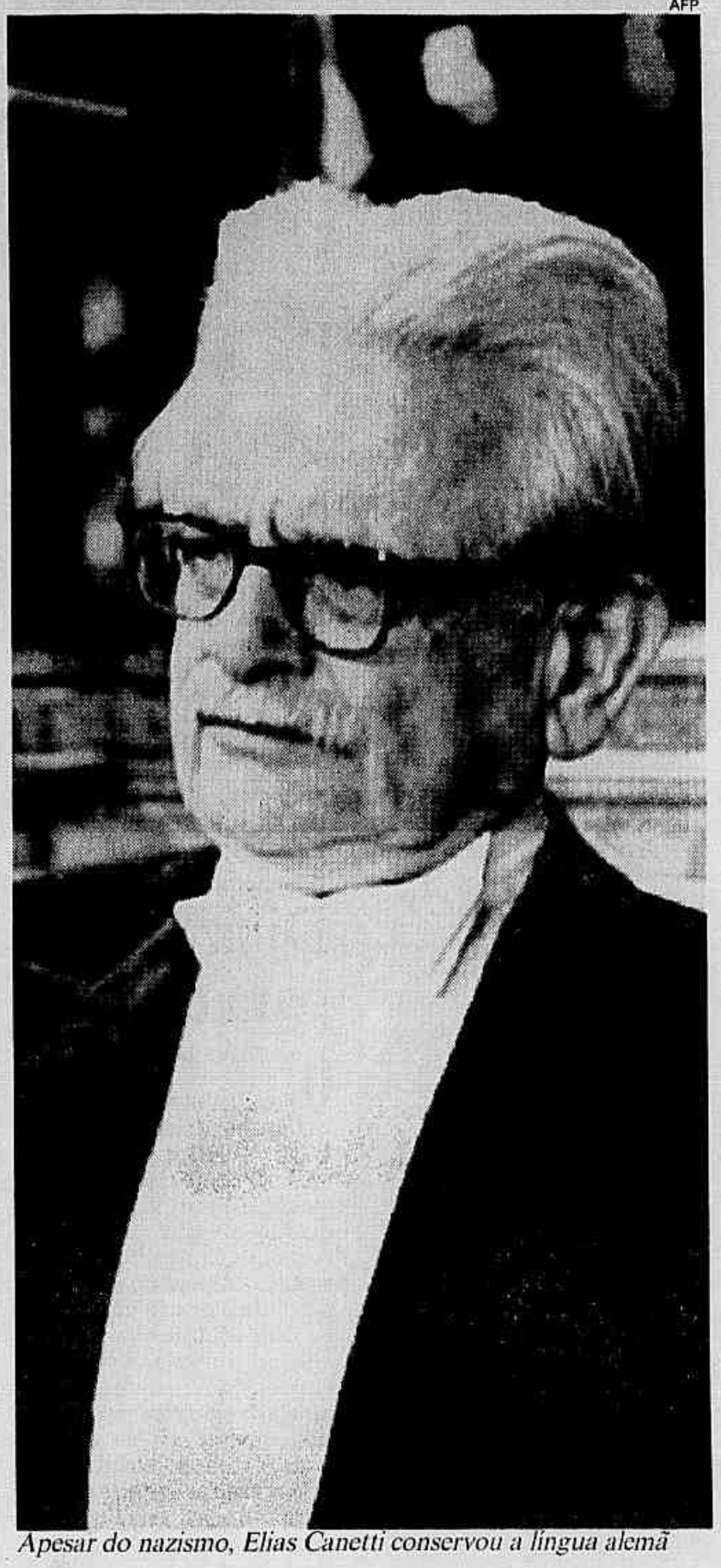
Prêmio Nobel de 81, escritor fez celebração luminosa da literatura

PRÊMIO Nobel de Literatura de 1981, o búlgaro Elias Canetti morreu na noite do último domingo, aos 89 anos, quando dormia — "de forma tranqüila", informou ontem seu editor Carl Hanser Verlag. Canetti foi enterrado quarta-feira em Zurique, na Suíça. Com uma obra que se estrutura sobre a sabedoria, a melancolia e uma celebração luminosa da literatura, o escritor teve seu corpo sepultado perto do túmulo de James Joyce, em um local previamente escolhido por ele mesmo ao fazer 85 anos.

Nascido em Ruse, na Bulgária, a 25 de julho de 1905, filho de uma família sefaradita, Elias Canetti viveu em vários países da Europa: Inglaterra, Áustria, Suíça e Alemanha. Sua facilidade para dominar línguas começou em casa, com seus pais, que falavam o espanhol medieval de seus avós. Em seguida, aprendeu o inglês, o francês e por último o alemão, que se tornou o idioma preferido do escritor. "Foi uma língua materna tardia, implantada com dor", afirmava ele. A pedido da mãe, formou-se em Química, mas jamais exerceu a profissão. Ao final da Segunda Guerra, disse que o alemão era a língua de seu espírito, "porque sou judeu e desejo conservar em mim, como judeu, o que resta de um país devastado".

Aos 25 anos, morando em Viena, lançou seu primeiro romance, *Auto da fé* (que ganharia o prêmio de melhor romance estrangeiro na França em 1949), e mergulhou com avidez na intensa vida cultural da capital austríaca, por onde passaram as correntes mais expressivas do pensamento na primeira metade do século 20. Escreveu também duas peças teatrais. Deste período efervescente ele retirou os elementos para três volumes autobiográficos: *A língua absolvida, Uma luz no meu ouvido* e *O jogo dos olhos*.

AFP



Apesar do nazismo, Elias Canetti conservou a língua alemã

Com a anexação da Áustria pela Alemanha, o escritor fugiu para Paris, e mais tarde para Londres, onde se fixou até 1988. Durante dez anos, analisou com profundidade os fenômenos da massa humana, dos pontos de vista antropológico, etnológico, psicológico e mítico, o que resultou no livro *Massa e poder*, lançado em 1962. Ao ser indicado para o Prêmio Nobel de 1981, foi assim definido pelo júri: "Sua posição crítica diante de certas doentias tendências do mundo moderno foi fundamental para desmascarar a brutalidade do nacional-socialismo alemão."

Depois do Nobel, o reconhecimento internacional foi impressionante, pois recebeu vários prêmios, entre eles o Grand Prix do Livro da Áustria, o prêmio Buchner e o da Academia Bávara de Cultura.

Sobre os escritores que haviam marcado sua obra, Canetti destacava dois vienenses — Robert Musil e Karl Kraus. Mas citava também Swift, Cervantes, Stendhal, Gogol e Kafka. Capaz de escrever várias obras simultaneamente, o autor preferia a calma de uma vida reclusa mas cheia de viagens — Grécia, França e Marrocos — que sempre terminavam em textos entre a ficção e o ensaio.

O sueco Lars Gyllensten, secretário do júri que conferiu a Canetti o Nobel de Literatura, disse que o escritor era "uma figura central da cultura e da literatura centro-européias". "Ele era tão grande quanto Franz Kafka", comparou.

"Ele detestava a idéia de morrer", disse Julieta Lionetti, responsável pela publicação de suas obras na Espanha, "e nos legou uma grande obra e uma grande vida bem vivida". Canetti morreu sem concluir mais um livro autobiográfico, que deverá ser publicado, mesmo incompleto, ainda este ano.

A identificação à sombra dos 'enta'

Livro de psicanalistas traz confissões sobre a vida após os 40 anos

CELINA CÔRTES

SE nos últimos dois anos os jovens puderam recorrer a *Confissões de adolescente*, de Maria Mariana, para segurar suas barras, agora a faixa dos *enta* também já tem seu manual. *Mulher, 40 graus à sombra, reflexos sobre a vida a partir dos 40 anos*, que a Editora Objetiva acaba de lançar, não pretende ser mais um livro de auto-ajuda clássico, "mas um mosaico de idéias de homens e mulheres que pode ajudar na medida em que as pessoas se identifiquem com o que eles dizem", esclarece a psicanalista Maria Lúcia Cruz Pereira, 50 anos. Ela escreveu as 138 páginas — uma compilação de pesquisas em livros, vídeos, filmes e entrevistas com 22 pessoas, como Fernanda Montenegro e Paulo Coelho — a três mãos com as colegas psicanalistas Regina Maria Carneiro Leão de Barros Pimentel e Mariana Coutinho Oliveira Fontes. "A maturidade ensina a dosar até o sofrimento. A idéia do livro é mostrar que a mulher pode assumir seu outono tirando proveito dele", resume Mariana.

As três amigas começaram a se reunir em torno do projeto de discutir a mulher a partir dos 40 em 1989, dispostas a encontrar uma saída para o confinamento das quatro paredes de seus consultórios. Bisbilhotaram arquivos de produtoras independentes e sobretudo a vida alheia. "Foi uma brincadeira fascinante, mas não sabíamos bem o que fazer com o material que recolhíamos. Aos poucos começamos a escrever o primeiro livro, com quase 300 páginas, e levamos ao editor da Objetiva, Alfredo Gonçalves. Ele achou a idéia ótima, mas avisou que não estava disposto a editar uma obra para nossos amigos, porque o material era muito sério, de difícil consumo", lembra Regina.

Adriana Caldas

Maria Lúcia (esquerda), Regina (centro) e Mariana: investigação em torno da maturidade

As três chegaram a desistir do projeto, até que Marilia Pessoa, editora de texto da revista *Ciência Hoje*, passou os olhos na pesquisa e garantiu a elas que o material era mais do que suficiente para a edição de um livro. O resultado é um texto bem humorado, com capítulos curtos divididos em três partes. Na primeira, as psicanalistas analisam a crise dos *enta*, a menopausa, a solidão, as saídas, a cultura masculina versus a feminina e o estado febril: "Estou nua. Passo as mãos pelo meu corpo vagarosamente. Um corpo quente, vibrante, vivo. Quarenta e poucos anos... Uma vontade louca de viver uma aventura, de perder o rumo". E aí elas perguntam: "Quem já não se viu tomada por uma excitação febril como essa, que provoca uma sensação digna de verão tropical?". Os depoimentos vão entrando de acordo com o contexto, como a *pensata* de Fernanda Montenegro, no capítulo sobre solidão: "Cada vez eu caminho mais para essa solidão do indivíduo que não pode contar com ninguém, embora tendo marido, filhos, amigos. A solidão é inarredável. Tem uma hora da madrugada que você acorda, tem que se ver e enfrentar isso, com muita coragem. Porque se não tiver coragem, você vai enfrentar isso, de qualquer maneira."

Na segunda parte, elas ficcionam cartas, como uma de desabafo: "Tem dia que a gente acorda, pensa na vida, em tudo que faz e dá conta, no que se inclui trabalho fora e dentro, marido, filhos; e tem que cuidar do corpo, da mente, da aparência e dos disfarces..." O livro termina com um passeio pelos personagens do cinema, como *Thelma e Louise* e a Antonia de *Esposamante*, sem esquecer da dinamarquesa Babette.

Tecnologia Japonesa
·LIMPEZA
·TRATAMENTO
·REFORMA SOB MEDIDA
·RECUPERAÇÃO
PELES·CAMURÇA
COURO·CHAMOIS
SAE
BARATA RIBEIRO, 502 L5
(021) 235-7143

Caderno Idéias LIVROS
SÁBADO no seu JB

O Dória voltou!!!
BAMERINDUS APRESENTA
Jorge Dória e Carvalhinho
na Comédia
A Gaiola das Loucas
De Jean Poiret
Tradução de João Bethencourt
Direção Geral Jorge Fernando
Estamos com o Plano Real
Reduzimos o preço: R$8, R$10 e R$12
(20% desc. p/ clientes Bamerindus)
Teatro Ginástico
Av. Graça Aranha, 187
Informações 220-8394 e 240-5111
Quarta e quinta 19h30min
Sexta e sábado 21h - Domingo 19h
Ingressos a domicílio 221-0515
Estacionamento com segurança
Porção Churrascaria - Werner Tecidos
Costa Verde FM - Lawyers - Telerj
Uma Realização de Walney Haidar

BAMERINDUS APRESENTA
FERNANDA MONTENEGRO
em
DE: ADÉLIA PRADO
DIREÇÃO: NAUM ALVES DE SOUZA
DISK SHOW
TELS.: 221-0515
222-5122
ENTREGA DE INGRESSOS A DOMICÍLIO
TEMOS ESTACIONAMENTO COM SEGURANÇA
DONA DOIDA
UM INTERLÚDIO
TEATRO JOÃO CAETANO
Tel.: 221-0305
SEXTA E SÁBADO 21H
DOMINGO 19H
Patrocínios:
PROJETO CULTURAL VASP
Localiza
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura
Apoios:
BAR · RESTAURANTE · SHOW
Baby
BERLITZ

ELIAS ANDREATO
BAMERINDUS APRESENTA
VAN GOGH
Texto de Vincent Van Gogh
Direção de Marcia Abujamra
Sexta e Sábado 21h
Domingo 20h
Casa da Gávea
Praça Santos Dumont, 116 / Sobrado
Tels.: 239-3511 e 511-1249
Apoios:
Casa da Gávea
Luxor Hotéis
JB
Hipódromo
Eurofarma

Animação passa no teste

Convidados estrangeiros da 'Anima Mundi' avaliam filmes nacionais e destacam o humor e a variedade visual

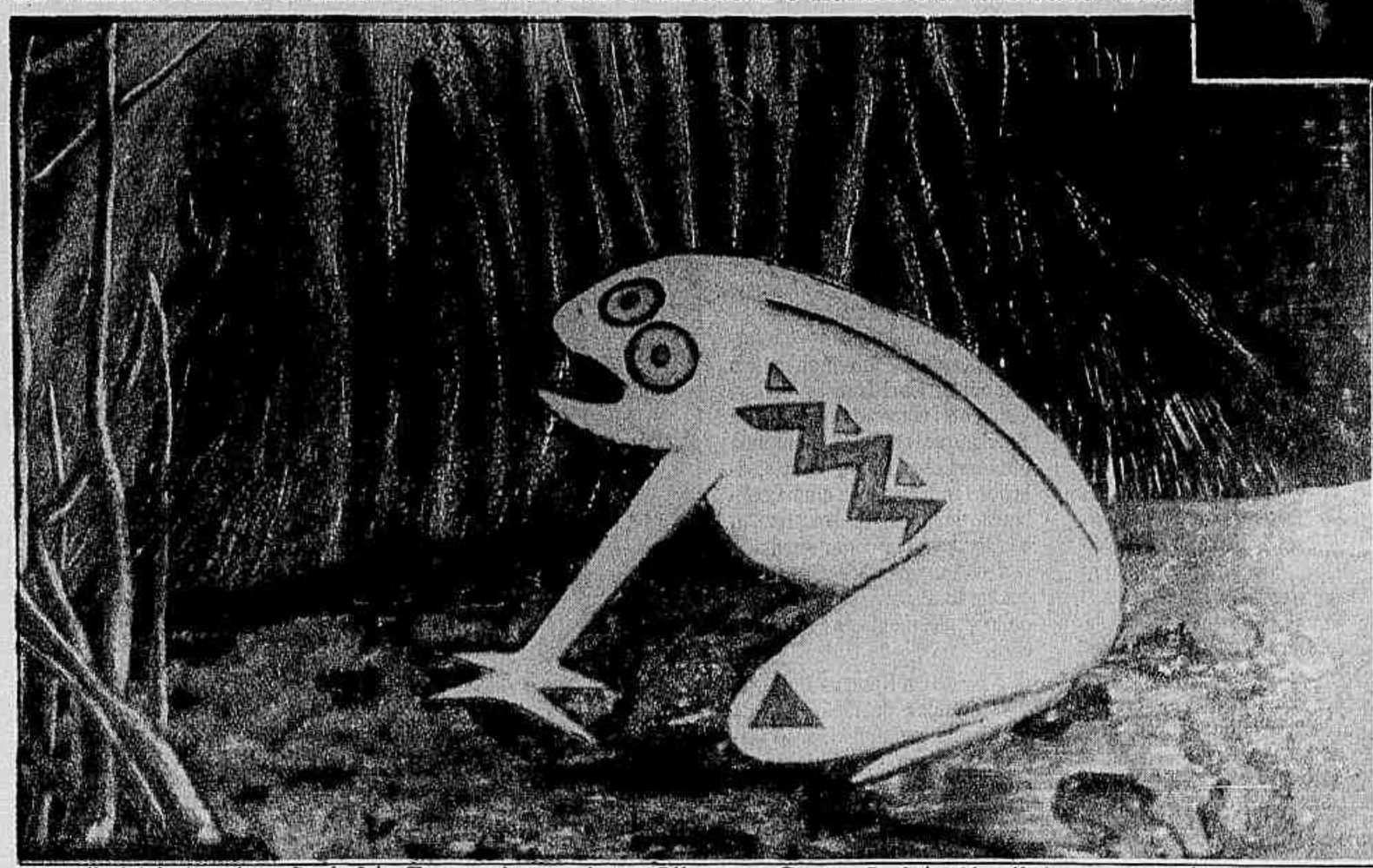
EDMUNDO BARREIROS

APESAR de pouco conhecido, o cinema de animação brasileiro apresenta um nível técnico e criativo de Primeiro Mundo. E quem diz isso são os estrangeiros. Os americanos Bill Plympton e Joan Gratz e o cubano Juan Padrón, convidados estrangeiros da 2ª Mostra Internacional de Cinema de Animação, a *Anima Mundi 94*, que acontece até domingo no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), assistiram, a convite do **JB**, a uma seleção de alguns dos mais representativos trabalhos de nossos animadores e se divertiram muito. "É uma produção com variedade visual, humorística e artística impressionantes", elogiava Plympton após a sessão especial na quarta-feira.

Foram exibidos os curtas *El macho*, de Ennio Torrezan, *Quando os morcegos se calam*, de Fábio Lignini, *Karaíba*, de Léa Zagury, *Noturno*, de Aida Queiroz, *Animando*, de Marcos Magalhães, *Planeta Terra*, criação coletiva de vários artistas, e uma seleção dos trabalhos da produtora Campo 4, de Aída e César Coelho. "O Brasil tem uma animação poderosa", elogiou o cubano Padrón. "O que mais me impressionou foi a variedade. Mas em todos eles podemos identificar o Brasil, apesar de refletirem mais os artistas do que um estilo visual. São obras bem pessoais", definiu a americana Joan Gratz.

Os filmes mais elogiados foram *El macho* e *Karaíba*, produções de 1993 e 1994. "Gostei mais de *El macho*. Tem uma idéia forte e grande identidade visual", elogiou Plympton, que não conteve as gargalhadas assistindo ao filme de Torrezan. "*Karaíba* é o mais experimental. Mesmo com grande variedade de técnicas, a diretora (Léa) conseguiu fazer um trabalho integrado", avaliou Gratz.

Torrezan e Léa ficaram satisfeitos com os elogios e concordaram com o conteúdo da avaliação de seus colegas americanos. "Tem que ter cabeça dura para fazer um filme de animação no Brasil. O meu demorou cinco anos para ficar pronto, mas não mexi em nada do projeto original. Foi um trabalho quase matemático, verdadeira engenharia", disse Torrezan.



'Karaíba' (alto), animação de Léa Zagury, impressionou Plimpton. Gratz e Padrón (detalhe), os estrangeiros da mostra

"Sou muito inquieta e como o trabalho de animação é muito demorado, mudo de técnica para não enjoar", explica Léa.

Coincidentemente, os artistas brasileiros mais elogiados pelos estrangeiros atuam no exterior. Torrezan vive em Londres, trabalhando para Steven Spielberg, e Léa em Los Angeles, fazendo efeitos especiais cinematográficos para a prestigiada produtora PDI.

Uma unanimidade, porém, é que, apesar de boa, a animação brasileira ainda tem muito o que aprender. "Ainda não estão no nível dos trabalhos de Don Bluth, Tim Burton ou dos estúdios Disney", pondera Plympton. Joan Gratz, porém, defende a produção nacional. "Não acho essa comparação justa. Esse não é o objetivo dos brasileiros, que procuram uma expressão mais pessoal", imagina. Os estrangeiros, porém, não ficaram apenas nas críticas, e deram sugestões para estimular a animação no Brasil. "A saída é fazer co-produção com outros países", aposta Padrón.

Diniz cria para cinema

Os estandes que ensinam o público da *Anima mundi* a criar desenhos animados receberam um ilustre visitante na quarta-feira. O artista plástico Fernando Diniz, do Museu do Inconsciente, passou todo o dia dedicando-se a fazer experiências com animação usando massa de modelar e desenhando sobre papel. "Ainda estou aprendendo. No filme, fica tudo mais colorido e bonito, e a gente vê as coisas funcionando. Na máquina, aparece tudo e a gente pode ver o resultado do que fez", explicou o artista, de 77 anos, que há dois anos e meio desenvolve o projeto de um curta-metragem de animação, com a orientação do animador Marcos Magalhães.

Diniz começou a trabalhar com animação desenhando os vários movimentos numa mesma folha de cartolina. Seu curta, intitulado *O filme de Fernando Diniz*, tem estréia prevista para novembro. "Desenho todos os dias e nas quartas-feiras mostro tudo para o Marcos", explica Diniz, que hoje já opera a câmera e o computador para animar seus trabalhos. "É muito fácil, basta apertar o botão que ele faz tudo sozinho", comenta.

Fernando Diniz: filme com desenho e massa de modelar

No estande de animação de massa de modelar, Diniz mostrou uma desenvoltura impressionante. "Fazia trabalhos com barro, mas com massa é outra coisa, e uso o material da forma que ele é", explica. Ele fez três experiências na quarta-feira, uma no papel e duas com massa de modelar. "Isso aqui é uma universidade muito boa", dizia satisfeito.

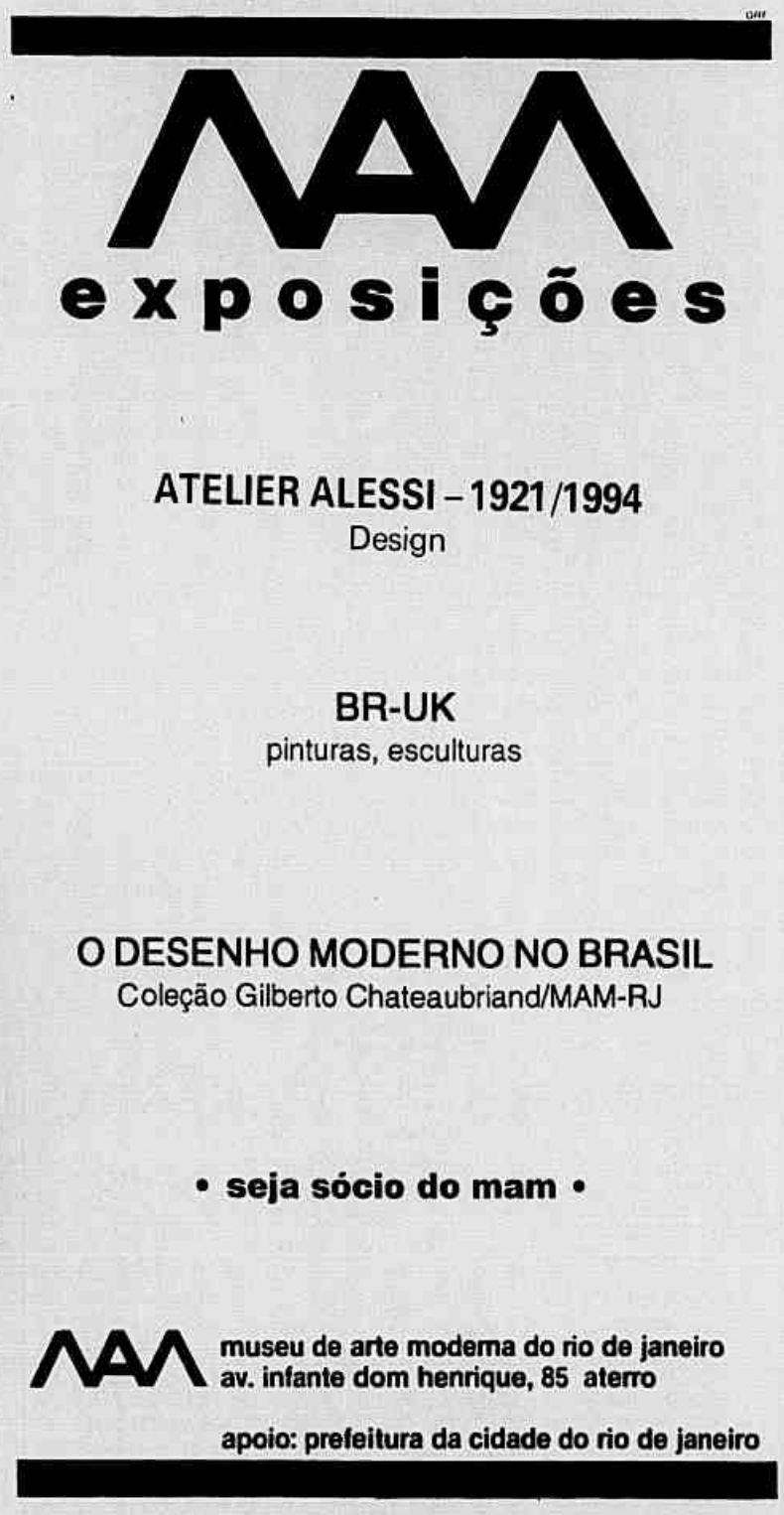
Saguão aberto a experiências

Os interessados em conhecer um pouco mais do mundo do cinema de animação têm até domingo para conferir a mostra *Anima mundi*, no Centro Cultural Banco do Brasil. Para enfrentar as filas que se formam para a distribuição de ingressos para as salas de cinema e de vídeo é preciso paciência, mas só as atividades que acontecem no saguão do CCBB já valem a visita. Até a última quarta-feira, 7.000 pessoas já tinham comparecido à mostra, seja para assistir a filmes (2.500) e vídeos (1.000), realizar atividades no saguão (2.000) ou apenas para ver a *animação* do evento.

Os estandes montados no saguão para que o público possa fazer suas próprias experiências com animação são um sucesso absoluto. Os curiosos aprendem técnicas de animação com massa de modelar, desenhos em papel, desenhos em película e computação gráfica, auxiliados por 20 monitores. "Nos finais de semana, os pais trazem os filhos, mas acabam não resistindo e fazem seus desenhos animados também", conta Aída Queiroz, uma das criadoras e organizadoras da Anima Mundi.

Apesar de freqüentados apenas por amadores, os estandes já produziram trabalhos de qualidade surpreendente. "A média de idade é de 18 anos. Estou vendo resultados muito interessantes, mesmo de pessoas que não sabem desenhar", explicou o monitor Júlio Amaral.

Para simplificar os resultados, as imagens estão sendo geradas em vídeo. Cada pessoa faz um trabalho de aproximadamente três segundos e, se dispuser de uma fita de vídeo, pode levar sua criação para casa. "Se tivéssemos condições de passar mais tempo com as crianças seria ainda melhor", sugere Ivana Denise Grels, monitora com cinco anos de experiência em animação. Como cada pessoa leva cerca de 20 minutos para fazer seu trabalho, muitos não conseguem participar.



Caderno
Seu Bolso

DOMINGO
no seu JB

Ano 9, nº 954, 19 de agosto de 1994. Não pode ser vendida separadamente

JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA

Por falta de roupa nova...

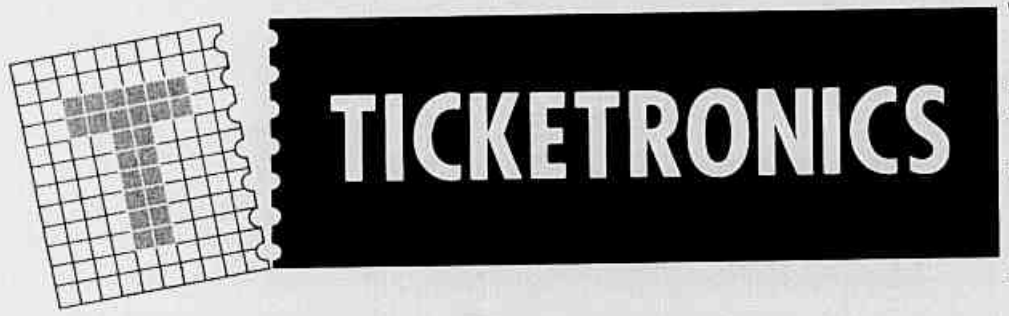
Os altos preços das butiques fazem dos brechós a melhor opção para reinventar a moda

Os shows de Paralamas e Pensador

O vencedor do Festival de Gramado

AQUI É O MELHOR LUGAR PARA VOCÊ ASSISTIR AO ESPETÁCULO.

Ticketronics. O jeito confortável de comprar ingressos para o cinema, teatro e shows.



Ticketronics é um serviço exclusivo das lojas de conveniência Express. Com Ticketronics saem de cena as filas e correrias para você comprar ingressos. Você pode garantir com tranqüilidade o seu lugar no Imperator, Teatro do Hotel Nacional, Teatro dos 4, Teatro da Lagoa e cines Leblon 1 e 2. Pode pagar com o cartão do seu banco* e ainda tem o conforto de estacionamento fácil, segurança e atendimento 24 horas. Passe numa loja Express dos postos Shell e conheça Ticketronics. Para se divertir, sem se chatear.

* Somente dos bancos filiados ao Auto Caixa.

IMPERATOR - Gabriel, o Pensador
TEATRO DA LAGOA - Confissões de Adolescente
TEATRO DOS 4 - Obsessão
TEATRO DO HOTEL NACIONAL - TV Colosso
CINE LEBLON 1 - Velocidade Máxima
CINE LEBLON 2 - Com Mérito

Posto Iate - Av. Repórter Nestor Moreira, 41 - Botafogo
Posto Marujo - Av. Ataulfo de Paiva, 149 - Leblon
Posto Canário - R. Afonso de Taunay, 801 - Barra da Tijuca

Você confia, a Shell excede.

Capa: Foto Mirian Fichtner/ Produção: Rosângela Alvarenga/ Modelo: Ana Paula França (Ford)/ Beleza: Flávio Barroso

ARREDORES	47
BANCAS	47
BARES	44
CAPA	31
CINEMA	4
CORREIO	52
CRIANÇA	42
EXPOSIÇÕES	39
FILMES DA TV	50
GRÁTIS	38
MÚSICA	14
OFERTAS	58
PARA DANÇAR	45
RÁDIO	46
RESTAURANTES	23
TEATRO	19
VÍDEO	48
ZINE	29

☐ **Programa** *não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores de eventos e pelas empresas citadas. É bom se certificar pelo telefone antes de sair de casa.*

JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA

Editor Mauro Ventura. **Subeditor** Lula Branco Martins. **Redatora** Luciana Hidalgo. **Repórteres** Alexandre Mansur, Ana Cláudia Paixão, Danusia Barbara, Inês Amorim, Mona Bittencourt e Pedro Butcher. **Produtora** Patricia Paladino. **Colaboradores** Marília Sampaio, Paulo Reis, Paulo Senna, Renato Lemos e Rosy Lamas. **Fotografia** Rogério Reis (editor) e Flávio Rodrigues (subeditor). **Arte** Fábio Dupin (editor e projeto gráfico) e Fernando Pena (subeditor). **Diagramador** Luiz Eduardo Carvalho. **Secretário gráfico** José Fernando Cordeiro. **Programadores** Ronaldo Augusto de Aguiar e Amilcar Barcellos da Silva. **Arquivo fotográfico** Ana Lúcia Araújo e Vera Cavalieri. **Gerência comercial** Telefones: 585-4328 e (011) 284-8133. **Redação** Av. Brasil, 500/6° andar. Tel.: 585-4697. **Impressão** Gráfica JB S/A. Av. Brasil, 10.900. Uma publicação do **JORNAL DO BRASIL**.

APOSTAS

Nem adianta ficar de olho na minissaia e no blazer que a modelo da capa está vestindo. Após a sessão de fotos para a revista — no sofisticado brechó Indumentária —, as peças foram arrematadas pela moça por R$ 89. Aliás, Inês Amorim, que escreveu a reportagem, e Rosângela Alvarenga, que produziu a capa, não resistiram e também incrementaram o guarda-roupa. Pois os brechós são assim: um caso de amor à primeira visita.

Claro que ainda há muito preconceito. Vários brechós preferem se intitular ateliê, loja de roupas seminovas, butique de roupas usadas — tudo, menos brechó. Mas é inegável que estes templos do vestuário bom e barato se espalham com rapidez pela cidade e conquistam uma clientela cada vez mais fiel. Muitos, é verdade, conservam o visual *pulguento* e são tão entulhados que têm cara de garagem. Outros esbanjam charme, têm prateleiras arrumadinhas, dispõem de peças importadas, com etiqueta, e lavam tudo o que é vendido. Por essas e por outras, os brechós viraram *cult* e assunto de matéria de capa da **Programa** — a partir da página 31.

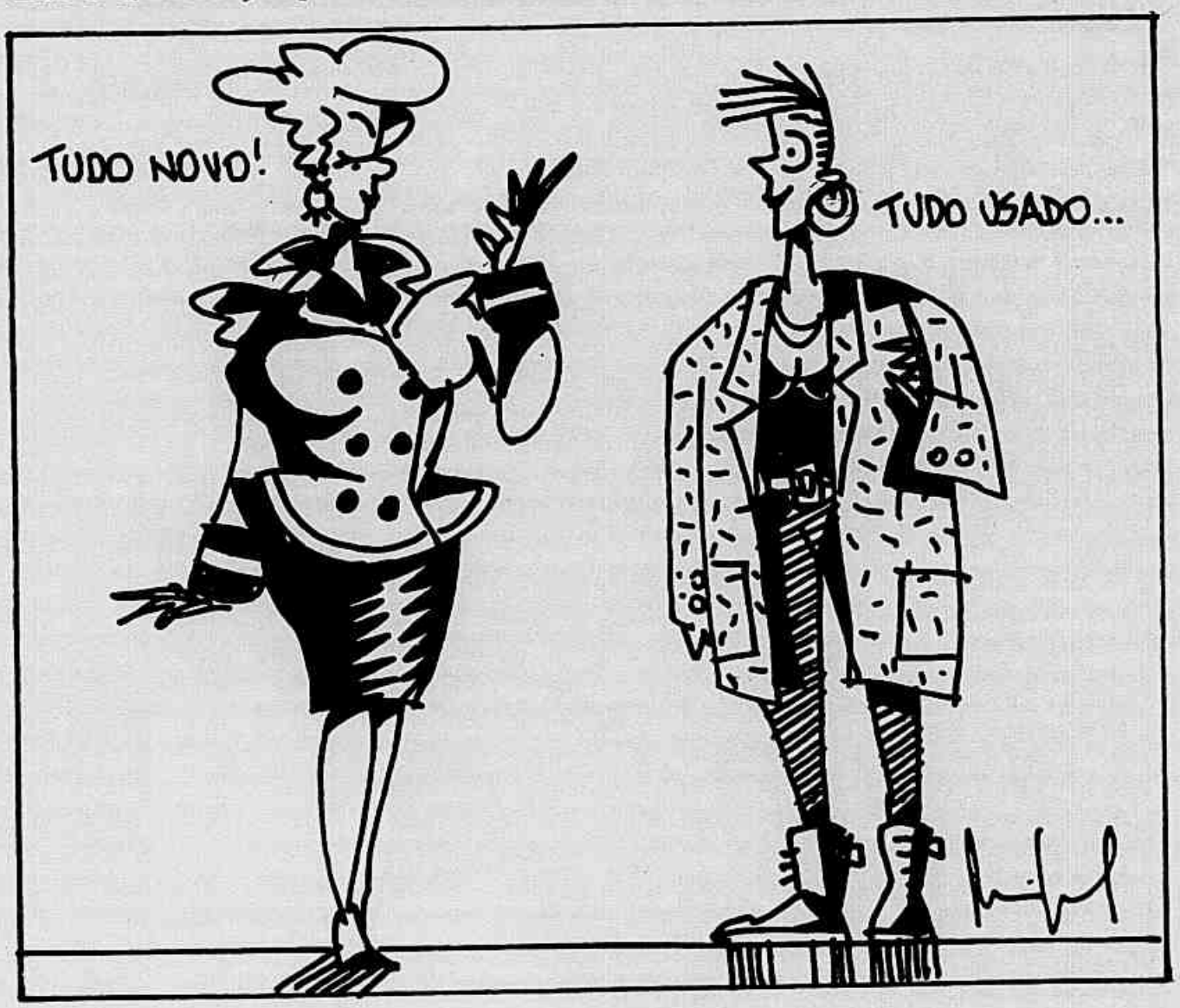
Não é difícil explicar o fascínio. As roupas são únicas — ou seja, não há o risco de dar de cara numa festa com *aquela* amiga vestindo um tubinho igual. E os preços estão abaixo dos cobrados pelas butiques. O culto pelo antigo já contagiou até grifes manjadas. Como bem observa a editora de Moda do **JB**, Iesa Rodrigues, gasta-se hoje muito sabão e pedra para dar cara de usados aos modelos novos. Na dúvida, prefira os brechós. São mais autênticos.

Levanta, sacode a poeira e põe a roupa por cima.

MAURO VENTURA

ETI e QUETA, top models de proveta

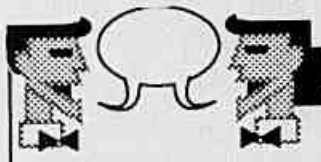
MIGUEL PAIVA



Fim de semana regado a morango e chocolate

Uma combinação saborosa é o destaque entre as estréias. O filme cubano *Morango e chocolate*, de Tomás Gutiérrez Alea, promete conquistar o público depois de uma bem-sucedida carreira nos festivais de Havana, Berlim e Gramado (*leia, abaixo, entrevistas com o diretor e com o ator Jorge Perugorría, que interpreta o* gay *do filme*). Tem mais: o americano Alek Keshishian, de *Na cama com Madonna*, abandona a polêmica no drama social *Com mérito*. Em *Causa secreta*, Sérgio Bianchi, que já polemizou em seu primeiro filme, *Romance*, volta a investir na provocação. E as estréias se completam com *O fantasma da máquina*, sobre um espírito que encarna em computadores (*leia, nas próximas páginas, as críticas destes filmes*).

Jorge Perugorría e Vladimir Cruz em 'Morango e chocolate': melhor filme em Gramado



PINGUE-PONGUE

Tomás Gutiérrez Alea

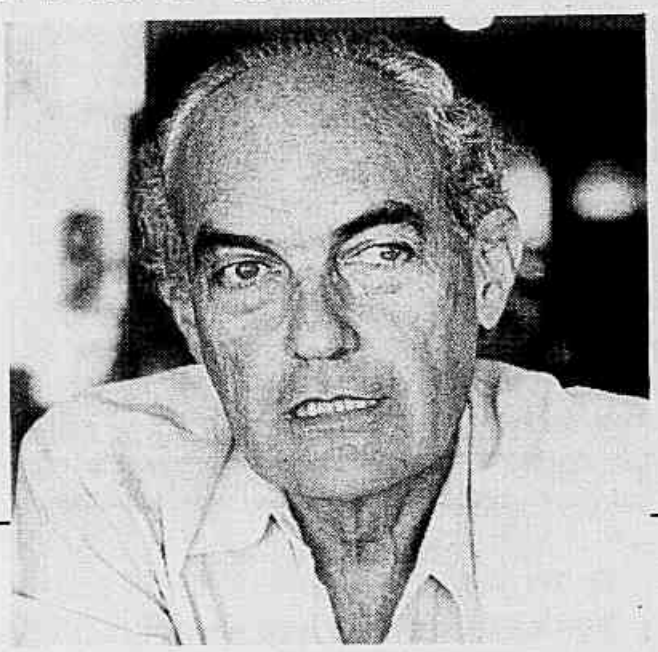
O veterano cineasta Tomás Gutiérrez Alea é autor de pelo menos dois filmes cubanos conhecidos internacionalmente: *Memórias do subdesenvolvimento* e *A morte de um burocrata*. Com *Morango e chocolate*, ele conquistou o prêmio do júri popular em Havana, Berlim e Gramado. No festival brasileiro, mereceu também o Kikito de ouro, o prêmio máximo.

— Como surgiu a idéia do filme?

— *Morango e chocolate* é inspirado no conto *O bosque, o lobo e o homem novo*, do cubano Senel Paz. Assim que terminei de ler a história, fiquei interessado em filmá-la. A trama é oportuna e interessante para o cinema. Telefonei para o autor, ele gostou da idéia e escreveu o roteiro.

— A intolerância ao homossexualismo ainda está presente em Cuba?

— De certa forma, sim. O conto foi escrito no começo da década de 80, quando a homofobia era bem maior e a perseguição aos homossexuais era intensa. Aconteciam situações abomináveis de discriminação, o que, hoje em dia, por sorte, não acontece mais.



Jorge Perugorría

A atuação de Jorge Perugorría, o homossexual Diego, é um dos grandes destaques de *Morango e chocolate*. Ele dividiu com Vladimir Cruz, que interpretou o estudante comunista David, o prêmio de melhor ator do Festival de Gramado.

— Como você se envolveu no projeto?

— Mirta Ibarra (a atriz que faz Nancy) me apresentou ao diretor. Fiz o teste preparado para interpretar David, que achava estar mais próximo do meu mundo, da minha experiência de vida. Tentei parecer mais jovem, fiz um penteado diferente, sempre pensando em David. Mas assim que Tomás me viu, perguntou se eu não estaria interessado em interpretar Diego.

— Você se inspirou em alguém?

— Trabalhei em cima de uma imagem ideal. Todo mundo tem um pouco de Diego, todo mundo conhece um Diego. O personagem vive num mundo que eu não conheço, mesmo assim não senti dificuldade para criar o personagem.

CRÍTICA/ 'O fantasma da máquina'/ ●

Sangue entre os chips

RICARDO COTA

O *fantasma da máquina* constata o que já é de domínio público nos países desenvolvidos mas que continua nos primórdios no Brasil: a popularização dos micros. O filme ensaia inclusive uma crítica à empreitada modernizadora num diálogo em que os novos circuitos de informação são comparados ao controle absoluto do *Big Brother* de *1984*, romance de George Orwell. Mas o comentário não passa de um toque superficial, numa obra marcada pelos clichês do horror adolescente das séries *Sexta-feira 13* e *A hora do pesadelo*. A trama não tem o menor sentido, servindo apenas de pretexto para o espetáculo de *grand guignol* das mortes em série e de efeitos especiais apoiados nos recursos de computação.

A história: *serial killer* micreiro (Ted Marcoux) é "escaneado" durante um exame médico, passando a aterrorizar, de dentro dos sistemas, os proprietários de micros. Suas principais vítimas são o adolescente Josh (Wil Horneff) e sua mãe (Karen Allen, de *Malcom X* e *Os caçadores da arca perdida*). O papel de mocinho fica a cargo de Bram (Chris Mulkei), um mestre em computação. A cineasta Rachel Talalay traz no currículo a produção de *Hairspray*, de John Waters. Dirigiu também *O pesadelo final — A morte de Freddy*. A novidade em *O fantasma da máquina* é que o gênero "sangue e tripas" agora já pode ser chamado de "sangue e chips".

Efeitos especiais e muitas mortes no filme de Rachel Talalay

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

ESTRÉIA

MORANGO E CHOCOLATE - Fresa y chocolate — de Tomás Gutiérrez Alea e Juan Carlos Tabio. Com Jorge Perugorria e Vladimir Cruz.
▷ Drama. David é estudante de Ciências Sociais, integrante da Juventude Comunista, e Diego é um homossexual que vive para exaltar a cultura cubana. O filme fala sobre a difícil amizade entre os dois. Cuba/México/Espanha/1993. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Cinema 1*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Largo do Machado 2*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Bruni-Tijuca*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art-Fashion Mall 2*: 15h40, 17h50, 20h, 22h10. *Art-Casashopping 2*, *Art-Plaza 2*: 16h50, 19h, 21h10.

A CAUSA SECRETA - Brasileiro — de Sérgio Bianchi. Com Renato Borghi, Rodrigo Santiago, Ester Góes e Luiz Ramalho.
▷ Drama. Para montar uma peça, um grupo de teatro pesquisa situações de miséria no país e constata a indiferença da maioria da população à dor e à miséria. Produção de 1994. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 18h40.

COM MÉRITO - With honors — de Alek Keshishian. Com Joe Pesci, Brendan Fraser e Moira Kelly.
▷ Drama. Monty Kessler é um estudante bolsista perto de se graduar com louvor, até que seu computador apaga sua tese. As únicas páginas que ele não perdeu e tem impressas vão parar nas mãos de um mendigo. EUA/1994. Censura: livre. ★
Circuito: *Roxy-3*, *Leblon-2*, *Via Parque-6*, *Carioca*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10.

O FANTASMA DA MÁQUINA - Ghost in the machine — de Rachel Talalay. Com Karen Allen, Chris Mulkey e Ted Marcoux.
▷ Suspense. Um assassino está à solta, roubando listas de endereços para matar todos os seus integrantes. EUA/1994. Censura: 12 anos. ●
Circuito: *Copacabana*, *São Luiz 1*, *Barra 1*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *Palácio-1*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Niterói Shopping 1*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. *Art-Madureira 2*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10.

CONTINUAÇÃO

O LEOPARDO - Il gattopardo — de Luchino Visconti. Com Burt Lancaster, Alain Delon, Claudia Cardinale e Rina Morelli. *Versão integral*.
▷ Drama. O filme retrata a decadência de um aristocrata italiano e sua família, na época das lutas pela independência, lideradas por Garibaldi. Um clássico em cópia restaurada, do mesmo diretor de *Morte em Veneza*, *Rocco e seus irmãos* e *Os deuses malditos*. Música de Nino Rota e fotografia de Giuseppe Rotunno. Itália/1963. Censura: livre. ★★★★
Circuito: *Eatação Botafogo/Sala-1*: 17h30, 20h40.

VELOCIDADE MÁXIMA - Speed — de Jan DeBont. Com Keanu Reeves, Dennis Hopper e Sandra Bullock.
▷ Aventura. Depois de tentar explodir um elevador, terrorista coloca bomba dentro de um ônibus da cidade de Los Angeles, programada para detonar se o motorista diminuir a velocidade. Depois que o motorista é baleado, uma passageira assume o volante enquanto um agente da Swat tenta impedir a tragédia. A ação se passa a maior parte do tempo dentro do veículo. EUA/1994. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Odeon*, *Rio Sul-1*: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. *São Luiz 2*, *Roxy 1*, *Leblon 1*, *Barra 3*, *Rio Sul-2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Via Parque 3*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Via Parque 5*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *America*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Norte Shopping 1*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Madureira 3*, *Ilha Plaza 2*, *Icaraí*, *Niterói*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Campo Grande*: 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 17h.

DIÁRIO ROUBADO - Le cahier volé — de Christine Lipinska. Com Elodie Bouchez, Edwige Navarro, Benoît Magimel e Malcolm Conrath.
▷ Drama. O universo de quatro jovens adolescentes — dois garotos e duas garotas —, que moram numa pequena cidade do interior da França. Uma das garotas guarda um diário, que traz uma revelação: ela está apaixonada por outra menina. Os rapazes descobrem o segredo das duas, provocando uma tragédia. França/1992. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Cândido Mendes*: 16h, 18h, 20h, 22h. *Estação Botafogo/Sala-3*: 16h, 18h, 20h, 22h.

ESSE MUNDO É DOS CHATOS - Le bal des casse pieds — de Yves Robert. Com Jean Rochefort, Miou-Miou e Michel Picolli.
▷ Comédia. Uma série de episódios em que os mais diversos tipos atormentam a vida de um veterinário recém-separado da mulher. Por mais que ele tente, não consegue se livrar dos familiares e dos amigos chatos. França/1992. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Cine Gávea*: 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Cine Arte-UFF*: 17h20, 19h10, 21h.

QUATRO CASAMENTOS E UM FUNERAL - Four weddings and a funeral — de Mike Newell. Com Hugh Grant, Andie MacDowell, James Fleet e Simon Callow.
▷ Comédia. É um conto sobre oito amigos, cinco padres, 11 vestidos de noiva e duas pessoas que se amam, mas insistem em ficar separadas. Ele é um inglês tímido e arredio a compromissos amorosos. Ela é uma americana moderna. Eles se conhecem no casamento de um amigo em comum, mas vários fatores os mantêm afastados da união. EUA/1994. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Belas-Artes Copacabana*, *Belas-Artes Catete*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Star-Copacabana*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Art-Fashion Mall 3*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Art-Casashopping 1*: 16h20, 18h40, 21h.

A IGUALDADE É BRANCA - Trois couleurs: blanc — de Krzysztof Kieslowski. Com Zbigniew Zamachowski, Julie Delpy e Janusz Gajos.
▷ Comédia trágica. Depois de ser rejeitado pela mulher francesa, polonês resolve voltar para sua cidade natal, Varsóvia. Sem dinheiro para pagar a passagem, parte escondido em uma mala, que é roubada no aeroporto. Na Polônia, ele imagina uma forma de se vingar da ex-mulher. França/Polônia/Suíça/1993. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo/Sala-2*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Estação Icaraí*: 19h10, 21h.

O FILME DA SEMANA/ 'Morango e chocolate'/ ★★★★

O retrato apaixonado de um país diferente

PEDRO BUTCHER

Viva a diferença. *Morango e chocolate*, o filme cubano que vem conquistando platéias de festivais mundo afora, é um elogio à diversidade — à diferença de sabores, de sexualidades, de pensamentos, de opiniões políticas. Mas, sobretudo, é um elogio à diferença fundamental que significa Cuba hoje, no contexto mundial do suposto *fim da história*.

A crítica ao sistema de Cuba não é sutil em *Morango e chocolate*. "Como faz falta a segunda voz", diz Diego, o homossexual interpretado por Jorge Perugorría, referindo-se — a princípio — a uma cantora cubana. Depois, discute mais abertamente com David (Vladimir Cruz), um integrante da Juventude Comunista, a falta de liberdade artística do regime de Fidel. David recebe a missão de investigar as atitudes *subversivas* de Diego e recolher provas que podem levar o *maricon* à prisão. Mas da relação desconfiada entre os dois, que fica entre a paquera e a espionagem, surge uma forte amizade.

O conflito do filme lembra *O beijo da mulher aranha*, sobre a convivência entre um homossexual e um comunista. A temática da amizade faz lembrar o brasileiro *Alma corsária*, de Carlos Reichenbach. *Morango e chocolate* sintetiza com precisão estes dois temas e, apesar das muitas referências típicas do cinema contemporâneo (a mais divertida delas cita a famosa frase "ninguém é perfeito", de *Quanto mais quente melhor*), não soa como *colcha de retalhos*. Consegue imprimir seu engajamento político nestes tempos em que a ultraviolência e o romantismo, aparentemente sem ideologia, dominam o cinema.

O filme cubano tem personagens simpáticos e antagônicos

Apesar da estrutura popular, o diretor Tomás Gutiérrez Alea (que divide a tarefa com Juan Carlos Tabío) não cai no esquematismo. O veterano realizador de *Memórias do subdesenvolvimento* aposta na simpatia dos personagens — além da dupla central, há também a vigia do prédio onde mora Diego, Nancy (Mirta Ibarra). E sustenta sua crítica através de um explícito amor pela cultura cubana, representado pelas posições antagônicas de David e Diego. *Morango e chocolate* é o retrato de uma nação massacrada economicamente, cheia de contradições, e que insiste em limitar o pensamento. Mas que, ao mesmo tempo, permite surgir um filme forte como este. É o retrato apaixonado de um país diferente.

JÚRI PROGRAMA

	André Barcinski	Carlos Alberto de Mattos	Carlos Heli de Almeida	Fernando Albagli	Hugo Sukman	Ivana Bentes	Pedro Butcher	Ricardo Cota	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
Morango e chocolate (Tomás Gutiérrez Alea)		★★★		★★★	★★★		★★★★		★★★		★★★
A causa secreta (Sérgio Bianchi)		★★					★				
Velocidade máxima (Jan De Bont)	★★★	★	★★	★★	★★		★★★	★★			★★
Lobo (Mike Nichols)	★			★		★	★	★		★★	★
O bebê santo de Mâcon (Peter Greenaway)		★★★★	★★	★	★★	★★★	★★	★★★★	★★	★★	★
Quatro casamentos e um funeral (Mike Newell)	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★
O rei leão (Estúdios Disney)	★	★★★★	★★★	★★★			★★★	★★★	★★★	★★★	★★★
The Flintstones (Brian Levant)	★	★★	★★	★★	★	★★	★★	★★		★	★
O jornal (Ron Howard)	★★★	★	★★★	★★★	★★★	★	★★★	★	★★	★★★	★★
O leopardo (Luchino Visconti)	★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

CONTINUAÇÃO

O REI LEÃO - The lion king — de Roger Allers. Desenho animado de Walt Disney. Música de Elton John e Hans Zimmer. Vozes de Jonathan Taylor Thomas, Matthew Broderick, Jeremy Irons, Whoopi Goldberg e James Earl Jones.
▷ Aventura. A vida do pequeno leão Simba, filho do rei Mufasa. Os dois caem numa armadilha de Scar, irmão de Mufasa, que quer ser o leão mais poderoso do reino. Depois de passar um tempo escondido, Simba resolve voltar para restabelecer a ordem, com a ajuda dos amigos Timon e Pumbaa. O ator Jeremy Irons faz a voz de Scar, nas cópias legendadas. EUA/1994. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Roxy 2*: 15h45, 17h30. Sáb. e dom., a partir de 14h. (dublado). 19h45, 21h30 (legendado). *Rio Sul 3*: 14h40, 16h25, 18h10 (dublado). 19h55, 21h40 (legendado). *Via Parque 2, Tijuca 2*: 15h45, 17h30.(dublado), 19h15, 21h.(legendado). Sáb. e dom., a partir de 14h. *Dom., sessão extra, às 10h30, no Tijuca-2. Norte Shopping 2, Olaria, Madureira 1, Central*: 15h45, 17h30, 19h15, 21h. (dublado). Sáb. e dom., a partir de 14h. *Dom., sessão extra, às 10h30. Palácio 2*: 14h, 15h45, 17h30, 19h15, 21h. (dublado). *Center*: sáb. e dom., às 14h20, 16h. (dublado) *Cisne-1*: 16h, 17h30, 19h30, 21h. *Campo Grande*: sáb. e dom., às 13h20, 15h10.

AMOR E RESTOS HUMANOS - Love and human remains — de Denys Arcand. Com Thomas Gibson, Ruth Marshall, Cameron Bancroft e Mia Kirshner.
▷ Drama. David é um ator que trabalha como garçom na cidade de Montreal. Ele divide o apartamento com Candy, sua melhor amiga. O filme conta as várias tenatativas dos amigos para conseguir relacionamentos mais sólidos, que resistam à velocidade das mudanças dos anos 90. Canadá/1993. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 20h20.

O BEBÊ SANTO DE MÂCON - The baby of Mâcon — de Peter Greenaway. Com Julia Ormond, Philip Stone, Ralph Fiennes e Jonathan Lacey.
▷ Drama. Uma criança tida como santa sofre a exploração da própria irmã, obcecada pela idéia de identificação com a Virgem. O bebê se torna alvo do fanatismo da população da cidade de Mâcon. Inglaterra/1993. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h40.

MAVERICK - Maverick — de Richard Donner. Com Mel Gibson, Jodie Foster e James Garner.
▷ Aventura. Maverick, charmoso trapaceiro, tenta arrumar US$ 25 mil para participar de um campeonato de pôquer. Ele encontra em seu caminho Marshal, um outro jogador imbatível, que parece ter um modo peculiar de antecipar cada movimento do herói. E uma trambiqueira, que pretende impedir a participação de Maverick na competição. EUA/1993. Censura: livre. ★★
Circuito: *Ricamar*: 16h, 18h15, 20h30. *Rio Sul 4*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30.

O JORNAL - The paper — de Ron Howard. Com Michael Keaton, Robert Duvall, Glenn Close e Marisa Tomei.
▷ Drama. Editor de um tablóide de Nova Iorque recebe um convite para mudar de emprego. Mas ele está tão envolvido no trabalho que não consegue pensar na proposta nem dar atenção à mulher, grávida de nove meses. Desenrolando-se num período de 24 horas, o filme põe na corda bamba as pressões entre a carreira e a família, através do cotidiano frenético de um jornal sensacionalista. EUA/1994. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Art-Fashion Mall 1*: 20h, 22h10.

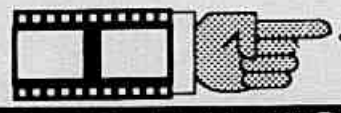
THE FLINTSTONES - O FILME - THE FLINTSTONES — de Brian Levant. Com John Goodman, Elizabeth Perkins, Rick Moranis e Rosie O'Donnell e Elizabeth Taylor.
▷ Comédia. Fred, cansado de seu emprego como operador de brontogruas, decide fazer o teste de aptidão para virar chefe na firma Pedregulho. Aprovado, ele se torna empresário, mas o sucesso sobe à cabeça e ele acaba traindo seu melhor amigo, Barney. Baseado nos desenhos de Hanna-Barbera. EUA/1993. Censura: livre. ★★
Circuito: *Art-Fashion Mall 1*: 16h10, 18h.

A CASA DOS ESPÍRITOS - The house of the spirits — de Billie August. Com Jeremy Irons, Meryl Streep, Glenn Glose, Vanessa Redgrave, Winona Ryder, Antonio Banderas.
▷ Drama. A saga da família de Fernando Trueba e sua mulher paranormal, Clara, durante quatro gerações. Como pano de fundo, a história do Chile, concluindo com a prisão da filha de Trueba durante a ditadura militar. Baseado no livro de Isabel Allende. EUA/1993. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Novo Jóia*: 16h, 18h30, 21h.

LOBO - Wolf — de Mike Nichols. Com Jack Nicholson e Michelle Pfeiffer.
▷ Terror. Will Randall é um editor literário de Manhattan, torturado pelo temor de perder o cargo e com o casamento em crise. Até que, dirigindo distraído por uma estrada deserta, atropela um lobo negro, que o morde. A partir deste momento a sua vida começará a mudar. EUA/1994. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Art-Copacabana, Star Ipanema*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Art-Fashion Mall 4*: 17h20, 19h40, 22h. *Art-Casashopping 3, Art-Tijuca, Art-Plaza 1*: 16h, 18h30, 21h. *Art-Madureira 1*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Estaçãc Paissandu*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Windsor, Star São Gonçalo*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Pathé*: 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Paratodos*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MINHA VIDA - My life — de Bruce Joel Rubin. Com Michael Keaton e Nicole Kidman.
▷ Drama. O executivo Bob Jones realiza um vídeo de apresentação pessoal a seu filho, ainda por nascer, pois descobre que tem um aneurisma cerebral e pode morrer antes da data prevista para o parto. EUA/1994. Censura: livre. ●
Circuito: *Roxy 2*: 19h20, 21h30. *Via Parque 1*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Tijuca 1*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *Center*: 16h40, 18h50, 21h. *Ilha Plaza 1*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30.

UM TIRA DA PESADA 3 - Beverly Hills Cop 3 — de John Landis. Com Eddie Murphy e Judge Reinhold.
▷ Policial. O detetive Axel Foley vai a Beverly Hills para investigar um assassinato. Uma pista o leva a um lugar onde seria inesperado ocorrer um crime: um parque de diversões. EUA/1994. Censura: livre.



PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART CASASHOPPING 1 — (Av. Ayrton Senna, 2.150 — 325-0746 — 222 lugares) — *Quatro casamentos e um funeral*: 16h20, 18h40, 21h.

ART CASASHOPPING 2 — (667 lugares) — *Morango e chocolate*: 16h50, 19h, 21h10.

ART CASASHOPPING 3 — (470 lugares) — *Lobo*: 16h, 18h30, 21h.

ART FASHION MALL 1 — (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258 — 164 lugares) — *Os Flintstones*: 16h10, 18h. *O jornal*: 20h, 22h10.

ART FASHION MALL 2 — (356 lugares) — *Morango e chocolate*: 15h40, 17h50, 20h, 22h10.

ART FASHION MALL 3 — (325 lugares) — *Quatro casamentos e um funeral*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

ART FASHION MALL 4 — (192 lugares) — *Lobo*: 17h20, 19h40, 22h.

BARRA 1 — (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487 — 258 lugares) — *O fantasma da máquina*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10.

BARRA 2 — (264 lugares) — *Um tira da pesada 3*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

BARRA 3 — (415 lugares) — *Velocidade máxima*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

CINE GÁVEA — (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532 — 450 lugares) — *Esse mundo é dos chatos*: 16h30, 18h20, 20h10, 22h.

ILHA PLAZA 1 — (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413 — 255 lugares) — *Minha vida*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30.

ILHA PLAZA 2 — (255 lugares) — *Velocidade máxima*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

NORTE SHOPPING 1 — (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430 — 240 lugares) — *Velocidade máxima*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NORTE SHOPPING 2 — (240 lugares) — *O rei leão*: 15h45, 17h30, 19h15, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Dom., sessão extra, às 10h30*. (dublado).

RIO SUL 1 — (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098 — 160 lugares) — *Velocidade máxima*: 14h, 16h10, 18h20, 20h30.

RIO SUL 2 — (209 lugares) — *Velocidade máxima*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

RIO SUL 3 — (151 lugares) — *O rei leão*: 14h40, 16h25, 18h10 (dublado) e 19h55, 21h40 (legendado).

RIO SUL 4 — (156 lugares) — *Maverick*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30.

VIA PARQUE 1 — (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0261 — 290 lugares) — *Minha vida*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20.

VIA PARQUE 2 — (340 lugares) — *O rei leão*: 15h45, 17h30 (dublado) e 19h15, 21h (legendado). Sáb. e dom., a partir de 14h.

VIA PARQUE 3 — (340 lugares) — *Velocidade máxima*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20.

VIA PARQUE 4 — (340 lugares) — *Um tira da pesada 3*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

VIA PARQUE 5 — (340 lugares) — *Velocidade máxima*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30.

VIA PARQUE 6 — (290 lugares) — *Com mérito*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10.

COPACABANA

ART COPACABANA — (Av. Copacabana, 759 — 235-4895 — 836 lugares) — *Lobo*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

BELAS ARTES COPACABANA — (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900 — 210 lugares) — *Quatro casamentos e um funeral*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

CONDOR COPACABANA — (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610 — 1.043 lugares) — *Um tira da pesada 3*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

COPACABANA — (Av. N.S. Copacabana, 801 — 255-0953 — 712 lugares) — *O fantasma da máquina*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10.

ESTAÇÃO CINEMA 1 — (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189 — 403 lugares) — *Morango e chocolate*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

NOVO JÓIA — (Av. N.S. Copacabana, 680 — 95 lugares) — *A casa dos espíritos*: 16h, 18h30, 21h.

RICAMAR — (Av. N.S. Copacabana, 360 — 255-4491 — 600 lugares) — *Maverick*: 16h, 18h15, 20h30.

ROXY 1 — (Av. N.S. Copacabana, 945 — 236-6245 — 400 lugares) — *Velocidade máxima*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

ROXY 2 — (400 lugares) — *O rei leão*: 15h45, 17h30. Sáb. e dom., a partir de 14h. (dublado). *Minha vida*: 19h20, 21h30.

ROXY 3 — (300 lugares) — *Com mérito*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10.

STAR COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588 — 411 lugares) — *Quatro casamentos e um funeral*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50.

IPANEMA/LEBLON

CANDIDO MENDES — (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295 — 99 lugares) — *Diário roubado*: 16h, 18h, 20h, 22h.

CINECLUBE LAURA ALVIM — (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647 — 77 lugares) — *Banquete de casamento*: 17h, 19h, 21h. Até domingo.

LEBLON 1 — (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048 — 714 lugares) — *Velocidade máxima*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

LEBLON 2 — (300 lugares) — *Com mérito*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10.

STAR IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690 — 412 lugares) — *Lobo*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

BOTAFOGO

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 1 — (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112 — 304 lugares) — *O leopardo*: 17h30, 20h40. Até domingo.

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 2 — (49 lugares) — *A igualdade é branca*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 3 — (86 lugares) — *Diário roubado*: 16h, 18h, 20h, 22h.

CATETE/FLAMENGO

BELAS ARTES CATETE — (Rua do Catete, 228 — 205-7194 — 180 lugares) — *Quatro casamentos e um funeral*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA — (Rua do Catete, 153 — 245-5477 — 89 lugares) — *Baraka*: 15h. *O bebê santo de Mâcon*: 16h40. *A causa secreta*: 18h40. *Amor e restos humanos*: 20h20.

ESTAÇÃO PAISSANDU — (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653 — 450 lugares) — *Lobo*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

LARGO DO MACHADO 1 — (Largo do Machado, 29 — 205-6842 — 835 lugares) — *Um tira da pesada 3*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

LARGO DO MACHADO 2 — (419 lugares) — *Morango e chocolate*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

SÃO LUIZ 1 — (Rua do Catete, 307 — 285-2296 — 455 lugares) — *O fantasma da máquina*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10.

SÃO LUIZ 2 — (499 lugares) — *Velocidade máxima*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

CENTRO

CINEMATECA DO MAM — (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188 — 180 lugares) — Leia *Extra* e *Mostra*.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237 — 99 lugares) — Leia *Mostra*.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio, 62 — 240-1291 — 952 lugares) — *Um tira da pesada 3*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h.

ODEON — (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835 — 951 lugares) — *Velocidade máxima*: 14h, 16h10, 18h20, 20h30.

PALÁCIO 1 — (Rua do Passeio, 40 — 240-6541 — 1.001 lugares) — *O fantasma da máquina*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30.

PALÁCIO 2 — (304 lugares) — *O rei leão*: 14h, 15h45, 17h30, 19h15, 21h. (dublado).

PATHÉ — (Praça Floriano, 45 — 220-3135 — 671 lugares) — *Lobo*: 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15.

TIJUCA

AMÉRICA — (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246 — 956 lugares) — *Velocidade máxima*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

ART TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578 — 1.475 lugares) — *Lobo*: 16h, 18h30, 21h.

BRUNI TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975 — 459 lugares) — *Morango e chocolate*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CARIOCA — (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178 — 1.119 lugares) — *Com mérito*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10.

TIJUCA 1 — (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246 — 430 lugares) — *Minha vida*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30.

TIJUCA 2 — (391 lugares) — *O rei leão*: 15h45, 17h30 (dublado) e 19h15, 21h (legendado). Sáb. e dom., a partir de 14h.

MÉIER

ART MÉIER — (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544 — 845 lugares) — *Um tira da pesada 3*: 15h, 17h, 19h, 21h.

PARATODOS — (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628 — 830 lugares) — *Lobo*: 15h, 17h, 19h, 21h.

OLARIA

OLARIA — (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666 — 887 lugares) — *O rei leão*: 15h45, 17h30, 19h15, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Dom., sessão extra, às 10h30*.

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

ART MADUREIRA 1 — (Shopping Center de Madureira — 390-1827 — 1.025 lugares) — *Lobo*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h.

ART MADUREIRA 2 — (288 lugares) — *O fantasma da máquina*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10.

CISNE 1 — (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860 — 800 lugares) — *O rei leão*: 16h, 17h30, 19h30, 21h.

MADUREIRA 1 — (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338 — 586 lugares) — *O rei leão*: 15h45, 17h30, 19h15, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Dom., sessão extra, às 10h30* (dublado).

MADUREIRA 2 — (739 lugares) — *Um tira da pesada 3*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA 3 — (Rua João Vicente, 15 — 369-7732 — 480 lugares) — *Velocidade máxima*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE — (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452 — 1.300 lugares) — *Velocidade máxima*: 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 17h.

CISNE 2 — (Rua Campo Grande, 200 — 394-1758 — Drive-in) — *Relações indecentes*: 18h, 21h. *Intenção de matar*: 20h.

NITERÓI

ARTE UFF — (Rua Miguel de Frias, 9 — 717-8080 — 528 lugares) — *Esse mundo é dos chatos*: 17h20, 19h10, 21h.

ART PLAZA 1 — (Rua XV de Novembro, 8 — 718 6769 — 260 lugares) — *Lobo*: 16h, 18h30, 21h.

ART PLAZA 2 — (270 lugares) — *Morango e chocolate*: 16h50, 19h, 21h10.

CENTER — (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909 — 315 lugares) — *O rei leão*: sáb. e dom., às 14h20, 16h. (dublado). *Minha vida*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 18h50.

CENTRAL — (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367 — 807 lugares) — *O rei leão*: 15h45, 17h30, 19h15, 21h. (dublado). Sáb. e dom., a partir de 14h. *Dom., sessão extra, às 10h30.*

ESTAÇÃO ICARAÍ — (Rua Coronel Moreira César, 211/153 — 610-3549 — 171 lugares) — *O mágico de Oz*: 15h, 17h. *A igualdade é branca*: 19h10, 21h.

ICARAÍ — (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120 — 852 lugares) — *Velocidade máxima*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

NITERÓI — (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322 — 1.398 lugares) — *Velocidade máxima*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

NITERÓI SHOPPING 1 — (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655 — 100 lugares) — *O fantasma da máquina*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

NITERÓI SHOPPING 2 — (132 lugares) — *Um tira da pesada 3*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

WINDSOR — (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289 — 501 lugares) — *Lobo*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

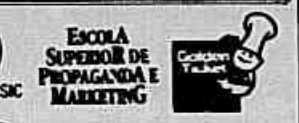
SÃO GONÇALO

STAR SÃO GONÇALO — (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048 — 325 lugares) — *Lobo*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

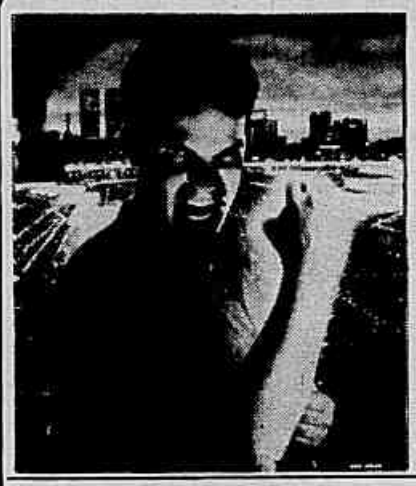
★★★★★ CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO ★★★★★

JOE PESCI
COM MÉRITO
"WITH HONORS" — ALEX KESHISHIAN

HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS



ROXY 3 | LEBLON 2 | VIA PARQUE 6 | CARIOCA | Levi's



Ele sabe tudo sobre você.
Ele pode achá-lo em qualquer lugar.
E não há como detê-lo.

O FANTASMA DA MÁQUINA
Conectado com seu pesadelo.
"GHOST IN THE MACHINE" — RACHEL TALALAY

HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS
PALÁCIO 1 | SÃO LUIZ 1 | COPACABANA | BARRA 1 | ART 2 MADUREIRA | NITERÓI 1 SHOPPING

RECORDISTA ABSOLUTO!
O PÚBLICO CONFERIU: É REALMENTE O FILME MAIS EMOCIONANTE DO ANO.

MICHAEL KEATON — NICOLE KIDMAN

LIVRE

PARIS FILMES apresenta mais uma SUPERPRODUÇÃO
MINHA VIDA
"MY LIFE"
DOS MESMOS CRIADORES DE "GHOST - DO OUTRO LADO DA VIDA"
direção BRUCE JOEL RUBIN

HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS
ROXY 2 | VIA PARQUE 1 | TIJUCA 1 | ILHA 1 PLAZA | CENTER ICARAÍ

CRÍTICA/ 'Com mérito'/ ★

O peso na consciência dos Estados Unidos

Nos Estados Unidos, cinema não é apenas a melhor diversão: pode ser também um método eficaz de expiar culpas. *Com mérito*, de Alek Keshishian, é um ótimo exemplo desta vontade de denúncia, diluída em puro melodrama. Depois de tantos anos tentando exorcizar o assassinato de Kennedy, agora é a miséria — que também cresce por lá — o maior peso na consciência ianque. A trama do filme gira em torno do relacionamento (no princípio, forçado; depois, espontâneo) entre um estudante de Harvard, a mais conceituada universidade americana, e um mendigo. A convivência vai obrigar Monty, o estudante (Brandan Fraser, de *Código de honra*), a rever seus valores.

Vítima da informática, Monty perde sua monografia final, memorizada no disco rígido de um computador pifado. As únicas páginas do trabalho que já estavam impressas vão parar nas mãos de Simon Wilder (Joe Pesci, de *Os bons companheiros*), um mendigo que exige, para cada página devolvida, um pedido, a ser atendido pelo estudante. O jovem aos poucos amolece diante da miséria, de repente, tão próxima. Keshishian, que em *Na cama com Madonna* desvendou a intimidade da cantora pop, desenha personagens caricatos e dissolve a *mensagem* com sentimentalismo — e, assim, não consegue fazer um filme diferenciando das dezenas de produções medíocres que Holywood lança todos os anos. **(P.B.)**

Joe Pesci, o mendigo que faz um pacto estranho com um estudante de Harvard

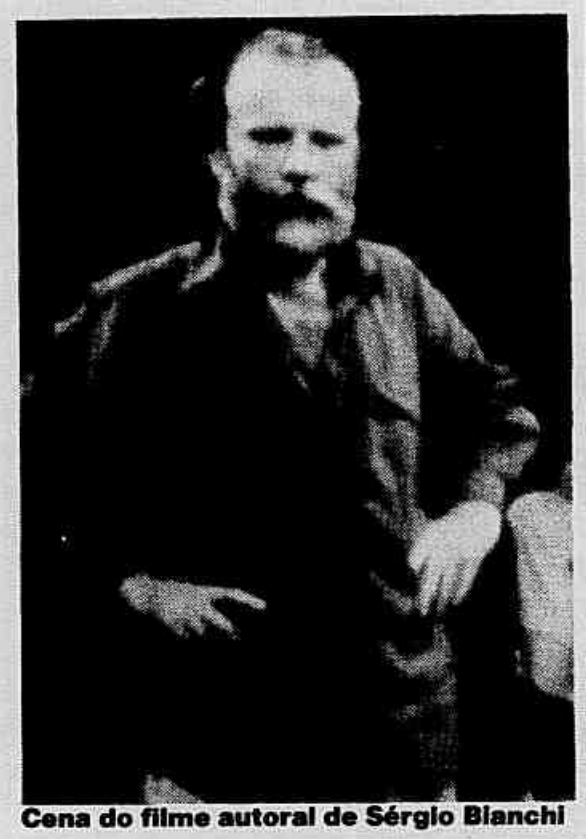
CRÍTICA/ 'A causa secreta'/ ★★

Uma morbidez coletiva que assola o Brasil

CARLOS ALBERTO DE MATTOS

Sérgio Bianchi conseguiu atravessar a crise sem abdicar de sua personalidade autoral. *A causa secreta* é, por sinal, um retrato dessa personalidade: ousado, virulento, contraditório. Apoiando-se no conto de Machado de Assis — pequena obra-prima sobre a morbidez e o sadismo —, Bianchi projeta uma história intimista para o nível de uma reflexão sobre o choque de classes no Brasil. Um grupo teatral prepara uma adaptação do conto de Machado e vive situações típicas de um país conflagrado: a insensibilidade das elites à frente da miséria urbana, a inutilidade do debate de idéias diante do sofrimento físico, as humilhações sexuais embutidas no jogo do poder e até a falta de uma política de saúde para o país desfilam pela tela, em pílulas nada doces.

São episódios exemplares, assumidamente teatrais, verbalizados com raiva e sarcasmo, que sintetizam um país manietado pela burocracia dos gabinetes e por relações sociais baseadas no mais completo cinismo. A denúncia desta morbidez coletiva se articula por inteiro no discurso direto do cineasta nos letreiros finais, que é onde se manifesta também a contradição geradora de todo o projeto: o filme foi patrocinado por um banco importante e por grandes organismos estatais, e critica, entre muitas outras coisas, estes mesmos patrocinadores. Trata-se, enfim, de uma obra imperfeita, com elenco irregular e nenhuma intenção de entretenimento. Mas onde são expostas, de forma hiper-realista, como numa mesa de vivissecção, as entranhas de um estranho animal chamado Brasil.


Cena do filme autoral de Sérgio Bianchi

CINEMA

CONTINUAÇÃO

Circuito: *Metro Boavista*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. *Condor Copacabana, Largo do Machado 1*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Via Parque 4*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Barra 2*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30. *Madureira 2, Art-Méier*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Niterói Shopping 2*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

REAPRESENTAÇÃO

O BANQUETE DE CASAMENTO - The wedding banquete — de Ang Lee. Com Ah-leh Gua, Sihung Lung, May Chin e Winston Chao.
▷ Drama. Wai Tung, um próspero imigrante, vive um relacionamento homossexual com Simon. Para manter as aparências ele resolve se casar com a jovem Wei Wei. Porém, Wei Wei engravida de Wai Tung e o desenlace da história se torna surpreendente para todos. EUA/1993. Censura: 10 anos.
Circuito: *Cineclube Laura Alvim*: 17h, 19h, 21h. Até domingo.

BARAKA - UM MUNDO ALÉM DAS PALAVRAS — De Ron Fricke.
▷ Documentário. Um épico em escala internacional, que conta a história da evolução da Terra e da diversidade humana. É um filme sem diálogos, rodado em 24 países. EUA/1992. Censura: livre.
Circuito: *Estação Museu da República*: 15h.

O MÁGICO DE OZ - The wizard of Oz — de Victor Flemming. Com Judy Garland, Frank Morgan e Ray Bolger.
▷ Musical. Uma menina é levada por um tornado para além do arco-iris, até à Terra de Oz, um lugar de fantasia e aventura. Lá, se torna amiga de três estranhas criaturas. EUA/1939. Censura: livre.
Circuito: *Estação Icaraí*: 15h, 17h.

RELAÇÃO INDECENTE - Poison ivy — de Katt Shea Ruben. Com Tom Skerritt, Cheryl Ladd, Alan Stock e Sara Gilbert.
▷ Drama. Enredo erótico em que uma moça estranha, mas muito atraente, se envolve com uma família, mentindo e manipulando para conseguir o que almeja. EUA/1993. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cisne-2*: 18h, 21h.

INTENÇÃO DE MATAR - Intent to kill — de Charles T. Kanganis. Com Traci Lords, Yaphet Kotto, Scott Patterson e Angelo Tiffe.
▷ Drama. Vickie é uma detetive da polícia que vive fazendo o serviço mais sujo, ao mesmo tempo em que enfrenta um triângulo amoroso. EUA/1993. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cisne-2*: 20h.

MOSTRA

LUIS BUÑUEL - OS ESQUECIDOS - Los olvidados — de Luis Buñuel. Com Estela Inda, Miguel Inclan e Alfonso Mejia. (versão original sem legendas).
▷ Drama. A formação de um bando de delinqüentes e o confronto com a polícia depois de mais um golpe. México/1950. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: sáb., às 18h30.

★★★★ CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO ★★★★

"...O MELHOR FILME DO GÊNERO DOS ÚLTIMOS TEMPOS..." (O GLOBO)

"...Ele injeta doses cavalares de adrenalina no espectador..." (DIÁRIO DO POVO)
"...Cenas espetaculares, daquelas de arrancar o fôlego e fazer engasgar com a pipoca." (ISTO É)

KEANU REEVES DENNIS HOPPER SANDRA BULLOCK
VELOCIDADE MÁXIMA
12 ANOS
2ª SEMANA

HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS
ROXY 1 | ODEON | SÃO LUIZ 2 | RIO SUL SHOPPING 1 | RIO SUL SHOPPING 2 | LEBLON 1 | VIA PARQUE BARRA 3 | VIA PARQUE BARRA 5 | BARRA 3 | AMÉRICA | NORTE SHOPPING 1 | ILHA PLAZA 2 | MADUREIRA 3 | ICARAÍ | NITERÓI | CAMPO GRANDE | CENTER 1 NOVA IGUAÇU | STA ROSA 2 CAXIAS | STA ROSA S.J. MERITI | PETRÓPOLIS
GIDADS

MEL GIBSON JODIE FOSTER
MAVERICK
12 ANOS | 6ª SEMANA
O GLOBO

HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS
RIO SUL SHOPPING 4
RICAMAR COPACABANA
GIDADS

EDDIE MURPHY
ELE ESTÁ DE VOLTA. MAIS CORAJOSO, ENGRAÇADO E IRREVERENTE COMO NUNCA.
UM TIRA DA PESADA III
3ª SEMANA
LIVRE

HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS
METRO BOAVISTA | MACHADO 1 | CONDOR COPACABANA | VIA PARQUE 4 | BARRA 2 | ART MEIER | MADUREIRA 2 | RIVER NOVA IGUAÇU | NITERÓI 2 SHOPPING

Schwarzenegger True Lies
Dirigido Por JAMES CAMERON
QUANDO SE VIVE UMA VIDA DUPLA TUDO É DUAS VEZES MAIS PERIGOSO.
LANÇAMENTO NACIONAL 2 DE SETEMBRO
BMG

Atrações do Anima Mundi

Este é o último fim de semana para os amantes da animação se esbaldarem. O 2º Anima Mundi, no CCBB, termina domingo trazendo como destaque o brasileiro *Rocky e Hudson*, de Otto Guerra (*leia crítica ao lado*), exibido no Festival de Gramado. Só a sinopse já é uma pérola: "O filme fala de nossa identidade cultural e do amor entre dois caubóis *gays*." A americana Joan Gratz terá seus principais trabalhos exibidos nesta sexta, com direito a palestra. Joan é a autora de *Monalisa descending a staircase*, que ganhou o Oscar em 1993. Também na sexta acontece o *workshop* com Bill Plympton, o autor mais bem-humorado do festival, diretor do longa *The tune*. Anime-se.

CRÍTICA/ 'Rocky e Hudson'/ ★★

As velhas piadas de dois caubóis 'gays'

HUGO SUKMAN

Rocky e Hudson representa um grande avanço para o desenho animado brasileiro. O filme do gaúcho Otto Guerra — autor de excelentes curtas, como *Novela* — é o primeiro longa-metragem de animação no Brasil em 20 anos, excetuando-se a produção em série de Maurício de Souza. Ele representa a chegada de uma nova geração de animadores ao circuito comercial de desenhos, monopólio dos grandes estúdios americanos. Isto não significa, no entanto, que o filme não tenha defeitos sérios. O primeiro: a dupla de heróis — caubóis homossexuais que destilam humor negro por onde passam — criada pelo quadrinista Adão Iturrusgarai, tem grande potencial, mas foi subaproveitada por Otto.

O filme é dividido em dois episódios: *A pistola automática do Dr. Brain*, uma sátira à ficção científica, e *Pé na estrada*, galhofa com os *road movies*. No primeiro, Otto atinge seus objetivos, fazendo da aventura dos heróis contra o maquiavélico vilão um entretenimento para todas as idades. Daria um excelente curta-metragem. Já no segundo, Otto repete a fórmula e insere algumas velhas piadas sobre homossexuais, o que não acrescenta nada ao filme e ainda tende a enfastiar o espectador. Apesar disso, o acabamento técnico impressiona, deixando claro que o Brasil tem artistas capazes de fazer desenho animado de bom nível. Otto mostra que há inspiração no quadrinho brasileiro e que existe gente qualificada — só falta mais um pouco de cuidado e de criatividade nos roteiros.

O desenho do gaúcho Guerra: humor negro

MOSTRA

ANIMA MUNDI 94 — 6ª, às 12h30: *Programa Misto IV*. Às 15h: *Programa Misto VII*. Às 16h30: *Programa Misto II*. Às 18h: *Longa-metragem Brasil — Rocky e Hudson*. Às 19h30: *Sessão Joan Gratz*. Sáb., às 10h30, 12h30: *Programa Infantil II*. Às 14h: *Programa Misto V*. Às 15h30: *Programa Misto I*. Às 17h: *Programa Misto VI*. Às 18h30: *Longa-metragem Brasil — Rocky e Hudson*. Às 20h: *Programa Misto VII*. Dom., às 10h30, 12h30: *Programa Infantil I*. Às 14h: *Programa Misto III*. Às 15h30: *Programa Misto VIII*. Às 17h: *Programa Misto II*. Às 18h30: *Sessão Gratz/Plympton*. Às 20h: *Programa Misto IV*.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*.

LUIS BUÑUEL - VIRIDIANA - Viridiana — de Luis Buñuel. Com Silva Piñal, Fernando Rey e Francisco Rabal. (legendas em português).

▷ Drama. Noviça deixa o convento para viver com seu velho tio e logo se vê envolvida numa série de conflitos e tentações sexuais. México/1961. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: sáb., às 20h30.

LUIS BUÑUEL - A ILUSÃO VIAJA DE TREM - La ilusion viaja en tranvia — de Luis Buñuel. Com Lilia Prado, Carlos Navarro e Roberto Soto. (versão original sem legendas).

▷ Drama. Dois mecânicos bêbados roubam um bonde, mas, passada a bebedeira, não conseguem se livrar do veículo, que já está cheio de passageiros. México/1954. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: dom., às 18h30.

LUIS BUÑUEL - NAZARIN - Nazarin — de Luis Buñuel. Com Francisco Rabal, Marga Lopez, Rita Macedo e Ignácio Lopez. (versão original sem legendas).

▷ Drama. Padre vai morar numa pensão de marginais e prostitutas para melhor vivenciar os preceitos do *Evangelho*, mas suas atitudes são mal interpretadas. México/1958. Censura: 10 anos.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: dom., às 20h30.

Mostra com raridades de Luis Buñuel

A Cinemateca do MAM apresenta este fim de semana uma retrospectiva pequena, mas bastante representativa, da obra do espanhol Luis Buñuel. Há pelo menos uma raridade: *A ilusão viaja de trem* (ou, mais corretamente, *A ilusão viaja de bonde*, como também é conhecido o filme), uma das melhores obras do cineasta celebrizado por *A bela da tarde* e *Esse obscuro objeto do desejo*. Realizado quando Buñuel morava no México, o filme é uma crônica urbana irreverente sobre dois amigos que, completamente bêbados, roubam um bonde da garagem e saem com ele pelos trilhos da cidade. A mostra se completa com outros ótimos filmes, como *Os esquecidos*, documentário feito também na fase mexicana, além de *Nazarin* e *Viridiana*. Este último traz a célebre reprodução da Santa Ceia com mendigos.

Trios e quintetos em pré-estréia

Três formas de amar, em pré-estréia neste fim de semana, é um dos filmes mais ousados sobre a "geração X" — definição dos jovens sem rumo dos anos 90. Apesar de realizado para um grande estúdio, o diretor Andrew Fleming leva até as últimas conseqüências a história de um triângulo amoroso inusitado. Alex (Lara Flynn Boyle) é uma universitária que, por engano, vai parar no alojamento de outros dois estudantes, Stuart (Stephen Baldwin) e Eddy (Josh Charles). Ela se apaixona por Eddy, mas ele está interessado em Stuart, que por sua vez está gamadão em Alex. Também em pré-estréia, *Os cinco rapazes de Liverpool*, sobre o artista plástico e baixista que poderia ter sido o quinto Beatle, mas não foi.

'Três formas de amar': um ama outro e outro ama um

EXTRA

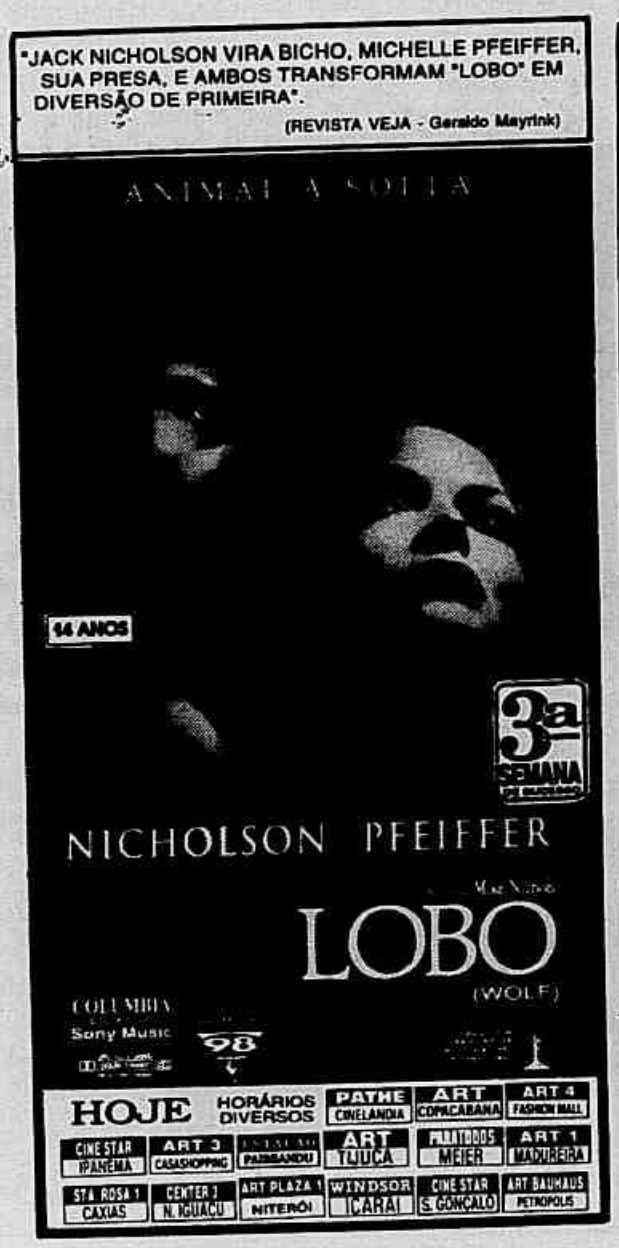
A CÂMARA DE HORRORES DO DIABÓLICO DR. PHIBES - Dr. Phibes rises again — de Robert Fuest. Com Vincent Price, Peter Cushing e Fiona Lewis.
Terror. Nesta segunda história, Phibes volta ao túmulo de sua mulher para conduzir o cadáver até o Rio da Eternidade, no Egito. Inglaterra/1972. Censura: 18 anos.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: 6ª, às 18h30.

A DANÇA DOS BONECOS - Brasileiro — de Helvécio Ratton. Com Cintia Vieira, Wilson Grey e Cláudia Jimenez.
▷ Infantil. Dois artistas mambembes descobrem três bonecos de madeira, que, através de poção mágica, ganham vida e são cobiçados pelo dono de uma fábrica de brinquedos. Produção de 1986. Censura: livre.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: sáb. e dom., às 16h30.

PRÉ-ESTRÉIA

OS CINCO RAPAZES DE LIVERPOOL - Backbeat — de Iain Softley. Com Sheryl Lee e Stephen Dorff.
▷ Drama. A história de Stuart Sutcliffe, o baixista que era amigo de John Lennon e que quase entrou para os Beatles. Inglaterra/1994.
Circuito: *Art-Fashion Mall 3*: sáb., a meia-noite.

TRÊS FORMAS DE AMAR - Threesome — de Andrew Fleming. Com Lara Flynn Boyle, Stephen Baldwin, Josh Charles e Alexis Arquette.
▷ Comédia romântica. Num dormitório da universidade, Alex, uma jovem com nome masculino, é colocada na ala dos rapazes, compartilhando da intimidade decorrente da convivência com dois individuos que ela jamais vira antes. EUA/1993.
Circuito: *Star-Ipanema, Art-Fashion Mall 4*: sáb., à meia-noite.



Caderno **Seu Bolso** | DOMINGO no seu **JB**

Mirian Fichtner

Barone, Herbert Vianna e Bi: misturando ritmos no Canecão

O rock que não errou

ALEXANDRE MANSUR

Os embaixadores brasileiros para a América Latina desembarcam no Canecão para uma temporada mais rápida que as viradas de João Barone. Neste fim de semana — e só — os Paralamas do Sucesso apresentam *Severino* aos cariocas. Depois, o baterista Barone, mais o baixista Bi Ribeiro e o guitarrista Herbert Vianna seguem em turnê por todo o continente. "A gente não tem mais 20 aninhos, mas ainda dá no couro", garante Herbert, o líder da banda. Quem for conferir qual é a do *Severino* vai ter que se desdobrar e dançar o que nunca dançou para acompanhar a viagem de ritmos. No novo disco, o grupo retoma o caminho de *Big bang*, de 1989, investindo na biodiversidade musical das terras tropicais, sem esquecer do rock'n'roll. Das novas, a banda vai tocar *Não me estrague o dia*, *Vamo batê lata*, além de *Cagaço* — a primeira música de trabalho, que não aconteceu — e de *O amor dorme*, da novela *Pátria minha*. Mas não vão faltar os sucessos consagrados, como *Alagados*, *Lanterna dos afogados*, *O beco* e *Meu erro*.

☐ *Paralamas do Sucesso — Canecão*, Avenida Venceslau Braz, 215, Botafogo (295-3044). Capacidade: 3.500 lugares. 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 21h. R$ 8 (pista), R$ 12 (mesa lateral) e R$ 15 (frisas). Até domingo.

Cesar Diniz

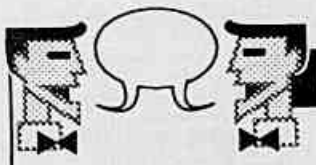
Gabriel, o Pensador: agora com banda em show no Imperator

O rap que não rapou

LULA BRANCO MARTINS

O rap de Gabriel, o Pensador, chega ao Imperator com novidades. O autor de *Lôrabúrra* e *Retrato de um playboy* agora se apresenta junto com uma banda, e não apenas escudado pelos fiéis companheiros Tito (a segunda voz) e Frias, o DJ que costuma pilotar as bases pré-gravadas de seus *hip hops*. Com o auxílio de Marcos Lobato (baixo), Vitor Chicri (teclado), Pedro Chagas (guitarra) e Gelsinho (bateria), ele vai mostrar novos arranjos para músicas antigas — como *Tô feliz, matei o presidente*, que aparece numa levada com mais peso, e a incomensurável *E você*, que teve resumida boa parte de sua letra e que ganha um balanço de baião. No show, há também novas músicas de trabalho, como *Lavagem cerebral* e *175 nada especial* (as duas do único álbum de Gabriel, lançado no ano passado, e que virou disco de platina), e ainda sucessos do futuro: Gabriel está apostando em *Não foi você* e em *FDP ao cubo*. Os alvos são os de sempre — a Igreja, os mauricinhos, os críticos de música, os políticos, as burras, os racistas, os formadores de opinião...

☐ *Gabriel, o Pensador — Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170, Méier (592-7733). Capacidade. 3.500 lugares. 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 21h. R$ 8 (pista) e R$ 15 (camarote). Até domingo.



PINGUE-PONGUE

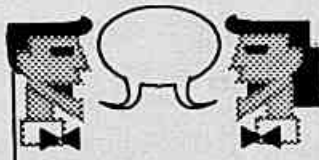
Herbert Vianna

— O que despertou você para a temática social de *Severino*?

— Meu filho nasceu na Inglaterra, e eu pude ter um contato íntimo com uma sociedade mais avançada, onde a medicina é socializada. Estava lendo *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Mello Neto, e, lá de longe, saltam aos olhos as distorções com as quais a gente se acostumou, como a miséria e a violência. *Severino* tem este matiz de denúncia.

— Os Paralamas estão definindo uma nova identidade do rock brasileiro ao misturar os vários ritmos do país?

— Não tenho a pretensão de nos considerar pais do que quer que seja. A gente é muito mais filho do que pai. Somos filhos do Tropicalismo e das composições da Cor do Som, por exemplo. Nossa contribuição é modesta. Mas, pela difusão do nosso trabalho, a gente acaba estimulando gente boa que vem por aí, como Chico Science e Raimundos.



PINGUE-PONGUE

Gabriel, o Pensador

— No Imperator, além das *pick ups*, haverá uma banda no palco. Como isso vai funcionar?

— Nada mudará na essência do show, que acima de tudo leva em consideração o meu discurso, a mensagem que tenho para passar. Só que estarei mais livre nas interpretações. Antes, eu tinha que acompanhar o que tocava no disco. Agora, é a banda que deve me seguir. Mas que ninguém pense que os *scratchs* do DJ Frias não vão aparecer. Pelo contrário, eles serão realçados.

— Os *playboys* do Méier vão gostar do show?

— Depende. Os caretas, não. A palavra *playboy*, nas minhas músicas, tem um sentido mais de comportamento que de nível de riqueza. No Méier, pode até ter gente ruim de grana, sim. Mas se o cara tem uma cabeça boa, ele certamente não é o *playboy* imbecil de que tanto falo.

ESTRÉIA

PARALAMAS DO SUCESSO — *Leia reportagem na página ao lado.*

GABRIEL, O PENSADOR — *Leia reportagem na página ao lado.*

DON GRUSIN — *Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (266-5844). Capacidade: 180 lugares. 3ª a sáb., às 20h30 e 23h30. *Couvert* a R$ 15 e consumação a R$ 5.
► *Leia mais no* Atenção.

DUKE ROBILLARD — *Jazzmania*, Avenida Rainha Elizabeth, 769, Ipanema (227-2447 e 294-6578). Capacidade: 280 lugares. 6ª e sáb., às 21h30 e à meia-noite, e dom., às 22h. *Couvert* (6ª e sáb.) a R$ 18 (primeiras sessões) e a R$ 23 (segundas sessões), e consumação a R$ 9; *couvert* (dom.) a R$ 15 e consumação a R$ 5.
► *Leia mais no* Atenção.

ERIK TRUFFAZ — *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). Capacidade: 150 lugares. Dom., às 21h, e 2ª, às 22h. *Couvert* a R$ 7 e consumação a R$ 3.
► *Leia mais no* Atenção.

LORD K — *Sweet Home Café*, Avenida Borges de Medeiros, 3.193, Lagoa (286-9248). 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a R$ 8 e consumação a R$ 5.
► *Leia mais no* Atenção.

BLITZ — *Centro Esportivo e Cultural La Salle*, Rua Doutor Paulo César, 107, Icaraí, Niterói (719-5711). Dom., às 21h. R$ 10 (ingresso antecipado, na bilheteria) e R$ 12 (na hora).
► *Leia mais no* Atenção.

CELESTE JULIA — *Au Bar*, Avenida Epitácio Pessoa, 864, Lagoa. Reservas pelo telefone 259-1041. Capacidade: 70 lugares. 6ª e sáb., às 19h30. *Couvert* a R$ 7.
▷ A cantora revive sucessos de Billie Holiday.

RASTAQUERA — *Sweet Home*, Avenida Borges de Medeiros, 3.193, Lagoa (286-9248). Dom., às 22h30. *Couvert* a R$ 5 e consumação a R$ 5.
▷ A banda dá um tempero *rastafari* às canções dos Beatles.

AGNALDO TIMÓTEO — *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88-A, Bonsucesso (270-7082). 6ª a dom., às 19h. R$ 6 (antecipado) e R$ 7 (na hora).
▷ O cantor relembra antigos sucessos.

MPB 4 — *Teatro Gay Lussac*, Rua Capitão João Brandão, 87, São Francisco, Niterói (711-5547). 6ª a dom., às 21h. R$ 7 (antecipado) e R$ 8 (na hora).
▷ O grupo interpreta sucessos de Milton Nascimento.

JORGE ARAGÃO — *Teatro Arthur Azevedo*, Rua Vitor Alves, 434, Campo Grande (413-3622). Capacidade: 360 lugares. 6ª, às 19h. R$ 3.
▷ O cantor e compositor mostra seus pagodes.

CY MANIFOLD — *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (267-5757). 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a R$ 7.

ÚLTIMOS DIAS

GARGANTA — *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Centro (532-4192). Capacidade: 400 lugares. 6ª e sáb., às 19h. R$ 7. Até sábado.
► *Leia mais no* Atenção.

DÓRIS MONTEIRO — *Café do Teatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, 2º andar, Gávea. Reservas pelo telefone 274-9895. Capacidade: 96 lugares. 6ª e sáb., às 18h. *Couvert* a R$ 10 e consumação a R$ 6. Até sábado.
▷ A cantora se apresenta no Chá das Chiques. A casa abre às 17h, quando o chá começa a ser servido.

QUATERNA RÉQUIEM — *Teatro João Theotônio*, Rua da Assembléia, 10, Centro (531-2000). Capacidade: 350 lugares. 6ª, às 12h30 e 19h30. R$ 3. Últimas apresentações nesta sexta.

ATENÇÃO

Blitz — Depois de levar 30 mil pessoas ao Arpoador, a banda atravessa a *poça* e faz show no La Salle, para 3.500 nostálgicos. Fora Hannah Lima, que entrou no lugar de Fernanda Abreu, a formação é a mesma dos bons tempos de *Você não soube me amar* e *A dois passos do paraíso*.

Lord K — Os *mudernosos* Klaudia Moras e Lord K chegaram de uma turnê nos Estados Unidos. Lá, tocaram e, claro, tiraram a roupa. O par faz shows no Sweet Home. Há músicas em português, em inglês e um *cover* de *Sociedade alternativa*.

Garganta — No Rival, o grupo homenageia a bossa nova. Além de uma reinterpretação da inevitável *Garota de Ipanema*, há momentos engraçados, como as imitações de Juca Chaves e Maria Bethânia.

João Carlos Assis Brasil e Cláudio Botelho — No Le Streghe, o duo inédito do pianista e do cantor. No repertório, Gershwin, Porter e Berlin, entre outros.

Divulgação/ Barbara Crawford

Robillard e Grusin: entre as atrações estrangeiras

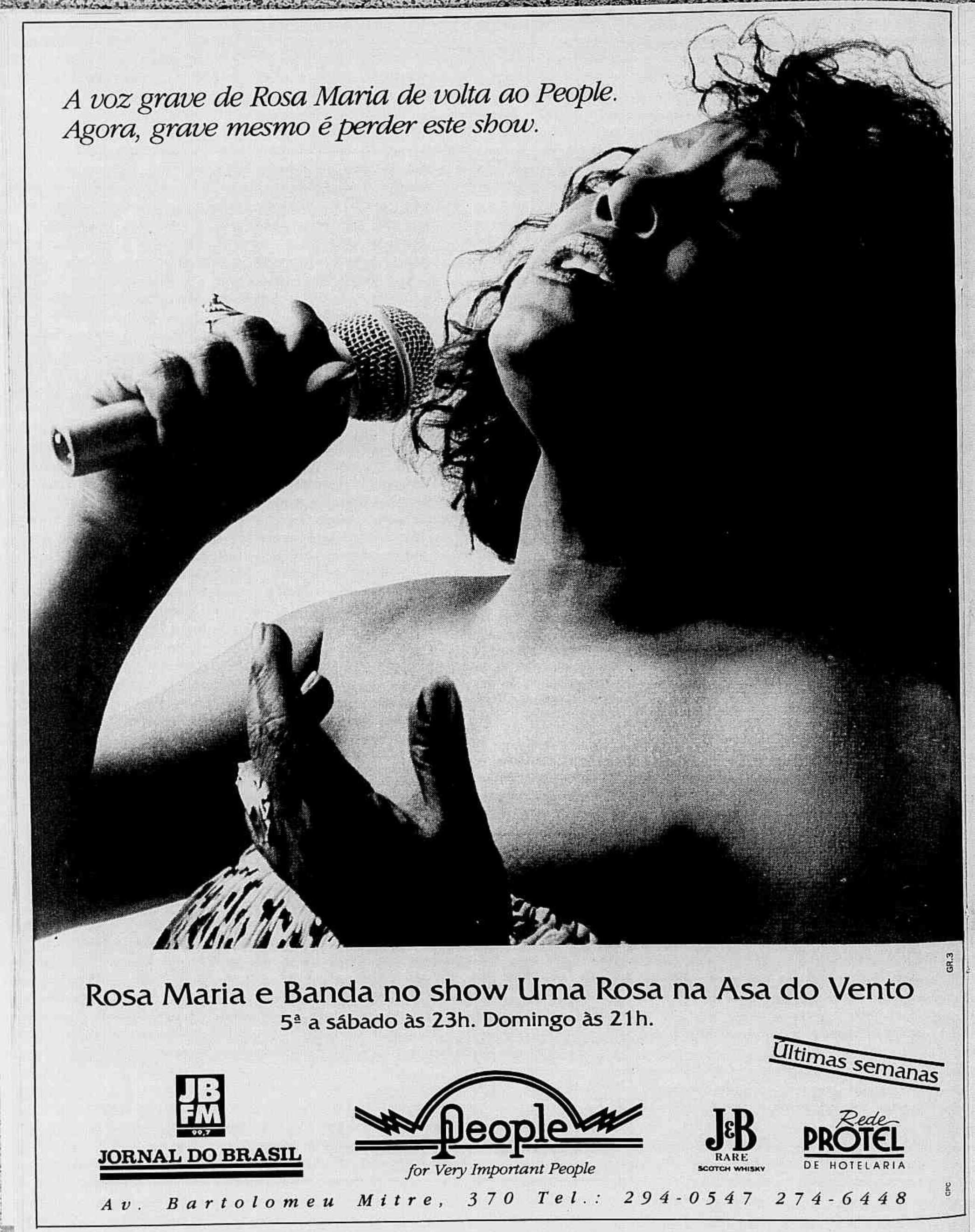
Internacionais — Este é um fim de semana repleto de atrações estrangeiras. No Top Cat Blues Festival do Jazzmania, o destaque é o guitarrista americano Duke Robillard, que já foi comparado a gente como Chuck Berry. Nos últimos anos, ele tem enveredado pelo rock'n'roll, mas mantém um pé na raiz *blueseira*. No Rio Jazz Club, se apresenta, pela primeira vez no Brasil, o trompetista francês Erik Truffaz, que é um dos nomes mais importantes do jazz contemporâneo, colecionador de boas críticas de revistas como a *Downbeat* e a *Jazz Hot*. Completando o cardápio internacional, no Mistura, o tecladista Don Grusin, que traz dos Estados Unidos o vocalista Kevin Lettau e o baterista Mike Shapiro para formar, com o trompetista Márcio Montarroyos e com o baixista Artur Maia, um grupo eclético. No repertório, *The last train* e *Macossa beat*, de Grusin, *Flor de lis*, de Djavan, e *standards* do jazz.

5ª a sábado às 23h. Domingo às 21h.

Rosa Maria
e Banda no show Uma Rosa na Asa do Vento

Av. Bartolomeu Mitre, 370 Tel.: 294-0547 274-6448

Apoio
JORNAL DO BRASIL
JB FM
Rede PROTEL DE HOTELARIA
J&B RARE
People


A voz grave de Rosa Maria de volta ao People.
Agora, grave mesmo é perder este show.
GR.3
Rosa Maria e Banda no show Uma Rosa na Asa do Vento
5ª a sábado às 23h. Domingo às 21h.
Últimas semanas
JB FM 99,7
JORNAL DO BRASIL
People
for Very Important People
J&B RARE SCOTCH WHISKY
Rede PROTEL DE HOTELARIA
Av. Bartolomeu Mitre, 370 Tel.: 294-0547 274-6448
CPC

ÚLTIMOS DIAS

JOHNNY ALF — *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). Capacidade: 150 lugares. 6ª e sáb., às 23h30. *Couvert* a R$ 9 e consumação a R$ 3. Até sábado.

MPB

ROSA MARIA — *People*, Avenida Bartolomeu Mitre, 370, Leblon (294-0547). 5ª a sáb., às 23h, e dom., às 21h. *Couvert* a R$ 8 (5ª e dom.) e a R$ 10 (6ª e sáb.). Consumação a R$ 5.
▷ A cantora e sua banda apresentam o show *Uma Rosa na asa do vento*.

LUPICÍNIO RODRIGUES REVISITADO — *Au Bar*, Avenida Epitácio Pessoa, 864, Lagoa (259-1041). Capacidade: 70 lugares. Com Áurea Martins, Zezé Gonzaga e o pianista Zé Maria. 5ª a sáb., às 23h, e dom., às 21h. *Couvert* a R$ 7 (5ª e dom.) e R$ 9 (6ª e sáb.). Sem consumação.
▷ Homenagem aos 20 anos da morte do compositor gaúcho, um mestre nas canções de dor-de-cotovelo.

UM BANHO DE LUZ — *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). Capacidade: 1.222 lugares. 2ª a 6ª, às 18h30. R$ 3.
▷ Com Zezé Gonzaga, Violeta Cavalcante, Ellen de Lima, Carmélia Alves e Rosita Gonzales, as "eternas cantoras do rádio".

CULT

JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL E CLÁUDIO BOTELHO — *Le Streghe*, Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema (287-1369). 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* a R$ 10 e consumação a R$ 8.
► *Leia mais no* Atenção.

MIGUEL FALABELLA — *Café do Teatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar. Reservas pelo telefone 274-9895. Capacidade: 96 lugares. 5ª, às 23h30, 6ª e sáb., à meia-noite, e dom., às 22h. *Couvert* a R$ 11 (5ª e dom.) e a R$ 15 (6ª e sáb.). Consumacão a R$ 6.
▷ O show apresenta uma nova faceta do escritor, ator e diretor. Dirigido por Flávio Marinho, Falabella mostra versões bem-humoradas das canções clássicas de Walt Disney.

JAZZ

JAZZ CREOLE — *La Cave de Paris*, Rua do Oriente, 437, Santa Teresa (252-9520). 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* a R$ 4.

DÔDO FERREIRA — *Café de la Paix*, Hotel Meridien, Avenida Atlântica, 1.020, Leme (275-9922). Capacidade: 250 lugares. 6ª, às 22h. Consumação a R$ 10. Sem *couvert*.

DE GRAÇA

DIANA PEQUENO — *Praça Granito*, Anchieta. Dom., às 20h.
▷ A cantora se apresenta no projeto Palco sobre Rodas.

RIO SUL BY NIGHT — *Shopping Rio Sul*, Rua Lauro Müller, 116/4º andar. Com Nico Resende. 6ª e sáb., às 22h30.

PRAIA DO DELÍRIO — *Quiosque SOS Lagoa*, Praia de Piratininga. Com a banda Último Reduto. 6ª, às 23h. Com a banda Assassinato em Veneza. Sáb., às 23h.

SOM NA PRAÇA — *Praça das Delícias do Madureira Shopping*, Estrada do Portela, 222, (488-1497). Com Anderson Nazareth. Dom., às 18h30. Com a Banda Geraes. Dom., às 19h30.

CLÁSSICO

ORQUESTRA DE CORDAS DA PÓS GRADUAÇÃO — *Salão Leopoldo Miguez da UFRJ*, Rua do Passeio, 98, Lapa (240-1641). 6ª, às 18h30. Grátis.
▷ No programa, obras de Vivaldi. A regência é de Mário Tavares.

PAULO ROBERTO POLLILO — *Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora*, Rua Santa Rosa, 207, Niterói. 6ª, às 20h. Grátis.
▷ O organista interpreta suas obras e de Cimarosa, St. Saens e Venier.

ZEPHYRUS — *Arcadas da Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Sáb., às 19h. R$ 4.
▷ Espetáculo com músicas e poesias da Inglaterra Renascentista.

MANUEL RAMOS — *Sala Carlos Couto do Teatro Municipal*, Rua 15 de Novembro, 27, Centro, Niterói (719-1807). Dom., às 19h. Grátis.
▷ O violinista mexicano interpreta obras de Mozart e Beethoven.

QUE TAL UMA FESTA NO MEIO DA FLORESTA?
Os melhores drinks, excelente chopp gelado, uma ótima cozinha.
A atração para 6ª e sábado
GUINGA.
O compositor que Elis Regina escolheu para interpretar.
PONTO ALTO ITAMARATY
RESTAURANTE ● FESTAS ● CULTURA
Rua Boa Vista, 12 – Tel.: 238-6047
Alto da Boa Vista

CIRCO VOADOR
apresenta
DIAS 19 E 20 - SEXTA E SÁBADO
BAÚ DO RAUL 3
DOMINGUEIRA VOADORA
DIA 21 DE AGOSTO- 20:00 H
ORQ. BRASIL SHOW
DIAS 26 E 27 / AGOSTO
CELSO BLUES BOY

RIO JAZZ CLUB
Apresenta:
MUSICA AMERICANA
JOHNNY ALF
Voz de reverber natural - música de construção orquestral
chega ao Rio o lendário autor de "CÉU e MAR"
Part. esp. Idriss Boudrioua, Marcos Souza e Carlos Ramon
hoje e amanhã às 23h
ERIK TRUFFAZ QUINTET
domingo e segunda às 22h
DA BRAMBINI
MARCOS SACRAMENTO & MAURÍCIO CARRILHO
Terça e quarta às 22:30h
Luxor Hotéis
Reservas ☎ 541- 9046 / 546-0867
RIO-SUL
Você é a nossa melhor companhia

CPC

AQUI A CIDADE É SEMPRE UM ESPETÁCULO

AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ FAZER A SUA PROGRAMAÇÃO. CONFIRA AS NOVIDADES DESTA SEMANA:

- LIVRO E PERFIL: "Na margem do Rio Piedra eu sentei e chorei" - entrevista com o autor Paulo Coelho, que falará sobre seu novo lançamento e seus grandes sucessos editoriais.
- CIRCUITO: Museu dos Esportes no Maracanã.
- RESTAURANTE: Gula-Gula.

A programação está sujeita a alterações.

REDE BANDEIRANTES

ARTE VÍDEO PRODUÇÕES

Brazilian Food Rio

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, NO CANAL 7, TV BANDEIRANTES, ANTES DO JORNAL DA NOITE.

Reapresentação aos sábados às 10 horas da manhã

MÚSICA

CLÁSSICOS

MÚSICA AOS DOMINGOS — *Cine Art UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Niterói (717-8080). Dom., às 10h. Grátis.
▷ A Orquestra Sinfônica da UFF comemora 33 anos. No repertório, obras de Tchaikovsky, Ricardo Medeiros e Bach. A regência é de Cléo Goulart.

EM BAR

ANGELA RO RO — *Catedral Up*, Estrada de Jacarepaguá, 7.503, Jacarepaguá (447-4745). 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a R$ 8.

GRUPO TERRA MOLHADA — *People*, Avenida Bartolomeu Mitre, 370, Leblon (294-0547). Dom., às 22h30. *Couvert* a R$ 6 (homem) e a R$ 4 (mulher).

PLÁSTICO BLUES DE ANNE WESTPHAL — *Galeria*, São Conrado Fashion Mall, Estrada da Gávea, 899, São Conrado (322-0269). Dom., às 20h. *Couvert* a R$ 5.

FÁBIO ESTEVES — *Havana Café Concerto*, São Conrado Fashion Mall, 2º andar, Estrada da Gávea, 899 (322-0269). 6ª, sáb. e dom., às 22h. *Couvert* a R$ 3.

MONGOL — *Parceria Bar*, Avenida Sernambetiba, 6.300, Barra da Tijuca (385-3706). Sáb., às 22h. Sem *couvert* e sem consumação.

BANDA VIA BRASIL E GRUPO SEDUÇÃO — *Tem Tudo*, Praça Armando Cruz, 120, Madureira (450-1450). 6ª e sáb., às 21h. R$ 3 (até 22h, mulheres não pagam).

LOU COSTA — *Lugar Comum*, Rua Álvaro Ramos, 408, Botafogo (541-4344). 6ª, às 21h. *Couvert* e consumação a R$ 3.

HÉLIO SILVA E ORQUESTRA TUPY — *Roda Viva*, Avenida Pasteur, 520, Urca (295-4045). 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 21h. *Couvert* a R$ 4 (6ª e dom.) e a R$ 5 (sáb.).

Agitação das massas.

Festival Della Cuccina Italiana
De 19 a 29 de agosto
no Restaurante Venezia
do Hotel Olinda Othon.

Diariamente, para almoço e jantar, as delícias da culinária italiana estão no Restaurante Venezia do Olinda Othon. Venha saborear os mais variados pratos entre peixe, carne, massas e sobremesas, com direito a um drinque de cortesia.

Sugestão do chefe para degustação:
- Carpaccio / 3 tipos de Fetuccine / Stregata - R$19,
- Minestrone / Lazanha Verde / Torta Sacrapantina - R$17,

(+ 10% de taxa de serviço)

VENEZIA
COZINHA VENEZIANA
Av. Atlântica, 2.230
Tel.: 257-1890

artplan

Dois perdidos no fio de uma navalha

LUCIANA HIDALGO

Um texto barra-pesada levado ao extremo do naturalismo. Os atores Diogo Vilela e Louise Cardoso mergulham fundo na peça *Navalha na carne, clássico maldito* de Plínio Marcos, escrito em 1967, que estréia nesta sexta no Teatro Villa-Lobos. A dupla, dirigida por Marcus Alvisi (de *Solidão, a comédia*), caiu na vida difícil das mulheres de vida fácil. Para exacerbar o tom de realidade, os atores freqüentaram até a Vila Mimosa, região de prostituição do Centro da cidade. Tudo para contar a história da prostituta Neusa Sueli (Louise) e de sua complicada relação com o cafetão Vado (Diogo). "É um realismo cru", resume Louise. Todo o espetáculo se passa num surrado quarto de cortiço, adaptado para o palco por Gringo Cardia. Os figurinos de Cao exageram na caracterização de Neusa Sueli, uma prostituta das antigas, que vive sendo humilhada por Vado. O texto descreve um dia na vida do casal, com a intervenção de um vizinho, o homossexual Veludo (Hilton Cobra). Um Plínio Marcos genuíno. E sem papas na língua.

□ Navalha na carne — *Teatro Villa-Lobos, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 8 (6ª e dom.) e R$ 10 (sáb.). Na 6ª*, estudantes pagam R$ 4 e, no domingo, estudantes e pessoas com mais de 65 anos também pagam R$ 4.

Divulgação/ Murillo Meirelles

'Navalha na carne', de Plínio Marcos: cafetão versus prostituta

PINGUE-PONGUE

Louise Cardoso

— Quem escolheu este texto de Plínio Marcos?

— Fui eu. Li este ano pela primeira vez e chorei com a história.

— E por que um drama tão violento?

— Eu e o Diogo sempre quisemos montar uma companhia, fazer mais coisas juntos. Já atuamos em cinco peças e, desta vez, ele achou que devíamos encenar um espetáculo barra-pesada, porque sempre fizemos humor.

— E como foi a experiência na Vila Mimosa?

— Fui para tentar captar a violência e encontrei ternura nas mulheres de lá. Para compor a Neusa Sueli, aproveitei alguns detalhes, como as unhas descascadas, a postura de corpo e o olhar delas. A agressividade, acabei tendo que achá-la em mim mesma. Meu analista, aliás, está vibrando com essas minhas mudanças, porque em geral sou muito doce, paciente até demais, o oposto disso tudo.

Diogo Vilela

— Por que você insistiu com Louise para montar uma peça barra-pesada?

— O mundo está tão violento que resolvi fazer algo que funcionasse como um espelho, para mostrar como a vida é.

— E a violência do espetáculo ainda choca?

— Não creio que o texto seja datado. Quando a peça foi encenada, há 27 anos, foi um choque. Agora é diferente. Fizemos ensaios abertos e o público até riu. Claro que é um riso também de angústia, mas, de qualquer forma, não causa tanto espanto. As pessoas hoje em dia estão mais acostumadas com a violência.

— E você, que já fez tantos tipos cômicos, gosta do seu personagem?

— Nunca fiz um cara que nem o Vado, tão mau assim. Estou adorando. Tenho uma veia cômica, mas com uma elasticidade para o drama.

ESTRÉIA

NAVALHA NA CARNE — *Leia texto acima.*

QUEIMARÁS TUA MÃE/TERROR NA PRAIA — *Leia texto na página 20.*

COMPANHIA DE DANÇA CARLOTA PORTELLA — *Leia texto na página 20.*

ETERNAMENTE ATÉ BREVE — De Botho Strauss. Direção de Affonso Drumond. Com Ana Prado, Cláudia Lira, André Mattos e outros. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Capacidade: 265 lugares. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 7 (5ª a sáb.) e R$ 5 (dom.). Duração: 1h20.

▷ Drama. A peça mistura cenas do cotidiano com situações inesperadas, para falar das relações amorosas. Os cenários são de Hélio Eichbauer.

REESTRÉIA

A SAGA DA FARINHA — Criação do Grupo de Teatro da Uerj. Com Alice Borges, Anselmo Vasconcelos e outros. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, 19, Centro (232-8701). 4ª a 6ª e dom., às 18h30, e sáb., às 20h30. *A partir das 14h, o teatro estará aberto com oficinas, ensaio aberto de* Macbeth *e um espetáculo de dança com a Companhia Lumini.* R$ 3. *Funcionários e estudantes da Uerj, com carteira, pagam R$ 1.* Duração: 1h15.

▷ Comédia musical. Criação coletiva do Tuerj, inspirada nos enredos das escolas de samba.

ÚLTIMOS DIAS

DONA DOIDA — De Adélia Prado. Direção de Naum Alves de Souza. Com Fernanda Montenegro. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 19h. R$ 8 (6ª e dom.) e R$ 10 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelo telefone 221-0515.* Duração: 1h10. Até domingo.

► *Leia mais no* Atenção.

SEGUNDAS HISTÓRIAS — Criação e direção de Antônio Nóbrega. Diálogos de Bráulio Tavares. Com Antônio Nóbrega. *Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 18h e 21h. R$ 3,14. Duração: 1h30. Até domingo.

► *Leia mais no* Atenção.

O HOMEM COM A FLOR NA BOCA — De Luigi Pirandello. Direção de Roberto Bacci. Com Cacá Carvalho. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Capacidade: 60 lugares. Sáb., às 22h30, e dom., às 21h30. R$ 7. Duração: 40m. Até domingo.

▷ Drama. O ator é um dos personagens de um diálogo, enquanto o público assume a postura do outro.

LAMARTINE 2, O RESGATE — Roteiro e direção de Antonio de Bonis. Com Fábio Junqueira e Nedira Campos. *Teatro Glauce Rocha*, Avenida Rio Branco, 179, Centro (220-0259). 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 21h. R$ 6. Duração: 1h. Até domingo.

▷ Musical. A peça revela ao público a obra do jornalista, radialista e poeta Lamartine Babo.

'Com bola e tudo': Garrincha vira Nijinsky

Com o clima da Copa do Mundo

O espetáculo *Com bola e tudo*, no Planetário, mistura dança, futebol e Nelson Rodrigues. Idealizado pela preparadora física Rossela Terranova — a partir de crônicas do escritor, selecionadas pelo jornalista Ruy Castro —, é mais ou menos a síntese do futebol-arte, ou "uma partitura de movimentos que estão presentes na dança e no futebol", como prefere definir a atriz Cláudia Provedel. São 11 atores *em campo*. Estão lá o juiz, o goleiro, o perna-de-pau e o narrador. "Tudo começa com a derrota de 50", diz Cláudia, que enumera os quadros de maior sucesso: a homenagem a Garrincha (apresentado como o Nijinsky do futebol), o velório do cabeça-de-bagre e o baile final.

☐ *Com bola e tudo — Anfiteatro do Planetário da Gávea*, Avenida Padre Leonel Franca, 240, Gávea (274-0096). Capacidade: 1.200 lugares. 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 5. Duração: 1h10.

Divulgação/ Guga Melgar

Ciça e Guilherme: 'Queimarás tua mãe'

A Inquisição do Terror na Praia

Os atores Guilherme Leme e Ciça Guimarães pegam carona no estilo *terrir* e fazem participações especiais na peça *Queimarás tua mãe*, da série Terror na Praia, que estréia nesta sexta no Teatro da Praia, em Copacabana. O escracho inclui esquetes sobre a Inquisição e enfoca um juiz inquisidor (Guilherme) às voltas com uma menina de rua (Ciça). A grande promessa da noite é o musical que conta com Guilherme Leme no vocal de músicas sertanejas. A bagunça é geral. Na direção, o *eterno* mestre do terror, Alexandre Regis, que monitora os espetáculos de horror e humor há três anos no Teatro da Praia. O horário do projeto é o escabroso de sempre: meia-noite.

☐ *Queimarás tua mãe — Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). 6ª e sáb., à meia-noite. R$ 7. *Estudantes pagam meia.*

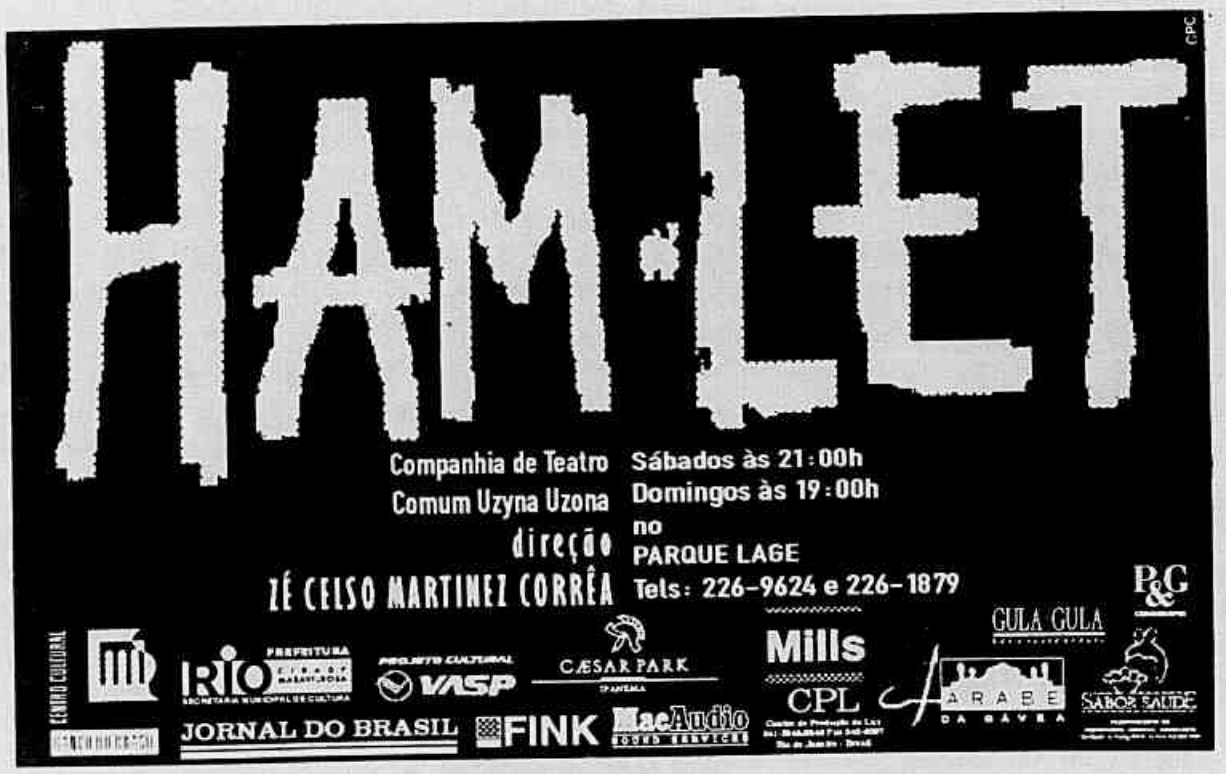
Divulgação/ Robson Drummond

'Retrospectiva e perspectiva': lirismo

Carlota Portella não vacila mais

O Teatro Nelson Rodrigues vai ser palco, a partir desta sexta, da estréia da Companhia de Dança Carlota Portella. Na verdade, trata-se de uma nova etapa — com nome diferente e tudo mais — do grupo Vacilou, Dançou. "Mudamos porque era difícil convencer os patrocinadores que, apesar da gíria, o trabalho da companhia era sério", explica Carlota, a coreógrafa. Lírico e introspectivo, o espetáculo *Retrospectiva e perspectiva* resgata o balé *Em família* (baseado em obras de Nelson Rodrigues, apresentado pela primeira vez em 1988, que foi totalmente revitalizado e que agora conta com figurinos de Rosa Magalhães) e traz como novidade a coreografia *So it goes*, do americano Max Stone.

☐ *Retrospectiva e perspectiva — Teatro Nelson Rodrigues*, Avenida Chile, 230, Centro (262-0942). Capacidade: 394 lugares. 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 8 (6ª) e R$ 10 (sáb. e dom.).



ÚLTIMOS DIAS

25 HOMENS — De Plínio Marcos. Direção de François Kahn. Com Cacá Carvalho. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Capacidade: 60 lugares. 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 7. Duração: 40m. Até domingo.
► *Leia mais no* Atenção.

INGRESSOS A DOMICÍLIO

LOURO, ALTO, SOLTEIRO PROCURA — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Jacqueline Laurence. Com Miguel Falabella. *Teatro Casa Grande*, Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). Capacidade: 604 lugares. 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 20h. R$ 11 (5ª), R$ 13 (6ª e dom.) e R$ 15 (sáb.). *Ingressos pelo telefone 221-0515*. Duração: 1h20.
▷ Comédia. O ator interpreta 17 personagens que se *encontram* no terreiro de Pai Adamastor.

O AUTOFALANTE — Texto e interpretação de Pedro Cardoso. Direção de Amir Haddad. *Teatro Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). Capacidade: 133 lugares. 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 10. *Ingressos pelo telefone 221-0515*. Duração: 1h20.
▷ Comédia. A história de um homem que, de repente, começa a falar sozinho no meio da rua.

TEATRO

CONTINUAÇÃO

lugares. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 5. Duração: 1h20.
▷ Comédia. A peça envolve 10 personagens que simbolizam as qualidades da alma.

CASA DE PROSTITUIÇÃO DE ANAIS NIN — De Francisco Azevedo. Direção de Ticiana Studart. Com Dora Pellegrino, Ricardo Kosovski e outros. *Sótão do Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). Capacidade: 80 lugares. 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 5. Duração: 1h20.
▷ Erotismo. No final dos anos 30, três escritores vendem contos eróticos para sobreviver.

FRANCISCO ALVES, O REI DA VOZ — De Dirceu de Mattos. Direção de Fernando Philbert. Com Dirceu de Mattos, Alberto Bayde e outros. *Sala Max do Teatro Dirceu de Matos*, Rua Barão de Petrópolis, 897, Rio Comprido (273-6348). 6ª, às 21h, sáb. e dom., às 19h. R$ 5 e R$ 2,50 (estudantes).
▷ Musical. A montagem fala sobre a vida e apresenta a obra do cantor Francisco Alves.

PASSAGEM DAS HORAS — De Fernando Pessoa. Direção de Iremar Brito. Com Cristina Brito e Luciano Maia. *Teatro da Aliança Francesa de Botafogo*, Rua Muniz Barreto, 730, Botafogo. Capacidade: 80 lugares. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 4. Duração: 1h.
▷ Teatro experimental. Investigação da linguagem cênica a partir da obra de Fernando Pessoa.

PIRANDELLO, NUNCA MAIS — De Ricardo Hofstetter. Direção de Stella Freitas e Bernardo Jablonski. Com Cláudio Torres Gonzaga, Isaac Bernat e outros. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). Capacidade: 120 lugares. 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 5. Duração: 1h.
▷ Comédia. Escritor de peças comerciais entra em crise e decide escrever textos mais sérios.

A TRAGÉDIA DE OTELO, O NEGRO DE VENEZA — De Shakespeare. Direção de Marcos Vogel. Com Jorge Eduardo Costa. *Teatro Elizabetano da Cultura Inglesa*, UNI-Rio, Avenida Pasteur, 436/fundos, Urca (295-2548). Capacidade: 150 lugares. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 4. Duração: 2h40.
▷ Drama. Iago planeja destruir Otelo e usa Desdêmona para atingir seu objetivo.

CORAÇÕES DESESPERADOS — De Flávio de Souza. Direção de Jorge Fernando. Com Ary Fontoura, Bia Nunes e Leandro Ribeiro. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). Capacidade: 234 lugares. 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 8 (5ª), R$ 9 (6ª) e R$ 10 (sáb. e dom.). Duração: 1h30.
▷ Comédia. Ator de sucesso é possuído pelo espírito de um canastrão.

OS SINOS DA CANDELÁRIA — De Áurea Charpinel. Direção de Ilclemar Nunes. Com Andréia Carlini, Carlos Marapodi e outros. *Teatro Óperon*, Rua Sargento João Lopes, 315, Guarabu, Ilha do Governador (393-9454). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 7. Duração: 1h30.
▷ Musical. Som, dança e poesia se misturam para contar a história de um grupo de meninos de rua.

ACONTECEU EM IPANEMA — De Domingos de Oliveira e Maria Gladys. Direção de Miguel Oniga. Com Anja Bittencourt e Miguel Oniga. *Porão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Capacidade: 55 lugares. 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 19h30. R$ 4. Duração: 1h10.
▷ Comédia. Um escritor se baseia nas conversas telefônicas de uma amiga para contar várias histórias sobre o bairro de Ipanema.

O CORONEL DOS CORONÉIS — De Maurício Segall. Direção de Eduardo Loyola. Com Rachel Mayer e Rosa Motta. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). Capacidade: 126 lugares. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 3,50 (5ª e dom.) e R$ 4 (6ª e sáb.). Duração: 1h20.
▷ Comédia. A vida do herói nacionalista Delmiro Gouveia.

DANÇA

COM BOLA E TUDO — *Leia texto na página 20.*

CARMEN — Concepção, direção e coreografias de Sérgio Britto e Fábio de Mello. *Teatro Delfin*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). Capacidade: 250 lugares. 4ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 8. Duração: 1h30.
► *Leia mais no* Atenção.

A NARRATIVA DO CORTADOR DE BAMBU — Concepção e direção de Daniella Visco. Com o Grupo Porão. *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 30, Tijuca (254-5499). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 5. Duração: 1h.
▷ O espetáculo propõe a volta do homem à arte bruta e discute o contraste entre o ser humano essencial e mecanizado.

HUMOR

AGILDO REAL, O PENTA — Texto, direção e interpretação de Agildo Ribeiro. *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar (274-7246). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 10 (5ª e dom.), R$ 12 (6ª) e R$ 14 (sáb.).

COSTINHA — Texto, direção e interpretação de Costinha. *Teatro do Sesc do Engenho de Dentro*, Avenida Amaro Cavalcanti, 1.661, Engenho de Dentro (249-1391). 6ª e sáb., às 20h30, e dom., às 20h. R$ 5.

JAQUETA DE COURO
calças - coletes
Joaquim Carlos
Peça informações sem compromisso pelo
Fone 541-8995 após 15 horas
Av. Princesa Isabel, 7 s/l 212 - Copacabana

UMA REVOLUÇÃO NO TEATRO MUSICAL BRASILEIRO
"Os Sinos da Candelária"
de Aurea Charpinel
direção: Ilclemar Nunes
dir. musical: Ubirajara Cabral
cen. e fig.: Colmar Diniz
TEATRO ÓPERON
(A 15 minutos da Lagoa)
Rua Sarg. João Lopes, 315 - Ilha
RESERVAS: 393-9454
6ª e sábado 21h/Domingo 20h
APOIO CULTURAL AUTO SOLAR / COLÉGIO LEOPOLDO / RESIDÊNCIA DECORAÇÕES

COMPANHIA TEATRO AUTÔNOMO
apresenta
Minh'Alma é Imortal
UMA COMÉDIA COMO VOCÊ NUNCA VIU!
TEATRO CACILDA BECKER
rua do Catete, 338 tel.: 265-9933
de 5ª a sáb. às 21:00h; dom. às 20:00h
apoio cultural
SESC Pompéia FINK ARTE Mills IBAC

CASA DA GÁVEA
realização
Querida Mamãe
com
EVA WILMA
e
ELIANE GIARDINI
texto de:
MARIA ADELAIDE AMARAL
direção:
JOSÉ WILKER
TEATRO CLARA NUNES
Shopping da Gávea tel.: 274-9696
sexta às 21:00 hs
sábado às 20:00 e 22:00 hs
domingo às 19:30 hs
CURTA TEMPORADA
Indicação Prêmio SHELL e MAMBEMBE melhor texto MARIA ADELAIDE AMARAL
Indicação Prêmio SHELL melhor atriz EVA WILMA
JORNAL DO BRASIL
promoção cultural

Fernando Rabelo

Margutta: figuras de Michelangelo, massas, crustáceos e peixes

'Rua' romana com a badalação de Ipanema

DANUSIA BARBARA

Margutta, em Roma, é nome de uma rua famosa, freqüentada desde a década de 60 por Fellini e outros artistas italianos. No Rio, é nome de um restaurante que abre com tudo para ser bem-sucedido: tem à frente o casal Conceição e Paolo Neroni, até bem pouco tempo sócios do Grottamare. Cores claras e neutras nas paredes, pinturas com detalhes de figuras de Michelangelo, o Margutta tem uma extensa carta de massas, peixes e crustáceos, sempre à italiana, além de uma ala de carnes que Neroni sonha incrementar. "O problema é que o público se acostumou a associar nossa cozinha a massa e frutos do mar e não abre mão desta especialidade", diz ele. Há uma carta de vinhos italianos interessante — alguns deles para acompanhar sobremesas.

□ *Margutta* — Avenida Henrique Dumont, 62, Ipanema (259-3887/259-3718). 3ª a 6ª, das 19h à 1h; sáb. e dom., do meio-dia à 1h. Manobreiro. C.c.: V e Diners. $$$

Menu

Margutta

Antipastos: focaccia al rosmarino, carpaccio al basilico, filé de peixe cru ao limão, ostras frescas ou gratinadas com ervas aromáticas, panelinha de camarões, polvo ao molho verde.

Massas e risotos: espaguete com camarões e ervilhas frescas, penne ao molho de tomate picante, nhoque de camarão, ravióli recheado de ricota, risoto de cogumelos ou de camarões.

Frutos do mar: lagostas, cavaquinhas e camarões ao forno, na brasa ou no papel laminado.

Carnes: escalopinho à milanesa, saltimboca à romana e bisteca à florentina.

Sobremesas: sorvetes, frutas e tortas caseiras.

Barra China RESTAURANTE

Mongolian Grill reformulando todo seu cardápio, oferecendo agora a mais variada seleção de pratos quentes e frios. Basta você desejar, Mongolian tem! Sejam Carnes, Peixes, Saladas Legumes E ainda mais: Um fantástico Sushi Bar & Tempura! E... não esqueça! Você repete quantas vezes quizer!

IMPORTANTE!
Tudo por apenas R$10,00 + Serviços
Criança até 5 anos é GRATIS!
De 6 anos até 10 anos só 50%

Mongolian Grill
"NOVO BUFFET"
Frango Xadrez-Porco Agridoce
Sushi-Tempura - Deliciosas Entradas, mais 20 pratos Quentes
(Camarões Empanados, Lulas, Etc...)
Junte-se aos apaixonados pela culinária da "MONGOLIA"

Av. Armando Lombardi, 333 - Barra da Tijuca TEL.: 494-3495

RESTAURANTES

Programa não se responsabiliza por alterações de última hora por parte dos restaurantes. Faixas de preços por pessoa (com sobremesa, sem bebida):

$ ..... até R$ 10
$$ ..... entre R$ 10 e R$ 20
$$$ ..... entre R$ 20 e R$ 30
$$$$ ..... entre R$ 30 e R$ 40
$$$$$ ..... acima de R$ 40

Cartões de crédito (C.c.):
A — Sistema Amex (American Express)
M — Sistema Mastercard (Credicard e Diners)
S — Sistema Sollo
V — Sistema Visa (Ourocard, Chasecard, Credireal, BFB Personnalité, Nacional e Bradesco)

NOVIDADE

CHEF'S DOG — Shopping Rio Sul, 3º piso, Botafogo (541-0437). 2ª a sáb., das 10h às 22h. C.c.: nenhum. Tiquete.
▷ José Hugo Celidônio não serve apenas cachorros-quentes de bom nível: passou agora a ter pratos quentes, como o tuna steak (atum fresco grelhado com molho tailandês, arroz colorido e fritas, a R$ 7,95) ou frango grelhado com molho de champignons. Para beber, mate, refrigerantes ou copos de vinho.

IL TRITTONI PIZZARIA — Rua Cosme Velho, 174, Cosme Velho (265-8048). 3ª a dom., das 11h à meia-noite. C.c.: A, S e V.
▷ Mudança de nomes: saiu Er Pizzetaro, entrou Il Trittoni. As mesmas pizzas (16 tipos), massas e pratos como medalhão à piamontese. De sobremesa, sorvetes, frutas e profiteroles. $$

KOTOBUKI OCEAN SIDE — Hotel Intercontinental, Avenida Prefeito Mendes de Moraes, 222, São Conrado (322-2200). 5ª a dom., das 19h à 1h30. Estacionamento próprio. C.c.: todos.
▷ Inaugurou a ala de pratos quentes como yakimiko (espécie de churrasco coreano para os clientes prepararem à mesa) e batayaki, com variedade de legumes, cogumelos, carnes de boi e de frango e camarão. Manteve a linha de sushi, sashimi e rolls. $$$

DELIGHTFUL — Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, loja 112 (239-9149). 2ª a sáb., das 9h às 21h. C.c.: A, S, C e Diners.
▷ Diana Mochovitch agita sua pequena loja com sanduíches, quiches, saladas, tortas, doces e congelados para viagem, além de uma boa seleção de vitaminas importadas e nacionais, pães e guloseimas *light*. Muitos produtos vêm do Sabor Saúde do Centro. $

MUSEUM — Palácio do Catete, Museu da República, Rua do Catete 153 (245-0969). Almoço: 2ª a 6ª, do meio-dia às 16h; dom., do meio-dia às 18h; lanche, 2ª a 6ª, das 15h30 às 19h. Jantar: 5ª, 6ª e sáb., das 20h à meia-noite. Estacionamento próprio, com segurança. C.c.: C e V.
▷ Uma comida que vai bem com o ambiente do parque, dos bolinhos de aipim com catupiry, pasteizinhos e carpaccio a pratos mais elaborados, como os medalhões de filé com massa fresca e cogumelos, peixe ao gengibre ou picadinho executivo. Aos domingos, cardápio especial infantil. $$

RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia (532-4192/240-4469). 2ª a 6ª, almoço executivo das 11h30 às 15h30. C.c.: nenhum. Tiquetes.
▷ Saladas, carnes, três pratos quentes e sobremesas que variam diariamente. Às segundas-feiras, show de tango com o bandoneonista Ubirajara, a cantora Verônica e os bailarinos Jorge Paulo e Alice. $

ALHO & ÓLEO — Rua Buarque de Macedo, 13, Flamengo (205-2541/225-3418). Diariamente, do meio-dia até o último cliente. Manobreiro. C.c.: nenhum.
▷ *Maître* Ovidio capricha para que os clientes saiam felizes: massas de fabricação própria, salmão, trutas, filé mignon, pato e frango com acompanhamentos variados, numa cozinha leve, adaptada ao gosto carioca. Dentre as novidades, salada de endívias e bacalhau fresco com legumes. $$

PROMOÇÃO

AMOR AOS PEDAÇOS — Rua Visconde de Pirajá, 260, loja C, Ipanema (227-1747). 2ª a sáb., das 9h às 21h; dom., das 10h às 19h. C.c.: nenhum.
▷ Comemora seu primeiro ano de funcionamento com presentes para os clientes entre 20 e 31 de agosto: a compra de qualquer bolo inteiro dá direito a uma caneta importada; compras acima de R$ 5 dão direito a brindes como salgadinhos e docinhos, pirulitos, adesivos, imãs de geladeira, bolas de sorvete.

PORTUGUÊS

MERCEARIA DO BARÃO — Rua Barão da Torre, 348, Ipanema (287-7803/287-4842). 3ª a sáb., das 19h às 2h; dom., do meio-dia à meia-noite. C.c.: C e Diners.
▷ Num ambiente com assinatura do arquiteto Chicô Gouveia, porções fartas e gostosas de bacalhau, alheiras, lagostas e cavaquinhas, lulas grelhadas, arroz malandrinho, peixe na telha, doces portugueses. $$

COM GAMÃO

HEMISFERIUS — Rua Joana Angélica, 184, Ipanema (227-0140). Diariamente, do meio-dia até o último cliente. Manobreiro. C.c.: nenhum.
▷ Como o dono, Alvaro Sávio, é presidente da Associação Brasileira de Gamão, há uma sala só para jogos. No térreo avarandado, decoração agradável (em tons branco, azul e vermelho) faz pano de fundo para um menu eclético: carpaccio, talharim ao creme de roquefort e nozes, turnedô de lagosta, frango recheado com repolho e uvas passas, mignon com purê de batatas. $$$

CARNE

CHURRASCARIA PALACE — Rua Rodolfo Dantas, 16, Copacabana (541-6748/541-5898). Diariamente, do meio-dia à 1h. Manobreiro. C.c.: todos.
▷ Rodízio de 15 tipos de carnes nobres, preparadas na brasa; acompanhamentos frios e quentes e, em especial no bufê, o peixe assado. $

DIETA

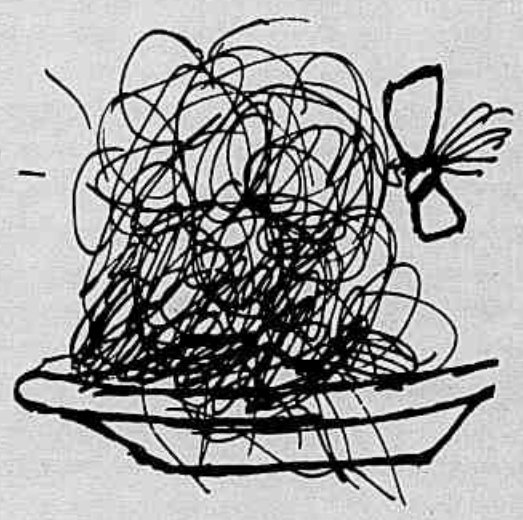
DIETA & SAÚDE — Tel.: 286-0433.
▷ Eliane Pupin oferece pacotes de congelados para quem está de dieta, mas gosta de comer no capricho: peru com abacaxi, farofa de cenoura, salada de legumes; frango chinês com vegetais; linguado com camarões e aspargos. Segundo Georgiana Guinle, ideais para gordinhos que desejam ter num quarto-crescente uma lua-de-mel minguante. $

LANCHE

CHAIKA — Rua Visconde de Pirajá, 321, Ipanema (267-3838). Diariamente, das 9h à 1h. Shopping Rio Sul, Avenida Lauro Muller, 116, 4º piso, Botafogo (275-9490). Diariamente, das 10h à meia-noite. C.c.: nenhum.
▷ Tem tudo para agradar sem agredir os bolsos: sundaes, wafles, salgadinhos, doces, tortas, chocolates, num visual cinematográfico. $

BOCA NO TROMBONE

☐ Júlio Tedesco e mais seis amigos foram ao **Caroline Café**, no Jardim Botânico: "Garçons despreparados, comida decepcionante. Tínhamos feito reserva para as 21h, chegamos cinco minutos antes, restaurante vazio. O garçom demorou muito para tirar o pedido, a comida demorou horas e a conta nem se fala, muito mais tempo ainda. Entre os pedidos, o steak tuna veio seco, preto, horrível. O steak au poivre, pedido bem passado, veio sangrento. Os cafezinhos, gelados. Reclamamos, mas ninguém se dignou a pedir desculpas. Ouviram impassíveis. Impossível freqüentar esta casa, embora às 23h já estivesse lotada."



☐ Patrícia Moreira Alexandrino foi com amigos ao **Mostarda**, em Ipanema: "Tempos atrás era um bom restaurante mas... Chegamos numa sexta-feira às 23h e estranhamos o restaurante às moscas, mas, até aí, tudo bem. Pedimos o *couvert*, que consistia de uma cesta de pães velhos e requentados. Pedimos para trocar mais três vezes, em vão. Cada vez os pães vinham mais secos. Resolvemos não arriscar o prato principal. Pagamos a conta, atravessamos a rua e fomos a outro restaurante."

☐ Fabricio Bandeira Neto e seis amigos foram no **Ao Amigão**, no Centro: "Das sete pessoas, três pediram pratos acompanhados de arroz à piamontese. Nos pratos destas três pessoas foram encontrados sete fios de cabelo. Quatro deles num só prato, e todos dentro deste arroz à *Jambert*. Completando o rodízio, outra pessoa à mesa foi também premiada com o tempero capilar, numa farofa. O *maître* trocou um dos pratos, mas era tarde. Todos perderam a fome. Veio a conta (sim, ela nos foi cobrada) e, juntamente com ela, chegou uma infindável lista de desculpas do *maître*. Pagamos. Mas pagamos apenas pelo direito de não retornarmos ao local, exceto, talvez, como representantes das perucas Lady, em busca de matéria-prima."

As cartas para a seção *Boca no Trombone* só serão publicadas caso cheguem à redação com nome completo, assinatura, endereço e telefone para contato.

Sábado é dia de Feijoada no Caesar Park.

Programe já este sábado, para saborear a mais famosa feijoada do Rio. Dentro de um ambiente bem descontraído e aquele chorinho gostoso. Programe-se, das 12:00 às 16:30 h.

Preço: 23 Reais + 10% por pessoa

CÆSAR PARK
IPANEMA
Av. Vieira Souto, 460
Tel.: 287-3122 ramal 756 p/reservas

Aceitamos Cartões de Crédito
Serviço de manobrista

SUSHI PROMOÇÃO

Combinado Sushi e Sashimi: Peixes da época. Camarão, Salmão, Califórnia, Tekka-Maki, Ovas. Com 80 peças – R$ 45,00. Para 4 pessoas.
Rodízio de Sushi: de 3ª a 5ª e aos dom. R$ 16,00

Tel.: 493-8446
Av. Olegário Maciel, nº 555 - Barra

THAI STICK BAR

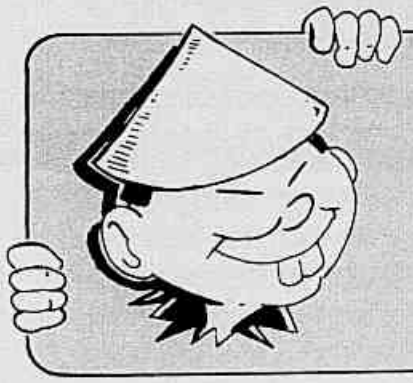
AGORA NA CINELÂNDIA!

Todos os sábados, no almoço
O disputado buffet, a quilo, do Bar do Elias, oferece também variado e selecionado

BUFFET ÁRABE TUDO A QUILO!...

Rua Evaristo da Veiga, 22

BAR DO ELIAS
TEL: 240-6065



RESTAURANTE MING

Pode ir de olhos fechados

Rodízio comida chinesa
R$ 10,00 (p/ pessoa)
Diariamente de 20 h às 24 h.

Visc. de Pirajá, 112 - A Tel.: 267-5860

CREDICARD - AMEX - VISA - DINERS - SOLLO

Classificados

Disque **JB**
(021) 589-9922

O JB continua torcendo pelo Brasil.

O Brasil daqui a 3 meses com mais 1 mês grátis:

2 x R$ 25,00.

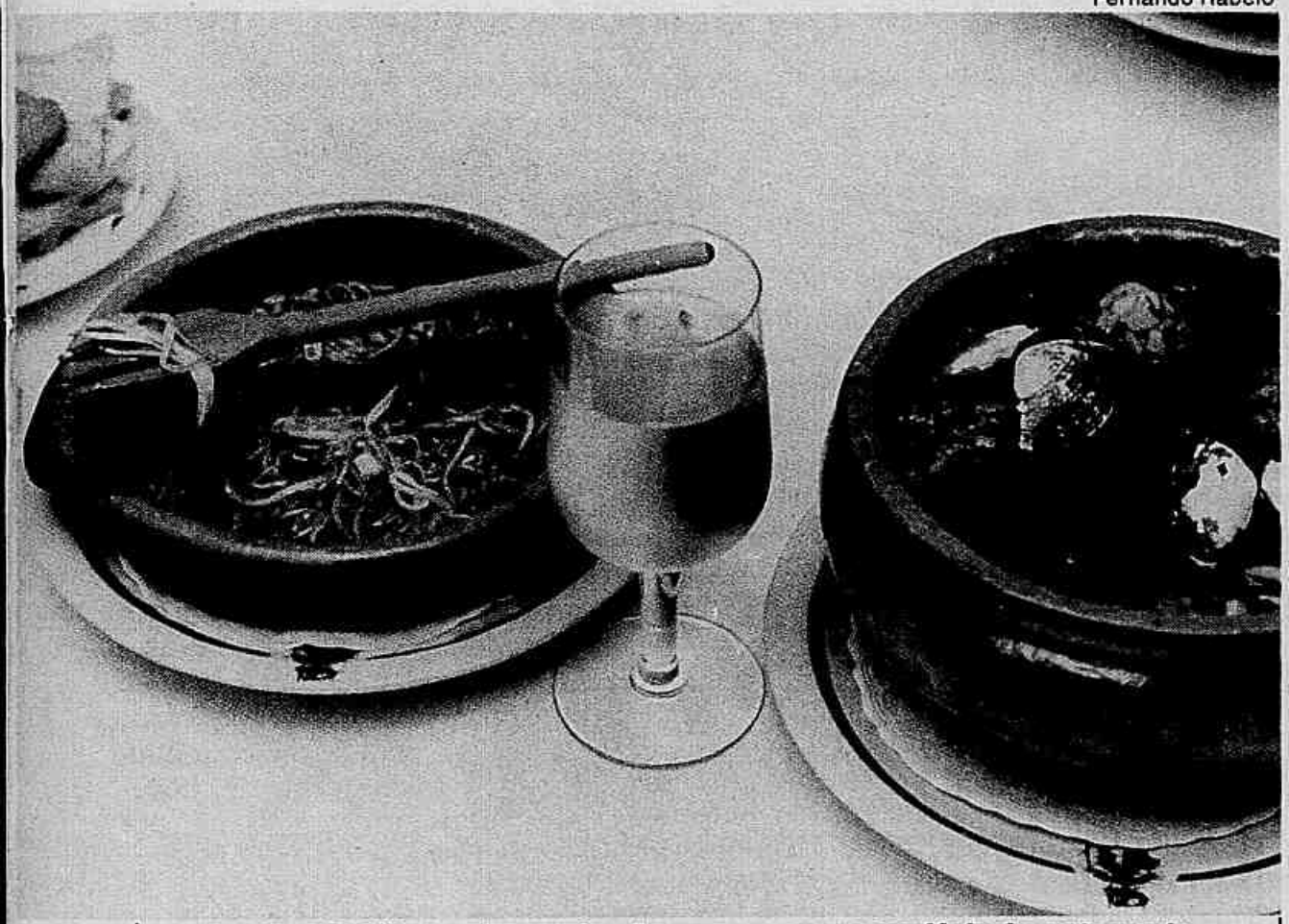
O Brasil daqui a 6 meses com mais 2 meses grátis:

3 x R$ 34,00.

JORNAL DO BRASIL

☎ 589-5000

Fernando Rabelo



As angulas (E), filhotes de enguias, fazem sucesso no cardápio do restaurante

Angulas, o 'must' do Antiquarius

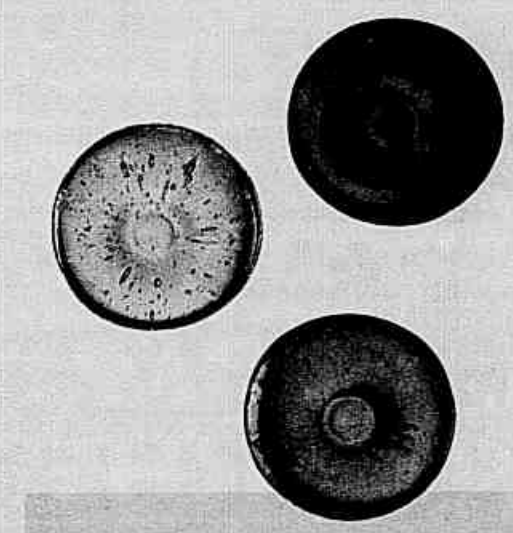
Chegam chiando à mesa do Antiquarius, na tigela de barro. Lembram cabelinhos de anjo, vêm fervendo no azeite com pimenta malagueta e alho picado. Ao se provar, surpresa: são mesmo angulas, famosos filhotes de enguias, prenda raríssima por aqui, comum só nas fronteiras entre Portugal e Espanha. O gosto é interessante, textura de massa al'dente realçada pelos temperos, mas, em caso de dúvida, repare nos pontinhos pretos — são os olhos destes peixinhos-serpente. Fazem sucesso: o empresário Paulo Gama Filho pede logo três porções, Fafá de Belém se satisfaz com duas.

Outro *must* do Antiquarius nestes dias é o arroz à Mário Henrique Simonsen, molhadinho, preparado em água de lulas e levando ainda camarões, cavaquinhas e tamboril. É mais leve que o arroz de frutos do mar à moda de Cascais e levou o nome do ex-ministro a pedido do próprio: ao provar a especialidade, gostou tanto que quis saber o nome do prato. Como ainda não fora batizado, pediu para apadrinhá-lo.

O Antiquarius é assim: pitadas de exclusividade como as angulas ou o patê do *couvert*, misturando carne de coelho com outras carnes (recentemente, o espetáculo acontecia em torno da chanfana de javali), pratos em novas versões, serviço atento, um cardápio de pratos feitos no capricho, *couvert* fartíssimo e uma coleção de sobremesas absolutamente tentadora.

Comandando estas mil e uma noites gastronômicas, *maître* Manoelzinho. O resultado é casa lotada de colunáveis e famosos (nos almoços de domingo a casa anda concorridíssima), com pratos que alegram a alma: cataplana de mariscos, perna de cordeiro à moda de Braga, açorda de frutos do mar, espadarte defumado, chanfana de cabrito, bacalhau fresco no vinho Dão, bacalhau nunca chega, à lagareira, perdizes à escabeche, e até uma carne-seca à moda que nunca pode sair do menu. Carlos Augusto Gomes Perico, o dono, português do Alentejo que há 20 anos deixou sua Pousada D'Elvas para se estabelecer no Rio, sorri ao comentar o desempenho do Antiquarius: "Fazemos uma comidinha caseira com produtos da melhor qualidade. Respeitamos nosso cliente." **(D.B.)**

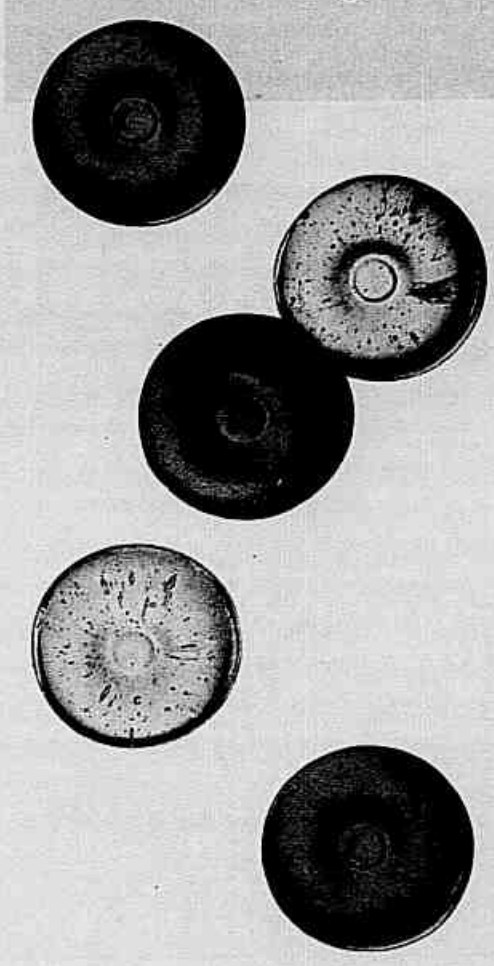
☐ *Antiquarius* — Rua Aristides Espinola, 19, Leblon (294-1049/294-1496). Diariamente, do meio-dia às 2h. Manobreiro. C.c.: Diners. Angulas, R$ 20; arroz à Simonsen, R$ 50; chanfana de cabrito, R$ 16.



Vai sair pra jantar? Mande bala.

Soft

Ainda não inventaram uma bala mais gostosa.

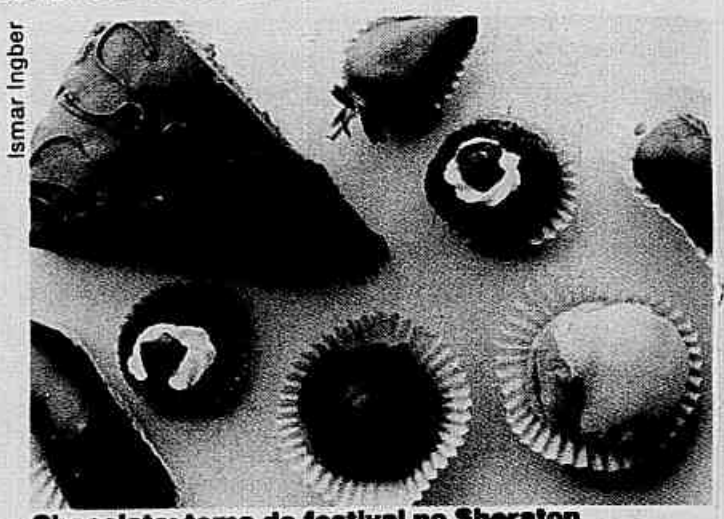


Um festival de sabores nos hotéis

Chocolates, queijos, tisanas, pizzas, feijoada e dança, muita dança. Isso tudo acontece nos hotéis Sheraton e Meridien, numa programação agradabilíssima. No Sheraton, o festival do chocolate, com patrocínio da chocolateria Bombom Mousse, tem bufê com tortas, docinhos, fondues, rocamboles, trufas, bebidas e sorvetes e caldas à base de chocolate, por R$ 13,50, nos salões Amazonas e Mirador. Ainda no Sheraton, mas ao ar livre, à beira da piscina, o Pizza Place oferece pizzas feitas no forno a lenha, com atrativos extras nas noites de quinta, sexta e sábado: som ao vivo de música brasileira e ritmos caribenhos para as pessoas dançarem na pista especialmente construída no local. Pizzas em torno de R$ 10.

No Meridien também há dança, na feijoada dos sábados. Ao som de um animado conjunto especializado em chorinho e samba, a pista do Café de la Paix recebe desde colunáveis como Mariza Urban aos bailarinos da Companhia Aérea de Dança. Ao fundo, cheirosa e completa, está a feijoada, por R$ 16. Também no Meridien, no sofisticado Le Saint-Honoré, um programa imperdível: o festival de queijos e tisanas, com um verdadeiro show do *maître* francês Guerard Poulard explicando tudo sobre os 80 queijos e os 40 tipos de ervas que trouxe para servir aos clientes. Completando, um menu delicioso do *chef* Michel Augier, com preciosidades como salada de magret de canard ao vinagre de framboesa, panaché de vieiras e lagostins, granité de champanhe, filé de boi ao roquefort, prato de queijos, pêra pochê com baunilha, sorvete e calda quente de chocolate, biscoitinhos, trufas e tisana, por R$ 45, com música ao vivo. **(D.B.)**

Ismar Ingber



Chocolate: tema de festival no Sheraton

☐ *The Pizza Place* — Hotel Sheraton, Avenida Niemeyer, 121, Vidigal (274-1122). Diariamente, das 11h30 à 1h. Estacionamento próprio. Manobreiro. C.c.: todos.

☐ *Salões Amazonas e Mirador* — Hotel Sheraton, Avenida Niemeyer, 121, Vidigal (274-1122). 6ª a dom. e no próximo fim de semana (de 26 a 28 de agosto). 6ª, das 16h às 18h30; sáb. e dom., das 16h às 19h30. Estacionamento próprio. Manobreiro. C.c.: todos.

☐ *Café de la Paix* — Hotel Meridien, Avenida Atlântica, 1.020, térreo, Leme (275-9922). Diariamente, do meio-dia à 1h. Feijoada: sáb., do meio-dia às 17h. Estacionamento próprio. Manobreiro. C.c.: todos.

☐ *Le Saint-Honoré* — Hotel Meridien, Avenida Atlântica, 1.020, 37º andar, Leme (275-9922). 2ª a sáb., das 19h30 até o último cliente. Estacionamento próprio. Manobreiro. C.c.: todos.

CEBOLA
TOMATE
PALMITO
ATUM
ALICHE
FRANGO
AZEITONA
CALABRESA
OVO
4 QUEIJOS
PRESUNTO
CATUPIRY
ALHO & ÓLEO

A Personale Pizza está com um ingrediente à mais. Você pede a sua pizza 100% personalizada combinando os ingredientes acima e ganha automaticamente esse ingrediente abaixo.

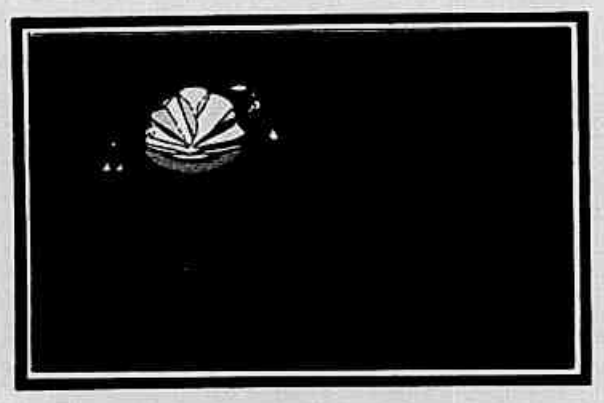
15% DESCONTO

Basta ligar que em poucos minutos ela chega quentinha na sua casa. Mas ligue logo, pois esta promoção vai só até 18 de setembro. Personale Pizza. Agora 15% mais gostosa.

Sem validade com outras promoções.

CPP

COPACABANA 255-6566
IPANEMA 511-5656
BARRA 325-0203
ICARAÍ 710-4242

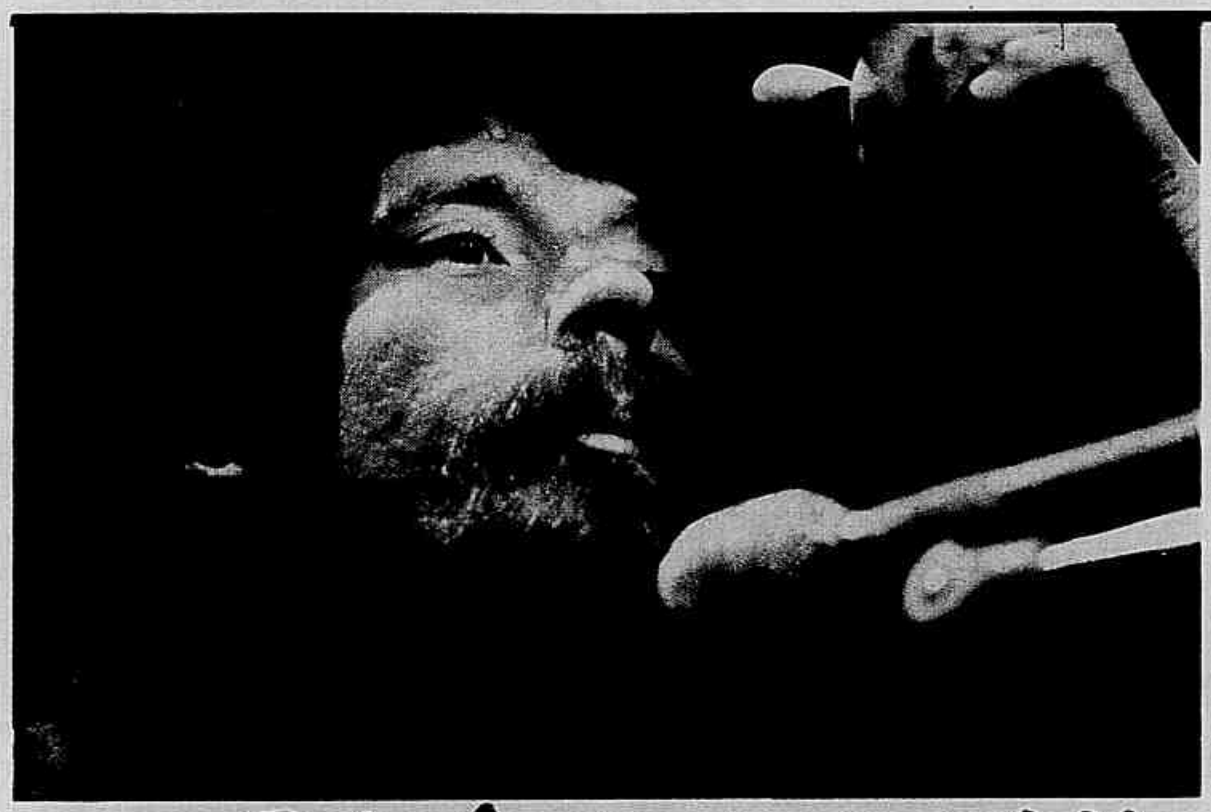


SERVIMOS O MELHOR BACALHAU
Diariamente um prato especial de bacalhau entre uma infinidade de outras opções, como peixes etc.

FARM'S Restaurante
Rua Senador Dantas, 56-C - Centro
próximo à Petrobrás.
Tels.: 220-2833 ou 240-6533

SAÚDE E MEDICINA
Você tem uma consulta marcada.
Todo o domingo, no seu JB.
JORNAL DO BRASIL

MOQUECAS BAIANAS
CLUB 147 RESTAURANTE
O TEMPERO BAIANO MAIS PERTO DE VOCÊ.
TEMOS OUTROS PRATOS. VENHA CONFERIR.
ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO E TICKETS.
Rua 19 de Fevereiro, 147 Tel.: 542-8502
Botafogo



O BAÚ DO RAUL

ALEXANDRE MANSUR

Dois livros e muita festa. O espírito barbudo de Raul Seixas toma conta da Lapa neste fim de semana. Uma superedição do Baú do Raul homenageia, no Circo Voador, os cinco anos da morte do bardo baiano. A celebração começa na sexta, com a exibição de vídeos inéditos e, no palco, o grupo Metamorphose Ambulante prepara as almas presentes para duas bandas especialmente formadas para a ocasião. A primeira tem os paulistas Nazi (vocal), Edgard Scandurra e Luiz Carlini (guitarras), Lee Marcucci (baixo) e Franklin Paolillo (que foi o último batera de Raul). Depois, entram em cena Roberto Frejat, Rick Ferreira e Cecelo (guitarras e voz), Dadi (baixo), Rodrigo (teclados), além de Mu e Vid Sangue Azul (só nos vocais). Sábado, quem fecha a noite é Zé Ramalho (violão e voz), mais Arnaldo Brandão (baixo e vocal), Gustavo Schoeder (batera), Ulysses (guitarra) e Renata Rodrigues (voz).

Kika Seixas: garimpeira de canções

Durante as *cerimônias*, vai ser lançado o *Rock Book Raul Seixas*, uma *biblia* com letras e partituras de 30 composições selecionadas por Kika Seixas, viúva do mestre. "Além das famosas, acrescentei músicas menos conhecidas, como *Por que os sinos dobram*", conta. A edição é uma bênção para músicos e fãs comuns, pois traz fotos e textos inéditos realmente garimpados no fundo do baú do Raul. Kika também do ano vai revelar ao anuncia que até o fim mundo um vídeo sobre Raul e um CD com um show em Brasília, em 1974. **Programa** não ficou de fora da jogada e bolou uma promoção. Nesta sexta, os 20 primeiros que chegarem, a partir de uma hora antes do show, com a revista na mão, ao *stand* da Editora Gryphus, no Circo, ganham o *Rock Book Raul Seixas*.

A lona da Lapa traz outras atrações. Os poetas Afonso Claudio e Márcio Vito lançam, na segunda, a coletânea *Vide o verso*, com músicas e poesias. Entre os convidados, sobem ao palco do Circo Engenheiros do Hawaii, Intrépida Trupe e o grupo de pagode mirim Só Moleque, que toca algumas músicas do livro, como *Valeu* e *Miolo mole*.

Oferta para 20 leitores

□ *Circo Voador* — Arcos da Lapa, s/nº, Lapa (221-0405). 6ª, sáb. e 2ª, às 22h. R$ 7 (6ª e sáb.) e grátis (2ª).

ZINE

ADRENALINA

STREETBALL — *Madureira Shopping Rio*. Estrada do Portela, 222, G-3, Madureira. Sáb. e dom., a partir das 14h. Grátis.
▷ Campeonato de *streetball*, uma modalidade de basquete que é febre nos Estados Unidos e na Europa. São duas trincas (times de três) que se enfrentam, usando um mesmo garrafão.

SIMULADOR DE VÔO — *Ilha Plaza*. Avenida Maestro Paulo e Silva, 400, Ilha do Governador (393-2616). 2ª a 6ª, das 16h às 22h; sáb., das 10h às 22h; e dom., do meio-dia às 22h. R$ 3 (o vôo).
▷ É para quem gosta de voar, mas tem medo de altura. Uma asa-delta foi instalada na Praça dos Cinemas do shopping. A sensação é *quase* a mesma de sobrevoar São Conrado, saltando da Pedra Bonita, só que o 'piloto' fica a cerca de dois metros do chão. Vale uma foto legal.

PALCO

BAILEI NA CURVA — De Júlio Conti e do Grupo do Jeito que Dá. Direção de Felipe Camargo. Com Rafaela Fischer, Alexandre Moreno e outros. *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, 3º andar, Gávea. 6ª e sáb., às 19h, e dom., às 21h30. R$ 5.
▷ Trajetória de sete colegas de escola, passando pelo período das descobertas, na adolescência, até a fase adulta, quando eles reavaliam seus sonhos.

CONFISSÕES DE ADOLESCENTE — De Maria Mariana. Direção de Domingos de Oliveira. Com Alexandre Vaz, Gabriela Duarte, Bebel Lobo, Carol Machado e Ingrid Guimarães. *Teatro da Lagoa*, Avenida Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (274-7999). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 (5ª e 6ª) e R$ 12 (sáb. e dom.).

DIAS DE TROVÃO — De Christine Wagner. Direção de Leandro Wagner. Com Christiane Wagner, Lisa Siqueira e outros. *Teatro do Grajaú Country Club*, Rua Professor Valadares, 262, Grajaú (258-5155). Sáb e dom., às 19h. R$ 3.
▷ Duas amigas inseparáveis começam a se desentender quando uma delas arranja um namorado.

EU QUERO É MAIS — Texto e direção de Gugu Olimecha. Com Lúcio Mauro Filho e Patricia Evans. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). Sáb. e dom., às 19h. R$ 8.
▷ Através de esquetes musicais, jovens falam de situações vividas no dia-a-dia, do primeiro beijo à descoberta da sexualidade.

GERAÇÃO ESPONTÂNEA — De Ney Azambuja. Direção de César Eduardo. Com João Rebello, Caio Junqueira e outros. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (541-6799). 5ª, às 17h; 6ª e sáb., às 20h. R$ 5.
▷ A peça fala sobre o primeiro amor, a primeira passeata e as primeiras perdas.

A QUARTA COMPANHIA — De Desmar Cardoso. Direção de Desmar Cardoso e Paula Horta. Com Carolina Dieckman e Vitor Hugo. *Teatro do Leblon*, Rua Conde de Bernadotte, 26, loja 104, Leblon (294-0347). 5ª a sáb., às 19h. R$ 5. *Alunos de escolas militares, uniformizados, não pagam*. Duração: 1h30. *Estacionamento próprio*.
▷ Netinho, um aluno do Colégio Militar, se suicida após uma punição. A peça é baseada em fatos reais.

REINVENTANDO A MODA

Com bons preços e roupas que fogem à padronização, os brechós conquistam o Rio

INÊS AMORIM

Para uns, é o melhor jeito de renovar o guarda-roupa sem gastar muito dinheiro. Para outros, a alternativa ideal para fugir da massificação imposta pela ditadura da moda. Antes freqüentados apenas por moderninhos e caçadores de relíquias, os brechós multiplicam-se pela cidade e ganham mais adeptos. De vestidos de época a sapatos importados, passando por roupas de grife e bijuterias antigas, há de tudo nestes templos do consumo barato.

A imagem dos brechós como lugares poeirentos e cheios de trapos velhos vai ficando para trás à medida que as lojas se sofisticam. A Indumentária, por exemplo, já virou sinônimo de grife e tem uma clientela seleta. A atriz Fernanda Torres, que tem roupas de lá, é fã de brechós: "O grande lance é que a gente encontra roupas superbem cortadas, com ótimo acabamento, e tecidos de uma época em que se dava mais valor a essas coisas", diz. Mesmo sem tanta badalação, brechós tradicionais, como o pioneiro Mercado das Pulgas, mantêm um freguesia fiel.

Tempo, paciência e sorte são fundamentais para encontrar peças assim. Como a maioria dos brechós é abarrotada de roupa, é necessário fazer rondas freqüentes. Figurinistas e estilistas são parte da tribo que se enfurna entre roupas usadas à cata de peças antigas. **Programa** garimpou os principais brechós da cidade e mostra o que se esconde nas prateleiras entulhadas. A professora de Filosofia Claudia Castro, uma habituê dos brechós, resume em poucas palavras o espírito de um autêntico caçador de *velharias*: "Quem gosta de brechó nunca vai passar por uma garagem velha sem dar uma olhadinha, pois é lá que estão as maiores surpresas." Panela velha...

Mirian Fichtner

O tradicional Mercado das Pulgas: uma clientela fiel

VOZ, FALA, INIBIÇÃO

ORATÓRIA, IMPROVISO
ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO
CULTURA GERAL, CONSULTAS E CURSOS
Salão com palco, microfone e vídeo
Políticos, Executivos, Profissionais
Liberais, Estudantes, Crianças e Empresas
SIMON WAJNTRAUB 25 anos de experiência
RJ (021) 236-5185/236-5223 Fax: 235-4751 - 9 às 22 hs.
ADQUIRA AS 6 FITAS K-7 COM APOSTILAS
EXERCÍCIOS DE DICÇÃO, IMPOSTAÇÃO E ORATÓRIA
ENTREVISTA NO CANAL 9 - SÁBADOS - 9 H.
Fonoaudiólogo CRF 3813

SOM ANTENAS VÍDEO

.Ambiente .Parabólicas .Videocassete
.Sonorização .Coletivas .Transcodificação
.CD Player .C, Ku, UHF e VHF .Câmeras
.Equipamento .Especiais .Circuito Interno

INSTALAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EXPERIÊNCIA E GARANTIA

SOMIX
SOM · ANTENAS · VÍDEO
Rua República do Líbano, 16/202 - Rio - RJ Tel.: 222-4747

TRADICIONAL

MERCADO DAS PULGAS — Avenida Rainha Elizabeth, 85, Copacabana (267-8965). 2ª a 6ª, das 10h às 13h, e das 14h às 19h; sáb., das 10h às 13h. Avenida N. S. de Copacabana, 1.319, Copacabana (521-6993). 2ª a 6ª, das 10h ao meio-dia, e das 13h às 19h; sáb., das 10h às 13h.

▷ Com 18 anos de estrada, a loja de Ana Maria Ferreira e Angelita de Oliveira Pires foi uma das primeiras a trazer para a cidade a mania dos brechós — que naquele tempo já tomava conta da Europa e dos Estados Unidos. Ana Maria lembra que, no início, a resistência foi grande: "As pessoas que traziam roupas para vender não queriam que ninguém soubesse. E as que compravam roupas usadas, muito menos." Mas o preconceito e a vergonha foram deixados de lado e o negócio progrediu. Estava tudo indo tão bem que, há sete anos, Ana e Angelita não tinham mais onde colocar tanta coisa e precisaram comprar outra loja. Na matriz, na Rainha Elizabeth, ficam objetos (no primeiro andar) e roupas femininas (no segundo). Na filial, a um quarteirão dali, ficam os móveis e as roupas masculinas. Para as mulheres, há de tudo. A oferta de sapatos, em média a R$ 9, é grande. Os blasers estão por volta de R$ 15, as calças variam em torno de R$ 7 e os vestidos vão de R$ 2 a R$ 50 (a maioria sai por uns R$ 18). Há uma bolsa Victor Hugo a R$ 100. Os homens também se dão bem. Os ternos saem, em média, por R$ 25, e as camisas sociais, a R$ 7.

BARGANHATTA — Rua Conde de Bonfim, 229, loja A, Tijuca (228-6078). 2ª a 6ª, das 10h às 19h.

▷ De início, a loja pegou carona num brechó vizinho (o Mercado das Pulgas da Tijuca, que não é filial do homônimo de Copacabana), mas hoje já tem clientela própria. É bem bacaninha e menos entulhada do que o colega ao lado. Entre as pechinchas, *tailler* de três peças em linhão cereja a R$ 6, minivestido de javanesa estampada do Cantão (ainda com etiqueta) a R$ 7 e vestido de dama de gorgurão de seda com gripi e sapato a R$ 10.

BAGATELA — Rua Senador Vergueiro, 218, loja 5, Flamengo. 2ª a 6ª, das 9h30 às 18h30; sáb., das 9h30 às 13h30. Rua das Laranjeiras, 363, loja E, Laranjeiras. 2ª a 6ª, das 9h às 18h; sáb., das 9h às 13h.

▷ O brechó de Carmem Lúcia Gonçalvez, no Flamengo, é pequenino, mas tem de tudo um pouco. Calça bag da Corpo & Alma a R$ 7, short jeans do Pé do Atleta a R$ 3, saia tipo envelope da La Bagagerie a R$ 8 e conjunto de linho misto bege da Celeste a R$ 15. A filial de Laranjeiras tem a mesma faixa de preços.

RECICLADO

INDUMENTÁRIA — Rua Alice, 201, Laranjeiras (205-8348). 2ª a 6ª, das 10h às 19h; sáb., das 11h às 16h.

▷ Dizer que este é o brechó mais charmoso do pedaço é pouco. Na verdade, a Indumentária é mais que um brechó. É um ateliê de reciclagem que lava, restaura, transforma e etiqueta todas as suas peças. Assim, o que era antigo ganha uma cara totalmente nova. Criada há pouco mais de três anos, a Indumentária virou grife e tem uma clientela cativa. "São artistas, produtores, pessoas que procuram fugir das roupas padronizadas e buscam uma identidade", diz Vera Alves, sócia da casa junto com Angèle Fróes. A professora de Filosofia Cláudia Castro, de 29 anos, é uma dessas: "É imprescindível a originalidade e a criatividade na hora de se vestir. A roupa é uma continuação da personalidade. A busca por um estilo próprio é o movimento do indivíduo contra a massificação do capitalismo que impõe a ditadura do novo, onde tudo é igual. É o velho que traz a diferença", sentencia. As araras da Indumentária são repletas de velharias novinhas em folha. Como todas recebem um tratamento especial, o preço é um pouco mais caro do que o dos brechós comuns — mas, ainda assim, mais em conta do que nas lojas. As minissaias estão em torno de R$ 35, as calças compridas de veludo, lã e malha variam entre R$ 19 e R$ 35, e os blasers de veludo custam algo entre R$ 26 e R$ 45. Há ainda grande variedade de chapéus, bolsas e bijuterias. Algumas peças, como vestidos de época, são alugadas. Mas o aluguel é só para pessoas jurídicas.

TRANSADO

HULLY GULLY — Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja 83, Copacabana. 2ª a 6ª, das 11h às 19h; sáb., das 11h às 14h.

▷ Visitar o pequeno e colorido Hully Gully é uma viagem no túnel do tempo. Inaugurado há dois anos, o brechó de Zé Luca e Norma Basto é especializado em roupas e acessórios dos anos 50, 60 e 70. "A gente teve uma sorte tremenda. Assim que abrimos a loja, há dois anos, começou a onda *revival*", conta Zé Luca. Hoje a febre diminuiu, mas o brechó continua sendo ponto de referência para quem curte o visual de décadas passadas. Camisas estilo cacharrel, calças boca-de-sino e camisas de jérsei podem ser encontradas a R$ 10. A loja também tem uma grande quantidade de bijuterias, como enormes anéis de acrílico usados nos anos 70, a R$ 6, e brincos coloridos, a R$ 5,50.

PONTO D — Avenida Armando Lombardi, 800, loja 100-K, Barra da Tijuca (493-9923). 2ª a 6ª, das 10h às 19h.

Alaor Filho

Lanny e Linny, do grupo Os Copacabanas, fuxicam brechós para compor o figurino

TODO O NORTESHOPPING LIQUIDANDO PRA VOCÊ.
ESTA É A HORA DE COMPRAR.
ATÉ 27 DE AGOSTO.
Últimos Dias.
URBANA
NORTESHOPPING

'Velharias' na TV e no palco

Muito antes de os brechós virarem moda, uma turma de *garimpeiros* já gastava boas horas fuxicando prateleiras empoeiradas. São os figurinistas, uma raça sempre à cata de *velharias* para completar o guarda-roupa de uma peça, novela ou show. Sérgio Reis, figurinista da TV Globo, conta que montou grande parte das roupas da minissérie *Tereza Batista* em brechós: "Você encontra peças de época autênticas e por um preço razoável, barateando o custo da produção."

O figurino da peça *Vestido de noiva* (estrelada por Malu Mader no início do ano) também foi todo feito em brechós. "Rodamos à beça no Rio e em São Paulo, e conseguimos coisas bárbaras", conta Valéria Martins, diretora de produção da peça. Luciana Palmer e Aline Santana — a Lanny e a Linny do grupo Os Copacabanas — são outras que batem perna em brechós como o Ponto D para compor o visual do grupo: "A gente procura coisas diferentes e antigas — um lado meio cafona que tem a ver com nosso perfil — e só encontramos essas peças em brechós", diz Aline.

▷ A logomarca do Ponto D — uma margarida — não podia ser melhor. Afinal, o lugar é bem *kitsch*, bem brechó. A loja da modelo Daniela Destefano tem dois andares. No primeiro, roupas novas: a etiqueta de *surfwear* Flake a preços de fábrica e outras coisas importadas. Só que o que interessa mesmo — roupas usadas — fica um lance de degraus acima. Há coisas mais novas, como calças de ponta de estoque a R$ 8, shorts de seda de Márcia Pinheiro a R$ 12,10, jeans a R$ 8 e sapatos Celestino a R$ 12, mas o que fascina de fato os habituês de brechós são as peças antigas. Coisas como um *manteaux* preto a R$ 25, uma camisa de jérsei com golão e estampa de gatinhos a R$ 10 e um sapato de veludo bordado a R$ 10.

GRIFE

ATELIER DOIS TEMPOS — Rua Dias Ferreira, 64, sala 206, Leblon (512-4500). 2ª a 6ª, das 10h às 18h.

▷ Cansada de batalhar como analista de mercado, Mônica Lage resolveu abrir um negócio próprio. Com a experiência de quem sofreu na pele (e no bolso) os problemas das mulheres executivas que têm que gastar a maior grana para montar o guarda-roupa, ela optou por abrir uma loja (prefere não chamar de brechó) especializada em roupas seminovas de esporte fino. O resultado foi o melhor possível: o Atelier Dois Tempos, escondido num prédio do Baixo Leblon, é um charme. A maioria das peças é de etiqueta, várias importadas. As *chemise* de seda vão de R$ 18 a R$ 25. Tem, por exemplo, camisas da Prefab e de Glorinha Pires Rebello a R$ 20. Os vestidos de crepe vão de R$ 25

Arte JB

PARA NÃO DEIXAR FUROS

☐ Regra número um: experimente absolutamente tudo o que for comprar, pois em brechó não há trocas.

☐ Verifique se não há pequenos defeitos, se a roupa não está manchada ou com furinhos. Se houver, pode pechinchar.

☐ Evite comprar roupas que precisem de muitos reparos. Se for só fazer bainha, tudo bem, mas se for reforma grande a roupa pode ficar encalhada esperando o dia (de São Nunca) em que será levada a uma costureira.

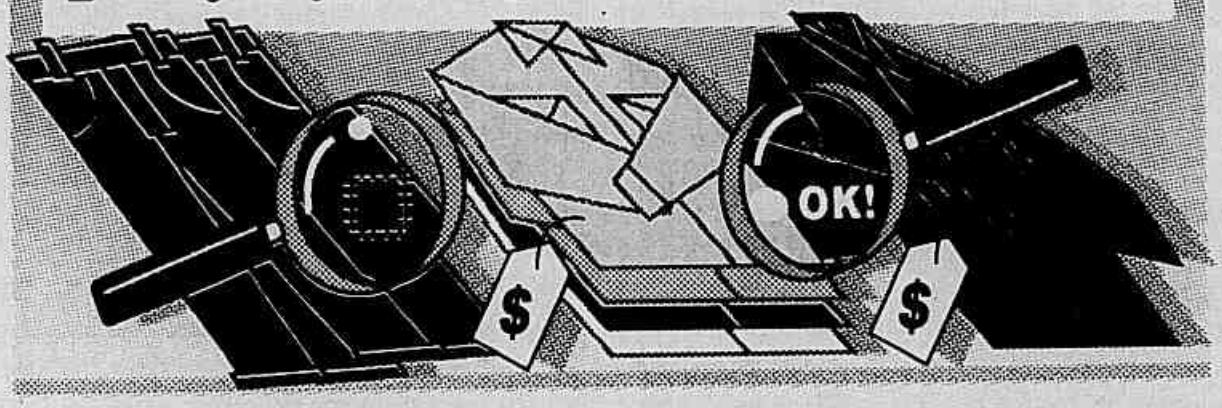
☐ Os alérgicos a poeira devem passar longe dos brechós: a grande maioria tem um inconfundível cheiro de mofo.

☐ Importante: lave a roupa antes de usá-la, pois 99% dos brechós não têm esse cuidado.

☐ Trocar os botões comuns por uns coloridos e diferentes pode dar um toque todo especial à roupa.

☐ Para encontrar uma roupa legal é preciso paciência e sorte. Quem não estiver com tempo para fuçar pode deixar escapar alguma coisa.

☐ Se não encontrou nada de seu agrado, volte outro dia.



PARTICIPE DA ESCOLHA

POINT-BRAHMA

A BRAHMA quer conhecer os "POINTS" que, na sua opinião, tiram o melhor chope do Rio. Para isso, basta preencher, um cupom, que aparecerá na PROGRAMA à partir do dia 02/09/94, colocando uma frase que descreva o espírito do bar/restaúrante escolhido.

A cada mês serão selecionadas as 10 (dez) melhores frases, que receberão um presente da BRAHMA: 06 autênticos copos Pilsener chopp.

OS VENCEDORES DO MÊS DE AGOSTO:

O IMPERADOR INCENDIOU ROMA POR FALTA DE CHOPE DA BRAHMA.
(IMPERATOR) Ane Lopes de Athayde
NA ACADEMIA DO CHOPP QUERO SER IMORTALIZADO.
(ACADEMIA DO CHOPP) Bianor Soares de Moraes
NO ARTESANATO DA PIZZA, O CHOPE É OBRA DE ARTE.
(ARTESANATO DA PIZZA) Maria Auxiliadora Gomes
BEM MAIS DO QUE "UM CHOPPS E DOIS PASTEL..."
(PAULISTINHA) Nulimar de Moraes
CABRAL 1500 - A VERDADEIRA DESCOBERTA DO PRAZER DE BEBER.
(BAR CABRAL 1500) Marcelo Mendes dos Santos
ALTA PRESSÃO QUE FISGOU O MEU CORAÇÃO.
(GRUTA DO LEME) Walter Queiroz de Souza
NOSSO COMITÊ SÓ SE REÚNE PARA UM ÓTIMO CHOPE.
(COMITÊ DO CHOPP) Tânia Maria O. Nascimento
INFLAÇÃO, QUE NADA. TOMA UMA GELADA E CAIA NA REAL.
(CLIPPER) Maria de Fátima S. D. Esteves
NO SINDICATO SÓ TOMO PARTIDO QUANDO CHOPE BRAHMA É PEDIDO.
(SINDICATO DO CHOPP) Alice Araújo
BIRUTA... É QUEM NUNCA PROVOU O CHOPE DE LÁ.
(CERVEJARIA BIRUTA) Simone Ayres Homena

REGULAMENTO:
Cada frase terá que ter no máximo 10 (dez) palavras.
A vigência da pesquisa vai de 01 de abril à 16 de dezembro de 1994.
Só será permitida a participação de pessoas residentes no Estado do Rio de Janeiro e Juiz de Fora (região em que circula a revista PROGRAMA).
O resultado com o nome dos vencedores será publicado na revista PROGRAMA, sempre na penúltima sexta-feira de cada mês.
As frases serão julgadas por uma comissão formada por profissionais da BRAHMA e jornalistas do JORNAL DO BRASIL.
Não será permitida a participação dos funcionários da Cia Cervejaria BRAHMA e do JORNAL DO BRASIL.
Os presentes serão entregues aos vencedores na Cia Cervejaria BRAHMA sempre na última semana do mês, mediante comunicação prévia.

a R$ 40. Blasers das grifes italianas Ungaro e Valentino saem por R$ 40 e R$ 140, respectivamente.

USÉE ET NOUVELLE — Vitrine do Leblon, Avenida Ataulfo de Paiva, 1.079, loja 212, Leblon (239-2541). 2ª a 6ª, das 10h às 19h; sáb., das 10h às 13h.

▷ Chamar a Usée et Nouvelle de brechó é mais do que querer comprar briga com a dona e as vendedoras da loja — é quase ofendê-lás. Por isso, ao referir-se ao lugar, diga que é uma loja de roupas seminovas. A Usée et Nouvelle começou no Shopping da Gávea, há 15 anos, mas já está no Leblon há mais de dez. As roupas, só femininas, estão em perfeito estado e não há coisas muito antigas. A maioria é de vestidos de noite, os chamados *habillées*. Entre as várias peças de qualidade da casa, há coisas como um vestido italiano Ungaro de seda azul escuro com poá a R$ 91 e um vestido francês Saint Laurent com saia de veludo e blusa de tafetá de seda pura a R$ 110.

CARA DE BUTIQUE

QUASINOVA — Rua Visconde de Pirajá, 303, loja 316, Ipanema (227-4100). 2ª a 6ª, das 10h às 18h30; sáb., das 10h às 13h30. Rua Constante Ramos, 44, sala 203, Copacabana (236-3537). 2ª a 6ª, das 9h às 18h30. Rua da Assembléia, 10, subsolo 104, Centro (531-1942). 2ª a 6ª, das 9h às 18h30.

▷ As três lojas da rede Quasinova têm cara de butique, mas trabalham com roupas usadas. Entre as pechinchas da filial de Ipanema — a mais badalada —, estão uma minissaia *black-jeans* americana Guess por R$ 6,20, uma blusa de javanesa rosa a R$ 5,30, uma pantalona roxa de cetim de seda a R$ 10 e uma boina militar a R$ 3,30.

CHARISMA — Rua General Glicério, 400-B, Laranjeiras (265-9736). 2ª a 6ª, das 10h30 às 19h.

▷ Se quer ficar em paz com Marzy Moreira chame sua loja de "butique de roupas usadas". Ela faz questão de referir-se à Charisma assim, pois acha que brechós são lugares poeirentos, enquanto sua loja é toda arrumadinha. "Não recebo caco velho. Tudo aqui é lavado e passado antes de ser vendido", garante. Entre os achados, um vestido francês Christian Dior de crepe vermelho a R$ 30, uma bolsa tipo carteira italiana de palha branca a R$ 10 e uma bolsinha de mão, de pérolas, a R$ 10.

BRESHOP AUDÁCIA — Rua Senador Vergueiro, 35, loja G, Flamengo (205-6844). 2ª a 6ª, das 10h às 20h; sáb., das 10h às 13h.

▷ Ao entrar, não se assuste com o alarme: é só para o pessoal da loja saber que está chegando alguém. Dona Vera Canázio faz questão de frisar que seu "brechó é o mais bonito do Flamengo". As roupas, importadas e nacionais, estão conservadas e são, na maioria, para senhoras. Um vestido Pierre Cardin sai por R$ 26. Já um Chaus (americano), de poliéster cereja com poá preto, sai por R$ 40, enquanto uma saia de lã alemã custa R$ 18. Detalhe: há uma arara para as gordinhas.

DEMODÊ — Rua Olegário Maciel, 451, loja H, Barra da Tijuca (493-4614). 2ª a 6ª, das 9h30 às 19h; sáb., das 10h às 14h.

▷ A fachada é linda, com um estilo meio *art-nouveau* moderninho. Funcionando há um ano e meio, já conquistou adeptos como a dona de casa Elza Carvalho, de 63 anos: "Venho aqui pelo menos umas duas vezes por mês. Do jeito que as coisas estão, só mesmo comprando em lugares assim, onde a gente encontra coisas bonitas e mais em conta." É verdade. No segundo andar da lojinha é possível deparar-se com pechinchas como uma jaqueta jeans Lewis a R$ 15, uma blusa de jérsei bege de poá a R$ 5 e um conjuntinho de saia e blusa de linha por R$ 6. Uma das peças mais bonitas está em exposição na vitrine: um vestido de noiva todo em filó com cetim de seda pura bordado com pérolas e miçangas a R$ 700 — uma bagatela, levando-se em conta que a noiva gastou mais de US$ 2.500 quando mandou fazê-lo, há oito anos.

NOVODENOVO — Rua Jardim Botânico, 728, loja 106, Jardim Botânico (274-9889). 2ª a 6ª, das 9h às 18h; sáb., das 9h às 13h.

▷ Solange Naked, dona do brechó Novodenovo, acredita que as roupas carregam a energia da pessoa, mas garante que ninguém precisa se preocupar com isso: "Quando você pega uma coisa que está com uma energia parada e dá vida a ela, há uma troca de energias e um retorno positivo. Se a carga é negativa, a peça fica encalhada — pode ser até bonita, mas não vende", acredita. Nada que um sal grosso não resolva... Bom mesmo é não ligar para isso e aproveitar para bisbilhotar a loja, que tem coisas como uma bolsinha de mão de correntes prateadas a R$ 7, bermuda de linho cinza da Khrisna a R$ 17, e vestidos longos de crepe suzette transparente (anos 70) a R$ 13. Detalhe: há grande quantidade de perucas, a R$ 5.

Fotos de Mirian Fichtner

Salíha (de verde) e Ana: reciclagem

COCADAS

INGREDIENTES:
500g de açúcar
500g de coco ralado SOCÔCO
5 cravos-da-índia triturados
3 claras

MODO DE PREPARO:
Leve ao fogo mexendo até ficar uma farofa dourada. Retire do fogo e adicione as 3 claras sem bater. Misture bem e coloque em pequenas porções em tabuleiro untado. Leve ao forno para secar.

SOCÔCO

SOCÔCO RIO: (021) 280-5996

Na moda, nada se perde, tudo se transforma

Depois de latas e papéis, é a vez de o guarda-roupa entrar na era da reciclagem. Afinal, se um vestido tem um tecido maravilhoso, mas o modelo está totalmente fora de moda, nada melhor do que transformá-lo num tubinho ou até numa minissaia com colete. As meninas da Indumetária foram as primeiras a apostar na idéia e montaram um ateliê onde roupas usadas servem de matéria-prima para modelitos de última moda.

As amigas Ana Paula Muniz e Saliha Istambuli (tel.: 236-2539) fazem algo parecido. Fãs de carteirinha de brechós desde meados dos anos 80, dizem que o aumento da procura por esses lugares provocou nelas a vontade de reciclar suas próprias roupas: "Ficou mais difícil encontrar coisas boas, por isso começamos a buscar tecidos e texturas diferentes para transformar", conta Saliha. As amigas viram, gostaram e daí surgiu a grife Valentina. Outro que se utiliza de *toques* antigos é o estilista Ruben Cunha (227-6152): "Aproveito detalhes de roupas antigas para criar coisas modernas. Fiz uma coleção de 300 peças com essa mistura." Ainda na onda da reciclagem está a Coopa Roca (contato pelo telefone 511-1463), cooperativa na Rocinha comandada por Maria Thereza Leal, que aproveita retalhos de tecidos para fazer roupas.

ENTULHADO

MERCADO DAS PULGAS — Rua Conde de Bonfim, 229, loja 6, Tijuca (228-9174). 2ª a 6ª, das 10h às 18h30.
▷ O nome é o mesmo da loja de Copacabana, mas este Mercado das Pulgas não é filial. Acontece que Dulce Coelho, a dona deste brechó, é prima de uma das sócias do Mercado das Pulgas original. Pois Dulce devia seguir os caminhos da prima e aumentar sua loja, que já não está dando vazão a tanta roupa — o lugar é completamente abarrotado, um amontoado só. Há coisas bem legais, é só ter tempo para procurar. As calças jeans estão em média por R$ 7, e os vestidos, a R$ 9. Peças como uma estola de lontra estão cotadas a R$ 25, mas são difíceis de sair. Em compensação, coisas como um conjuntinho de lã de saia e casaquinho quadriculado de roxo e preto (a R$ 19) saem feito água.

BRECHIK — Rua Siqueira Campos, 143, loja 31, Copacabana (257-2986). 2ª a 6ª, das 10h às 19h; sáb., das 10h às 15h.
▷ A loja de Marion Bueno é um prato cheio para quem está à cata de roupas de época. Entre a enorme quantidade de peças, há belos vestidos de baile da década de 30 a R$ 100, uma capa alemã de gabardine preto dos anos 60, a R$ 50, e kaftans importados, dos anos 70, a R$ 25. Há ainda dois baús: um com sapatos e outro com roupas, tudo a R$ 2. Só que, como recentemente o primeiro andar virou uma representação de lustres franceses (lindos, por sinal), a rouparada ficou toda apertada no segundo andar, que ainda está meio bagunçado. É preciso um pouco de paciência, mas o esforço vale a pena.

TRALHAS E TRECOS — Rua Visconde de Pirajá, 330, loja 307, Ipanema (267-6796). 2ª a 6ª, das 9h30 às 18h30; sáb., das 9h30 às 13h.
▷ Entulhado é pouco! Uma das donas do brechó, Thereza De Marco, calcula em 20 mil o número de peças à venda no Tralhas e Trecos, que já existe há mais de 15 anos. Por isso mesmo, só vale a pena aparecer por lá com tempo para procurar bem entre as araras e prateleiras cheias de roupa. Só para dar uma idéia, as calças de veludo custam cerca de R$ 7, as blusas de lã variam em torno de R$ 10 e os blazers saem por R$ 13.

ANARKIA — Centro Comercial de Copacabana, Avenida N. S. de Copacabana, 581, sobreloja 309, Copacabana (235-3239). 2ª a 6ª, do meio-dia às 19h.
▷ Funcionando há dois anos e meio numa loja do Centro Comercial, o Anarkia até que tem bastante coisa, mas é um bocado bagunçado. É preciso procurar bem, pois algumas peças estão com preços de loja. A gerente Natércia explica: "Com a mudança para o real as pessoas que colocam suas roupas aqui para vender por consignação perderam um pouco a noção dos preços e algumas peças acabaram ficando caras." Procurando, dá para achar vestidos a R$ 12 e calças a R$ 10.

O USO EM USO — Avenida Armando Lombardi, 949, lojas A e B, Barra da Tijuca (493-1450). 2ª a 6ª, das 9h às 19h; sáb., das 9h às 13h30.
▷ Aurora Guimarães, a proprietária deste brechó aberto em dezembro do ano passado, diz que tem mais de 30 mil peças espalhadas pelos dois andares de sua loja e que, por isso mesmo, é preciso "garimpar" para encontrar a roupa ideal. Os vestidos de crepe e linho estão em média por R$ 35, os blazers saem por R$ 25 e as calças jeans, a R$ 10.

MEIO TERMO

BELCHIOR — Rua Jardim Botânico, 599, Jardim Botânico (294-5896). 2ª a 6ª, das 9h às 18h; sáb., das 9h às 13h.
▷ Ele já está lá há 11 anos mas, mesmo assim, continua passando quase despercebido. Só que não escapa aos olhares atentos dos caçadores de brechós. Como quase todos de sua estirpe, é aper-

Quando o antigo vira um estilo

IESA RODRIGUES

Moda é mesmo um fenômeno estranho. Quem não tem dinheiro sonha com uma roupa caríssima, assinada por um nome famoso, feita sob medida. Quem tem dinheiro delira com o encontro ideal de um modelo antigo, meio envelhecido pelo uso e pelo tempo, descoberto no canto de um brechó. É *cult*, mais do que uma medida de economia, dizer que o blazer com o ar autenticamente *passé* foi comprado num bazar em Santa Tereza. Do outro lado do balcão há manequins que adoram colocar seu estilo na escolha do estoque. Ou artistas, que hesitam em vender algumas peças favoritas. Poucos são comerciantes natos, a maioria exerce o prazer de montar coleções completamente descombinadas, entendidas apenas pelos iniciados na arte de vasculhar velharias e descobrir tesouros.

Deve haver algum *workshop* ou seminário, em algum lugar tipo Casa da Gávea, que anda ensinando esta técnica ao ansiosos pelo culto ao brechó. Tenho anotado com freqüência o crédito "brechó" quando percorro os eventos festivos da cidade — no prêmio Sharp, um dos mais elegantes era o cantor Emílio Santiago, dono de uma túnica estilo militar, "comprada por aí, numa rua do mundo". Na festa da Val-Demente, jaquetas de couro da Fórum cobriam farrapos variados, Georgia Wortman exibia-se no longo de crochê "da vovó". Enfim, para atender ao culto à roupa velha, a moda oficial criou o estilo *used*. Muito sabão e pedras são gastos nas coleções de etiquetas como a Richards, para dar às camisas aquele ar de usadinhas, gostosas, macias. Parecendo saídas de um brechó... com roupas em série.

Marco Antonio Rezende

Santiago: 'Numa rua do mundo'

Mônica Lage, do Atelier Dois Tempos: roupas seminovas de esporte fino

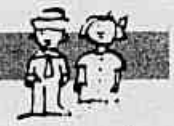
tadinho. No mesmo ambiente se misturam móveis, objetos variados e roupas. Entre as ofertas, tênis Aerobic (número 39) a R$ 8, vestidinhos de organza para crianças de um ano a R$ 5 e kaftan de seda branco a R$ 10,90. À frente do negócio, Helena Bastos diz que a oferta de roupas masculinas é muito menor do que a procura. "As roupas de homem não param na loja."

BRECHOTIK — Rua Visconde de Pirajá, 281, sobreloja 208, Ipanema (247-5793). 2ª a 6ª, das 10h às 18h; sáb., das 10h às 14h. Aceita todos os cartões.
▷ Fato raro entre os brechós, o Brechotik aceita todos os cartões de crédito. Era uma loja de confecção que há dois anos acabou se rendendo à mania dos brechós. Em suas araras, coisas como um casaco do Exército a R$ 5, uma camisa feminina de crepe branca a R$ 7,50 e camisas sociais a R$ 7. Há também um sapato de verniz preto, número 38, a R$ 9,40.

CACOMANIA — Rua Visconde de Pirajá, 281, sobreloja 204, Ipanema. 2ª a 6ª, das 9h30 às 18h; sáb., das 9h30 às 13h.
▷ A polonesa Fani Landa divide com a filha Lígia Finkelstain o comando do Cacomania, um brechó com dez anos de idade. Tem peças importadas e nacionais. Há calças de veludo cotelê rosa bebê a R$ 5, uma calça vermelha boca de sino a R$ 5,50, jaquetas jeans a R$ 10 e casacões de couro argentinos a R$ 50 e R$ 70.

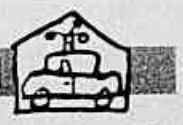
BAÚ DO MAGO — Rua Constante Ramos, 114-L, Copacabana (257-4398). 2ª a 6ª, das 9h30 às 19h; sáb., das 9h30 às 13h.
▷ O forte da loja, aberta há um ano, são os móveis, mas há um cantinho no fundo reservado para roupas. O smoking completo sai por R$ 75. O terno completo está em torno de R$ 50. Para os surfistas, roupas de neoprene entre R$ 65 e R$ 70.

INFANTIL



ARCA DA ALEGRIA — Avenida N. S. de Copacabana, 978, subsolo 104, Copacabana (227-9355). 2ª a 6ª, das 9h às 19h; sáb., das 9h às 13h.
▷ Especializado em roupas infantis, o brechó Arca da Alegria é uma mão na roda para as mães. Como a criançada cresce rápido, não dá para desgastar muito as roupas e a maioria das peças à venda na loja está em ótimo estado. A dona, Mara Moraes, garante que tudo é lavado e esterelizado antes de ir para as prateleiras. Os vestidinhos vão de R$ 3 a R$ 15. Já um vestido da Bonita para meninas de oito, nove anos, sai por R$ 30. Os sapatinhos de crochê vão de R$ 1,50 a R$ 5. Há também brinquedos e bonecos importados.

CARA DE GARAGEM



CACO VELHO — Estrada da Gávea, 2, Gávea (512-3414). 2ª a 6ª, do meio-da às 18h; sáb., das 8h ao meio-dia.
▷ Como o brechó já mudou de donos, não se sabe ao certo há quanto tempo existe: uns dizem 20 anos, outros, 18. Não importa, é velho pacas. O próprio nome indica que existe um monte de cacarecos na loja, mas procurando bem dá para encontrar coisas legais como um belo vestido de dama de organza pêssego a R$ 8, um smoking (descosturado na lapela) a R$ 18 e dois pares de sapatos ingleses em ótimo estado (número 42), a R$ 20.

GRANDE BRECHÓ — Avenida Mem de Sá, 65, Lapa (242-4143). 2ª a 6ª, das 8h às 18h; sáb., das 8h às 13h.
▷ Pertinho dos Arcos da Lapa, é empoeirado e bagunçado como os brechós de caridade, mas é particular. De sapatos a R$ 2 a calças por R$ 5, tem de tudo. As melhores ofertas são um coletinho de veludo estampado e duas bolsas: uma de contas (a R$ 3) e uma de argolas prateadas (a R$ 7).

Fotos de Mirian Fichtner

Andréa Cals (segunda, a partir da direita) com as amigas do troca-troca

Homem não entra na festa do cabide

Uma nova mania, *o troca*, começa a se espalhar pela cidade. É o alternativo do alternativo — vai além das compras em brechós — para quem quer renovar o guarda-roupa sem gastar muito dinheiro. A receita: junta-se um bando de amigas e cada uma leva uma *trouxa* de roupas que não usa mais para trocar. Exitem duas modalidades deste novo *esporte*. Na primeira, a turma senta em forma de círculo e, dada a partida, jogam-se as roupas no meio e todo mundo sai catando o que lhe agradar — quem pegar, pegou. "Às vezes, uma sai com mais roupa do que a outra, mas, mesmo assim, todas se dão bem", garante a produtora cultural Andréa Cals, que organiza *trocas* com as amigas Márcia Martins, Juliana Betti, Márcia Half e Valéria Martins.

A outra versão é mais democrática: as peças são trocadas entre as donas e, volta e meia, ainda entra algum dinheiro na parada. "No início, *rola* um bate-papo, comidinhas, e depois vem o troca-troca", conta a atriz Agnes Tompa, que faz *trocas* com a amiga Lúcia Maldonado. Detalhe: como todo mundo experimenta as roupas, a mulherada acaba ficando de calcinha e sutiã, o que faz dos *trocas* um clube da Luluzinha.

Indumentária: ateliê de reciclagem que lava, restaura e etiqueta as roupas

Adriana Lorete

Bazar, paraíso dos 'brechómaníacos': vale a pena pechinchar nas peças

Com paciência e olhos de lince

Não há nada que deixe um *brechómaníaco* mais feliz do que se deparar com um bazar de caridade. Afinal, como tudo nestes bazares vem de doações, é lá que se encontram as melhores pechinchas. Mas há o outro lado da moeda: justamente por que é tudo doado, há muito pano velho pelas araras do bazar e é preciso paciência e olhos de lince para achar uma roupa transada. Os preços das peças são estabelecidos na hora pelas senhoras que lá trabalham — e a cada dia há um grupo diferente de voluntárias. Mas uma coisa é certa: é tudo bem barato e vale pechinchar. O estilista Ruben Cunha é freqüentador assíduo do bazar Apoio Fraternal, em Laranjeiras: "Procuro por roupas que possam ser reaproveitadas nas minhas coleções", diz. "É em bazares como o da esquina da Constante Ramos que encontro as coisas mais legais e mais baratas", concorda outra habituê, a estudante de estilismo Ana Paula Muniz.

☐ *Bazar* — Rua Barata Ribeiro, 646-A, Copacabana (esquina com a Rua Constante Ramos). 2ª a 6ª, das 9h às 17h.

☐ *Bazar* — Rua Voluntários da Pátria, 333, Botafogo. 2ª a 6ª, das 9h às 16h.

☐ *Bazar* — Rua Barata Ribeiro, 458, B, Copacabana. 2ª a 6ª, das 9h às 17h.

☐ *Bazar* — Rua das Laranjeiras, 43, loja 21, Laranjeiras. 2ª a 6ª, das 9h às 17h.

☐ *Bazar Apoio Fraternal* — Rua das Laranjeiras, 110, Laranjeiras. 3ª e 6ª, das 14h às 17h.

SIMPLES

STUKE — Rua Conselheiro Josino, 29, loja B (entre as ruas Henrique Valadares e Riachuelo). Centro. 2ª a 6ª, das 9h às 17h.

▷ Nascido e criado no Largo do Machado, o Stuke mudou-se há quatro anos para o Centro. Vestidos de debutantes pendurados no teto (na faixa dos R$ 25), perucas e um bocado de roupa espalhada por várias araras, como um vestido longo de couro entrelaçado a R$ 15. Há também bijuterias, como um broche de strass a R$ 7, e acessórios, como uma bolsa de camurça com alça de metal a R$ 2,30.

COISAS & LOISAS — Rua Gonzaga Bastos, 20, loja A, Tijuca (208-8636). 2ª a 6ª, das 9h às 18h; sáb., das 9h às 13h.

▷ Trabalha mais com móveis e objetos do que com roupas, mas tem umas coisas bacanas, como um casaquinho de lã trançada em vários tons de verde, a R$ 10, vestidinhos de criança na faixa dos R$ 3 e várias perucas a R$ 7.

SIMPLÉRRIMO

TUTTO — Rua Senador Vergueiro, 218, loja 17, Flamengo (552-7243). 2ª a 6ª, das 10h às 18h; sáb., das 10h às 14h.

▷ Já teve mais variedade de roupas, hoje anda meio devagar. As saias de lã estão por R$ 10 e os ternos variam em torno de R$ 15.

LA NEGOCIATTA — Rua Conde de Bonfim, 142, loja 5, Tijuca (228-4601). 2ª, das 13h às 19h, 3ª a 6ª, das 10h às 19h.

▷ Dos quatro brechós da galeria, é o mais arrumadinho. Destaque para as calças de veludo (R$ 10) e um *manteaux* francês de lã preta (R$ 51).

BRECHÓ DAS CIGANAS — Rua Conde de Bonfim, 142, loja 15, Tijuca (248-4778). 2ª a 6ª, das 10h às 19h; sáb., das 10h às 16h.

▷ A loja é pequena, a variedade também. Além das quinquilharias ciganas, tem tênis a R$ 10 e *boot* do Exército a R$ 20.

Marcos Vianna

Mara Moraes, da Arca da Alegria, brechó especializado em roupas infantis

André Câmara

Fani Landa abriu o Cacomania há 10 anos

GRÁTIS

SEXTA

146 ANOS DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ — A Orquestra de Cordas da Pós-Graduação faz um concerto às 18h30, na sede da Escola da UFRJ (Rua do Passeio, 98, 1º andar, Lapa, tel.: 240-1391), em comemoração ao aniversário da escola fundada em 1848 por Francisco Manoel da Silva, o autor do Hino Nacional. Sob a regência do maestro Mário Tavares, os músicos vão tocar *As quatro estações*, de Vivaldi.

A OLINDA DE GUIGNARD — Já é possível visitar a casa onde fica a Rioarte (Rua Rumânia, 20, Laranjeiras, tel.: 265-9960) e apreciar a maior pintura de Alberto da Veiga Guignard. O pintor pernambucano, que morou no casarão por mais de dois anos, resolveu pintar uma vista de Olinda no teto da sala de jantar, apesar de nunca ter estado na cidade. Visitas: de segunda a sexta, das 10h às 17h.

CINEMA ARGENTINO EM VÍDEO — O Instituto Cultural Brasil-Argentina (Sala D.F. Sarmiento, Praia de Botafogo, 228, sobreloja 202, Botafogo) apresenta, às 12h30 e 18h, o filme *Púbis angelical*, de Raul de la Torre.

RECITAL DE ÓRGÃO — A Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora (Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói) vai sediar, às 20h, um recital de órgão de Paulo Roberto Pollilo. No repertório, além de composições próprias, obras de Cimarosa, Saint Saens e Vernier. Pollilo foi o único brasileiro a tocar na Catedral de Saint Patrick, em Nova Iorque, e o órgão da Basílica — um Tamburini de fabricação italiana — veio para o Brasil em 1956, figurando no guia Michelin de turismo como grande atração.

VÍDEO DE ELVIS PRESLEY — O Auditório Murilo Miranda (Avenida Rio Branco, 179, Centro, tel.: 220-0400) exibe, às 18h30, um documentário sobre Elvis Presley, realizado pela rede americana NBC.

VÍDEO NA ESQUINA — Os filmes *Augusto Ruchi*, de Renato Moreira e Fausto Pires de Campos, e *Lygia Pape* (da série Rioarte vídeo-arte contemporânea) são as atrações do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (Avenida Rio Branco, 44, Centro, tel.: 233-9778), às 12h30.

CAMINHADA ECOLÓGICA À FLORESTA DA PEDRA BRANCA — O grupo Projeto Terra convida para uma caminhada até a Floresta da Pedra Branca, na Zona Oeste, a partir das 9h. São 40 vagas e as inscrições devem ser feitas antecipadamente pelos telefones 288-6274 ou 264-0277. Para participar, os interessados devem levar também um quilo de alimento não perecível, que será doado para entidades carentes.

SÁBADO

ENCONTRO NA PRAÇA — As crianças podem se divertir com o espetáculo *Os mimos show de mímica*, às 10h, no Bosque da Freguesia, em Jacarepaguá. No Rio Jequiá, na Ilha do Governador, às 14h, o grupo Javarini Bonecos de Teatro faz um show de variedades. Domingo, às 10h, é a vez da Cia. de Bonecos Cabeça Oca apresentar a peça *Dom Ratinho e Dom Gatão*. No Teatro de Marionete e Fantoche Carlos Werneck de Carvalho (Parque do Flamengo, na altura do número 300 da Praia do Flamengo).

DOMINGO

CONCERTOS DO RIO — O repertório que a Orquestra Filarmônica do Rio apresenta no Aterro do Flamengo, às 11h, mescla temas clássicos e jazz: Strauss, Berlioz e Villa-Lobos dividem a apresentação com duas obras de Leroy Anderson (*Jazz pizzicato* e *Jazz legato*).

CLÁSSICOS NO MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — O duo Verushka Mainhard e Valéria Bertoche se apresenta na Sala Carlos Oswald, do Museu de Belas-Artes (Avenida Rio Branco, 199, Centro, tel.: 240-0068), às 16h. Verushka, que participou de *As bodas de Fígaro*, de Nelson Portella, toca flauta e faz o vocal. Valéria se encarrega do piano. A dupla interpreta obras de Mozart, Schubert, Schumann, Brahms e Satie.

ILHA DA CRIANÇA — O grupo de teatro infantil Sorriso Feliz vai estar na praça de alimentação do Ilha Plaza Shopping (Avenida Maestro Paulo e Silva, 400, Ilha), às 17h, com o espetáculo *Boneco, música e movimento*, desfilando uma série de personagens tipicamente cariocas.

FESTIVAL DE BONECOS — O grupo Os Palhaçocas promete divertir a criançada com o espetáculo *Conta outra vez que essa eu gostei*, às 17h, na praça de alimentação do Plaza Shopping de Niterói (Rua 15 de Novembro, 8, próximo à estação das barcas).

TRIATLO — A última etapa da copa promovida pela Faculdade Estácio de Sá começa às 8h, no Posto 6, em Copacabana, e prevê a participação de 300 triatletas — destaque para a campeã Fernanda Keller. A maratona começa com 750 metros de natação, 20 quilômetros de ciclismo e cinco quilômetros de corrida. Depois a turma desportista volta ao ponto de partida.

SOM NAS ONDAS — Parece que desta vez acontece o show do cantor e compositor Cláudio Zoli no parque Garota de Ipanema. O show do ex-vocalista do grupo Brylho foi adiado por duas vezes, mas, às 18h, ele promete subir no palco montado no Arpoador e detonar sucessos como *À francesa* e *Noites do prazer*.

Um superevento lembra Cortázar

ANA CLÁUDIA PAIXÃO

O escritor argentino Júlio Cortázar, um dos expoentes da literatura contemporânea, é o grande homenageado pela Casa França-Brasil a partir desta sexta. A *Mostra Atlantic Júlio Cortázar* começa às 18h, com um show de jazz liderado pelo baixista Nico Assunção, e se estende por toda a semana, pontuada por vídeos, palestras e exposições.

Júlio Cortázar morreu há 10 anos, na França, e deixou clássicos como *O jogo da amarelinha* e *Bestiário*. A exemplo de Paris, que faz de 1994 o ano do escritor, a Casa França-Brasil acolhe um tributo a Cortázar, que completaria 80 anos no dia 26 deste mês.

Neste sábado, das 10h às 20h, começa a exposição de 88 fotos e caricaturas do escritor. Às 16h, tem exibição do documentário *Júlio Cortázar* e, às 18h, *Blow up*, de Michelangelo Antonioni, baseado no conto *As babas do diabo*. No domingo, às 16h, é a vez de *Bird*, de Clint Eastwood, que retrata a vida do músico a quem Cortázar dedicou o conto *O perseguidor*: Charles Parker.

O escritor argentino: mostra inédita

□ *Mostra Atlantic Júlio Cortázar — Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5366). *Show de jazz*: 6ª, às 18h. Vídeos: Documentário *Júlio Cortázar* (sáb., às 16h), *Blow up*, de Michelangelo Antonioni (sáb., às 18h) e *Bird*, de Clint Eastwood (dom., às 16h). Exposição: 3ª a dom., das 10h às 20h.

Balé russo pra lá de moderninho

Uma mistura de balé clássico e dança típica russa ao som do rock'n'roll americano. O ecletismo de estilos dá o tom na companhia do Teatro Estatal de Moscou, mais conhecida como Gzhel, que se apresenta pela primeira vez no Brasil neste fim de semana, no Tijuca Tênis Clube. O grupo é um dos mais importantes da dança tradicional de Moscou, com seis anos de estrada.

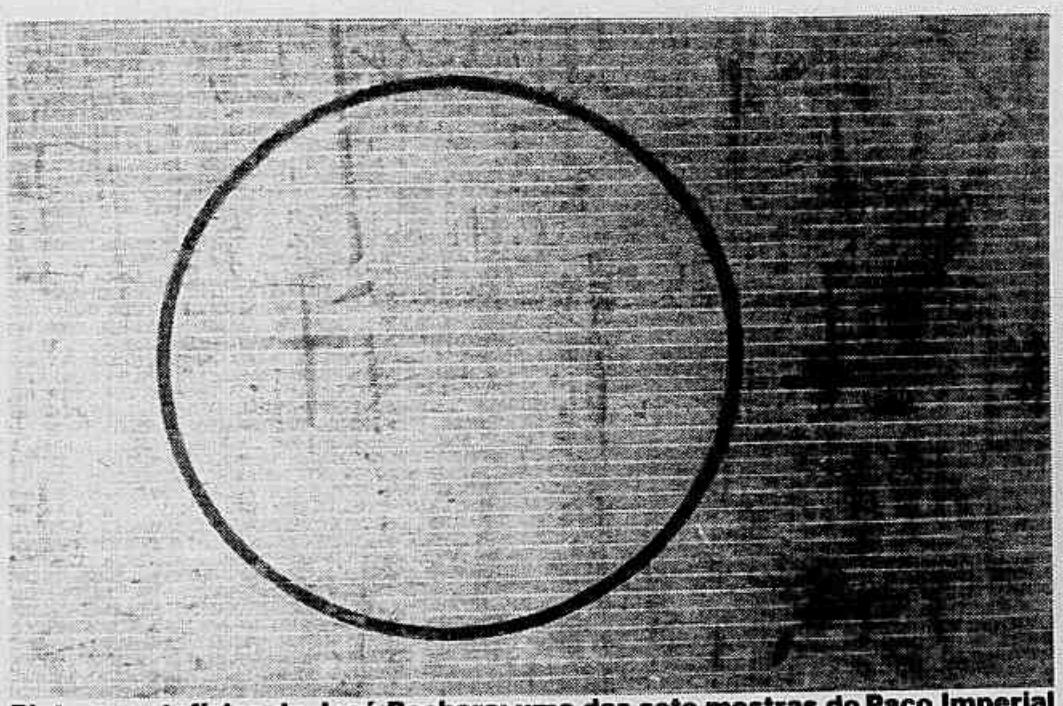
Gzhel: clássicos e rock

O coreógrafo Wladimir Zakharov comanda a trupe, misturando dança moderna à tradição clássica, sem esquecer os números típicos de várias regiões da Ásia Central. A apresentação do Gzhel, uma promoção da secretaria municipal de Cultura, conta com os 35 bailarinos da companhia e figurinos que prometem um show à parte.

□ *Gzhel/Teatro Estatal de Moscou — Tijuca Tênis Clube*, Rua Conde do Bonfim, 151, Tijuca (268-1012). Sáb. e dom., às 20h.

PAULO REIS

Fotos de Adriana Caldas



Pintura metafísica de José Bechara: uma das sete mostras do Paço Imperial

Ana Tavares: 'Coletiva de artistas paulistas'

Com os olhos voltados para o Paço

As atenções desta semana voltam-se para o Paço Imperial. Nada menos que sete exposições foram abertas: três coletivas e quatro individuais. Beatriz Milhazes e Mônica Barki mostram pinturas recentes, o escultor Eduardo Barreto exibe sua mesa de pingue-pongue intitulada *Ozu* e Anna Bella Geiger expõe o resultado do *ateliê aberto*, que contou com a ajuda dos artistas Analu Cunha, Andréa Tavares, Angela Freiberguer, Armando Mattos e Gabriela Machado. Por duas semanas, ela ocupou a Sala Academia dos Seletos e fez uma intervenção em todo o espaço. Entre as coletivas, há uma mostra com os pintores cariocas Gonçalo Ivo, José Maria Dias da Cruz e Ronaldo do Rego Macedo. Mas a novidade maior fica por conta das exposições *Coletiva de artistas paulistas* e *Matéria e forma*.

Os paulistas são Arthur Lescher, Guto Lacaz, Dudi Maia Rosa, Flávia Ribeiro e Ana Tavares, uma mineira que mora em Sampa. Arthur, por exemplo, faz uma instalação com sal de cobre sobre chapa de limalha de ferro, enquanto Lacaz apresenta desenhos aplicados sobre chapas de madeira e Ana expõe seis *chicotes*, esculturas em ferro galvanizado. Já *Matéria e forma* é um belo encontro dos pintores José Bechara e Marcus André e dos escultores Ernesto Neto e Raul Mourão. Raul mostra duas esculturas, uma em chapa de latão e outra em barra de ferro. Ernesto utiliza bola de ferro, barra de alumínio e rede de crochê. Bechara se apropria de lona de caminhão usada para fazer uma pintura metafísica e Marcus André arranca imagens da cera com pigmentos sobre tela. A exposição revela equilíbrio, limpeza e sofisticação no uso dos materiais.

□ *Paço Imperial* — Praça 15, 48, Centro (224-2407). 3ª a 6ª, das 11h às 18h30; sáb. e dom., do meio-dia às 18h30. *Pinturas recentes/Monica Barki*, Sala Mestre Valentim. *Beatriz Milhazes*, Sala Treze de Maio. *Ozu/Eduardo Barreto*, Pátio do Paço. *Ateliê aberto*, Sala Academia dos Seletos. *Coletiva de pintores cariocas*, Sala Gomes Freire. *Coletiva de artistas paulistas*, Sala Armazém Del Rey e Terreiro do Paço. *Matéria e forma*, Sala do Trono.

Para todas as tribos culturais

Abra os olhos e feche a boca, para não ficar de queixo caído com o novo Paço. É só beleza distribuída entre os três mil metros quadrados da construção do século 18, que já foi o Armazém d'El Rey, Casa da Moeda, Casa dos Governadores, Palácio dos Vice-Reis, Paço Real e Imperial e Correios e Telégrafos. Além das exposições, um novo restaurante, o Atrium, que inaugura segunda que vem, dá ares de Primeiro Mundo ao centro cultural surgido há seis anos e que conta com biblioteca, livraria, papelaria, loja de discos e bistrô, além de espaço para teatro e concertos. Em novembro, será aberto um cinema. "A idéia é transformar o Paço num espaço afetivo, que tenha boas atrações culturais e seja um bom programa", diz o diretor, o arquiteto e antropólogo Lauro Cavalcanti. "Embora as artes plásticas sejam o forte, todas as tribos têm vez aqui." **(Mona Bittencourt)**

Ucha, Cice e Vera, do restaurante Atrium

OUTRAS DO PAÇO IMPERIAL

ATRIUM — 2ª a 6ª, das 11h30 às 15h30. Tel.: 224-2407. *Inaugura na próxima segunda.*
▷ Vera Helena Carneiro, que foi gerente do Quadrifoglio, Ucha Carneiro, ex-gerente do Quadrifoglio Café, e a socialite Cice Fraga Osório estão no comando do restaurante. Na Sala dos Arcos, o Atrium, com 66 lugares, aposta nos tons de marinho e mostarda para compor o clima romântico. No cardápio, peixes, carnes, massas, sushis.

BISTRÔ DO PAÇO IMPERIAL — 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Tel.: 252-6353.
▷ Saladas variadas montadas ao gosto do freguês, quiches, tortas, doces e salgados suíços, brownies, chás, café, vinhos, cerveja. O aconchegante bistrô oferece ainda pratos do dia.

BIBLIOTECA PAULO SANTOS — 2ª a 6ª, das 13h30 às 17h30.
▷ Dez mil volumes de arte, arquitetura e literatura.

LIVRARIA DAZIBAO — 2ª a 6ª, das 9h às 19h30, sáb., das 9h às 14h.
▷ Livros nacionais e importados.

MARCABRU DISCOS — 2ª a 6ª, das 9h às 19h30, sáb., das 9h às 14h.
▷ Discos nacionais e importados, inclusive sob encomenda. Clássicos, jazz e popular.

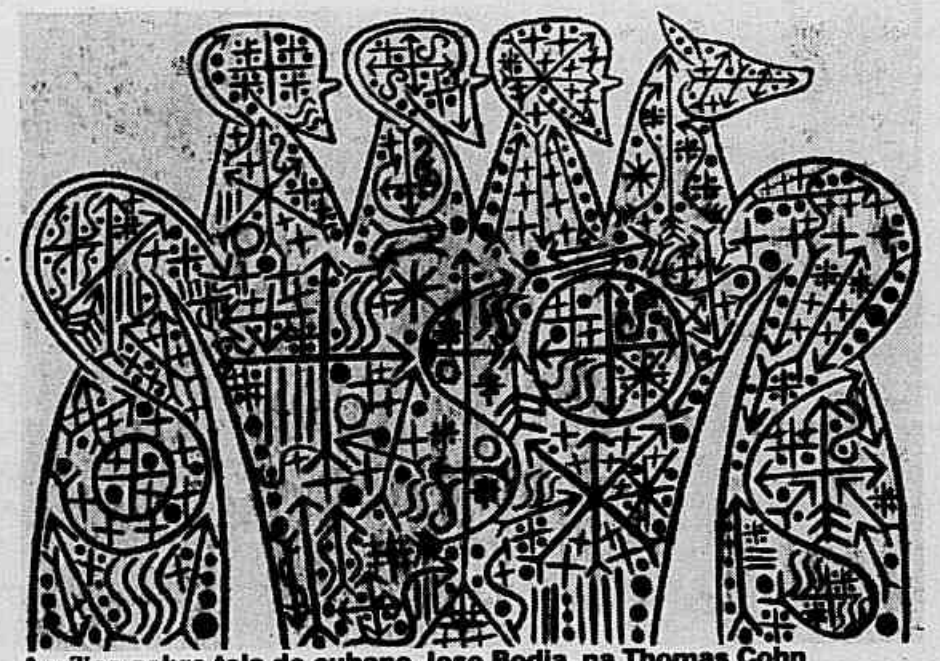
CARTOLERIA — 2ª a 6ª, das 9h às 19h30, sáb., das 9h às 14h.
▷ Blocos, papéis, lápis, canetas, cartões.

Totens, móveis revolucionários e esculturas

Quem disse que é preciso sair do Rio para tomar banho de cultura? A cidade oferece muito mais que sol, mar e montanha. Com uma semana recheada de boas exposições, só não vê quem não quer. *Carpe diem!*

O primeiro destaque vai para *Obra recente*, de José Bedia. Depois do argentino Trigo, a galeria Thomas Cohn traz agora o mais famoso artista cubano. Exilado nos Estados Unidos, ele chega ao Brasil com suas imagens retiradas da iconografia africana. Grande estrela sul-americana nas feiras de arte, Bedia, com 35 anos de idade, já passou por duas Bienais de São Paulo e agora faz a estréia de uma individual no país. São dez desenhos e cinco telas em pequeno formato, com figuras humanas que lembram totens sagrados.

Já a mostra *Design para esta era* traz 250 peças *enlouquecidas* do ateliê Alessi. Fundado há mais de 70 anos, este ateliê é ponta de lança do que há de mais revolucionário na arte utilitária: móveis e objetos criados pelos *designers* Alessandro Mendini, Marianne Brandt, Philippe Starck, Michael Graves, entre outros. A exposição tem curadoria de Marcelo Carvalho e Denise Mattar, com escolha das peças por Ausília Fortis, uma das diretoras da casa Alessi. A mostra vem acompanhada de *workshop* e venda de catálogos e peças do ateliê na lojinha do MAM.



Acrílico sobre tela do cubano Jose Bedia, na Thomas Cohn

Na exposição *Brecheret — 100 anos*, no CCBB, 26 obras em bronze comemoram o centenário de nascimento do mestre modernista Victor Brecheret. São esculturas históricas, como *Vitória e ídolo*, que esteve na Semana de Arte Moderna de 22, *O índio e a suçuapara*, vencedora da Bienal Internacional de São Paulo de 1951, e *Boi*, da Bienal de Veneza de 1952. O escultor, filho de italianos nascido em São Paulo, foi estudar na Europa — suas passagens pela Itália e pela França foram fundamentais para a compreensão do que seria o movimento modernista brasileiro. A curadoria desta mostra ficou a cargo da sua filha, Sandra Brecheret, o que acaba dando à exposição um maior caráter autoral.

Victor Brecheret: 'Torso masculino'

☐ *José Bedia/Obra recente — Thomas Cohn/Arte Contemporânea*, Rua Barão da Torre, 185-A, Ipanema (287-9993). 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 15h às 18h. Grátis. Até 9 de setembro.

☐ *Design para esta era — MAM*, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (262-3221). 3ª a dom., do meio-dia às 18h. R$ 1. Até 25 de setembro.

☐ *Brecheret — 100 anos — Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

Gravura no MAM

Para comprovar que a gravura está em moda a próxima exposição do MAM será com obras da coleção Gilberto Chateaubriand. Abre em outubro e traz 42 artistas e 125 peças de nomes como Lasar Segall, Goeldi, Livio Abramo e Samico.

ÚLTIMOS DIAS

BAMBUS E BOBINAS/IONE SALDANHA — *Galeria Anna Maria Niemeyer*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/205, Gávea (239-9144). 6ª, das 10h às 21h. Grátis. Até sexta.
▷ A mostra apresenta uma seleção de obras realizadas entre 1970 e 1994.

GILVAN NUNES — *Pequena Galeria do Centro Cultural Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10, Centro (531-2000, ramal 236). 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até sexta.
▷ O artista mostra telas e papéis, com uma proposta bem definida em termos estilísticos.

CLÁUDIO MOURA — *Bookmakers*, Rua Marquês de São Vicente, 7, Gávea (239-2445). 6ª e sáb., das 10h às 22h. Grátis. Até sábado.
▷ A mostra reúne dez quadros em suporte de madeira utilizando materiais expressivos.

SERTÃO — *Galeria de Fotografia da Funarte/Ibac*, Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro. Fotografia. 6ª, das 9h às 18h. Grátis. Até sexta.
▷ Fotografias em preto-e-branco sobre o sertão nordestino.

MOSTRA BR-UK — *MAM*, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (262-3221). 6ª a dom., do meio-dia às 18h. R$ 1. Até domingo.
▷ Trabalhos de Cristina Salgado, Nilton Rechtand e Fernando Lopes.

PINTURA

HORA ZERO/CLÁUDIO PEDRO — *Galeria Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7141, ramal 106). 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 20h. Grátis. Até 22 de agosto.

JOSÉ ALBERTO NEMER — *Museu Nacional de Belas Artes*, Avenida Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h (aos dom. é grátis). Até 29 de agosto.

REALISMO FANTÁSTICO/ERIC PETERS — *Museu Nacional de Belas Artes/Sala Bernardelli*, Avenida Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1.
▷ Pintando naturezas mortas, o alemão dá sentido à figuração na arte.

FRANK SCHAEFFER E MARIA VERÔNICA — *Museu Nacional de Belas Artes/Sala Carlos Oswald*, Avenida Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1 (aos dom. é grátis). Até 4 de setembro.
▷ A mostra reúne 120 obras, entre aquarelas e guaches nos mais diversos tamanhos.

LA CALIFORNIA — *Museu Nacional de Belas Artes*, Avenida Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1 (aos dom. é grátis). Até 11 de setembro.
▷ A mostra reúne doze pinturas e dois objetos pintados em homenagem a Picasso.

OBJETO

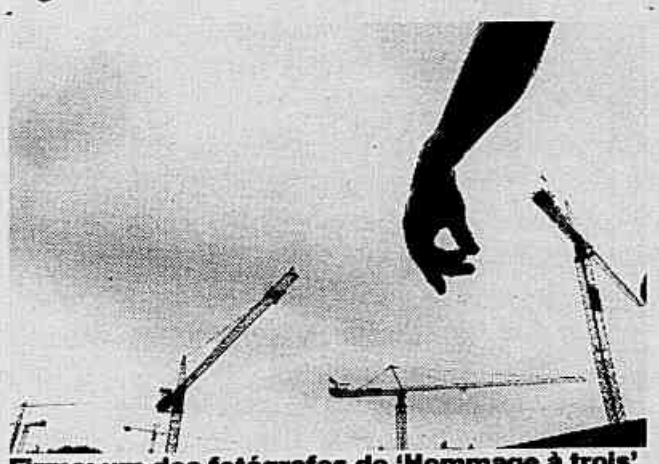
ANTIGÜIDADES DE FREUD — *Museu Nacional de Belas Artes*, Avenida Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Objeto. 3ª a 6ª, das 10h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 17h. R$ 1 (aos dom. é grátis). Até 18 de setembro.

ATENÇÃO

Hommage à trois — O Ibac montou a exposição comemorativa de 15 anos da sua galeria de fotografia. Nesta homenagem a três, foram selecionadas as fotos de Pedro Vasquez, Walter Firmo e Zeka Araújo, todos ex-diretores do Instituto Nacional da Fotografia. São *clics*, em preto-e-branco, que demonstram os rumos que a fotografia mundial tomou nos anos 80 e qual será o rumo dos 90. Um delicioso ensaio de lentes urbanas. *Salão Carlos Drummond de Andrade/Mezanino do Palácio da Cultura*, Rua da Imprensa, 16, Centro. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis.

A fotografia e o Velho Oeste — Uma valiosa coleção de fotografias sobre o movimento que levou os colonizadores a conquistarem as terras selvagens no Oeste do território americano. São imagens feitas no início da colonização, que retratam fielmente o movimento expansionista, entre 1850 e 1860, quando os fotógrafos saíram dos estúdios para acompanhar as caravanas. *Galerias Ibeu*, Rua N. S. de Copacabana, 690, 2º andar, Copacabana (255-8332), e Estrada do Portela, 92, Madureira (488-1304). 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Grátis.

Iconografia e paisagem — Esta é a segunda parte da exposição com a coleção da Cultura Inglesa, pertencente ao acervo de um dos fundadores da instituição, Sir Henry Joseph Lynch, com peças doadas em 1958. São 40 pinturas de 18 artistas. Destaque para duas telas de Frans Post, 11 de Nicolao Fachinetti e quatro de Giovanni Batista Castagneto, além das de Batista da Costa, Antonio Parreiras e José Maria de Medeiros. *Pinakotheke*, Rua São Clemente, 300, Botafogo (266-5837). Diariamente (exceto 3ª), das 10h às 20h. Grátis.


Firmo: um dos fotógrafos de 'Hommage à trois'

O Oeste americano desbravado pelas lentes

Cronistas do Rio — Através de uma ambientação cenográfica, a curadora Beatriz Resende recria cenas de escritório, redação de jornais e imagens de Nelson Rodrigues, Paulo Mendes Campos, Carlos Drummond de Andrade, Rubem Braga e Vinicius de Moraes — escritores que falaram da cidade. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

Mostra Atlantic/Julio Cortázar — Homenageando o escritor argentino, 88 fotos em preto-e-branco sobre sua vida e sua obra e caricaturas de Cássio Loredano, Liberati, Augusto Rodrigues, entre outros. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5366). 3ª a dom., das 10h às 20h. Grátis. Até 11 de setembro. *Abre nesta sexta, às 18h30.*

Iberê Camargo — Mestre moderno — São 40 pinturas clássicas das séries *Charcos*, *Carretéis*, *Idiotas*, *Ciclistas* e *Abstrações*. Ocupando duas salas do CCBB, a mostra do pintor, morto na semana passada, reúne grandes e médios formatos e mais alguns pequenos quadros, colocados em vitrines especiais. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66, 2º andar, Centro (216-0223). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 2 de outubro.

DPZ

VENHA VER AS PAISAGENS BRASILEIRAS DA COLEÇÃO CULTURA INGLESA.

Exposição Iconografia e Paisagem. Frans Post, Facchinetti, Castagneto e Parreiras entre outros importantes artistas, numa exposição histórica sobre arte brasileira do século XIX, comemorando os 60 anos da Cultura Inglesa. Visitas guiadas, conferências e vídeo contando a história do Brasil através das obras de Rugendas. Aberta diariamente, de 10 às 20 horas, exceto às terças-feiras, até o dia 11 de setembro. Pinakotheke Cultural, Rua São Clemente, 300 - Botafogo, tel.: 266-5837.

Divulgação/ Flávia de Oliveira

O Hombú reestréia 'Ou isto ou aquilo', um texto poético de Cecília Meireles

Brincando ao som da poesia

LUCIA CERRONE

Carregando na bagagem mais de 20 anos de trabalhos dedicados ao público infantil, o grupo Hombú reestréia neste sábado, no Teatro BarraShopping, o espetáculo *Ou isto ou aquilo*, o poético texto de Cecília Meireles. A *melodia* dos antigos livros de versos dá destaque à sonoridade das palavras, conferindo um sentido maior às mais simples brincadeiras.

Sob o comando da diretora Sílvia Aderne, se destaca no palco a encenação do poema das duas velhinhas Maria e Mariana. Com trilha sonora de Beto Coimbra, feita especialmente para o espetáculo, e iluminação delicada de Jorginho Carvalho, o Hombú marca mais um ponto nesta temporada 94, enquanto inicia a produção da próxima montagem de *A casa da madrinha*, de Ligia Bojunga Nunes. Para o fiel público que acompanha o grupo em peças como *Fala, palhaço* ou *As cinco pontas de uma estrela*, esta é mais uma oportunidade para conferir a trajetória de uma *trupe* que vem desenvolvendo um dos trabalhos mais consistentes no gênero. Em tempo: Hombú quer dizer veja-me. O conselho deve ser seguido à risca.

☐ *Ou isto ou aquilo* — Direção de Beto Coimbra e Silvia Aderne. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). Capacidade: 232 lugares. Sáb. e dom., às 15h30. R$ 5.

TEATRO

REESTRÉIA

OU ISTO OU AQUILO — *Leia texto acima.*

A MULHER QUE MATOU OS PEIXES — Direção de Lúcia Coelho. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9895). Sáb. e dom., às 16h30. R$ 5. *Reestréia neste domingo.*

► *Leia mais no* Atenção.

CONTINUAÇÃO

ALADIM E O GÊNIO MARAVILHOSO — Direção de Marcelo Saback. *Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-9696). Capacidade: 450 lugares. Sáb., às 17h, e dom., às 16h30. R$ 6.

▷ Tudo começa quando o jovem Aladim recebe a missão de recuperar uma lâmpada velha no interior de uma gruta.

ANDERSEN, O CONTADOR DE HISTÓRIAS, EM O SOLDADINHO DE CHUMBO — Direção de Gilberto Gawronski. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116, Gávea (239-3511). Capacidade: 80 lugares. Sáb. e dom., às 16h. R$ 5. Até 24 de setembro.

ANDERSEN, O CONTADOR DE HISTÓRIAS, EM A NOVA ROUPA DO IMPERADOR — Direção de Gilberto Gawronski. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116, Gávea (239-3511). Capacidade: 80 lugares. Sáb. e dom., às 17h30. R$ 5.

▷ O texto de Rogério Blat é sobre um vaidoso monarca que investe na transparência do seu governo.

AS AVENTURAS DE PEDRO MALAZARTES — Direção de Andréa Dantas. *Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Leme (275-6695). Capacidade: 463 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 4. Até 28 de agosto.

▷ Herói do folclore brasileiro quase esquecido nos dias de hoje conta suas aventuras com muito humor.

A BABÁ — Direção de César Augusto. *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 30, Tijuca (254-5399). Capacidade: 156 lugares. Sáb., às 17h, e dom., às 16h. R$ 3. Até 11 de setembro.

▷ O texto é inspirado nas babás Mary Poppins e Maria, esta última de *A noviça rebelde*.

A BELA E A PELE DE ASNO — Direção de Luca Rodrigues. *Teatro Nelson Rodrigues*, Avenida República do Chile, 230, Centro (262-0942). Capacidade: 394 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 5.

► *Leia mais no* Atenção.

A BRUXINHA QUE ERA BOA — Direção de Lupe Gigliotti e Cininha de Paula. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). Capacidade: 232 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 5.

▷ Um convite à reflexão, onde as crianças poderão pensar sobre a preservação da natureza e a fronteira que separa o bem e o mal.

A CIGARRA E A FORMIGA — De La Fontaine. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (287-7794). Capacidade: 600 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 3.

▷ Montagem modernizada do clássico de La Fontaine, em forma de musical.

DÓ RÉ MI FAZ SOL — Texto e direção de Ressy Marie Penafort. *Teatro de Lona*, Avenida Ayrton Sena, 1.761, Barra da Tijuca (325-8508). Sáb. e dom., às 18h. R$ 3 (sáb.) e R$ 4 (dom.).

▷ Num mundo colorido e mágico, as cores se encontram com as notas musicais.

DOM QUIXOTE E SANCHO PANÇA — Direção de Rogério Fabiano. *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52 (239-8595). Capacidade: 415 lugares. Sáb. e dom., às 16h. R$ 5. Até 28 de agosto.

▷ Musical infantil inspirado na obra de Miguel De Cervantes, conta a história do cavaleiro andante e seu fiel escudeiro.

FADAS, BRUXAS E MADASTRAS — Direção de Alice Koenow. *Teatro Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7098). Capacidade: 133 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 3.

▷ O espetáculo é o resultado de uma pesquisa sobre os contos de fadas e suas relações com a mitologia.

FANTASMINHA SAPECA — Texto e direção de Ressy Marie Penafort. *Teatro da Barra*, Avenida Sernambetiba, 3.800, Barra da Tijuca (399-4992). Capacidade: 330 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 3 (sáb.) e R$ 4 (dom.).

▷ Numa pequena cidade do interior, duas crianças curiosas e levadas adoravam dançar, cantar, correr e brincar num teatrinho.

O FLAUTISTA DE HAMMELIN — Adaptação e direção de Patrícia Ventania. *Museu da República*, Rua do Catete, 53, Catete (225-7662). Sáb. e dom., às 11h. Grátis.

▷ A trama gira em torno de uma cidade atormentada pela invasão de ratos e de um flautista que descobre que com música poderá afastá-los.

GALILEU — Direção de Flávio Desgranges. *Teatro Delfin*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). Capacidade: 250 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 4. Até 25 de setembro.

▷ O espetáculo apresenta para as crianças o astrônomo Galileu Galilei.

O GATO DE BOTAS — Direção de Adriano Ramires. *Teatro Tereza Raquel*, Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-1113). Capacidade: 550 lugares. Sáb. e dom., às 17h30. R$ 4. Até 28 de agosto.

JOÃOZINHO E MARIA — Direção de João Soncini e Dylmo Elias. *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104, Tijuca (284-9812). Capacidade: 429 lugares. Sáb. e dom., às 16h. R$ 3.

▷ Adaptação do clássico infantil.

JOÃO E MARIA NA CASA DE CHOCOLATE — Direção de Adriano Ramirez. *Teatro Princesa Isabel*, Avenida Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). Capacidade: 315 lugares. Sáb. e dom. às 17h. R$ 4.

▷ As duas crianças saem pela floresta à procura da casinha de chocolate e se deparam com a bruxa malvada.

A INACREDITÁVEL HISTÓRIA DE MARCO PÓLO E SUA EXUBERANTE VIAGEM AO ORIENTE — Direção de Dudu Sandroni. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Morais, 824, Ipanema (247-9794). Capacidade: 280 lugares. Sáb. e dom., às 18h. R$ 3,50.

▷ As aventuras do viajante veneziano e suas histórias extraordinárias.

Divulgação/ Guga Melgar

'A Bela e a pele de asno' tem 15 atores, belos cenários e iluminação criativa

ATENÇÃO

A mulher que matou os peixes — A partir deste domingo, a peça estrelada por Zezé Polessa passa a ser encenada no Teatro dos Quatro, no Shopping da Gávea. Adaptação do texto de Clarice Lispector, o espetáculo é um *mea culpa* da personagem de Zezé, a mulher que esquece de alimentar os peixinhos de estimação do filho, que acabam morrendo.

A Bela e a pele de asno — Encerrando a trilogia das Belas, iniciada em 1991, com *A Bela e a fera*, seguida por *A Bela Adormecida*, em 1993, Luca Rodrigues realiza um espetáculo com linguagem cinematográfica de grande efeito. No palco, 15 atores se revezam em muitos personagens para contar o melhor dos contos de fadas. Ao contrário do que se poderia imaginar, o verossímil da trama cativa o público de todas as idades. Em destaque, os cenários de Dóris Rollemberg e a iluminação de Renato Machado.

Tudo por um fio — No Museu do Telefone, o *espetaclinho* de Cacá Mourthé ganha a simpatia da platéia nos seus 30 minutos de duração. Com trilha sonora animada, os atores redescobrem a saga da família Bell até a invenção do telefone. Para evitar a linha ocupada, é melhor pegar o ingresso gratuito com antecedência.

TEATRO

CONTINUAÇÃO

PALHAÇO DE RUA — Direção de Richard Righetti. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (541-6799). Capacidade: 120 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 3.
▷ A peça, sem falas, em preto-e-branco, é uma alusão ao cinema mudo.

PETER PAN E O PÁSSARO ENCANTADO — Texto e direção de Di Veloso. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Avenida Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1996). Capacidade: 135 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 5. Até 25 de setembro.
▷ Uma aventura apaixonante com sereias, fadas e saci, onde Peter Pan precisa salvar Sininho das mãos do Capitão Gancho.

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS — Direção de Waltinho Antunes e Victor Hugo Santiago. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118, Tijuca (234-2068). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 2 (sáb.) e R$ 3 (dom.). Até 25 de setembro.
▷ Os brinquedos de uma menina resolvem julgá-la pelos maus tratos a que são submetidos.

SALAMÊ MINGÜÊ — Musical infantil de Chico Anysio. Direção de Rogério Fabiano. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118, Tijuca (284-0527). Sáb. e dom. às 16h. R$ 5.
▷ A peça conta a história de uma turma de meninos de rua que se envolve no sumiço de uma pobre menina rica.

OS SALTIMBANCOS — De Chico Buarque. Direção de Rogério Fabiano. *Canecão*, Avenida Wenceslau Brás, 215, Botafogo (295-3044). Capacidade: 3.500 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 5. Até 28 de agosto.
▷ Musical infantil, onde os quatro personagens cantam e representam em busca de um futuro melhor.

SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO — Direção de Paulo Cesar de Oliveira. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (247-9794). Capacidade: 280 lugares. Sáb. e dom., às 16h. R$ 4.
▷ Musical infantil.

OS SONHOS DE TOM E THÉO — Direção de Arnaldo Miranda. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (234-2136). Sáb. e dom., às 17h. R$ 6,50.
▷ Um casal de irmãos descobre o segredo de sonhar juntos o mesmo sonho.

TÁ NA HORA — Direção de Lucia Coelho. *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52 (239-8545). Capacidade: 415 lugares. Sáb. e dom., às 17h30. R$ 5.
▷ O lobo Maurício, que só queria voltar para a floresta, acaba recapturado pelo dono do circo.

TUDO POR UM FIO — Direção de Cacá Mourthé. *Teatro Estação Beira-Mar*, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-3189). Capacidade: 80 lugares. Sáb. e dom., às 16h30. Grátis.
► *Leia mais no* Atenção.

UM, DOIS, TRÊS... ERA UMA VEZ — Texto de Marília Curi Vitari e Tetê Dias. Direção de Ewerton de Castro. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338, Catete (265-9933). Capacidade: 200 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 2,50.
▷ Ao fugir de casa, menino se depara com seres encantados.

ZURETA, A BRUXINHA SAPECA — Direção de Jorge Gouvêa. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (287-7794). Capacidade: 600 lugares. Sáb. e dom., às 18h. R$ 3.
▷ A história de uma bruxinha que sonhava ter o seu príncipe encantado como toda menina de sua idade.

CIRCO

CIRCO HATARY — *Praça Onze*. Tel.: 293-2124. 5ª, às 17h30 e 20h30; 6ª, às 20h30; sáb., às 15h, 17h30 e 20h30; dom., às 10h, 11h45h, 15h, 17h30 e 20h30. Cadeira: adulto (R$ 8); crianças de três a 10 anos (R$ 6). Camarote: R$ 37. Capacidade: 3 mil lugares. *Estacionamento no local.*
▷ Palhaços, malabaristas, trapezistas e duas elefantas que jogam futebol e tocam gaita, entre outras atrações.

EXTRA

SHOW COLOSSO — Texto e direção de Luiz Ferré. *Teatro do Hotel Nacional*, Avenida Niemeyer, 769, São Conrado (322-1000). Sáb. e dom., às 16h. R$ 8 (camarote simples), R$ 7 (platéia) e R$ 11 (camarote especial).
▷ Toda a turma da TV Colosso está presente nesta superprodução musical.

CONFABULANDO — Contadores de história. Dom., às 16h30. *Biblioteca Amadeu Amaral do Museu de Folclore* (entrada pelo parque do Palácio do Catete), Rua do Catete, 153 (225-4302). Grátis. Até 28 de agosto.

CIRCO NO CIRCO VOADOR — *Atrupelados*. Dom., às 18h. *Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº (252-8231). Capacidade: 3 mil lugares. R$ 3. Crianças até cinco anos não pagam. Até 28 de agosto.

PLANETÁRIO DA GÁVEA — Programação: Sáb. e dom. Às 16h30, *Bonequinho de neve*; às 18h *Nordoon e Shalissa*, e às 19h30, *Universo, os caminhos da vida*. R$ 0,50 (crianças até 10 anos) e R$ 1 (adultos). Avenida Padre Leonel Franca, 240, Gávea (274-0096). Capacidade: 120 lugares.
▷ Sessões de cúpula nos fins de semana para crianças e adultos.

JARDIM ZOOLÓGICO — *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (254-2024). 3ª a dom., das 9h às 16h30. R$ 2. Entrada franca para criança até um metro de altura, deficientes e para quem apresentar o vale-idoso.

TIVOLI PARQUE — Avenida Borges de Medeiros, s/nº (294-2045). Parque de diversões. 3ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 14h às 22h; dom., das 10h às 21h. R$ 6 (preço único adulto/criança). Salão de festas. *Excursões têm 20% de desconto. O aniversariante não paga ingresso e o acompanhante tem 20% de desconto.*

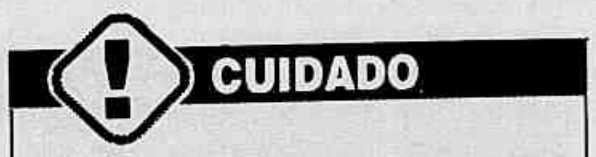
FAZENDA ALEGRIA — Estrada Boca do Mato, s/nº, Vargem Pequena. Informações pelo tel.: 442-1992. Diariamente, das 8h às 17h. R$ 4.
▷ Parque aquático, piscinas naturais, toboágua, floresta encantada, fazendinha, atividades recreativas.

A hora e a vez dos solitários

INÊS AMORIM

Os adeptos de um bom *papo furado* acabam de ganhar uma *sede* oficial. É o *Clube da Conversa*, que a partir desta sexta começa a funcionar no St. Moritz Club, o bar da Casa da Suíça. A cada semana são convidadas quatro pessoas que, de segunda a sexta, conversam com a clientela. Cada um senta num canto do bar, onde rola uma espécie de mesa-redonda. E os fregueses escolhem a roda de conversa de acordo com o assunto de seu interesse. Para a semana de estréia foram convocados os jornalistas Sérgio Noronha (colunista esportivo do **JORNAL DO BRASIL**) e Maurício Menezes (do espetáculo *Plantão de seqüestro*), o compositor Ronaldo Bastos e o diretor de Marketing da Warner Music, Marco Simões. Entre uma discussão e outra, as atenções voltam-se para os novos drinques: Grog (feito à base de rum e ervas aromáticas), Gluehwein (o bom e velho *quentão* de vinho) e o café vienense (café com conhaque), todos a R$ 2,60. Para enganar o estômago, há salsicha Viena e raclete, a R$ 8 ou R$ 4 (meia porção). Programa perfeito para os solitários.

□ *St. Moritz Club/Casa da Suíça* — Rua Cândido Mendes, 157, Glória (252-5182). 2ª a 6ª, a partir das 17h. *O Clube da Conversa é das 18h às 20h.* Não aceita cartão. Tem estacionamento com manobrista.



Quem esperava se divertir dia 11 no Fun Club teve dificuldades. Como era dia do *pendura*, o lugar exigia de todos na entrada um cheque em branco, assinado. A casa avisa que as reservas só valem até as 19h, com tolerância de 10 minutos, mas um grupo de cinco mulheres — que tinham chegado às 18h30 e eram as primeiras da fila — só pôde, por causa dos retardatários, sentar às 20h. Além disso, as recepcionistas, grossas, berravam coisas como "já falei que não adianta insistir". Mais: as bebidas demoraram meia hora e, na saída, no momento de pagar a conta, tinha gente que furava a fila sob o olhar complacente das recepcionistas. Não é só. Após as 23h, quando começa a pista de dança, quem já está lá tem que pagar a boate — e ainda quiseram cobrar essa taxa de uma pessoa que foi pagar a conta às 22h50, mas levou 20 minutos para conseguir por causa da fila.

NOVIDADE

USINA DO CHOPP — Avenida Edson Passos, 75, Usina (258-6902). Diariamente, a partir das 19h. Não aceita cartão.

▷ Inaugurado há três semanas, o bar funciona numa casa de três andares no início da subida do Alto da Boa Vista. O primeiro piso é para quem quer jantar. Já no segundo andar rola um barzinho com música ao vivo e um cardápio de beliscos e pizzas (a grande custa R$ 5,30). Para beber, a pedida não podia ser outra além do chope (R$ 0,80). Mas é no terceiro piso que fica a pequena pista de dança e onde a animação é maior. A seleção musical é uma salada de ritmos para agradar a gregos e troianos. Em breve, a casa vai começar a abrir para matinês nas tardes de domingo.

BEBUM — Avenida Paris, 181, Bonsucesso (não tem telefone). Diariamente, das 18h às 2h. Não aceita cartão.

▷ Fechado durante dois anos, o Bebum reabre nesta sexta com um festão embalado por shows de rock e blues. Vizinho da Faculdade Suam, o bar ficou conhecido por abrigar calorosas discussões político-universitárias na época em que funcionou, de 1987 a 1992. Agora, às vésperas das eleições, deve voltar a ficar movimentado.

FEIJOADA E CHOPP, SÓ NA "PRAÇA"

R$ 3,00

A PRAÇA DO CHOPP espera por você e sua família para saborearem "aquela" feijoada neste sábado. Tem paio, tem costela, tem carne seca, tem lombinho, tem..... Tem também aquele chopp bem gelado.

CHOPP PROMOÇÃO R$ 0,77

Praça do Chopp

VISA Nacional Visa

TERÇA À DOMINGO 21:00 ÀS 01:00 h
MÚSICA AO VIVO NO JANTAR.

AV. SERNAMBETIBA, 2578 - BARRA DA TIJUCA (ESQUINA COM IVAN RAPOSO)
TEL.: (021) 493-5095

Usina do Chopp

A Tijuca como o Rio quer!

Dois ambientes com música ao vivo.
Pizzas, drinks, petiscos, e o chopp mais gelado da cidade!
Almoço à quilo de 2ª a domingo
Reservas - 258-6902
Final da Conde de Bonfim
Largo da Usina - Tijuca

O QUE ELES TOCAM

DJ RAFAEL BARRETO, da Sweet Home

Ele já trabalha na noite há três anos e atualmente pilota as *pick ups* da boate Sweet Home, na Lagoa, uma das casas mais badaladas da cidade. O DJ Rafael Barreto, de 24 anos, é um dos grandes responsáveis pelas filas na porta deste movimentado *point*, inaugurado há apenas dois meses ao lado do Mistura Fina — endereço de *estréia* do DJ, quando ainda rolava a pista de dança no segundo andar. "A Sweet Home virou notícia porque o som que a gente toca é totalmente diferente das demais boates do Rio: o que importa é música de qualidade e as pessoas têm entendido o recado", garante Rafael.

Hits da noite — *Cantaloop*, do US3, *Kiss*, do Prince, e *I feel good*, de James Brown ("É engraçado ver jovens de 18 anos pedindo para tocar James Brown, porque ele não é do tempo dessa garotada").

O que não pode faltar — "Qualquer uma dos Rolling Stones."

Flashback — *Do you wanna go party*, do KC & The Sunshine Band ("A gente toca muito *flashback* da época *disco*").

Novidades — "São duas: *Love is strong*, dos Rolling Stones, e *Pic-nic in the summertime*, do Dee-Lite."

Exclusiva — "Tocamos *Love is strong* por uma semana, antes mesmo do lançamento no Brasil."

Som Brasil — Fernanda Abreu, Ed Motta, Banda Bel e grupos de rock nacional.

Música mais pedida — *Kiss*, do Prince ("Tenho que tocar pelo menos duas vezes por noite").

Ritmos mais pedidos — Rock e rap.

Hora mais quente — Duas horas da manhã.

Música lenta — "Frank Sinatra, só no fim da noite."

Barrados no baile — Pagode, música baiana e a *dance music* comercial.

A predileta do DJ — *Mustang's Sally*, do The Commitments ("Do filme *The Commitments*, que o diretor Alan Parker fez sobre o grupo").

Melhor mixagem — "Prince com Madonna. São dois artistas que adoro e sempre toco na Sweet Home."

Melhor público — "O que entende o espírito da casa e não sai apenas para ouvir os *hits* que tocam nas rádios, mas, sim, para curtir as novidades que pintam na hora para dançar."

Adriana Lorete

O DJ Rafael não deixa faltar 'hits' dos Rolling Stones na badalada boate da Lagoa

FESTA

BALAKO RAVE CLUBBER — Rua Arnaldo Quintela, 106, Botafogo. Sáb., a partir das 23h. Ingresso: R$ 8 (até 1h) e R$ 10 (a partir de 1h).

▷ O *balaco* rola de novo no velho sobrado que agradou aos *clubbers* na última edição da festa. O tema desta vez é *Over dance* e tem como atração o encontro dos três DJs que tocaram na antiga Papagaio, na Lagoa: Boris, Marcelo Resende e Michel Nahum. Além disso, Luiz Zucky promete uma nova performance. O legal da casa são os vários ambientes que, além da pista no primeiro andar, incluem um salão com telão no segundo andar e um pátio ao ar livre, próximo ao bar.

VAL-DEMENTE — Fundição Progresso, Rua dos Arcos, 24/50, Lapa (220-5022). Sáb., a partir das 23h30. Ingresso: R$ 10.

▷ É a 15ª edição da *rave* que sempre faz o maior sucesso. O *décor* desta vez é baseado no filme que fez de Jane Fonda uma estrela: *Barbarella*. Assim, ao som do DJ Felipe Venâncio, a Fundição vai estar com muito plástico fluorescente, bolas prateadas e tudo o que for necessário para repetir o clima futurista do filme de Roger Vadin.

NOITE DA PEGAÇÃO — Boite 1140, Rua Capitão Menezes, 1.140, Praça Seca, Jacarepaguá. Sáb., a partir das 23h. Ingresso: R$ 4.

▷ A festa é para juntar os *singles* e criar o maior clima para os casais. Para isso, *drags of love* estarão espalhadas pela casa — uma das maiores do eixo *gay* Rio-São Paulo — para distribuir os *torpedos*. Enquanto isso, os DJs Daniel e Miltinho mandam ver, respectivamente, *dance music* e MPB nas pistas do primeiro e segundo andares da boate.

BADALAÇÃO

SWEET HOME — Avenida Borges de Medeiros, 3.193, Lagoa (286-9248). Diariamente, a partir da meia-noite. Ingresso: R$ 4. Consumação: R$ 3,50. Não aceita cartão.

▷ A casa fica sempre muito cheia. Quem não curte fila deve chegar mais cedo para ficar no bar. O lugar é um dos *points* da noite carioca.

DANCETERIA

DR. SMITH — Rua da Passagem, 169, Botafogo (295-3135). 4ª a sáb., a partir das 23h. Ingresso: R$ 6 (4ª e 5ª) e R$ 7 (6ª e sáb.). Não aceita cartão.

▷ As sextas a galera pode curtir a tradicional *Até que enfim é sexta-feira*, do DJ Felipe Venâncio, e também conferir o *Smith'sex festival*, que rola na casa até o fim do mês, sempre com surpresas *sexies*.

PRESS — Avenida Sernambetiba, 4.700, Barra (385-2813). 3ª a dom., a partir das 22h. Ingresso: R$ 5. Consumação: R$ 5 (sáb.). Não aceita cartão.

▷ São cinco anos de sucesso e a maior atração ainda fica por conta dos monitores *hi-fi stereos* espalhados pela casa. A pista é comandada pelo DJ Sérgio Dantas (ex-Mostarda).

LE MAXIM'S DISCO CLUB — Torre do Rio Sul, Rua Lauro Müller, 116, 44º andar, Botafogo (541-9342). 2ª a sáb., a partir das 22h. Consumação: R$ 5,50 (homem) e R$ 3,50 (mulher). 6ª e sáb., também são cobrados ingressos: R$ 3,50 (mulher) e R$ 5 (homem), na 6ª, e R$ 4,50 (mulher) e R$ 6 (homem), no sábado. *Sócios não pagam consumação nem ingresso.*

▷ Enquanto o DJ Roberto (ex-Caligola e Le Club de Búzios) manda ver *dance music* na pista, quem quiser pode curtir a maior atração da casa: a vista maravilhosa para Copacabana, Baía de Guanabara e muito mais. Basta dar a volta na torre do shopping.

NITERÓI

CRAZY HORSE — Alameda São Boaventura, 555, Fonseca, Niterói (717-8818). 2ª a sáb., a partir das 20h. R$ 3.

▷ A casa, com capacidade para 3 mil pessoas, tem uma arquitetura dos anos 50 e aposta na diversidade para dar certo: forró, dança de salão, discoteca e até *hard rock* são os ritmos que rolam na pista.

DANÇA DE SALÃO • LAMBADA

- 4º feira **PAGODE** dos Pescadores
- 5º e Dom. **LAMBADA** - 21 H
- 6º e Sáb. **DANÇA DE SALÃO**

2 Bandas c/ show de Mulatas

- Domingo - **FEIJOADA** no almoço

De 3º a Dom. aberto p/ Almoço e Jantar
Aceita Cartão de Crédito - Tel.: 493-0005
Estr. da Barra da Tijuca, 793 494-3485

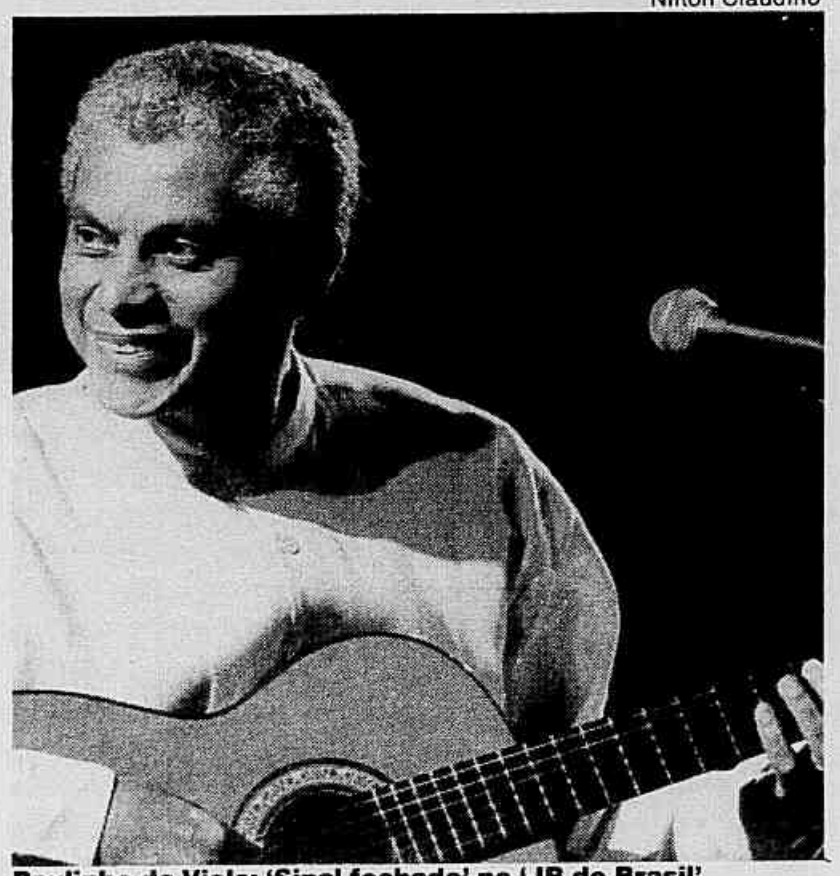
Sinal aberto para o melhor da MPB

Nilton Claudino

Neste domingo, às 8h, a Rádio **JB FM** estréia o *JB do Brasil*. O programa, com três horas de duração, pretende ser uma opção de bom gosto para as manhãs de domingo. Na pauta, uma seleção de sucessos de compositores e cantores que fazem ou fizeram a história da música popular brasileira.

"O *JB do Brasil* vai ter um tom informal, com músicas que normalmente não são executadas na programação normal, mas que têm um forte apelo de qualidade e de bom gosto", explica Cláudio Carneiro, produtor da **JB FM**. Para o programa de estréia foram escolhidos alguns dos melhores intérpretes da MPB. Entre eles, Clara Nunes cantando *Feira de Mangaio*, de Sivuca; Alcione trazendo *Autonomia*, de Cartola; Paulinho da Viola, com a sua *Sinal fechado*; e Sérgio Ricardo, com *Ponto de partida*.

□ *JB do Brasil* — Dom., das 8h às 11h, na Rádio **JB FM** (99,7 MHz).



Paulinho da Viola: 'Sinal fechado' no 'JB do Brasil'

Homenagem a um poeta

O programa *Songbook*, da Rádio **JB FM** (99,7 MHz), neste domingo, às 17h, vai homenagear Noel Rosa. Grandes intérpretes da música popular brasileira vão cantar as músicas do poeta de Vila Isabel. Entre eles, Chico Buarque (que vai interpretar *Filosofia*), Maria Bethânia (*O X do problema*), Gal Costa (*Feitio de oração*) e Nana Caymmi (*Último desejo*).

□ *Songbook* — Dom., das 17h às 18h, na **JB FM** (99,7 MHz).

Noel Rosa

As FM no Rio

Manchete *Adulto contemporânea*	**O Dia** *MPB e pop*	**Globo** *Jazz, pop e jornalismo*	**El Shaddai** *Música evangélica*	**Roquette** *MPB e flashback*	**Fluminense** *Rock*	**Alvorada** *MPB, flashbacks e jornalismo*	**Tupi** *Popular e clássicos*	**98** *Pop e MPB*	**MEC** *Clássicos, jazz e MPB*	**JB** *Música popular e jornalismo*	**RPC** *Pop e rock*	**Transamérica** *Pop e rock*	**Imprensa** *Música e variedades*	**Cidade** *Pop e rock*	**Antena 1** *Flashbacks*	**Tropical** *Samba, pagode e MPB*	**105** *MPB e pop*	**Catedral** *Informação religiosa e jornalismo*	**Universidade** *Rock*
89,3	90,3	92,5	93,3	94,1	94,9	95,7	96,5	98,1	98,9	99,7	100,5	101,3	102,5	102,9	103,7	104,5	105,1	106,7	107,9

Isabela Kassow

A 'rainha' Xuxa: músicas e entrevista para Ana Flores na FM 105

Uma visita soberana

Nesta sexta, às 15h, o *Sala de visitas*, da Rádio FM 105 (105,1 MHz) recebe ao vivo e a cores a apresentadora Xuxa Meneghel. O programa vai durar duas horas inteiras, com a rainha dos baixinhos cantando as músicas de seu mais novo disco, *Sétimo sentido*, com destaque para a faixa de trabalho, *É de chocolate*. Além de cantar, Xuxa dá uma entrevista para Ana Flores.

□ *Sala de visitas* — Com Xuxa Meneghel. 6ª, das 15h às 17h. Na Rádio FM 105 (105,1 MHz).

'Vanguarda' de parabéns

O *EP Vanguarda*, da Rádio Rio de Janeiro AM (1.400 KHz), produzido pelas irmãs Andréa e Adriana Cassas, está completando dois anos no ar, sempre dando força para novas bandas. Para comemorar, o programa desta sexta, às 11h, traz a banda Nave Suave, formada por Vino (guitarra e voz), Moyses (guitarra, teclados e vocal), Luiz Cláudio (baixo e vocal) e Denis Mello (bateria, percussão e vocal), que faz um rock romântico com influências de grupos como Scorpions e Guns'N'Roses.

□ *EP Vanguarda* — 6ª, às 11h, na Rádio Rio de Janeiro AM (1.400 KHz).

Nave Suave: 'EP Vanguarda'

Rock com americanos e 'tubarões'

ALEXANDRE MANSUR

Coquetel *hardcore* em Itaboraí, com Fugazi, uma banda de Washington liderada pelo vocalista e guitarrista Ian Mackaye, que é praticante do legítimo rock independente americano. As letras atacam as drogas, o racismo e o capitalismo. O quarteto grava discos pelo próprio selo (Dischord Records) e gosta de tocar em shows beneficentes ou em favor de causas sociais — mas abriu uma exceção. Começando a noite, aparece por lá o *saravá-metal* do Gangrena Gasosa, que não poupa ninguém e ridiculariza até os próprios metaleiros. E, logo depois, os Tubarões Voadores fazem um *crossover* de *heavy* e baião.

□ *Colégio Leão XIII* — Praça Marechal Floriano Peixoto, s/nº, Centro, Itaboraí. 6ª, às 21h. R$ 3.

Tubarões Voadores: no festival 'hardcore' em Itaboraí

BARRA DO PIRAÍ

SEMANA DO TAO — Desta sexta até domingo, o Hotel Fazenda Arvoredo promove a 2ª Semana do Tao, com uma programação que inclui I Ching, tai-chi-chuan, shiatsu, técnicas de meditação e relaxamento e curso sobre Florais de Bach, sob o comando do monge taoísta Wu Jyh Cherng. Fazenda Santa Maria, s/nº. Reservas: 531-2050. R$ 90 (hospedagem e cursos com pensão completa) e R$ 45 (cursos com almoços).

ENGENHEIRO PASSOS

FESTIVAL FRANCÊS — Desta sexta até domingo, o Hotel Fazenda Villa-Forte promove um festival francês com direito a música, dança, decoração e gastronomia. Rodovia Presidente Dutra, Km 330 (0243/52-1219). Reservas pelo tel.: 325-0551. R$ 120 (diária de casal com tudo incluído).

MIGUEL PEREIRA

SHOW — Nesta sexta e sábado, a partir das 22h, a dupla Ana Beatriz e Marcelo (violão e voz) se apresenta no restaurante Caçarola, Av. Cesar Lattes, 803 (0244/84-4379). R$ 2 (*couvert*), sem consumação.

PENEDO

OPUS 5 — Neste sábado, às 21h, o quinteto instrumental Opus 5 se apresenta no Hotel Pequena Suécia. O conjunto formado por Cristina Braga (harpa), Igor Levy (flauta), Ângelo Dell'Orto (violino), Ricardo Medeiros (contrabaixo) e Paulão (percussão) vai tocar músicas como *O barquinho* e *Feitiço da Vila*. Rua Toivo Suni, s/nº (0243/51-1275). R$ 20 (por pessoa com direito a queijos e vinhos).

PETRÓPOLIS

RECITAL — O cravista Marcelo Fagerlande lança a nova edição de seu CD *Música portuguesa e brasileira do século 18 para cravo*, neste sábado, em recitais, às 12h30, 13h30, 14h30, 15h30 e 16h30, na Sala do Museu Imperial. Rua da Imperatriz, 220 (0242/42-7012). Grátis.

CORAL — Neste sábado, às 19h30, o Coral Cepel faz show em homenagem aos 50 anos do compositor Chico Buarque, no Teatro do Museu Imperial. Rua da Imperatriz, 220 (0242/42-7012). Grátis.

EXPOSIÇÃO E MESA-REDONDA — Neste sábado, às 15h, terá início uma mesa-redonda sobre o tema *Nadar e a fotografia*, com a participação de Ana Maria Mauad, coordenadora do laboratório de iconografia da UFF, Carlos Leal, colecionador e editor, e Maria de Lourdes Parreiras Horta, diretora do Museu Imperial, no Teatro do Museu. Às 17h, será inaugurada a mostra com 50 fotografias do francês Gaspar Félix Tournachon & Maillet, conhecido como Nadar, na Plataforma Contemporânea do Museu Imperial. A exposição pode ser visitada de terça a domingo, do meio-dia às 17h. Grátis.

SHOW — O conjunto Corda Voz faz show neste sábado, às 20h, no Shopping Vilarejo. Estrada União Indústria, 10.035, Itaipava. Grátis.

TERESÓPOLIS

MINIZOOLÓGICO — Leões, macacos e aves fazem parte do zôo criado pelo Hotel Santa Isabel. Das 9h às 16h. Estrada Teresópolis-Friburgo, Km 15 (742-5544). R$ 7.

Banca Nossa Senhora da Paz: movimentada

A seção *Bancas* desta semana é dedicada a publicações especializadas em noivas.

BANCA NOSSA SENHORA DA PAZ — Rua Visconde de Pirajá, 365, Ipanema (227-0880). Aceita cheques pré-datados para até 15 dias. Aceita cartões Credicard e Diners. Funciona 24 horas. Não faz entrega a domicílio.

▷ A banca mais movimentada de Ipanema é um prato cheio para as noivinhas de plantão. O cardápio de publicações especializadas em vestidos de noiva e tudo mais que diz respeito a casamento é vasto. Tem a revista espanhola *Esposa bella* (R$ 34,50), as italianas *Dooq esposa* (R$ 99) e *La esposa* (R$ 52,50), a americana *Bride* (R$ 9,50) e as inglesas *Vogue* (R$ 39,90) e *Brides* (R$ 8,14).

BANCA PRAÇA SAENS PEÑA — Praça Saens Peña, 63, Tijuca (254-8597). Aceita cheques pré-datados somente de clientes cadastrados. Não aceita cartão de crédito. Funciona 24 horas e faz entrega a domicílio.

▷ A banca da Praça Saens Peña oferece a suas clientes a revista espanhola *Esposa bella* (R$ 34,50) e a americana *Bride* (R$ 12,35). Quem achar pouco pode optar pelo catálogo *Esposa bella* (R$ 61). Para madrinhas e convidadas que não querem fazer feio, é bom consultar revistas de vestidos de luxo como a espanhola *Olla moda* (R$ 34), a francesa *Rendez vous de la moda* (R$ 84) e os catálogos italianos *Book alta moda* (R$ 109) e *Collezioni* (R$ 84).

BANCA PIAUÍ — Rua Ataulfo de Paiva, em frente à Farmácia Piauí, Leblon (511-0998). Aceita cartões Credicard, Diners, American Express e Sollo. Dependendo do valor da compra aceita cheques pré-datados. Funciona 24 horas e faz entrega a domicílios.

▷ Uma das mais tradicionais bancas da Zona Sul, a Piauí tem em suas estantes várias publicações importadas direcionadas a noivas. A espanhola *Esposa bella* (R$ 34,50) é uma das mais populares, mas as italianas *La esposa* (R$ 36,50) e *Domina esposa* (R$ 36,50) também têm bastante saída. Além dessas, há ainda a americana *Bride* (R$ 10,56), a francesa *Coiffure* (R$ 15,80) e a inglesa *Vogue esposa* (R$ 52,50).

BANCA CARREFOUR — Avenida das Américas, 5.150, no estacionamento do supermercado Carrefour da Barra da Tijuca (325-8244). 2ª a sáb., das 8h30 às 22h. Aceita cartões de crédito Visa e cheques pré-datados. Não faz entregas a domicílio.

▷ A banca do Carrefour tem várias edições da revista espanhola *Esposa bella* (com preços variando entre R$ 30 e R$ 40). Também podem ser encontrados vários números da publicação americana *Brides* (R$ 9,50). Menos conhecida no Brasil, a revista francesa *Mariages* (R$ 25) é outra opção para as noivas que procuram por modelos de vestidos e idéias para a festa de casamento.

As linhas cruzadas de Altman

PEDRO BUTCHER

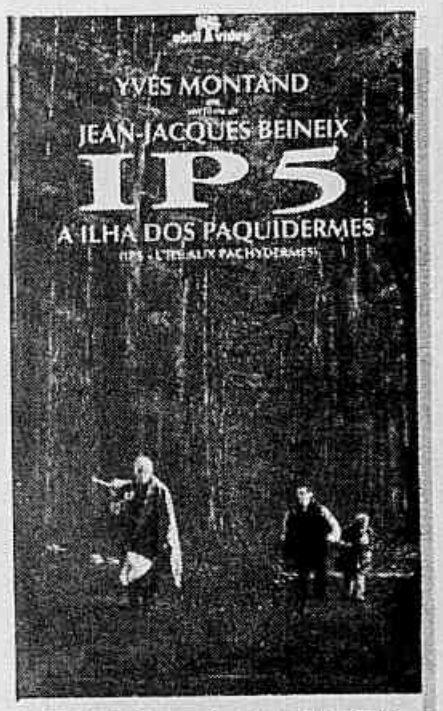
Um dos maiores autores do cinema americano, Robert Altman ficou na *geladeira* durante anos. Seus filmes iam mal de crítica e de público até que ele deu a volta por cima, com *O jogador*, em 1992, e depois com a obra-prima *Short cuts — Cenas da vida* (1993), que só agora chega às locadoras. Baseado na obra homônima de Raymond Carver, o filme não apaga a literatura, como geralmente acontece com as adaptações. Durante três horas, Robert Altman narra pequenas tragédias pessoais, mostradas como cortes precisos na vida americana. Os contos então viram uma teia de caminhos cruzados, que mistura personagens de diferentes histórias. Ao lado, a lista dessas *ligações perigosas*.

Anne Archer em 'Short cuts — Cenas da vida': já nas locadoras

REAÇÃO EM CADEIA

Heather (Lily Taylor) e Bill (Robert Downey Junior) são os melhores amigos de Lois (Jennifer Jason Leigh), uma telefonista do disque-erótico, e de Jerry (Chris Penn), que limpa a piscina do locutor Howard (Bruce Davies) e de Ann (Andie MacDowell), os pais de Scottie (Zane Cassidy), que é atropelado pela garçonete Doreen (Lily Tomlin), casada com o motorista Earl (Tom Waits), pais de Heather. Scottie é tratado pelo doutor Ralph (Matthew Modine), casado com Marian (Juliane Moore), irmã de Serri (Madeleine Stowe), mulher do policial Gene (Tim Robbins), que tem um caso com Betty (Frances McDormand), ex-mulher do piloto de helicópteros Stormy Weathers (Peter Gallagher), que lança inseticida sobre a casa da animadora de festas Claire (Anne Archer), casada com o desempregado Stuart (Fred Ward), que vai assistir ao concerto da violoncelista Zoe (Lori Singer), filha da cantora Tess (Annie Ross), vizinha dos pais de Scottie.

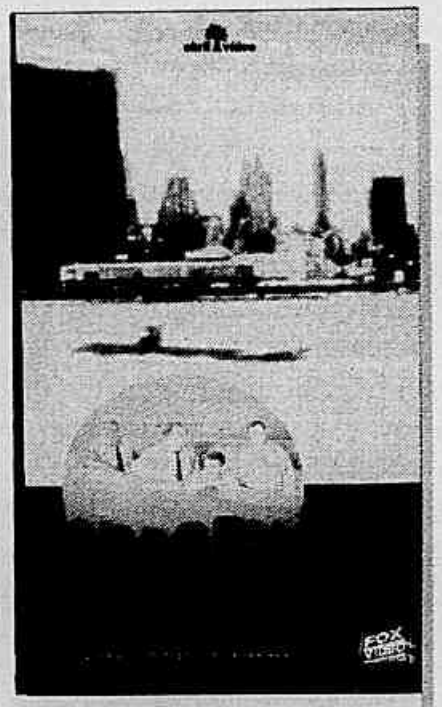
LANÇAMENTOS



☐ **IP-5 — A Ilha dos Paquidermes (IP5 — L'Ile aux Pachydermes, França, 1993)**, de Jean-Jacques Beineix. Último papel do ator Yves Montand, que morreu pouco antes do fim das filmagens. Dois jovens, no meio de uma longa viagem, encontram um velho sábio chamado Léon. Juntos, os três passam a buscar a Ilha dos Paquidermes, local onde Léon passou os melhores momentos de sua vida. *Abril.*

☐ **Em noite de lua cheia (On a moonlit night, EUA, 1989)**, de Lina Wertmüeller. É a história de um jornalista americano que, com o objetivo de investigar a paranóia provocada pelo vírus da Aids, finge ser soropositivo. Ele visita cidades do mundo inteiro para registrar a reação das pessoas. O elenco reúne Rutger Hauer, Nastassja Kinski, Peter O'Toole e Faye Dunaway. *Flashstar.*

☐ **Morrendo e aprendendo (Heart and souls, EUA, 1993)**, de Ron Underwood. Em 1959, quatro cidadãos de São Francisco morrem, mas logo ganham uma segunda chance para as suas vidas, até então fracassadas. Eles são ajudados pela figura misteriosa de Thomas, que tem a função de auxiliar as almas na realização de seus sonhos. Com Robert Downey Junior. Ainda está inédito nos cinemas. *CIC.*



☐ **Viagem ao fundo do mar (Voyage to the bottom of the sea, EUA, 1961)**, de Irwin Allen. Cientistas descobrem faixa de radiação no espaço, que põe em risco a vida na Terra. O almirante Nelson parte com o submarino Seaview em viagem pelas profundezas do oceano para salvar o planeta da destruição total. Com Joan Fontaine, Barbara Eden e Frankie Avalon. O clima é de *sessão da tarde. Abril.*

Telinha animada com tecnologia

A segunda edição do Festival Anima Mundi, no CCBB, entra na reta final com uma intensa programação em vídeo, puxada pela sofisticação tecnológica da computação gráfica. O programa em exibição reúne filmes que funcionam como pequenas amostras do futuro da imagem (*leia, à direita, a programação*). E ainda inclui um novo clipe de Peter Gabriel, *Mindblender*, realizado pelo diretor Brett Leonard. Na telinha, cenas do próprio Gabriel com uma atriz, num cenário completamente artificial. O efeito mais curioso é a metamorfose de um sapo em príncipe (que é Gabriel em carne e osso). A maior parte das produções tem cenas futuristas e um dos mais belos exemplares desse gênero é *Enertropia*, de Wayne Tehrer. Destaque também para *Publicidade animada* (dois programas reunindo filmes publicitários que utilizam recursos de animação) e para o longa *Vampiros em Havana*, do cubano Juan Padron. **(P.B.)**

O clipe de Peter Gabriel no Anima Mundi

RECOMENDAÇÕES

A filmografia de Robert Altman em vídeo é farta, apesar de incompleta. Seguem quatro exemplos representativos do estilo do diretor de *Short cuts*.

☐ **O exército inútil (Streamers, EUA, 1983)**. Num alojamento militar (o único cenário do filme), dois veteranos e quatro recrutas esperam o momento de embarcar para o Vietnã. Aos poucos, a tensão aumenta e a violência explode de forma brutal, com um desfecho trágico. Todo o elenco ganhou um prêmio inusitado e merecidíssimo, de interpretação conjunta, no Festival de Veneza. Com Matthew Modine, Michael Wright, George Dzundza e Michael Lichtenstein.

☐ **James Dean, o mito sobrevive (Come back to the five and dime Jimmy Dean, Jimmy Dean, EUA, 1982)**. Em 1975, seis mulheres se reúnem para homenagear James Dean. Elas se encontram numa espécie de ritual, que costumam praticar desde a juventude, nos anos 50. Mas, desta vez, a reunião conta com uma nova participante e ela guarda um mistério. Este é um dos filmes mais surpreendentes de Robert Altman, rodado num único cenário. O elenco feminino é fortíssimo: Kathy Bates (*Louca obsessão*) e Cher (*Feitiço da lua*), além de duas atrizes constantes das produções do diretor: Sandy Dennis e Karen Black.

☐ **M.A.S.H. (M.A.S.H., EUA, 1970)**. Os personagens principais deste filme são cirurgiões americanos em atuação na Guerra da Coréia, completamente antiéticos e debochados. Os médicos não têm a menor humanidade e vivem fazendo piadas cruéis sobre a dor e a morte dos pacientes. Humor negro que ganhou a Palma de Ouro em Cannes. Com Donald Sutherland, Eliott Gould, Robert Duvall e Fred Williams.

☐ **Além da terapia (Beyond therapy, EUA, 1987)**. Nesta comédia, os alvos de Altman são a psiquiatria e a sexualidade. Médicos e pacientes embaralham profissionalismo e vida pessoal em situações absurdas, envolvendo sempre detalhes do comportamento sexual dos personagens. Inédito no cinema. Com Jeff Goldblum, Glenda Jackson e Tom Conti.

'O exército inútil': prêmio em Veneza

SALAS

ANIMA MUNDI 94 — 6ª, às 12h30: *Publicidade animada 2: Colossal (2)* e outros. Às 14h30: *Publicidade animada 1: Duck Soup* e outros. Às 16h30: *O que vem para a TV 1*. Às 18h30: *Curtas em vídeo*. Às 20h: *Juan Padrón: Vampiros en la Habana!*. Sáb., às 10h30: *Sessão TV Cultura*. Às 12h30: *O que vem para a TV 1*. Às 14h30: *Curtas em vídeo*. Às 16h30: *Computação gráfica*. Às 18h30: *Sessão portfolio 1*. Às 20h: *Publicidade animada 2: Colossal (2)* e outros. Dom., às 10h30: *O que vem para a TV 3*. Às 12h30: *O que vem para a TV 2*. Às 14h30: *Publicidade animada 2: Colossal (2)* e outros. Às 16h30: *Sessão TV Cultura*. Às 18h30: *Juan Padrón: Vampiros em la Habana*. Às 20h: *Publicidade animada 1: Duck Soup* e outros. CCBB. Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). Grátis com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

RIO DOS CINEASTAS — 6ª, às 16h: *Rio Zona Norte*, de Nelson Pereira dos Santos. Às 18h: *O homem do Sputnik*, de Carlos Manga. *Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho (Castelinho do Flamengo)*. Praia do Flamengo, 158 (205-0276). Grátis.

FESTIVAL ROCK'N'ROLL 40 ANOS — 6ª, às 18h, e sáb. e dom., às 17h: *Elvis Presley — NBC TV Special/1968*. *Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho (Castelinho do Flamengo)*. Praia do Flamengo, 158 (205-0276). R$ 2.

CENTRO CULTURAL CANDIDO MENDES — 6ª, às 18h: *The Doors — A tribute to Jim Morrison*. Às 20h: *The Doors — O filme*. Às 22h: *The Doors — Live at Hollywood Bowl 68*. Sáb., às 16h e 22h: *The Doors — O filme*. Às 18h: *The Doors — Live at Hollywood Bowl 68*. Às 20h: *The Doors — A tribute to Jim Morrison*. Dom., às 16h e 22h: *The Doors — A tribute to Jim Morrison*. Às 18h: *The Doors — O filme*. Às 20h: *The Doors — Live at Hollywood Bowl 68*. *Candido Mendes*. Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). R$ 3.

CICLO CARMEM — 3ª, às 17h: *Carmem/Cinema: Ballet*, de Carlos Saura e Antonio Gades. *Carmen/Versão Ballet Nacional de Cuba*, com Alicia Alonso. *Teatro Delfin*, Rua Humaitá, 275 (286-1497). Grátis com distribuição de senhas.

MUSEU DO TELEPHONE — Sáb., às 11h: *Clássicos, óperas e balé: Beethoven Quartet IX e XI*. Às 14h: *Mestres da guitarra*. Dom., às 11h: *Grandes momentos do jazz: One night with Blue Note 2*. Às 14h: *Hoje é dia de rock — Elvis Presley/Great performance*. *Museu do Telephone*. Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-3189). Grátis.

MAIS PROCURADOS

- ☐ O último grande herói
- ☐ Encaixotando Helena
- ☐ Mudança de hábito 2
- ☐ O pagamento final
- ☐ O piano
- ☐ O banquete de casamento
- ☐ Os três mosqueteiros
- ☐ Risco total
- ☐ Tia Danielle – Perversa e perigosa
- ☐ A firma
- ☐ Aladdin
- ☐ A dança da morte
- ☐ A Família Addams 2
- ☐ O silêncio do lago
- ☐ Top Gang 2

Fontes: Video e Companhia (rede), Modern Video (Barra), Abracadabra (Leblon).

FILMES DA TV

RENATO LEMOS

CAVALGADA ARRISCADA

Record-Rio ○ 13h

(Take a hard ride) de Anthony Dawson. Com Jim Brown, Lee Van Cleef e Fred Williamson. EUA, 1975. Duração: 1h49.

Aventura. Homem tem que levar grande quantidade de dinheiro a cidade distante. Bandidos vão tentar evitar que ele cumpra a árdua missão. Anthony Dawson é fachada para Antonio Margheriti, que achava que não poderia fazer sucesso ostentando nome de pizza. Mas o cara não é de todo mau. Dá sempre um jeito de pôr molho em histórias de pouco charme. Van Cleef coloca o perfil de doberman às suas ordens. ★★

Cena de 'Fuga alucinada'

FUGA ALUCINADA

SBT ○ 13h30

(Dirty Mary crazy Larry) de John Hough. Com Peter Fonda, Susan George, Adam Roarke e Vic Morrow. EUA, 1975. Duração: 1h33.

Aventura. Piloto de corridas assalta supermercado para construir uma supermáquina e vencer um campeonato. A fuga da polícia vale muito mais do que qualquer prova oficial. John Hough conseguiu algum sucesso com filmes de ação descabelada como esse aqui. Justo. Só que, na esteira do troço, o homem foi parar nos estúdios da Disney, onde trataram de colocá-lo na linha. Daí para frente foi um tal de *Montanha enfeitiçada* e coisas do gênero, que pouco recomendam sua carreira. ★★

CLUBE DO STRIP-TEASE

Bandeirantes ○ 22h30

(It's showtime) de Donald G. Jackson. Com Jeff Conaway, Lori Jo Hendrix e Robert Z'Dar. EUA, 1993. Duração: 1h31.

Aventura. Garotas de boate ficam em má situação quando gângster resolve tomar conta do negócio. O objetivo do cara é colocar a turma toda na produção de filmes pornográficos. Só que as moças não estão dispostas a sujar o *bom nome* da casa. Não dá para cobrar mais do que o que se tem nas mãos e, justiça seja feita, a mulherada da *Sexta sexy* tem estado cada dia mais bacana. ★

INVASÃO SATÂNICA

CNT ○ 23h15

(Sinister invasion) de Juan Ibanez e Jack Hill. Com Boris Karloff e Enrique Guzman. México, 1971.

Ficção. Extraterrestres descem à Terra para conseguir um raio de efeitos devastadores criado por cientista. Aqui eles vão ter a concorrência de uma turma de gaiatos dispostos a se dar bem com a invenção. A sorte deles foi não ter topado com a dupla Ibanez/Hill. O duo filmou esse aqui em 1968, mas deixou três anos *chocando*. Após a morte de Boris Karloff, acabaram juntando todos os cacos possíveis e jogaram uma série de produtos no mercado. Todos inacreditavelmente ruins. A CNT resolve tirar sua casquinha do velho Karloff e manda um por semana. ★

ARIANA

Globo ○ 1h30

(Ariana) de Paul Krasny. Com Telly Savalas, Andre Braugher e Kario Salem. EUA, 1990. Duração: 2h.

Policial. Tira de origem grega, ao ajudar garota na rua, cai em armadilha preparada por gângsteres. O antigo Kojac empresta sua careca e a eterna cara de durão a filme de ação bem amarrado. ★

ERRADO ATÉ A MORTE

SBT ○ 1h30

(Dead wrong) de Len Kowalevich. Com Britt Ekland, Winston Rekert, Jackson Davies e Dale Wilson. Canadá, 1983. Duração: 1h30.

Aventura. Agente americana se mete em iate de traficantes. O problema é que no meio do oceano acaba se apaixonando por bandido. Não há nem necessidade de esperar o barco zarpar para se advinhar o rumo da história. Previsível e chato como poucos. ★

ATENÇÃO

COCOON

Globo ○ 15h

(Cocoon) de Ron Howard. Com Don Ameche, Wilford Brimley. EUA, 1985. Duração: 2h.

Fantasia. Extraterrestres vêm à Terra recuperar seres deixados no fundo do mar. Para devolver-lhes a vida, energizam uma piscina localizada ao lado de um asilo na Flórida. Os velhinhos acabam, então, descobrindo a fonte da eterna juventude. Howard homenageia um time de veteranos em filme que poderia ser menos piegas, mas é simpático toda a vida. ★★

Velhinhos descobrem a fonte da eterna juventude

UM ANJO DA GUARDA MUITO ESPECIAL

SBT ○ 13h

(Charley and the angel) de Vincent McEveety. Com Fred MacMurray, Cloris Leachman, Harry Morgan, Kurt Russel e Edward Andrews. EUA, 1973. Duração: 1h31.

Comédia. Homem dedicado quase que exclusivamente ao trabalho recebe a visita do anjo da guarda, que lhe mostra uma forma diferente de enxergar a vida. McEveety pega uma carona no jeito Frank Capra de fazer cinema, mas não é a mesma coisa. Melhor correr para o vídeo e dar uma olhadinha em *A felicidade não se compra*. ★

RATOS NO DESERTO

SBT ○ 15h10

(Desert rats) de Tony Wharmby. Com Scott Plank, Scott Paulin, Dietrich Bader e Mark Thomas Miller. EUA, 1988. Duração: 1h11.

Aventura. Adolescente rebelde se torna herói ao impedir um assalto a banco no Arizona. O filme é piloto de um seriado de TV baseado em personagem real. Não tem nada a ver com o filme homônimo, realizado em 1953 por Robert Wise, com Richard Burton e James Mason nos papéis principais. ★

MISSÃO SUICIDA

CNT ○ 15h30

(Suicide mission) de Michael E. Lemick. Com Miles O'Kleefe e Henry Silva. EUA. Duração: 1h30.

Aventura. Agente especial americano investiga ação de poderoso traficante de drogas na fronteira entre o Brasil e a Colômbia. Cretinice obscura que prega a intervenção no terreno alheio e a livre exportação de brucutus mercenários. ●

FESTIVAL CHARLES CHAPLIN

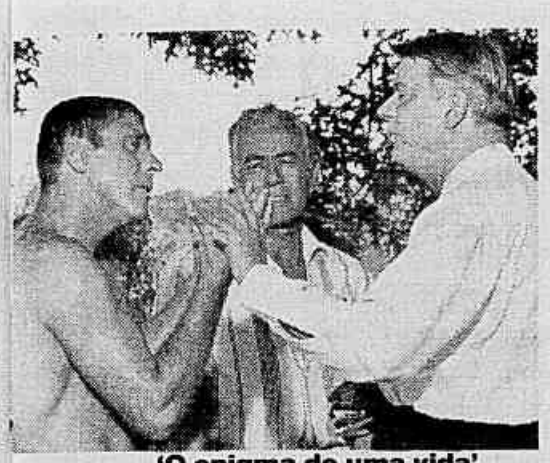
TVE ○ 21h30

Seleção de curtas realizados por Chaplin em 1915. Duração: 1h. *Carlitos no estúdio/ Carlitos patinador/ Rua da paz.*

A ÚLTIMA PROSTITUTA

Globo ○ 23h30

(The last prostitute) de Lou Antonio. Com Sônia Braga, Wil Wheaton, David Kaufman e Cot-


'O enigma de uma vida'

ter Smith. EUA, 1991. Duração: 1h33.
Drama. Mulher se transforma em fazendeira, mas não consegue se livrar de seu passado como prostituta de luxo. As revelações vêm à tona quando adolescentes vão procurá-la para iniciar a vida sexual. Sônia Braga encara um papel forte, mas a boa trama do filme acaba por se diluir em mensagens pseudo-liberais. Ainda assim pode ser visto como a melhor *performance* da atriz no mercado americano. Produzido para a TV a cabo. Inédito. ★

A GRANDE FUGA

CNT ○ 0h30

(Cot mit uns) de Giuliano Montaldo. Com Franco Nero, Richard Johnson e Bud Spencer. Itália, 1972. Duração: 1h40.
Guerra. Durante a Segunda Guerra Mundial, grupo de soldados alemães se rende às tropas aliadas. Só que a deserção de alguns deles acaba por detonar clima tenso nas relações entre oficiais. Alguns nomes famosos do cinema italo-americano não salvam um roteiro confuso e uma direção preguiçosa. ★

ELES VIVEM

Globo ○ 1h20

(They live) de John Carpenter. Com Roddy Piper, Keith David, Meg Foster, Peter Jason e Larry Franco. EUA, 1988. Duração: 1h50.
Ficção. Operário encontra um par de óculos que permite a identificação de alienígenas no meio da população. John Carpenter (*O enigma do outro mundo*) recorre aos clichês dos filmes de ficção científica para realizar obra repleta de referências (como a *Invasores de corpos*) e uma boa dose de ironia. Pena que por vezes a *obrigação* de brincar prejudique o desenvolvimento do roteiro. Mas é uma boa atração para o início da madrugada. ★★

O ENIGMA DE UMA VIDA

Record-Rio ○ 3h30

(The swimmer) de Frank Perry. Com Burt Lancaster, Janet Landgard, Janice Rule e Marge Champion. EUA, 1968. Duração: 1h34.
Drama. Homem nada em todas as piscinas de um grande condomínio como forma de se livrar de angústias e repensar a vida. Falado assim parece até uma bobagem, mas a bela interpretação de Lancaster, somada a diálogos secos de Eleonor Perry, fazem deste um filme angustiante. Pena que o horário seja indigesto para qualquer um. Adaptação de conto de John Cheever. ★★

DOMINGO 21

O FILHO DE ROBIN HOOD

Record-Rio ○ 16h

(The bandit of Sherwood Forest) de George Sherman. Com Cornel Wilde, Anita Louise, Jill Esmond e Edgar Buchanan. EUA, 1946. Duração: 1h27.
Aventura. Filho de Robin Hood decide assumir a causa do pai e enfrenta os poderosos da Floresta de Sherwood. ★

A REVANCHE DO ÚLTIMO TUBARÃO

CNT ○ 16h20

(Cuevas de tiburones) de Frank Murphy. Com Arthur Kennedy e Janet Agren. Duração: 1h30.
Aventura. Grupo de cientistas desaparece durante pesquisas oceanográficas. Avião que vai atrás da turma acaba caindo também e sobreviventes enfrentam ferozes tubarões. Diante de tão inventivo argumento, o melhor a fazer é ir em frente. ●

NOSSO AMIGO PÚRPURA

Record-Rio ○ 21h30

(Purple people eater) de Linda Shaywe. Com Ned Beatty, Shelley Winters e Peggy Lipton. EUA, 1988. Duração: 1h31.
Aventura. Ser vem do espaço e resolve ajudar moleque a montar uma banda de rock. Bem costurada aventura musical, com direito a *canja* de Little Richard. ★★

KICKBOXER 2 — A VINGANÇA DO DRAGÃO

SBT ○ 23h30

(Kickboxer 2 — The road back) de Albert Pyun. Com Sasha Mitchell, Peter Boyle e Dennis Chan. EUA, 1989. Duração: 1h29.
Ação. Lutador de artes marciais resolve vingar o assassinato de dois irmãos. A história é do tempo do onça. A pancadaria também. Logo, o melhor é não prestar muita atenção. ●

PAPAI É NUDISTA

Bandeirantes ○ 0h

(I'm all right Jack) de John Boutling. Com Ian Carmichael e Peter Sellers. Inglaterra, 1959. Duração: 1h45.
Comédia. Jovem esperto se junta ao tio e os dois montam negócio para ganhar dinheiro rápido. ★★

A GAROTA DO ADEUS

Globo ○ 0h40

(The goodbye girl) de Herbert Ross. Com Richard Dreyfuss e Marsha Mason. EUA, 1977. Duração: 1h49.
Comédia romântica. Ator passa, por acaso, a dividir apartamento com uma bailarina fracassada. Depois de início difícil, os dois passam a se dar bem. Deliciosa adaptação de peça, lotada de referências teatrais de Neil Simon, com Richard Dreyfuss rendendo maravilhas (sua *performance* como um Ricardo III *gay* é impagável) e uma Marsha Mason em ótima forma. Herbert Ross, esperto, limita-se a acompanhar. ★★★

ATENÇÃO

O MAHABHARATA

Bandeirantes ○ 23h15

(The Mahabharata) de Richard Brook. Com Georges Corraface, Vittorio Mezzogiorno e Bruce Myers. França, 1989. Duração: 2h32.
Épico. A criação do mundo segundo as tradições indianas e a visão delirante do diretor inglês Richard Brook. Não é recomendável para qualquer um nem para qualquer hora, mas o filme tem momentos de beleza, realçados especialmente pela trilha sonora, que valem a conferida. ★★

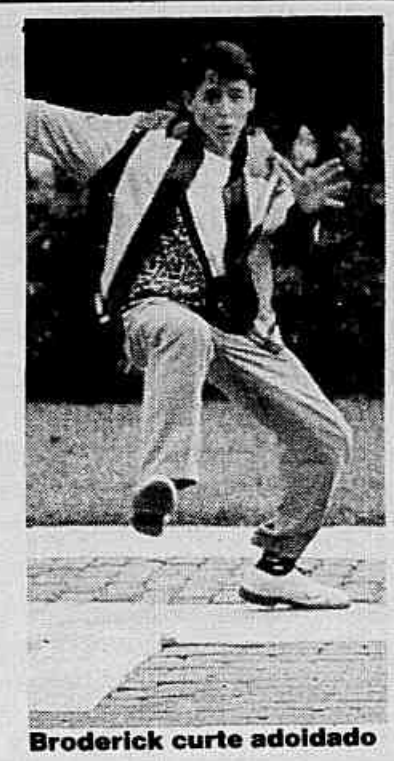
'O Mahabharata': tradição

NÃO PERCA

CURTINDO A VIDA ADOIDADO

Globo ○ 14h

(Ferris Bueller's day off) de John Hughes. Com Matthew Broderick, Alan Ruck, Mia Sara e Charlie Sheen. EUA, 1986. Duração: 1h44.
Comédia. Garotão cheio de más intenções resolve matar aula e sai com amigos para viver a vida. Hughes, o papa do cinema adolescente, deita e rola com uma trama peso pluma e elenco afiado. A seqüência embalada por *Twist and shout* é antológica. Tomara que não cortem os créditos finais. ★★★


Broderick curte adoidado

CORREIO

Uma glória

A revista **Programa** é uma glória carioca!!! Tem a cara do Rio!!! Além de ser assinante, sou tiete! Mas, cá entre nós, a linda capa da **Programa** do dia 29 de julho, que focaliza o nosso tetra — o técnico Parreira pintando um lindo quadro —, merecia páginas coloridas e grande reportagem sobre a lado artístico do técnico da seleção! A revista **Domingo** — outro golaço do **JB** — vai trazer isso para nós, né? *Sylvia Schoch Santana, Glória.*

Azedou

Venho alertar para a matéria escrita por Inês Amorim sob o título "Vinho gaúcho para o inverno carioca", no número 947 da revista **Programa**. A articulista, infelizmente, mostra carecer de conhecimento sobre o assunto, passando informações erradas aos leitores. Portanto, como professor da Associação Brasileira de Sommeliers, tenho o dever de esclarecer alguns erros contidos naquele artigo.

Os chamados "vinhos de barril", vendidos comumente em vários lugares, inclusive os mencionados no artigo, são de qualidade ruim ou pior que os de "garrafão". Isto se deve ao fato de que as uvas que produzem este tipo de vinho são de variedades americanas, impróprias para a elaboração de vinhos de qualidade, por não terem aroma e gosto finos. Essas uvas são ótimas para a mesa, mas completamente impróprias para os vinhos. Em todos os países de tradição vinícola elas são proibidas de ser plantadas para vinificação. Até mesmo pelos nossos vizinhos Chile e Argentina elas estão banidas. O único país além do Brasil produtor deste tipo tipo de vinho é o Uruguai, que não prima pela produção de vinhos de qualidade. Infelizmente o Brasil permite que se façam produtos de tão baixa qualidade. (...)

Vale também ressaltar que pelo fato de o vinho ser de Caxias do Sul ou de Bento Gonçalves (a nossa capital do vinho), isto não lhe assegura necessariamente qualidade. Cidades como São Marcos, Veranópolis, Flores da Cunha etc, vizinhas das primeiras, produzem igualmente estes tipos de zurrapas, feitas com as uvas Isabel, Jacques Hebermont, Bordô etc. *Fernando Werneck Miranda, Higienópolis.*

O outro lado

Muito oportuna a reportagem intitulada "O outro lado da moeda", publicada na edição do dia 22 de julho, que aborda distorções de preços cobrados para alguns produtos e serviços. A título apenas de esclarecimento, em função de a matéria publicada citar a Parmê, vale ressaltar que o restaurante tem mantido, em relação à concorrência, preços inferiores. Isso pode ser constatado na simples comparação com estabelecimentos que vendem pizza, considerando que este item foi alvo de menção por parte do entrevistado Alex Leão Xavier. Em matérias jornalísticas como a publicada no dia 17 de junho na própria **Programa** — "O Rio entra em campo" —, a Parmê desponta como a que tem o preço mais baixo dentre sete pizzarias relacionadas com base em um mesmo tipo de pizza. Aproveitando a oportunidade, a Parmê, por intermédio da revista, convida o sr. Alex Leão Xavier para fazer uma visita à organização de modo a conhecer detalhes de nossa operação, bastando entrar em contato com Dilze Silva nos telefones (021) 233-3734 e 233-6715 para marcar dia e hora. *Adriano Silva, gerente de operações da Parmê.*

Divulgação/ Wilton Montenegro

Claymara Borges e Heurico Fidelis: leitor elogia oferta

Rasgação de seda

A revista **Programa** está de parabéns quando em sua página de ofertas oferece ingressos para eventos de alto nível como o último show dos irrepreensíveis Claymara Borges e Heurico Fidelis, no Paço Imperial. Tudo ali era magnífico. Suas músicas são críticas e irreverentes e com um figurino bem elaborado. Um trabalho ousado que nos faz pensar e nos estimula a criar. *Armando Leão Neto, Tijuca.*

Bola preta

Lastimável o atendimento na bilheteria do Teatro Ipanema pela bilheteira Helena, uma morena mal-educada que agride os fãs do teatro quando estes não têm troco para comprar ingressos. Ela os manda à procura de troco e, quando não conseguem, são chamados de mentirosos. Primeiro a bilheteria não deveria abrir sem troco e a administração do teatro também não deveria manter uma pessoa tão mal-educada atendendo o público. Ela mesmo disse que a peça em cartaz, *Buffet Glória*, não estava lotando o teatro e, pelo mau trato que sofremos, o teatro perdeu 48 ingressos — um ônibus inteiro de gaúchos deixou de aplaudir a fantástica atriz gaúcha Ilana Kaplan, que recebeu o prêmio revelação do teatro paulista. Bola branca para São Paulo pelo reconhecimento da atriz e bola preta para o Rio de Janeiro pela falta de educação da bilheteira do Teatro Ipanema. *Pedro Schneider Massoni, Tijuca.*

Resultado de promoção — Na semana passada, **Programa** ofereceu cinco violas de cocho para os primeiros leitores que telefonassem, a partir das 10h da última segunda-feira, para a produção do concerto da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso. O sucesso foi tamanho que provocou um congestionamento na linha telefônica — e muitos leitores ligaram para a revista reclamando que o número publicado estava errado. Na verdade, a sobrecarga fez com que várias ligações caíssem em diferentes números. Em menos de 10 minutos, cinco leitores já tinham ganhado a viola. Os premiados foram: Maria Carmela de Resende Chaves, de Niterói; Gabriel Seibel Machado, do Flamengo; Bianca de Souza Leão, do Leblon; Cristina Cavalcanti Pimentel, da Pavuna; e Marinete Maria Gomes da Silva, de São Gonçalo.

As cartas devem ter até 10 linhas e ser enviadas com assinatura, nome completo e endereço para: **JORNAL DO BRASIL**, *revista* **Programa**, *seção Correio. Av. Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP 20.949-970*

☐ A programação de espetáculos e eventos deve ser enviada em nome das seguintes pessoas:
Cinema Pedro Butcher e Paulo Senna **Grátis e Esportes** Ana Cláudia Paixão **Exposições** Patrícia Paladino e Paulo Senna **Vídeo** Pedro Butcher e Paulo Senna **Música** Patrícia Paladino e Marília Sampaio **Bares e Para Dançar** Ana Cláudia Paixão e Inês Amorim **Teatro** Luciana Hidalgo e Marília Sampaio **Rádio e Arredores** Mona Bittencourt **Criança** Alexandre Mansur, Lúcia Cerrone e Rosy Lamas **Restaurante** Danusia Barbara **Leitura** Patrícia Paladino **Ofertas** Alexandre Mansur **Zine** Alexandre Mansur e Inês Amorim.

ACADEMIAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE YOGA - Relax/Stress/Concentração. R. Visconde de Pirajá, 318/S.L 204. T.: 287-7048.

AIKIDO — Arte marcial milenar japonesa. Ac. Kofukan R. Paulino Fernandes, 58 Botafogo Tel: 542-8726.

DANÇA SALÃO e SAPATEADO - Tarde e noite. **Espaço Lyra Madeira 542-8197**

ANIMAIS

PEIXES VIVOS - Alevinos e adultos. Tambaqui, pacu, tambacu, catfish, carpas e camarão Malásia. **393-7725 /393-7256 /779-1289**

HOSPEDAGEM PLATZ - P/ cães, pássaros e peq. animais. Área arboriz. Transp. próprio.343-1024

ANTIQUÁRIOS

RESTAURAÇÃO EM MADEIRA - Mobiliário, imagens, molduras, etc. Lustração, Maquiterie, Talhas. Atendo em todo Brasil. **Ulisses (021) 294-2651**

COLECIONADORA Compra frascos de perfume, todos tipos/ modelos. **274-1026.**

ANTIGOS LUSTRES — Abajures etc. limpa, reforma. Com/ ven. p. avulsas. R.G.Polidoro, 20Lj G T: 541-3096.

RESTAURAÇÃO — 50 anos dedicados a arte de restaurar porcelanas, cristais, metais, móveis, etc. EQUIPE ARNAUD MARCOLINO R. Min. Viv. Castro, 32/105 - T: 541-0597.

AULAS PARTICULARES

VOZ, FALA, INIBIÇÃO
ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO
ORATÓRIA, IMPROVISO, CULTURA GERAL
CONSULTAS E CURSOS
SALÃO C/ PALCO E VÍDEO
SIMON WAJNTRAUB
RJ (021) 236-5185
236-5223 – 9 às 22h.
FONOAUDIÓLOGO CRF 3813
ADQUIRA AS 6 FITAS K-7 COM APOSTILAS, EXERCÍCIOS DE DICÇÃO, IMPOSTAÇÃO E ORATÓRIA.
ENTREVISTA CANAL 9, SÁBADO 9 H.

MAT./ PORT. - Apoio e preparo p/ concursos. Estudo dirigido p/ crianças c/ prob. de aprendiz. em todas as matérias. **259-9116**

1º EM AULA - Quim. Fís. Mat. Ciênc. Cálc. Estatíst. Des. Geom. Red. Bio. Port. Ital. 246-3373

ESPANHOL
De Espanha e da América Latina
Aulas Individuais e Em Grupo.
Para Qualquer Objetivo.
Estrutura Tradicional do Idioma com as Técnicas Mais Modernas de Ensino.
Consultoria Para Empresas.
Elaboração, Tradução/Versão e Revisão de Textos.
Treinamento de Professores.
Professor Nativo
PABLO
☎ 265 - 6129

PIANO/ TECLADO - Aulas particulares p/ crianças, adolescentes e adultos. 234-1410

PROFESSORA ESPECIALIZADA - 1º Grau, todas as matérias. 2º Grau, Química . Tel. 246-4514

ESPAÑOL - Profª espanhola experiente. Individuais, grupos, empresas e traduções. 265-0561

LEITURA/ CONTADORA DE HISTÓRIAS - O gosto de ouvir histórias desenvolve o gosto da leitura. Tânia, 236-3538.

INGLÊS COMÉRCIO EXTERIOR - Profº Executivo/ Advogado americano. **226-9792.**

ACOMPANHAMENTO ESCOLAR - Crianças de 07 a 11 anos. De 1ª a 4ª série. 259-3973.

MAT/FIS 1º 2º 3º G — Mat. Fin. Acomp. Vestib. e Conc. - Estatíst., Custos (AFTN etc) Prof. Jorge 237-2004.

MATEMÁTICA FINANCEIRA / MATEMÁTICA - 2º grau, vestibular e concursos. Uso da HP-12C. Silvia. TEL **265-4558.**

AULAS DE MATEMÁTICA/ FÍSICA - 1º/2º graus, vestibular. Horários disponíveis. 295-0403.

AULAS DE INGLÊS - Profª Diplomada Cambridge Regina Werneck. Tel. 274-1819.

CANTO POPULAR - Relaxamento e postura. Respiração, técnica vocal e repertório. Claudia Padilha. T: 285-0636.

BAIXO, VIOLÃO E GUITARRA - Professor formado no Musicians Institute de Hollywood. Tel. 225-1724/ 556-1415.

AULA - Mat. Fis. Quim. Estatist. Contab. Descrit. Desenho, Economia. Eng. Marcos, ex-profº UERJ T: 521-0045/ 285-0366.

AULA DE VIOLÃO - Música popular, aprenda c/ músicas de sua preferência. Prof. experiente. 225-0337 Roberto Magalhães

GAITA DE BLUES - ● Técnica/ improviso. ★ Método rápido. ★ ● Aulas no Centro. **Tel 221-3246 Paulão**

BATERIA - Estude com quem gosta de ensinar. Teoria, técnica, prática. Entrevista grátis. Fernando Pereira **208-5892.**

FRANCÊS - Aulas com professor formado Aliança Francesa de Paris. Serviços intérprete. Particulares e empresas. **245-2954.**

CURSO DE BAIXO ELÉTRICO - José Roberto Quental. 551-3712.

FAÇO TRABALHOS FACULDADE - Monografias, teses e outros sem cálculos. Tratar Profª Cândida **226-9613.**

AULA INGLÊS - Aprenda rápido - eficiente. Formação sup. EE-UU. 239-4209. Prof. S. Gliksman.

MARIETA SARAMAGO - PROFª de PORTUGUÊS: 1º e 2º graus. Redação e Concursos. 235-3522

MAT/ FÍS/ QUÍ/ PORT - (1º/ 2º Grau, Vest., Conc. Públicos, Pedro II, Aplicação, etc) Prof. Ricardo Cruz, **226-7833.**

AULAS DE INGLÊS - Profª diplomada por Cambridge, todos os níveis. Método dinâmico. Tel. 286-8255, Dalva.

AULA EM SUA CASA - Matemática, Física, Química, Biologia, Desenho, Cálc., Bioquím., Biofís. 284-5018/ 281-8804.

IDIOMA DA DIPLOMACIA - Elimine suas fronteiras de comunicação falando **FRANCÊS**. Eurico, 294-7567 J. Botânico.

A VOZ E A FALA
FALAR BEM; PENSAR BEM
. Oratória . Dicção .
Impostação . Voz fina, rouca nasalada . Troca de letras
ROGÉRIA GUIDA
Fonoaudióloga Cffª 1079
Ligue agora: 541-2599

AULAS DE TECLADO - Em Ipanema. Método rápido e moderno. Tel.: 287-8360, Luiz.

TECLADO/ PIANO - Música Moderna teoria, cifras, harm. funcional/improv. Qualquer idade. Aulas diur/not. **247-7501.**

AULAS DE ESPANHOL - Conversação, método prático. Faço tradução. Contato 294-5742.

SAX/ FLAUTA - Aprenda a tocar em pouco tempo, método James Aebersold. Qq idade. 226-3138.

INGLÊS - Profª alto nível c/ longa residência, Bacharelado e Mestrado USA. Zona Sul 511-2631.

FALE FRANCÊS! - Aprenda francês falando c/ excelente método de conversação, professor experiente. Mark **226-9972.**

OFICINA DE ARTE - Dar-se aulas de arte e desenho para crianças, de 7 à 10 anos Tel: **237-7635.** Suzy

AULAS DE VIOLÃO, GUITARRA E BAIXO - P/ principiantes. **Tr:577-6237** Ronaldo

PROFª AMERICANA - PhD Pedagogia (UCLA). Leciona individual todos níveis, conversação, gramática, concursos, TOEFL, Cambridge, Varig e intensivos viagens. Aulas dinâmicas. 294-1904.

OFICINA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA - CARLOS EDUARDO. **TEL. 264-2892.**

PORTUGUÊS
Recuperação. Reforço p/ concursos, prática em redação e interpretação de textos. Prof. universitário. Alberto 288-8266.

MATEMÁTICA/FÍSICA/ QUÍMICA - 1º/ 2º graus. Também a domicílio. Engº formado pela UFRJ. T. **275-8373 Alves**

NO DOMICÍLIO — Matemática, 1º grau professor Fábio Tel: 254-3509. Ligue já aproveite minha excelente proposta de trabalho.

● PORTUGUÊS/ INGLÊS/ REDAÇÃO/ LITERATURA ● 1º e 2º graus, vestibular, concursos. Prof Gustavo. **225-1382**

LEITURA DINÂMICA - Aumento do campo perceptivo durante a leitura. **VILMA, 269-7554.** Ligar manhã ou noite.

FRANCÊS: BONJOUR - Profª Francesa dá aulas p/todos os níveis. Crianças e adultos. Tradução/ Versão. Maryse,**265-2406**

MICRO INFORMÁTICA - Aulas, venda de computadores, projetos de sistemas. Analista Eduardo. Tel: 268-6121.

AULAS 1º E 2º GRAUS - E orientação na área de informática. Local/ domicílio. **Claudia (IME/ UERJ). T: 258-6839**

GUITARRA E VIOLÃO - Solos, blues, rockabilly, hardrock, grunge, bossa-nova, teoria, leitura, domic. **237-2916 Nelson**

FRANCÊS - Individual. Método próprio. Sem gastos c/ livros. R$ 10,00/h. **255-1966**

INGLÊS P/ CRIANÇAS - De qualquer idade. Profº c/ dipl. Proficiency Cambridge material didático. R$ 7/h. T. 274-0689.

AULA PARTICULAR DE: Matemática, Química, História e Geografia. Tel. 556-3241 ou recados no tel. 257-8645

AULAS INGLÊS/ ESPANHOL — A domicílio ou empresa. **ABY 511-1925.**

PORTUGUÊS ALFABET. - CA/ 8ª série, indiv./ grupo. Profª especiliazada. Z. Sul e Barra. **T: 493-6578.**

INGLÊS - Profª graduada I.B.E.U. Método audiolingual, conversação, prep. p/ Toefl. Resid./ Escrit. Neide, 293-6901

ACTIVATE YOUR ENGLISH — Conversation, Phonetics, lab. library, rarities. At your office too. Busiest people find the most time. Call 205-2637.

ENGLISH — Pronúncia, conversação, iniciantes. A domicílio e escritório. Grupo individual. Prof. formado no Canadá 225-7923.

PIANO/ TECLADO - Aulas sobre música p/ pessoas cansadas de métodos. 226-5054.

INGLÊS — Aulas individuais de conversação para iniciantes ou pessoa sem base. R$ 40 mensais. **521-1479 Alex** - Ipanema.

AULAS DE VIOLÃO - Cifra, teoria musical, material fornecido. Também a domicílio. Cynthia Lobato. Copa, 267-7482.

AULA VIOLÃO - Aprenda a tocar qualquer canção c/ apenas 16 acordes. Médoto exclusivo. Profº Ricardo Lopes, 553-2570.

AULAS DE VIOLÃO - Clássico ou Popular. Tenho material e preço acessível. Interessados de qualquer idade **Ligar 205-6762 Prof. FRANCO LANNES**

PREPARAÇÃO A CARREIRA DIPLOMÁTICA - Inst. Rio Branco. Brasília ou correspondência. (061) 242-3774.

MICROINFORMÁTICA - WINDOWS, WORD, EXCEL, ACCESS, outros. Prof. Informát. UERJ. 284-3439 Roberto

FLAUTA TRANSVERSA/ DOCE/ TEORIA - Todos os níveis e idades. Tel. 205-3089, Adriana Lisboa

BABY CIA

BABY & BABIES
Fraldas descartáveis, acessórios e perfumaria para o seu bebê. Entrega domiciliar grátis ac. cartões Tel: 596-6919 — 596-7835.

QUARTO DE BEBÊ - Decoração personal., pintura art. de paredes e acessórios (almof., enfeites, etc). 278-0572, Tânia.

MAGICAL FRALDAS - Importadas e nacionais. Diversas marcas. Entregas a domicílio. **TEL: 238-0821/ 268-8130.**

BELEZA

ALONGAMENTO/ VOLUME Cabelo natural, 100% humano, cola fria. Método americ. Vendo cabelo/ cola. **571-3081**, Cecília.

ALISE SEUS CABELOS SEM AGREDI-LOS - Permanente Americano, Afro e Defrisagem. Implantes. **268-3649.**

CLÍNICA DE ESTÉTICA MISSON
MESOTERAPIA APLIC ÁCIDO GLICÓLICO
Limp. de pele, micropigmentação, eletrólise, trat. corporal e capilar. Mais informações 225-7923 atendimento classe A.

DEPILAÇÃO LIMPEZA DE PELE MAQUILAGEM
Vera Lucia
Especialista em beleza feminina para Noivas e Madrinhas, Bodas, Debutantes e Recepções em geral.
ATENDIMENTO À DOMICÍLIO
☎ 270-2469

MAQUIAGEM DEFINITIVA - Eletrólise, limpeza de pele, depilação c/ cera e massagem c/ placas. At. domic. **294-1393**

CUIDE DO SEU CORPO - Gel, bandagens c/ eletrodos p/ celulite e gordura localiz., forno de bier e massagens. **546-6307**

DR. ANTÔNIO AMÉRICO GONÇALVES
CRM: 52-03239-2
Cirurgia Plástica
Estética Reparadora
● Lipoaspiração
● Face ● Nariz
● Abdômen
● Mamas
● Cicatrizes
● Orelhas de Abano
● Ginecomastia
● Inclusão de Silicone Mamária
● Tumores Cutâneos
● Peeling
BARRA: Centro Profissional Barra Shopping
Av. das Américas, 4790/419
325-3496
COPACABANA: R. Siqueira Campos, 43 612
235-5381
ICARAÍ: R. Gavião Peixoto, 148/806 - 710-1333
Teresópolis - 742-9393

SALÃO CABELEIREIRO — Alise seus cabelos sem danificá-los, cortes modernos, relaxamento, permanente Afro, luzes e tinturas, revitalização, henna e trato capilar, estética facial. **3ªf e 4ªf PROMOÇÃO. 284-5659**

PRODUTOS NATURA - Consulta/ entrega a domic. Desconto. Edileuza 372-3569.

AVON E NATURA: - Prod. promoção. Conheça Renew. Entr. domic. 249-3999 Teresa Cristina

QUEDA DE CABELO?
Caspa? Coceira?
Seborreia? Rareamento?
Calvície Precoce?
TRATAMENTO
LANE
É A SOLUÇÃO PARA HOMENS E MULHERES
● CENTRO: 262-7815
● COPACABANA: 247-1811
● MADUREIRA: 359-9003

ESTETICISTA/BARRA - Eletrólise, dep. definitiva e a cera. Trat. de: acne, rejuvenescimento c/ ácido e limp. de pele. Trat. de gordura local, flacidez e celulite. dermatologista. 493-2118.

UNHAS DE PORCELANA - Promoção R$ 15.00. **T: 538-9581** Mulheres/ Homens

DEPILAÇÃO DEFINITIVA
Aparelho eletrônico. Sem dor! Não utiliza agulhas.
Demonstrações sem compromisso.
TEL. 332-2034

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

MASSAGEM - Shiatsu, bioenergética, Ayurvedica. Reike. **295-6750 Nelly.**

ESTÉTICA FACIAL - Trat. acne, hidratação, rejuvenescimento, galvanopuntura, ác. glicólico. **423-2878 Jpa.** Marcar hora ASSERJ Nº 2542.

ALONGAMENTO DE CABELO - Cabelos cheios, longos e bonitos. Mega Hair. Lib. praia. **Tel. 556-3371.**

BOLOS-DOCES E SALGADOS

DISK SALGADOS - Encomende deliciosos salgados caseiros para suas festas e reuniões. A quilo. Tels 560-2610/239-4659

TORTAS

FATIMA COSTA

DOCES E SALGADAS

Deliciosas, feitas com o mais alto padrão de qualidade, capaz de satisfazer o mais exigente paladar.

Temos 35 sabores a escolher.

Solicite nosso cardápio.

T.: 502-1847

Entregamos a domicílio

CASA-SERVIÇOS

ANTENAS TV

INSTALAÇÃO
EXTENSÃO
REPAROS E AJUSTES
PARA TODOS OS CANAIS

ANTENISTA MARIO

TEL. 237-5316

TÉCNICO DE TELEVISÃO - CONSERTOS - Chamar Tel. 596-7684, Sr. OLAVO

ESTOFADOR - Reformas.Qq. estilo.Fino acab. Fazemos capas,cortinas,matelassê. Pagtº facilitado. **264-4406** Madalena

SINTECO - Aplic. de poliuretano, polimento de pedras e aplic. de resinas. Pinturas em geral. Tratar tel. 233-3507.

TV, SOM, MICROONDAS - Consertos a domicílio c/ garantia. Orçamento grátis. Todas as marcas. 235-0572/ 268-5145.

LAVA E SECA SOS HOUSE
Sofá, carpete, tapete, cortina, painel, persiana. ORÇ. POR TELEFONE.
TEL. 201-1680

BOX BLINDEX ? COMVIDRO - Tel. 294-0203/ 294-5831 Grande Promocão!

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

CONGELADOS

PLUS FROZEN - Pacote econômico, + de 100 pratos a sua escolha. Solicite cardápio. Entrega a domicílio. T. 571-3269

MAISQMAIS - Fábrica de alimentos congelados. Muito mais qualidade para você. Ligue já. Tel. 581-7711

NATURALMENTE
Congelados Tradicional e Diet na
DOCEMENTE
Venha até nossa loja ou telefone
287-3571
R. Visc. Pirajá 156/ 213
Próx. Pça. Gal. Osório

ELIO E HILDA - Alimentos congelados, higiene, qualidade e preço. Tele entrega. 256-7690

SABOR DA NATUREZA - Congelado com qualidade e quantidade. Av. Prof. João Brasil, 735 - Niterói. 717-0967.

CONGELADOS - Faço em sua casa pratos p/ 1 mês. Deixo cozinha limpa. Tratar 2ª, 4ª, 6ª, de 9 às 16h. **Martha 236-5769**

CONGELADOS - Solicite cardápio. Aceito também encomendas de doces e salgados para festas. Tel. 287-6770.

QUITUTES CONGELADOS
Há 3 anos oferecendo comida caseira a seus clientes. Descontos especiais. Solicite cardápio. Entrega a domicílio.
TEL. 264-1220

CRECHES

CONVIVÊNCIA CRECHE MATERNAL - Tranquilidade, carinho e encanto, receita de bem estar. Visite-nos. Av. Júlio Furtado 205, Grajaú. Tel. 571-3792

CULINÁRIAS

LIGIA MEDEIROS - Aulas de arte culinária trivial e internacional. 322-0977 e 322-4884 São Conrado

CURSOS

JAPONÊS SOMENTE CONVERSAÇÃO

Para adultos e crianças. Também aulas particulares para comissários. Curso de Japonês Rosa Sonoo, 21 anos de experiência, honestidade e muita garra para vencer.

MATRÍCULAS ABERTAS:
Área de Ipanema e Leblon
Tels.: 259-0495 e 274-1809
Área do Flamengo e Glória
Tels.: 205-7033 e 205-3645

PROMOÇÃO
THE BEST
O CURSO DE QUALIDADE QUE VOCÊ PODE PAGAR!
PROFESSORES NATIVOS
INGLÊS ESPANHOL
Francês Alemão
Italiano
MATRÍCULA GRÁTIS
Mensal 2Xp/sem.
a partir de:
Jovens 35,00
Executivos e adultos ... 45,00
294-3498
259-3447
IPANEMA
Visc. Pirajá, 595/214

ABC DA RESINA - Molde latex e borracha silicone p/ artesanato, bijouteria e escultura. 288-3091.

CORTE E COSTURA - Sem cálculos, c/ kit, montagem e acabamento. Horário manhã, tarde e noite. 551-6719.

TAROT - Curso de introdução de 3 meses. Estudo e interpretação. Usando seu cérebro direto. Françoise. **274-8002.**

PÁTINA DECAPÊ RÁDICA MARMORIZAÇÃO ESTUQUE - Aulas práticas sua própria casa ou no meu atelier. Transforme seus móveis, objetos, paredes e aprenda. Iniciantes e profissionalizante com arquiteta. Dumara, 322-3494.

INGLÊS ● FRANCÊS
ALEMÃO ● **JAPONÊS**
RUSSO ● ESPANHOL
Mensalidades a partir R$ 40,00
Isenção de matrícula
Até 26 de agosto
INSCREVA-SE JÁ!
- Preparação p/ Vestibular
- Turmas com 10 alunos
- Programas para 3ª Idade
- Método Especial p/ Empresas
- Conversação

MITSU IDIOMAS
Rua Conde de Bonfim, 289-A Salas 301/302
248-2912

ENSINA-SE DESENHO E TÉCNICAS DE PINTURAS - Aquarela, guache, pastel, bico de pena e óleo. T: 551-6500.

OFICINA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA - Poesia, Conto, Crônica. Manhã, tarde ou noite. 1 p/ semana. 256-5121. Cairo.

CURSO TEATRO - Conservatório Brasileiro de Música. Graça Aranha, 57. 3ª e 5ªf. Nelson Mariane. 240-5431/ 240-5481

EXCELLENCE IDIOMAS INGLÊS E ESPANHOL
INDIVIDUAL/ GRUPO
Prepare-se para:
Comércio Exterior
Mercosul, Cambridge
Exams, Vestibular
Traduções/ Curso p/ Crianças.
TEL.: 533-0065/ 262-4558
Av. Rio Branco, 181/ 202 - Centro - RJ.

FAST "INGLÊS PARA QUEM TEM PRESSA" - Preparatório para Varig, executivos, viagens. TEL **222-8460**. Centro.

AQUARELA - A Artista plástica Monique Hecker inicia curso. Duração de 1 ano. Vagas limitadas. **Infs. 265-6927**

WIZARD
IDIOMAS
INGLÊS FRANCÊS ESPANHOL ALEMÃO ITALIANO
* MATRÍCULA COM 50% DESCONTO
* MENSALIDADE, LIVRO E FITA COM 20% DESCONTO
* ASSISTA UMA AULA GRÁTIS
CENTRO: 533-2223 / 262-5316
FLAMENGO: 205-4380 / 225-1676

PAPIER MACHÉ - Curso intensivo, objeto de arte, utensílios, molduras, etc. Tel. 286-2983.

AO 1º/2º GRAUS Em 3, 6, 12 meses. Com vestibular Sistema inédito, diploma direto MEC. Equipe Prof. Miguel. 257-9398

OBERG CURSOS DE DESENHO
- D. Estamparia
- D. Animado
- D. Livre - Moda
- Propaganda
- Humor
- H. Quadrinho
- D. Interiores
e Muitos Outros
50 ANOS 1944 - 1994
Centro - Méier - Madureira
Bonsucesso
TEL: 222-3942

SHIATSU - Massagem oriental. Teoria e prática, individual e grupo. JUN KAWAGUCHI, 226-3837

CANTAR-TE
Técnica vocal, canto lírico, canto popular, dicção, sax, flauta, violão, coral, produção de shows.
Aulas com gravações em estúdio.
Rua Sorocaba, 674 - Botafogo.
Tel.: 226-7396

CURSO GUIA DE TURISMO
Para cadastramento na Embratur.
MARC APOIO
263-1727/253-3649

OFICINA DE ARTE/CERÂMICA - Adultos e adolescentes no Castelinho do Flamengo. Início 08/08 profª Clara.551-3991

Alliance Française
curso de francês
NOVAS TURMAS
Matrículas Abertas
Novas turmas em Agosto
Tel: 220-0303

CONCURSO FISCAL DO TRABALHO E OUTROS - Prof. Paulo Brasil. Tradição em ensino. Aulas 2ª/4ª/6ª ou sábados. 205-8382/ 220-2884.

CLAIM'S
Inglês intensivo individual. Garantimos total aproveitamento. Ambiente agradável.
225-0877

NAO PAGUE MAIS COLÉGIO PARA SEU FILHO - Prepare-o no Marques p/ estudar: Colégio Militar, Pedro II, Aplicação. C/ apostilas. 351-8395

CLAIM'S
Curso individual intensivo de microcomputador
Ambiente agradável e preços acessíveis
225-0877

PÓS-GRADUAÇÃO Ciências Ambientais Universidade Gama Filho. 599-7217/ 599-7136.

LEIT DÑMCA
Leia em 90 minutos um livro de 250 páginas com compreensão total.
Tel.: 511-4203
FAX: 259-9617

CAMILLA AMADO - Seleciona p/ curso de interpretação. Duração 2 meses. 294-3188, Gávea.

TEATRO 3ª IDADE - Com Bia Junqueira (profª do Tablado) Gávea tel. **259-8958**

PAISAGISMO E JARDINAGEM
Curso c/ certificado de conclusão. Av. das Américas 2.300 sala 110 Bloco A. Tel. 325-1026

DANÇA E POSTURA — Para atores, dançarinos e músicos, com Lena Brito. 294-1293. Gávea.

CURSOS ESPECIALIZADOS

● CURSO UMA PREPARAÇÃO AO NASCIMENTO ● C/ a Pediatra Regina Larangeira. Psicologia pré-natal/ Cuidados c/o bebê/ Relaxamento/ Amamentação. LIGUE **285-4363**

ABNER SALUSTIANO- Aulas de joalheria cravação de pedras. **Tel: 237-1529.**

COMO USAR SEU TEMPO LIVRE - A Artista Maria Lucia Rollin tem a resposta. Prática, técnica e arte. Matelassê, mala e bolsa, natal c/ arte. 258-1206.

COMO USAR SEU TEMPO LIVRE - A Artista Lia Bonnet tem a resposta. Prática, técnica e arte. Aquarela em seda, batik/ estampagem. 238-8421.

CURSO DE CERÂMICA - Alta temperatura. Evelyn Kligerman **TEL. 273-0431.**

ALUNOS PSICOLOGIA - 5º ao 10º período - Gr. de estudos (psic. cognitiva - comportamental). C/ estágio (atend. superv.). Coord. Tereza França 266-6742 CRP. 05/7719

DECORAÇÃO

ESTOFADOR
REFORMA E FABRICAÇÃO

Completo mostruários de tecidos, courvins e couros.
Pagtº facilitado
e orç. s/ compromisso
Tel.: 256-6691 e 255-6047
A. M. G. ESTOFADOS
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 257 Lj. "A1"

RATTAN E JUNCO DIRETO DA FÁBRICA - Promoção: Sofá 2 lug. e 2 polt. de R$ 150 por R$ 116. 714-6396/ 714-6006

★ LUSTRADOR ★
Lustra-se móveis finos em geral, trocamos de cor e fazemos pátina. Serviço garantido. Dá-se referências Zona Norte e Sul. Jorge 595-4547

PATINA, DECAPÊ, MARMORIZAÇÃO, TEXTURAS - Aulas prática na sua própria casa. Você pode transformar seus móveis e ambientes e aprender ao mesmo tempo. 439-1250.

PÁTINA DECAPÊ — Esponjado, satinê, estuque. Em móveis e paredes. Execução e cursos. **322-6917/ 259-7716.**

ARQUITETA — Projetos/ reformas, acompanhamento de obras; comerciais e residências. Tel. 553-5072, Claudia.

CORTINAS
Persianas verticais, horizontais, micro, rolos, painéis, matelassê, colchas, palhinha, papel de parede
OSTROWER
TEL. 551-8248/551-6598
R. Marquês de Abrantes 178-D.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

PROJETARTE - Projeto de decoração e reforma. Pinturas especiais, pátinas, decapê, marmorização, etc. Cursos e execução. Consultoria e acompanhamento de obras 255-0374

PINTURA ESPECIAL EM MÓVEIS E PAREDE - Pátina, radica, satinê, decapê, estuque, esponjado, chamois, etc. Execução e curso. Vânia 453-2415.

ESTOFADOR
Reformas de estofados em geral. Orçamento s/ compromisso. Pagamento em 2 vezes.
201-1990

TUDO EM DECORAÇÃO Consultas sobre cores, tecidos, etc. Fazemos projs e executamos reformas. Infs: **247-1348**

HGP MÁRMORES E GRANITOS LTDA - Qualidade c/ arte! Bancadas/ pisos/ móveis/ revestimentos. Tel/Fax **259-4372**

PERSIANAS
Luxaflex
HORIZONTAIS E VERTICAIS
OSTROWER
TEL.: 551-8248/551-6598
R. Marques de Abrantes, 178-D

ARQUITETAS ASSOCIADAS 237-7047 - Dicas de decoração que renovam o seu ambiente. Projetos p/ interiores.

DMR DECORAÇÕES - Reforma e projetos para apartamentos, escritórios e móveis. **TEL. 256-4913 Daniella ou Lélia**

DECORADORA SE PROPÕE Ajudar na organização da casa, objetos pessoais c/ classe e economia. Orientação futuros casais. **Aninha 294-3162**

RATTAN - JUNCO
★ CANA - FERRO ★
Fábrica de móveis artesanais.
Qualquer modelo sob medida
Cadeiras a partir de R$ 50. Reforma-se.
R. Maia Lacerda 662, Rio Comprido.
MANUFATTO
TEL: 502-3009

PINTURAS DE PAREDE/ MÓVEIS/ OBJETOS - Pátina, Rádica, Satinê, Decapê. T. 512-3719/ 274-7708, Vera/ Eduarda

ELETRÔNICA CONSERTOS

ELETRÔNICA HENRY FORD - Consertos de TV, som, vídeo e câmera. Garantia de 6 meses. Peças originais. Orçamento grátis. Tel. 288-6392

ESOTERISMO

RELAXAMENTO/ MASSAGEM - Terapeutica, alívio da dor, medicina alternativa, p/ todos os problemas. 571-0572.

NUMEROLOGIA - Taro, cristais, cromoterapia, atendimento e aula. Também mapa astral e numerológico. Tel. 571-0572.

QUIROLOGIA - Consultas e cursos. Início em agosto. Infs e reservas 556-1933, Fátima.

CURSO INTRODUTÓRIO MEDITAÇÃO TAOÍSTA - Aulas teórico práticas. Infs. tel. 238-3933 Marcus Sá Freire.

CURSO RADIESTESIA - Miryan Xavier. 1ª semana setembro.Infs. 227-2783.

TAROT MITOLOGICO - Consultas e aconselhamento, e baralho cigano. Recados tel. 257-1267 ou 255-6721.

SACERDOTISA MÍSTICA SENSITIVA - Equilibra mente e psique, lhe dá paz através de preces e denominando o anjo de guarda. **Anna V. 294-3162**

MAPA ASTRAL - Atelier de Astrologia & Comportamento promove por R$ 20,00. 227-6694/227-0779

MAPA ASTRAL - Na busca do auto-conhecimento e de opções diante das suas dificuldades. Informações pelo tel. **259-9829.**

TARÔ - Espelho da Vida e da Alma - Orientação p/ resolução de dificuldades materiais e espirituais. Consultas T. **236-6057.** Infs 2ª/6ª, sáb./dom. 9 às 21h.

FESTAS

ADRIANO FESTAS - 1001 brincadeiras para sua festa ser inesquecível. Ligue com antecedência. **Tel:** 285-2039.

BICHO PAPÃO - Decoração festas infantis. Estilo original. Dayse 326-1606. Márcia 431-3158.

PALHAÇO BOMBOM - A alegria da criançada! Som, circo, Papai Noel. **T. 542-2911/ 546-1636** Cód. 5002786 Marcos.

DOCE FESTINHA - Aniversário! Em creches, escolas ou até em casa. Faça a festinha c/ Kit Individual. 208-5493.

ANIMAÇÃO DE FESTAS INFANTIS - Com palhaços, recreadora, muita brincadeira e brindes grátis. **268-6474**

★ TRUPE ★ TROMBADA

"A GENTE BRINCA EM SERVIÇO"
Animação, oficina de maquiagem, teatro de bonecos, show de mímica, decoração, vídeo e uma discoteca espertíssima!
MÊS DE PROMOÇÃO: 13 ANOS DE ANIVERSÁRIOS!!
Tel.: 294-5834

CARROCINHAS INDIVIDUALIZADAS - Buffet infantil. Você merece o melhor pelo menor preço **261-2330** Party's

FESTA INFANTIL - Tenho Várias, com brilho, luz e movimento. Aladim, pq. Sereia, Circo Branca de Neve etc. 284-1390.

ALUGO SÍTIO P/ FESTA & EVENTOS
TRABALHAMOS COM: Empresas, Colégios, Particulares, Igrejas, Grupos Terapêuticos, etc.
OFERECEMOS: 3 Piscinas (1 Água Natural), Sauna Seca e Vapor, Campo Futebol, Quadras, Hospedagens, Bar e Restaurante.
64.000 m(2) Área Verde
Reservas: (021) 342-8996
Estr. do Camorim, 2.113
Jacarepaguá - RJ

ANIMAÇÃO CRIATIVA - Som, Teatro, Minhocão, Personagens. **264-4329**

BIG SOM
Super Produções
Recepções e casamentos. Show qualquer evento, inclusive Campanha Política.
Infantil: Discoteca completa + Recreação = R$ 150
15 Anos: Discoteca completa + Telão = A combinar
442-2822 • 442-2853

ARTE SABOR - Buffet cerimonial, decoração p/ festas infantis, 15 anos, Casamento, Bodas, etc. T. 392-2170

BUFFET FESTA INFANTIL - Salgadinhos, drinks infantis. Serviço especializado. Carrocinhas, show c/ teatrinho e divertidas brincadeiras. **T: 275-9929.**

Festa Feliz
É ASSIM QUE SE FAZ UM FELIZ ANIVERSÁRIO.
Ideal para festas em colégios, clubes, parques e residências.
246-1256

CHURRASCARIA EM SUA CASA - P/ suas festas ou reuniões. Você vai gostar. Tel. p/ 392-5039.

TECLADISTA - P/ qualquer evento repertório variado, faço demonstração. Luiz Paulo, 295-5767.

ALUGA-SE PULA-PULA - Lindos, coloridos. Janjão Dragão, Dino Bolão, C. Voador. Alegria total. JUMP 275-7107

Buffet Infantil
Salão de festas - Buffet
Discoteca com luz e DJ
Convites - Decoração
Brindes - Animação
Vídeo
R. Barão de Joguaripe, 182
Ipanema
Tels: 247-5873 - 226-2452

SHOW INFANTIL - Bandinha, mágicos, palhaços, malabaristas, equilibristas, Tartarugas Ninja, Mickey, Minie, Pato Donald, Cinderela, Príncipe, pisc. de bola, pula-pula: **767-9121** Barbosa

W.B.C.A.
Filmagens & Fotos
- Altíssima qualidade;
- Orçamentos acessíveis;
- Ac. cartões de crédito.

255-1081 / 257-2974

QUER SUA FESTA... - Com música ao vivo? **Ligue tel: 463-2757. Marcelo.**

MUSICAMOS QUALQUER TIPO DE FESTA - Teclado Roland e Voz. Boleros, Foxes, Bossa Nova, Música Internacional. Élcio e Joel. **567-2239**

V SART COMUNICAÇÕES = APRESENTA O CIRCO NA SUA FESTA! — Palhaço Carlitos e Lambuja, Bonecos Falantes, Priscila da TV COLOSSO, Baby Sauros e o show do Praga da Xuxa. Descontos de até 20%. Rua Evaristo da Veiga, 16/1402 - Cinelândia - Rio/RJ. Telefone Mágico: 220-8542.

FILMAGEM EDIÇÃO VHS/ SVHS - Toaster 3.0, cópias, imagens, comput. gráfica, sist. europeu. Ac. cartão **252-6498**

CASA - Aluga-se linda casa na Zona Sul, com jardins, piscina e grande área coberta. T. 259-3505

PERSONALIZAÇÃO - Guardanapos, lencinhos, fitas, papel vegetal. **Tel. 235-0928.**

AO VIVO TECLADOS - Orquestrais p/ casamento, recepção, bodas, aniv. Sonorizo Congressos. BONTEMPO 393-7821

PATOTINHA FESTAS - Variados temas, casamentos, 15 Anos, filmagens, fotografias, cerimoniais. **351-5961.**

ALDA'S DOCE DE PELOTAS - Doces finos. Bem-casados, caramelados, fatias de Braga, bombons c/ frutas. 222-4177.

LUANA BUFFET - Eventos em geral. Melhor preço! Aceitamos encomendas de doces e salgados. T. 396-7978 LUANA

DISK FESTAS - Linda decoração infantil. Também belíssimas toalhas p/ casamento. Preço promocional. 273-8460.

PIANISTA/ TECLADISTA - Para qualquer evento, repertório variado. Tel: 288-8250/ 987-8060 Ricardo.

CARROCINHAS KIDDY - Tri-lanche + animação + discoteca infantil. Grátis! teatrinho. 714-5521

AUGUSTO SOM E CIA
- Som, luz, fumaça e
- Animação infantil
- Equipamento profis.
- Som totalmente a laser

TEL.: 269-7133/592-8068

ESPAÇO P/ FESTA LARANJEIRAS -Infantil, casam. c/ buffet. Decor, recreação e som. 225-0198

ELSHADDAI PRODUÇÕES Filmagem em geral c/ efeitos especiais. Trabalho profissional. Edição p/ terceiros. **261-5681**

BOLAS IMPORTADAS - Neon, Cintilantes, Metálicas, Metalizadas e brindes. Vários tamanhos e cores 396-9266

SHOW ALEGRE - Mágico Toninho, ventríloquo, cachorrinho amestrado, palhaço, recreador, etc. **553-0529/553-6132.**

ALUGUEL DE TOALHAS EM TULE - P/ festas. E enfeites de 15 Anos e Casamentos. A partir R$ 1,00/un. **245-5202** Eliane.

DISCOTECA/ FILMAGEM - Super discoteca com animação. Filmamos qualquer evento. Tels: 235-0572/ 268-5145.

ALUGUE UMA FILMADORA - E filme você mesmo seus melhores momentos. Aceitamos Cartões de Crédito. FILMAR LOCADORA LTDA. **290-8356.**

PISCINA INFLÁVEL C/ BOLAS - Auto pista c/ carrinhos, cenários importados e colchão Pula Pula. **Tratar 553-2118.**

SOM P/ FESTAS - Equipamento profissional. Discotecário especializado. Flávio 322-5569.

O NOSSO BUFFET - Festas, convites, aluguel de toalhas. Uruguaiana, 24/ 5º and. Tels 222-4833/ Res. 205-7918 Zilda.

FESTA & VÍDEO — Firma especializada em animações criativas e didáticas. Diversos teatrinhos. Pers. Disney. Filmagem. Vários pacotes! 596-0249 281-6269.

ALGODÃO - Maçã/ uva, bolo, mousses, Congelados caseiros. 596-2560, Valéria.

LABORATÓRIO DE VÍDEO - Filmagem, telão, som, cópias, transf. sistemas, S-8 p/ vídeo. Ilha edição completa. **512-2585**

ANIMAÇÃO KYKA - Fantoches, som, minhocão, especial p/ bebês, todos os temas. Festa personalizada. **269-7422** Kyka.

BUFFET MAISON CHABLIS Festas, jantares e coquetéis. Salgados e doces finos. Equipe de garçom. **Tel: 447-3631.**

SHOW INESQUECÍVEL - Com o palhaço bacana, mágicos, bichinhos, etc. Comprovel **255-0350** - Sérgio

BARILOCHE BUFFET - Casamentos, aniversários, bodas, recepções, jantares. Equipe de som. Pagto facilitado. **331-1260**

MEGA-LASER - Som 100% digital e iluminação p/ festas de 15 anos, casamentos, eventos em geral. Tel. **225-5902**, Ivan.

TECLADISTA - Para todos os eventos. Aulas práticas de teclado. **TEL. 201-1415.**

ALGODÃO DOCE - Maçã do Amor, Garçom, Garçonete. TEL **249-3722/ 593-8655.**

ELIANE FESTAS - Almoços, jantares e também comidas típicas baiana. Serviços de buffet completo. Tel. 709-0807.

SOM PARA FESTAS
- Infantis com animação.
- Adultos Anos 60, 70, etc.
- À vista R$ 150,00 ou 2 X R$ 100,00

TEL: 245-0409

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS — Animação c/ maquiagem infantil, corrida maluca, túnel, muita diversão **274-1833/ 532-0770** cód. **4010448.**

TOQUE DE CLASSE - Com qualidade e requinte do buffet a decoração. Facilitamos o pagamento até 4 parcelas iguais. Consulte-nos. Tel: 372-9347 de 8:30 até 14 horas.

SOM E ILUMINAÇÃO - Para festas, infantil, casamentos, flash back, dança de salão, entre outros. Edinho **236-5827.**

ART VÍDEO - Fotos e filmes c/ efeitos especiais exclusivos, som CD, abertura computadorizada animada de acordo c/ tema e decoração da festa. Fotos 3ª dimensão. Paulo Acioli **211-2709.**

CASA do CANAL
À beira-mar, 10 min do Leblon c/estac. Serv. opcionais. Festas e eventos em geral. Capac. 400 pessoas.
493-6452/493-2029
BARRA

ANIME SUA FESTA - C/ a alegria do Palhaço Bicudo, mágico, pirofagista, mímico, brincadeiras mil. **222-2705** Sérgio

MEGA-SOM - Som e iluminação profis. Músicas variadas. O melhor pelo menor preço em 2x s/entrada. **263-4632/985-5609**

MESAS REDONDAS - Decoração em flores naturais. Toalhas rendadas, cadeiras c/capas e assentos acolchoados.**396-0763.**

FESTA ANIMADA É COM A GENTE - Temos peças infantis, palhaços, brindes e muita alegria. Tel. 246-2513 Gerson

FOTO & VÍDEO STAR - Casamentos,15 anos,books,slides, fotos doctos.Fig. Magalhães 286/501.**257-0193**/Gal.Condor

RC BUFFET - Bons serviços, preços facilitados a sua escolha. 372-3541 Ricardo noite. Ligue-nos.

M.W.SOM. - Som, iluminação especial, cerimonial compl. discoteca infantil c/ animação. **T. 289-6168 Mario / Wagner**

ANIMA-AÇÃO - Recreação c/ karaoke, teatro, brindes, minhocão, brincadeiras mil. Conheça-nos!! **247-4633 ou 293-9264**

FLASH FILMAGENS - Todos eventos. C/ uma ou + câmeras. Efeitos, legendas, aberturas exclusivas, clip, telão. **396-6990**

ANIMAÇÃO INFANTIL - Palhaços, Recreadores, Bandinha, Batman, Mágicos. 241-1991 Alex.

BUFFET DELICIOSO - Casamentos, Aniversários, Eventos. Qualquer tipo de festa. Preços acessíveis. **T. 281-0128 Sônia.**

LINDAS TOALHAS ILUMINADAS - Tule, organza bordada. 467-1175 Regina/ 393-0729 Rita.

DESIGN D FLOWERS - João Vicente, arranjos c/ estilo p/ sua festa. Flores naturais. Tel. 237-4386.

ALICE'S BUFFET - Festas em geral c/ recreação. Encomendas p/ vegetarianos. Parcelamos suas festas. **TEL: 280-3632**

ACEITA—SE - Encomenda doces fondados franceses e variedades. Vera 208-7834.

SOM - Shows, 15 Anos, Casamentos, Festas (animação opcional), Palestras e outros. ótimos preços. **581-0983.**

CURSOS FESTAS INFANTIS - Com apostila. Tel. 712-2606, Sandra.

DE LUCA VÍDEO PRODUÇÕES - Filmagens em VHS c/ edição. 254-1174 Luiz Claudio.

FOTOGRAFIA & FILMAGEM - Casam., anivers. Menor preço. Orç. s/ compr. Filmagem a partir R$ 80. **T: 332-8725/ 289-0256.**

A ANIMAÇÃO - Fantoches, teatro personagem nos recreadores. Som e iluminação. 226-3972 Bruno e 268-2965 João.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

ALEGRIA TOTAL - Do início ao fim da festa. Jogos, boca palhaço, minhocão, massinha. Palhaça Paçoca/ anim. 281-9112.

ALEGRIA É COM RINARA! - Recreador, Heróis, Palhaço, Aladin, Sereia, Cinderela, Príncipe, Disney. **295-1504/ 275-5823.**

CLUBE ARREPIO — Agita e anima sua festa c/ brincadeiras, som, iluminação, peças infantis. **325-4245/ 438-1082**

DILU'S BUFFET - Buffet completo, p/ 120 pessoas. Qualidade e preço inigualáveis. Ligue já! **Tels 278-4163/ 552-2359**

ANIMAÇÃO DE FESTAS - Teatrinho de fantoche e brincadeiras diversas. Prof. Ed. Física. Ana Lucia. 239-0453.

DECORAÇÃO + ANIMAÇÃO + ALGODÃO DOCE- Etc. Apenas R$ 220. Brincando Festas. **393-9336**

TRENZINHO ALEGRE — Vagões, batata, pizza, hot-dog, etc. Todo iluminado. O mais lindo do Rio. **Tel. 230-5181 Felix.**

SOM/ ILUMINAÇÃO - Casamento, bodas, 15 anos, eventos em geral. Ligue com antecedência. 236-7193, Joberto.

ANIMAÇÃO C/ BOLAS - Novidade americana em sua festa infantil. Bolas que se transformam. **266-2072.**

NEAS' S BUFFET — Buffet completo, R$ 5,00 por pessoa. Pacotão R$ 4,00. Salgados, doces e bolos. **Tel. 234-6884**

INFORMÁTICA

COMPUTAÇÃO GRÁFICA - Progr. visual, cartazes, logotipos e publicação em geral. Qualidade e rapidez. **268 3872 Helio.**

DIGITAÇÃO/ DATILOGRAFIA S/ ERROS - R$ 0.50 por página. Livros, teses, curriculum. Qual./efic. **295-3212 Raquel**

DIGITAÇÃO E ARTES GRÁFICAS - Texto, editoração. Laser e jato tinto. Transparências e slides. INFOgraph, **208-7497.**

DIGITAÇÃO - Teses, manuais, tabelas, monografias. Serviços revisados 541-6938, Vera/ Fátima.

PROCESSAMENTO DADOS - Serviços: folha de pagto, contabilidade. Especializado depto pessoal. Infs: **571-5725 Carlos**

DIGITAÇÃO - Teses, monografias, Curriculuns, manuais, textos em geral. Ótima qualidade impressão. T: 273-9006 Lucia

EDITORAÇÃO - Progr. visual, teses, convites, publicações, cartazes, slides. Alta qualidade. Tel/fax **571-8426** Marcus

TREINAMENTO - Desenv. de sistemas em ferramentas Microsoft Windows e DOS. 247-1772 227-8058. Diogenes/ Cristiano

DATILOGRAFIA S/ RASURAS Computador, qualidade laser, folha A4, espaço 2. R$ 1,00. Tel./fax: **274-3482 Salomão**

DATILOGRAFIA IBM - 24hs no ar. Tese,monografia,etc. Trab. urgentes, inclusive sáb/dom. Excel.qualid **205-6290 Graca**

DIGITAÇÃO DE: - Teses, livros, transcrição fitas, etc. Português/ Inglês. Particular/ empresa. **Helia 228-7550**

LIVROS E REVISTAS

POETA - Publique seu sonho, faça seu livro. Orçamento sem compromisso. 717-3070.

LOCADORA DE LIVROS
Histórias e Estórias, atendemos a domicílio. Alugar livros, por que não?
Telefone 591-2969

LIVROS VCRIO - CLUBE LOCADORA - Lazer ao seu alcance. Tijuca - Melo Matos 54. Entregas na Z. Sul. **T. 284-4023**

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

LOCAÇÃO, VÍDEO E GAMES

MANUAIS PORTUGUÊS De videos, filmadoras, fax, etc. Traduzidos na integra, ilustr., encadernados. Entrego! 230-0285

BRECHÓ DAS FITAS - Colecione filmes. Clássicos, aventuras, comédias etc. A partir de R$ 8.Saens Pena 55/214 **228-9414**

ELETRÔNICA E LOCADORA ALMEIDA E SILVA - Assist. téc., TV, som, vídeo. Locação de fitas vídeo. **571-4999. Carvalho Alvim 333 Lj F Tijuca.**

ÓPERAS
ÚNICO PREÇO
R$ 10,00
Em Fitas de Vídeo
Mais de 700
Títulos
Iolanta, Lo Casione, Fá Ladro, Norma, La Traviata, Fausto e muitos outros. Atendemos em todo Brasil via SEDEX Peça Informações pelos tels:
(021)265-5606/
265-5449

MODA COSTURA

PURO LINHO BRASPÉROLA R$ 10,35, Perolin R$ 4,94 e mais na Akilo Tecidos. R. Carolina Machado 498. **Tel. 390-2520.**

TRICÔ A MÃO - Faço sob medida qualquer modelo em linha ou lã. Tratar 258-0779, Haydeé.

ATELIER DE COSTURA - Sob medida. Festas em geral. Linha praia. **Tel. 247-7381.**

RICK VENTURA EM PROMOÇÃO - De 22/27 Camisas manga comprida 2 X R$ 14,00 Rua Visconde de Pirajá, sl 217.

ROUPAS DE LINHO NAS SUAS MEDIDAS - Preço: tecido e feitio. **T. 248-0422.**

MÚSICA

COMPRO DISCOS/ CD's USADOS - Qq gênero: MPB, Rock, Clássico, Novela, Outros. 224-6085

BRASIL ALTERNATIVO 6 - Sua banda em CD, na mão de 145 rádios, 45 gravadoras e 40 jornalistas. Ligue já SCA. T. (021) 235-3845. Das 9 às 17h

CASA CLARIM
Promoção Teclados Yamaha
Importação direta
Av Gomes Freire, 176 A.
Tels: 232-9717 e 221-6825.

LASERDISC, CD's, VÍDEOS - Importados. Todos os gêneros musicais. **393-5918/ 462-1747 RICARDO**

RIO COMPACT DISC CLUBE
Cd e Vídeo Laser,
Vários planos para ingresso.
Largo do Machado 29
s/ loja 215
265-2212

OCULTISMO

PROF. YMAHYR - Tarólogo/ Cartas Ciganas/ Numerólogo. Só atende c/ hora marcada. Tel: 238-2818. Consulta R$ 4,00.

JOGO CARTAS CIGANAS C/ VIDÊNCIA - Orientação espiritual, equilíbrio p/ todos os fins. **T: 232-6687** Lais de Oxum

CULTURA AFRICANA - Mamãe Oxum. Cartas e Búzios. Qq. trabalho p/ mais difícil que seja. Resultados 7 dias. 235-4891

BARALHO CIGANO - Espírita Vidente resolve seus problemas com trabalhos e Vudus. 447-4452

JOGO BÚZIOS/ TARÔ CIGANO - Dofona de Bessem. Solução/orientação p/probl. Negócios, amor,justiça. 246-5661

CANTINHO DE YEMANJÁ
Da Bahia p/ o Rio. Mãe Francisca a preferida dos artistas. Faço e desfaço qualquer trabalho. Jogo cartas ciganas.
Tel: (021) 266-5859
Cx. Postal 62009
CEP: 22250-970 - RJ.
A x é!

PRESENTES

NOSSAS DELÍCIAS - Presente c/ 1 super cesta p/ diversas ocasiões. Temos lanches congelados **288-5676/ 264-9337**

SABOR PRESENTE - Cestas de café da manhã. Bom gosto e qualidade. Entregas Barra e Zona Sul. **438-4760/ 438-0044.**

SURPRESA CARINHOSA - Emoção é quando 1 pessoa recebe 1 cesta c/ deliciosas guloseimas. Ac. cartões **541-0589**

SONHO EM PONTO DE CRUZ - Encomendas e Cursos (Avesso Perfeito).Olegário Maciel, 518/ 208 Barra.**988-6803.**

CESTAS SURPRESA - Presenteie quem você ama c/ deliciosas cestas café da manhã ou chá. Tel. 294-8630

DISK CESTA - Café da manhã, presente, queijos/ vinho e salão de chá. DK 711-2233 - Icaraí.

CESTA DAS DELICIAS - Café manhã entregue em casa com muitas gostosuras. Diet, infantil, personal. **351-5827/270-0646**

COM TERNURA E AFETO - Presenteie c/ Cesta de Café da Manhã e Chá da Tarde. Do Centro ao Leblon. **551-3929 Iacy.**

DOCE AMANHECER - Cesta com requinte e qualidade. Tijuca, Zona Sul e Barra. Tel. 255-8219

CARINHO DA MANHÃ - Café da manhã. Requinte e bom gosto num presente especial. Tratar **577-3288/ 249-5990.**

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

VOLTE!!
CARMEN CESTAS
Com a qualidade e pontualidade que você conhece.
447-4264

ACORDE QUEM VOCÊ AMA - C/ um gostoso Café da Manhã de Nicolle Cesta. TEL 339-2289.

SABOR SURPRESA CESTAS - Presenteie a quem você gosta c/ uma saborosa surpresa. Ideal p/ jovens, adultos, crianças. Rio e Niterói. **234-2837 Andrea**

CESTA CAFÉ DA MANHÃ - Presenteie quem você gosta com uma saborosa surpresa. Entrega local. Tel: **351-4512.**

COMPANHIA DAS CESTAS — Café da manhã luxo cestas variadas, infantil e noivas lançamento exclusivo tel: 205-4030.

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

SABOR DO CÉU & CIA - Cesta Café Colonial Especial. Diet, Frutas, Vinhos e infantil. 447-6994

AMOR COM SABOR - Cestas de Café da Manhã, Queijos e Vinhos, Infantil, Chá da tarde, Frutas e outras. **273-8948.**

PANIER CAFÉ - Cestas de Café da Manhã. Chá das Cinco, Infantil, com requinte e pontualidade. Um verdadeiro breakfast. Faça seu pedido. **Tel 502-5597.**

CESTAS CAFÉ DA MANHÃ - Presenteie com emoção e carinho. Preços promocionais. Ligar a partir 13h. **Tel. 280-8208.**

CAFÉ MANHÃ & CIA
Presenteie com exclusivas cestas variadas
Entregamos Rio e Friburgo.
(021) 567-1450

TRAVESSEIROS DE MACELA - Colchonetes e sachês. Cheirosos e originais. Entrega a domicílio.**295-7735/984-5663**

CESTAS DOS SONHOS - Desperte quem você gosta com um doce café da manhã. Promoção Dia dos Pais. 222-0723.

FICALOUKA CESTAS 221-8239 - Presenteie com qualidade/pontual. Café da manhã, queijos, infantil. Grátis flores.

CESTAS BIG LOVE 567-3588 - Café da manhã, queijos, chá, infantil, frutas, diet, aperitivos. C/ jornal. Grátis flores.

CESTA BOM DIA
A pioneira em café colonial. 5 anos de tradição, qualidade e bom gosto.
Tel: 287-0042

DELÍCIAS EXPRESSAS - Cestas de café da manhã, chá, drink, queijos e vinhos e importada. Especial para o Dia dos Pais. 295-6503/ 542-3414.

AMOR PERFEITO - Os elogios p/ nossa Cesta mostram que existe qualidade c/ **preço acessível. 577-6237/ 567-4159.**

CESTAS DE CAFÉ DA MANHÃ - Presenteie quem você ama. Excelente qualidade c/ 40 itens. Qualquer local **264-6082**

CAFÉ C/ CHARME ESTÁ DE VOLTA! - Novidades! Mensagens em origami, cestas personalizadas.**268-7467/ 268-8035**

CESTAS ESPECIAIS - Presenteie de uma maneira diferente. Anivers., casamentos, etc. Café da manhã. Entr. local **258-8714**

CESTA CAFÉ DA MANHÃ - Presenteie a quem você gosta de uma forma bonita e diferente. Entrega no local **261-4233**

BUONO GIORNO - Cestas de café, frutas, diet e outras. Um presente inesquecível. Entregamos Rio/ Niterói. 711-1983

COFFE IN LOVE - Presentear com carinho e elegância é especialidade nossa. Excelente qualidade e bom gosto!!! **295-2751**

CAFÉ DONA ANA
Cestas de café da manhã, infantil, queijos e vinhos, diet e outras.
254-5310/ 254-4435

CESTINHA MINEIRA
Este é o sabor do amanhecer ao anoitecer de São Vicente de Minas.
Luciana 258-4770
Deise 254-6852

NATÁLIA, KI CAFÉ DA MANHÃ! - O melhor do Rio. Presenteie requinte e gostosura. 43 itens. T. 281-9317/ 442-1417.

FAVO DE MEL - Melhor serviço em cestas de Café da Manhã. Tel. **326-3283/ 237-4501**

"UM TOQUE DE CARINHO" - Cesta de Café da Manhã. **261-6217/ 437-6128**

SABOR EXPRESSO
Um presente ideal para uma pessoa especial. Reserve cesta café da manhã, infantil e outras. Temos caixa surpresa
592-6935, 289-3364, 447-1164

D CESTAS - Personalizadas café da manhã, infantil, queijos e vinho, comemorativa... Tel: **293-5894/273-8737.**

CESTAS DESAYUNO - Aniversário, colonial, erótica, namorados, infantil e natalina. Entr. domicílio Niterói. **710-1860**

DOCES LEMBRANÇAS - Acorde c/ um delicioso café da manhã a quem você ama. Queijos e vinhos. **511-1053** Glória.

GOOD LOCK CAFÉ DA MANHÃ - Um jeito elegante de presentear. **281-3433.**

HAPPY DAY - Cestas Classe A. Conheça as novidades importadas. Presenteie quem você ama. Decoradora Isabel **274-5108**

CESTA HOME - Um jeito especial de presentear quem você tanto ama e admira. Confira!!! **234-7916/ 234-7200.**

CESTAS PREMIUM - Breakfast em alto estilo. Ligar 537-2733. Só zona sul.

GOTAS DE MEL 288-7151 - Que tal um requintado Café da Manhã, com florês p/ todas as ocasiões.

CESTAS COUNTRY
Do Papai. Acorde seu pai, c/ uma saborosa Cesta de Café da Manhã.
230-9798/280-4990.

ALTO ASTRAL CESTAS - Uma deliciosa surpresa. Mensagem p. cruz.**T: 238-2732.**

CESTAS P/ PRESENTEAR - Café da manhã ou lanche. Originalidade e charme. Norah,261-3287

CESTAS BALAIO DE AMOR - Café da Manhã, Infantil, Diet, Fondue, Queijos & Vinhos etc. 267-4780/396-1711/541-6856

CESTAS CAFÉ DA MANHÃ WELLCOME - Aproveite nossa pontualidade oferecendo as mais sortidas cestas. **265-6305**

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

DELICATESSES DU MATIN - Especial p/ várias ocasiões. Elegância e qualidade em Cestas de Café Colonial. **(Nit.) 718-3094.**

CESTA CAFÉ REQUINTE - Classe e Charme. Cheque p/ 15 dias. Tel: **275-9265.**

PRODUTOS NATURAIS

POLPA DE FRUTA CONGELADA - Compre direto do produtor, **FAST SUCOS**. Tel.: 281-5601.

QUEIJOS & DOCES - Minas frescal, ricota, iogurte, biscoito. Direto da fazenda. Também p/ revendedores. **577-6237 Vera**

PROFISSIONAIS LIBERAIS

GHOST-WRITER — Escreve Monografias, Dissertações, Teses, Livros e Discursos. Com cessão de direitos autorais. **265-5016**

A SECRETÁRIA BEM HUMORADA - Secretária eletrônica. Ligue já p/ 227-2256 (após 13h) Que faremos uma mensagem especialmente para você.

FAÇO MONOGRAFIAS, TESES, CARTAS - Trabalhos originais. Sigilo absoluto. Marcar hora: **Tel. 247-2484.**

PREVIDÊNCIA SOCIAL - Planeje sua aposentadoria. Cálculos, projeções, orientação técnica. TEL **512-2282**-CAESP.

A TOP BOOK - Serviços Fotográficos & Lab. PB e colorido. Studio & Reportagem. T. 208-2096.

BOOK? FAÇA O SEU! - Invista em você!. 12 fotos com maquiagem e cabelo. 285-6878. Fernando III Foto Stúdio.

GHOST-WRITER - 541-9771/275-6665 - Escreve Teses de Mestrado, Doutorado e livros p/ você c/ cessão de direitos autorais.

GHOST-WRITER
275-6070
Profissional com Mestrado e Doutorado em Comunicação e Sociologia.

GHOST-WRITER 541-9771 - Trabalho competente, texto impecável, sigilo e segurança contratuais. Experiência não se copia.

ARTE PROGRAMAÇÃO VISUAL - Criação Lay-out, arte final, diagramação, editoração eletrônica etc. Marcio e Fábio Designers Gráficos. 581-8585

DRAMATURGOS
PROCURO BOM TEXTO
Para produzir peça infantil. Enviar para Caixa Postal 55116.
CEP: 22732-970

TEXTOS FOLHETOS E MALA DIRETA - Redator c/ experiência se oferece p/você ou sua empresa. Frederico 247-8110.

DATILOGRAFIA - Por computador - Monografias, trabalhos universitários, livros, etc. Tel: **542-0827/286-0515, Durval.**

PRONTA ENTREGA

A NEW BIJOU LIQUIDAÇÃO - Descontos de até 50%. Peças p/ montagem de bijuterias. Modelos exclusivos. Venha Conferir! Rua Visconde de Pirajá 550 slj. 310. Tel. 259-4594

VISTA ESTA DEIA
- Camisetas estampadas em silk-screen
- Impressão e confecção
- Desenhos exclusivos
- Preços especiais

(021) 274-1467 • 239-6263 GISELLE / MURILO

SERVIÇOS 24 H

CABELEIREIRO 24 H BEAUTY DOMICILIAR - Cortes Unissex e maq. Sáb. e dom. Produções Noivas e 15 Anos. Preço indiv. e pacote. 287-7933. C. Crédito.

TERAPIA

VOCÊ SENTE:
Medo súbito e intenso, insegurança, palpitações, falta de ar, tonturas, medo de perder o controle e de morrer; Medo de estar só, de espaços abertos ou fechados, de altura e de se relacionar socialmente?
PROCURE-NOS!
Dr. Ana Cristina Ribeiro CRP 05/20468
Dr. Abilio Batista CRP 05/20531
Tel.: 553-3749
(Hora marcada)

TERAPIA REICHIANA - Abord. corporal base analítica crian/ adol/adult. Tijuca 281-7009 Regina Tavares. CRP 05/5782

CENTRO YOGA MUDRA- 11 anos servindo o Yoga coluna, stress, relaxamento, reencontro, harmonia Centro 240-1021.

PSICOTERAPIA/ GESTALT - Adolescentes e adultos. Adriana F. Daquer. 226-8171 Humaitá CRP. 05/18426.

MASSAGEM TERAPÊUTICA - Coluna, stress, gestantes, dores musculares. **Mauricio 521-8599/ 247-1904**

CROMOTERAPIA/ FLORAIS - C/ terapia de apoio. Promove o equilíbrio energético do organismo. Nina Cardoso, **350-8807**

PSICOTERAPIA/TERAPIA FLORAL- Equilíbrio físico-emocional, cr., adol., adulto. Nádia G. Nascimento. 205-4035. CRP.05/4748.

PSICOTERAPIA Crises/ depressão/ ansiedade. **267-1843/ 256-0496** Pisc.Vanda. CRP. 19562.

TANTRA YOGA
Exercícios psicofísicos, visando o desbloqueio energético e o equilíbrio da personalidade.
Novas turmas!
Profª Bianca Belotti de Andrade
ENID SAUER
Shopping da Gávea
R. Marquês de São Vicente, 52 Cob. 402
T: 274-1546

PAS-PSICANALISTA ASSOCIADOS - At. clínico, individial e grupo. 227-6246.

FONOAUDIOLOGIA - Psicomotricidade, voz, fala, linguagem. Atend. criança, adulto. Gávea. **239-1681, Rogéria Sena.** CRFª 5837RJ.

PSICOTERAPIA/ PSICANÁLISE - Stress, medo, ansiedade depressão. Adolescente, adulto, casais. Teresa Cristina **287-3615** CRP 0513360.

PSICOTERAPIA
Desenvolvimento e equilíbrio integral do ser.
Focal, Breve e Longa.
Tarcisio Bellido
CRP. 05/20008
Atendimento Horário Integral
Av. Rio Branco, 156 — Ed. Av. Central
Tel. 262-8215

INST. MAHA VISCHNU - Jacarepaguá. Cromoterapia, shiatu, loga, Tai-chi. Passarela da Freguesia, 7880/202. 204-2779

GESTALT-TERAPIA - Ana Teixeira CRP 05/17313 e Andreia Calçada CRP 05/18785. Tijuca e Barra. 258-9117.

CURSO DE SHANTALA - (Massagem p/ bebês) Direcionado p/ pais e profiss. área saúde. **541-3946** Valéria Valmario

HÓLON TERAPIA REICHIANA
Clínica Social.
Contatos:
Pelo tel.: 238-2071
Atendimento Laranjeiras, Botafogo, Méier e Niterói

PISCOTERAPIA PISCANALITICA - Consultório em Ipanema. Claudio CRP-17588. Marcar consulta pelo Tel: 521-7244.

MASSAGEM SHIATSU/ DO-IN/ MOXA - Cromoterapia, tratam/ bioenergético, harmonização de chakras. Carla 252-4627

TERAPIA ANALÍTICA — Individual, apoio integral ou parcial com hipnose, stress, ansiedade, medo, etc. Dr. Eurico. CRP 05/17887 Tel: 287-6925.

VIVA SEM STRESS
Shiatsu * Antiginástica * Terap. respiração * Florais * Reiki (iniciação 1º e 2º grau).
Cursos * Grupos * Sessões.
Ramita Dalila Jordão
Terapeuta Reiki Master
Marcar hora:
325-4680/437-6736.
Barra da Tijuca

YOGA - Adultos, crianças, gestantes. Exerc, resp, meditação. L. Machado **285-3650**

SHANTALA MASSAGEM - Para bebê. Harmonia, relaxamento na relação mãe/bebê. Sandra, 293-3077. CRP.05/14961

ANTIGINÁSTICA — Reeducação postural global (R.P.G). Fisioterapia (Prob. coluna). Crefito 964/F. 247-4079/ 556-3376

SEJA MAIS FELIZ!
Psicoterapia Breve
Psiquiatria e Homeopatia
Dra. Célia Mendes
542-4440 (h. marc.)

MASSAGEM SHIATSU - Tratamento da coluna, stress, tensão, dores musculares. Atend. a domicílio. Claudio, 225-6972.

PSICOTERAPIA - Adultos, Crianças e Adolescentes. Psicóloga Dra. Janine Gomes Leta. Conde de Bonfim, 377/ 410 Tijuca. **208-7347/ 351-8213** CRP. 05/13862.

PSICOLOGIA * SEXOLOGIA
* Ansiedade * Depressão * Angústia * Fobias * Insônia * Distúrbios Sexuais * Distúrbios da Aprendizagem * Orientação Vocacional.
Convênios: Cassi, Caberj, Sul América, Funcef, Fasbenge, Patronal.
Dra. Tânia Salazar
Centro * Barra * Itaguaí
258-2019/240-7029/788-2311

UROLOGIA - Doenças venéreas. Dr. Marco Cesar de Paula Valle. Almirante Barroso, 90/ sala 903 - Centro. T. 240-5941.

ACUPUNTURA — Coluna, stress, depressão, dores articulares, obesidade, disf. sexual. **284-9535** 4ªf noite, 6ªf manhã/tarde CREFITO. 12760

PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUISTICA - PNL
Uma terapia breve. Agora aos sábados em Ipanema. Atendimento individual e cursos. Sonia Camara CRFA 1269 e Ricardo Pessoa.
511-2589/287-0844/239-4733.

PSICÓLOGA CLÍNICA - Atendimento psicoterápico - Claudia Müller Leal. CRP 05/16068. Informações **267-7730** após 14h.

FONOAUDIOLOGIA - Tratamento, Voz, Fala e Linguagem e Audiometria. Adulto e criança. **256-9112**. Copacabana. CRFa 6505.

TERAPIA BIOENERGÉTICA - Para aliviar stress, dores, tensões, ansiedade. Reequilibrando sua saúde. 239-3582. Gávea.

TERAPIA COMPORTAMENTAL - Disf. sexuais, timidez, fobia, depressão, ansied. pânico, stress. Copa/ Méier. 1ª grátis. **Marcia 235-5094/ 269-1256.** CRP. 0513955

DIETAS SEM DROGAS! — Nutricionista Selma. Emagrecimento, engorda, diabetes, cardiopatias, etc. S. Penã 45/1312 - tel: 228-0867/268-6533 CRN 914/922

IRISDIAGNOSE
Diagnóstico psicofísico através da IRIS dos olhos. Trat. c/ acupuntura, plantas medicinais, florais de Bach, manipulações p/ coluna, stress, etc.
Prof. Helder Carvalho
205-1570

PARTO NATURAL CONSCIENTE
Grupos de Yoga p/ Gestantes. Todos os tipos de parto. Cursos e Atendimento. **Profª Fadinha, introdutora da Shantala no Brasil desde 1978.**
205-1570

PSICOTERAPIA EXISTENCIAL - J. Botânico. Psic. Ricardo Cabral **256-6414**. CRP 170001.

TRADUTORES

MANUAIS TRADUZIDOS
Impressora, forno, fax, câmera, celular, agenda etc.
(021) 512-2279

TRADUÇÕES TÉCNICAS - Em inglês e francês. Todas as áreas. Priscila. Tel. 247-1964 e 247-1514.

LEMOS TRADUTOR - Todas as áreas. Atend. de 2ª à domin. Apanho no seu endereço. 205-5381.

CEMID
TRADUÇÕES
Alemão-Inglês-Italiano
Francês-Espanhol
Manuais, Contratos, Atas, Catálogos, Textos técnicos, juramentados e comerciais.
Produção micro.
R. Santa Luzia 799/Gr.401
Tel/Fax (021) 240-9271
Tel (021) 262-1793

TRADUÇÕES TÉCNICAS - Inglês/ Francês/ Espanhol. R$ 4,00 lauda computadorizada. Tel/Fax: 541-9127 Vera.

TRADUÇÃO VERSÃO PORT./ ING. — Aulas personalizadas Inglês. Tel. 208-7325/ 577-2065.

TRADUÇÃO/ VERSÃO - Inglês: Biomédica, textos legais, finanças. Digitação, qualidade laser. Tel. 227-7643.

LAZOSKI & BENINATTO
Traduções todos os idiomas, datilografia, fotocópias, encadernação, impressão a laser e produção gráfica.
TEL: 556-1388/ 225-1818. FAX: 225-4139

TRADUÇÕES INGLÊS/ PORTUGUÊS/ INGLÊS - Tipos diversos de Textos e Livros. Entregas rápidas. ANA, **238-9136.**

INGLÊS - Currículos, manuais, cartas, textos téc. de engenharia, agricultura. Laudas p/ computador. **288-1889** Pedro/ Sandra

TRADUÇÃO E VERSÃO - Inglês/ Português/ Espanhol por computador. Ricardo, tel/ fax 205-3637.

AS MAIS PERFEITAS E RÁPIDAS - Traduções/ versões Ingl./ Port./ Ingl. Tradução simult. Sônia Mendes 275-8665

TURISMO

SÍTIO DOS NETINHOS - Particular/ excursões. Churrasco, refrigs, caldo de cana,fogão à lenha, lazer, piscina, cavalos, futebol, voley, play. Tratar: Tels **275-1112/ 788-1598.**

LAZER COM SEGURANÇA - Teatro, Show, Passeios. Condução na porta. 225-3007, 9 às 19h

ALUGO CASA - Dentro Fazenda. Clima excelente, cachoeira na mata, represa, etc. Por dia R$ 14. T: 257-8967/ 274-3799

ALUGUEL FILMADORA - Faça sua viagem ser inesquecível. Filme tudo. Faça sua reserva. Câmera 1. **541-9141/542-6894**

EM COMPANHIA - SAÍDAS EM GRUPO - Teatros, shows. Damos transporte ida e volta. **Tels 537-2832/ 286-1675.**

GUARAPARI — Vila Velha, Vitória e Porto Seguro, de 20/09 a 25/09/94. Meia Pensão. Hotel 3 estrelas. 413-3096, IVANTUR.

AR LIVRE TURISMO ECOLOGICO
- Travessia Petrópolis-Teresópolis. Costão do Pão de Açúcar e outras aventuras.
- 27 e 28/Ago = Vila do Sana. (RJ)
- Realizamos também excursões ecológicas de carro. **PEÇA PROGRAMA GRÁTIS**

208-3029

REVISTA
PROGRAMA
O fim de semana não pode passar sem programa.
Toda sexta-feira, no seu JB.
JORNAL DO BRASIL
McCANN

OFERTAS DA PROGRAMA

Marcelo Theobald

Gabriel dá 300 ingressos para leitores da 'Programa'

No compasso do jazz

Jam sessions animam o Mistura Fina (Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa, tel.: 266-5844) de terça a sábado, às 20h30 e 23h30. No *cast*, os americanos Don Grusin (teclado), Kevyn Lettau (vocal) e Michael Shapiro (bateria). Outra boa notícia: nesta sexta, os 75 primeiros leitores que ligarem para o telefone 286-8594, das 9h ao meio-dia, ganham um convite duplo para as sessões das 20h30, do dia 23 a 27 de agosto. São 15 convites por dia e cada um permite que duas pessoas não paguem o *couvert* (R$ 15 por pessoa), só a consumação mínima (R$ 5 por pessoa).

Don Grusin: 'jam sessions'

O rap ácido do Pensador

O terror dos *playboys* e das *lôrabúrras* se apresenta no Imperator (Rua Dias da Cruz, 170, Méier, tel.: 592-7733), sexta e sábado, às 22h, e domingo, às 21h. Gabriel, o Pensador, solta seu rap ácido e promete sucessos como *Lavagem cerebral*, *Retrato de um playboy* e *Lôrabúrra*. Quem se dá bem é o leitor. Nos três dias de show, os 50 primeiros que chegarem com esta revista à bilheteria, a partir de uma hora antes de cada apresentação, ganham dois ingressos (total de 300 leitores).

A juventude em esquetes

Querubins do Brasil é uma colagem de esquetes, destacando fatos que envolveram a juventude dos anos 60 até hoje. A peça está em cartaz no Teatro da Praia (Rua Francisco Sá, 88, Copacabana, tel.: 267-7749), sexta e sábado, às 19h. Nas sessões deste fim de semana, os 25 primeiros que chegarem com a **Programa**, a partir de uma hora antes do espetáculo, e comprarem o ingresso, ganham uma cesta de vime com sete produtos, entre massas e farinhas, do Moinho Santista e das Massas Petybon.

Workshop de graça

A Fundição Progresso (Rua dos Arcos, 24, Lapa, tel.: 532-4308) promove, a partir deste fim de semana, 11 cursos de vídeo e computação gráfica, com *feras* como o cineasta Marcos Magalhães e o dramaturgo Tonio Carvalho, além de especialistas em animação digital. Nesta sexta, os três primeiros leitores que ligarem para o telefone 532-4308, a partir das 14h, ganham uma bolsa integral (duração de cinco dias) para o *workshop Uma arquitetura dos sentimentos*, dado por Luis Fernando Carvalho, diretor da novela *Renascer*, exibida ano passado na TV Globo.

Divulgação/ Sergio Cabral

'A família Ducão': 300 entradas para espetáculo infantil

Clã felpudo e divertido

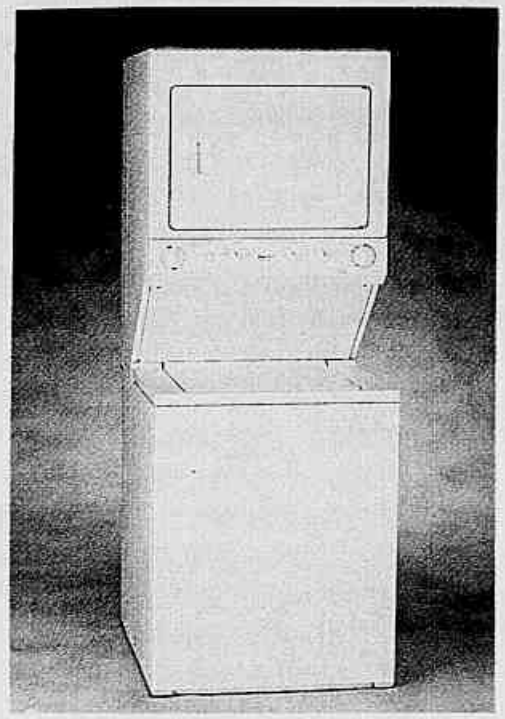
Um engraçado grupo de caninos diverte a criançada em *A família Ducão*, no Teatro do Leblon (Rua Conde de Bernardotte, 26/104, Leblon, tel.: 294-0347), sábado e domingo, às 17h. Estrelado por Rosana Garcia e Andrea Veiga, o espetáculo infantil conta a vida de uma família felpuda de classe média, que ironiza o cotidiano dos *homo sapiens*. Neste fim de semana e também no próximo sábado (dia 27), os primeiros 50 que chegarem com esta revista à bilheteria, a partir de uma hora antes do espetáculo, ganham dois ingressos (total de 300 entradas).

Clássicos franceses

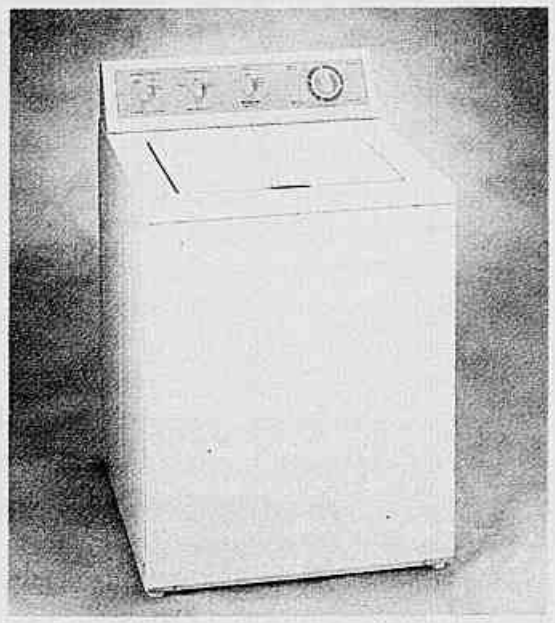
Quatro instrumentistas da nova geração da música erudita francesa se reuniram para uma concorrida turnê pela América Latina: Paul Meyer (clarineta), Marc Coppey (violoncelo), Miguel da Silva (viola) e Eric Le Sage (piano). Eles se apresentam neste sábado, às 19h30, na série *Vive la musique*, na Sala Cecília Meireles (Rua da Lapa, 47, Lapa, tel.: 232-9714). E os 120 primeiros leitores que chegarem à bilheteria com esta revista, a partir de uma hora antes do concerto, entram de graça.

O clarinetista Paul Meyer

Frigidaire. Já que não existe similar nacional, a gente importa.



LAVADORA/SECADORA CONJUGADA LCE702A
Lavadora – 11 ciclos de lavagem • 3 combinações de velocidade • Controle de nível de água c/ 3 posições • Capacidade para 8 k de roupas.
Secadora – 4 ciclos de secagem • 3 ciclos de auto-secagem • 4 posições de temperatura • Tela para reter resíduos.



LAVADORA WA6500A
11 ciclos de lavagem • 3 combinações de velocidade • Nível de água variável • Lava até 8 k de roupas • Recipiente para amaciante.

GELADEIRA E FREEZER COMBINADOS
736 L – FRS26WRB
Água e gelo picado na porta • Prateleiras ajustáveis • Porta com recipientes reguláveis • Gaveta com rodízios, iluminada e com umidade programável • Compartimento para laticínios ajustável • Freezer com cesta deslizante • 110 v.

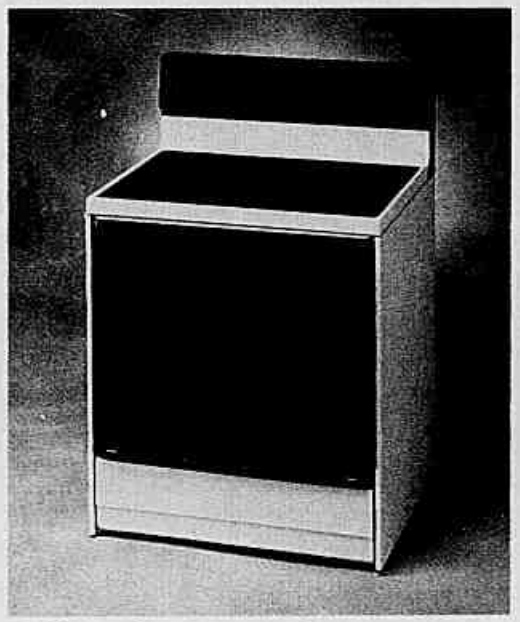
Você, que adora desempenho e design arrojado, vai adorar Frigidaire. São fogões, geladeiras, lavadoras e secadoras que trabalham em silêncio, têm 1 ano de garantia e assistência técnica para todo o Brasil. Experimente. A gente tem certeza de que acertou na marca.

FRIGIDAIRE
MARCA PARA SEMPRE

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O BRASIL:
BI.JEIS COMÉRCIO ATACADISTA LTDA.
TEL.: (021) 260-5392 – FAX: (021) 260-6292

FRIGIDAIRE COMPANY Consumer Services
CENTRAL DE ASSISTÊNCIA TECNICA
TEL.: 0800 -114950 (LIGAÇÃO GRATUITA)

SÓ A BI.JEIS GARANTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DOS PRODUTOS FRIGIDAIRE NO BRASIL.



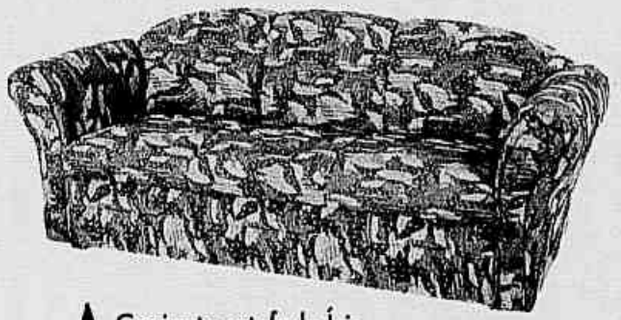
FOGÃO ELÉTRICO FEF357B
Tampa em vidro, estilo marmorizado • Luz indicadora em superfície quente • Forno auto-limpante com trava de segurança automática • Controle de segurança de forno • Relógio com timer de 60 minutos • Luz de forno automática.

GELADEIRA – 510 L – FRT18NN
Prateleiras em vidro • 2 gavetas para vegetais e frutas • Compartimento para laticínios • Prateleira do freezer ajustável • 2 recipientes para gelo • Servidor de gelo • 110 v.

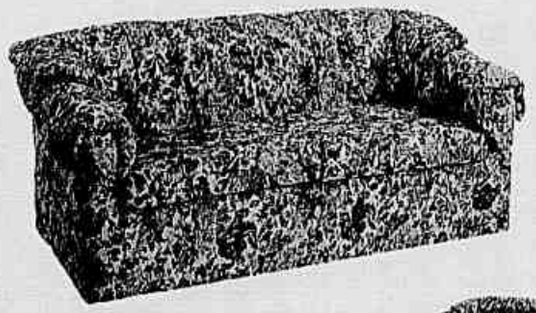
GELADEIRA E FREEZER COMBINADOS
790 L – FRS28XHA
Água e gelo picado na porta • Prateleiras reguláveis • 4 recipientes ajustáveis na porta • Gaveta com rodízios, iluminada, com temperatura e umidade programáveis • Prateleiras do freezer ajustáveis e deslizantes • Recipientes da porta do freezer reguláveis • Cestas do freezer deslizantes • 110 v.

Grande Venda de Aniversário Gelli.

▲ Sala de jantar Royal em mogno, tampo de cristal 100 x 100
Mesa - Apenas R$ 296,
ou **4 x R$ 74,**
Cadeira (cada) - Apenas R$ 136,
ou **4 x R$ 34,**



▲ Conjunto estofado Ísis, revestido em tecido estampado
2 lug. - Apenas R$ 248,
ou **4 x R$ 62,**
3 lug. - Apenas R$ 308,
ou **4 x R$ 77,**



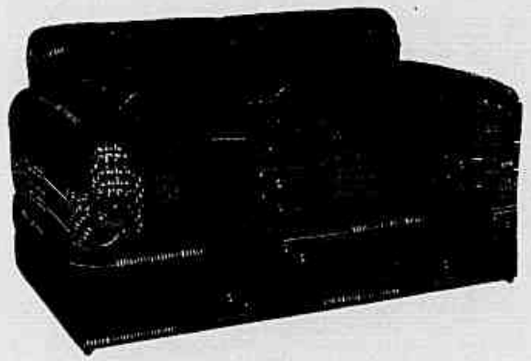
▲ Sofá-cama Sleep, estrutura Probel, revestido em tecido
Apenas R$ 988,
ou **4 x R$ 247,**

▲ Sala de jantar Mustar preta, tampo de cristal 150 x 90
Mesa - Apenas R$ 168,
ou **4 x R$ 42,**
Cadeira (cada) - Apenas R$ 68,
ou **4 x R$ 17,**

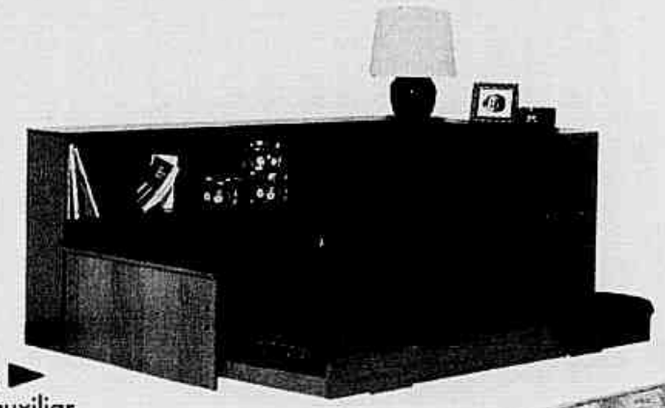
1 entrada + 3 iguais em 30, 60 e 90 dias.

Conjunto estofado Atenas, ►
revestido em tecido
2 lug. - Apenas R$ 248,
ou **4 x R$ 62,**
3 lug. - Apenas R$ 324,
ou **4 x R$ 81,**

▼ Armário Gelli, com escrivaninha, em mogno com bege
Apenas R$ 700,
ou **4 x R$ 175,**



◄ Conjunto estofado Capri, revestido em tecido estampado
2 lug. - Apenas R$ 300,
ou **4 x R$ 75,**
3 lug. - Apenas R$ 372,
ou **4 x R$ 93,**



Bicama Gelli em mogno, ►
c/ baú, estante e cama auxiliar
Apenas R$ 424, ou **4 x R$ 106,**

▲ Poltrona Verona, em mogno, revestida no assento e no encosto
Apenas R$ 160,
ou **4 x R$ 40,**

Preços válidos até 25/08/94 ou término do estoque.

Temos outras formas de pagamento, inclusive cartão.

TUDO COM 20% DE DESCONTO EM 4 X IGUAIS

Tijuca II: 234- 5125/248-0547 · Barata Ribeiro : 236-1788 · Tijuca I: 248-1786/284- 0799 · Copacabana: 521-0740 · Petrópolis: 42-0775 · Carrefour Niterói: 722-6356 · Icaraí: 711-4281/714- 8851 · Casa Shopping: 325- 1431/325-1265 · Norte Shopping: 269-5591 · Super Gelli Av. Brasil: 590-8322/280- 3136 r.330 · Televendas: 260-8294/280-3136 r.434